Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1579

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça feira, 1 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 331.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Montarroio e Montes Claros

A cidade estende-se para todos os lados, apesar do preço elevado por que ficam atualmente as construções.

Só em Montarroio e Montes Claros andam a construir agora dez casas.

O bairro de Montes Claros é dos melhores de Coimbra pela sua situação em ponto elevado e com excelentes vistas. Tem porem o defeito de não ter uma comunicação facil com o bairro de Montarroio.

Os moradores que vão deste para aquele bairro só o podem fazer dando volta pelas Almas da Conchada ou pelo Matadouro, ou por duas vielas estreitas, uma do lado da rua Oriental e a outra do lado da rua Ocidental.

De qualquer forma são comunicações incomodas e afastadas. Falta uma rua em boas condições e como isto é dificil de conseguir, o que está naturalmente aconselhado é alargar as duas referidas vielas, o que não é obra nem dificil nem muito dispendiosa.

Os dois referidos bairros bem o merecem.

Tambem nos lembra que no tempo da Camara do saudoso dr. Dias da Silva se fizeram negociações com a Misericordia para abrir uma comunicação pela quinta do Pio entre as Almas da Conchada e a estrada de Coselhas, obra bem precisa que convem se faça para fechar o circuito da cidade por aquele ponto.

Infelizmente nada se vê de melhoramentos na cidade!

Por enquanto só palavras e projectos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Sara Arrobas, filha do nosso camarada Hermano Arrobas.
Menina Alda Lourenço.
D. Maria do Carmo Carneiro de Sousa Peres.
D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos.
Manuel de Moura Luiz e Freire.
Benjamim Marques dos Santos.
Amanhã:
D. Maria Albertina Batista.
Ricardo Pereira da Silva.

Doentes

Acha-se muito doente o sr. Antonio José Alves.

"A Epoca"

Entrou no 6.º ano de publicação este nosso presado colega da Capital, que se orienta brilhantemente na defesa da causa Católica.

O seu ilustre director o sr. Conselheiro Fernandes de Sousa, tem sabido dirigir essa folha por modo a torna la um dos jornais mais bem redigidos, informados e de maior tiragem. Is o prova o apreço em que é tido pelo publico.

Ao ilustre colega as nossas sinceras felicitações e votos das melhores prosperidades.

«A Epoca» vai brevemente importantes melhoramentos para o que já tem na alfandega de Lisboa uma máquina de impressão do melhor modelo.

Maternidade de Coimbra

O sr. ministro do Trabalho vai solicitar que seja urgentemente discutido no Senado o projecto de lei sobre o adicional de 4 % lançado no imposto de transacções, para liquidação do *deficit* que ha muito acusa a referida instituição.

Tantos assuntos sem importancia vão sendo tratados no parlamento, e só este tanto desprezo lhe merece!

Foot-ball

A SELECÇÃO DE COIMBRA bateu a de Braga por 4 bolas a 2

Coimbra recebeu duma forma admiravel a selecção e desportistas de Braga.

A manifestação á chegada foi tão entusiastica e tão grandiosa que marca no desporto coimbrão uma das suas mais belas páginas.

A estação continha uma mole de povo enorme.

Centenas de balões e archotes no ar faziam um efeito surpreendente.

A manifestação expontanea e sincera dos rapazes de Coimbra á chegada da ligação do rápido do Porto é das mais belas a que temos assistido.

* * *

Com uma banda de musica á frente organizou-se em seguida uma marcha luminosa, que acompanhou os bracarenses á Associação Comercial, onde, em nome da cidade, lhes foram dadas as boas-vindas pelo sr. Abilio Lagoas vice-presidente daquela Associação e pelos srs. dr. David dos Santos e João Barata, agradecendo um dos desportistas de Braga.

* * *

No próximo numero daremos um relato do desafio realisado em Santa Cruz, visto a falta de espaço nos inibir de o fazer hoje.

* * *

A' noite no jantar, fizeram uso da palavra os srs. dr. David dos Santos, pela Associação de Foot-ball de Coimbra, o Presidente da Associação de Foot-ball de Braga, Teófilo Esquivel, José Campeão e Ilidio Nogueira, distinto árbitro da A. F. L. e nosso ilustre colega do *Sport Lisboa*.

* * *

Pelo nosso colega *O Sport* foi oferecido á selecção de Braga no Grande Club de Coimbra um finissimo copo de agua, onde o sr. Julio Ribeiro da Costa faz entrega, ao *captain* da équipe bracarense, um artistico ramo de flores com fitas oferecidas pelos clubs locais, com representação na selecção.

* * *

Alguns *sportsmen* de Braga foram gentilmente recebidos nas salas do Ateneu Comercial, onde decorria animadamente um baile.

A Comissão Recreativa e Direcção daquela colectividade ofereceu uma taça de *champagne*.

* * *

Ontem, á partida para Braga, tiveram os nossos hospedes uma despedida afectuosissima.

* * *

A Associação de Foot-Ball de Coimbra recebeu o seguinte telegrama do sr. Vilan, presidente da Associação de Foot-Ball de Braga:

Coimbra foi delirantemente saudada na grande manifestação á chegada dos rapazes de Braga.

Batatas

Alegrai-vos, ó povo, que as batatas em Coimbra já se vendem a 22 tostões cada quilo, não ficando por aqui, segundo afirmam os vendedores!

Os nossos avosinhos fartaram se de as comer a vintem e até a menos.

E o governo sempre a anunciar que vão ser adotadas providencias para melhorar a carestia da vida!...

UMA NOTICIA que produziu mau efeito

Os jornais de Lisboa e Porto, de domingo, publicaram uma informação colhida no ministerio dos negocios estranjeiros ácerca das dividas, na importancia de 4.287 pesetas e 25 centimos, que fizeram em Valladolid o orfeon e a tuna academica de Coimbra, quando ali estiveram o ano passado, divida que o consul dali teve de pagar para evitar qualquer procedimento contra os academicos portugueses.

Segundo essas informações, ainda está por satisfazer ao consul essa importancia.

Essa noticia causou aqui uma desagradavel impressão, lamentando todos que, pelas vias oficiais, se não procurasse resolver o caso, evitando-se assim o desaire para a briosa academia portuguesa.

Seria preferivel que essas deligencias se fizessem por intermedio do reitor e por instancias do ministro, antes de levar o caso para a imprensa.

Triste ideia!

A Associação Academica enviou aos jornais que deram essa extraordinaria noticia uma nota oficiosa, mostrando a injusta acusação que se faz aos estudantes de Coimbra, aos quais nunca ninguem pediu esse pagamento pelas vias oficiais.

O caso virá a esclarecer-se brevemente e então se verá quem tem a responsabilidade deste facto.

A "Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESPO.

Secção oficial

FINANÇAS

Manuel dos Santos, aspirante da Direcção de Finanças de Leiria, transferido a seu pedido para a Repartição de Finanças de Coimbra.

— Carlos Vitorino, aspirante da Repartição de Finanças de Coimbra, transferido a seu pedido para a Direcção de Finanças de Leiria.

INSTRUÇÃO

Rita Medeiros do Amaral, nomeada professora interina para a escola de Escumalha, concelho de Cantanhede.

— Olinda Migueis, idem, para a escola de S. Caetano do mesmo concelho.

— Conceição de Matos Alves Gago, idem, para a escola de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra.

— Celeste Alexandrina de Almeida, idem, para a escola de Santa Cruz, concelho de Coimbra.

— Amadeu Paulo Rodrigues Guedes, idem, para a escola de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo.

— Joaquim dos Santos Bolada, idem, para a escola de Aldeia dos Doze, concelho de Oliveira do Hospital.

— Manuel Edmar de Oliveira, idem, para a escola de Lourosa, do mesmo concelho.

— Anselmo dos Santos Ferreira, idem, para a escola de Pombeiro, concelho de Arganil.

— Olivia Nogueira, idem, para a escola de Gois, concelho de Gois.

— Arlindo de Sousa Henriques, idem, para a escola de Monte Redondo, concelho de Penacova.

— Eligenia Rebelo, idem, para a escola de Covas, concelho de Tabua.

— Rui dos Santos, idem, para a escola de Mouronho, do mesmo concelho.

— Arnaldo Correia de Castro Vaz, professor do ensino primário geral da escola da freguezia da Foz de Aronce, concelho da Lousã, provido definitivamente no mesmo cargo.

TRABALHO

Foi reconhecida como proprietaria legal da mina de carvão denominado Cabo Mondego, n.º 1, da freguesia de Quiaios, concelho da Figueira da Foz, a Companhia Industria e Mineira de Portugal.

AGRICULTURA

Foram concedidas as seguintes licenças para o ano de 1924.

A Joaquim de Sousa Carvalho, da Abrunheira, concelho de Montemór-o-Velho, para vender adubos quimicos.

— A Albino de Freitas, de Coles, concelho de Soure, para vender adubos agricolas.

— A Maria Augusta Freire, de Gesteira-a-Nova, do mesmo concelho, para vender adubos agricolas.

— A José Pinheiro de Queitide, do mesmo concelho, para vender adubos agricolas.

— A Manuel Lontro & Mariano, de Quiaios, concelho da Figueira da Foz, para vender adubos agricolas.

A' viuva de Manuel Baptista, de Montouro, concelho de Miranda do Corvo, para vender adubos agricolas.

CONGRESSOS

O Catolico

No C. A. D. C. iniciou-se ontem á tarde o Congresso preparatorio para a União dos Estudantes Catolicos Portugueses.

Na sessão de inauguração foram enviados telegramas de saudação aos srs. Nuncio Apostolico arcebispos de Braga e Evora, e ministro da instrução.

Tambem foi resolvido ir cumprimentar os srs. Bispo Conde e auxilar desta diocese, governador civil, reitores da Universidade e do Licêu e o sr. dr. Mario de Figueiredo.

Na segunda sessão foram discutidos os estatutos apresentados pelo C. A. D. C., que condensa as bases para a União dos estudantes catolicos.

O das Escolas Técnicas

Reuniram-se em Coimbra no domingo, os membros da Comissão Promotora deste Congresso, composta dos srs. Arnaldo Vieira, José Lopes da Costa e Rogerio Pereira, de Lisboa, Idalino Brochado, do Porto, e Jaime de Almeida, Luís da Silva e Luís Quintino Magro, de Coimbra, faltando Jaime Viana, da Figueira da Foz, que não podendo comparecer, deu a sua adesão incondicional.

De harmonia com o que fôra resolvido no 1.º Congresso, deve o 2.º realisar-se na 2.ª quinzena de Maio e nesta cidade, como já dissemos, aguardando-se que se saiba ao certo quais os dias em que o sr. Presidente da Republica virá a Coimbra para se conseguir que os dois factos coincidam.

A comissão que esteve reunida bastante numero de horas, resolveu dividir os trabalhos em trez zonas, Norte (Porto), Centro (Coimbra e Figueira) e Sul (Lisboa), ficando a cargo das quatro cidades, a propaganda e preparação dos respectivos trabalhos.

Tendo-se verificado que só a Escola Industrial de «Brotero» tinha condições de alojamento para a realisação do 2.º Congresso, ficou resolvido que ali se efectue, depois da necessaria autorisação, que em seguida se pediu.

Foram apresentados alguns trabalhos, entre os quais os respectivos regulamentos que foram aprovados com ligeiras alterações.

Os delegados visitantes retiraram-se de Coimbra com uma muito agradável impressão desta terra, pois proporcionou-se a ocasião de visitarem, embora com a rapidez que o escasso tempo lhes permitia, os principais monumentos da cidade e bem assim os pontos de onde se avistam as belas paisagens que são a delicia de quem tem a ventura de as disfrutar.

E' êste um belo meio de propaganda da rainha do Mondego, e será um incentivo para que um grande numero de congressistas a visite, tendo assim uma dupla vantagem êste Congresso: A reunião no máximo da sua fôrça dos alunos das Escolas Tecnicas de Portugal, para estudarem o melhor meio de as engrandecer e fazer a propaganda da cidade de Coimbra que se orgulhará de receber rapazes novos, mas cheios de fé no futuro do seu país.

O Orfeon Academico

Chegou no domingo a esta cidade o sr. dr. Antonio Joice, que, como informamos, vai assumir a regencia e direcção desse brilhante grupo musical, que ele, em tempo, dirigiu com a sua superior competencia.

O sr. dr. Joice tem todo o desejo que do orfeon agora organisado para poder ir a Paris, façam parte os melhores elementos não só do orfeon dos ultimos anos, como daquele que ele dirigiu ha mais de dez anos.

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

Parece que a Comissão de Iniciativa de Turismo já indicou o sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, seu digno secretario, para a representar na Comissão Central das festas da cidade.

Sendo assim, é necessario agora não perder tempo.

Organisada a Comissão Central das festas, composta de delegados da Camara, Associação Comercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo, urge dar começo aos trabalhos.

Estamos em Abril.

Diario do Minho

Este nosso brilhante colega de Braga, dedicou o seu numero de domingo, 30 de Março, á cidade de Coimbra.

Em *en-tête* diz:

A Coimbra da lenda e do amor, á cidade irmã, depositária de gloriosas tradições e alma gentil do pensamento português, hoje, que um grupo de desportistas do Minho vai ás margens do Mondego apertar os laços de fraternal amizade, apresenta o Dia-rio do Minho *interprete do seetir regional, a mais comovida saudação.*

A *Gazeta de Coimbra*, saúda no *Diario do Minho* a cidade de Braga, fazendo votos porque a amizade que une as duas cidades se torne cada vez mais intensa.

Pela Imprensa

Encetou a sua publicação nesta cidade o semanario *Renovação*, que se propõe defender os interesses do centro do país.

O novo semanario, propriedade das Comissões politicas do P. R. R. de Coimbra, tem como redactor principal o sr. Paulo Evaristo Alves.

Desejamos lhe muitas prosperidades.

AS HOUAS SOBRETAXAS

Além do aumento nos preços dos bilhetes, a que já nos referimos nos numeros anteriores, foi tambem autorisado que as Companhias dos Caminhos de Ferro do continente, apliquem o multiplicador 6 ás tarifas bases das diversas mercadorias, entre as quais se contam as abaixo designadas que terão sempre preferencia no transporte:

Grande velocidade — Azeite, batatas, castanhas, frutas, hortaliças, legumes secos ou verdes, leite, bacalhau, peixe fresco, salpicado, salgado ou em gêlo.

Pequena velocidade — Azeite, açucar, bacalhau, batatas, farinha de centeio, milho e trigo, em barricas ou sacaria ordinária, *briquettes* de carvão mineral nacional, carqueja, carvão mineral nacional, carvão vegetal, centeio, milho, arroz e tóros de pinho para minas nacionais.

As quebradas do rio Mondego

As juntas de freguezia e proprietarios do sul do Mondego, reunidos no Ameal para deliberar sobre o caminho a seguir para obter a reparação das quebradas que as ultimas cheias ocasionaram, resolveram que fosse a Lisboa uma comissão acompanhada do governador civil, afim de solicitar dos poderes publicos as necessarias providencias para acudir aos campos, mandando reparar as referidas quebradas, e que no orçamento do ministerio do comercio seja inscrita uma verba anual para aquele fim.

Mais foi resolvido que os presidentes das juntas nomeassem comissões para defesa das suas aspirações.

A reunião assistiram milhares de pessoas.

RETRATOS

Quem seguir para o Bairro Alto, trepando a grande encosta, pode ver em certo sitio, bastante com que recrear a vista.

Muitos ficarão com pena de não terem com que comprar tantas coisas boas e bonitas.

Baixo e roliço, não é difícil encontrá-lo ali.

Houve um rei português com o seu nome e um santo que se festeja em Agosto com o seu sobrenome; depois um arbusto espinhoso e por fim uma cidade do norte. Eis o seu nome completo.

Assim como mostra não ter ferrugem nas pernas, tambem não tem calço na lingua.

MASCARADO

Efemerides de Abril

Era este o segundo mês do ano romano, que então começava em Março, antes da reforma de Numa Pompilio.

Este mês era consagrado, entre os romanos, a Venus, deusa da beleza, nascida da espuma do mar.

Dizem que o nome *abril* veiu da palavra latina *aprilis*, do verbo *aperire*, que naquela lingua tem a significação de *abrir*, e isto porque parecia — eles o diziam — que a terra, neste mês, queria abrir o seu seio.

O gracejo usado no primeiro dia de Abril, fazendo conhecer a alguem uma noticia não verdadeira, tem a sua origem numa alusão á paixão de Cristo, acontecida a 3 deste mês.

1-1442. — Morte da Rainha Branca de Navarro.
1-1502. — Partiu para a India, com 5 navios, Estevam da Gama, sobrinho de Vasco da Gama.
1-1605. — Eleição do papa Leão XI.
1-1643. — Concessão do titulo de «Sempre Leal» á cidade de Angra do Heroismo.
1-1799 — Estabelecimento do correio geral em Portugal.
1-1810. — Casamento de Napoleão I com Luisa de Austria.
1-1814 — Nasceu Bismarck.
1-1824. — Nasceu, Silvestre Bernardo de Lima.
1-1850. — Primeira representação, em S. Carlos, do *Profeta*, de Meyerbeer.
1-1852 — Saiu o 1.º n.º da revista O *Instituto*, em Coimbra.
1-1867 — Abertura da exposição universal de Paris.
2-1512 — Afonso de Albuquerque conquistou a fortaleza de Benastorim, junto a Gôa.
2-1651. — Nasceu em Cascais o diplomata Jose da Cunha Brochado.
2-1757. — Nasceu Iracio Pleyel, fundador da celebre fabrica de pianos.
2-1822. — Nasceu o escritor Rebelo da Silva.
2 1872. — Morreu Morse inventor do telegrafo electrico.
3-1491. — Primeiro baptismo no Congo.
3-1559. — Paz de Chateau — Cambresis, entre Filipe II de Espenha e Henrique II de França.
3-1597. — Morreu D. Leoniz Pereira, capitão de Malaca.
3 1682. — Morreu em Sevilha o pintor Murillo.
3-1884. — Festa artistica da actriz Emilia Adelaide no «Teatro do Principe Real».
4-1292 — Morreu o papa Nicolau IV.
4-1512 — Victoria de D. Duarte de Menezes, em Tanger.
4-1774. — Morreu o poeta inglês Oliver Goldsmith.
4-1819. — Nasceu a Rainha D. Maria II de Portugal.
4-1832. — Abolição dos morgados inferiores a 200$00, em Portugal.
4-1849. — Morreu o estadista Mousinho da Silveira.
4-1871. — Promulgação da lei de desamortização dos bens das corporações de mão-morta, em Portugal.
4-1885. — Primeira representação da *Carmen*, de Bizet, em S. Carlos.
5-1483. — Nasceu Rafael Sanzio em Urbino.
5-1768 — Criação da censura régia para os impressos em Portugal.
5-1794 — Foi decapitado Danton.
5-1795 — Tratado de paz entre a Prússia e a França assinado em Basileia.
5-1859 — Nasceu o actor Ferreira da Silva, no Porto.
5-1890 — Foi criado em Portugal um ministério da Instrução, sendo nomeado ministro João Arroio.
6-1199 — Morreu Ricardo Coração de Leão.
6-1385 — Aclamação do Mestre de Avis, rei com o nome de D. João I.
6-1520 — Morreu o pintor Rafael Sanzio.
6-1528 — Morreu o pintor Alberto Duror.
6-1793 — Substituição do Comité de Defeza Geral pelo de Salvação Pública (França).
6-1809 — O 2.º regimento de cavalaria da legião portuguesa entrou no

erritorio germanico, passando neste dia o Rheno.

6-1812 — Tomada de Badojoz.

6-1838 — Morreu José Bonifácio de Andrade e Silva.

6-1848 — Os ingleses tomaram Cantão.

6-1871 — Prisão do arcebispo de Paris, pela Comuna.

6-1882 — Morreu em Paris Guilherme de Azevedo.

7-1497 — Nasceu San-Francisco Xavier.

7-1498 — Chegada de Vasco de Gama a Mombaca.

7-1541 — Partida de S. Francisco Xavier para a India.

7-1655 — Eleição do papa Alexandre VII.

7-1791 — Cagliostro foi condenado em Roma, por moçon.

7-1818 — Nasceu o actor Epifanio Aniceto Gonçalves.

7-1821 — Extinção do Santo Oficio em Portugal.

7-1823 — Entrada em Espanha do exercito francês sob o comando do duque de Angouelme.

7-1831 — Abdicação de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal.

7-1851 — Pronunciamento militar no norte de Portugal. Marcha sobre Lisboa (Regeneração).

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

Agora que o tempo melhorou, vão tomar maior desenvolvimento os trabalhos de construção do parque da cidade.

Na reunião realisada no domingo na Sociedade de Defesa e Propaganda, para tratar dos importantes assuntos de caracter regional a que nos referimos no numero passado, assentou-se no caminho a seguir e resolveu-se que se efectuasse, dentro de breves dias, outra reunião, afim de se dar começo a alguns trabalhos praticos relacionados com a execução dos melhoramentos respeitantes ao Senhor da Serra.

Aguardam-se apenas algumas necessarias informações das instancias oficiais, tendo para este fim partido para Lisboa o sr. Presidente da Direcção da Sociedade.

Na reunião estiveram representantes da Camara e da Comissão de Turismo.

Consta-nos de boa fonte que se aguarda a vinda a esta cidade, dentro de muito breves dias, do sr. Alvaro Ferreira, importante lavrador e *ganadero* do Ribatejo e opulento capitalista e que a sua visita estreitamente se relaciona com a construção da projectada praça de touros desta cidade.

O sr. Alvaro Ferreira, se não estamos em erro, é o proprietario da praça de touros da Chamusca e mostra-se muito interessado pela construção da de Coimbra.

A comissão que procura levar á pratica este melhoramento, tem continuado os seus trabalhos, na Sociedade de Defeza e Propaganda.

O sr. Alvaro Ferreira constanos que lhe manifestou o mais completo apoio e o maior entusiasmo pela realisação da ideia de dotar Coimbra com um grande Coliseu.

A comissão, na proxima vinda de s. ex.ª a esta cidade, oferecer-lhe-ha um almoço.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26 de Março de 1924

Apelações civeis — Tondela — José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira. — Rel., Pereira Zagalo; Esc. Pimentel.

Tondela — Eduardo Marques Vicente, contra D. Maria Candida da Paz. — Rel., A. M. Gouveia; Esc. R. Nogueira.

Apelação comercial — Gouveia — Guimarães & Aires, Limitada, contra a massa falida de Alfredo Paulo Menano. — Rel. Barata; Esc. Quental.

Apelação crime — Castelo Branco — O Ministerio Publico, contra Manuel Cardoso. — Rel., J. Sereno; Esc. R. Nogueira.

Agraovs civeis — Coimbra — Manuel Morais, contra Joaquim Soares Branco e ontros. — Rel., Pereira Machado; Esc. Pimentel.

Figueira da Foz — Mauricio Augusto Aguas Pinto e esposa, contra Bernardino Nunes de Sena Cardoso e outros. — Rel., A. M. Gouveia; Esc. Pimentel.

Agravo comercial — Figueira da Foz — A Fomentadora Maritima Figueirense, Limitada, contra Manuel José Pereira — Rel. J. Soares; Esc. Quental.

Agravos crimes — Trancoso — O Ministerio Publico, contra Antonio Augusto Ribeiro Ferreira — Rel., A. L. Freitas; Esc. Pimentel.

Coimbra — José Gomes Leitão, contra Marques Rosa & C.ª, Limitada — Rel., Pereira Zagalo; Esc. R. Nogueira.

Pela Politica

Rectificando a noticia que démos no numero de sabado, não é o sr. dr. João Augusto dos Santos que pretende apresentar a sua candidatura de deputado pelo circulo de Arganil, no caso do sr. dr. Paulo Menano, seu cunhado, fixar residencia em S Paulo, Brasil, para onde partiu ha dias, mas sim, ao que nos informam, um cunhado do sr. dr. Francisco Fernandes Costa.

Segundo as mesmas informações, que consideramos autorisadas, ha muitas esperanças de que o sr. dr. Menano regresse brevemente ao país, e, em tal caso, a anciada e tão apetecida vaga de deputado não se dará.

* * *

Já não está instalado no Pateo do Castilho o Centro do Partido Republicano Nacionalista desta cidade.

Não sabemos para onde se mudou, havendo quem diga que deixou de existir.

* * *

A eleição que se realisa no próximo dia 6, para preenchimento da vaga de deputado deixada pelo dr. Alves dos Santos, nota-se que ainda não despertou nesta cidade qualquer apreciavel interesse.

Os dois candidatos propostos são pessoas que, embora respeitaveis, não teem a recomenda los quaisquer actos de dedicação aos interesses gerais do circulo e ao progresso da cidade, e isto é que naturalmente explica a manifesta indiferença que se nota pelas suas candidaturas.

Conferencia

No domingo o sr. dr. Serras e Silva realisou no C. A. D. C. a 2.ª Conferencia ácerca de M.me Leseur, a qual versou, principalmente sobre a revista que ela criou e dirigiu com o mais brilhante exito.

A assistencia, muito numerosa, dispensou ao ilustre conferente no fim do seu trabalho, uma vibrante salva de palmas.

Comercio & Industria

Foi lavrada no Porto uma escritura publica para a constituição dum asociedade por quotas, sob o titulo: *Atlas de Coimbra, Limitada*, com a sua séde nesta cidade, para a instalação e exploração da venda de calçado a retalho, na rua Ferreira Borges.

OBITUARIO

Com avançada idade, faleceu a sr.ª D. Eduarda Augusta Nogueira, extremosa mãe do nosso presado amigo, sr. João Nogueira de Almeida.

A morte da veneranda senhora causou o mais profundo sentimento em todas as pessoas que de perto apreciaram os seus dotes de coração.

O seu funeral foi muito concorrido, sendo a chave da urna conduzida pelo consul do Brazil, sr. dr. Carlos Dias.

— Na rua residencia, na rua de S. Salvador, faleceu o sr. Antero de Brito de Alte Veiga, filho do sr. Antero Dias de Alte da Veiga, consul de Portugal na Corunha.

O saudoso extinto, que apenas contava 27 anos de idade, era estudante de mecanica.

— Em Aldeia do Mato, Abrantes, faleceu o sr. José da Silva, irmão do nosso amigo, sr. José Fernandes, preparador do Laboratorio de Microbiologia desta cidade.

As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Sufragios

Na igreja da Sé Nova celebrou-se ante ontem uma missa sufragando a alma do saudoso pai do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Rocha Brito, acto que foi muito concorrido.

* * *

Na sua ultima congregação, o conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta um voto de sentido pezar pelo falecimento do pai do sr. dr. Rocha Brito.

Pela UNIVERSIDADE

O Conselho da Faculdade de Direito resolveu indicar os nomes dos srs. drs. Domingos Fezas Vital e Mario de Figueiredo para colaborarem com o *Maritime Law Committee*.

Dotes da Misericordia

A Mesa da Santa Casa da Misericordia, reunida em sessão extraordinária no dia 25 do corrente, concedeu os seguintes dotes:

Do bemfeitor Francisco Pereira: Manuela, filha de Agostinho Lopes e de Maria Ascenção, 80$00; Olinda, filha de Ana Loureiro da Cruz, 80$00. Estas orfãs pertencem ao Colégio da Santa Casa.

Do bemfeitor Caetano Correia Seixas: Tereza de Jesus, Augusta da Silva e Maria de Lourdes, 40$00 cada; Orfãs da cidade ou nela residentes ha mais de 2 anos; Hermínia de Carvalho, Branca Augusta Santiago e Berta de Oliveira, 40$00 cada.

Dotes de parentesco: Instituição do bemfeitor Manuel Soares de Oliveira: Maria Taborda, natural da freguezia de Arzila, 140$00.

Instituição do bemfeitor Dr. Francisco Lopes Teixeira: Rosa dos Santos, freguezia de S. Paulo de Frades, 100$00.

✝

Confraria da Rainha Santa Isabel

CONVITE

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, resolveu realisar no dia 3 do proximo Abril, pelas 10 horas, na sua Igreja em Santa Clara, exequias solénes sufragando a alma do seu saudoso Presidente Dout r José Pereira de Almeida, que Deus foi servido levar da vida presente no dia 3 de Março corrente.

Tem a honra de convidar os Irmãos e Irmãs desta Confraria e bem assim todos os amigos do inolvidavel extinto a assistirem a este piedoso acto, testemunho eterno da nossa saudade.

Coimbra, 22 de Março de 1924.

O 1.º Conselheiro, servindo de Presidente, *Manuel Joaquim Guimarães Junior.*

✝

Dr. Alves dos Santos

Missa

Adelia Alves dos Santos e sua filha Aida Santos, participam que na proxima quinta-feira, 3 pelas 8 horas da manhã, celebrar-se-há uma missa na Capela dos Grilos, por alma de seu chorado esposo e padrasto, agradecendo reconhecidas a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

PENSÃO-HOTEL Luso

Encontra se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamento e esmerado aceio

Ao Comercio

A Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Lda. pede a quem se julgar seu credor, de remeter-lhe a respectiva factura até ao dia 5 de Abril proximo.

Coimbra, 31 de Março de 1924.

A gerencia.

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na única casa que vende êsses productos.

Fernandes Tomaz & Miranda, Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

Sociedade Comercial Mondego, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 17 de Março de 1924, lavrada a folhas uma do Livro competente n.º 9-B, das notas do notario da Comarca de Lisboa, Dr. Mario Rodrigues, entre

Carlos Palmeiro Rocha,
Augusto Nunes Cardoso e
Eduardo dos Reis Azevedo,

foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se ha-de reger pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

Esta sociedade, cuja existencia se conta de hoje, durará por tempo indeterminado, usará em todos os seus actos e contractos a denominação de SOCIEDADE COMERCIAL MONDEGO, LIMITADA, fica tendo a sua séde em Coimbra e o seu domicilio e estabelecimento no Rocio de Santa Clara.

Segundo

O objecto da sociedade é o comercio de mercearia, representações e todo o género de comercio que os socios deliberem explorar.

Terceiro

O capital social é de trinta mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa social e foi subscrito por os socios em partes iguais.

Quarto

Não serão exigiveis prestações suplementares de capital.

Os suprimentos que os socios fizeram á caixa social, vencerão e juro que entre si convencionarem.

Quinto

A gerencia e administração de todos os negocios da sociedade, ficam incumbidas ao socio Eduardo dos Reis Azevedo, que exercerá as suas funções, sem caução, e com a retribuição mensal de trezentos escudos.

§ unico

Fica expressamente proibido ao gerente obrigar a sociedade em actos de favor, abonações, fianças e outros semelhantes.

Sexto

E' livremente consentida a cessão total ou parcial de quotas entre os socios.

A cessão a extranhos, só poderá ser feita uma vez que oferecida a quota ou parte da quota que se pretenda alhear, em primeiro logar á sociedade e em segundo logar aos socios, individualmente, quer a sociedade, quer os socios declarem que a não querem adquirir.

§ único

Fica desde já estabelecido que se a sociedade ou os socios, quizerem adquirir a quota aiienada, a pagarão pelo valor que lhe tiver sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte do fundo de reserva e dos lucros calculados pelos apurados em igual periodo do ano anterior.

Setimo

Em Dezembro de cada ano, proceder-se-ha ao balanço geral de todos os negocios da sociedade, que deverá estar concluido e ser submetido á aprovação dos socios, até vinte e oito de Fevereiro seguinte.

Oitavo

Os lucros que em cada o balanço acusar livres de todas as despesas e encargos, e depois de deles ser deduzida a percentagem de cinco por cento, pelo menos, para a formação e reintegração do fundo de reserva, serão divididos pelos socios em partes iguais e na mesma proporção serão suportadas as perdas.

Nono

As Assembleias gerais, salvo nos casos em que a Lei exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas aos socios, com a antecedencia minima de seis dias, devendo delas constar o assunto a tratar.

Decimo

A presente sociedade, sómente se dissolve nos casos marcados na Lei.

Em qualquer caso de dissolução, serão liquidatários todos os socios e a liquidação será feita como entre si combinarem e na falta de acôrdo, como for de Lei.

Decimo primeiro

Pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade continua entre os socios vivos e habeis, e os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, os quais nomearão entre si, um que os represente na sociedade.

Decimo segundo

Em tudo o omisso regularão as disposições legais aplicaveis e nomeadamente as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

O notario

Mario Rodrigues.

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos por o seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se Parte de casa bôa, só para Cazal. Rua Eduardo Coêlho 102. 1

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa com seis divisões, proximo da Universidade, aluga-se. Para tratar, rua do Forno 2. 2

Casa Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta.

Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

Caixeiro oferece se para mercearia, dá referencias e fiador. Nesta redacção se diz. 1

Carroça Vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, 79. 1

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição.

Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cosinheira e outra para os serviços de casa.

Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Empregada para qualquer serviço, com exames de instrução primaria, oferece-se.

Nesta redacção se diz. 1

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.

Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 4

Farmacia Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida.

Informações, R. Visconde da Luz, 97. 3

Guarda-livros encarrega-se de escritas de pequeno e grande movimento.

Carta a esta redacção a A. J. L. 2

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1m 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.

Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mobilia Sala Visitas em palhinha, 2 quadros da revolução francesa, 1 fogão, de ferro, e mais oblectos uteis.

Vende-se rua do Corvo 6 4

Moto Cleveland

Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Lelere & Castro. X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100$00.

Resposta a José, Café Montanha. X

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redação se diz. 5

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 2 s-X

Rapariga até 15 anos, para recados e que dê boas referencias. Precisa-se; nesta redacção se diz. 5

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 3

Terreno vende se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Venda de terrenos para edificações no Bairro de Santa Teresa com frente para as trazeiras do Quartel da Companhia de Saude, e para a futura linha electrica para o Calhabé.

Para tratar dirigir-se ao sr. Francisco Soares Pinto d'Arzilla, encarregado d'essa venda. 3

Vende-se Bicicleta estado nova, barata. Rua Direita 83. X

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.os 40 e 42.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta.

Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102. 5

Vende-se No Luzo 900 m/q do melhor terreno para construção, na avenida do Castanheiro.

Antonio Mendes Galvão rua da Louça 80 Coimbra. 3

Viajante Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa.

Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 2

MOEDAS

De ouro coloniais portuguesas, compra-se. Ofertas a S. Leitão, rua Garrett, 17-4.º, — Lisboa.

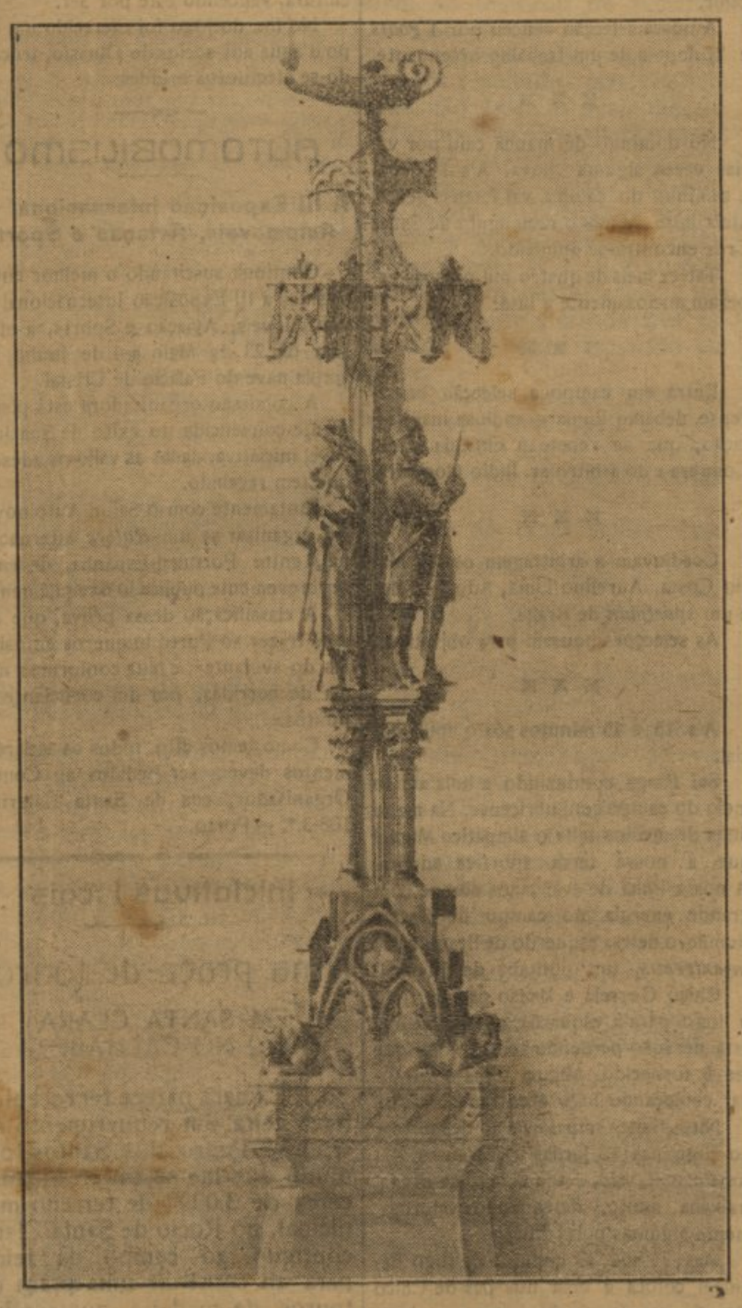
Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1580

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta feira, 3 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

A Ultima Jornada



Estremece a alma da Patria, e, por sobre as naves do herculeo Monumento de Santa Maria da Victoria paira já o espirito das mães cançadas de tanto esperar pelos filhos, que não mais voltaram para as ajudar na faina quotidiana da sua aldeia, donde partiram um dia, entre uma despedida de choros e cantigas.

Quem os levou? Outra mãe, a Patria, que agora os abençôa e guarda nas capelas sagradas da Batalha onde religiosamente todos se curvam numa veneração de respeito e agradecimento pelos que caíram vencidos em defesa do torrão em que nasceram e da bandeira que lhes cobre os ataúdes, em que fizeram a sua ultima jornada.

E quando a tarde do dia memoravel de 9 d'Abril começar a extinguir se e a luz do dia deixar de iluminar o claustro silencioso daquele recanto de Portugal, outra luz aparecerá a alumiar a morada perpectua dos seus filhos, a luz do lampadario, alimentada com o azeite das oliveiras nascidas em terras de Coimbra, e que a GAZETA, *pela sua iniciativa, pediu que fosse o primeiro a ser queimado ali.*

Que ninguem esqueça a reliquia que agora acaba tambem de fazer a sua ultima jornada e vai servir de companheira aos desconhecidos batalhadores.

Bemditas sejam as oliveiras que crearam o azeite que os vai alumiar.

As duas casas em ruina

O que diz o nosso colega «O Democrata»

O Despertar, unico colega da imprensa que tem vindo defender a conservação dos dois predios em ruiña, da rua Ferreira Borges, assumindo assim uma responsabilidade que nós por modo algum quereriamos para nós, veio dizer em carta anonima que a campanha *leva agua no bico.*

Dá assim a entender que entramos na questão não para defender as vidas dos cidadãos que passam junto das casas, mas por outras razões que o «Amigo da Verdade» não quer dizer e que bom era que esclarecesse para saber se neste caso alguem se atreve a vender a sua consciencia por dinheiro.

O nosso colega local *O Democrata*, referindo-se ao caso, diz o seguinte:

> Em Coimbra uma desgraça parecida se dará em pouco tempo se não forem, desde já, dadas as necessarias providencias. O fogo da Casa Crespo deixou muito abalada a casa, que do lado norte lhe era contigua.
>
> Está essa casa escorada, mas parece-nos, que apezar disso, a casa derrocará e talvez mais depressa do que se imagina.
>
> Quem por ali passa e que repara na parede que supurtou o fogo, arripia-se e recorda novamente os pobres mortos da grande catástrofe, como que a temer que outra se dê e no mesmo local.
>
> Vale mais prevenir do que remediar e ao escrevermos isto só temos em vista concorrer para que se evite uma desgraça que fira Coimbra no coração.

Acaso esta opinião tão sensata de *O Democrata* tambem *levará agua no bico?*

Assim é que se está dentro da razão e da justiça, pois ninguem de bom criterio pode contrapor-se ao parecer autorisadissimo dos peritos das duas vistorias.

As casas estão em ruina?

Faça se a sua urgente demolição, e os interessados que discutam a questão nos tribunais.

Continuam a afirmar nos que uma folha de zinco que veio caír na rua era de uma das casas em ruina, podendo repetir-se o caso dum momento para outro.

A parede do predio do lado do terreno da Casa Crespo está cheia de buracos dos pavimentos da casa incendiada e por ali se faz a infilitração das aguas nesse predio.

Que duvida, pois, que êle desabe sobre alguem que por ali passe?

* * *

Acabamos de ser informados que a Camara deu um praso de 20 dias ao proprietario da Ourivesaria Vilaça para abandonar o predio que ameaça ruina, afim de ser demolido.

Tem a Camara o nosso mais mais vivo aplauso por esta medida de segurança publica.

A Associação Academica de Coimbra

O que ela foi e o que é hoje

O que nos disse o sr. Manuel Gomes d'Almeida, presidente da Direcção

Era ali na rua do Cosme numa casa acanhada e feia, a Associação Academica.

Os leitores recordam-se...

Depois, atenta a impossibilidade de reconstruir o antigo teatro Academico a Associação instalou-se no edificio do Instituto. Só no rez do chão, é claro, porque os andares superiores pertenciam áquela douta colectividade scientifica. Um dia veiu em que um grupo de estudantes ocupou violentamente todo o edificio e desde então a Associação Academica possue um verdadeiro palacio.

Amplos salões, largos corredores, aspecto senhorial antigo.

No entanto o edificio era grande demais para o reduzido mobiliário e para os frequentadores...

Dir-se-hia que aquela falta de conforto e por vezes de aceio, fazia afugentar os estudantes daquela casa, cujo passado era brilhante e cheio de gloriosas tradições.

* * *

Quando se falava de eleições logo a Academia se interessava pela sua casa. Mas depois... O leitor sabe que nem mesmo os organismos académicos faltam á regra geral...

Não ha memoria dumas eleições que tenham despertado tanto interesse e que tenham feito tanto barulho como foram as realizadas em Novembro ultimo. As reuniões preparatorias repetiram-se, lavraram-se actas, muitas actas e no final, depois de lutas inglorias, o acto eleitoral realisou-se com calma e serenidade.

E quais os resultados?

Os novos eleitos quizeram impor-se pelo seu trabalho e pela sua dedicação á Associação Académica.

E daí uma obra que já hoje se impõe á consideração da Academia, como obra energica de trabalho dicisivo e produtivo.

Era na realidade a forma precisa e categórica de responder ás insinuações que vagamente lhe eram feitas.

Eis porque hoje a Associação Academica, mobilada com certo gosto e conforto, iluminada profusamente a luz electrica, é o lugar onde os estudantes se reunem enchendo de alegria sã as suas vastas salas.

Ouvindo o sr. Manuel Gomes d'Almeida, presidente da Direcção

A' frente da Direcção da Associação Academica encontra se o sr. Manuel Gomes de Almeida, estudante de medicina. Foi na sua companhia que visitámos a Associação.

Gomes de Almeida, que é um transmontano de rija tempera, possue uma vontade inabalavel de seguir um caminho direito, sempre animado do enorme desejo de fazer uma obra util que perdure.

Daí o seu prestigio entre a Academia, prestigio que é cada vez maior, mais intenso.

* * *

A nossa visita principiou pela biblioteca. E' uma sala ampla com duas enormes estantes cheias de livros e numa delas as taças de prata, trofeus que recordam os triunfos do *team* da Associação. Pelas paredes alguns quadros. Um reposteiro antigo encobre uma porta. Ao centro uma mesa coberta por uma tapeçaria antiga.

Gomes de Almeida, diz nos:

— O primeiro cuidado da Direcção, depois de concertado o mobiliario e pagas as dividas atrazadas, foi organizar e instalar a biblioteca e gabinete de leitura.

— Mas está explendida!

— Está de harmonia com as nossas posses. No entanto a boa vontade dos amigos da Associação muito nos tem auxliado nesta tarefa.

Passamos depois ao salão de jogos. Dois bilhares, duas mesas de *Ping-pong*, muitas mesas para jogos de vasa, damas e xadrez.

— Como se vê—diz nos Gomes de Almeida — a frequencia é enorme.

— De facto nunca vimos aqui tantos estudantes! — exclamámos.

— E' que a Academia corresponde ao nosso esforço, frequentando a Associação que é hoje um lugar onde todos os estudantes se podem dar as mãos, fazendo reviver assim aquela solidariedade e aquela amizade de outros tempos.

— Quantos socios tem a Associação?

— Para cima de seiscentos!

— Quantos tinha quando tomou posse a nova direcção?

— Cêrca de 250 socios.

Outra pergunta:

— Quais os rendimentos da Associação?

— Além do rendimento das quotas temos a importantissima receita do *buffete*.

— Quanto?

— Cerca de dois contos mensaes! Não calcula, o movimento é enorme. De resto aqui é tudo muito mais barato do que lá fóra...

— Muito bem!

— Mas ha mais. Os amigos da Associação chegam a fazer subscrições para cobrirem as enormes despezas que se tem feito. Ainda ontem me vieram entregar trezentos escudos. Chegam a sensibilizar-me tantas provas de carinho. E' admiravel e confortante. Como vê a Academia demonstra hoje pela Associação um zelo e um carinho notaveis.

E com energia!

— Quer queiram, quer não a Associação Academica tem de ocupar a dentro da Academia aquele logar proeminente a que tem direito, pois é o legitimo representante das aspirações de todos os estudantes da Universidade de Coimbra.

— Assim tem sido...

— E assim tem de continuar a ser!

O sr. Gomes d'Almeida, mostra-nos depois as instalações da

O 9 de Abril

A sua comemoração nas Escolas Oficiais

Como noticiámos, o sr. Ministro da Instrução Pública recomendou a todos os directores de estabelecimentos de ensino e inspectores escolares, que no dia 9 de Abril se realisem conferencias explicando o significado politico e moral da intervenção de Portugal na Grande Guerra.

Precederá essas conferencias a chamada, nas escolas primárias gerais, de todos os mortos da Guerra pertencentes á respectiva freguesia, e, nas outras escolas, de todos os antigos alunos que morreram em defeza da nossa nacionalidade nos campos de batalha da Africa e da França.

A chamada será individual, devendo cada nome ser seguido da menção: «Morto pela Patria».

Antes das conferencias os professores e alunos manter-se-hão, dois minutos, em silencio.

Conferencias

O sr. Dr. Costa Lobo devia ter realisado ontem, na Universidade de Madrid, uma conferencia sobre a *Teoria radiante*.

O sr. Dr. Eugenio de Castro vai a Paris fazer uma conferencia ácerca de *Camões*, na Sorbonne.

Foi convidado pelo ministro da instrução.

O sr. Dr. Paulo Merêa, regressado ha dias de Madrid, onde fez algumas conferencias que alcançaram o melhor exito, tem sido muito cumprimentado e felicitado em Coimbra.

Queima das Fitas

Os alunos do 4.º ano da Universidade, reuniram-se para tratarem da tradicional queima das fitas.

Ficou resolvido que ela se realisasse este ano com o maior brilho possivel, no proximo mez de Maio, como é da praxe.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina. obtendo a classificação de 18 valores, o sr. Antonio Azevedo do Souto.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados veem por este meio tornar publico que deixaram a gerencia da Auto Industrial, Limitada, com séde na Avenida Navarro, de esta cidade, e agradecer a todos os que os honraram com as suas ordens e confiança.

Coimbra, 1 de Abril de 1724.

a) *Manuel José Teles*
a) *Henrique da Conceição Baptista da Silva*
a) *Carlos Simões Dias de Figueiredo*

Ao Comercio

Os abaixo assinados declaram que não aceitam nem pagam quaisquer letras que lhes sejam apresentadas por intermedio da Casa Bancaria Pinto & Sotto Mayor, desta cidade, resolução esta, que moditicarão, assim que deixe de ser gerente da mesma, um tal Isaac Pereira.

Coimbra, 27 de Março de 1924.

SILVA & FILHO.

Tuna Academica e do Orfeon. Referindo-se a estes organismos, frisa-nos a explendida a amizade que os liga á Associação Academica e tem palavras de louvor para a sua acção tão patriotica e educativa. E' depois a Redacção da *Academia* e da *Bizancio*, jornal e revista academica que mantem com a actual direcção os melhores laços de amizade.

E Gomes d'Almeida, frisa:

— Aqui dentro ha uma ancia enorme de perfeição. Todos estes organismos trabalham por um ideal altíssimo de beleza, ideal que torna notável esta geração que já se impoz pela forma impecavel como se apresentou em Espanha, o ano passado A Direcção da minha presidencia pretende dar o maior impulso a todos estes organismos auxiliando-os e cooperando com eles de forma a que o bom nome da Academia de Coimbra continue a merecer aquele aplauso que o país tantas vezes lhe tem dispensado.

Gomes de Almeida tem depois palavras de louvor para a bela iniciva da creação do grupo dos antigos estudantes da Universidade e afirma-nos a sua enorme fé nos seus resultados.

E quasi a terminar, diz-nos:

— A actual direcção não descura o desenvolvimento fisico. Assim vai reorganisar o ginásio e o balneario e vamos continuar as obras no Campo de Santa Cruz. De resto a Associação não esquece que a grande parte da sua gloria lhe vem precisamente do seu heroico *team* de *foot-ball*.

⁂

— Estão em boas relações com as outras academias?

— Explendidas. Ainda ha pouco, por causa da prisão dos estudantes de Lisboa que foram ao Porto com o sr. Presidente da Republica, a direcção que trabalhou pela sua libertação, recebeu de Lisboa as mais inequivocas provas de boa amizade e camaradagem. Temos recebidos cativantes oficios das duas academias e estamos convencidos de que a amizade que nos une é hoje maior do que nunca!

⁂

E terminámos a nossa palestra recordando a recepção apoteótica preparada pela Associação aos estudantes de Valladolid. A actual direcção conseguiu duma forma galharda e nobilissima captar as simpatias dos estudantes da Velha Castela, tornando mais fortes os laços de amizade que uniam as duas academias, alto serviço que a cidade jámais esquecerá.

E despedimo-nos dizendo-nos Gomes d'Almeida:

— Repare que esta obra é de todos nós, pois todos os directores da Associação trabalham com o mesmo entusiasmo e com a mesma dedicação por esta casa!

A. M.

Palros & Salas

Teatro Avenida

Companhia Lucilia - Erico Braga

De 4 a 8 do corrente realisam-se no Teatro Avenida cinco espectaculos pela Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, com as peças: *Salomé, Fogueiras de S. João, Vinha do Senhor e Carta Anonima* e *Castelã*.

Esta companhia vem precedida de uma reputação extraordinaria não só pelo seu conjunto, em que se destacam os dois grandes artistas que dão o nome á companhia, mas pelo magnifico reportorio, do qual fazem parte peças, nacionais e estrangeiras, que teem conquistado os mais calorosos aplausos nos palcos de Lisboa e Porto.

E' ensaiador da companhia o actor Antonio Pinheiro, cuja competencia artistica está bem demonstrada.

A assinatura para estas recitas acha-se quasi completa, o que nos dá a esperança de serem cinco casas á cunha.

A' facada

Com uma facada no peito, deu entrada no hospital o vendedor ambulante, Francisco Pais Pinto, o «Lapis e bicos».

O seu agressor, diz o ferido, foi um soldado de infantaria 35.

D. Gloria Castanheira

Os seus concertos de caridade

O concerto de Schumann no dia 23 de Março nas salas da Senhora D. Gloria Castanheira em benefício da Santa Casa da Misericordia decorreu com o máximo brilho artístico.

Afluiu a primeira sociedade de Coimbra, e em tão grande número, e no meio de tal entusiasmo, que excedeu as mais justificadas espectativas. Tanto as musicas do programa, com aquelas que foram gentilmente oferecidas, constituiram a mais bela Festa de Arte que é licito sonhar.

Concorreu para o efeito deslumbrante o luxo aristocrático das Senhoras, que assistiam; a juventude e a elegancia das ilustres Discipulas: o scenário, em verdade distintíssimo: colgaduras opulentas da India, flores por toda a parte a trasbordarem de ricos bronzes e de pratas cinzeladas, e de irisantes cristais e de porcelanas de Saxe.

Pena será que esta Festa Musical talvez seja por agora a chave d'oiro de tão brilhante série, porque a grande Artista, D. Gloria Castanheira, cuja saude andava um pouco abalada, ficou ainda mais enfraquecida com os últimos trabalhos; e a tal ponto que pensa em se retirar para a sua linda casa da Figueira da Foz a recuperar forças e energias.

Resta-nos a esperança de que para amparo dos protegidos da Santa Casa e de tantas outras desventuras, para os triunfos de Arte, para o brilhantismo das lições, volte breve para a nossa cidade de Coimbra. E oxalá o regresso não seja retardado, pois a Senhora D. Gloria Castanheira pensa em organizar no Campo de Jogos do Parque de Santa Cruz, em benefício da Santa Casa, uma grande luta de Foot-Ball, tendo já conferenciado em sua casa neste sentido com o notável *sportman*, Tenente Ribeiro da Costa, tão celebre pelas suas extraordinárias qualidades de valentia, de distinção, de talento e de heroismo, e que concordou generosamente.

E quem sabe se ainda aplaudiremos uma grande festa de Wagner e ainda uma outra?

Deus proteja a ilustre Senhora, que exclusivamente dedica a sua grande arte aos mais nobilissimos ideais.

O êxito pecuniário dos três últimos concertos (*Beethowen. Chopin. Schumann.*), o primeiro e segundo repetidos, foi muito auspicioso. Cerca de 3.000$00, incluindo 1.800$00 para as Orfanzinhas irem a banhos na próxima epoca balnear, a exemplo do que sucedeu em 1922 e 1923.

Todo o programa de Schumann teve no dia 23 a mais inspirada execução. *Le gaut laboureur* foi uma verdadeira surpresa, pois o executante, Carlos Augusto Gerção Ventura, tem apenas 7 anos.

Parece reunir os brilhantes predicados dos Pais, e oxalá o vaticinio seja uma realidade.

Raymond Bernard, notável Professor da Faculdade de Letras de Coimbra, agradou plenamente nas músicas, que executou, destacando pela dificuldade.— *Arabesque*.

D. Maria Luiza Sobral (*Elévation*); D. Adelina Patena (*Papitons*), primorosas e superiores tanto na graça *exquise* de tecnica e de digitação como na sua beleza radiante e fina elegancia de senhoras e de artistas.

D. Maria Luiza Vieira de Campos (*Intermezzo n.º 8*) foi admiravel de leveza e de graça, tocando com uma perfeição inexcedivel. D. Maria Jose de Barros (*Dans la nuit*); com uma energia extraordinaria imprimiu á música toda a paixão, todo o sentimento, que ela traduz. Ambas um divino prazer espiritual.

D. Margarida Serodio (*Fabula*); D. Maria José Lima (*Dansa Bohemia*) foram um encanto de clareza e de poesia.

D. Maria Dulce de Freitas (*Intermezzo n.º 3*) teve momentos em que na virtiginosa virtuosité flamejam o talento duma artista de raça e de singular formosura.

O Duo a 2 pianos (*Concerto em la menor*) uma maravilha de interpretação da Senhora D. Gloria Castanheira, acompanhando no segundo piano D. Maria Camolino de Sousa. Reunidas no mesmo triunfo a grande Professora e a sua notavel Discipula. Um sucesso deslumbrante como atestava a emoção profundissima dos espectadores.

D. Gloria Castanheira na *Romanza de Schumann* e em alguns números fora do programa comoveu até as lagrimas. Um prodigio de todos os predicados notabilissimos que se podem reunir num artista.

O Preludio de Alhan (*Cantico dos Canticos*) teve a magia, o idialismo sonhador e mistico, dum grande artista a dizer as suas dores e as suas crenças, os seus extases religiosos e a sua piedade sobre o teclado dum orgão na luz sombria duma catedral.

O "RAID,,

Lisboa-Macau

O avião «Pátria», no qual os distintos oficiais capitão Brito Pais e tenente Sarmento Beires se propõem fazer a viagem aerea Lisboa-Macau, levantou ontem vôo ás 16,45 do Campo do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «República», na Amadora, sendo os aviadores muito aclamados pela multidão que assistiu à partida.

Livros recebidos

O sr. dr. Joaquim de Moura Relvas, que ha dias defendeu tése na Faculdade de Medicina com a alta classificação de 19 valores, quis ter a amabilidade de nos oferecer a sua notável tése sôbre Quistos serosos do ovário. *Com mais atenção nos referiremos a este trabalho que tem merecido honorissimas palavras de louvor dos técnicos.*

⁂

Do sr. dr. Micalef Pace recebemos tambem o seu novo livro Histoire Abrégeé de la Langue et de la Litterature Française. *Como professor e publicista o sr. dr. Micalef Pace tem evidenciado qualidades notáveis de erudição. Neste novo livro essas qualidades resultam nitidamente, afirmando assim a alta cultura e o senso pedagogico do seu ilustre autor, a quem endereçamos as nossas melhores saudações.*

⁂

Recebemos o n.º 1 da Revista Literária *que ha pias iniciou a sua publicação em Lisboa. Da sua leitura conclui se rápida mente que esta nova revista está destinada a um êxito brilhante. De explendido aspecto gráfico, vem prestar ás letras patrias um serviço que é quasi superfluo enaltecer.*

O sumário do número 1 é o seguinte:

«Revista Literária» — Ecos e Confidencias — Falam os escritores: entrevista com *Justino de Montalvão* - Como os outros nos veem, pelo dr. *Agostinho de Campos* — Falam os editores: entrevista com *J. Monleiro Ailaud* Da Arte dos Sons, por *Alfredo Pinto (Sacavém)* Raul Brandão e o seu último livro «Os Pescadores», por *Alves Martins* — O livro português no Brazil, por *José Osorio de Oliveira* Um fidalgo escritor e um poeta e um cronista da Ala Moça, pelo dr. *Luís de Oliveira Guimarães* — «A Ressurreição» de Manuel Ribeiro, pelo dr. *Sousa Costa* — O momento literário, por *C. de F.* — Bibliografia.

A' nova revista as nossas mais calorosas saudações com o desejo de longa vida.

RETRATOS

São dois e ambos do mesmo sangue. Um tem-se distinguido pela Cruz, o outro pela Justiça.

E' o segundo que vamos retratar, mas com o devido respeito porque ele não gosta que se ande fóra da lei.

Dois logares importantes ele tem exercido em Coimbra e em ambos revelou a sua alta competencia para a decisão de dois casos sensacionais.

O seu nome proprio principia pelas duas primeiras letras do alfabeto; o sobrenome é coisa que se repete todos os dias e o apelido rima com *Trindade*.

Nascido e criado em povoação do concelho de Penela.

MASCARADO

O Congresso dos Estudantes Catolicos

Terminou ontem o congresso para a fundação da União Catolica dos Estudantes Portugueses.

Durou três dias.

As bases aprovadas para a União Catolica, dão como tendo a sua séde em Coimbra esta associação.

Ficou nomeada uma comissão para dar execução ás reclamações tomadas que carecem de aprovação do governo e dos bispos.

Já no mês de Março do proximo ano deve ser fundada em Coimbra essa agremiação.

Foi aprovada uma tése sobre as relações da futura União com a Federação já existente das Juventudes catolicas portuguesas e com as instituições similares principalmente do Brasil e Espanha.

Orfeon Academico

Assistimos ontem ao ensaio do Orfeon, sob a regencia do sr. dr. Antonio Joice.

Tivemos novamente o grande prazer espiritual de apreciar os efeitos maravilhosos que a batuta de Antonio Joice sabe tirar das grandes massas corais.

Como por milagre, os rapazes habituaram-se rapidamente á regencia de Joice, demonstrando assim a forma disciplinada e perfeita já evidenciada quando eram regidos pelo ilustre artista dr. Elias d'Aguiar.

⁂

Já foi eleita a nova direcção que é presidida pelo sr. José Coelho, quintanista de Direito.

⁂

O presidente da Associação Academica. sr. Manuel Gomes d'Almeida, ofereceu na passada segunda-feira um jantar a Antonio Joice, o qual se realisou na Pastelaria Central.

⁂

Os antigos orfeonistas do sr. dr. Antonio Joice vão oferecer ao seu antigo regente um banquete, o qual se realisará na Pastelaria Central, na proxima semana.

A inscrição deve abrir dentro de poucos dias, contando-se que assistem a esta festa de confraternização todos os antigos orfeonistas residentes em Coimbra e muitos de fóra.

Secção oficial

FINANÇAS

No próximo dia 5 de Maio, na Direcção Distrital de Finanças de Coimbra, proceder se ha ás arrematações dos bens pertencentes á Fazenda Nacional, situados nos concelhos de Coimbra, Tabua e Gois.

COMERCIO

Frederico Josino Garcia Secades, nomeado encarregado da estação postal de Cadima, concelho de Cantanhede, com a retribuição anual de 90$00.

— Antonio Lopes de Sousa, idem, de Carapinheira, concelho de Montemór-o-Velho, com a retribuição anual de 90$00.

— Foi concedida a patente de introdução de nova industria n.º 490 para fabricação mecânina de palitos para dentes, que havia sido requerida pelo sr. dr. José Simões Neves.

AGRICULTURA

Alfredo Henrique Pousa, terceiro oficial do quadro especial do Ministério da Agricultura, mandado prestar serviço na Secretaria da Escola Nacional de Agricultura desta cidade.

O cemiterio de Santo Antonio dos Olivais

Pessoa que nos merece toda a consideração chama a nossa atenção para o que se está passando no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais com o enterramento de cadaveres.

O cemiterio é pequeno, não havendo já onde fazer enterramentos,

Ha uma sepultura perpetua destinada a um cadaver, mas já ali enterraram mais dois, estando o ultimo que foi sepultado sob poucos palmos de terra.

Abrem-se sepulturas sem que os cadaveres estejam devidamente consumidos.

Chamamos para o caso a atenção de quem competir.

Com um tiro de espingarda

Ontem á noite em Brasfemes, Augusto Quadros, de 26 anos, disparou um tiro de espingarda caçadeira, contra Manuel Rodrigues Velho, tambem de Brasfemes, de 28 anos, que ontem mesmo deu entrada no hospital da Universidade.

A carga alojou-se lhe numa perna.

A agressão foi por causa de uma rixa entre os dois existente e que deu já origem a um processo movido pelo agressor, harmonisando-se mediante condições.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

O resultado do II Coimbra-Braga

A selecção de Coimbra bateu novamente a selecção de Braga.

O match proporcionado pelas duas selecções no domingo passado, no campo de Santa Cruz, embora não fosse revestido de uma perfeição de técnica, foi sobretudo emotivo e disputado com calor.

A nossa selecção venceu por 4 *goals* a 2, depois de um trabalho extenuante.

⁂

No domingo de manhã caíu por várias vezes alguma chuva. A's 15 horas a caminho do campo vai imensa gente. Meia hora depois o rectangulo de Santa Cruz encontra-se apinhado.

Talvez mais de quatro mil pessoas esperam anciosamente a luta.

⁂

Entra em campo a selecção bracarense debaixo duma grandiosa manifestação, que se repete à entrada da de Coimbra e do arbitro sr. Ilidio Nogueira.

⁂

Coadjuvam a arbitragem os srs. Mario Costa, Aurelino Lima, Adolfo Teles e um *sportman* de Braga.

As selecções pousam para objectivas.

⁂

A's 15 e 45 minutos sôa o apito inicial.

Sai Braga conduzindo a bola até ao melo do campo conimbricense. Na nossa linha de medios falta o simpático Miguel que a nossa terra sportiva admira. A nossa linha de avançados rompe com grande energia no campo de Braga. Romão, o defesa esquerdo de Braga, salva *in-extremis*, um pontapé de Juvenal.

Chico Correia e Bailão passam todo o jogo para a esquerda, porque Daniel está nervoso perdendo todo o jogo que lhe é fornecido. Miguel toma o seu lugar começando logo a entrar em acção.

Nito assiste impassivel ao desenrolar do jogo nas 18 jardas bracarenses. Em contraste Rebelo, o seu colega de Braga, trabalha muito, defendendo valorosamente algumas bolas dificeis.

Mas... aos 30 minutos de jogo Esquivel coloca a bola nos pes de Chico Correia que depois de passar um adversario lança um fortissimo pontape rasteiro ao canto esquerdo, marcando a 1.ª bola da tarde.

Rebelo mergulha com mestria, mas a bola já tinha tocado as redes.

Nota-se agora nas linhas da nossa selecção um pouco mais de entusiasmo. Chico Correia obtem a 2.ª bola da tarde rematando uma passagem de Juvenal.

Nito é obrigado a intervir por 2 veves aliás á vontade. Neto e Ribeiro da Costa trabalham bem.

A 1.ª parte termina por 2 *goals* a favor de Coimbra sem que Braga tivesse marcado.

⁂

Na 2.ª parte o jogo faz-se num e noutro campo. A nossa linha de medios, a nosssa grande linha de medios, é agora um pouco mais obrigada a trabalhar. Os avançados de Braga procuram a todo o transe marcar, o que lhes é impedido por Ribeiro da Costa, Neto e Nito que tem uma excelente defesa.

Os homens de Coimbra ao contrário dos de Braga parece sentirem-se sem alma, sem energia. Braga aproveitando esse esgotamento, pelo menos aparente, assedia o nosso campo e passados 25 minutos de jogo o seu interior direito, depois de ter passado Neto, marca com um magnifico pontape a 1.ª bola a favor da sua equipe.

Os bracarenses animam e põem na lucta uma energia admiravel.

Volvidos 5 minutos, Braga marca a 2.ª bola, bola indefensavel tal a violencia do pontape. Os *equipers* bracarenses abraçam-se, dão saltos, mostrando uma alegria enorme.

A nossa linha modifica-se. Esquivel passa para a frente e Bailão ocupa o seu lugar.

Pela assistencia reina um grande silencio. O resultado e de 2 *goals* a favor de cada uma das equipes. Esquivel tem um magnifico pontape obtendo a 3.ª bola da tarde e a que levou a nossa equipe á victoria. E tanto assim que os rapazes de Coimbra redobram de energia e Picado obtem pouco depois a 4.ª bola a favor de Coimbra e a 6.ª da tarde.

Posta a bola em jogo termina pouco depois pela nossa victoria.

Coimbra marcou 4 bolas e Braga 2. Todas as bolas tiveram merecimento. Quanto a nós, a bola de melhor efeito foi a marcada por Esquivel. Tecnicamente somos de opinião que a melhor bola foi a 1.ª da tarde obtida por Chico Correia.

⁂

Ilidio Nogueira foi feliz na sua arbitragem. Viu bem e oportunamente. A sua arbitragem foi sobretudo caracterisada por uma absoluta imparcialidade.

⁂

Os melhores jogadores em campo foram: Miguel, Esquivel, Galante e Chico Correia e Neto, de Coimbra; de Braga, Romão, Rebelo, Ramião e o avançado centro.

⁂

O Ginásio em Coimbra

No domingo veio da Figueira um grupo do Ginásio Club Figueirense jogar com o da Escola Nacional de Agricultura, vencendo este por 3-1.

No fim do jogo foi oferecido um copo d'agua aos socios do Ginasio, trocando-se afectuosos brindes.

AUTOMOBILISMO

A III Exposição Internacional de Automoveis, Aviação e Sports

Continua suscitando o melhor entusiasmo, a III Exposição Internacional de Automoveis, Aviação e Sports, a efectuar de 23 de Maio a 1 de Junho, na ampla nave do Palacio de Cristal.

A comissão organisadora está plenamente convencida do exito da sua louvavel iniciativa, dadas as valiosas adesões que tem recebido.

Juntamente com o Salon Automovel, vai organisar-se um *Rallye* internacional, entre Portugal-Espanha, devendo ser brevemente publicado o regulamento.

A classificação dessa prova, que deverá trazer ao Porto inumeros entusiastas do «volante», é feita conforme a media de corridas, por um coeficiente de pontos.

Como temos dito, todos os esclarecimentos devem ser pedidos ao Comité Organisador, rua de Santa Catarina, 108-3.º. — Porto.

Iniciativas locais

Uma praça de touros

EM SANTA CLARA OU NO CALHABÉ?

A Camara parece ter recebido terça feira um requerimento do sr. José Pedro dos Santos, pedindo que lhe sejam arrendados cerca de 3.000^m de terreno municipal, no Rocio de Santa Clara, contiguo ao campo da feira, para ali construir uma praça de touros, de madeira, que servirá já para as próximas festas da Rainha Santa.

O sr. José Pedro dos Santos representa, no caso em vista, um grupo de individuos desta cidade que se constituirá em empreza para construir e explorar a praça.

⁂

Confirma-se a noticia que demos no nosso ultimo numero, sobre a muito proxima vinda a Coimbra do sr. Alvaro Ferreira, que a esta cidade vem expressamente para se entender com o grupo que prefere que a praça seja construida entre a Arregaça e o Calhabé, e que seja de tijolo e cimento armado, asumindo o aspecto de um grande Coliseu moderno.

Se a Camara não deferir o requerimento a que acima nos referimos, é de crer que os dois grupos cheguem, como seria para desejar, a um entendimento.

Mais completamente informados, sabemos que o sr. Alvaro Ferreira comunicou ao grupo que o aguarda, as firmes disposições em que está de que o Coliseu se faça, sem a menor hesitação e sem mais perda do tempo.

Enfim, desde que que ha tão boas vontades, o que seria conveniente é que todos se entendessem, os que puxam para Santa Clara com os que puxam para o Calhabé.

Todos teriam a lucrar com isso, na nossa opinião.

A' Policia

As placas ajardinadas da Avenida Sá da Bandeira estão todos os dias a ser desvastadas pelas cabras dos leiteiros que todas as manhãs percorrem aquele e outros pontos da cidade.

E' uma barbaridade que bem se pode evitar, chamando a contas os donos daqueles animais damninhos.

⁂

E' conveniente proceder ali á demolição completa duma construção que servia de deposito de agua agora transformada em sentina publica.

Pelos Sociedades

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino Antonio Assis Teixeira
Mario Cid Novais
Alfredo da Costa Almeida Campos.
D. Rosa de Jesus Simões
D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira
Fernando Angelo Sacadura
Eugenio Barjona de Freitas.

Casamentos

Realisou-se o casamento da sr.ª D. Secilia Maria da Costa, gentil filha do industrial, sr. Joaquim da Costa, com o sr. Alvaro de Almeida Santos, ajudante de preparador do Instituto de Anatomia Patologica.

Foram padrinhos por parte da noiva os seus avós o sr. Porfirio Antonio Pereira e a sr.ª D. Felismina de Jesus Pereira, e por parte do noivo o sr. João Marques dos Santos e a sua esposa, a sr.ª D. Rosa Palmira Gonçalves Marques dos Santos.

Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

— Realisou-se no pretérito sabado o enlace matrimonial do nosso amigo e hábil socio-gerente da Sociedade Rebelo, Paredes & Batista, Ld.ª, Avelino Gomes Paredes, com a D. Joaquina Angelica da Lança Falcão, tendo apadrinhado o acto, por parte da noiva, seus primos Dr. Francisco Ribeiro Falcão, conservador do registo predial, e sua esposa D. Beatriz Augusta Ribeiro, e por parte do noivo, seu irmão José Gomes Paredes, distinto advogado nesta comarca e sua esposa sr.ª D. Antonieta Martins Paredes.

Ao noivo, que alia a uma fina inteligencia um explendido caracter, bem como à noiva, senhora de esmerada educação e pertencente a uma distinta familia do Alemtejo, enviamos o nosso cartão de parabens.

Aos portuguêses no Brasil

Pede-se aos nossos compatriotas residentes no Brazil, o favor de enviarem á *Gazeta de Coimbra* noticias acerca de Maria da Conceição Cardoso, de 31 anos, natural de Coimbra, filha de Joaquim Madeira da Silva, já falecido, que ha 9 anos foi para S. Paulo, não tornando a haver noticias suas.

E' um alto favor que prestam á familia da Conceição, em nome da qual agradecemos.

Aos contribuintes industriais

Os impressos para as declarações para a taxa fixa e taxa complementar da Contribuição Industrial, foram pedidos telegràficamente para a Imprensa Nacional, pela Livraria Neves, que em breve os terá à venda pelo preço oficial de 1$00, continuando assim a beneficiar o publico, como tem feito na venda de papel selado, letras, sêlos, estampilhas, postais e impressos do novo emprestimo 6 ½ % (ouro).

E continuar-se-á!...

A agua da canalisação geral, que principiou por ser paga a tostão cada metro cubico, vai subir para 3 escudos cada metro, e não será a ultima palavra!

Ora nós e os mais consumidores pagariam esta despêsa sem relutancia nem protesto se não tivessemos de pagar agua que se não consome. Mas, desgraçadamente, quem quizer ter agua canalisada em casa tem de pagar a que consome e *a que não gasta!*

Quem escreve estas linhas consome regularmente 2 metros de agua por mês, mas tem de pagar 4 metros, ou sejam em cada trimestre mais 18 escudos!

Contra este facto, que é uma tremenda pouca vergonha, todos protestam cheios de razão.

ANUNCIO

Regimento d'Artilharia n.º 2

3.º Grupo

2.ª PRAÇA

O Conselho Eventual faz publico que, não tendo havido concorrentes para a arrematação do fornecimento de venda dos solipedes do Grupo á 1.ª praça, no p. f. sabado 5, pelas 15 horas, se procederá á respectiva arrematação, nos termos do 1.º anuncio já publicado e afixado nos locais do costume.

Quartel em Santa Clara, 29 de Março de 1924.

O Secretario, *Julio Ribeiro da Costa*, Tenente.

Contra a carestia da vida

Em Coimbra estão todos os dias a subir os preços dos generos de subsistencias, sem que ninguem se importe com isso.

Em Braga e Santarem já ha armazens reguladores, que ninguem se lembrou de reclamar para Coimbra.

Os mercados livres estão dando bom resultado, mas tambem ainda não existem nesta cidade.

Como é sabido, os mercados livres são estabelecidos em pontos indicados pelas Camaras, para venda de hortaliças, frutas, batatas e outros generos, directamente pelo agricultor ao consumidor, sem a interferencia das vendedeiras do mercado, que estão cada vez mais abusando em preços.

E' preciso que a Camara se ocupe destes assuntos e defenda os interesses dos consumidores.

Isto assim não pode continuar!

Basta de tanta indiferença!

Para os nossos pobres

A sr.ª D. Maria d'Assunção Ribeiro, entregou nos a quantia de 5$00 para os nossos pobres.

E' uma homenagem de saudade prestada á memoria de seu saudoso filho, Joaquim Martins Ribeiro, cujo aniversario da sua morte passa amanhã.

Em nome dos nossos pobres agradecemos á generosa bemfeitora a sua esmola.

Serviços Municipalizados

Electricidade

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, no desejo de facilitar aos consumidores a utilisação da energia electrica para iluminação, resolveu fazer desde já ligações de corrente electrica com contadores de aluguer, a quem assim o desejar.

Resolveu egualmente que o pagamento da taxa de ligação podessse ser efectuado em dez prestações anuais de 15$00 cada.

Geada

Ontem e hoje tem geado, como se estivessemos em pleno inverno.

Voltaram a saír os casacos d'agasalho.

O Março chuvoso e o Abril frio, ventoso e geoso.

A que será o Maio, o mez das flores?

Desastres

O menor de 9 anos, Francisco de Almeida, filho do sr. Jeronimo de Almeida, residentes em Vale de Nogueira, Lousan, quando brincava sobre um muro com um canivete, caíu, espetando-se-lhe a lamina no peito ao mesmo tempo que esta partia.

A pobre creança veio para o hospital desta cidade, onde foi imediatamente operada, sendo-lhe extraída a lamina.

— Em virtude de queda fracturou uma perna o sr. Acacio Machado, desta cidade.

— ontem, na estrada de Penacova, voltou-se um automovel, dirigido pelo filho do sr. visconde de Fijô, o qual ficou com ligeiras escoriações.

No automovel ia Maria Rosa Simões, viuva, de Oliveira de Cernache, que ficou com o humero direito fracturado.

Agressão a tiro

Deu entrada num quarto particular do Hospital da Universidade o sr. Manuel Ferreira Baptista, da Mealhada, onde foi alvejado com dois tiros de pistola, disparados por um demente de nome Lourenço dos Santos Serafim.

Os projecteis atingiram-no na região ocipital e em uma das mãos.

Ultimas Noticias

Carta de Lisboa

Lisboa, 2 de Abril. — Nestes quasi dois meses, em que a greve dos correios e uma pertinaz gripe me impediram de comunicar com os leitores da *Gazeta de Coimbra*, acontecimentos importantes de vária ordem se produziram na vida politica portuguesa. O govêrno da presidencia do sr. dr. Alvaro de Castro, que tinha nascido raquitico, enfesado, condenado pelos assistentes do parto, tem conseguido vingar, a despeito do ambiente nada favorável da parte dos politicos, incluindo muitos daqueles que «oficialmente» lhe dão apoio.

Politicamente, o sr. Alvaro de Castro lembra aquele pobre que dizia não poder morrer, por não ter... onde caír morto.

O actual chefe do govêrno conserva se no Poder, porque, nas circunstancias presentes, se torna impossivel encontrar de pé para a mão, quem lhe tome conta da herança.

Levanta-se o temporal em volta dele, esboçam se tetricas ameaças ao equilibrio ministeriavel, mas rapido vem a bonança, ante o perigo duma sucessão laboriosa. E, perante a fatalidade das coisas, o sr. dr. Alvaro de Castro lá vai singrando, conforme lhe é possivel.

Forçoso é tambem reconhecer que ao presidente do ministerio não faltam boas intenções e que a alguns dos seus actuais colaboradores ha que fazer justiça aos seus actos. Dir-se-ha que o governo não tem posto em prática todas aquelas medidas que a pressão das circunstancias impõe.

Mas, só em parte tem razão quem tal disser. Acção mais eficiente não a poderia ter, sem o concurso mais sensivel do parlamento, e, analizando o que ele tem feito, sem que a paixão partidária nos cegue, temos de confessar que os outros nem sequer fizeram tanto.

Até aqui, protestou-se muito, contra tudo e contra todos, mas infelizmente não se passou de palavras. Na oposição aos plotocracias eram apontadas às feras mas uma vez no govêrno os ataques iracundos transformavam-se em blandicias ou quando muito em esquecimento. Tornou-se, pois, necessário que viesse êste govêrno, para que o país assistisse a qualquer coisa de efeito imediato, no campo de velhas inspirações.

* * *

Como não existem axiomas em politica e todas as afirmações devem ser demonstradas e compradas, teremos de dizer o que tem feito este governo, que outros não fizessem.

O governo da presidencia do sr. Alvaro de Castro iniciou, de facto, a politica de economias que a Nação tanto reclamava. Não produziu, dum jacto, o equilibrio orçamental, porque isso não era acessivel á força humana. No entanto, apezar de todos os embaraços e dificuldades, que veem ao encontro da iniciativa governamental, acentua-se a marcha para equilibrio. Por todos os ministerios se fazem cortes e se descobrem novos elementos de receita. O sr. Alvaro de Castro e os seus colaboradores, munidos daquela autorisação que lhes permite pôr o *veto* a todos os diplomas que representam novos encargos para o Estado, defendem como Shilocks os cofres publicos. Encararam desassombradamente a situação de certos elementos financeiros, metendo-os dentro da boa razão.

Ninguem ainda ousou tanto, como este ministério, contra os monopolios. Haja em vista a sua atitude para com o sindicato dos Tabacos. Outras questões, de igual importancia, o preocupam e conseguiu — com verdadeiro esforço de Hercules — arrancar ao Parlamento a autorisação para liquidar a famigerada frota do Estado. As trez letras fatidicas T. M. E. e as *gaivotas* roedoras que em volta delas esvoaçavam insofridas, devem desaparecer, como pesadelo.

Agora mesmo, com o regresso do dr. Alberto Xavier, que foi em missão financeira a Londres, se anuucia um novo éxito á politica do gabinete a que preside o sr. dr. Alvaro de Castro. Está assegurado o empréstimo esterlino da importancia de dois milhões de liras, negociado na casa Bahring & Brothers. Com esse dinheiro o Estado fica habilitado a satisfazer os seus compromissos internacionais, sem recurso ao mercado interno. Esta circunstancia produzio inevitalmente o desafogo do mercado e consequentemente a melhoria do cambio. As consequencias são, portanto, facil de prever.

Eis, pois, em que ponto da politica portuguesa, vamos recomeçar o envio das nossas informações para a *Gazeta de Coimbra*.

Viriatus.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2 de Abril de 1924

Apelações civeis — Figueira da Foz José Henriques e mulher, contra Raul Cunha e mulher — Rel., A. Franco; Esc Pimentel.

Coimbra — Alfredo Lopes Xisto, contra Antonio Mateus — Rel., Barata; Esc. Quental.

Figueira de Castelo Rodrigo - Manuel Andrez Monteiro e mulher, contra Agostinho da Assunção Beato e mulher — Rel., Campos de Melo; Esc. R. Nogueira.

Guarda — O Ministerio Publico, contra Joaquim Gonçalves Escaleira e outro — Rel., J. Sereno; Esc. Quental.

Apelação crime — Vagos — O Ministerio Publico, contra Constantino Gonçalves Verdadeiro e outro — Rel., D. Lemos; Esc. Quental.

Agravos crimes — Figueiró dos Vinhos — Joaquim Rosa, contra o Ministerio Publico — Rel., A. Franco; Esc. Quental

Coimbra — Joaquim Leite, contra, o M. P. e Maria Morais — Rel., Barata; Esc. R. Nogueira.

PASSAGENS

Apelações civeis — Castelo Branco — Antonio Cardoso Nogueira, contra José Rodrigues e outros. — Do Dr. A. Marçal para o Dr. J. Cipriano.

Alcobaça — A Junta da freguesia de Evora, contra a Fazenda Nacional — Do Dr. A. Marçal para o Dr. J. Cipriano.

Fundão — Agnelo Geraldes Serra, contra José Luiz da Silva — Do Dr. Sereno para o Dr. A. Marçal.

Dr. Alves dos Santos

A sua viuva e enteada, profundamente reconhecidas a todas as pessoas que lhe enviaram pezames por ocasião da morte de seu querido e saudoso marido e padrasto, e sabendo que em virtude da recente gréve dos correios, muitos cartões de agradecimento não foram recebidos, vem por este meio enviar a quantos lhe escreveram por aquele motivo, os protestos da sua maior e profunda gratidão.

Vendem-se 3 moradas de casas, com quintal, gradiadas com grades de ferro, com os n.os 24, 25 26 e 27, no bairro de Sant'Ana.

Trata-se no mesmo predio n.º 26. 1

"GAZETA DE COIMBRA"

JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM COIMBRA

ASSINATURAS

6 mezes	13$00
3 mezes	6$50
Com estampilha:	
3 mezes	7$50
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	56$00
Africa Ocidental:	
Ano	26$00
Espanha:	
Ano	32$50

ANUNCIOS

Cada linha:	
Na primeira pagina	1$00
Nas outras paginas	$40
Comunicados:	
Cada linha	$50

* * *

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20 % nas publicações.

* * *

Aos recibos cobrados pelo correio acresce a importancia de 1$00.

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locaes da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.

Imforma o sr. Artur Pereira da Cruz.

Praça da Republica. X

Carteira preta perdeu-se desde o correio até á Couraça dos Apostolos, pede-se o favor de a entregar na rua Sargento Mor n.º 27. 3

"A Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESPO,

BOLETIM

Calendario de ABRIL

Domingo	—	6	13	20	27
Segunda-feira	—	7	14	21	28
Terça-feira	1	8	15	22	29
Quarta-feira	2	9	16	23	30
Quinta-feira	3	10	17	24	—
Sexta-feira	4	11	18	25	—
Sabado	5	12	19	26	—

* * *

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	139$	141$
s/ » 90 dias	137$50	—
s/ Paris	1900	1944
s/ Madrid	4343	4406
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	11936	12108
s/ New York	32306	32771
s/ Suissa	5659	5741
s/ Italia	1420	1440
s/ Belgica		
s/ Suécia	8580	8703
s/ Noruega	4391	4454
s/ Dinamarca	5361	5458
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	166$00	168$00
Ouro Português	—	—

Cooperativa do Pão A COIMBRICENSE

Aviso

Nos termos da lei, são convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral ordinaria, pelas 12 horas do dia 12 de Abril proximo na sua séde em Santana com a seguinte:

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º — Apreciação e aprovação do Relatorio e contas do ano de 1923.

2.º — Auctorização para a montagem de uma pequena moagem e conclusão da vedação da Cooperativa.

3.º — Tratar e resolver outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

A assembleia geral convocada por este aviso, considera se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia geral, fica desde já, feita nova convocação para o dia 27 do mesmo mez e á mesma hora.

Coimbra, 29 de Março de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) *Antonio Tomé.* 2

Dr. Francisco Lopes de Morais

Agradecimento

Sua esposa, cunhados e sobrinha, julgam ter agradecido a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe que os amargurou e bem assim ás pessoas que com a sua presença honraram os funerais do saudoso extinto; mas, receando haver cometido involuntariamente alguma falta, veem por este meio reparal a, protestando a todos o seu mais profundo agradecimento:

Ana Emilia Jacob Lopes de Morais.

Ema Marcely Costa dos Santos Jacob.

Rozalina Augusta Pires Jacob.

João dos Santos Jacob.

Maria de Lourdes Pires Costa dos Santos Jacob.

Produtos "IBERIA"

A melhor das perfumarias.
Agua de Colonia,
Agua Dentifrica,
Pasta e
Loções, fabricadas com as melhores essencias estrangeiras.

Unicos depositarios em Coimbra: FERNANDES THOMAZ & MIRANDA, rua Direita, 10-1.º.

A's Farmacias, Laboratorios, Drogarias e Perfumarias

Conta-gotas, Irrigadores, Funis, Ventosas, Almofarizes, Aparadeiras, Barris com tampa e torneira, Copos para algodão todado, Copos com pé e bico graduados, Mamadeiras Limandi e Creche, Varêtas, Balões, Garrafas á franceza desde 60 a 400 gramas, Lampadas para alcool, Frascos boca estreita sem rôlha de 10, 15, 30, 60, 100 e 120 gramas, Frascos com rôlha boca estreita ou larga desde 15 gramas a 5 litros, Frascos para opodeldoc, pilulas Blancard, Ferro Quevène, Rhum e Quina, Calicina, Vermifugo, Cola granulada com tampa e sem tampa, Xarope ovaes e sextavados, Sáes de Frutos, Formicida, Emulsão, etc., etc.

Frascos para essencias; aguas de colonia, Loções, Extratos e Brilhantinas, Frascos de todos os modelos para productos quimicos e especialidades farmaceuticas.

Não comprem sem primeiro consultarem os preços de

VIUVA GIL & FILHO

Marinha Grande

Fornecedores dos principais, Laboratorios, Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Tambem se encarregam de mandar fazer frascos por moldes dos clientes.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Roupas BRANCAS E VESTIDOS. Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1 v-s 6

Acharam-se por ocasião da ultima cheia do Mondego alguns rolos de pinho que se entregam ao seu dono.

Dirigir a Antonio Roque, de S. Martinho d'Arvore. 1

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s-X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos por o seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Barracão Vende-se em taipais aparafusados, coberto a zinco caleirado, trata-se na rua Direita, 22. 4

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa com seis divisões, proximo da Universidade, aluga-se. Para tratar, rua do Forno, 2. 1

Casa Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta.

Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.

Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Carteira perdeu-se no sabado passado, da Praça 8 de Maio á Estação Velha.

Gratifica-se a quem a entregar na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. 2

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição.

Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cosinheira e outra para os serviços de casa.

Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Empregado Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos à máquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariais não se importando de ser ajudante no que tem bastante prática.

Carta para J. F. redação. 1-a

Empregado Oferece-se com pratica de mercearia, referencias na Barbearia Academica, Largo da Feira. 2

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.

Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 3

Farmacia Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida.

Informações, R. Visconde da Luz, 97. 2

Fogão Vende-se grande e em estado novo.

Para tratar na T. da Esperança, 2, 3.º. 2

Guarda-livros encarrega-se de escritas de pequeno e grande movimento.

Carta a esta redacção a A. J. L. 1

Mobilia Sala Visitas em palhinha, 2 quadros da revolução francesa, 1 fogão, de ferro, e mais oblectos uteis.

Vende-se rua do Corvo 6 3

Moto Cleveland

Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Lelere de Castro. X

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1m 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.

Rua das Padeiras, n.º 23 X

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se.

Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta.

José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100$00.

Resposta a José, Café Montanha. X

Quarto mobilado precisa-se. Carta a esta Redacção, a A. S.

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redação se diz. 4

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Rapariga até 15 anos, para recados e que dê boas referencias. Precisa-se; nesta redacção se diz. 4

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 2

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Venda de terrenos para edificações no Bairro de Santa Teresa com frente para as trazeiras do Quartel da Companhia de Saude, e para a futura linha electrica para o Calhabé.

Para tratar dirigir-se ao sr. Francisco Soares Pinto d'Arzilla, encarregado d'essa venda. 2

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.os 40 e 42.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta.

Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102. 4

Vende-se No Luzo 900 m2 do melhor terreno para construção, na avenida do Castanheiro.

Antonio Mendes Galvão rua da Louça 80 Coimbra. 2

Viajante Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa.

Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 1

30.000$00 precisa-se, dando-se bom fiador, juro o que se combinar.

Nesta redacção se diz. 3

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicolas
Ministerio da Agricultura
2.ª Divisão
ANUNCIO

Faz-se publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicola no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo se aceitam propostas em carta fechada até ás quatorze horas do dia 24 do proximo mez de Abril, para o fornecimento desde quinhentos a sessenta mil kilos de semente de pinheiro maritimo com aza, extrahida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sédes dos Serviços Florestaes na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, em 27 de Março de 1924.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna*.

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

"COLONIAL,,
Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbrã, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

Ao Comercio

A Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Lda. pede a quem se julgar seu credor, de remeter-lhe a respectiva factura até ao dia 5 de Abril proximo.

Coimbra, 31 de Março de 1924.

A gerencia.

Optimo emprego de capital

Por virtude de liquidação da empreza que se destinava á construção do Grande Hotel da Estrela, vendem se os terrenos pertencentes a essa sociedade.

Situados num local dos mais belos de Coimbra, ha ali terrenos para dez casas, e pedra para a sua construção.

A Empreza tem projecto e planta do Grande Hotel, que cede conjuntamente com os terrenos, e por ela se poderá avaliar a vastidão do terreno, onde alem de numerosas salas e terraços se projectava construir 95 quartos.

Pedir as chaves ou dirigir ofertas para Barbosa Coimbra & C.ª — Avenida Navarro, 1 — Coimbra. 2

Trespassa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave l.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á *Gazeta de Coimbra* a A. S. A. C.

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na única casa que vende êsses productos.

Fernandes Tomaz & Miranda, Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

CHAPEUS DE SENHORA

Lindos modêlos, desde 30$00 por motivo de liquidação.

Salon Parisien, Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 2

Aos Agricultores

Arrendam-se ou contratam-se ou contractam-se terrenos baixos, frescais ou regadios para plantações que resulta o melhor afilhamento para terrenos.

Carta a esta redacção endereçada a *Terrenos*. 5

Declaração

Eu abaixo assinado, declaro que dissolvi a sociedade que nesta praça girava sob a firma de GALVÃO & PIRES, LIMITADA, ficando todo o activo e passivo a meu cargo.

Coimbra, 20 de Março de 1924.

Antonio Mendes Galvão 1

PENSÃO-HOTEL LUSO

Encontra se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamento e esmerado acceio

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1581

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 5 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminlst, Augusto Ribeiro Arrobas

A HAVANEZA CENTRAL
R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; e outros para uso doméstico

Carta de Lisboa

LISBOA, 4 de Abril

Nunca, como hoje, me foi tão grato iniciar esta carta para a *Gazeta de Coimbra*. E' que tambem, só hoje, excepcionalmente, ao faze-lo, não sou obrigado, pelas circunstancias, a ocupar-me de politica mesquinha, escrevendo, como escrevo, do charco politiqueiro, que é toda esta Lisboa.

Hoje é-me dado o prazer de anunciar á linda cidade do Mondego uma determinação ministerial, que representa, para ela e para todos os que devidamente a apreciam, uma justa e merecida homenagem.

O sr. dr. Nuno Simões, ilustre ministro do Comercio, uma das figuras marcantes no parlamento e no jornalismo, figura que mantem no governo todo o relevo da sua brilhante personalidade, não se esqueceu da cidade universitaria, tão querida ao seu espirito de artista requintado.

Sobraçando a pasta do Comercio, pela segunda vez, o destino, tão incerto na vida dos governos, permitiu-lhe agora entrar no caminho das realisações e um dos seus primeiros actos é olhar com olho de vêr, para essa cidade, que, sem o amparo dos governantes, vai progredindo, dia a dia, ligando ás honrosas tradições de sciencia, as vantagens da industria e do comercio, tornando-se no que hoje é: um importante centro de actividade material.

Conhecedor de todos os problemas, que interessam á economia nacional, apreciando, na justa medida, todas as iniciativas, que por esse país fóra se revelam, tentando o desenvolvimento da riqueza publica, o sr. dr. Nuno Simões não podia ignorar, que a cidade de Coimbra, nos ultimos anos, se emancipara, para a vida de trabalhos que, com extraordinario esforço, conquistara uma posição, que é hoje das primeiras, entre as cidades laboriosas de Portugal.

Conhece o sr. ministro do do Comercio o notável desenvolvimento adquirido por algumas industrias coimbrãs, cujos produtos suportam, com galhardia, o confronto com os de outros apregoados centros fabris. O reflexo da cultura artistica nota-se, quer nesses lindos exemplares de ceramica moderna, quer nas obras magnificas, saídas das suas oficinas de serralharia. O lampadario da Patria, que, dentro de dias, sustentará a chama votiva da nossa saudade e da nossa admiração pelo Soldado Desconhecido, no templo da Batalha, é bem a demonstração do alto grau de progresso, a que já chegou a industria em Coimbra. Outros ramos de actividade ali prosperam, merecendo que os poderes publicos as patrocinem e incitem. E' isso o que se propõe fazer o sr. dr. Nuno Simões. O ministro do Comercio, tendo em consideração o desenvolvimento industrial e comercial da antiga «urbe» escolar, pensa reorganizar o seu ensino técnico de molde a que Coimbra seja dotada com os estabelecimentos proprios para essa expansão.

Para dar realisação prática á sua ideia, o sr. dr. Nuno Simões tem efectuado conferencias com os parlamentares do circulo e estes aceitando calorosameute, como era natural, a iniciativa do ministro, procuram junto dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino, em Coimbra, os elementos indispensáveis para se fazer essa reforma dos instrumentos de educação técnica.

E' pensamento do sr. dr. Nuno Simões colocar as escolas comercial e industrial de Coimbra em condições de satisfazerem inteiramente ás exigencias actuais do meio. Para isso reserva uma parte das novas receitas do seu ministério. Habilitadas, como é intenção do ministro, essas escolas não se limitarão, de futuro, a preparar operários mais ou menos habeis. Não lhes ha-de faltar o que fôr preciso, para que delas saiam aprendizes, mestres e condutores de obras, com uma preparação completa de artes e oficios.

Desconhecemos os elementos de estudo que os parlamentares de Coimbra estão procurando para habilitar o ministro a pôr em execução o seu plano de reorganisação do ensino técnico na cidade universitaria, essa circunstancia, porém, não nos impede de dizer que, sejam quais forem esses elementos, a cidade ha-de lucrar consideravelmente com essa reorganisação.

Tambem o ilustre titular da pasta do Comercio se não esqueceu que Coimbra é, por assim dizer, o coração duma região de turismo, a mais bela do país. Pensa visitar a cidade na Páscoa, afim de analisar os progressos da industria local e, ao mesmo tempo, aproveitará o ensejo para vêr o estado em que se encontram as estradas, para, dentro das possibilidades, lhes dar remedio.

Por hoje nada de politica.

Viriatus.

Coimbra
e o seu panorama

A sua linda paisagem vai desaparecendo com raquiticas construções

Coimbra é das terras que tem em volta de si mais deslumbrantes panoramas. Para qualquer lado que se vá, não ha quem se não extasie com a paisagem deliciosa que se desenrola á sua vista.

Uma das razões porque Coimbra tornava mais bela a paisagem da cidade, era esta achar-se cercada de laranjais, campos de milho e de trigo, olivais, pinheirais, etc., etc., principalmente nas margens do nosso enfeitiçado Mondego.

Essa paisagem tem-se modificado muito com as edificações para novas industrias.

Enquanto se vai perdendo a côr local, tão caracteristica, que nos ofereciam os campos de Coimbra, a cidade vai aumentando assombradamente a sua vida comercial.

Mas não basta isto. Tambem se tem feito para aí dezenas de construções em sitios onde elas não deviam existir para não roubarem as vistas.

Em Montes Claros, Penedo da Saudade, rua Dr. Abilio Roque, Couraça de Lisboa e outros pontos, é o que está bem á vista a confirmar o que dizemos. E como ninguem faz caso disto, não admirará que Coimbra dentro de algum tempo deixe de ser a terra da mais dôce e bela paisagem portuguesa!

A FARMACIA Armenio Ferreira, Ld.ª, R. DAS FANGAS, entra ámanhã de serviço.

Inter-cambio scientifico

Chega hoje a esta cidade o Dr. Guilherme Weygandt, professor da Universidade de Hamburgo, que a convite da Faculdade de Medicina aqui vem realizar duas conferencias, que terão lugar, ás 21 horas, na Sala dos Capêlos.

A primeira conferencia realiza-se hoje, versando sobre «O tratamento da paralisia geral e da sifilis cerebral».

A segunda conferencia intitulada «Patologia e arte» talvez se realize na segunda feira.

As conferencias serão acompanhadas de projecções.

O congresso academico

Um jornal da capital noticiou que o congresso academico em Coimbra, marcado para os dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, já se não realisa.

Tratando de colher informações sobre este assunto, foi nos dito que, por enquanto, não foi oficialmente feito o adiamento deste congresso, mas que é possivel que êle venha a ser adiado para depois das ferias de Pascoa, afim de resolver dificuldades resultantes de dissidencias dentro da academia.

Essas dificuldades exigem que a comissão do congresso se ponha de acôrdo com a Associação Academica, agremiação que conta mais de 700 socios.

Nem se compreende que assim não seja e que se vá realizar um congresso desta importancia em Coimbra sem que toda a academia da Universidade lhe preste o seu auxilio e cooperação.

Que não venham os delegados das outras escolas superiores encontrar desunidos os academicos de Coimbra.

Isto por modo nenhum.

Faça-se o congresso mas com todas as probabilidades de bom exito.

Mantenha-se a honrosa tradição da academia da velha Universidade.

O planeta Marte

No dia 17 d'Agosto proximo a terra estará á sua menor distancia do planeta Marte e vai tentar-se por isso pôr a terra em comunicação com êle.

O plano consiste em utilisar uma depressão concava nas faldas da montanha do Juragfoau na Suissa, e dali se lançará sobre Marte os raios luminosos emitidos do cimo da montanha por lampadas de acetilenio de uma potencia de dois quintiliões de velas. O facho será interceptado em intervalos regulares de forma a constituir uma serie de sinais Morse.

No referido dia 17 d'Agosto o planeta Marte encontra-se a 56 milhões de kilometros de distancia da terra.

Dizem os sabios que isto oferece grandes dificuldades e que comunicar com o planeta Marte não passa duma blague e portanto ninguem poderá contar com o premio de 100.000 francos deixado pela viuva Guzman ao primeiro que falar com os habitantes do Marte, se por ventura lá os houvesse, o que não passa tambem doutra blague.

Afinal andam todos a iludir-se uns aos outros.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados veem por este meio tornar publico que deixaram a gerencia da Auto Industrial, Limitada, com séde na Avenida Navarro, de esta cidade, e agradecer a todos os que os honraram com as suas ordens e confiança.

Coimbra, 1 de Abril de 1924.

a) *Manuel José Teles*
a) *Henrique da Conceição Baptista da Silva*
a) *Carlos Simões Dias de Figueiredo*

José Maria de Oliveira Matos

Faleceu ontem, pelas 14 horas, na casa onde residia na Avenida Sá da Bandeira, o sr. José Maria de Oliveira Matos, antigo deputado progressista, tendo representado em côrtes, em varias legislaturas, o circulo de Coimbra.

Aqui viveu durante muitos anos, tendo dirigido O Tribuno Popular, *jornal que militou no partido chefiado por José Luciano de Castro.*

O sr. Oliveira Matos foi um amigo dedicadissimo de Coimbra, e tanto a esta cidade como a este circulo prestou tão valiosos serviços que a Camara deu o seu nome a uma [illegible] do bairro de Santa Cruz, tendo-o a Associação Comer[illegible] nomeado seu sócio honorario.

cial nom[illegible] avultada fortuna, não só em propriedades em Lisboa e nos campos do Mondego.

Coimbra, como em [illegible]tos tinha vindo de Lisboa para ser tratado pelo sr. dr. Coimbra ha quasi dois anos [illegible]rair lhe, com excelente Angelo da Fonseca, que chegou a ex[illegible]va, no entanto, éxito, dois calculos da bexiga. Aguard[illegible]prostata. ocasião oportuna para lhe fazer a extracção da [illegible]exis-

A doença, porém, agravou-se, pondo termo á sua [illegible]tencia ontem de tarde.

Foi torturante e prolongada a terrivel enfermidade que o victimou.

Conhecedores dos bons serviços que ele prestou á nossa terra, mais um motivo para sentir a morte deste nosso tão querido e saudoso amigo.

A ultima vez que com êle falámos, recordou-nos ainda algumas fazes da sua vida politica e do interesse que sempre lhe mereceu a nossa Coimbra, á qual se achava ligado por laços de familia, interesses e amôr á nossa terra.

O extinto era natural de S. Pedro de Alva, e veio para Coimbra muito novo, como empregado comercial, em que pouco tempo se manteve.

Inteligente e cheio de aspirações, o sr. Oliveira Matos, soube elevar-se por seus merecimentos próprios, e entrando na politica depressa conquistou um logar preponderante, para o que concorreu constantemente o estudo das questões que se debatiam na Camara de deputados e a facilidade de de exposição pela sua palavra por vezes fluente. Outra razão o impunha á consideração pública: o interesse com que tratava de todos assuntos politicos que discutia.

A sua esposa, a sr.ª D. Elisa Santos, que foi um grande exemplo de dedicação e de carinho com que o acompanhou na sua doença, e á sua filha e neta apresentamos as mais sentidas condolencias.

Comissario de policia

Já reassumiu as suas funções de escrivão de direito, tendo portanto abandonado o cargo de comissario geral da policia, o sr. João Marques Perdigão Junior.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Cristovam Madeira Pinto, que obteve a classificação de 17 valores.

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA,,

e suas immediações

VII

Chafarizes da Praça de S. Bartholomeu

Na antiga praça de S. Bartholomeu (denominada Praça do Comercio desde 1874), já estiveram quatro chafarizes em epochas diversas.

1.º.—O primeiro talvez fosse construído entre os annos de 1570 a 1572, mas como não podemos indicar a data com precisão, diremos apenas que pelo menos já existia em 15**, e estava colocado na praça de S. Bartholomeu, em frente do antigo *Paço dos Tabelliães.*(1) Vê-se o desenho deste chafariz na vista panoramica de Coimbra, que faz parte da obra de Jorge Branio intitulada *Theatrvm Vrbiuns praecipvarum*, impresso de 1572 a 1618.

Já fizemos referencia a este chafariz, quando nos occupámos do chafariz da Feira.

2.º.—Foi mandado construír em 1610 ou 1611, junto ao arco e passadiço que dava comunicação da antiga rua da Calçada para a *praça de S. Bartholomeu.* O passadiço referido corresponde ao local onde está actualmente a Retrosaria Leão d'Ouro. Foi construído este chafariz logo á subida do passadiço e no mesmo sitio onde até ali estivera o pelourinho da cidade, que foi então removido para o cimo da praça de S. Bartholomeu.

3.º.—Em 10 de Dezembro de 1611 requereu á camara Maria Soeira, dizendo que tinha e possuia umas casas em que vivia, que entestavam por uma das partes na *serventia e vão do arco que ia da Calçada para a praça,* tendo para o vão desse arco portas abertas. Accrescentava Maria Soeira que tinham as suas casas os baixos na praça e serventia defronte, pegadas *onde estava o pelourinho,* os quaes baixos alugava a Maria Eira, em preço de 16$000 por anno, e agora *com este chafariz que se faz, e está feito e onde estava o pelourinho, que se tapou e impediu o passadiço, que vae da Calçada,* no que ela supplicante recebia muito grande perda, pelo que pedia ao juiz e vereadores houvessem respeito a essa perda como tambem á serventia que as suas casas tinham pelo dito *arco,* e lhe dessem o *ar d'elle em compensação.*

Dizia mais que o passadiço que ia da Calçada sahir á praça, *e entestava onde estava o pelourinho e onde novamente está o chafariz, e que ia por debaixo de umas casas de Villau Paes, estava tapado pela banda da praça, com a pedraria do mesmo chafariz.*

A camara attendeu á petição de Maria Soeira sendo collocado em 1612 um novo chafariz ao cimo da praça, (2) quasi a egual distancia de ambos os lados, removendo para o largo da Portagem, no fim do anno de 1611, o pelourinho, que ahi se conservou até 1836. Esse pelourinho era formado de uma columna sem ornatos, levantada sobre tres ou quatro degraus, tendo junto do capitel quatro ganchos de ferro em cruz. A grimpa que lhe servia de remate, apresenta a forma d'uma bandeira, tendo na parte inferior a esphera armilar. e na parte superior uma cruz da Ordem de Christo, tudo de folha de ferro. Está depositada no Muzeu Machado de Castro.

No meiado do seculo XVIII, estando destruidos e entulhados os canos e aqueductos que conduziam agua para os chafarizes da Sé Velha e da Praça, que não lançavam *gota de agua,* mandou o corregedor José da Costa e Vasconcellos proceder á limpesa desses canos, e reformçar os mencionados chafarizes, como dissemos na noticia relativa ao chafariz da Sé Velha.

No terceiro chafariz da Praça, a que nos estamos referindo, foi feita em 8 de Julho de 1835 uma vistosa iluminação, para commemorar o desembarque do exercito libertador em Portugal.

«O chafariz que tinha no centro um elevado obelisco de pedra, serviu de base para essa illuminação. Principiava por uma larga pilastra em quadrado, sobre a qual seguia uma elevada pyramide com a figura do sol.

«Nas diferentes faces viam-se muitos emblemas, as datas das principaes batalhas das campanhas da liberdade; os nomes dos generaes e coroneis que mais se haviam distinguido; e varias quadras allusivas aos esforços que o partido constitucional tinha feito para conquistar a liberdade.

«Eis uma das quadras que ali se viam:

«Ainda hontem d'impio Nero á iniquidade
Sujeita a patria sem cessar gemia,
Mas o raiar da aurora deste dia
Veio trazer-lhe o prazer com a liberdade.»

4.º — Tendo-se arruinado e inutilisado o chafariz entecedente, foram feitas diversas reclamações á camara, pois que a falta de agua se tornava sensivel, tanto para os moradores daquele local, como para as pessoas que alli se reuniam, por se effectuar na Praça de S. Bartholomeu o mercado diario da cidade.

Deferindo a este pedido, deliberou a camara municipal mandar construir um novo chafariz nas ruínas de umas casas, que em tempos haviam existido junto ao predio onde está actualmente a mercearia dos srs. Bisarro & Cazimiro, e que pertence ao sr. dr. Antonio da Cunha Vaz.

Foi arrematada a construção d'esse novo chafariz no dia 9 de Outubro de 1859, pela quantia de 299$000 reis, sendo feito durante a gerencia presidida pelo sr. conde da Quinta das Canas.

Este chafariz deixou de funcionar em 1889, quando as aguas de varias fontes da cidade foram consideradas prejudiciaes e improprias para o consumo publico. Foi demolido em 1914, mandando a camara fazer em seguida algumas obras, com o fim de estabelecer ahi um talho municipal, o que não chegou a realisar-se. As aguas deste chafariz vinham geralmente encanadas do deposito do chafariz da Sé Velha.

* * *

Visto termos feito referencias ao predio da familia do sr. Marques Manso, narraremos um episodio sucedido neste local em 1836. Este predio foi edificado no terreno d'umas casas que ali desabaram no referido anno. Nesse desabamento, que foi para o lado da praça, onde então se realisava o mercado diario, houve de notavel a felicidade de ninguem ser atingido. Até um jumento que estava preso a uma das portas, logo que sentiu cahir as primeiras pedras, puchou com tal força pela corda, que se desprendeu e fugiu.

O mercado da praça de S. Bartholomeu já existia no seculo XV. O mercado de D. Pedro V foi inaugurado em 17 de Novembro de 1867, acabando então a feira franca dos estudantes ás terças-feiras, que D. João III ordenara na praça nova de Almedina em honra da Universidade. Em 31 de Março de 1868 continuou esta feira, sendo extincta definitivamente em 16 de Agosto de 1889.

F. A. Martins de Carvalho

(1) Esta casa foi mandada edificar pela camara em 1532, sobre os *açougues* existentes na praça de S. Bartholomeu, para alli estarem os tabelliães servindo todos os dias os seus officios, a qual passou desde então a ser conhecida pelo nome de *paço* ou *casa dos tabeliães.* Em 1590 foi destinada esta casa para a *audiencia do juiz dos orphãos* e tribuna da camara nos dias de jogos e touradas. Em 1670 foi applicado para casa das arrematações e das juntas dos *vinte e quatro.* E depois de 1755 foi destinado para paço do concelho.

(2) O chafariz da Sé (actual Sé Velha) e o da Praça construido em 1612, correram por conta de D. Afonso de Castelo Branco. *Historia breve de Coimbra,* por Bernardo de Bento Botelho.

Visita pastoral

O bispo auxiliar desta diocese, sr. D. Antonio Antunes, foi na quinta feira em visita pastoral a Souzelas, onde foi alvo de grandes manifestações de simpatia.

Na estação era aguardado por muito povo e por uma filarmonica.

SUBSISTENCIAS

A vida em Coimbra está insuportavel

Lendo os jornais de Lisboa e Porto, vê-se que se vendem ali géneros de subsistencias mais baratos do que em Coimbra. E' que ali ha quem olhe por isto e em Coimbra ninguem se importa.

As molhadas de grêlos, que nesta cidade abundam vendem-se em qualquer das terras mais baratas do que aqui.

O peixe é mais barato em Lisboa, devido aos vapores de pesca que fornecem a capital.

Se conseguissem fornecer a nossa terra com peixe do que é pescado pelos vapores, teriamos não só o peixe mais barato mas tambem a carne.

Mas quem ha em Coimbra que se importe com estas coisas?

Já alguem tratou de pedir um armazem regulador e de estabelecer aqui mercados livres?

Uma indeferença completa pela magra bolsa do publico, a quem só falta tirar o cotão das algibeiras!

Dr. José Pereira de Almeida

Celebraram-se na quinta-feira em Santa Clara, as exequias solenes sufragando a alma do Dr. José Pereira de Almeida, presidente que foi da Confraria da Rainha Santa Isabel.

Este piedoso acto, homenagem de saudade prestada ao morto querido, pelos seus colegas da Mesa, foi muito concorrido, assistindo a respeitabilissima viuva, filhos e mais familia, medicos, senhoras e muitas outras pessoas desta cidade e da Figueira da Foz.

A's exequias presidiu o rev. Conego Liberato Tomé, oficiando na missa de *Requiem* o rev. Capelão da Rainha Santa, sr. padre José Maria Ribau.

A igreja estava coberta de crepes vendo-se ao centro uma eça rodeada de tocheiros com muitos lumes.

Finda a missa foi cantado a *Libera mé* por uma excelente orquestra que já antes se tinha feito ouvir nos ofícios e missa.

* * *

A sr.ª D. Saudade Sampaio de Almeida, viuva do ilustre medico, entregou ao director deste jornal a quantia de 50$00, para os seus pobres em sufrágio do seu saudoso morto.

A' generosa senhora agradecemos a sua esmola.

Serviço telefonico

Diversas vezes temos solicitado o aumento do quadro do pessoal das telefonistas desta cidade, pois mais que demonstrado está ser insuficiente para o serviço, sempre crescente e cada vez mais violento, de treze empregadas, que tantas são as que constituem o quadro efectivo da estação telefonica de Coimbra.

E' preciso atender à natureza dêsse serviço, que as não deixa ter descanço, e que é feito tanto de dia como de noite.

Estas funcionárias andam extenuadas, sendo obrigadas frequentes vezes a afastar-se do serviço para adquirir novas forças. Algumas ha que, pelo seu estado de fraqueza, ha muito não deviam permanecer no exercício do seu cargo, enquanto a saude lho não permitá.

E' bem que alguem olhe com humanidade para este assunto e que faça por lhe dar remedio não permitindo que o mal se agrave cada vez mais pelo excesso de trabalho.

Não é só exigir sacrifícios ao pessoal, é preciso saber se ele pode aguentar esses sacrifícios sem prejuizo da sua saude.

O Estado decerto não exige que os empregados se inutilisem com o excesso de trabalho. Se o pessoal não chega, que se aumente os quadros, e se ele precisa de estar afastado do serviço para se tratar, que não lhe neguem essa concessão.

Pela Politica

Confirma se a noticia que no numero anterior demos, sobre a extinção do Centro nacionalista do Pateo do Castilho, que anteriormente fôra do partido evolunista, e depois da fusão deste com o nacionalista, pertencera ao partido liberal.

Depois da scisão Alvaro de Castro, que, como se sabe, se desligou ha meses do Partido Nacionalista, o Centro decaíra muito, abandonando-o muitos associados.

Na mesma casa do Pateo do Castilho esteve, no tempo da monarquia, instalado o centro regenerador.

— O acto eleitoral do proximo dia 6, para preenchimento da vaga de deputado por este circulo, deixada pelo falecimento do dr. Alves dos Santos, é impressão geral que vai ser muito pouco concorrido nas assembleias desta cidade.

Não estranhamos que assim suceda. Em Coimbra ha já um grande corpo eleitoral consciente e ilustrado, que só vota em candidatos conhecidos pelos seus reais merecimentos e muito principalmente pela sua dedicação á defesa dos interesses e progresso da cidade e da região.

Os partidos não querem compreender isto, que é bem evidente, e daí o enfraquecimento cada vez mais acentuado que se nota nas suas fileiras quando se realisa qualquer acto eleitoral,

Havendo em Coimbra tantos homens de valor, e alguns de verdadeiro prestigio pessoal e social pelos seus serviços e entranhado amor aos progressos da cidade e da região, de lamentar é que, chegado um acto eleitoral, os partidos só encontrem nomes desconhecidos ou que nenhuns especiais merecimentos tenham a recomenda-los, para apresentar ao sufragio dos eleitores!

Eleger tais candidatos, afirma-se, repugna á consciencia dos eleitores conscientes e ilustrados, que só votam em homens que lhes deem serias garantias de que cumprirão com dedicação e elevação o seu mandato.

AGUA

que se paga

E

que se não gasta

Com o aumento de mais 10 tostões por cada metro cubico d'agua da canalisação, voltaram de novo os protestos contra o facto de os consumidores serem obrigados a pagar agua que se não gasta.

E' preciso que desapareça esta tremenda injustiça, que decerto não vigora em nenhuma outra terra.

Para que servem os contadores se não para marcarem o que se consome?

Sendo assim para que se vai exigir o pagamento da agua que o contador não marca?

No tempo em que a agua era barata, podia isto admitir se; mas agora que custa 3 escudos por metro, não se pode pagar sem protesto esta despesa.

Acabe-se com isto!

Associação dos Caçadores do Centro de Portugal

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra reuniu-se a comissão encarregada de elaborar os estatutos da nova Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, os quais foram discutidos e aprovados pela numerosa assistencia.

Procedeu-se depois á eleição dos corpos gerentes ficando a direcção assim constituida:

Prssidente, dr. José Cardoso; vice presidente, dr. Mario de Figueiredo; vogais, drs. Simões Pereira e Correia Monteiro; tesoureiro Benjamim do Carmo e Silva.

Ha já inscritos muitos socios, entre os quais existe o maior entusiasmo pela sua nova associação.

Na proxima época venatori aquela associação promove excursões aos principais centros de caça do país.

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

Está anunciada a venda dos tão falados terrenos da Estrela, por estar em liquidação a empresa que ali se propunha construir um grande hotel moderno. Na cidade, nenhum outro terreno tem melhor e mais previligiada localisação para o fim que a empresa tinha em vista utilisá-los e, por assim ser, é que sinceramente lamentamos que o facto se dê.

E' a segunda tentativa para dotar esta cidade com um grande hotel moderno, que fracassa. O sucessivo e pavoroso aumento do custo da mão de obra e dos materiais de construção, que atingiram um preço estonteante — para esse fracasso poderosamente contribuiu, nas duas tentativas.

A empresa em liquidação bem andaria se tambem anunciasse esses terrenos nos grandes diários de Lisboa e Porto, fazendo deles um inteligente descritivo, e pondo em destaque todo o seu valor para a construção ali dum grande hotel moderno, ou de uma casa de recreio, como, por exemplo, a de Passos Manuel, ou de um casino. E melhor andaria se fizesse acompanhar esse descritivo de fotografias dos mais lindos aspectos que da Estrela se disfrutam.

Estamos convencidos que a empresa só lucraria com isso, pois, muitas vezes, por não se fazer a mais acertada propaganda de qualquer coisa, é que esta deixa de ter o desejado seguimento.

O grande prédio que está do lado de baixo dos referidos terrenos, na Praça Miguel Bombarda, à esquina, estamos informados, como já aqui dissemos, que tambem está em venda. Este prédio, no nosso entender, é preciosa para a realisação de qualquer grande obra, que na Estrela se queira fazer, hotel, casa de espetáculos, casino, etc. porque facilitaria a comunicação comoda e rápida com a Praça Miguel Bombarda, que é a principal da cidade.

Quem adquirisse aqueles terrenos, tambem devia adquirir este prédio.

— O Largo das Ameias, com a proxima construção do edificio da nova estação central dos Caminhos de Ferro, transformar-se-ha rapidamente, alindando se.

Os velhos e feios predios que ali existem estão condenados a desaparecer dentro de breve praso, para dar lugar a outros novos que embelezem e engrandeçam o local.

A proposito sabemos que a antiga e acreditada Fotografia do sr. Gabriel Tinoco, estabelecido ali ha muitos anos, vai acabar.

O predio foi passado a uma firma comercial, que nele vai realizar obras de adaptação.

A casa Valentim, da esquina, vai ser brevemente expropriada pela Camara para alargamento da Avenida da Madalena, bem como outras casas velhas situadas na rua das Solas e no Largo das Ameias. E' um assunto definitivamente resolvido.

Bons tempos!

Em Abril de 1462 dava D. Afonso V ordem ao barão d'Alvito para se preparar para a jornada da Turquia, mandando-lhe comprar 4 alqueires de trigo a 10 reis cada alqueire, 2 almudes de vinho a 20 reis o almude, lombo de carne ensacada por 36 reis e 2 pescadas e meia a 5 reis cada pescada.

Quando se fez o banquete do nascimento do infante D. Afonso filho de D. João II, compraram se 1.500 bolos por 750 reis, 13 almudes de vinho branco pela bagatela de 6 reis cada canada; 4 almudes de vinho vermelho por 468 reis; 1 e meia arroba de confeitos por 1.200 reis, etc., ao todo 11$365 reis, que é quanto custou esse lauto banquete.

Para pagar esta despesa foi preciso organisar um processo especial. Na conta da despesa figuravam 100 reis dados a um homem que ofereceu 1 cento de linguados!

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Campeonato de Coimbra

Recomeçam os desafios para a disputa do Campeonato de Coimbra.

O *match* que se realisa ámanhã é positivamente o mais sensacional dos que se realisam com os grupos de Coimbra.

São adversarios o União Football Coimbra Club e a Associação Academica.

Sempre, quando do encontro dêstes grupos, o meio desportivo agita-se, movimenta-se.

No café de Santa Cruz, a segunda edição do Martinho, de Lisboa, as discussões e os prognosticos sucedem-se.

O entusiasmo é enorme.

Da luta que ámanhã iremos presenciar ás 15,30 no Campo de Santa Cruz depende, fatalmente o Campeonato de Coimbra.

O encontro é arbitrado por um juiz da Associação de Foot-ball de Lisboa.

* * *

A'manhã tambem se realisam os seguintes desafios, no campo de Santa Cruz:

2.as categorias:

Nacional - Aviz, ás 11,30. — juiz, Borges de Melo.

3.as categorias:

União-Associação, ás 9,30. — Juiz, Victorino Doria.

4.as categorias:

Santa Clara - Aviz, ás 8. — Juiz, Luís Machado.

* * *

Varias noticias

A convite do Grupo Sportivo 1.º de Maio de Pombal, desloca-se amanhã daquela vila o «Gloria ou Morte de Coimbra», onde efectuará um desafio contra a 1.ª categoria daquele Club.

* * *

A'manhã, pelas 12,30, realisa-se uma sessão soléne de inauguração da séde do novo grupo de *foot-ball,* Sporting Club de Coimbra, na rua do Norte, 57.

* * *

Hoje realisa-se, às 20 ½ horas na Associação Cristã de Estudantes, os campeonatos de Ping-pong e Basket-ball, entre as equipes daquela Associação, de Lisboa, Porto, Gaia e Coimbra.

Palcos & Salas

Coimbra Club

Completa hoje 3 anos de existencia esta simpática colectividade.

Por esse motivo a Direcção do Coimbra Club realisa hoje nas suas salas um magnifico baile, para o qual tiveram a gentileza que muito nos penhora, de nos enviar um convite.

A *Gazeta de Coimbra* que tem recebido da Direcção do Coimbra Club todas as melhores deferencias, agradece o convite e endereça as suas felicitações, fazendo votos pelas prosperidades daquela agremiação.

" A Gazeta de Coimbra ,, está á venda na Tabacaria CRESPO.

Campos do Mondego

Regressou de Lisboa a comissão de lavradores dos campos do Mondego que, com o sr. governador civil deste distrito, ali foi solicitar do sr. ministro do Comercio verba para a reparação urgente das dez quedradas nas motas dos campos.

A comissão conseguiu a dotação de 70 contos para estas obras.

* * *

A comissão executiva da Junta Geral telegrafou ao ministro do comercio, pedindo-lhe a reparação das quebradas do rio Mondego e das estradas de Coimbra á Figueira da Foz e Coimbra a Cantanhede, as quais em alguns pontos se encontram quase intransitaveis devido ás ultimas cheias.

As : mais : recentes : Novidades e colossal : sortido : em SEDAS

Crepes da China em finas côres : metro : 62$50

COIMBRA

49 - RUA FERREIRA BORGES - 51

TELEFONE 702

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Tereza d'Almeida Cruz, filha do sr. Francisco d'Ameida Cruz.

D. Maria do Ceu Pinto

D. Desolinia Correia dos Santos e Silva.

Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães.

Mario Rodrigues d'Almeida Matoso

Antonio da Costa Carolino.

A'manhã:

Carlos Alves d'Oliveira Peça.

Segunda-feira:

Joaquim Abreu Couceiro.

Doentes

Encontra-se gravemente enferma a menina Sára, filhinha extremosa do sr. José Cesar Lopes.

—Tambem se encontram retidos no leito os srs Joaquim Salema Vaz e José da Cunha Vaz.

—Com um ataque de gripe, encontra-se tambem doente o nosso amigo sr. dr. Almeida e Sousa.

—Tambem está doente o sr. Artur Pereira da Mota.

RETRATOS

O seu nome faz lembrar aquele rei que teve o seu reinado assinalado por uma grande catastrofe.

O sobrenome é coisa com que se aperta, e o apelido nome de vila importante duma das beiras.

E' conimbricense e exerce um cargo directivo de muito pessoal.

Alto e cheio de carnes, conserva ainda a aparencia de joven.

A grossura abdominal prejudica-lhe um pouco a sua simpatica figura.

E' um doente de sisma e gasta muito dinheiro em tabaco.

Reside numa casa que foi colegio de frades.

MASCARADO

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Elisa Brasão, professora da escola de Viavai, freguesia de Santa Eufêmia, concelho de Penela, deste distrito concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença.

—Foram visados pelo Conselho Superior de Finanças, os decretos colocando José Bento Correia, chefe do pessoal menor adido da escola Primaria Superior, no Liceu Infanta D. Maria, e Alberto Dinis da Fonseca e Joaquim dos Santos Carvalho, empregados menos adidos da mesma Escola no Liceu José Falcão.

JUSTIÇA

Licenciado Ulisses Cruz de Aguiar Cortez, subdelegado do Procurador da Republica na comarca da Louzã, exonerado.

TRABALHO

Bacharel Octaviano do Carmo e Sá chefe da secretaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra, concedidos 30 dias de licença disciplinar.

* * *

Foi concedido aos secretarios oposentados das administrações do concelho, 75 por cento dos vencimentos melhorados dos empregados efectivos.

Praça de touros em Coimbra

Sr. Redactor: — *A Gazeta de Coimbra, no seu ultimo numero, noticia ter sido requerido á Camara terreno no Rocio de Santa Clara para uma praça de touros, de madeira.*

Andando-se a falar em praça de touros em Coimbra desde que eu vim ao mundo e não se tendo conseguido quando se podia ter feito de pedra e cal com 12 a 14 contos, tem graça que agora se venha falar em duas praças, uma de pedra e cal e outra de madeira. A minha opinião é que se não fará nenhuma.

Uma praça de touros no Rocio de Santa Clara teria os seguintes inconvenientes:

1.º — Sugeita a cheias e portanto a madeira estava apodrecida em pouco tempo;

2.º — Situação impropria por aquele local ser muito sombrio e portanto não haveria necessidade de comprar bilhetes de sombra;

3.º — Local não servido pelos electricos.

4.º — Essa praça se viesse a fazer-se, ocuparia grande espaço que fazia falta para as feiras que ali se realisam.

Uma praça de touros, de madeira, se ela viesse a fazer-se, daria ensejo a desistir da pedra e cal.

A praça de touros não se faz — é esta a nossa opinião — mas se vier a construir-se, ou boa ou nada. Não se quer obra de feira, como a praça que se fez no terreno onde está a fabrica de massas do sr. Victorino, á beira do rio, a qual o publico se encarregou de desfazer numa tarde de tourada.

— M.

Arrabaldes de Coimbra

Melhoramentos nos Olivais

Na sua séde, que é a mesma da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, conferenciou com o sr. administrador-delegado da Comissão de Iniciativa de Turismo, o digno presidente da Junta de Freguesia dos Olivais, sr. dr. Hermano de Carvalho, sobre alguns melhoramentos a realizar nos terrenos pertencentes á referida corporação, para aformoseamento do local que, como se sabe, é um dos mais lindos e procurados pelos turistas que visitam a cidade.

A Comissão tem, no seu orçamento deste ano, verba para esse fim, mas reforça-la-ha, se fôr preciso, nos anos seguintes.

O sr. administrador-delegado pediu ao sr. presidente da junta que lhe apresentasse um relatório sobre as principais reparações e abusos a realisar para a boa conservação e aformoseamento do local, a fim de que a Comissão de Iniciativa possa resolver sobre os trabalhos a realisar ainda este ano.

Secção regional

Ecos & Noticias

Os melhoramentos com que o sr. José Pereira Cardoso, grande capitalista residente na cidade de S. Paulo, Brasil, pretende dotar a sua terra natal, o lugar do Senhor da Serra, na freguezia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, neste distrito, — marcam incontestavelmente uma grande alma de patriota e de benemerito.

Abandonando a sua terra natal ha cerca de 52 anos, para ir no Brasil tentar fortuna que o fizesse feliz, ele não esqueceu a familia e a pobreza da sua terra, que generosamente tem socorrido sempre; a instrução dos seus patricios, que deseja promover criando uma escola; e o progresso do famoso santuario do Senhor da Serra, que ele quer ver ligado a Coimbra por uma boa e linda estrada.

O sr. José Pereira Cardoso que ha 52 anos saiu da sua terra natal sendo um simples e humilde lenhador, o que só o engrandece e nobilita, é hoje, mercê das suas tenacissimas qualidades de trabalho, economia e bom nome, um dos mais respeitados capitalistas portugueses de S. Paulo, onde reside.

Ao governo português vai ele pedir, por intermedio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que lhe facilita a realisação das suas benemeritas iniciativas, para o que oferecerá donativos superiores a 100 contos.

Para esta cidade, especialmente, tem a maior importancia a estrada de ligação com o Senhor da Serra, santuario famoso que, anualmente, é visitado por muitas dezenas de milhares de forasteiros de varios pontos do país, e que em Coimbra, quasi todos, fazem paragem.

Com a construção da estrada o seu numero crescerá muito, porque ali irá muita gente que, por falta de boas vias de comunicação e de transportes comodos e rapidos, ainda ali não foi.

O passeio desta cidade do Senhor da Serra é dos mais bonitos e pitorescos passeios da região de Coimbra, que por sua vez, é, incontestavelmente, a mais previligiada região de turismo do nosso país.

Amanhã, em estando construida a linda estrada, o encantador passeio ao Senhor da Serra (13 quilometros de Coimbra) será tão forçado como já hoje é o de Penacova (25 quilometros), para todos os visitantes desta cidade.

E como sempre tivemos a opinião de que a Coimbra está reservado um grande futuro como centro de Turismo, só motivos nós temos para sincera e profundamente nos regosijarmos com a iniciativa do sr. José Pereira Cardoso, grande alma de patriota e de benemerito.

Coimbra, não pode não deve olhar só para si; na valorização da sua grande e ridentíssima região de turismo é que está um dos principais factores do seu futuro progresso economico.

Foi sempre esta e continuará a ser a nossa opinião, e por isso tanto nos regosijaremos com as iniciativas do sr. Pereira Cardoso, cujo grande e nobre exemplo oxalá seja seguido por outros patriotas benemeritos, *X*.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que por deliberação da respectiva Camara Municipal, hade dar de arrematação no dia 24 de Abril, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, a quem maior lanço oferecer, a superficie de 485,^{m2}93 de terreno que confronta pelo Norte e Poente com a estrada municipal para Rios Frios, no lugar de Alcarraques.

A base de licitação é de 5$00 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas ondem podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Abril de 1924.

O Presidente, *Mario d'Almeida*.

BOLETIM

Calendario de ABRIL

Domingo	—	6	13	20	27
Segunda-feira	—	7	14	21	28
Terça-feira	1	8	15	22	29
Quarta-feira	2	9	16	23	30
Quinta-feira	3	10	17	24	—
Sexta-feira	4	11	18	25	—
Sabado	5	12	19	26	—

* * *

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	138$50	139$50
s/ » 90 dias	138$	
s/ París	1845	1880
s/ Madrid	4265	4296
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	11884	11970
s/ New York	32$10	32$40
s/ Suissa	5632	5673
s/ Italia	1416	1426
s/ Belgica	1563	1574
s/ Suécia		
s/ Noruega		
s/ Dinamarca		
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	166$00	168$00
Ouro Português		

* * *

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Victor Feitor & Paiva. — Praça do Comercio.

Farmacia do Castelo. — Largo do Castelo.

Farmacia Adriana. — Praça da Republica.

Armenio Ferreira, Ld.ª — Rua das Fangas.

Cinemas

Uma das mais importantes empresas de cinematografia da America suspendeu os seus trabalhos em virtude de possuir um grande stock de peliculas em deposito. Os artistas desta empresa vão por isso sofrer uma grande crise. Estavam acostumados a ganhar 1.200 libras por semana (cêrca de 140 contos)!

No ano passado ainda ganhava cada artista por mês, o minimo 28 contos.

Uma empresa de «Music-Hall», em rivalidade com os cinemas, exigiu 2.250.000 libras a uma empresa de cinematografia por ter desencaminhado vários artistas da sua companhia.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Amanhã às 14 horas, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, haverá *Lausperene*, que continuará todos dias á mesma hora, até ao proximo sabado.

Orfeon Academico

A nova direcção do Orfeon Academico, cuja eleição se realisou ontem, ficou composta dos srs. Jacob Pinto Correia, Manuel Valerio, José dos Santos Coelho, Augusto Pais, Vitorino Nemézio.

Hoje parte para Lisboa o sr. Jacob Pinto Correia, como delegado do Orfeon que ali vai tratar do incidente havido em Espanha com o Orfeon ao qual os jornais ultimamente se referiram.

Congresso academico

Acabamos de ser informados que o Congresso Nacional Academico foi adiado para depois de férias de Pascoa.

A guilhotina

Julga muita gente que foi Guilhotin o autor da guilhotina, o que não é verdade.

Guilhotin, jesuita e professor, propôs em 10 de Outubro de 1789, à Assembleia Constituinte, que os condenados à morte fossem decapitados por meio de máquina apropriada.

O govêrno para pôr em execução essa proposta, consultou o médico dr. Antoine Leonis, que fez o projecto sendo encarregado da sua execução o afinador de cravos, Tomás Schimicht, que era alemão.

Linda Vivenda

Mobilada, com terra de semeadura e remadas, vende-se em Vila Nova de Famalição, a 10 minutos da estação.

Na mesma se diz.

Recebem se propostas em carta fechada. 2

OBITUARIO

Em Lisboa faleceu o sr. Porfirio de Barros, empregado comercial, saudoso irmão do nosso presado amigo, sr. Mario Barros, distinto jornalista e redactor do nosso colega, *Diario de Noticias*. Acompanhamo-lo na sua grande dôr.

* * *

Subitamente, faleceu ontem o operario, sr Joaquim Galvão.

Beneficencia

Pelo sr. dr. Egidio Aires, foi oferecida á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 72$00, importancia que este distinto clinico recebeu e com que não quiz ficar.

Bem haja s. ex.ª pelo genero acto de caridade que praticou em beneficio de tão prestante instituição.

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	18$00
Milho branco	16$50
» amarelo	15$50
Centeio	—
Cevada	—
Aveia	6$00
Favas	13$00
Grão de bico	31$00
Chicharos	20$00
Feijão môcho	33$00
» branco	33$00
» pateta	30$00
» mistura	30$00
» frade	20$00
Batata	26$00
Tremoços (20 litros)	12$50
Galinhas, cada	13$00
Frangos	7$00
Ovos o cento	29$00
Patos	13$00

Creados

Precisam-se na Pastelaria Central.

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Casa vende-se uma pequena, com quintal, na Cumiada, Ladeira dos Loios.—Trata se com Antonio dos Santos, no mesmo prédio. 3

Máquinas vendem se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1^{m} 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.

Rua das Padeiras, n.º 23 X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100$00.

Resposta a José, Café Montanha. X

Quarto mobilado precisa-se. Carta a esta Redacção, a A. S.

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redação se diz. 3

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Rapariga até 15 anos, para recados e que dê boas referencias. Precisa-se; nesta redacção se diz. 3

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1 v-s-5

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 1

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Terreno para edificação na rua n.º 11 vende-se, quem pretender.

Dirigir carta a esta redacção a J. P. 2

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locaes da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.

Imforma o sr. Artur Pereira da Cruz.

Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se UMA MERCEARIA e VINHOS num dos melhores pontos do comercio.

Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa, 4 6. 4

Venda de terrenos para edificações no Bairro de Santa Teresa com frente para as trazeiras do Quartel da Companhia de Saude, e para a futura linha electrica para o Calhabé.

Para tratar dirigir se ao sr. Francisco Soares Pinto d'Arzilla, encarregado d'essa venda. 1

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.^{os} 40 e 42.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta.

Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102. 3

Vende-se No Luzo 900 ^{m2} do melhor terreno para construção, na avenida do Castanheiro.

Antonio Mendes Galvão rua da Louça 80 Coimbra. 1

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,^{m}50 d'altura, 2,^{m}93 de largura, 0,^{m}68 fundo, duas portas envidraçadas e uma taboleta com 4^{m},04 de comprimento e 0^{m}81 de largura.

Na praça 8 de Maio 25 2.º, se diz. 5

Vestidos de senhora executam-se em todos os generos com a maxima perfeição, e a preços reduzidos.

Praça 8 de Maio 25 2.º 5

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

30.000$00 precisa-se, dando-se bom fiador, juro o que se combinar.

Nesta redacção se diz. 2

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

* * *

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a moradá e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a agua, 38 côres combinaveis.

Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerados. — 3 CORES.

Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.

Esmaltes LE BELGE Tintas de esmalte. — 32 cores.

Muraprime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA

Telefone 475

Fabricados por Walter Corson & Sons, de Londres

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva ..... 888.181$888
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 23.888$788
Total ..... 887.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º — gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

PENSÃO-HOTEL Luso

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamento e esmerado aceio

Aos Agricultores

Arrendam-se ou contratam-se terrenos baixos, frescais ou regadios para plantações que resulta o melhor afilhamento para terrenos.

Carta a esta redacção endereçada a *Terrenos*. 4

CHAPEUS DE SENHORA

Lindos modêlos, desde 30$00 por motivo de liquidação.

Salon Parisien, Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 1

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientífico na única casa que vende êsses productos.

Fernandes Tomaz & Miranda, Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

Trespassa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á *Gazeta de Coimbra* a A. S. A. C.

Ao Comercio

A Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Lda. pede a quem se julgar seu credor, de remeter lhe a respectiva factura até ao dia 5 de Abril proximo.

Coimbra, 31 de Março de 1924.

A gerencia.

Optimo emprego de capital

Por virtude de liquidação da empreza que se destinava á construção do Grande Hotel da Estrela, vendem-se os terrenos pertencentes a essa sociedade.

Situados num local dos mais belos de Coimbra, ha ali terrenos para dez casas, e pedra para a sua construção.

A Empreza tem projecto e planta do Grande Hotel, que cede conjuntamente com os terrenos, e por ela se poderá avaliar a vastidão do terreno, onde alem de numerosas salas e terraços se projectava construir 95 quartos.

Pedir as chaves ou dirigir ofertas para Barbosa Coimbra & C.ª — Avenida Navarro, 1 — Coimbra. 1

Cooperativa do Pão

A COIMBRICENSE

Aviso

Nos termos da lei, são convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral ordinaria, pelas 12 horas do dia 12 de Abril proximo na sua séde em Santana com a seguinte:

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º — Apreciação e aprovação do Relatorio e contas do ano de 1923.

2.º — Auctorização para a montagem de uma pequena moagem e conclusão da vedação da Cooperativa.

3.º — Tratar e resolver outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

A assembleia geral convocada por este aviso, considera se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia geral, fica desde já, feita nova convocação para o dia 27 do mesmo mez e á mesma hora.

Coimbra, 29 de Março de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) *Antonio Tomé*. 1

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

A's Farmacias, Laboratorios, Drogarias e Perfumarias

Conta-gotas, Irrigadores, Funís, Ventosas, Almofarizes, Aparadeiras, Barris com tampa e torneira, Copos para algodão iodado, Copos com pé e bico graduados, Mamadeiras Limandi e Creche, Varêtas, Balões. Garrafas á franceza desde 60 a 400 gramas, Lampadas para alcool, Frascos boca estreita sem rôlha de 10, 15, 30, 60, 100 e 120 gramas, Frascos com rôlha boca estreita ou larga desde 15 gramas a 5 litros, Frascos para opodeldoc, pilulas Blancard, Ferro Quevène, Rhum e Quina, Calicina, Vermifugo, Cola granulada com tampa e sem tampa, Xarope ovaes e sextavados, Saes de Frutos, Formicida, Emulsão, etc., etc.

Frascos para essencias; aguas de colonia, Loções, Extratos e Brilhantinas, Frascos de todos os modelos para productos quimicos e especialidades farmaceuticas.

Não comprem sem primeiro consultarem os preços de

VIUVA GIL & FILHO

Marinha Grande

Fornecedores dos principais Laboratorios, Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Tambem se encarregam de mandar fazer frascos por moldes dos clientes.

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

GUILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º

A's 14 horas

Exposição de BEIRIS

Carpettes, tapetes, almofadas, reposteiros, passadeiras, etc.

Realisa-se de 10 a 20 do corrente - P. da Republica, 9-1

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos por o seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais M. L. X

Barracão Vende-se em taipais aparafusados, coberto a zinco caleirado, trata-se na rua Direita, 22. 3

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Bancada com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptár-se a descarregar arroz.

Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 6

Casa Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta.

Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.

Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cosinheira e outra para os serviços de casa.

Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Carteira perdeu-se no sabado passado, da Praça 8 de Maio a Estação Velha.

Gratifica-se a quem a entregar na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. 1

Casa aluga se perto da Universidade com sete divisões na rua do Guedes n. 25, recentemente construida.

Trata se na rua Visconde da Luz 64. X

Carteira preta perdeu-se desde o correio até á Couraça dos Apostolos, pede-se o favor de a entregar na rua Sargento-Mor n.º 27. 2

Carroças vende-se duas sendo uma para garraio e outra para mudar para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 6

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição.

Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Explicações Alunada Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias.

Diz-se nesta redacção. 8-3

Empregado Offerece-se com pratica de mercearia, referencias na Barbearia Academica, Largo da Feira. 1

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.

Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 2

Farmacia Vende-se em vila proxima de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida.

Informações, R. Visconde da Luz, 97. 2

Fogão Vende-se grande e em estado novo.

Para tratar na T. da Esperança, 2, 3.º. 1

Guarda-livros dando as melhores referencias, oferece os seus serviços.

Escrever para esta redacção a Sacramento. 2

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se.

Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

Moto Cleveland

Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Leiria & Castro. X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1582

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça feira, 8 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admnist., Augusto Ribeiro Arrobas

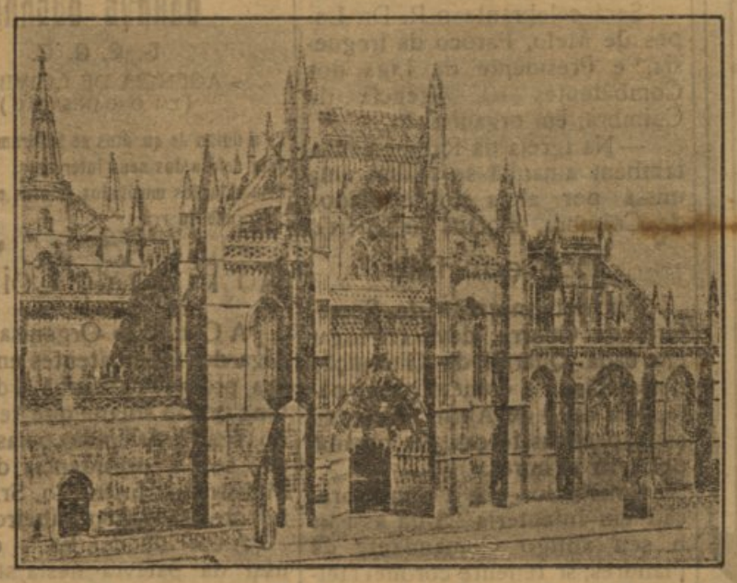
O Dia Nove de Abril

Presto hoje, como em cada hora da minha vida, homenagem, saudosa e comovida, á memória daqueles que cairam nos campos de batalha, votando as ultimas energias e os derradeiros pensamentos á Patria, na aspiração suprema de bem cumprirem o seu dever, dando-lhe prestigio e glória.

O exemplo da sua bravura e dos seus heroicos sacrificios trouxe patrióticos ensinamentos que o meu espirito recolheu e que o meu coração de soldado guarda religiosamente.

Americo Olavo
Ministro da Guerra

Palavras escritas expressamente para a *Gazeta de Coimbra*



MORADA DE GUERREIROS ANTIGOS E LEAIS SERVIDORES DA PATRIA PORTUGUESA. TUMULO SAGRADO DE HEROICOS COMBATENTES QUE A PATRIA NÃO CONHECE, MAS SABE TEREM CAÍDO EM SUA DEFESA EM PARAGENS BEM DISTANTES

Soldados de Portugal

Na ingente e ementa Batalha de la Lys, travada a 9 de Abril de 1918, os soldados portugueses, pelo seu acrisolado patriotismo, pela sua indómita bravura, pelo seu espirito de combatividade, souberam erguer bem alto, perante os aliados e o proprio adversario, a honra e a glória da sua Patria.

Simas Machado
General

Palavras escritas expressamenta para a *Gazeta da Coimbra*

Lagrimas Bemditas

Acompanhei-lhe o cadaver desde a estação de Leiria ao mosteiro da Batalha.

Naquele dia de claro sol, em que o ceu se associava com uma suave pureza aquele enterro, a linda cidade rumerejava de gente, e cobria-se de gala.

Nas ruas iriadas de luz, e onde um imenso tapete de rosmaninho exalava um perfume casto, a lembrar igrejas, havia o ar festivo d'um Povo que fa consagrar um Morto para dignificar a Raça.

A cidade sorria.

Beijada pelo Liz, o alto castelo olhando-a com orgulho em aquela tarde luminosa, parecia receber um noivado.

As ruas formigavam de povo, o elemento militar abundava.

Nas janelas engalanadas de colchas, damas scismadoras, o olhar perdido no movimento das ruas, esperavam desde muito tempo o cortejo.

Transparecia a anciedade pelo sequito brilhante, imponente, rico de fardas, de corôas, de flores, de condecorações e bandeiras.

E chegou emfim o Morto á estação de Leiria. Vi tirar o caixão do comboio. E depois segui-o.

E naquela marcha lenta, em que se levava um combatente desconhecido para o apogeo da Honra, os meus olhos avidos de minuciosidades que impressionassem, abrangem, por vezes, todo o conjunto.

Era longo e parecia interminavel o cortejo.

A extensa fila de carros, de automoveis, e cavaleiros, semelhando uma longa sombra na estrada, movia-se lentamente, e parecia não ter fim.

Iam ali as palmas, os bronzes, as corôas, as flores, todas as valiosas lembranças com que a alma de Portugal honrava o seu Soldado.

Depois o grande acompanhamento de generais, de bispos, de almirante e ministros.

E até que entrou o cortejo na cidade, o Morto cercado de honras, coberto de flores e de sol.

Repicam os sinos; das janelas caiem pétalas de lirios; a multidão descobre-se. E debaixo da chuva de flores chegou o cortejo ao extremo da cidade.

Um côro de creanças entôa a Portuguesa.

Deixámos Leiria.

Agora seguia-se á estrada, larga, poeirenta, as margens ironhas, pujantes de seiva e de verdura.

Junto ás bermas, grupos de camponezes, atraídos pela pompa, deixavam se extasiar na contemplação do cortejo.

Dum e outro lado, pelas encostas, sorria a primavera.

Entrámos em Azoia. E o meu espirito absorto, foi então despertado pelo companheiro do lado:

— Camarada: olhe para aquela casa.

— Olhei. Era uma casa humilde, barrenta, sem cal, dum só andar. Em baixo, no chão, junto á parede, uma fiada de goivos; em cima numa janela entreaberta, uma encarquilhada velhinha chorava. Naquela casa ninguem mais vi. Só aquela mulher, com a sua idade, com a sua solidão, com os seus goivos, e as suas lágrimas. E desde muito tempo que a desolada velhinha se devia desfazer em pranto. E' que o caixão já ia longe, e eu, que presenciava aquele chôro, ia na rectaguarda, quasi na cauda do cortejo. Oh! que impressão me deixou aquela casa... Os goivos, em baixo, significando luto; as lagrimas, em cima, a traduzir a dôr.

E tudo humilde, pobre, simples, recatadamente, como se o sofrimento, para ser mais sublime, tivesse necessidade de estar só e de ocultar-se.

E agora, durante o longo trajecto, todo o meu pensamento fugia para aquelas lagrimas, tão calmas, tão humildes, tão impreguadas de dôce poesia.

O longo cortejo avançava.

O sol que começa a declinar para o poente, envolvia agora o campo num vasto manto de luz.

Estavamos a dois quilometros da Batalha.

Apeamo-nos. E o cortejo, agora a pé, tornava-se mais magestoso.

O caixão, agora ladeado pelas bandeiras dos regimentos, passava por entre alas de tropa, as armas apresentadas, e a vista naquele caixão. Tangem os sinos; as bandas tocam.

E desceu por fim o cortejo a curta rampa que vai direita ao mosteiro.

De um e outro lado, enchendo as encostas, uma enorme massa de povo parecia estremecer comovida.

Vibrava naquele momento a alma de Portugal.

O cortejo pára.

Generais levam o Morto á sua ultima morada.

Entrei no mosteiro: Na sala ampla e sombria, onde o cadaver ficara, uma mulher, de meia idade, toda carregada de luto, despertou-me especialmente a atenção.

Enquanto a multidão entrava ou saía, para ali se deixara ficar, desprendida de todos, e muito chegada ao caixão. Com o seu olhar triste, demorado, duma intensa melancolia, ali puzera o pensamento, e ali se demorava.

E tudo sube.

A'quela mulher morrera o filho na guerra. Era o seu Luís. Partira alegre, novo, cheio de esperança e de vida, quando os portugueses partiram.

Depois esperou... esperou muito tempo por ele... Mas ele, o seu Luís, o unico filho que tinha, nunca mais voltou. Ah! como o abraçaria, como o cobriria de beijos no dia em que voltasse!... Mas não teve essa sorte.

O seu filho, o seu Luís, ficara para sempre, lá longe, muito longe... E por isso ela acompanhara aquele Morto, apreensiva, uma cruel incerteza a torturá-la.

E agora ali, naquele ultimo adeus, aquele olhar ardente, demorado, duma infinita tristeza, bem traduzia a cruciante duvida que lhe dilacerava a alma: «Ah!

Segue na página seguinte

As duas Epopéas

Para vir receber esse obscuro soldado
Que se acolhe, na morte, ao cláustro dum mosteiro,
Ergnem-se lentamente as sombras do passado
Na capela ogival de D. João I.

Começam a povoar o templo da Vitória
Reis, infantes, heróis, espectros familiares:
Numa palpitação, num frémito de glória,
Vão-se abrindo, em silêncio, as arcadas tumulares...

Surge a primeira sombra. Ajoelha na terra.
É um velho venerando, uma figura augusta.
Abre-se a cruz de Aviz no seu arnez de guerra,
Descança sôbre a espada a sua mão robusta.

É o Mestre, o Fundador, o rei filho do povo.
Abraça-se ao caixão, e murmura e sorri:
— «O' meu filho de amor, meu infante mais novo,
Há tanto tempo que já eu esperava por ti!

Um crepúsculo de oiro enche todo o mosteiro.
Uma sombra se esvai. Outra surge. Anciedade...
Traz um livro na mão: o Leal Conselheiro.
É a sombra dum rei que cantou a saudade.

Arrasta o manto real, acerca-se chorando.
São um tapete rôxo as flores aos seus pés...
— «O' meu irmão — diz ele — ó meu pobre Fernando,
Tinha de te chorar pela segunda vez!»

E aquele outro, quem é? Conhece-o bem, o oceano!
Mestre Nuno pintou a febre do seu rosto...
Traça navegações num mapa veneziano;
Caminha ao lado dele o ilustre Cadamosto.

— Quinhentos anos só, e tudo me esqueceu!
Toda a minha epopéa é uma sombra já!
Heroi desconhecido, és mais feliz do que eu:
Ninguém te conheceu, — ninguém te esquecerá!

Outro espectro aparece, amparado a um bordão:
É o velho Condestabre, o monge Carmelita...
Como se a pedra fôsse um grande coração,
Sob a sua sandália o próprio chão palpita.

Fulgem verdes pendões nos vitrais incendiados:
— Deixai, deixai passar! — grita o monge guerreiro,
Ó filho da minh'alma, a ala dos Namorados
Vem comigo, em tropel, armar-te cavaleiro!»

Entre damas de honor e trombetas de guerra,
Um vulto de rainha avança, esguio e loiro:
Traz no peito, em lisonja, os leões de Inglaterra,
E na mão pequenina um pilriteiro de oiro.

Ajoelha ante o caixão, sôbre um monte de rosas,
E murmura, baixando os seus olhos sem brilho:
— «Ó mães, ó pobres mães três vezes gloriosas,
Como eu era feliz se ele fôsse meu filho!»

Cruzes, pálios, troféus, arautos, infanções,
Agitam-se em redor das tristes mães plebéas...
Encontram-se a tremer, as duas multidões;
Abraçam-se, a chorar, as duas epopéas!

Despovoa-se o templo. A multidão caminha.
Marcha ao luar, pela noite, o cortejo disperso...
Vê-se apenas, na sombra, um vulto de rainha
Embalando um caixão, como se embala um berço.

JULIO DANTAS.

A Morte do Sapador

Tinha sido há dias — a Batalha de *La Lys*. O *boche* arremessa doido sôbre a Flandres o seu desespêro sombrio.

Sôbre a rectaguarda caíam as guarnições desmanteladas.

Pela campina fóra, dolorosa de tanto ano de guerra — ecoava o suspirar gigantesco duma civilização que desaba.

E a França subvertia-se á onda alemã que rolava lá baixo até *Amiens*, aqui até ao monte *Kemel*.

Andava tudo triste.

Não podia olhar uma árvore — parecia-me uma prece da terra para a defendermos. Os ramos imploravam como braços, como olhares. E eu, tristemente, sentia cair do peito o sangue junto de todos os meus soldados mortos...

E' tão bom amar a sua pátria — mas custa tanto ser vencido!

Ficaria bem entre os que me acompanharam um ano longo de luta e de neve e de saudades!

Que amôr pelos que caíram enrolados em metralha num sonho de vitória!

E o *boche* pisa a farda cinzenta que encontrou debruçada ao parapeito a tomar-lhe o caminho — a farda dos mortos!

E da batalha que não findava, assim de longe, o bombardeamento soava num carrilhão.

O aço dos canhões era bronze de sinos!

Pobre França, pobre Portugal!

Tinha sido há dias a batalha de *La Lys* — e a minha companhia dormia numa *ferme* ampla e fria.

Era um resto de soldados queimados de gás, extenuados do combate.

A palha agasalha pouco, a noite era fria e eu levantei-me a fazer uma fogueira para me alegrar e aquecer.

E assim afastava dos olhos as visões sombrias que uma batalha sangrenta deixa na gente.

E eu não quero vêr a arquitectura estranha da labareda no nevoeiro sinistro, como se a própria terra ardesse. Não quero vêr as máscaras sobre-humanas dos lutadores, nem a linha flexuosa dos capacetes inimigos a jogar-se como um laço sôbre o reduto.

Como estão bem os que ficaram lá dormindo para sempre!

Acendo a fogueira para me aquecer.

Faz tão bem esta calentura!

Chego mais lenha, componho melhor a madeira que se desvia e volto os olhos para êste lume de lar como para alguem que me entendesse.

E as visões do combate fogem ao sortilégio da lenha que arde.

Faço um cigarro vagarosamente para queimar no seu tabaco e largar uo seu fumo estas coisas... e ficar tranquilo.

Ouve-se o canhão e o respirar dos homens que dormem na *grange*.

Olhava o fumo do cigarro distraído, quando da sombra vejo arrastar-se outra mais escura, passando a porta destruída da cardenha.

E' longa — deve ser d'homem alto.

Arrasta-se mais até ao meu lado, ouço a sua respiração cansada de sofrimento e vejo-lhe os olhos escuros de tristeza.

— E's tu Menaita? estás mal meu rapaz?

O soldado sorri. Ageita-se mais perto do lume e levando a mão á axila diz me:

— Perdi muito sangue, mas não é nada, a Senhora da Guia há-de melhorar-me... a minha Prazéres pede-lhe. E depois voltando os olhos para mim, numa confiança encantadora:

— Até era capaz de lhe dar as tranças que tem!

Vejo que custa muito a falar ao soldado e calo-me para êle se calar tambem.

A noite é fria e escura, de claro só há até onde abrange a fogueira! um pedaço de caminho e um muro esburacado. Depois é a escuridão cerrada — até á franja rubra da linha de batalha, lá do lado donde vem o sol.

O meu sapador tem uma alegria indefenida, num olhar que sai d'olheiras escuras e grandes como duma máscara veneziana. Acomoda-se á róda do lume e estende o braço ás vezes a compor a lenha que vai ardendo. Esta fogueirinha deve fazer evocar ao meu sapador coisas felizes porque no seu olhar continua uma alegria indefinida e serena.

Conheço-o bem. Aparecem-me pela memória os dias de guerra em que o vi.

Há mais dum ano que o seu dôrso vive curvado no sector português.

E' um veterano.

Já tem que contar lá na aldeia, aos domingos.

Oferecia-se sempre nas acções arriscadas e escrevia cartas duma saudade lusa para a sua terra.

Muda o seu olhar d'alegria serena num olhar fatal de tristeza. Para vêr se o detenho nesta queda brusca, acordo-o, dizendo:

— Então, Menaita, que temos?

— Estava a lembrar-me de coisas... ah! quando a batalha começou e que tudo ardia, estava a lembrar-me que a gente arde como a lenha. Reparei que um homem assim como nós — fica como um pequeno de doze anos... um chamiço?

E o meu sapador passa na

As : mais recentes : Novidades e colossal : sortido : em SEDAS

Crepes da China em finas côres : metro : 62$50

COIMBRA

49 - RUA FERREIRA BORGES - 51

TELEFONE 702

olhar uma sombra de terror que me confrange.

— E' bem melhor um rosário de balas, diz o Menaita, ou uma caqueirada...

Vejo-o socegar pouco a pouco e depois rematar:

— O meu tenente fez bem em vir para a fogueira, êste luminho aquece... e o que lá vai, lá vai...

O calor seca-lhe o sangue espalhado nos pensos, tornando-o mais escuro. Eu chego mais lenha à fogueira e dou tabaco ao soldado para o entreter.

E como me aproximo dele, reparo nas suas feições desfiguradas, numa palidez mortal. O meu sapador deve ter perdido muito sangue.

E, fumando, repara na fogueira como se deitasse a vista a uma pessoa que lhe falasse.

— Parece que estou ao lume na minha terra! monologa o soldado esquecido.

E da garganta sai um suspiro que se equilibra, alargando depois em voltas para acabar, como fôlha de árvore caindo.

— O meu tenente — pergunta êle, depois de deixar de olhar o lume, e circundando a vista na escuridão da noite — o meu tenente sabe para que lado é Portugal?

Indico-lhe num gesto o lado do mar. E o sapador volta a cabeça como se pudesse vêr na escuridão da noite.

Leio o seu desgosto porque o olhar s'escurece como o sangue sôbre os pensos brancos ao calor do lume.

Para o desviar das saudades e porque lhe vejo tremer a mão onde segura o cigarro, desfecho-lhe esta pergunta:

— Foste tu um dos que fez saltar a ponte sobre o Lys? Estava cá a lembrar-me...

O Menaita parece acordar, as feições avigoram-se e conta em voz enérgica:

— Fui! E era o último. Já tinha rendido uns poucos... Emquanto os nossos passavam, eu atirei sempre sôbre os alemães que de *Lavantie* chegavam entre o nevoeiro — eram tantos! Mas caíam, caíam ainda mais que nós.

O sapador cala-se e mete a mão entre os pensos como é costume dos feridos levados pela ardência da carne esfrangalhada.

E sôbre o sangue escurecido dos pensos vê-se arredondar, alargando, uma mancha mais rubra de sangue novo.

Digo-lhe que tenha cuidado com o ferimento.

O Menaita encolhe os ombros e entusiasma-se contando:

— Emquanto tive forças gritava aos que passavam — quási todos feridos — se ainda havia dos nossos lá para a frente... Quando comecei a vê-los rarear... devia ser o fim. Aos meus lados os escoceses esperavam — bom soldado, meu tenente, e quando os *boches* chegam saltam-lhes como tigres, a baioneta encostada aos olhos.

A face do sapador escurece e retesa de vez em quando os músculos em atitude d'esgar que passam, para voltar uma sombra de sorriso.

— Já o fogo era basto, diz o Menaita, e não passava ninguem quando êste maldito se cravou aqui. O meu tenente lembra-se de me fazer sinal?... já eu estava com a minha conta. Um dos nossos mortos ficou aberto assim, peito abaixo.

Faz tanta pena vêr cair os estilhaços sôbre os que já não sentem!

Faço crescer a fogueira, ouvindo o soldado. Da linha de batalha o mesmo clarão rubro-amarelado do bombardeamento.

— Depois esperei, continuou o Menaita, esperei que o *boche*...; cala-se de repente como se uma grande dôr o não deixasse falar, ao pobre sapador.

Leva as duas mãos ao peito, tombando sôbre a terra a cabeça. Ergo-me para o amparar, pede-me água docemente, «uma pinguinha d'água» diz em voz muito baixa.

Encho o copo do meu cantil, que o soldado bebe a haustos largos.

Parece ficar cansado, respirando fundo e batendo as pálpebras vagarosamente.

Pergunto-lhe se lhe dói muito o ferimento.

— Não, não é nada, não é nada, diz o Menaita acenando com a mão.

Tem o olhar escuro fito na fogueira e os labios cerrados escuros como os olhos.

Contorce-se levando a mão á ferida d'axila remexendo entre os pensos.

Ouço-o chamar baixinho pela sua mãe e vejo um fio de sangue a descer pelo canto da bôca até á orelha, a sumir-se na gola cinzenta...

Tenente Pina de Moraes

O 9 DE ABRIL

Comemoração religiosa

Promovida por um grupo de oficiais e combatentes desta cidade, terá lugar na Sé Velha, amanhã pelas 10 ½ horas, uma missa por alma de todos os mortos portugueses da Grande Guerra.

Será celebrante o R. Dr. Lopes de Melo, Pároco da freguesia, e Presidente da Liga dos Combatentes na Agencia de Coimbra, em organisação.

— Na igreja da Rainha Santa, também amanhã se realisa uma missa por alma dos soldados de Coimbra, mortos na guerra.

Nos quarteis

Por determinação da Secretaria da Guerra, deve ter lugar em cada Quartel da Guarnição desta cidade a comemoração patriotica do 9 de Abril, formando as respectivas forças, em parada, pelas 16 ½ horas.

Consta-nos que à comemoração em Infanteria 23 irá assistir o seu antigo Comandante da Flandres, sr. tenente coronel Helder Ribeiro, actual ministro da Instrução, que vem expressamente a esta cidade a convite da Agencia da Liga dos Combatentes, para presidir à sessão solene por ela promovida no Teatro Avenida para as 14 horas.

* * *

A 5.ª Divisão do Exercito será representada na inauguração, na Batalha, do Lampadario, pelo general de divisão, chefe do estado maior, comandantes militares das guarnições de Aveiro, Figueira da Foz, Agueda e Ovar, e comissões da Obra do Lampadario, e o 1.º sargento, sr. Lourenço de Almeida, o autor daquela joia artistica.

O comando da Divisão convidou os ilustres professores, srs, Dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos e Antonio Augusto Gonçalves, para assistirem á cerimonia, acompanhando a representação da Divisão.

* * *

No liceu Dr. José Falcão, fará uma conferencia ás 14 horas, o sr. dr. Sanches da Gama.

* * *

Nas escolas e nos liceus haverá as comemorações oficiais.

CONVITE

Africa — MAR — Flandres

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

L. C. G. G.

— AGENCIA DE COIMBRA —
(EM ORGANISAÇÃO)

Pela união de quantos se bateram,
Pela defesa dos seus interesses.
Pela vida dos mutilados, viuvas e orfãos da Grande Guerra

Ao Povo de Coimbra

A Comissão Organisadora da Liga dos Combatentes em Coimbra, promove amanhã, 9 de Abril, uma sessão solene que terá lugar no Teatro Avenida, pelas 14 horas, sob a presidencia do Ex.mo Ministro da Instrução, Sr. tenente-coronel Helder Ribeiro.

Além de S. Ex.ª, deverão usar da palavra nesta sessão, o Presidente da Comissão Organisadora da Agencia da Liga, e o os distintos publicistas, srs. Augusto Picão da Silva Telo, e Dr. Jaime Cortesão, todos antigos combatentes.

Convida-se o povo de Coimbra a honrar, com a sua assistencia esta sessão, a memoria de todos os bravos que pela grandeza da Pátria deram o seu sangue, e a suspender as suas ocupações durante dois minutos, pelas 17 horas, guardando o mais respeitoso silencio, em homenagem dos mortos que a Pátria relembra neste dia em que se consagra o *Esforço da Raça*. — *A Comissão.*

* * *

A's 17 horas haverá dois minutos de silencio, em homenagem aos soldados mortos na grande guerra.

* * *

Na Escola Normal Primaria haverá uma sessão, sendo o discurso de abertura proferido pelo sr. dr. Henrique Videira.

O sr. dr. Agostinho Jorge da Silva lerá o magnifico trecho do livro *Ao Parapeito*, que se intitula *A morte do sapador*, o qual publicamos noutro lugar.

As festas da cidade

Reunião

Reunem-se na próxima quinta-feira, no edifício da Associação Comercial, pelas 20 horas, os delegados das entidades que deram o seu apoio à ideia de se realizarem este ano as tradicionais festas da cidade, e que são a Camara, a Associação Comercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Iniciativa de Turismo, respectivamente representadas pelos srs. dr. Mário de Almeida, Mário Temido, João da Fonseca Barata e Carlos Alberto Pinto de Abreu.

A Confraria da Rainha Santa, em sua sessão de domingo passado, tomou conhecimento dos ofícios das entidades acima mencionadas, e resolveu que o seu delegado, junto da comissão central das festas da cidade, fôsse o sr. Anibal de Abreu Pinto.

A esta reunião parece que tambem assistirão alguns representantes da comissão do afamado rancho infantil da Praça Velha, que desejam apresentar à Comissão Central um bem esboçado plano de ornamentações e iluminações, com o fim de facilitar os trabalhos a realizar.

Esse plano, segundo nos consta, a ser levado à prática, deminuirá muito o custo das festas, sem que estas deixem de ser brilhantes.

A "Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESPO.

O empréstimo de dois milhões de libras

Lisboa, 7. — O chefe do governo, tendo comparecido hoje, no Parlamento, proferiu as seguintes palavras, a proposito da missão financeira do sr. dr. Alberto Xavier a Londres:

Posso comunicar à Camara, para conhecimento do Parlamento e do País, que estão assegurados no Tesouro em Londres, aberturas de créditos em libras.

Estes creditos serão de duas categorias. Pela primeira categoria a abertura dos creditos efectuar-se-há por séries sucessivas de 200.000 L até ao total de 1.300.000 L.

Se as circunstancias aconselharem, o Tesouro poderá contar, por esta categoria, com disponibilidades de mais cêrca de meio milhão de libras.

Pela segunda categoria de créditos o Tesouro, além de somas provenientes das operações da primeira categoria, poderá obter uma série sucessiva de créditos a curto praso, sempre renovaveis, o que consentirá elevar as disponibilidades totais a L 2.000.000.

Os créditos da primeira e segunda categoria nenhuma relação nem ligação teem com a aquisição ou fornecimento de mercadorias constituindo disponibilidades absolutamente livres que o Tesouro poderá aplicar como julgar util e necessário.

Estes créditos serão obtidos por operações da Tesouraria inteiramente dentro da competencia e faculdades do Ministério das Finanças. — *Correspondente.*

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios

Convite

Efectuando-se no proximo domingo, 13 do corrente, a comemoração do 35.º aniversario da fundação desta Colectividade, convidam-se todos os socios a assistir á parada geral que naquele dia pelas 14 horas se realiza na Avenida Navarro, e á sessão solene que, para entrega de diplomas e distinctivos, terá logar, na nossa séde, no mesmo dia, pelas 15 horas.

Coimbra, 7 de Abril de 1924.
— *A Direcção.*

OBITUARIO

Faleceu esta manhã o industrial, sr. Luís Baptista Duarte, que foi 2.º comandante dos Bombeiros Voluntarios.

Era geralmente estimado, sendo por isso a sua morte muito sentida.

As nossas condolencias.

O Primeiro Enterro...

17 de Janeiro de 1927. A caminho do cemiterio de Etaples Stops segue vagarosamente um funebre cortejo. A missão militar portuguesa, composta por muitos oficiais do nosso exército, caminha gravemente rodeando um ataúde que vai coberto pela bandeira verde rubra de Portugal. Lê-se em todos os rostos aquela amargura profunda que só as grandes desgraças conseguem pôr em evidencia.

De muitos olhos caiem lágrimas copiosas, lagrimas de desespero e de saudade por aquele a quem a Morte estupida e cruel tão cêdo roubou. Lagrimas de desespero pelo desaparecimento daquele moço esbelto e gentil, valente e decidido, que partiu um dia das terras bemditas de Portugal ancloso de se bater com heroísmo e a quem o Destino implacavel não permitiu que morresse de peito descoberto num ataque admiravel ás trincheiras inimigas.

Todo aquele entusiasmo patriótico demonstrado antes da saida de Portugal, emurchecia trágicamente, desaparecia em face duma pistola que a Morte a rir disparara...

Uma banda de musica, tocando uma marcha funebre, punha no ambiente, já de si tão tragico, aquela nota de tristeza infinita que transtorna o cérebro e faz com que o coração bata mais desesperadamento e a respiração se torne mais ofegante.

A bandeira verde rubra, cobrindo o cadaver, lembrava a homenagem dos Cavaleiros de Cristo e dos Cavaleiros de Aviz áquele moço prestada pelo seu sacrificio e pelo seu patriotismo. Aquelas côres pareciam traduzir tambem a esperança num futuro brilhante que o Destino mau fizera fenecer, alargando-a em sangue rubro...

Etaples Stops. As forças prestam a continencia do estilo. Os clarins cortam os ares com os seus gritos estridentes, tocando a marcha de continencia.

Suavemente a urna desce ao seio da terra. Em todos os olhos ha lágrimas abundantes. Alguem relembra aqueles versos admiraveis de Tomaz Ribeiro:

Patria sê meu berço final no ultimo sôno
.....

Foi assim a enterrar o primeiro oficial português morto em França, o nosso querido amigo, alferes Octavio de Brito.

Eleições

No acto eleitoral de domingo para o preenchimento da vaga do dr. Alves dos Santos, a victoria da cidade coube ao candidato sr. dr. Alfredo Guizado, que obteve 969, e o sr. José de Napoles, 182 votos.

Em algumas assembleias do círculo a votação do sr. José de Napoles cobriu por grande maioria a do outro candidato.

A assembleia de Santo Antonio dos Olivais não funcionou.

Liberdade efémera

Esta manhã evadiu-se da Cadeia Nacional o recluso n.º 203, quando andava entregue aos trabalhos agricolas.

Conseguiu saltar o muro da cêrca, sendo recapturado momentos depois.

Devido á grande altura do muro ficou estatelado no solo e bastante maguado.

O raid aereo a Macau

O "Patria" iniciou ontem a grande travessia

Lisboa, 7. — Chegam noticias ter partido de Vila Nova de Milfontes, o avião conduzindo os srs. Sarmento Beires e Brito Pais, que se destinam a fazer a viagem aerea a Macau.

Os arrojados aviadores levantaram vôo ás 6 horas da manhã. — G.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel Abilio Alberto Pinto de Lemos, juiz de direito na comarca de Arganil, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Bacharel Joaquim Maria de Sá e Mota, juiz de 2.ª instancia, servindo na Relação de Coimbra, nomeado vice-presidente da mesma Relação.

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente realisa-se nesta cidade o 3.º Congresso dos Professores das Escolas Moveis.

LAGRIMAS BEMDITAS

(Continuação da 1.ª pagina)

não poder ela abrir o caixão!... E se era aquele o seu filho?...»

* * *

Regressei a Leiria.

O sol tinha atingido o poente.

Grandes sombras alongavam-se, e cobriam agora a terra em uma misteriosa tristeza.

O crepusculo sucedia lentamente ao dia.

E em breve a luz morreu, e a noite sombria veio.

E enquanto a vista me apresentava agora o amplo ceu, azul, infinito, golpeado de estrelas, de uma doce serenidade, a minha imaginação divagava: «Como a natureza era grande, e como a humanidade era pequena!...

Que harmonia tão perfeita nos astros, em todos os movimentos do universo, e que desarmonia no genero humano, e nas relações entre os homens!... A que acabara eu de assistir?... Ao ultimo epilogo dum grande drama em que dominara a dôr por imposição do homem.

E isto desde Abel e Caim, o homem lobo do homem, individuo contra individuo, familias contra familias, nações contra nações, interruptamente, sem fim, de geração em geração, atravez da humanidade, e sem modificação sensivel.

E tudo porque a natureza não quer a igualdade, e porque a alma humana se ha de achar eternamente acorrentada a quatro pólos opostos, seguros, constantes e imutáveis: prazer e dor, amor e ódio; mas com predomínio daqueles com que a humanidade sofre. E por isso as mesmas lutas ensanguentando o mundo, e por isso os mesmos factos a repetirem-se tenebrosamente na história.

Sempre a mesma ambição, o mesmo egoismo, as mesmas ciladas, as mesmas traições, as mesmas quedas duns para o engrandecimento doutros.

Prega-se o amor, o homem sofre; impõe-se a verdade e a mentira vence. E é a mentira, na sua grande fôrça, que parece impelir o mundo. A ela nos curvamos, a ela obedecemos, e por uma lei fatal, a ela nos agarramos para mais vertiginosamente seguirmos para o aniquilamento. Quanta violencia, quanto crime, quanta mentira para o homem subjugar o homem!...

E assim pensando cheguei a Azoia. E então uma suave recordação me desperta: «Sim, fôra ali numa humilde janela... Uma encarquilhada velhinha... o seu falecimento... as suas lágrimas... Cá em baixo os goivos que piedosamente puzera.

.....

Não, nem tudo é mentira no mundo. Não eram fingidas as tuas lágrimas oh santa velhinha que choravas. Como uma carícia divina elas caíram sôbre aquele Morto, e sôbre toda a Humanidade.

E como eu recordo os teus goivos!... E' que naquela simplicidade com que exteriorisaste a dôr havia mais valor, mais grandeza e mais verdade que em toda a diplomacia do mundo.

Bemditas as vossas lagrimas, mulheres de Portugal.

Jorge d'Oliveira Mamede

UMA MÃE

QUE ENLOUQUECEU

por lhe ter morrido na guerra

um filho de trinta anos

Foi em França, no ultimo ano da guerra, em Maio de 1918, que me mostraram a mãe-louca. já a teria esquecido? Por certo que não. Ninguem poderia esquecer a mãe-louca depois de a ter visto uma vez. Foi em Hasemeaux, ao pé de Etampes. Ía para o aerodromo de Silvoux, quando o meu companheiro me apontou num gesto leve a extranha mulher:

— «Lá mére folle»...

Não sei que fluído tragico se escapa das grandes figuras de dôr e de martirio. Encarei com terror a mãe-louca. Era alta, Era forte. Ainda esbelta. Mas o que sobre tudo prendia era o seu sorriso iluminado e doce, irradiando duns olhos claros que olhavam sem ver, duma boca empregueada pelo cançasso e pela velhice. Muito palida, pobremente vestida de negro, os seus bandós brancos cercavam-lhe a fronte como um diadema imperial. Era a mãe do mestre escola da terra, um rapaz de trinta anos que havia mezes tinha morrido em Verdun, frente ao inimigo, no grande ataque do forte de Vaux. Como com o desaparecimento do filho tinha ficado pavorosamente só em toda a terra, recearam dar-lhe a noticia quando ela chegou a Hasemeaux, e de facto, quando a pobre mãe deixou de ignorar que mais aquela vida — que exclusivamente lhe pertencia — fora aniquilada na fogueira formidavel da guerra, apavorou, enrodilhou num terror sem limite toda a comuna tranquila. Durante três dias uivou sem cessar. No silencio da noite ouviam-na gritar sem fim, sem repouso na casa isolada e distante que fôra do mestre escola e onde ela agora estava só no mundo. Era um tormento que fazia mal, que arrepiava, um grito permanente, um gemido de animal que se sente morrer, tão lancinante, tão crispado de soluços que os velhos fugiam num desespero, numa blasfemia ao Deus que consentia aquelas coisas. Durante três dias e três noites, sem descontinuar, Hasemeaux ouviu aquele grito e a grande, a profunda dôr da paciente humana bateu furiosamente em todos os corações egoistas dos homens desatentos.

Como aquilo não tinha fim, alguns notaveis da terra quizeram levá-la para Etampes. Mas quando na madrugada do terceiro dia, depois de grande conciliabulo, se resolviam a ir buscá-la, o grito pavoroso cessou finalmente, adormeceu de subito. Todo o dia as suposições fervilharam sem que ninguem, no grande alivio daquele silencio, tivesse a coragem ou a ideia de vir ver o que se passava na casinha do mestre esola. Mas à tarde, natural, serena, a mãe dolorosa reapareceu na rua principal da aldeia. Nada denunciava ter passado por ela a mais fulgurante de todas as tempestades. Sorria. Calma. Placida. Ninguem lhe ouviu uma palavra. Com gestos lentos, pisando devagar, entrou em várias lojas, comprou alguns alimentos, sem um murmurio, indicando-os com o dedo. E sorria. Depois, todas as tardes, à mesma hora, descia á aldeia a fazer as suas compras, sempre sorrindo, sempre silenciosa. E voltava de novo para a casa do mestre escola. Recebia uma pequena pensão de que vivia. A pensão do sangue de seu filho. Ninguem ousava dirigir-lhe uma palavra. A piedade dos homens levantava aqui e além um chapeu que ela nem via, toda absorta no seu riso. Um espirito forte da terra, concluiu que a pobre mulher estava louca, uma loucura mansa e pensativa. Chamaram-lhe então a mãe louca e acabaram por se esquecer daquela figura trágica, alta, forte, ainda esbelta, muito pálida, pobremente vestida de negro, com os seus bandós brancos cercando-lhe a fronte como um diadema imperial. E a mãe louca sorria sempre imperturbavelmente.

Ora sucede que numa tarde de Outubro, uma tarde já tocada pelo inverno e que despejava de quando em quando aguaceiros subitos, o farmaceutico da terra regressava dum giro a uma granja próxima. Do alto da colina avistava já as primeiras casas da vila, no fundo do vale e entre elas, a que estava mais isolada e destacada de todas, a do mestre escola. Ali vivia agora, cpmpletamente só, a mãe louca. Ninguem sabia o que ela fazia lá dentro mas como, em suma a sua exisiencia era placida e nenhuma anormalidade era atara melada pela vizinhança, tinha passade todo o receio de que a pobre velha pegasse fogo ás paredes ou se enforcasse sombriamente num cordão de reposteiro. O farmaceutico, preocupado com a chuva, que ameaçava desabar de novo, ao ver a casa, indiferentemente e ainda distante, não a notou. Mas quando atingiu o sopé da colina o aguaceiro previsto começou tombando com fragor, precisamente no cotovelo da estrada aonde não havia o mais ligeiro abrigo. Ocorreu lhe então a ideia do alpendre do casinhoto e correu para lá saltando entre a leiva encharcada, com furia e praguejando. Do principio o homem a salvo das grossas cordas de água, num ronco satisfeito de quem está em sitio enxuto vendo passar ao longe os homens e os animais curvados sob a batega que os zurzia, entreteve-se pasmado sem pensamento para as nuvens desgrenhadas que esvoaçavam pelo espaço, para a longa fila de choupos que marcava o canal, ondulado em cadencia as cristas agudas no sopro da ventaneira. Caía um crepusculo duma cinzenta melancolia. Um cão ao longe ladrou num ladrido nítido e plangente, entre duas pausas do vendaval. E dos lados de leste vinha uma grande sombra que era a noite.

Bocejando, batendo as solas no lagedo, só então o boticario reparou que estava junto da casa socegada e humilde onde vivera o mestre escola e onde agora perpassava unicamente o sorriso adoravel da mãe-louca. Ninguem no terreiro. Todas as janelas estavam cerradas, com as cortinas de «gaze» espessa muito coladas aos vidros. Por cima da porta, com a aragem brusca, rangia sem cessar a lamina ferrugenta dum velho catavento. Devagar, com precaução, o curioso espreitou através duma frincha ligeira, entre o caixilho e a bandeira, ávido de mais um detalhe sobre a loucura mansa da mãe vestida de luto. Era justamente a saleta do mestre escola.

Por isso que o crepusculo invadia cá fóra todas as coisas, a sombra já era mais intensa no interior. Habituado a pouco e pouco á escuridão, conseguiu distinguir para dentro. Tornou-se-lhe nitida a velha comoda de mogno que ocupava uma das paredes, encimada por um grande busto pousado sobre um pano de «crochet». Na poltrona cançada, onde o «reps» se ia esgarçando com o uso, a mãe louca estava sentada. Reconheceu-a logo no seu vestido negro, nos seus bandós brancos, no seu claro e inevitavel sorriso. Então os dedos enclavinharam-se lhe no rebordo da janela e lívido, esgazeado, encostou-se ao muro, sem perceber, sem compreender. Junto do vulto negro que estava sentado, um vulto grande de pé. Era o do mestre escola que morrera olhando em frente, junto do forte de Vaux. Era impalpavel. Era luminoso. Através do seu corpo imaterial e transparente o farmaceutico via mover se na parede do fundo a pendula do relogio. Com uma infinita meiguice o espectro acariciava devagar os bandós brancos. E ela, a mãe dolorosa, placidamente, com o seu sorriso iluminado e dôce, passava um lenço vagaroso pela ferida vermelha que tingia com vivesa a alvura estridente do fantasma. No peito. E o lenço vinha manchado de sangue.

Como o farmaceutico só muito tempo depois contou o que tinha visto, decerto por não acreditar nos proprios olhos, tambem só muito tempo passado é que se compreendeu a atitude daquela dôr serenissima: O filho vinha vê la todas as tardes. Por isso a mãe louca sorria sempre. Imperturbavelmente.

Mario de Almeida

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem hoje anos:

D. Maria Augusta Lencastre Silva.
O menino Afonso Nunes Henriques.
Luís Manuel da Costa Dias.

E amanhã:

D. Isabel Raposo.
Coronel Severino Joaquim Gordo.

Serviços Municipalisados de Coimbra

Nota oficiosa

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, reconhecendo que as novas tarifas votadas para os Serviços de Tracção e de Agua ainda não são suficientes para fazer face aos formidáveis encargos provenientes do aumento de preços do carvão, dos salários e da nova lei de sêlo, e tendo em muita atenção o voto do Conselho Fiscal, resolve:

1.º — Manter, sem remuneração, o lugar de Engenheiro-Consultor como elemento essencialmente de orientação superior da administração técnica dos Serviços e seu alargamento.

2.º — Suprimir, a partir de 30 de Junho do corrente ano, o lugar de gerente técnico.

3.º Entregar, a partir dessa data, a direcção local dos serviços técnicos ao chefe dos serviços electricos Sr. Spohr.

4.º — Reduzir globalmente o pessoal de oficinas e dos demais serviços até 50 % do existente.

5.º — Adiar todas as obras com excepção das da distribuição da energia electrica para iluminação publica e pariluminação pública e particular.

6.º — Acabar com as horas extraordinárias nas oficinas.

* * *

Na nota oficiosa que publicámos no dia 3 ha a rectificar uma inexactidão. A taxa de ligação da corrente electrica para a iluminação pode ser paga em 10 prestações *mensais* de 15$00 e não *anuais*.

Orfeon Academico de Coimbra

O sr. dr. Antonio Joice que chegou ontem da Povoa de Varzim, onde foi alvo de carinhosas manifestações, pediu aos organisadores do banquete que se devia realisar na proxima sexta-feira na Pastelaria Central, para que a festa fôsse adiada, pois deseja que a ela assista o maior numero de antigos orfeonistas.

Por este motivo foi a reunião adiada para 26 e 27 de Abril, esperando-se que a ela assistam mais de duzentos orfeonistas.

As adesões já enviadas para o sr. dr. Aníbal Simões de Almeida Campos, o organisador da reunião que devia ter lugar o ano passado, devem estar em poder do Orfeon dentro de poucos dias.

As nossas inscrições devem ser dirigidas para o Orfeon Academico de Coimbra, até ao dia 22 do corrente.

O mesmo entusiasmo anima hoje os orfeonistas do antigo orfeon de Joice, motivo porque a reunião dos dias 26 e 27, deve revestir grande alegria, revivendo horas já passadas.

6 contos precisa-se. Dão-se garantias. Nesta redacção se diz. X

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Biciclete Vende-se barata. rua Direita 83 X

Creada que saiba cosinhar e dê informações. Ordenado, 40 a 50 escudos. Nesta redação se diz. 3

Casa vende-se nesta cidade para tratar Rua das Solas, n.º 25. X

Empregado de Comercio, precisa se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado Oferece-se com boa pratica de escritorio, e fabricas com todas as referencias. Nesta redação se diz. 2

Gratifica-se a quem indicar o paradeiro de uma cadela pequena bastante felpuda, branca orelhas castanhas, e uma malha castanha no pêlo, que desapareceu na manhã de 7 do corrente da Travessa de Montarroio. Indicar á rua da Sofia 117. 2

Piano Aluga-se por 6 meses. Para estudo. Dirigir a José Coelho Arquitecto em Bencanta. 3

Perdeu-se ontem uma barrette, no electrico da Universidade á Estação Nova. Dão-se alviçaras a quem a entregar na Farmacia da Misericordia. 1

Precisa-se pontiadeira de calçado Dá-se bom ordenado. Rua dos Sapateiros. 56 a 60. 3

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio. Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Terreno para construção vende se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo. Observatorio Coimbra. 6

Trespassa-se um estabelecimento no melhor local da baixa proprio para retrozeiro de Fazandas brancas. Informa Antonio Ferreira da Costa Praça 8 de Maio. 4

Agradecimento

Maria Augusta Januario, Lucia Augusta Januario, Arnaldo Simões Januário e Alberto Simões Januário, vem por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações que acompanharam o funeral de seu desditoso filho e irmão, José Maria Januário, assim como a todos aqueles que lhes manifestaram o seu pesar por tão doloroso acontecimento.

A todos a sua eterna gratidão.

Agradecimento

Maria da Conceição Colaço e seus filhos, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que os distinguiram com a sua amizade durante a grave doença de seu marido e pai e ainda áqueles que lhe prestaram as suas derradeiras homenagens acompanhando-o ao Cemiterio, servem-se deste meio para a todos testemunhar a sua gratidão.

Ao ex.mo sr. Dr. Maximino Correia, clinico assistente de nosso infeliz marido e pai, aqui consignamos o mais profundo reconhecimento pelas provas de dedicação e carinho com que se dignou trata-lo durante a sua longa doença.

Coimbra, 5 de Abril de 1924.

LOTERIA

12 de Abril

PREMIO GRANDE

120:000$00

PEDIDOS A

Julio da Fonha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Durante duas semanas

Grande liquidação de todos os artigos da estação de inverno para dar logar aos novos e importantes sortidos para a estação de verão.

Secção de Fanqueiro

Chailes – Flanelas – Cotins — Riscados — Chitas – Panos – Colchas – Cobertores – Forros – Kakis – Fantasias – Armures – Flanelas de côr – Flanelas de lã – etc. etc..

Todos estes artigos tiveram alteração de preço, vendendo-se muito mais barato do que custam actualmente nas fabricas.

Secção de Lãs e Mercados

Tudo quanto existe nesta secção foi marcado com grandes diferenças.

Lãs, Veludos, Cachemiras, Ratines, Casteletes, Cheviotes, Popelines, Peluches, Carapinhas, etc., etc.

Nesta ocasião as grandes baixas de preços, oferecem sempre uma importante vantagem para quem tenha de dar folares aos seus afilhados.

Secção de Confecções

Fatinhos para meninas e rapazes, o maior sortido e o mais completo em todos os tecidos, representando um dos melhores brindes.

Vestidos para meninas, Vestidos para senhoras, Casacos, Saias, Sobretudos, Fatos para homem, Coletes, Calças, Capas, Fatos em cotim, Casemiras, Cheviotes, etc., etc., Aventais, Rouparia branca para senhora, todos estes artigos são os mais belos folares e os seus preços são duma grande vantagem.

Como se faz na sua casa de Lisboa, tudo quanto seja de inverno é liquidado com preços muito em conta.

Malhas e meias, nesta secção tudo quanto é de inverno sofreu importantes abatimentos, não numeramos por serem muitos os artigos. Devendo todos os clientes procurar informar-se porque não se arrependerão.

Louças, continua a venda do grande lote recebido directamente da fabrica, artigos que por terem uns pequenos defeitos se vendem baratissimos.

AMENDOAS

O maior e o mais importante sortido em cartonagens e chocolates para a ocasião.

Amendoas Chiado, qualidade muito boa kilo	7000
Amendoa fina só assucar sortida, fabrico manual, qualidade superior, kilo	11000
Amendoas de sobremesa, qualidade especial kilo	12500
Amendoas lisas, só assucar, qualidade finissima, kilo	13000

ATENÇÃO

A nossa amendoa é toda feita nos melhores confeiteiros de Coimbra, *Joaquim Augusto Esteves* e antigo Soares Matta na Rua do Carmo, não tendo portanto duvida alguma nas suas qualidades, pois são fabricadas sem qualquer substancia que permita fazer preços mais baratos.

Perfumaria "ASTRA,,

Continua-se a perfumar todas as pessoas que quizerem conhecer estes perfumes, que são os mais baratos.

MERCEARIA

Sempre vendeu e vende os seus artigos muito mais baratos.

Assucar branco do melhor	5.750
Assucar amarelo claro	5.550
Assucar amarelo	5.150

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Exposição de BEIRIS

Carpettes, tapetes, almofadas, reposteiros, passadeiras, etc.
Realisa-se de 10 a 20 do corrente- P. da Republica, 9-11

Trespassa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave l.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á *Gazeta de Coimbra* a A. S. A. C.

Creados

Precisam-se na Pastelaria Central.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

PENSÃO-HOTEL LUSO

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamento e esmerado aceio

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Aos Agricultores

Arrendam-se ou contratam-se terrenos baixos, frescais ou regadios para plantações que resulta o melhor afilhamento para terrenos.

Carta a esta redacção endereçada a *Terrenos*. 3

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Ministério da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas doze horas dia 30 do corrente mez de Abril, na Secretaria dos Serviços da 2.ª Circunscrição Florestal, rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já pateutes todos os dias uteis, das onze ás dezasete horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa de guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 5 de Abril de 1924.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna*.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	532.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$755
Total.....	631.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Linda Vivenda

Mobilada, com terra de semeadura e remadas, vende-se em Vila Nova de Famalição, a 10 minutos da estação.

Na mesma se diz.

Recebem-se propostas em carta fechada. 1

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Barracão Vende-se em taipais aparafusados, coberto a zinco caleirado, trata-se na rua Direita, 22. 2

Bancada com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descarregar arroz.

Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 5

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Carteira preta perdeu-se desde o correio até á Couraça dos Apostolos, pede-se o favor de a entregar na rua Sargento-Mor n.º 27. 1

Casa Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta.

Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.

Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cosinheira e outra para os serviços de casa.

Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Casa aluga-se perto da Universidade, com sete divisões na rua do Guedes n.º 25 recentemente construida.

Trata-se na rua Visconde da Luz 64. X

Carroças vende-se duas sendo uma para garraio e outra para muar para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 5

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira. 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Casa vende-se uma pequena, com quintal, na Cumiada, Ladeira dos Loios.—Trata-se com Antonio dos Santos, no mesmo prédio. 2

Explicações Aluna da Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias.

Diz-se nesta redacção. s-2

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.

Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 1

Farmacia Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida.

Informações, R. Visconde da Luz, 97. 1

Guarda-livros dando as melhores referencias, oferece os seus serviços.

Escrever para esta redacção, a Sacramento. 1

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se.

Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1m 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.

Rua das Padeiras, n.º 23 X

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Serção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100$00.

Resposta a José, Café Montanha. X

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redação se diz. 2

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1 v-s-4

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Terreno para edificação na rua n.º 11 vende-se, quem pretender.

Dirigir carta a esta redacção a J. P. 1

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locaes da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.

Imforma o sr. Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Trespassa-se UMA MERCEARIA e VINHOS num dos melhores pontos do comercio.

Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa, 4-6, 3

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Vende-se uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta.

Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102. 2

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,m50 d'altura, 2,m93 de largura, 0.m68 fundo, duas portas envidraçadas e uma taboleta com 4m,04 de comprimento e 0m81 de largura.

Na praça 8 de Maio 25 2.º se diz. 4

Vestidos de senhora executam-se em todos os generos com a maxima perfeição, e a preços reduzidos.

Praça 8 de Maio 25 2.º 4

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

30.000$00 precisa-se, dando-se bom fiador, juro o que se combinar.

Nesta redacção se diz. 1

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

* * *

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1583

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta feira, 10 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminst., Augusto Ribeiro Arrobas

O aviso

da ultima cheia do rio Mondego

ás autoridades

Ainda a água da última cheia andava nas ruas da cidade, já nós chamavamos a atenção das entidades competentes para a necessidade de se realisarem as obras indispensáveis, a fim de se evitarem, no futuro, novas invasões do Mondego, que venham causar maiores danos, e sobre saltos à população da cidade.

Como todos tiveram ocasião de verificar, as aguas da última cheia entraram principalmente pelo porto dos Bentos, invadindo as ruas visinhas e a estrada da Beira até quási ao Hotel Avenida, e, se assim é, indicados ficaram os pontos onde as obras de defesa são necessárias.

Lastimavel seria, por exemplo, que tendo-se começado a gastar tanto dinheiro na construção do parque do Campo dos Bentos, amanhã viesse uma nova cheia e tudo destruisse. Mas, pelas informações seguras que temos, tal não sucederia.

A Comissão encarregada das obras do parque não tem descurado o importante assunto, bem como as entidades a quem cumpre propôr e fazer aprovar pelas instancias superiores, as providencias necessárias, a fim de que, de futuro, a cidade esteja livre de sobressaltos.

Não ha, pois, motivo para preocupações. Soceguem os assustadiços.

Os trabalhos que se andam executando no parque, não impedem que se façam as necessárias obras da defesa. De resto, o proprio parque ha de ficar bastante mais elevado do que o terreno onde ele se anda construindo.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Georgina da Conceição Gomes
D. Isabel de Carvalho
D. Maria Clementina Ferreira Peixoto
A'manhã:
D. Amelia Orçal Novais
D. Maria do Ceu da Silva Morais
D. Izilda Ferreira da Costa Peça
Luís Dória
José da Silva Eusébio.

Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade, onde veio passar as férias, hospedando-se em casa do sr. dr. Mario Ramos, o sr. Miguel de Noronha Paiva Couceiro (Paraty).

— Tambem está em Coimbra, o deputado sr. dr. Moura Pinto.

— Já regressou de Madrid, o sr. dr. Costa Lobo, onde foi fazer uma brilhante conferencia.

— Está nesta cidade, o sr. dr. Mario Costa d'Almeida, professor do liceu no Porto.

— Está em Coimbra, no goso de férias, o aluno do Colegio Militar, sr. Alvaro Ferreira Gomes, filho do capitão sr. José Augusto Gomes.

Falta de iluminação

Ainda está por iluminar a luz electrica a Avenida Sá de Bandeira, um dos mais concorridos pontos da cidade.

Não sabemos explicar o motivo desta falta, nem se compreende que mereça tal esquecimento uma avenida por onde se faz o maior transito entre os bairros baixo e alto, com um teatro onde aflue todas as noites muita gente, e com estabelecimentos de ambos os lados da avenida.

Apesar disto ainda aquele local se conserva às escuras de noite!

MUSICA

O CONCERTO

musical dos artistas Raul da Costa e Varela Cid

realisa-se ámanhã no Sousa Bastos

Acedendo às solicitações dos seus amigos de Coimbra, que são tambem os nossos mais educados amadores de bomusica, estes nossos queridos amigos e ilustres artistas realisam amanhã, sextaa feira, no Teatro Sousa Bastos, um concerto de variado e interessantissimo programa de musicas clássicas e modernas.

Regressados recentemente de Paris donde vieram expressamente para realisar em Lisboa, no Teatro de S. Luís, um concerto que a crítica musical mais exigente, apreciou com desvanecimento e entusiasmo, estes dois ilustres musicos acedendo gentilmente às solicitações dos seus amigos, proporcionam, dessa maneira, ao público culto de Coimbra, mais uma ocasião excelente de poder ser apreciado, não só o prodigio tecnico que tão grandes triunfos tem proporcionado aos ilustres executantes, mas ainda tambem, os encantos e o valor natural de numeros de musicas novas, que brilharão, decerto, ao lado dos mais conhecidos trechos antigos.

Por tudo isso, pois, recomendamos ao leitor este admiravel e raro ensejo de poder ser apreciados, não só os encantos que apontamos, mas ainda a maneira triunfante como um artista novo como Raul Costa soube rapidamente adquirir a tecnica singular que o distingue e apresenta hoje como o maior violinista português.

E tanto assim que Raul Costa aluno laureado do Conservatorio de Lisboa, pensionista do Estado no Estrangeiro, foi ainda o primeiro violinisia português que no estraugeiro se apresentou dando concertos.

Só em Paris, onde a dificuldade de vencer se explica pela multidão de artistas selecionados que para ali vão, Raul Costa realisou um concerto que a imprensa de Paris aplaudiu com as palavras de mais apreço e merecido louvor, cheio de admiração pela sua tecnica honestissima e encantadora pela suavidade e doçura.

Varela Cid, o pianista que de ha muito é companheiro de Raul Costa em quasi todos os triunfos, depois de triunfantemente ter vencido em vários concertos em algumas cidades da Europa, entrou recentemente após brilhante concurso para Profesor do conservatorio de Lisboa.

Nisto está tudo quanto de melhor podemos dizer ácerca das qualidades que distinguem o seu valor de artistas e a melhor justificação que podemos apresentar para a sinceridade e o interesse com que recomendamos esta Festa de Arte aos nossos leitores amadores de boa musica executada, como no caso presente, por dois artistas que enchem de orgulho a Arte da musica portuguesa.

Um inquerito

Aos actos do director da escola de S. Bartolomeu

Em virtude do jornal *A Batalha*, em correspondencia de Coimbra, acusar de factos graves o professor e director da escola primaria geral de S. Bartolomeu, sr. Abilio Fernandes, o sr. Ministro da Instrução determinou, a seu pedido, que se proceda a um rigoroso inquerito a fim de se averiguar o que ha de verdade sobre o assunto, pois que o mesmo professor acha ofensivas da sua dignidade moral e profissional, as referencias incertas na aludida correspondencia.

Foi encarregado de proceder ao inquerito o director da Escola Normal Primaria desta cidade, sr. dr. Antonio Leitão, que hoje mesmo o iniciou, começando por ouvir o autor das acusações, sr. Adolfo de Freitas.

Tiro civil

Atiradores mais classificados nas provas realisadas no dia 5 de Abril:

Santos Cameirinha, 56 pontos a 100 metros; Fiel d'Almeida Junior, 65 pontos a 200 metros; Marques Pinto, 40 pontos a 300 metros.

O 9 DE ABRIL

CONSAGRANDO OS HEROIS

A comemoração de ontem: No Teatro Avenida. Nas Escolas. — Nos quarteis. — Varias noticias

A cidade de Coimbra, nobre pelas suas tradições de patriotismo, donde partiram exemplos de abnegação e lealdade que enobrecem um povo, não esqueceu tambem os heroicos soldados que na França e na Africa, na defeza da Patria e do direito ultrajado, deram o seu esforço, caíndo para sempre no campo da honra.

Assim, associou-se com o mais acendrado amor patriotico, á comemoração que em todo o país se rendeu aos Soldados Desconhecidos, que encarnam todo o valor da Raça Lusitana.

* * *

A Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra fez ontem a sua inauguração nesta cidade, para o que realisou uma sessão soléne comemorativa no Teatro Avenida, a que presidiu o tenente-coronel sr. Helder Ribeiro, ministro da Instrução, secretariado pelo sr. dr. Domingos Lara e coronel sr. Osorio.

Abriu a sessão, o presidente daquela Agencia, o rev.º dr. Luís Lopes de Melo, que proferiu um brilhantissimo discurso, no qual resplandeceu todo o seu grande amôr patriotico, exaltando o valor do exército português na batalha de La Lys.

Teve passagens encantadoras, defendendo a nossa entrada na guerra e censurando aqueles que julgam que o 9 de Abril foi uma derrota para o nosso exército. Ele foi antes uma afirmação do valor e da heroicidade indomavel dos portuguêses, que ficará gravada eternamente nas páginas brilhantes da História de Portugal.

Pediu a união de todos os portuguêses á sombra da bandeira das cinco Chagas de Cristo que foi, é e será sempre a bandeira de Portugal.

O ilustre orador que falou durante uma hora, foi alvo duma grande manifestação.

Falou depois o tenente, sr. Picão Telo, cujo discurso lido, foi um hino á valentia do heroico *serrano*.

Falou em seguida para encerrar a sessão, o ilustre ministro da instrução que começou por dizer que se orgulhava de ter comandado na Flandres os soldados de Coimbra.

Descreveu vários episodios da Flandres, nos quais resalta a bravura dos nossos soldados que combateram em condições nas quais nenhum soldado do mundo era capaz de fazer, porque lhes faltou o carinho e o amor da mãe patria.

Enalteceu a atitude do governo da Republica que manteve e cumpriu a velha aliança com a Inglaterra.

O seu discurso foi tambem uma grande afirmação de amor pátrio e de justa consagração para os que se sacrificaram pela Pátria.

A sessão foi muito concorrida.

* * *

Nos quarteis as tropas desfilaram perante as lápides onde estão gravados os nomes dos soldados das respectivas unidades que morreram na Grande Guerra, havendo discursos patrioticos.

* * *

Em toda a cidade os dois minutos de silencio foram observados rigorosamente.

Foi um momento unico, grandioso. Toda a vida da cidade paralisou e de todos saíu uma prece para os generosos soldados portugueses que se sacrificaram pela Patria.

* * *

Na Escola Normal Primaria, a sessão comemorativa do 9 de Abril, revestiu grande imponencia, tendo discursado os srs. drs. Antonio Leitão, Henrique Videira e Melo e Agostinho Jorge.

* * *

No Liceu Dr. José Falcão o sr. dr. Eugenio Sanches da Gama fez uma conferencia, assim como na Escola Comercial, o sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira.

* * *

Nas escolas primarias houve prelecções aos alunos.

* * *

No comissariado de policia reuniu-se toda a corporação onde o sr. Eurico de Campos que está servindo de comissario, lhe fez uma prelecção alusiva ao 9 de Abril, desfilando depois a corporação perante os seus 11 camaradas que tomaram parte na Grande Guerra. A pedido destes foram trancadas todas as penas disciplinares.

* * *

Nas igrejas da Sé Velha e da Rainha Santa, em Santa Clara, foram celebradas missas sufragando a alma dos soldados mortos em campanha, a que assistiram muitos militares.

* * *

De um anónimo recebemos a quantia de 10 escudos para o azeite destinado à «Chama da Pátria».

Agradecendo a oferta, fica aquela quantia à disposição da respectiva comissão.

A povoação de Santo Antonio dos Olivais

A junta de freguezia de Santo Antonio dos Olivais pediu á Comissão de Iniciativa de Turismo que se realizem alguns melhoramentos nessa povoação.

Não sabemos quais eles sejam, mas a pretensão justifica-se inteiramente, porque essa localidade é aquela dos suburbios da cidade que mais razão tem para ser dotada com melhoramentos.

E' sitio muito aprazivel, com excelentes vistas, servido por electricos e já hoje bastante habitado.

Conviria a regularisação de terreno que fica situado á esquerda, no pinhal onde costumam acampar os romeiros do Espirito Santo, terreno inculto e que certamente se obteria sem grande despêsa, ao menos numa largura de 40 a 50 metros.

Tambem o terreno junto á quinta do sr. dr. Anibal Maia se recomenda para se pôr em condições de ser frequentado, principalmente pelas excelentes vistas que dali se gozam para os lados dos Tovins.

E' precisa na povoação de Santo Antonio uma fonte e regularisar o caminho para a capela do Espirito Santo. A estrada da Cumeada até ali precisa de concerto e alargada a estrada de Celas a Santo Antonio.

FOOT-BALL

NO DESAFIO

jogado no domingo entre a A. A. e União F. C. C.

aquele venceu este por 4 bolas a uma

No encontro de domingo definiu-se de *verdad* o campeão de Coimbra. A Associação Academica alcançou o maximo da classificação. Terminou sem contar no seu activo uma unica derrota ou empate, no decorrer do campeonato.

Está assim compensada, e justamente, uma epoca de trabalho persistente. *Hurrah!* pelos briosos academicos componentes do glorioso finalista do campeonato de Portugal a epoca passada e actual campeão de Coimbra.

* * *

O campo de Santa Cruz estava num estado lastimoso, cheio de lama e de algumas piscinas em miniatura. E foi talvez esse o motivo da infeliz arbitragem de Silvestre Rosmaninho, que dirigiu o encontro de uma parte do *ground* que estava enxuto!

* * *

A A. A. apresentou a sua linha avançada de 2.ªª categorias, que actuo uduma fórma excelente. Juvenal a revelação da época, teve no domingo a sua melhor tarde. Trabalhou com uma energia admiravel, durante os noventa minutos.

* * *

A luta nada teve de interessante. O terreno completamente alagado inutilisava por completo qualquer jogada.

* * *

A A. A. marcou 3 bolas na primeira parte. No segundo *half-time* cada um dos grupos marcou uma bola.

* * *

Os melhores homens foram Juvenal, da Academica, e Chico Duarte, dos unionistas.

Merece reparo as saídas desastradissimas do *goal-keeper* do União. Uma vez houve que conduziu a bola até á linha dos *halves*!!! E' imperduavel para um jogador selecionado.

* * *

Na linha do União reapareceu o seu antigo extremo esquerdo *Alvareca*, ha muito tempo irradiado dos campos de *foot-ball*, por motivo de doença. Jogou no domingo passado porque a linha de avançados do seu club se apresentou desfalcada. O seu expontaneo oferecimento para jogar é bem a síntese dum grande amor pelo seu club.

* * *

A arbitragem foi bastante infeliz. Silvestre Rosmaninho não agradou, como teem gradado todos os arbitros que a Associação de Foot-Ball de Lisboa tem enviado a esta cidade.

OBITUARIO

Faleceu no Porto o sr. dr. Sanzio da Cruz, que se formou em medicina, nesta cidade, em 1916, com a alta classificação de 18 valores.

O extinto, que era muito conhecido nesta cidade, foi um apaixonado amador de musica, tendo composto diversas canções que foram cantadas em Coimbra nas fogueiras de S. João.

Foi um dos mais notaveis elementos do orfeon de Antonio Joice.

— Faleceu ontem o operario, sr. João Inacio, muito estimado nesta cidade.

Pertencia á corporação dos Bombeiros Voluntarios, onde tinha o posto de chefe de esquadra, tendo demonstrado em diversos incendios a sua valentia.

As nossas condolencias.

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica marcou o dia 15 de Maio para a sua visita a esta cidade, onde se demorará 3 dias.

No dia 3 do proximo mês de Maio reune-se nesta cidade, para festejar as bodas de prata da sua formatura, o curso teologico-juridico de 1899-1900.

A Arte

no ferro forjado do habil artista Albertino Gonçalves

Albertino Marques, o consagrado artista conimbricense, expôs ha dias, nos Armazens do Chiado, mais uma das suas belas obras artisticas.

Trata-se de umas ferragens para arcas antigas, encomenda do engenheiro sr. Luís de Albuquerque, de Oeiras.

Grande numero de pessôas tiveram o prazer de vêr e apreciar aquele artistico trabalho em ferro forjado e cinzelado, sendo todos unanimes em reconhecer que Albertino Marques é um valor que marca entre os afamados artistas da nossa terra.

E para conhecermos mais de perto algumas das suas obras, visitámos a sua oficina, onde o modesto mas apreciadissimo artista nos mostrou outros trabalhos que tem entre mãos, alguns até já prontos, como lampeões, guardas-joias, etc.

Pena é — diz nos Albertino Marques com bastante magua — que eu não possa empregar toda a minha atividade neste género de trabalho. Tenho um amôr extraordinario pela serralharia artistica. Mas...

— Porque o não faz? — atalhámos nós.

— Infelismente, não tenho ninguem de confiança que me possa ajudar nestes trabalhos, e eu sósinho não posso, é impossivel. Os serralheiros de agora pouco ou nada sabem de desenho, facto principal para me não poderem auxiliar convenientemente. Não frequentam Escolas... Além disso tenho tambem outros trabalhos de serralharia vulgar, que eu não posso desprezar.

Mostra-nos ainda uma sineira do século XVIII, para o palacete do sr. Conde do Ameal, que estava quasi concluida, e outros pequenos fragmentos de obras que estão em preparação.

Em tudo, emfim, se nota o fino gôsto artístico do afamado serralheiro, que Coimbra tem a honra de ter como seu filho.

Para ele vão as nossas saudações, encitando-o para que continue trabalhando para o engrandecimento da sua arte.

* * *

A convite do tambem ilustre artista pintor Fausto Gonçalves, Albertino Marques conta ir ao Porto no fim do ano corrente, expôr alguns dos seus melhores trabalhos.

* * *

Um apelo aos artistas da nossa terra:

Aproximam-se as grandiosas festas da Rainha Santa, que costumam trazer a Coimbra dezenas de milhares de forasteiros de todos os pontos do país, e por isso torna-se necessario que os artistas de Coimbra não descurem a exposição dos seus magnificos trabalhos, alguns, senão todos, de uma perfeição inexedivel. Temos o direito de mostrar aos extranhos aquilo que de bom produzimos, é esta a melhor propaganda dos nossos esforços.

E' um dever organizar-se já uma grande comissão a fim de levar a cabo esta tarefa. Demais temos já alguns trabalhos prontos para esse fim em serralharia, marcenaria, pintura, escultura, etc.

Aqui fica o apelo, que Albertino Marques nos pediu transmitissemos aos artistas.

Estamos certos que eles saberão honrar as velhas tradições artisticas da nossa cidade. Por nosso lado, o mais desinteressado apoio.

Calendario de ABRIL

Domingo.....	—	6	13	20	27
Segunda-feira .	—	7	14	21	28
Terça-feira...	1	8	15	22	29
Quarta-feira ..	2	9	16	23	30
Quinta-feira ..	3	10	17	24	—
Sexta-feira...	4	11	18	25	—
Sabado.....	5	12	19	26	—

Efemerides de Abril

8-1320 — Nasceu D. Pedro I, rei de Portugal.
8-1341 — Petrarca foi coroado no Capitolio.
8-1492 — Morreu Lourenço de Medicis.
8-1555 — Eleição do pápa Marcelo II.
8-1605 — Nasceu Filipe IV de Espanha.
8-1848 — Morreu o compositor Donizeti.
9-1493 — Descoberta de Melinde por Vasco da Gama.
9-1508 — Tristão da Cunha e Afonso de Albuquerque venceram os mouros de Socotorá, e apoderaram-se da ilha.
9-1626 — Morte de Bacon.
9-1762 — O alvará desta data instituiu em S. Julião da Barra uma aula profissional para artilheiros (Portugal).
9-1835 — Nasceu o rei Leopoldo II, da Belgica.
9-1836 — Casamento da rainha D. Maria II, de Portugal, com D. Fernando de Saxe — Caburgo Gotha.
10-1519 — D. Alvaro de Noronha conquistou a vila de Umbre.
10-1669 — Morreu o musico portuguès frei Bernardo de Jesus.
10-1813 — Morte do geometra Lagrange.
10-1831 — Foi creada na ilha Terceira uma «Escola Militar Provisória» destinada ao desenvolvimento de sciencias matemáticas e suas aplicações à arte da guerra.
10-1834 — Publicação do «Estatuto Real» de Espanha.
11-1357 — Nasceu D. João I, rei de Portugal.
11-1514 — Foram derrotados os capitães de Fez, em baltalha campal, pelos portugueses de Azamor e Safim.
11-1704 — Morreu Bossuet.
11-1711 — Morreu o imperador da Alemanha José I.
11-1713 — Tratado de Utrecht.
11-1782 — Morte do poeta italiano Metastagio.
11-1814 — Napoleão abdicou em Fontainebleau.
11-1877 — A lei desta data concedeu ao Asilo de Mendicidade de Coimbra a casa que pertenceu á extinta Inquisição e situada na rua do Montarroio.
11-1899 — Foi ractificado em Washington o tratado de paz pela qual a Espanha cedeu aos Estados Unidos as ilhas de Cuba e Porto Rico, e arquipélago das Filipinas, no mar da China.
12-19 — O filósofo Seneca e o poeta Lucano foram mortos por ordem do imperador Nero.
12-1798 — Napoleão foi nomeado general em chefe do exercito do Oriente.
13-1195 — D. Sancho I concedeu foral a Leiria.
13-1449 — Data do «Regulamento do Vedor-Mór das Artelharias de Guerra».
13-1695 — Nasceu Lafontaine
14-1588 — Os portugueses destruiram o pagode de Tomavez, em Ceilão. (O edificio tinha uma legua de circumferencia; os tetos eram de cobre dourado, e no pagode havia mais de mil idolos).
14-1707 — Batalha de Almanza em que os ingleses foram derrotados com os portugueses pelos espanhois e franceses.
14-1759 — Morreu o musico Haendel.
14-1767 — Foram expulsos de Espanha, Genova e Veneza os jesuitas.
14-1848 — Nasceu o escritor Silva Pinto.

* * *

10 de Abril de 1864

Inaugura-se o caminho de ferro desde Taveiro e Coimbra a Vila Nova de Gaia.

Um concurso imenso de habitantes de Coimbra se dirigiu de manhã á estação do caminho de ferro, para pela primeira vez presenciar este meio de locomoção.

Estava tocando na estação do caminho de ferro a filarmonica *Boa União*.

Mais de 500 pessoas só de Coimbra foram no comboio. Quando a locomotiva começou a mover-se, calorosos vivas partiram da multidão, os quais foram correspondidos pelos passageiros.

Na estação de Souzelas estava tocando a filarmonica *Restauração*, de Cantanhede.

Em todas as estações até Vila Nova foi muito festejado o comboio.

Ao mesmo tempo vinha em sentido inverso um outro comboio, que partira de Vila Nova. Chegou este comboio á estação de Coimbra ao meio dia. Aí eram esperados os passageiros por grande numero de habitantes de Coimbra e pela filarmonica *Boa União*.

Subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, e por ordem da camara municipal tocaram os sinos de Santa Cruz.

Muitas pessoas da cidade seguiram neste comboio para Taveiro, e daí voltaram os passageiros em numero de mais de 1:000, juntamente com a filarmonica *Conimbricense*.

A's 4 horas da tarde partiu novo comboio para o norte. Foi necessario acrescentar mais alguns wagons áqueles que estavam destinados. Os passageiros deste comboio excediam a 900.

Nas estações de Souzelas, Mealhada e nalgumas das seguintes, ficaram muitos passageiros, folgando e divertindo-se, esperando pela chegada do comboio, que os devia trazer para Coimbra ás 8 horas da noite.

Um desmancho, porem, que teve a locomotiva em Aveiro, obrigou a partir de Coimbra uma outra locomotiva buscar o comboio, de que resultou chegarem os passageiros a Coimbra á meia noite.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Senhor dos Passos em Eiras

Realisa-se no proximo domingo, em Eiras, com toda a pompa, a procissão do Senhor dos Passos.

Voltamos a pedir que se mande cortar as silvas que deitam sobre o caminho que segue da rua do Colegio Novo para a Fonte Nova.

Pouco custa a satisfazer este nosso pedido.

Boa ideia

Um grupo de artistas e amadores de musica portugueses, resolveu criar em Lisboa uma companhia de opera lirica.

Se isto se conseguir Portugal terá dado mais um passo no caminho do progresso.

Conferencia

O distinto professor da Escola Normal Primaria, sr. Viana de Lemos, realiza hoje, ás 21 horas, na Associação Cristã de Estudantes, uma conferencia sobre *Belezas de Coimbra*.

Matadouro Municipal

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 92 bois com o pêso de 25:431 kilos; 87 vitelas, com 4.113; 3:647 carneiros, com 23:446; 89 porcos, com 7:870. Total de kilos, 60:860, menos 4:767 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Companhia COIMBRA de Seguros

Convocação da Assembleia Geral ordinaria e extraordinária

Em conformidade com os artigos 28 e 32 dos Estatutos desta Companhia são convocados os Senhores Acionistas a reunirem em Assembleia Geral ordinária e extraordinária, na Séde da Companhia, Praça 8 de Maio, 42 1.º, Coimbra, pelas 15 horas, no dia 23 do corrente, com o fim de discutir e votar o relatorio da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal e tomar deliberações sobre o preceituado no artigo 32 dos mesmos estatutos.

Não podendo funcionar por falta de numero ou insuficiencia de capital representado, fica desde já convocada, nos termos do artigo 30 dos mesmos Estatutos, a reunir no dia 10 do próximo mês de Maio, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 8 de Abril de 1924,

Pelo Presidente da Assembleia Geral
O 1.º Secretário,

(a) *José da Cruz Ribeiro*

Leilão

No proximo domingo, 13 do corrente pelas 11 horas, realisar-se-ha na rua da Sofia, 54 1.º a venda de varios moveis, sendo: mobilia de sala de jantar, outra de sala de visitas, fogão e varios apetrechos de cosinha, uma comoda, guarda vestidos e outros objectos de uso domestico.

Coimbra, 9 de Abril de 1924.

PENSÃO-HOTEL Luso

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos
Bom tratamento e esmerado aceio

Eduardo Crespo

MISSA

Os pais do falecido Eduardo Crespo, participam às pessoas das suas relações que no próximo sábado, dia 12, às oito horas da manhã mandam resar uma missa na igreja de Santa Cruz, por alma do seu saudoso filho, para comemorarem a data do seu aniversário natalício.

Agradecendo a todas as pessoas que se dignem ir assistir àquela missa.

Leilão de mobilia

No dia 13 do corrente mês, pelas 13 horas no edifício do Govêrno Civil de Coimbra, ha de proceder-se á venda em hasta pública do mobiliário julgado dispensável e que consta de camas de mogno e de ferro, sofás e cadeiras de pau santo, secretárias, cadeiras, mezas e banheiras.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as
Bouquidões, TOSSES, etc.

Declaração

Por motivo de doença são avisados todos os mutuarios para levantarem os seus objectos no praso de 90 dias (até fins de Junho).

Coimbra, 10 de Abril de 1924.
Leandro Gonçalves Lopes.

6 contos precisa-se. Dão-se garantias.
Nesta redacção se diz. X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.
Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q s X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Bancada com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descarregar arroz.
Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 4

Barracão Vende-se em taipais aparafusados, coberto a zinco caleirado, trata-se na rua Direita, 22. 1

Biciclete Vende-se barata. rua Direita 83. X

Bom empregado
Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa vende-se nesta cidade para tratar Rua das Solas, n.º 25. X

Casa com seis divisões, proximo da Universidade aluga-se. Para tratar, na rua do Forno. 2

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).
Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.
Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Casa vende-se uma pequena, com quintal, na Cumiada, Ladeira dos Loios.—Trata se com Antonio dos Santos, no mesmo prédio. 1

Casa aluga-se perto da Universidade, com sete divisões na rua do Guedes n.º 25, recentemente construida.
Trata-se na rua Visconde da Luz 64. X

Casa no Penedo da Saudade dá-se de arrendamento por tempo não excedente a cinco anos, e a principiar em Outubro próximo ou em Abril de 1925, uma das maiores e melhores casas do Penedo da Saudade, com alguma mobilia dos quartos de cama, de mesa, de *toilette*, de banho, etc. A casa tem jardim e quintal, caves, seis divisões no rés do chão, incluindo a copa, seis no primeiro andar incluindo W. C., um belo quarto de terreão, quarto para creadas e respectiva W. C., e três grandes falsas, uma das quais se reserva para guardar algum mobiliário. Não se arrenda a familia que tenha crianças e que não dê abonador da confiança do proprietário.
Dá informações o sr. Francisco do Amaral, na Conservatoria do Registo Predial. 2

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Creada que saiba cosinhar e dê informações. Ordenado, 40 a 50 escudos.
Nesta redação se diz. 2

Carroças vende-se duas sendo uma para garraio e outra para muar, para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 4

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição.
Manuel Duarte Nunes, rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Empregado de Comercio, precisa se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado Oferece-se com boa pratica de escritorio, e fabricas, com todas as referencias.
Nesta redação se diz. 1

Gratifica-se a quem indicar o paradeiro de uma cadela pequena bastante felpuda, branca orelhas castanhas, e uma malha castanha no pêlo, que desapareceu na manhã de 7 do corrente da Travessa de Montarroio.
Indicar á rua da Sofia 117. 1

Guarda-livros dando as melhores referencias, oferece os seus serviços. Escrever para esta redacção a Sacramento. 2

Madeira Vende-se, pelo preço que mais convier, a que pertenceu ao pavilhão das crianças do Rancho Infantil, nos festivais da Insua dos Bentos.
Trata-se com o Tenente Campos Rego. Infanteria 23 Coimbra. 2

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos.
Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Máquinas vendem se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1m 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.
Rua das Padeiras, n.º 23 X

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se.
Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

Piano vertical para estudo, R. dos Militares, 11.

Predio DE RENDIMENTO, compra-se, nesta cidade, preferindo-se na alta; até 100 contos.
Carta a esta redacção a Coimbra. 3

Piano Aluga-se por 6 meses. Para estudo.
Dirigir a José Coelho Arquitecto em Bencanta. 2

Precisa-se pontiadeira de calçado
Dá-se bom ordenado. Rua dos Sapateiros. 56 a 60. 2

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100$00.
Resposta a José, Café Montanha. X

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redação se diz. 1

Raparigas precisam-se no Laboratorio *Coimbra*. X

Terreno vende se um lote num dos melhores pontos da cidade.
Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Terreno para construção vende se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo.
Observatorio Coimbra. 5

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima
Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.
Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se um estabelecimento no melhor local da baixa proprio para retrozeiro ou Fazandas brancas.
Informa Antonio Ferreira da Costa Praça 8 de Maio. 3

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locaes da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.
Imforma o sr. Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Trespassa-se UMA MERCEARIA e VINHOS num dos melhores pontos do comercio.
Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa, 4-6. 2

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.
Nesta redação se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão, 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Vendem-se 3 moradas de casas, com quintal, gradeadas com grades de ferro, com os n.os 24 25 26 e 27, no bairro de Sant'Ana.
Trata-se no predio, 26. 3

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,m50 d'altura, 2,m93 de largura, 0 m68 fundo, duas portas envidraçadas e uma taboleta com 4m,04 de comprimento e 0m81 de largura.
Na praça 8 de Maio 25 2.º se diz. 4

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Vende-se uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta.
Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102.2

Poderme
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Sexta-feira

Grande venda de todos os RETALHOS que ficaram dos artigos de inverno, por preços baratissimos, que são um dos melhores presentes que se pode oferecer pela Pascoa.

RETALHOS que chegam perfeitamente para tudo que se queira.

Vestidos, Saias, Blusas, Aventais, Camisas, Seroulas, Robes, Bibes, fatos, Casacos, Coletes, Capas, etc

Tudo dos melhores tecidos, assim como uma enorme porção de

Fitas de seda, Bordados, Rendas, Guarnições, Entremeios, Fantasias.

Vendidos por muito bom preço, havendo retalhos que valem o dobro.

FAÇAM todos uma visita aos RETALHOS na sexta-feira que será uma grande ocasião de comprar belas pechinchas.

A nossa secção de MERCEARIA é mais do que um bom armazem regulador de preços, pois nem propriamente os do Estado, vendem pelos nossos preços

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1584

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 12 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

"Chama da Pátria,,

Um acontecimento notavel, profundamente emocionante, acaba de desenrolar-se sob este ceu azul, eternamente moço que cobre e cobrirá para sempre a formosa terra portuguesa: a comemoração do 9 de Abril, a formidavel batalha em que os portugueses caíram, heroicamente, vencidos pela estupenda força do numero.

Se a Patria tivesse mais desses acontecimentos verdadeiramente épicos, talvez que a *vil tristeza* em que vivemos, cobertos de podridão e de lama, se transformasse numa alegria forte de viver, numa afirmação heroica de vitalidade.

Nós não sentimos verdadeiramente a guerra. Vimos partir milhares de portugueses, humildes *serranos*, arrancados á terra, onde o braço fazia reverdecer o humus, dar pão e luz, como se uma neblina intensa formasse daqueles exercitos vagas sombras que se deslocavam, ninguem sabia para onde, como fantasmas.

Iam para a morte.

A guerra, na Flandres, moderna e implacavel, em vez de ser uma escola de lealdade e cavalheirismo, era a ruina, a destruição e a morte.

Os soldados lusos lá iam, mar fóra, perfeitamente abandonados pela Patria.

Lá havia dôr, desolação, miseria, luto e odios.

Por cá, sob o mesmo ceu azul, eternamente moço, a alegria dançava as suas rondas loucas e ébrias.

Na Flandres, a morte.

Em Portugal, a vida, a mais formidavel das vidas.

Era a loucura de viver, a embriaguez duma alma que se lançava para a labareda dum incendio que envolvia tudo.

Mas o 9 de Abril, épico nas suas linhas de grandiosa tragedia, sacudiu um pouco o dôrso adormecido da Patria.

Pobres soldados!

Filhos de Portugal, mortos por êle, por êle sacrificados, dando-se em holocausto ás suas tradições de bravura e de temeridade, como nos lembramos agora, de vósmais do que nunca, pela vida fóra!

Como simbolo da alma heroica e leal, a alma portuguesa, sempre sonhadora e romantica, ficaram na Batalha os restos mortais desses humildes soldados desconhecidos.

Lá entrou agora, tambem, pela vez primeira, a *Chama da Patria*.

A luz de todos os corações portugueses, dos que se não perderam, condensou-se ali, na claridade poetica do Lampadario.

A Patria está ali, vigilante, resando por alma dos humildes *serranos*, dos que tombaram para sempre nas terras escaldantes da Flandres, agarrados ainda ás peças, as mãos enclavinhadas, a ultima oração nos labios ardentes:

— Patria! Patria!

E a Patria, ingrata e rebelde, esquecia-os nos momentos em que a morte petrificava os seus corpos.

Dois minutos de silencio! A cerimonia é comovedora. Toda a gente se perfilha e descobre nas ruas. Ha orações e lagrimas.

Mas os dois minutos de silencio passam.

O tiro de peça anuncia o fim dessa formidavel concentração espiritual.

E depois o que ha?

A mesma vida, a mesma miséria moral, a mesma vaidade, o mesmo orgulho e os mesmos crimes.

Só os soldados desconhecidos repoisam sob as abobadas da *Batalha*.

Os herois não são deste mundo.

Pertence a Deus a alma dos martires duma Patria em cuja bandeira sangram as chagas de Cristo.

Dois minutos de silencio!

Dois minutos de silencio em cada ano!

Lá está a *Chama da Patria* ardendo, ardendo sempre, ardendo como a imaginação dos que quizeram dar a Portugal uma vida melhor.

Mas se os dois minutos de silencio se podessem perpetuar, talvez que os portugueses, lembrando-se do sacrificio formidavel dos seus herois desconhecidos, dessem á Patria o seu esforço, a sua inteligencia e o brilho a que a Patria tem direito pelo seu passado, pelas horas de gloria imortal que fizeram vibrar a alma de todo o mundo.

A HAVANEZA CENTRAL
R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; e outros para uso doméstico

A Semana Santa

A Igreja principia àmanhã a solenisar a Paixão do Redentor da Humanidade. A comemoração desse grandioso facto, ha vinte seculos desenrolado, é iniciada com a benção de Ramos, cuja cerimonia tem logar nos seguintes templos:

Sé Catedral.— Benção de Ramos, Missa Soléne e Paixão, ás 11 ½ horas.

Capela da Misericordia.— Ás 12 horas, Benção de Ramos, procissão e missa cantada.

Sé Velha.— Benção de Ramos, e missa paroquial, ás 11 ½ horas.

S. Bartolomeu. — Benção de Ramos, ás 10 ½, seguindo-se a missa conventual.

Santa Cruz.— Benção de Ramos, ás 9 ½ horas.

Santo Antonio dos Olivais.— Benção de Ramos e missa, ás 11 horas.

Santa Clara.— Igreja da Rainha Santa. — Benção de Palmas, Procissão e Missa, ás 11 horas.

* * *

No próximo numero daremos noticia das restantes solenidades da Semana Santa.

Segundo a tradição dos anos idos, vem a Gazeta de Coimbra *solicitar dos seus estimados leitores qualquer óbulo com que possa minorar a sorte dos protegidos por este jornal.*

Se todas as quadras do ano são proprias para exercer o bem, se todas elas são propicias para provocar o sentimento da Caridade, nenhuma, como aquela que ora decorre, se presta a estimular tão preciosa virtude, levando nas suas azas bemfazejas até junto do leito da dôr ou da mansarda do pobre, o balsamo consolador da piedade convertido no socorro bemdito da esmola!

Pela IMPRENSA

«O Seculo»

Alto serviço prestou *O Seculo* ao país publicando um numero especial redigido em francês e destinado á propaganda de Portugal na Feira de Bruxelas.

Sob o ponto de vista grafico, este numero é uma alta demonstração do adeantamento colossal da imprensa portuguesa á frente da qual se encontra aquele grande diario.

Sob o ponto de vista patriotico não ha palavras suficientes para encarecer o enorme serviço prestado pelo *Seculo* á nossa patria.

Ao nosso ilustre colega as nossas calorosas saudações com os nossos agradecimentos pela oferta do exemplar que temos presente.

* * *

«Diario de Lisboa»

Entrou no dia 7 do corrente no 4.º ano da sua publicação o brilhante vespertino o *Diario de Lisboa*.

Comemorando esta data publica aquele distinto colega um numero especial de 32 paginas.

Por todos os motivos este numero impõe-se pela forma impecavel como se apresenta.

Da redacção do *Diario de Lisboa* fazem parte alguns camaradas queridos a quem dedicamos uma afectuosa estima.

Ao seu director, o sr. dr. Joaquim Manso, tributamos, desde tempos que já vivem na saudade, a maior admiração.

A' brilhante pleiade de jornalistas do *Diario de Lisboa* apresentamos as nossas saudações, fazendo votos pelas suas prosperidades.

João Ameal

Já se encontra completamente restabelecido, o nosso querido amigo e notavel escritor, que nesta casa só conta admiradores do seu famoso talento.

Ao nosso amigo e a seu Pai, o sr. Conde do Ameal, as nossas felicitações.

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Festas da Rainha Santa

Reuniram-se na quinta-feira á noite, na séde da Associação Comercial, os srs. dr. Costa Mota, Mario Temido, João Simões da Fonseca Barata, Carlos Alberto de Abreu Pinto e Anibal Pinto de Abreu, respectivamente delegados da Camara Municipal, Associação Comercial, Sociedade de Defesa, Comissão de Turismo e Confraria da Rainha Santa, para tratarem das festas da Padroeira de Coimbra, a realizar se no principio do mez de Julho.

Tendo-se falado muito sobre este assunto, foi resolvido que todos os referidos delegados constituam uma comissão para hoje iniciarem os trabalhos de organisação das comissões dos festejos em todas as ruas e locais do costume.

Está claro que o exito das festas depende do resultado das subscrições e da boa vontade dos individuos que venham a constituir as comissões locais.

O fogo de artificio, de Viana do Castelo, tem de ser encomendado com a antecedencia de dois mêses, pelo menos. Conforme as importancias que se obtiverem, assim se poderá contar com as bandas de musica.

Projecta-se um grande festival no campo dos jogos do Parque de Santa Cruz, com iluminações, fogo de artificio, concerto por bandas de musica e danças populares por um numeroso rancho de creanças.

Biblioteca Municipal

Ultimamente deram entrada nesta biblioteca, já facultadas ao publico, as seguintes obras:

Os Pescadores, de Raul Brandão.

As Pupilas do Senhor Reitor. Uma Familia Ingleza, de Julio Diniz.

Sumario de varias crónicas. Praxedes, mulher e filhos, por André Brun.

O Herdeiro, peça por Carlos Selvagem.

Canhenho dum vagamundo, de Ricardo Jorge.

Revista da Universidade de Coimbra.

Acha-se já feita a estatistica do primeiro trimestre do corrente ano, acusando a frequencia de 4.255 leitores.

Amélia Janny

Aplaudindo as palavras que, sobre esta poetisa, tem publicado este jornal quiz a senhora D. Gloria Castanheira fornecer-nos novos elementos para o estudo da obra de D. Amélia Janny. Gostosamente publicando a carta da ilustre senhora, prestamos homenagem á memoria da falecida poetiza.

Anciosamente ficamos esperando que novas produções possam aqui ser publicadas, como a distinta pianista nos promete, e desde já vão para a Senhora D. Gloria Castanheira os nossos rendidos agradecimentos a que, certamente, se juntarão os agradecimentos de todos quantos admiram o fino talento duma poetisa da nossa terra, bastante esquecida, por ventura, mas que nós procuraremos relembrar.

...*Sr. Arrobas.*— Abrindo no domingo passado uma caixa de xarão onde costumo guardar o producto dos concertos que dou em minha casa, em beneficio dos Orfãosinhos da Misericordia, encontrei no fundo da caixa um cartão com a seguinte poesia da Amelia Janny:

GLORIA

Esta caixa tão franzina
Pode conter um tesouro,
Se a sua mão pequenina
Lhe deitar punnados d'ouro;

Mas pode, mesmo vasia,
Na modesta singeleza,
Simbolisar neste dia,
Do meu afecto a grandeza.

Porque uma frase sómente,
Solta duns labios queridos,
Pode vibrar, permanente,
D'amor aos nossos ouvidos...

No meu preito á grande artista
Vai atada uma saudade,
Desejando que resista
A' ausencia, a sua amizade.

A. JANNY

A caixa e os versos foram-me oferecidos no dia dos meus anos, nas vesperas duma das minhas longas viagens ao estrangeiro. A profecia de Amelia Janny realisou-se, porque muitas vezes, como agora, a caixa tem estado cheia, não de ouro, que o não ha, mas de notas do Banco para os Orfãosinhos da Santa Casa.

Tenho varias poesias da Amelia Janny, inéditas, que são lindissimas, e que poderei mandar a v. se assim o desejar.

Muito em breve irei passar uns dias na minha casa da Figueira para descançar deste meu extenuante trabalho, e lá, copiarei para mandar a v. duas poesias esplendidas da Amelia Janny que estão num album que me é muito querido, porque tem paginas que me são dirigidas por algumas das primeiras notabilidades do mundo, tanto nossas, como estrangeiras.

Será para mim um grande prazer vêr que a cidade de Coimbra sabe prestar a devida homenagem a um espirito tão brilhante como foi o de Amelia Janny.

Com a maior consideração crela-me — de v. etc., *Gloria Castanheira.*

Liga dos Combatentes DA Grande Guerra

Agencia de Coimbra

A Comissão Organisadora da Agencia em Coimbra da L. C. G. G. faz saber a todos os ex-combatentes residentes em Coimbra que da mesma Liga desejem ser sócios, que a inscrição se acha aberta desde já, podendo os pedidos de admissão ser dirigidos á Secretaria provisória da Agencia — Estrada de Montes Claros A. G. ric. — Coimbra, ao 2.º Secretário da Direcção da mesma Agencia Tenente de Infantaria 23, Antonio José de Campos Rego.

Do pedido de admissão deve constar: nome, residencia, profissão do peticionante, quota mensal, trimestral, semestral ou anual, que deseja pagar.

* * *

Os fins da L. C. G. G. são: Protecção e auxilio no seu seio; Defesa dos interesses patriót cos; Promoção de beneficios gerais pela sua influencia directiva; estabelecer pensões e socorros a todas as vitimas da Grande Guerra e suas familias; a propaganda do país, no estrangeiro, servindo-se, principalmente, do intercambio com as associações congéneres dos diferentes países estrangeiros.

A L. C. G. G. tem meramente o carácter civil, embora constituida pos elementos que foram ou são ainda militares. Sujeita-se portanto, às leis em vigor que regulam associações desta natureza, ou semelhantes, sendo expressamente vedado a qualquer sócio, dentro dela, manifestar o seu crédo politico ou religioso.

Poderão fazer parte da L. C. G. G.: todos os que combateram na Grande Guerra prestando serviço de campanha no exercito nacional ou no dos aliados; os filhos varões ou as viuvas dos combatentes mortos, sendo aqueles maiores de 21 anos e não tendo estas casado de novo.

A' L. C. G. G., cuja séde directorial é em Lisboa, compete mais: Promover festas patrióticas; Organisar, logo que seja possivel, a fundação de um instituto para proteger e educar os orfãos menores dos sócios que faleçam deixando-os em precárias condições, embora com mães; fomentar por todos os meios o cumprimento das leis que a Republica decretou e decrete sôbre defesa, protecção e auxilio aos combatentes da Grande Guerra e ás suas familias.

A próxima visita DO SR. Ministro do Comércio

O sr. Ministro do Comércio, como a imprensa já noticiou, visitará esta cidade na próxima semana, afim de tomar conhecimento directo das necessidades das nossas escolas tecnicas, que S. Ex.ª deseja dotar com as condições indispensáveis ao bom e proveitoso funcionamento, e de informar-se do estado das nossas principais estradas de turismo, para ordenar as reparações que mais careçam.

Aproveitando a oportunidade da próxima visita do sr. dr. Nuno Simões, entendemos que as entidades a quem cumpre o dever de tratar dos interêsses da cidade, como sejam a Camara, a Associação Comercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Iniciativa, não devem deixar de chamar a atenção do sr. Ministro do Comércio para a urgente necessidade de S. Ex.ª conceder as verbas necessárias para as obras que é absolutamente necessário realisar, a fim de pôr a cidade ao abrigo das invasões das futuras cheias do Mondego.

Que isto não esqueça.

Quanto às estradas que precisam de reparações urgentes,

cumpre muito principalmente à Sociedade de Defesa e Propaganda e à Comissão de Turismo indicá-los a S. Ex.ª.

Nas suas visitas às escolas técnicas, os seus ilustres directores, por certo, informarão o sr. Ministro das suas necessidades.

Emfim, vindo o sr. dr. Nuno Simões a Coimbra, animado do melhor desejo da promover o progresso da cidade e atender as suas justas reclamações, muito lamentavel seria que as entidades competentes não aparecessem ou se lembrassem já tarde da visita de S. Ex.ª. Para que isto não aconteça aqui fica o aviso que entendemos ser feito muito oportunamente.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino Antonio Manuel Correia Alexandre, filho do sr. Francisco Alexandre.

O menino Antonio Augusto Neves.

Dr. Gumercindo da Costa Lobo.

Dr. João Batista Loureiro.

José d'Abreu Mesquita.

A'manhã:

Manuel Pessoa Leitão.

Padre Adelino da Costa Gaito.

Na segunda-feira:

José Ferreira Monteiro.

Lucio do Val Lopes.

Armando de Matos.

BOLETIM

Calendario de ABRIL

Domingo	—	6	13	20	27
Segunda-feira	—	7	14	21	28
Terça-feira	1	8	15	22	29
Quarta-feira	2	9	16	23	30
Quinta-feira	3	10	17	24	—
Sexta-feira	4	11	18	25	—
Sabado	5	12	19	26	—

* * *

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	140$50	141$50
s/ » 90 dias	139$50	
s/ Paris	1940	1954
s/ Madrid	4349	4380
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	12070	12156
s/ New York	32429	32660
s/ Suissa	5688	5728
s/ Italia	1441	1452
s/ Belgica	1652	1664
s/ Suécia	8567	8628
s/ Noruega	4478	4510
s/ Dinamarca	5393	5431
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Português		

* * *

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Rodrigues da Silva & C.ª. — Rua Ferreira Borges.

Pinto de Almeida. — Avenida Sá da Bandeira.

Santos Viegas. — Rua da Sofia.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje está na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Planta da Cidade

Está quasi concluida a planta do bairro baixo desta cidade, principiada no tempo da presidencia da Camara do sr. dr. Eusebio Tamagnini, e bastante alterada agora pelo sr. coronel Abel Urbano.

O projecto da grandissima transformação deste bairro, desde a praça 8 de Maio até á margem do rio, se ele viesse a realisar-se, faria de Coimbra uma das mais belas cidades, para o que concorreria a deslumbrante paisagem que a cerca.

Segundo a planta, ha obras que dificilmente se podem realizar pela enorme despesa que isso representa; mas outras obras ha de facil execução.

O prolongamento da rua da Madalena, os novos arruamentos do Terreiro da Erva, cheio de casas pequenas e velhas, o alargamento do Arnado e da Azinhaga da Pitorra, que ficará com a largura de 8 metros, são obras com todas as probabilidades de execução, tanto mais que ha proprietarios dispostos a oferecer os terrenos precisos á Camara.

Uma grande parte do Terreiro da Erva é propriedade do municipio, que terá grande facilidade de vender ali lotes de terreno para edificações.

Em frente da nova estação do caminho de ferro ficará uma avenida de 16 metros de largura que virá até á praça 8 de Maio, onde, seguudo a planta, se viriam a fazer expropriações importantes.

São dignos de louvor os proprietarios que oferecem terrenos á Camara para estes melhoramentos, com os quais tambem eles lucrarão pela valorisação das suas propriedades a construir ou já construidas.

Tambem está em começo o bairro nos terrenos do Arnado, insua de S. Domingos e junto da rua Fabril.

Feita a planta dos melhoramentos do bairro baixo, continuarão a autorisar novas edificações sem obedecerem aos alinhamentos dessa planta? Vejam o que se permitiu ao fundo da rua das Padeiras!

O que está naturalmente aconselhado é a expropriação por zonas e nem poderá fazer-se coisa em termos desde que não seja por este processo.

O bairro baixo de Coimbra é uma chaga que existe no coração da cidade. Modifica-lo, transforma-lo é uma necessidade que se impõe já para o embelesamento local, já para melhorar as condições higienicas desse bairro, o mais populoso e comercial.

Cada vez se reconhece mais o erro que se cometeu de fazer passar o ramal do caminho de ferro á beira do rio.

Agora ha avenidas novas projectadas que vão esbarrar em cancelas da linha ferrea, quando por ali se podia ter feito uma lindissima avenida até ao Choupal.

Infelizmente houve quem pedisse ao governo semelhante disparate, e, como era asneira, teve mais votos do que a representação que se fez para que a linha de Arganil seguisse pelo Vale de Coselhas.

Hoje devem estar arrependidos os que contrariaram esta representação.

Poderemos ter a dôce esperança de ver transformado parte do bairro baixo de Coimbra?

Ao menos o Terreiro da Erva, rua da Madalena e Arnado dão-nos essa esperança.

Banco Industrial Portuguez

O volume que temos presente, subordinado a este titulo, vem nos mostrar, duma forma iniludivel, que, adentro do nosso país, se procura valorizar a nossa industria e dar vigor á agricultura, seja ela considerada, ou não, como uma industria tambem.

E' grato para nós constatar que este Banco tem procurado obter um dilatado desenvolvimento, o que quer dizer que ele tem procurado dar desenvolvimento a varias das nossas industrias, que antes da grande guerra eram pouco abundantes, sabido como é, em demasia, que os portuguezes nunca se dedicaram com coragem ás industrias, antes sempre procuraram servir-se dos produtos que, do estrangeiro, lhe vinham sobrecarregados de contribuições pesadissimas.

As estampas que ilustram este volume, melhor que qualquer descrição, por muito minuciosa e elucidativa que fosse, dão-nos uma impressão agradavel porque mostram como esta casa, do Norte ao Sul do país, se vai alargando e valorizando, com a sua sempre crescente actividade.

Porto, Coimbra, Santarem, Viana do Castelo, Faro, Caldas da Rainha, Ponta Delgada, têm hoje filiais deste Banco, cuja séde é em Lisbôa.

Mas, ha mais que notar: o Banco tem procurado desenvolver outras emprezas, tornando se um agente importante para que elas se mantenham. A «Empreza Industrial de Alfange, em Santarem, foi fundada e financiada por êste Banco, que possue 5/6 das suas acções, e o principal objectivo, ou um dos grandes objectivos dela, é a exploração da industria agricola, naquela região feracissima do nosso país.

E' esta empreza que hoje fornece a energia electrica para a cidade de Santarem, e se propõe vir a fornecê-la tambem a terras importantes daquele distrito, como Alpiarça, Almeirim e Coruche.

Com a «Companhia da Fabrica de Cerâmica Lusitania», outro tanto sucede, porque 2/3 das suas acções possue tambem o «Banco Industrial Portuguez».

Outro tanto se pode dizer a respeito da «Empreza Mecanica de Palitos», com séde em Coimbra, e que tambem tem outras industrias acessorias importantes.

E como as que apontámos varias outras fabricas, ou industrias, são impulsionadas por este Banco.

E' grato para nós constatar este facto, que mostram como as nossas energias se têm despertado, e como se procura caminhar por um caminho de progresso e de utilização de produtos e de actividades.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Para desputa do Campeonato de Coimbra, jogam ámanhã, às 15 e 30 minutos, no campo de Santa Cruz, o União Foot ball Coimbra Club com o Moderno Foot-ball Club.

Arbitra o encontro o sr. Aurelino A. dos Santos Lima.

* * *

Progresso Foot-ball Club

Na séde deste novo grupo de *foot-ball*, realisou se a eleição da comissão administrativa, que funcionará, até que se realisem as eleições dos seus corpos gerentes.

Deu o seguinte resultado:

Presidente, Armando Umbelino; *Secretario*, Alfredo Vieira da Luz, e *Tesoureiro*, Manuel Brandão.

"Alma Nova,,

O ultimo numero desta excelente revista publica um artigo muito elogioso ácerca de *Coimbra*, escrito pelo sr. A. de Padua, e a seguir outro do sr. Alvaro V. Lemos, sob o titulo *O Senhor da Serra de Semide*.

Ambos estes artigos pertencem á secção de *turismo*.

O autor deste artigo apresenta a povoação do *Senhor da Serra* como estação sanatorial do futuro.

Fica situada a 13 quilometros de Coimbra, a 400 metros acima de mar e a 10 leguas da costa maritima, podendo dali ver-se o mar com o auxilio dum bom binoculo.

Os generos agricolas dali são magnificos, assim como a agua, que é finissima.

A estrada de Vendas de Ceira ao Senhor da Serra é indispensavel e que muito convirá a Coimbra para ser mais um belo passeio a oferecer aos *turistas*.

Vêem-se do Senhor da Serra muitas povoações e montos dos distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria e Vizeu.

Construida a estrada que torne facil a ida áquele local, é preciso fazer ali casas para hospedagem não só de romeiros, mas para os que ali queiram passar alguns dias ou ali forem de visita.

Interesses regionais

Coimbra-Senhor da Serra

Tem continuado a reunir na Sociedade de Defesa e Propaganda, a comissão encarregada de facilitar a construção da escola e da estrada do Senhor da Serra, a que aqui nos temos referido.

Os trabalhos para a realisação destes dois melhoramentos correm os seus tramites o mais regularmente possivel.

A estrada está resolvido que seja municipal, indo imediatamente começar o estudo do seu traçado.

A escola será mixta, com um só professor, que já está escolhido pelo benemerito que a manda construir.

Segundo as nossas informações, como a estrada a construir atravessa os concelhos de Coimbra e de Miranda do Corvo, e a Camara dêste ultimo concelho pretende a construção dum pequeno traçado de estrada tambem para o Senhor da Serra, vai-lhe ser satisfeita esta sua pretensão, a fim de se conciliarem todos os interessados.

A estrada de ligação de Coimbra com o Senhor da Serra far-se-ha pelas Vendas de Ceira, o que consta-nos não agradou em Miranda do Corvo. Mas, felizmente, parece que vai tudo a caminho duma boa conciliação.

Tuna José Mauricio

Reuniram-se ontem os antigos socios desta tuna, que ha anos existiu nesta cidade, e que agora se propõem reorganisa-la.

Resolveram realisar uma festa de confraternisação no dia 25 de Maio proximo, mandando resar uma missa por alma dos socios falecidos. Haverá tambem um almoço, findo o qual será tirada uma fotografia.

A inscrição para novos socios encontra-se aberta na barbearia Trego, Largo de S. João.

Sociedade Recreativa Familiar Torreense

Reuniram-se em assembleia geral os socios desta agremiação, cuja séde é nas Torres do Mondego, tendo apreciado o parecer da comissão revisora de contas da gerencia de 1923, que acusou um saldo de 574$56.

Procedeu-se em seguida á eleição dos novos corpos gerentes para o ano corrente.

Serviços Municipalisados

Tracção electrica

São prevenidos os srs. passageiros que o carro da Estação Velha, que serve o rápido de Lisboa Porto, que sai da Praça 8 de Maio às 11,45 passa a sair às 11,40 a partir do dia 12 do corrente. 1

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Duas semanas apenas para venda de todos os artigos de inverno, para dar logar aos novos e importantes sortidos para a estação de Verão

ABATIMENTOS

consideraveis com que foram marcados : muitos : artigos

FATOS feitos em cotim para rapaz a	60$00
FATOS em bom cheviote para rapaz desde	110$00
FATOS em bom cheviote para homem a	249$00
FATOS macaco em Zuarte para homem a	59$00
CALÇAS de cotim desde	30$00
CALÇAS de fantazia (Santa Clara) a	97$50
CAPOTES á marinheiro para rapaz desde	100$00
SOBRETUDOS para rapaz desde	95$00
SOBRETUDOS para homem desde	265$00
POLAINAS para homem a	17$50

A nossa secção de Mercearia tem hoje de tudo e manda inteiramente de graça qualquer encomenda, seja onde fôr; não sendo precisas criadas.

VESTIDOS em ricos tecidos para senhora a	350$00
VESTIDOS em rica sarja azul para senhora a	270$00
CASACOS em bons tecidos para senhora a	200$09
CASACOS em belos padrões para meninas a	40$00
VESTIDOS de algodão para bébé desde	15$00
VESTIDOS de lã para bébé desde	37$50
CAMISAS em bom pano para senhora	10$50
CAMISAS de noite para senhora a	18$50
CALÇAS de rico pano branco para senhora a	16$50
CORPETES com lindas rendas desde	12$00
SAIAS em bom pano desde	12$50
PARURES bordados da Madeira	137$50
CAMISAS para menina desde	5$20
BABETES para creanças desde	$95
BLUSAS grande lote desde	12$00
SAIAS de percal para senhora a	12$50
AVENTAIS de riscado desde	3$75
AVENTAIS de setineta bordados a	6$00

A nossa secção de Mercearia é mais do que um bom armazem regulador de preços, pois nem mesmo, propriamente os do Estado vendem pelos nossos preços

FLANELAS lavradas de algodão a	4$30
FLANELAS lisas amazonas a	5$45
FLANELAS mesclas	5$95
FLANELAS camiseiras a	6$50
COTINS qualidade fina a	4$80
KAKIS em todas as côres a	6$50
KAKIS ingleses a	9$50
RISCADOS camiseiras a	3$75
RISCADOS qualidade superior a	4$75
RISCADOS Vizela a	5$90
SARJAS fantasia a	7$00
ORIENTAIS mais de 10.000 metros a	5$85
FOULARES de fantasia a	12$50
PANO cru muito bom a	2$95
PANO cru largo para lençois a	11$50
COBERTORES mescla com barras a	15$00
CHALES de muito agasalho a	23$50

A nossa fonte perfumadora ASTRA é mais do que o encanto das senhoras de bom gosto. Os seus perfumes valem tudo quanto existe de maior novidade, e os seus preços são o assombro dos seus concorrentes

SAPATOS de verniz preto para senhora	35$00
SAPATOS de calf preto para senhora	45$80
SAPATOS de verniz preto 1.ª qualidade desde	71$50
BOTAS de calf preto para homem a	52$00
BOTAS de calf preto para homem superior a	65$00
BOTAS brancas em bezerro a	42$50
SAPATOS de carneira de côr para criança a	6$25
SAPATOS de verniz preto para criança a	11$00
CALÇADO de agasalho grandes descontos	
CHINELOS de liga para senhora a	4$85
PALMILHAS de cortiça a	1$20
CALÇADEIRAS de metal reclamo a	1$50
ATACADORES em preto desde	$40
BONETS de lã grande saldo a	3$00
CHAPEUS da moda para homem a	30$00
GUARDA-CHUVAS da moda a	28$50
LENÇOS de malha para senhora a	12$00
LENÇOS de malha superiores a	25$00
SEROULAS de malha de lã a	15$00
CAMISOLAS de malha de lã a	19$00
PEUGAS em côr para homem a	1$00

Os ARMAZENS DO CHIADO tudo quanto vendem é sempre por um ganho especial, não aspiram enriquecer á força, e por isso se limitam ao minimo

AMENDOAS

Novamente foi montada a secção especial de artigos de docerias no rez-do-chão, á entrada do estabelecimento, para facilitar aos nossos clientes a sua escolha.

Amendoas finas — *CHIADO* — kilo	7$00
Amendoas sortidas — só assucar — kilo	11$00
Amendoas sobremesa — qualidade fino — kilo	12$50
Amendoa lisa em todas as côres, qualidade rica — kilo	13$00

CARTONAGENS para amendoas temos o mais completo sortido e sempre por preços especiais.

CHOCOLATES e cartonagens com bombons, tudo quanto existe de mais fino e melhores fabricantes.

VINHOS finos e licorosos temos um grande sortido assim como champagnes das melhores marcas e sempre por um preço mais barato.

Grandes Armazens do CHIADO

Crónica dos Livros

O Herdeiro, peça em 3 actos, por Carlos Selvagem, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

Carlos Selvagem, o dramaturgo feliz de algumas obras de remarcado valor, já conhecido das nossas plateias, fez editar a sua ultima produção teatral. E' uma peça em 3 actos, de solida construção tecnica, com um sabor ibseano, forte e mascula no desenho das suas figuras principais.

Será esta a melhor obra de Carlos Selvagem? Crêmos que não.

Não conhecemos, pessoalmente, o dramaturgo e, precisamente por isso, mais imparcial se volve a nossa humilde apreciação critica.

Fugindo aos moldes do antigo teatro romantico e delambido, nas suas scenas de mais relevo passa uma rajada forte de inergia creadora, que insufla aos personagens uma vida que se sente vibrar desde o principio ao fim.

Contudo o dramaturgo não nos deu o seu mais poderoso talento.

Ficou áquem do *Entre giestas*. onde ha pedaços dum lirismo são, dum admiravel poder de vibração emocional que penetrou na alma dos espectadores; ficou ainda áquem do *Ninho d'Aguias*. O seu valor scenico ascende uma aureola de triunfo.

O *Herdeiro* é uma peça do chamado teatro de these. Inspira-se um pouco nos *Espectros*, de Ibsen, por que nela vivem os mesmos tipos doentes, porque nela se debate o eterno problema da hereditariedade, porque nela se sente vibrar a mesma ancia de revolta contra os antepassados cujas taras se transmitem de geração em geração.

Fernando tem alguma coisa de Oswaldo no pessimismo desolador da sua mocidade, na rebeldia do seu temperamento contra a miseria fisica da mãe e contra a insconsciencia, o egoismo, o orgulho e a ambição do pai.

Das suas relações, uma em busca da fortuna, outra em procura duns fogazes prazeres duma vida efémera, nasce este Fernando, como uma planta de estufa, doente e orgulhoso, em cuja alma, sacudida por uma revolta intensa, não desabrocha a mais simples manifestação de carinho filial.

Apaixonado por sua prima Helena, casada com Carlos Telo, homem possuidor dum temperamento áspero, pela vez primeira sente a sua tremenda inferioridade fisica na luta que se trava entre os dois, p rque a paixão de Fernando fôra imprevidentemente descoberta pela propria mulher de Carlos.

A peça possue scenas dum evidente valor teatral. Sente-se ali o pulso dum homem do teatro, já possuidor duma técnica segura, moldando os personagens com arte, equilibrio, logica e inteligencia.

Passa-se na Beira Baixa, e foi representada, pela primeira vez, no Teatro Politeama.

* * *

Lingua minha gentil, por Manuel de Souza Pinto, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

Manuel de Sousa Pinto, o conhecido critico teatral, consagrado autor das *Magas e Histriões* e jornalista distinto faz uma rasgada apoteose à lingua portuguesa na sua primeira lição como professor da cadeira dos estudos brazileiros, na Faculdade Letras de Lisboa.

E' uma dissertação brilhante, ligeira embora, sôbre a beleza, o valor e a influencia da lingua portuguesa nas terras do Brazil, onde a mesma ancia de perfeição literária creou uma escola de prosadores e de poetas verdadeiramente notável.

Manuel de Sousa Pinto consagra a sua primeira lição à nossa lingua, cujos segredos conseguiu conhecer e desvendar atravez os nossos melhores clássicos.

Refere se, ao mesmo tempo, a algumas figuras de extraordinário relevo da literatura brazileira, traçando-lhes o seu breve mas entusiástico elogio, em traços leves e incisivos.

Não podia ter sido feita melhor escolha para a regencia daquele curso, porque o crítico da *Mascara* é um prosador vigoroso e um apaixonado cultor da literatura portuguesa, conhecendo muitíssimo a literatura brazileira.

* * *

Os Pescadores, por Raul Brandão, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

Eis um livro que, em pouco tempo, dominou o mercado nacional e, possivelmente, o mercado brazileiro.

A prosa do autor do *Humus* transforma-se neste livro, que é um verdadeiro cantico ao mar, uma limpida e encantadora oração a esse formoso mar que banha toda a costa portuguesa.

Ha paginas, neste poema de côr e luz, profundamente emocionais. A alma sente-se arrebatada pela intensa, colorida e forte descrição do prosador e dir-se-ha que, pela retina, perpassa, corre toda a surpreendente paisagem maritima como um deslumbramento e um sonho.

Raul Brandão, torturado da prosa, nervoso e frenetico, põe todo o genio do seu temperamento e a dominadora força da sua imaginação, neste hino aos humildes trabalhadores do mar.

O mar vive e fréme nas suas maravilhosas descrições, ora sereno, manso, timido, ora revolto e espumante, indómito e selvagem.

Ha ali pedaços d'almas desfeitas como farrapos ao vento, sangrando nessas formidaveis e indescriptiveis tragédias do mar.

O mar canta na sua prosa e o mar encontrou em Raul Brandão, um dos seus mais grandiosos pintores. Toda a costa portugueza, com a sua luz, com sua côr, com a sua vida, com o seu movimento interminavel, com o fluxo e refluxo das suas marés, existe ali, vive ali, pelo poder da sua visão de poeta e pelo poder das suas descrições de artista insatisfeito.

Mas toda a costa portugueza, tambem, com o seu luto, a sua miséria, as suas tempestades, as suas tragédias, as suas dores, as suas agonias, as suas figuras de drama e farça, de comédia e sonho, tortura e confrange a alma do leitor, que nunca supoz que o mar, tão limpido e tão puro, nos mezes de calmaria, fosse o sepulcro de verdadeiros martires a ultima sepultura de abnegados herois.

A prosa de Raul Brandão, de período curto, incisivo e claro, fortemente impressionista, como as telas dum pintor em cujas manchas há rebeldia e sonho, atinge, nalgumas páginas dos *Pescadores*, uma beleza estranha, arrebatadora e emocional. O mar foi surpreendido pela sua visão de poeta.

As côres dos seus poentes, dêstes poentes que o prosador compõe e tonalisa em traços rápidos e intensos, palpitantes e vivos, são as côres que um grande artista descobriu e não quiz deixar que as suas telas as eternisassem em beleza e em sonho. Os *Pescadores* podem classificar-se como um dos melhores livros dos ultimos tempos. Nem outra coisa se esperava dum temperamento como o do autor das *Memorias*, em cujas páginas ha sarcasmo, ironia, gargalhadas, lagrimas, rebeldia, dores e sonho.

* * *

Livros recebidos:

Segredos da Musa, por Freire Camara, das livrarias Aillaud e Bertrand.

* * *

Far-se-ha crítica sendo-nos enviados dois exemplares.

Jantar de confraternisação

Os oficiais do 5.º Grupo da Administração Militar, que tomaram parte nas escolas de recrutas, tiveram, ha dias, um jantar de confraternisação na Pastelaria Central.

A "Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESPO,

Ultimas noticias

Edificio da Faculdade de Letras

Uma verba para a conclusão da sua fachada principal

Acabamos de ser informados que, por despacho ministerial de 2 do corrente, foi aprovado o orçamento na importancia de 202.735$00 para a conclusão da fachada principal dc edificio da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, obra esta que tem de ser custeada pela verba do capitulo v, artigo 45 do Orçamento do Ministerio da Instrução, no corrente ano economico.

Pelos TRIBUNAIS

Sessão de 9 4 1924

Apelação civel — Covilhã — João Dias Neves da Assunção, contra Gregorio Baltazar Junior. — Rel., J. Cipriano; Esc. Pimentel.

Apelações crimes — Certã — O Ministério Público, contra António Martins. — Rel., A. Franco; Esc. Quental.

Alvaiazere — Joaquim Teixeira, contra o Ministério Público. — Rel., Campos de Melo; Esc. Pimentel.

Revisão de sentença — Brazil — João Abiol Lebre Seabra, contra Lina Ribeiro Harfield de Seabra e Lebre. — Rel, Pereira Zagalo; Esc. R. Nogueira.

Recurso administrativo — Arganil — Jaime Henriques da Cunha, contra Antonio Lopes de Brito e outros. — Rel., A. Franco; Esc. Quental.

Desastres no trabalho Tomar — A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, contra Antonio de Oliveira Júnior. — Rel., Pereira Machado; Esc. Pimentel.

PASSAGENS

Apelações civeis — Leiria — D. Maria Joana Gusmão Gueterres de Carvalho, contra D. Maria Rita Gueterres de Carvalho e outros. — Do dr. Campos de Melo para o dr. J. Sereno.

Figueira da Foz — Maria Pestana e Marido, contra D. Maria José de Ornelas. — Do dr. Campos de Melo para o dr. J. Sereno.

Fundão — Agnelo Geraldes Serra e mulher, contra José Luís da Silva. — Do dr. A. Marçal para o dr. J. Cipriano.

Tondela — Maria Mendes, contra Simão do São João de Carvalho. — Do dr Pereira Machado para o dr. A. L. Freitas.

Cela — João Damazo Mendes, contra Joaquim de Brito Abrantes e outros. — Do dr. J. Sereno para o dr. A. Marçal.

Pela policia

O governador civil, sr. dr. Domingos Lara visitou ha dias o comissariado e esquadras de policia, mandando proceder à limpeza nos calabouços da 1.ª esquadra, pois que se encontravam em estado lastimoso e anti higiecico, impróprio para gente.

Seguidamente, visitou as dependendias da inspecção da policia de investigação criminal, elogiando o respectivo inspector pelo aceio e boa ordem em que encontrou as referidas dependencias.

Carta

Porque puzemos ponto na questão, não damos publicidade a uma carta que recebemos da A. F. C. acêrca de um incidente há tempo levantado.

Insubordinação de presos

Ontem houve uma insubordinação entre alguns presos da Cadeia Nacional, por motivo da alimentação, tendo de intervir a força militar que ali faz serviço.

Os sublevados foram os presos do 19 de Outubro à frente dos quais se encontra o «Dente de Ouro».

Parece que o facto por eles alegado da má alimentação, foi um pretexto para obterem a liberdade, a qual esperavam ha muito, segundo se depreende de cartas que lhes foram apreendidas.

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Fundada em 1861 — Séde em Londres

COMMERCIAL UNION

Assurance : Company : Limited

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital	Libras	2.950.000-0-0
Fundo de Reserva . . .	Libras	44.000.000-0-0
Receita Anual Superior á	Libras	16.500.000-0-0

Efectua seguros contra: Fogo, Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Morais, Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D. — Telef. 278

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

O perímetro florestal da Mata de Val de Canas tudo nos leva a crêr que vai muito brevemente ser alargado.

A planta dos terrenos a expropriar para esse fim, só agora foi concluida em Lisboa pelo funcionário da Direcção Geral dos Serviços Fl restais que, em Janeiro, veio expressamente a Coimbra proceder ao necessário levantamento da planta daqueles terrenos.

Tanto a Direcção Geral como a Comissão de Turismo, constam-nos de boa fonte que destinam para tal fim verbas relativamente importantes.

Segundo as nossas informações, o sr. ministro do Comércio e Comunicações, na sua próxima visita a esta cidade, é de crêr que vá a Val de-Canas acompanhado por representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Turismo, que parece e pretendem interessar na construção da estrada de ligação do planalto do Monte das Torres com a estrada de Penacova, que faz parte do grande plano de melhoramentos duma linda estancia de recreio, iniciativa esta do maior alcance para o futuro progresso desta cidade.

— Tanto a estrada da Beira, como o terreno do Campo dos Bentos, vão ser alteados, nuns 0m60, afim de se evitarem de futuro as invasões das cheias do Mondego.

Tambem vai ser alteado e reforçado o paredão que está ao fundo do Campo, bem como o rodapé do rio, ao qual parece que srrá sobreposta uma cortina de pedra com bancos.

— As obras do parque da cidade proseguem com a maior actividade.

Os ilustres engenheiros que que fazem parte da Comissão encarregada da direcção dos trabalhos, estiveram ali quarta-feira a determinar o alteamento que vai sofrer todo o terreno do parque.

— O sr. presidente da Comissão Executiva da Camara vai a Lisboa brevemente conferenciar com a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, sôbre a necessidade desta mandar substituir os actuais rails da linha da Lousã por rails canelados, em toda a extensão da estrada da Beira, bem assim sôbre a mudança da linha, que deverá ficar assente um pouco mais afastada do terreno destinado ao parque.

O grande alargamento da estrada da Beira, desde a ladeira do Baptista até ao Largo Miguel Bombarda, e o seu alteamento, serão feitos pelas Obras Públicas.

O alteamento do terreno do parque da cidade será feito pela Camara e pela Comissão de Turismo, e o do rodapé e do muro do fundo do Campo dos Bentos, pelos serviços hidraulicos.

— O novo campo de jogos da A. F. C. corre que será estabelecido na Arregaça, na quinta conhecida pelo nome de D. João que está muito bem situada e tem magnificas e faceis condições de adaptação.

Parece que o contracto está em via de fazer-se, por haver empenho em que o campo já possa servir no próximo mês de Maio.

E', pelo menos, o que corre com certos visos de verdade.

OBITUARIO

Faleceu hoje em Pombal, o sr. Heitor Augusto da Silva, director e proprietario do *Imparcial*, da mesma vila.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade, onde contava grande numero de amigos.

A' familia enlutada os nossos pezames.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Empregado Offerece-se com boa pratica de escritorio, e fabricas, com todas as referencias. Nesta redação se diz. X

Explicações Aluna da Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. s-2

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1 v-s 4

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

Barbearia Ribeiro

E' hoje a inauguração da luz electrica na Barbearia Ribeiro, rua Oriental do Monte Arroio, n.º 47.

Esta barbearia tem os seus preços a favor dos económicos chefes de família, e encarrega-se de amolações aperfeiçoadas e baratíssimas.

José Ribeiro. 1

ANUNCIO

António Teixeira, solteiro, emancipado, de 19 anos de idade, estudante de medicina, natural da freguesia de Seixo de Gatões, concelho de Montemór-o-Velho, domiciliado em Coimbra, filho de Manuel Teixeira e de Maria de Nazaré Jorge de Andrade, anuncia que requereu pelo Ministério da Justiça, autorisação para, de futuro, usar o nome de António Jorge Teixeira.

Achando-se a publicação deste devidamente autorisada, convidam-se quaisquer interessados nesta mudança a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministério, a oposição que tiverem, no praso máximo de trinta dias.

(a) *António Teixeira.*

ANUNCIO

Joaquim Fernandes dos Santos, casado, proprietário, domiciliado em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, anuncia que requereu pelo Ministério da Justiça, autorisação para que seu filho menor Fernando dos Santos, possa, de futuro, usar o nome de Fernando Salvatori dos Santos.

Achando-se a publicação dêste devidamente autorisada, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministério. a oposição que tiverem, no praso máximo de trinta dias.

(a) *Joaquim Fernandes dos Santos.*

"GAZETA DE COIMBRA"

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

* * *

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer,

A Administração

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.
Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s-X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Bancada com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descarregar arroz.
Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 3

Biciclete Vende-se barata. rua Direita 83. X

Biciclete em estado de nova, vende-se. Pateo da Inquisição, 27.

Bom empregado
Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa vende-se nesta cidade para tratar Rua das Solas, n.º 25. X

Casa com seis divisões, proximo da Universidade, aluga-se. Para tratar, na rua do Forno. 1

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).
Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa aluga-se perto da Universidade, com sete divisões na rua do Guedes n.º 25, recentemente construida.
Trata-se na rua Visconde da Luz 64. X

Casa Vende-se uma pequena na Azinhaga da Mãozinha em Santo Antonio dos Olivais, estando devoluta.
Recebe propostas, Antonio Ferreira da Costa, Praça 8 de Maio. X

Casa vende-se devoluta se o preço convier, com loja e três andares, no Beco dos Militares, n.º 8, ou hipoteca-se pela importancia de 8.000$00 com os juros que se combinar, informa-se na mesma casa.

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.
Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Casa no Penedo da Saudade dá-se de arrendamento por tempo não excedente a cinco anos, e a principiar em Outubro próximo ou em Abril de 1925, uma das maiores e melhores casas do Penedo da Saudade, com alguma mobilia dos quartos de cama, de mesa, de *toilette*, de banho, etc. A casa tem jardim e quintal, caves, seis divisões no rés do chão, incluindo a copa, seis no primeiro andar incluindo W. C., um belo quarto de terreão, quarto para creadas e respectiva W. C., e três grandes falsas, uma das quais se reserva para guardar algum mobiliário. Não se arrenda a familia que tenha crianças e que não dê abonador da confiança do proprietário.
Dá informações o sr. Francisco do Amaral, na Conservatoria do Registo Predial. 1

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Carroça Vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, n.º 79. 3

Carroças vende-se duas sendo uma para garraio e outra para muar, para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 3

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição.
Manuel Duarte Nunes, rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Carteira perdeu-se no sabado passado, da Praça 8 de Maio á Estação Velha.
Gratifica-se a quem a entregar na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. 1

Creada que saiba cosinhar e dê informações.
Ordenado, 40 a 50 escudos.
Nesta redação se diz. 1

Dactilografa Para serviço de correspondencia, aceita, a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregada De 30 a 40 anos, para chefiar operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentação e dê referencias.
Aceita a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregado Oferece-com pratica de Armazem de Cereais, Legumes, Mercearias ou de Escritorio.
Para tratar, Rua Direita n.º 60. 2

Empregado de Comercio, precisa se com bastante pratica de mercearia. X

Fatos de homem e de senhora, limpam-se a seco em casa particular.
Nesta redacção se diz. 2

Guarda-livros dando as melhores referencias, oferece os seus serviços. Escrever para esta redacção a Sacramento. 1

Madeira Vende-se, pelo preço que mais convier, a que pertenceu ao pavilhão das crianças do Rancho Infantil, nos festivais da Insua dos Bentos.
Trata-se com o Tenente Campos Rego. Infanteria 23 Coimbra. 1

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos.
Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1m 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.
Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.
Para informações, telefone, 357. X

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se.
Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

Moto PEUGEOT, Magneto Bosch e carburador Claudel, vende-se conforme está.
Nesta redacção se diz. 3

Piano vertical para estudo, R. dos Militares, 11.

Predio DE RENDIMENTO, compra-se, nesta cidade, preferindo-se na alta; até 100 contos.
Carta a esta redacção a Coimbra. 2

Piano Aluga-se por 6 meses. Para estudo.
Dirigir a José Coelho Arquitecto em Bencanta. 1

Precisa-se pontiadeira de calçado
Dá-se bom ordenado. Rua dos Sapateiros. 56 a 60. 1

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat-jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 72, 1.º. X

Raparigas precisam-se no Laboratorio *Coimbra*. X

Terreno vende se um lote num dos melhores pontos da cidade.
Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.
Para tratar com o mesmo, X

Terreno para construção vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo.
Observatorio Coimbra. 4

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.
Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se um estabelecimento no melhor local da baixa proprio para retrozeiro ou Fazandas brancas.
Informa Antonio Ferreira da Costa Praça 8 de Maio. 2

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locaes da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.
Imforma o sr. Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.
Nesta redação se diz. X

Trespassa-se UMA MERCEARIA e VINHOS num dos melhores pontos do comercio.
Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa, 4-6. 1

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,m50 d'altura, 2,m93 de largura, 0.m68 fundo, duas portas envidraçadas e uma taboleta com 4m,04 de comprimento e 0m81 de largura.
Na praça 8 de Maio 25 2.º, se diz. 3

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Vende-se uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta.
Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102 2

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio. 53 1.º, Armazem de Malhas e Mludezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

6 contos precisa-se. Dão-se garantias.
Nesta redacção se diz. X

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º 5 — Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Succursaes no Estrangeiro
Emilio Xavier d'Andrade, Gerente
Rua do Corpo de Deus, 39
COIMBRA
Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva ..... 533.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 93.885$755
Total ..... 627.023$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Interessa aos srs. Contribuintes
Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.
De tudo se trata na
Secção Auxiliar do Contribuinte
Rua do Visconde da Luz, 34-1.º
DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

OURIVESARIA ALIANÇA
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES
Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :
Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Proderma
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Creados
Precisam-se na Pastelaria Central.

Leilão
No proximo domingo, 13 do corrente pelas 11 horas, realisar-se ha na rua da Sofia, 54 1.º a venda de varios moveis, sendo: mobilia de sala de jantar, outra de sala de visitas, fogão e varios apetrechos de cosinha, uma comoda, guarda-vestidos e outros objectos de uso domestico.
Coimbra, 9 de Abril de 1924.

Declaração

Por motivo de doença são avisados todos os mutuarios para levantarem os seus objectos no praso de 90 dias (até fins de Junho).
Coimbra, 10 de Abril de 1924.
Leandro Gonçalves Lopes.

PENSÃO-HOTEL LUSO
Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamentn e esmerado aceio

Leilão de mobilia

No dia 13 do corrente mês, pelas 13 horas no edifício do Govêrno Civil de Coimbra, ha de proceder-se á venda em hasta pública do mobiliário julgado dispensável e que consta de camas de mogno e de ferro, sofás e cadeiras de pau santo, secretárias, cadeiras, mezas e banheiras.

Negocio de ocasião!
Calçado para criança
por junto ou avulso
Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitio bébé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.
Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante
L. G.
2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6
FIGUEIRA DA FOZ

Declaração

Declaro que não auctorisso ninguem, em meu nome, pedir dinheiro ou objectos e só me responsabiliso pelas que eu directamente adquirir.
Dr. Lucio Rocha. 3

A' Classe Comercial
Casa particular e de socego aceita comensais; trato como familia, com abundancia e aceio.
Na mesma ha quartos mobilados e com instalação electrica.
Preços convencionais
R. Corpo de Deus, 112

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1585

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 15 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminst, Augusto Ribeiro Arrobas

A VISITA
a Coimbra
DO SR. DR. NUNO SIMÕES
Ministro do Comercio

Chega no dia 22, terça-feira da proxima semana, a esta cidade, o sr. dr. Nuno Simões, ilustre ministro do Comercio e Comunicações, que vem, como já noticiámos, visitar varias fábricas e escolas tecnicas comerciais e industriais, bem assim conhecer do estado das nossas principais estradas de turismo.

S. ex.ª, entre outras, visitará a grande fábrica de Porcelanas da Arregaça, onde a respectiva empreza lhe oferecerá, logo apoz a sua chegada, um lauto almoço.

De Coimbra partirá para a Lousã, onde será recebido solenemente pelo Centro Republicano, cuja Direcção o acompanhará á Serra, para S. Ex.ª apreciar o traçado da estrada que vai ser construida para a Castanheira de Pêra.

Da Lousã partirá para o alto distrito, cujas principais estradas de turismo S. Ex.ª deseja conhecer.

Segundo as nossas informações, há ideia, se houver tempo, de levar o sr. dr. Nuno Simões ao Senhor da Serra, onde lhe seria oferecido um jantar. Pelo menos, sabemos que alguns importantes proprietários do sitio e das proximidades se interessam por isso.

Se, porém, não fôr desta vez, parece que S. Ex.ª será convidado a fazer proximamente tão lindo e pitoresco passeio de turismo.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos amanhã:

Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.

Dr. Antonio do Amaral Pereira.

Antonio de Freitas Campos.

Pedido de casamento

Pelo sr. José das Neves Pereira da Cruz e sua esposa a sr.ª D. Adelina de Campos Vieira Neves, foi pedida em casamento para seu filho, o sr. Alberto de Campos Vieira Neves a sr.ª D. Maria Tereza de Carvalho, gentil filha do sr. Adelino Duarte de Carvalho e da sr.ª D. Maria Carolina Pinto de Carvalho.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Herminia Veiga Coimbra e de sua filha Alice, o nosso patricio e amigo, sr. Gonçalo dos Santos Coimbra, ha muitos anos residente em São Paulo (Brasil).

AMELIA JANNY

Da correspondencia enviada de Coimbra para o jornal *A Epoca*, e publicada no numero de domingo ultimo, transcrevemos o seguinte:

A distinta pianista sr.ª D. Glória Castanheira está enviando à *Gazeta de Coimbra*, poesias inéditas que possui da *poetisa do Mondego*, D. Amelia Janny. Presta assim um grande serviço áqueles que pensam em coligir em volume esses trabalhos poeticos.

Presidente da Republica

A convite do governador civil, voltou a reunir-se a comissão encarregada da recepção a fazer ao sr. Presidente da Republica, que no próximo mês visita esta cidade.

Ficou resolvido que o ilustre Chefe do Estado fique alojado na Universidade.

A Camara oferece lhe um banquete, que terá lugar na sala nobre.

Numa das noites da estada em Coimbra do sr. Teixeira Gomes será queimado um vistoso fogo de artifício manufacturado no Minho.

Penedo da Saudade

Passamos ha dias pelo Penedo da Saudade e confessamos que nos foi bastante desagradavel vêr o desprêso que esse local tem merecido ás nossas vereações.

Se bem nos recorda, foi na Camara da presidencia do Dr. Marnoco e Sousa, que se abriu aquêle bairro, que se acha ainda com a avenida principal que o atravessa desde o bairro de S. José, ao de Santa Tereza como na primiliva, cheia de sulcos e covas profundas por onde não pode passar um carro!

Nem sequer se manda terraplenar o terreno!

Mas não é só a incuria por uma obra que ha 15 anos está por fazer, sem respeito pelos moradores dali e pelos numerosos turistas que nos visitam e que desejam conhecer aquele sitio.

O que ali se tem permitido com respeito a alinhamentos é assombroso e uma vergonha para as camaras que o teem permitido.

Nasceu torto e cada vez que ali é preciso fazer estudos ou alinhamentos, é asneira certa.

Do lado do Seminario, a entrada nesse bairro é assim uma c isa parecida com uma linha na algibeira!

Fazem-se coisas em Coimbra que não seriam permitidas na aldeia mais reles deste mundo.

Falta de competencia ou terão as camaras cedido a empenhocas para alterar os alinhamentos?

Deitem para ali os seus olhos, srs. vereadores, e vejam se melhoram as condições daquele bairro.

Interesses e aproximações regionais

Coimbra - Luzo

Esteve há dias nesta cidade o sr. dr. Lucio Abranches, ilustre e prestigioso clinico de Luso, que expressamente veio tratar de assuntos que se prendem com a rápida organisação naquela localidade, duma sociedade de defesa e propaganda em tudo identica à desta cidade, que tantos e relevantíssimos serviços tem prestado a Coimbra e região.

A sua inauguração deve fazer-se dentro de breves dias, vindo a seguir a direcção a Coimbra apresentar os seus cumprimentos e saudações à Sociedade de Defesa e Propaganda desta cidade, com quem os seus fundadores, desejam que ela estabeleça uma aliança, para a defesa e propaganda dos interesses comuns.

Um dos mais importantes numeros do programa dessa aliança, consta-nos que será a conclusão da estrada de Penacova a Luso e o estabelecimento, no verão, dum serviço regular diário de camionetes de turismo atravez dessa estrada, e que se estenderá até esta cidade pela tão linda e famosa estrada Coimbra-Penacova, um dos mais encantadores e pitorescos passeios do nosso país.

As duas estradas, Luso-Penacova e Penacova-Coimbra, teem respectivamente 12 e 25 quilometros de extensão, quando aquela esteja acabada, para o que faltam apenas uns 2 quilometros, se tanto.

A estancia de Luso tem sido ultimamente muito esquecida e até despresada pelas entidades a quem cumpre a defesa dos seus interesses e progresso, e isto, principalmente, é que leva os seus amigos a criar a referida colectividade.

Uma das grandes aspirações de Luso — tambem vem a proposito aqui dize-lo — é a sua anexação ao concelho de Coimbra, desanexando-se do concelho da Mealhada, distrito de Aveiro.

A Semana Santa
Horario das festividades nas Igrejas da cidade

Na Sé Catedral

Quarta-feira — Oficio de trevas ás 4 e meia da tarde.

Quinta-feira — Missa solene, Benção dos Santos Oleos e Comunhão geral, ás 10 horas e oficio de trevas ás 4 e meia.

Sexta-feira — Missa dos Presantificados, Paixão, Sermão e Adoração da Cruz, ás 10 horas e oficio de trevas, ás 4 e meia.

Sabado — Benção do Lume Novo, do Cirio Pascal, da Pia Baptismal, Missa solene de Aleluia, ás 8 e meia.

Domingo de Páscoa — Missa Pontifical e Benção Papal, ás 11 e um quarto.

Na Capela da Misericordia

Quarta-feira — ás 18 horas — Matinas e laudes.

Quinta-feira — ás 12 horas — Missa solene, exposição e desnudação dos altares. A's 18 horas — Matinas e laudes.

Sexta-feira — ás 9 horas — Paixão, adoração da Cruz e missa dos Presantificados. A's 18 horas — Matinas e laudes, e sermão pelo Rev.º Conego dr. Luz Lopes de Melo.

Sabado — ás 9 horas — Benção do lume novo, preconio e missa.

Domingo — ás 12 horas — Procissão, missa solene e sermão por S. Ex.ª Rev.ma o Sr. Bispo Auxiliar.

Nas matinas e laudes e no Domingo de Páscoa executar-se-á música de Perosi e Falconara.

Sé Velha

Quinta-feira — Missa com exposição desnudação dos altares e adoração da Cruz até ás 19 horas.

Sexta-feira — Missa dos Presantificados e Adoração da Cruz ás 8.

Sabado — Benção do Lume Novo, Cirio Pascal e da Pia Baptismal e missa da Aleluia com comunhão, ás 8 e meia.

Domingo de Páscoa — Missa ao meio dia e meia hora.

São Bartolomeu

Quinta feira — Missa ás 11 horas seguindo-se a exposição que se conserva até á missa dos Presantificados, na sexta-feira, havendo depois a Adoração da Cruz.

Sabado — Benção da agua antes da Aleluia.

Santa Cruz

Quinta-feira Santa — Comunhão geral, ás 9 horas.

Missa, procissão exposição, desnudação dos altares, ás 11 horas.

Segue-se a adoração do SS.mo até á noite.

Sexta-feira da Paixão — Paixão, Pratica, adoração da Cruz, procissão, Missa dos Presantificados, ás 8 e meia.

Sabado de Aleluia — Benção do lume novo, benção do Cirio pascal e pia baptismal, Baptismo de adultos, Aleluia e missa, começando ás 8 e meia.

Domingo de Páscoa — Procissão da Resurreição, Missa ás 10 horas.

Igreja do Carmo

Quinta-feira Santa — Missa, Procissão e exposição, desnudação dos altares, ás 10 horas. (Segue-se a adoração do Santissimo até á noite).

Lava-pés e Sermão do Mandato, ás 17 horas.

Sexta-feira de Paixão — Paixão, adoração da Cruz, Procissão, Missa dos Presantificados, ás 6 e meia.

Igreja da Rainha Santa

Quinta-feira — Missa, procissão, exposição e desnudação dos altares ás 12

Sexta-feira — Paixão, Adoração da Cruz, procissão, missa dos Presantificados e sermão as 11 horas.

Sabado — Benção do Lume novo, benção do Cirio pascal e precónio, profecias, Aleluia e missa ás 9 e meia.

Domingo de Páscoa — Missa e procissão da Resurreição ás 10 horas.

Ao sr. vereador dos jardins

O relvado dos canteiros da Avenida Sá da Bandeira está tão crescido que é de grande necessidade aplicar-lhe a tesoura cilindrica da Camara.

Chamamos para o assunto a atenção do sr. vereador dos jardins, bem como para a necessidade de evitar que a agua da taça que se encontra em frente da cascata do Parque de Santa Cruz, continue a inundar o jogo da bola por fórma a tornar este recinto quasi intransitavel, na sua parte superior.

E' o que desagradavelmente vimos no sabado quando ali passámos.

Como estamos no mez em que a cidade começa a ser visitada, convem que providencias imediatas sejam tomadas.

Melhoramentos nos Olivais

Dentro de breves semanas, será inaugurado nos Olivais, um café-restaurante com bilhares, amplo e confortavel salão dum predio novo, junto ao *terminus* da linha electrica.

Por ocasião da proxima romaria do Espirito Santo, que áquele lindo arrabalde costuma levar muitos milhares de pessoas da cidade e de fora, já estará aberto ao publico.

O pavimento da rua principal, que ha alguns anos se encontrava num estado verdadeiramente lastimoso, anda a ser reparado pelos calceteiros da Camara.

A Comissão de Turismo tambem aguarda o relatorio da respectiva Junta de Freguezia para mandar fazer as reparações e embelesamentos de que carece o mesmo local, dentro dos terrenos que pertencem á Junta, que são os que cercam a Igreja, bem assim o largo fronteiro aos escadorios.

Estes melhoramentos valorisarão muito os Olivais, tornando este arrabalde dia a dia mais atraente e frequentado.

Os seus moradores, principalmente os comerciantes ali estabelecidos, bom seria que, por sua parte, tambem se esforçassem por fazer progredir tão lindo e pitoresco arrabalde.

A romaria do Espirito Santo, por exemplo, pode e deve ter outros atrativos, alem das cantarinhas e campainhas de barro das nossas olarias, que, positivamente, é necessario que deixem de ser quasi que os *unicos numeros do programa das festas do Espirito Santo, ha já seculos!*

Disto devem tratar as pessoas com interesses ligados ao progresso do local.

A insubordinação
dalguns presos
DA
Cadeia Nacional

Os presos que no sabado se insubordinaram na Cadeia Nacional tem-se mantido na devida ordem desde o momento em que os guardas tiveram de disparar alguns tiros para os amedrontar.

E' certo ter este movimento sido dirigido pelos condenados do 19 de Outubro, que agora se encontram sujeitos ao regimen de isolamento.

Actualmente existem ali 211 presos. Ainda ultimamente ali deu entrada um vindo de Vila Nova d'Ourem, condenado ao maximo da pena — 31 anos de degredo — tendo cometido 12 crimes, entre eles do assassinio da propria mãe!

Como se vê, vive-se ali em muito boa companhia!

"Jornal de Estarreja,,

Entrou no 38.º ano da sua publicação este nosso prezado colega, dirigido pelo nosso bom amigo sr. Carlos Alberto da Costa, que é tambem o seu proprietario.

É certamente pouco vulgar em jornais da provincia, atravessar uma tão longa existencia, conquistando sempre o agrado e simpatia do publico. Para isso tem concorrido decerto a excelente orientação que lhe tem dado o sr. Alberto da Costa, mantendo o seu jornal na mais completa independencia politica e tratando todos os assuntos com imparcialidade e dentro da maior correcção.

A *Gazeta de Coimbra* envia ao seu estimado colega de Estarreja as mais sinceras felicitações, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Repartição Internacional do Trabalho
Mutilados da Guerra

De todos os problemas decorrentes da existencia de dez milhões de invalidos da grande guerra, o problema da sua colocação é, sem duvida, o mais importante e delicado de resolver. Alem doutras dificuldades tecnicas, inerentes ás condições especiais do trabalho dos mutilados, ha o acordo de interesses dos trabalhadores validos e dos patrões.

Em alguns países, especialmente na Alemanha, Austria, França, Inglaterra, Italia e Polonia, tentou-se assegurar uma nova classe profissional dos invalidos, ora por colaboração voluntaria dos patrões, ora por intervenção do legislador. Todavia os processos empregados não são conhecidos.

Em 1921, reunidos em Genebra, os representantes das associações de invalidos de guerra, incumbiram a Repartição Internacional do Trabalho de proceder ao estudo comparativo da colocação dos invalidos nos diversos países e de reunir peritos para estabelecerem os principios suscétiveis duma aplicação comum. Essa conferencia efectuou-se em fins de Junho ultimo. Tomaram parte representantes da Africa do Sul, Alemanha, Australia, Austria, Belgica, Canadá, França, Inglaterra, Italia, Nova-Zelandia, Polonia, Tchécoslováquia fazendo um trabalho muito completo.

Intitula-se *Le Placement des Invalides*, — agora publicado, — contem textos das leis, regulamentos em vigor em vários países, uma análise comparativa dos serviços de colocação, e ainda a opinião dos peritos preconizando um sistema de colocação obrigatorio adaptando às condições de trabalho de cada país. Neste sentido devem ser feitos os acôrdos relativos à proteção aos inválidos da grande guerra.

Horario do Trabalho

No intuito de ser conhecida a opinião predominante em todos os países acerca do aumento das oito horas de trabalho, a Repartição Internacional do Trabalho recebeu já os seguintes informes:

Deve-se mencionar em primeiro lugar, o resultado da votação popular suíça concernente ao artigo 41.º da lei sôbre a duração do trabalho nas fábricas. Par 431.311 votos contra 314.009 (maioria 117.332) a reforma dêsse artigo, em vista de um aumento das horas de trabalho, foi rejeitada.

Vem, depois, as resoluções da Camara dos Representantes da Belgica que repeliram, por 136 votos contra 20, o projecto da lei Devèze propondo a revisão da lei sôbre o dia de trabalho de oito horas e, por 97 contra 66, o projecto de lei apresentado pelo Ministro do Trabalho tendente ao mesmo fim.

Emfim, o Conselho Nacional da Austria recomendou, por unanimidade, a ractificação do projecto de convenção de Washington sobre a duração do trabalho, sob a reserva de que «tal projecto só seria aplicado quando fosse ratificado pelos Estados Europeus, os mais importantes no ponto de vista industrial, membros da Organisação Internacional do Trabalho (Belgica, Alemanha, França, Grã Bretanha e Itália) e por todos os Estados limitrofes (Reino dos Serviços Crostas e Slovonos, Polonia, Suíça, Tcheco-Slovaquia e Hungria).

8 contos precisa-se. Dão-se garantias. Nesta redacção se diz. X

a CASA CRESPO
acaba de receber um variadissimo sortido em caixas para amendoas, e brindes proprios para a Páscoa

A "Gazeta de Coimbra,, está á venda na Tabacaria CRESPO.

Efemerides da semana

15-1357 — Nasceu o mestre de Avis, depois D. João I.

15-1633 - O alvará desta data determinou que os fidalgos da casa real, chamados em Coimbra a depôr nos devassos fossem ao paço da Camara, sendo avisados por escrito com todo o decôro, e não por portaria ou voz geral.

15-1846 - Sublevação popular no Minho (Maria da Fonte).

16-1866 - Inauguração da Sociedade de Concertos de Madrid.

17-1907 - Realisou-se a primeira sessão na «Academia de Sciencias de Portugal».

17-1559 — A rainha D. Catarina, regente do reino de Portugal, em carta dirigida à Camara de Coimbra aprovou a finta de 200$000 lançada na cidade e seu termo para obra da ponte e das calçadas, e concedeu licença para se poder caçar com perdigão na forma da provisão antiga.

17-1582 - Morreu frei Tomé de Jesus, teólogo e clássico da lingua portuguesa.

17-1837 — Primeira representação em S. Carlos dos «Puritanos», de Bellini.

17 1916 - Lei de amnistia a crimes politicos (Portugal).

18-1538 - Morreu Lopo Vaz de Sampaio.

18 1820 — Nasceu Francisco Suppé.

18-1842 - Nasceu Antero de Quental.

19-1560 — Morreu Melanchton.

19-1851 — O partido progressista de Coimbra, sabendo da chegada da divisão comandada por D. Fernando, com defesa do conde de Tomar, resolveu dar apoio moral à revolução iniciada pelo duque de Saldanha, contra o mesmo govêrno. Neste dia foi dirigida uma representação à rainha pedindo a demissão do ministério do conde de Tomar, representação que foi logo cheia de assinaturas, aos centenares, de habitantes de Coimbra.

19-1870 — Morreu o pianista Camilo Stamaty.

19-1906 — Morreu Curio, o descobridor do rádio.

20-1153 — Morreu S. Bernardo.

20-1719 — Morreu Manuel Pimentel, cosmógrafo-mór (Portugal).

20-1736 - A provisão do Desembargo do Paço desta data determinou que o corregedor, juiz de fora e Camara de Coimbra continuassem como até 1731, a fazer executivamente a vistoria anual no sitio do nascimento da *Fonte da Nogueira*, fora da cêrca do mosteiro de Santa Cruz, em terra de azinhaga que corria entre este mosteiro e a cêrca do colegio de Tomar, afim de se removerem todos os impedimentos ao curso e conservação da dita fonte, que ao referido mosteiro pertencia, na conformidade do alvará de 4 de abril de 1588.

20-1842 - Apresentação pública do *Melofone* de L. Cossoul.

20-1846 - Nasceu o explorador Serpa Pinto.

20-1851 — D. Fernando, como comandante em chefe do exercito português, entrou em Coimbra para combater o duque de Saldanha. Vinham com ele granadeiros da rainha, infantaria 1 e 16, caçadores 2 e alguns cavalos de cavalaria 4 e lanceiros 2; os habitantes de Coimbra guardaram silencio sôbre o facto, não lhe dando qualquer demonstração de agrado.

20-1890 — Desembarcaram de regresso de Africa o explorador Serpa Pinto e Victor Cordon.

21-1488 — Nasceu Ulrico de Hutten.

21 1699 — Morreu Racine.

21-1762 — O decreto desta data organisou o regimento de Dragões de Penamacor.

21-1891 — Morreu José Elias Garcia.

Beneficencia

Sufragando a alma de seu filho ha pouco falecido, recebemos dum caridoso anonimo a quantia de 5$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Ao generoso anonimo os nossos agradecimentos.

A hora legal

A's 23 horas do dia 17 do corrente, os relogios devem adiantar-se uma hora, que vigorará até ao dia 4 de Outubro, devem regular-se todos os serviços publicos e particulares, segundo o decreto que vai ser publicado.

Pela policia

Foi preso e vai ser entregue ao poder judicial, Francisco Marques, residente nesta cidade, fogueiro na fábrica de descasque de arrôs, na rua do Gasometro, sob a acusação de ter furtado 2 patos e 2 galinhas, ao sr. Augusto da Silva da Fonseca, e de as ter lançado com vida na fornalha da fábrica, quando soube que a policia suspeitara que fôsse ele o autor do furto.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade, o sr. Joaquim de Jesus Cardoso, pai do nosso amigo sr. Anibal de Jesus Cardoso, empregado no gabinete de Anatomia Patologica.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou. com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Declaração

Declaro que não autoriso ninguem a pedir em meu nome seja o que fôr, e só me responsabiliso pelo que eu directamente adquirir.

Dr. Lucio Rocha. 2

Declaração

Declaramos, para todos os efeitos que não nos responsabilisamos por dívidas contraídas en nosso nome.

Rosa Marques dos Santos
João Marques dos Santos. 2

Canelas & Pinto

Santa Clara

Se faz publico, para os devidos efeitos, que por escritura de 7 de Fevereiro de 1924, lavrada na nota 55-B fls. 35 v.do notario desta comarca dr. Diamantino Calisto, foidissolvida a sociedade que existia entre José Pinto da Silva e José Canélas Estrela, sob a firma supra indicada, ficando todo o activo e a resposabilidade do passivo por conta e a cargo do ex-socio Pinto. 2

Agradecimento

Maria Veiga Dias, Olivia Dias da Costa Nobre e seu marido Antonio Ramiro Dias Nobre veem por este meio agradecer a todas as pessoas que hoje, na Igreja de Santa Cruz, quizeram honrar com a sua presença a missa sufragando o 1.º aniversario do falecimento de seu sempre chorado marido, pae e sogro Joaquim Dias da Costa que foi mui conceituado industrial desta cidade; especialisando neste agradecimento o sr. José Domingos Batista, seu ex socio, por a ela ter mandado assistir todo o seu pessoal. — Coimbra, 15 de Abril de 1924.

A Camponeza, L.ª

Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Henrique Rodrigues, pretende estabelecer um deposito de carvão, no Pateo do Correio Velho, Rua Fernandes Tomaz, freguesia de Almedina, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 3.ª classe, sendo os seus inconvenientes, Poeiras e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1254.

2.ª Circunscrição Industrial Coimbra, 11 de Abril de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento,* engenheiro adjunto.

Agradecimento

Amélia Mascarenhas Bandeira vem tornar público o seu muito reconhecimento pelos assíduos cuidados e carinho, a par da muita comprovada sciencia, com que os distintíssimos clinicos, Ex.mos Sr. dr. Armando Gonçalves e dr. José Cipriano Diniz a trataram durante a grave enfermidade que a reteve no leito por espaço de 2 mêses.

A cada uma das pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, quer visitando-a quer mandando pedir informações acêrca do seu estado, manifesta tambem aqui o seu agradecimento visto não o poder fazer pessoalmente a todas.

Seu marido, o coronel José da Silva Bandeira igualmente protesta a todos a sua enorme gratidão por esse facto.

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada	kilo	6$25
Branca....	"	"	10$00
Sortida ...	"	"	10$80
Sobremeza	"	"	9$50
Francesa ..	"	"	20$00

LOTERIA

19 de Abril

PREMIO GRANDE

120:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q s X

Bancada com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descascar arroz.

Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 2

Biciclete Vende-se barata. rua Direita 83. X

Biciclete em estado de nova, vende-se. Pateo da Inquisição, 27.

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa vende-se nesta cidade para tratar Rua das Solas, n.º 25. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa Vende-se uma pequena na Azinhaga da Mãozinha em Santo Antonio dos Olivais, estando devoluta.

Recebe propostas, Antonio Ferreira da Costa, Praça 8 de Maio. X

Casa vende-se devoluta se o preço convier, com loja e três andares, no Beco dos Militares, n.º 8, ou hipoteca-se pela importancia de 8.000$00 com os juros que se combinar, informa-se na mesma casa.

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpendura das (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.

Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Carroça Vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, n.º 79. 2

Carroças vende-se duas sendo uma para garrano e outra para muar, para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 2

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição.

Manuel Duarte Nunes, rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Chapeus para senhoras lindos modêlos, desde 30$00, por motivo de liquidação.

Praça 8 de Maio, 25, 2.º 4

Dactilografa Para serviço de correspondencia, aceita, a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregada De 30 a 40 anos, para chefiar operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentação e dê referencias.

Aceita a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregado Oferece-com pratica de Armazem de Cereais, Legumes, Mercearias ou de Escritorio.

Para tratar, Rua Direita n.º 60. 1

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado Oferece-se, 49 anos de idade, boa apresentação, com boa pratica de escritorios, fabricas, administrador de propriedades, conhecendo bem a praça, e ramo Bancario.

Não exige grande ordenado, tem atestados e boas referencias.

Nesta redação se diz. X

Fatos de homem e de senhora, limpam-se a seco em casa particular.

Nesta redacção se diz. 1

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos.

Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Máquinas vendem se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1m 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.

Rua das Padeiras, n. 23 X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.

Para informações, telefone, 357. X

Mestre para fabrica de Malhas, precisa-se. Guarda-se sigilo se não estiver colocado.

Pedir informações a Nunes Vicente. — Coimbra. 1

Mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XVI, em muito bom uso e muito em conta. Vende-se, diz-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º 4

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se.

Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

Moto PEUGEOT, Magneto Bosch e carburador Claudel, vende-se conforme está.

Nesta redacção se diz. 2

Piano vertical para estudo, R. dos Militares, 11.

Predio DE RENDIMENTO, compra-se, nesta cidade, preferindo-se na alta; até 100 contos.

Carta a esta redacção a Coimbra. 1

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat-jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Raparigas precisam-se no Laboratorio *Coimbra.* X

Terreno vende se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Terreno para construção vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo.

Observatorio Coimbra. 3

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.

Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se um estabelecimento no melhor local da baixa proprio para retrozeiro ou Fazandas brancas.

Informa Antonio Ferreira da Costa Praça 8 de Maio. 1

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locaes da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.

Imforma o sr. Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,m50 d'altura, 2,m93 de largura, 0,m68 fundo, duas portas envidraçadas e uma taboleta com 4m,04 de comprimento e 0m81 de largura.

Na praça 8 de Maio 25 2.º, se diz. 2

Vende-se uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta.

Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102. 1

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53 1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Viajante Precisa-se que conheça bem as Beiras. Correia & C.ª, rua João Cabreira. 2

A Camponeza, Ld.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e sêcas.

Frutas coloniais

Dôce cristalisado.

Declaração

Por motivo de doença são avisados todos os mutuarios para levantarem os seus objectos no praso de 90 dias (até fins de Junho).

Coimbra, 10 de Abril de 1924.

Leandro Gonçalves Lopes.

A' Classe Comercial

Casa particular e de socego aceita comensais; trato como familia, com abundancia e aceio.

Na mesma ha quartos modestamente mobilados e com instalação electrica.

Preços convencionais

R. Corpo de Deus, 112

PENSÃO-HOTEL LUSO

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamentn e esmerado aceio

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Negocio de ocasião!

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitio bébé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6

FIGUEIRA DA FOZ

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1586

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 17 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Como de costume o nosso jornal não se publica no sabado

JESUS...

AMEI-VOS como filhos; agora amai-vos como irmãos... São estas as palavras do testamento de Jesus. Ele que amou até á morte —*In finen dilexit eos*— legou-nos o amor, legando-nos o Seu Coração. Na Sua paixão cheia de dores e cheia de martirios provou a dedicação que trouxera do ceu á terra e que O fez sofrer as nossas dores e suportar as nossas miserias, e quando teve que assegurar a verdade do ensino que nos dera e a intensidade do amor que nos consagrou, abre ás gerações as portas do Cenaculo e liberalisa-nos o Seu Preceito Novo, dizendo aos homens: — Amei-vos como filhos; agora amai-vos como irmãos!

E foi assim que no Cenaculo Jesus revolucionou o mundo. E não se diga que os planos dessa revolução foram meditados no ante-gosos de vinganças a exercitar e de inimigos a abater; não se diga que a discussão foi longa e calorosa, pois nem preciso foi esgrimir as armas da eloquencia para resolver uma transformação moral que se levou a efeito — que venceu e que impera — sem o aço das espadas e sem o bronze dos canhões, porque mais duras do que o aço, mais fortes do que os canhões foram as palavras de Jesus — Amei-vos como filhos; agora amai-vos como irmãos.

E pronunciadas que foram estas palavras o Grande Revolucionario saia victorioso e o mundo inteiro seguia a Sua bandeira — a Cruz — que antes fora labeu de infamia e que aspargida pelo sangue do Justo, é hoje e será eternamente trofeu de glórias.

Ha quem negue a Jesus, negando o Seu Martirio e o Seu Sacrificio e ha até quem negue toda a grandeza do Seu Amor!

Será possivel sustar a aguia no seu vôo altaneiro; acorrentar a vaga, esse gigante hidraulico que esbraveja espumando em furia contra os rochedos da praia; apagar no espaço as scintilações do relampago e o do raio na hora tremenda da tempestade; sufocar o arfar de um vulcão, tapar-lhe a cratera, inutilizar as chamas que lhe escandecem o seio inflamado; suspender as inundações do Nilo, e as correntes impetuosas do Mississipi; segurar esses moles de granito que se despenham horrivelmente da elevação dos Andes ou do cume do Himalaia?...

Não! Nada disto é possivel... Mas mais impossivel ainda é negar a vida, o martirio e o sacrificio de Jesus.

A sua historia foi escrita com o seu proprio sangue e do seu coração desfeito pelo martirio, pelo sofrimento, pela dôr, ficou-nos o seu coração a dentro do nosso coração e, é aí, que êle está como num calvario e num trono; no calvario onde continua a sofrer pelos nossos crimes; e num trono, onde pelo seu amor nos dá o alento, a vida, ou melhor, o seu proprio alento e a sua propria vida!

E, mais de 19 seculos são passados depois de que Jesus veio á terra, viveu, padeceu e sofreu...

Mais de 19 seculos em que milhões e milhões de crentes tem adorado a sua Cruz, e que hoje como ontem, a humanidade inteira crê e adora aquele dôce Jesus que amou até á morte — *In finen dilexit eos*...

AS INICIATIVAS DA COMISSÃO DE TURISMO

AS SUAS DUAS PRIMEIRAS GRANDES OBRAS

A Comissão de Turismo desta cidade está, talvez como nenhuma outra, afirmando, por uma forma digna dos maiores louvores e aplausos, a sua benéfica e inteligente acção em prol do progresso e engrandecimento de Coimbra, que dia para dia se torna uma cidade mais moderna e um centro de turismo cada vez mais animado e distinto.

Os factos, mais do que as nossas palavras, falam alto.

A sua primeira e importante obra — o grandioso Parque da Cidade, já começado — e a segunda, a Estancia de Recreio de Vale de Canas, tambem em via de realisação, marcam, indubitavelmente, por forma brilhante, pratica e altamente util, o poder e o alcance das suas arrojadas e bem norteadas iniciativas.

Do Parque, conhecido, como já é, o grandioso projecto que activamente se anda executando no Campo dos Bentos — não é dificil anticipadamente calcular a importancia e influencia que virá a ter na vida progressiva da cidade, como grande obra de aformoseamento que é.

Isto, intra-muros, no centro de Coimbra, no mais lindo e sedutor recanto da cidade.

A Comissão de Turismo, porem, não querendo esquecer os ridentissimos e tão cantados arrabaldes da cidade, vai tambem iniciar ainda este ano, em Vale de Canas, outra grande obra — a creação de uma linda e atraente estancia de recreio — que, no futuro, será um dos maiores factores de progresso de Coimbra.

E' certo que estas duas largas iniciativas ficarão á Comissão por muitas dezenas de contos, mas que á cidade trarão ámanhã muitas centenas, e afirmarão brilhantemente o seu prestigio e bom nome.

Além destes, outros melhoramentos e obras de aformoseamento procurará a Comissão levar à pratica, ora com a valiosa cooperação do Estado, ora com a das corporações administrativas.

O Parque de Santa Cruz, que tanto carece de especiais condições de atracção que lhe deem vida e animação; o Penedo da Saudade, o Penedo da Meditação, Santa Clara, os Olivais, etc., etc., tambem não serão esquecidos.

O que ela, porém, não pode, é fazer tudo dum jacto!

E' necessário dar tempo ao tempo. Boa vontade não lhe falta, e de bom tino administrativo tambem não carece, felizmente. Dentro de dois ou três anos, que depressa passam, ela conta poder demonstrar ao país, bem exuberantemente e com factos — que as Comissões de Iniciativas de Turismo são instituições que sabem impôr-se à consideração e estima publicas, pela grandeza e utilidade dos seus empreendimentos, e pela exemplarissima administração dos dinheiros que lhe foram confiados.

E' este o grande ideal que norteia a Comissão de Iniciativas de Turismo de Coimbra, e a nós muito nos apraz constatá lo, como orgão de todos os grandes interêsses e aspirações da cidade, que intransigente e tenazmente sempre temos defendido e continuaremos defendendo, porque este é e foi sempre o nosso lêma:

Por Coimbra e pela região!

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Faz no dia 23 do corrente 72 anos que chegou a Coimbra a rainha D. Maria II, acompanhada de el-rei D. Fernando, do principe rial D. Pedro, do infante D Luís e do presidente do conselho Marechal Saldanha. Tendo saído de Lisboa no dia 15 de Abril de 1852, ás 7 ½ da manhã, os regios viajantes visitaram as provincias da Extremadura, Beira Baixa e Entre Douro e Minho, chegando, de regresso, a Lisboa no dia 2 de Junho.

Dessa viagem existe uma descrição feita pelo principe, quando ainda não tinha 15 anos, que se refere apenas até á chegada a esta cidade e na qual o futuro rei D. Pedro V se revela já um observador de rara perspicacia e um critico duma mordacidade por vezes cruel.

E' desta descrição, recentemente publicada pela Academia das Sciencias, que vamos extraír, por nos parecer interessante, parte do que se refere á chegada e permanencia da familia rial nesta cidade.

A sua entrada no distrito é a 22 de Abril, dia em que chegam a Condeixa, ás 2 horas da tarde, hospedando se em casa do comendador Francisco de Lemos Ramalho com a sua comitiva, que, além do mordo-mór Duque de Saldanha, era composta da dama de honor D. Maria das Dores Sousa Coutinho, o aio de suas altezas Visconde de Carreira, o camarista Tomaz de Melo Breyner, os ajudantes de ordens do rei Barões de Sarmento e da Foz, o medico Dr. Frederico Kessler e o estribeiro menor Antonio Sevrino Alves, a que se juntaram, na raia do distrito, o governador civil de Coimbra Henrique Sena *(sic)*, alguns funcionarios e outras pessoas desta cidade.

As belezas de Condeixa

«As proximidades de Condeixa — diz D. Pedro — são lindas. Numeroso arvoredo cobre os montes, principalmente oliveiras. Ha sobre uma colina pouco elevada um formidavel olival, que tendo sido plantado com certa simetria produz de longe um belo efeito. Os carvalhos, ou choupos e varias outras arvores ostentam ali toda a sua beleza. Seriam duas horas da tarde quando chegamos a Condeixa. O concurso do povo era imenso. Os vivas e o som das musicas e dos foguetes não cessavam. Fomos hoje á Igreja onde houve *Te-Deum* e oração. A Igreja é interiormente muito asseada e de uma arquitectura moderna que nada tem de notavel. Acabada a oração fomos habitar a casa do sr. Francisco de Lemos Ramalho, que nos hospedou o melhor possivel. Essa casa é atualmente a melhor de Condeixa, posto que esta vila encerre muitas outras casas nobres, as quais porêm em consequencia da invasão dos franceses estão em ruína. A vista que se gosa sobre todo o país circumvizinho, principalmente em razão do imenso arvoredo e do aspecto do rio Mondego, que se vê ao longe serpenteando por entre a verdura, é deliciosa. A quinta do sr. Lemos tambêm é digna de vêr-se, pela grande riqueza dos seus laranjais e pela frescura que nela difundem as numerosas poças de agua e pequenos regatos que a atravessam. O que há sem duvida de mais admiravel na quinta é o grande lago de cantaria pelo qual corre um regato e cujas águas, formando uma bela queda de agua, vão dividir-se para regar os pomares e jardins. Passámos toda a tarde até ao jantar na quinta.»

«O jantar oferecido pelo sr. Lemos a S. S. M. M. foi magnifico. Assistiram a êle, alem do dono da casa e sua familia, o Governador Civil e as autoridades locais. A' noite foi grande a concorrencia das pessoas que vieram cumprimentar S. S. M. M. entre outros o Vice-Reitor da Universidade Dr. Francisco Manuel de Lemos e o Dr. José Machado de Abreu, Reitor da Universidade, mas que atualmente não exerce esse cargo».

Chegada a Coimbra. — Um dia de regozijo publico

A partida para Coimbra fez-se no dia seguinte, 23, às 9 e meia da manhã, depois de almôço. Durante a curta viagem, D. Pedro vai observando o caminho, «que segue constantemente por entre matos de carvalhos e pinheiros e nelas se nota a beleza da vegetação no norte de Portugal».

Logo que os régios viajantes chegam ao Alto de Santa Clara, estrondeiam girandolas de foguetes, repicam o sino grande da Universidade e os de todas as igrejas da cidade, e a multidão, composta de milhares de pessoas de todas as classes sociais, corre, acotovela-se, cada qual procurando colocar-se de forma a não perder um só pormenor do desfilar do régio cortejo. A ponte, reservada aos estudantes, está repleta e ao re-

A visita a Coimbra do ministro do Comércio

Como já noticiámos, é na proxima terça feira, no comboio rapido da manhã, que deve chegar a esta cidade o sr. dr. Nuno Simões, ilustre ministro do Comercio.

Além dos assuntos a que aqui já nos temos referido, entendemos que á Sociedade de Defesa e Propaganda, principalmente, cumpre chamar a atenção de s. ex.ª para mais os seguintes:

— Acabamento rapido da estrada de Penacova a Luso, ordenando s. ex.ª que os trabalhos prosigam com mais actividade;

— Solução da eterna questão da estrada de Santa Clara, tecida em birras interesseiras de visinhos mal-avindos;

— Reparação da estrada de Larçã á Pampilhosa;

— Construção, pelo menos, do primeiro lanço da estrada de ligação do planalto do Monte das Torres com a estrada de Penacova.

Quanto ás obras de defeza da cidade contra as cheias do Mondego, a Sociedade não pode deixar de confiar que os engenheiros director da Divisão das estradas do distrito, e chefe dos Serviços Hidraulicos, a ajudarão a informar o ministro, que, para tal fim, muito conveniente seria que fosse ao Campo dos Bentos e percorresse o Cais ao Choupal.

— Alongamento e alteamento da estrada da Beira, desde a Ladeira do Baptista ao Largo Miguel Bombarda;

Neste capitulo, as principais reclamações a fazer, no nosso entender, são:

— Alteamento e reforço do paredão que está ao fundo do Campo dos Bentos, e do rodapé do rio;

— Verba para a continuação da nova muralha do Cais, que, como se sabe, já está construida até aos armazens da Vacuum Oil.

O Choupal e as estradas ao norte do concelho, estragadas e destruidas pelas ultimas cheias, tambem precisam de reparações urgentes, e portanto de verbas que permitam a sua realisação.

DE RELANCE...

É vezo jornalistico nas secções elegantes, mundanas, ou como queiram mais acertadamente chamar-lhe, enviar os parabens a quem se deixou enforcar no 7.º preceito, ou no 7.º sacramento.

Desdobra-se uma fôlha, e topa-se com um elogio às qualidades do noivo, que certamente, em muitos casos, se sentirá melindrado altamente por lhe chamarem inteligente, ilustrado e delicado. Para as senhoras ha frases e palavras consagradas: nenhuma delas se casa que se lhe não chame logo gentil, muito elegante, muito prendada, muito interessante, etc., etc.

Todas elas, no dizer do cronista, também elegante, são sempre capazes de fazer a felicidade ao mais mal aventurado homem, que tenha aparecido à face dêste glôbo. Nós bem sabemos que as ha de cabelinho na venta, ciumentas, e menos bem educadas, o cronista tambem está farto de o saber — muitas vezes porque a experiencia caseira lho ensinou admiràvelmente — mas, apesar disso, êle não deixa nunca de fazer estas afirmações, como se soubesse que as mulheres são um mimo de perfeição, que até nós se chegaram, meigas pombinhas, para nos aliviarem no transito inglorio por este «vale de lágrimas», como lhe chamam, à Jeremias, os pessimistas.

Esta é, afinal — quando se cumpriu o tal 7.º preceito — a ocasião, ou uma das ocasiões, em que se costuma dizer bem dos homens: é quando eles se casam; e é quando eles morrem. É justo que assim seja: as duas datas assemelham-se muito.

Em qualquer delas não ha nenhum tratante que não envergue um fato de boa pessoa, de inteligente, de sério, de serviçal, de caridoso. O cronista tem pena do desgraçado que morreu e que ámanhã irá a enterrar; o cronista tem pena do outro que abdicou da sua liberdade e do seu bem estar.

E isto a propósito vinha de se perguntar muito simplesmente, porque motivo se dariam os parabens a quem se vá lançar no 7.º sacramento.

Por ir tomar novos encargos, certamente que não será. Por ir restringir a sua liberdade, num tempo em que tanto em liberdade se fala, com letras maiusculas e minusculas, certamente que também não será.

Não se costuma dar os parabens a ninguem quando toma sôbre os ombros uma carga pesadissima, excepto quando esse a toma para ter uma posição de destaque, ou de qualquer lucro importante.

Mas este não é o caso daqui.

Então ¿porque será?

É um enigma a decifrar este, e que se me afigura indecifravel.

NUNO BEJA.

«um grande numero de barcos embandeirados continha muitas pessoas que ao abrigo dos apertos queriam ver a entrada de S. S. M. M.».

Á entrada da ponte, do lado da cidade, está reunida a Camara Municipal, cujo Presidente entregando á rainha as chaves da cidade fez um pequeno discurso, a cada passo interrompido pelas aclamações dos academicos e do povo que de tal forma se apinhava nas ruas, «que o transito era mui dificil quando não fosse perigoso».

No meio do estralejar de foguetes e ao som dos hinos tocados por varias musicas de curiosos, o cortejo põe-se em marcha em direcção á Sé, seguindo pela Portagem, Calçada, Arco de Almedina, Rua das Fangas, Couraça de Lisboa, Castelo, Feira, até á Sé. «Muitas das ruas — escreve D. Pedro — estavam lindamente adornadas com festões de flores e verduras e em algumas se notavam arcos bem traçados.

«A concorrencia do povo era imensa; das janelas lançavam flores a S. M., emfim era um dia de regozijo publico em Coimbra. O terreiro defronte da Sé mal podia conter a multidão; um destacamento de infantaria 9 fazia a guarda de honra. Apeámo-nos na Sé. O corpo catedrático da Universidade com os seus capelos e borlas esperava S. S. M. M. com o pálio». Demoram-se na Sé pouco tempo — o indispensavel á realização do *Te Deum*, mas o bastante para D. Pedro observar o templo, que «é de arquitectura grega simples e despida de ornamentos, e no todo grandioso e belo. O altar-mór é notavel não só pelas boas obras de talha dourada, mas tambem pelo rico altar de prata lavrada sobre o qual se expõe o Santissimo. Esta ultima peça é notavel por que une á riqueza um belo desenho e uma grande perfeição na mão d'obra. Escapou aos franceses», conclui D. Pedro.

D. Pedro V não crê na sinceridade das manifestações académicas

Terminado o *Te-Deum*, seguem para a Universidade. Abre o cortejo o corpo catedratico revestido das suas insignias, seguindo S. S. M. M. debaixo do pálio, a cujas varas pegavam os decanos das diversas Faculdades. Da numerosa multidão que assistiu ao desfilar do cortejo e do grande numero de pessoas que o esperavam no páteo da Universidade pode fazer-se ideia por estas palavras de D. Pedro:

«Como se pode penetrar atravez das massas compactas do povo, como se pode resistir á furia dos estudantes que forçoso é dizer se não mostravam a maior gravidade pelos excessos de entusiasmo a que se davam, como se não endoideceu com os gritos, com as musicas, com os classicos e indispensaveis foguetes. Não sei. O que sei é que apesar de tudo isso entravamos à 1 hora da tarde no vasto pateo da Universidade, que estava atulhado pelo povo e pelos estudantes que ali eram em numero de uns 800. Na sala do Docel se retiraram os professores e nós fomos para os respectivos quartos, que estavam muito bem arranjados.»

Instalado no seu quarto, o futuro rei, que pela vida fóra jámais pouparia alguem às suas criticas — nem as mais distintas individualidades do seu tempo — dá largas ao seu espírito observador e, referindo-se à recepção feita pelos estudantes, escreve:

«Da do povo e principalmente dos camponeses das vilas e aldeias vizinhas não se pode duvidar que fosse sincera. Mas a dos estudantes não se pode considerar tão sincera. Um perdão d'acto é muito boa coisa (principalmente para os marotos), o ano passado tinha-o havido; a visita de S. S. M. M. não o podia dispensar à vista dos precedentes; logo venha o perdão para os estudantes e vêlos hão berrar como uns posses sos. Além disso é gente que hoje grita vivam os gregos, amanhã dirão venham os troianos».

A seguir esta *bisca* aos politicos: «E o chefe dos gregos e dos troianos, para mostrar que estimam a mocidade estudiosa, que sempre tem em boa conta os mancebos esperançosos, futuros bachareis, deputados e ministros, e depois disso barões, viscondes e pares e às vezes conselheiros do Estado, cobertos de condecorações, dão-lhes logo o competente perdão de acto, celebrado com vivas, musica, hinos e fogo do ar. *Post hoc* saem a maior parte dêles uns... Poderiamos dizer muito mais, mas o que dissemos basta».

O perdão de acto. — Em vez da imagem da Sciencia a estátua da Preguiça

Mas não bastou, e tanto assim que, descrevendo no dia seguinte a cerimonia do beija-mão, escreve:

«Primeiro veio o Corpo Catedrático, em seguida o Conselho superior de instrução publica e os academicos, em cujo nome o sr. Henrique O'Neil leu uma felicitação cheia de considerações que não vinham nada ao caso e que mostram que a politica até invadiu os domínios da sciencia. S. M. respondeu a êste discurso, declarando por último que dava a dispensa de acto a todos os estudantes. Creio que ninguem julgará que os estudantes ficaram tristes com esta nova, aumentou lhes muito mais o entusiasmo. Mas cá para mim os tais perdões de acto equivalem a cartas de...; e são só estimados por aqueles que não estudam. Os bons estudantes não podem gostar de uma disposição que lhes tolhe os meios de continuarem numa estrada em que já vão muito adiantados. Perdem assim o tempo que gastaram com os trabalhos necessários para os exames. Eu votaria em todo o caso contra o perdão d'acto, porque além disso dêle saem nuvens de bachareis que semelhantes a vampiros, julgando-se logo com direito a tudo, chupam o sangue ou para melhor dizer roem os ossos desta pobre nação».

Nesse mesmo dia foram visitar o colégio das Ursulinas. Nas ruas do trajecto, estudantes aclamam com entusiasmo os régios visitantes, e D. Pedro volta a ruminar no perdão de acto e lança no *diário* da sua viagem os seguintes periodos em que bem transparece o seu azedume:

«Escusado é dizer que eramos constantemente seguidos por estudantes que queriam manifestar quão grata lhes fôra a noticia do perdão de acto, noticia para eles mais grata do que para um avarento a noticia duma herança de quatro milhões. Se pudessem saltar e fazer cabriolas de contentes de certo o faziam se não fôsse o lembrarem-se de que, sendo êles os varões que criando debaixo das negras e imundas (salvas as excepções) batinas os salvaterios da pátria, que um dia hão de ser preopinantes, conselheiros e o mais que se segue, êles tem vergonha de se darem a demonstrações tão sensiveis. O caso é que o dia 24 de Abril foi para os meus amigos estudantes um dia daqueles que nunca esquecem, direi mais fica-lhes mais gravado na memória do que a Napoleão ficou o dia da batalha de Austerlitz e a Wellington o da batalha de Waterloo. Persuadem-se que conseguiram um grande triunfo; o triunfo ganhou o setimo pecado mortal, que, segundo um nosso literato moderno, é o mais inofensivo de todos; um dia nos darão noticias da vantagem que tiram com isso. A S. Fiel de Sigmaringa, o Santo dêsse dia, estou certo que em Coimbra se prestará um culto particular como advogado contra a falta dos perdões de acto. Em vez da imagem da Sciencia será a estátua da preguiça premiando os estudantes que ocupará todos os nichos da Universidade; até será colocada na Sala dos Actos».

(Continua)

Dr. Luís d'Oliveira Guimarães

Deu-nos ha dias a honra da sua visita o nosso querido amigo e distinto jornalista, sr. dr Luís de Oliveira Guimarães, que seguiu para o Espinhal, onde vai passar as ferias de Pascoa.

Ao nosso bom amigo e distinto colaborador, que tanto tem honrado a imprensa portuguesa, agradecemos a sua amavel visita.

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

As velhas arvores da estrada da Beira, que a tantos *rendez-vous* amorosos assistiram, no tempo em que aquela estrada era o passeio predilecto de toda a nossa sociedade elegante, estão todas condenadas a serem derrubadas, para alargamento de aquela via de transito, que, como se sabe, vai ser transformada em uma espaçosa avenida de 32 metros de largura, incluindo os passeios.

O projecto da avenida está sendo elaborado pela Divisão das estradas deste distrito, para ser submetido á aprovação superior, e, seguidamente, ser posto em execução, como já foi proposito de Emidio Navarro, se não estamos em erro, ao pensar promover a continuação da sua grande obra de aformoseamento da cidade baixa.

Os novos e lindos platanos que cercam o Campo dos Bentos, ficam todos. Nenhum será derrubado.

As palmeiras, naturalmente, serão mudadas, mas ficarão no mesmo recinto.

Acaba de se inscrever muito honrosamente socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Companhia Nacional de Alimentação, de que é digno gerente o sr. Carlos Henriques, que, pelo progresso desta cidade, vem manifestando o mais dedicado interesse.

A quota anual com que se inscreveu é de 120$00.

No livro de inscrição de socios da Sociedade figuram, ha mais tempo, quasi todas as importantes firmas comerciais e industriais desta cidade, que tambem, como aquela, muito honrosamente se inscreveram.

Do Brasil, principalmente de S. Paulo, tambem teem vindo, nestes ultimos dias, algumas valiosas inscrições de filhos de Coimbra e da região.

A' Camara

Pelas praças e ruas da cidade

Os passeios e a placa a mosaicos da Praça do Comercio estão precisando de urgentes reparações. Arrancaram-se as colunas dos candieiros de iluminação a gaz e puzeram-se os postes da iluminação electrica, mas não se concertaram os pavimentos das ruas e passeios, na Praça, como em outros pontos da cidade.

Na Praça, tambem se encontram alguns bancos sem encostos, produzindo um péssimo efeito.

Na rua Ferreira Borges, vários buracos existem nos passeios, principalmente em frente da casa para onde se vai mudar a ourivesaria Vilaça.

Na Praça Miguel Bombarda, em volta da placa a mosaico central, e um pouco já fora desta, o pavimento da praça tambem precisa de reparações.

A rua das Solas está cheia de covas ha muitos anos, sendo uma das ruas de maior transito da cidade.

Esperamos que a Camara se dignará mandar fazer todas as reparações necessárias, como urge que se façam.

Três novos estabelecimentos

Na loja onde esteve o Café Arcada, estabeleceu-se agora uma importante casa de negocio, sob o nome de Agencia Comercial e Industrial Limitada.

Ali se vendem varios artigos, principalmente de electricidade.

— Na Praça da Republica foi aberto no dia 10 um magnifico estabelecimento de pianos, mobilias de luxo e tapetes.

— Na rua da Sofia, estabeleceu-se a Camponeza, Limitada, para venda das melhores frutas, manteigas e outras especialidades.

Le monde marche!

As Festas da Rainha Santa

Já estão organisadas comissões em algumas ruas

A Comissão Central das festas da cidade já conseguiu organisar as comissões das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Eduardo Coelho e Praça do Comercio, contando ainda esta semana organisar as restantes.

No proximo numero publicaremos os nomes dos seus membros.

A comissão do grande rancho infantil da Praça do Comercio projecta três grandes festivais para a vespera e dia de S. João e dia de S. Pedro, para com o seu producto auxiliar o custeio das despezas das festas da cidade.

Os festivais é de crer que se realisem no campo de jogos de Santa Cruz, com autorisação da Associação Academica, ou no Jardim Botanico.

As letras das canções de este afamado rancho são originais dos mais notaveis poetas portugueses.

Informam-nos que bastantes familias de varios pontos do país teem mandado tomar, com antecipação, quartos nos hoteis, mas que estes não tomam compromissos.

Gabriel D'Annunzio

Visitará Coimbra no proximo inverno

Noticias de Roma dizem que o eminente poeta Gabriel D'Annunzio visitará a Universidade de Coimbra, pela qual diz ter a maior simpatia.

A visita deve efectuar-se no proximo inverno.

Congresso dos Metalurgicos

Nos dias 20 a 22 do corrente realisa-se nesta cidade o Congresso Nacional Metalurgico.

Palcos & Salas

Gremio Operario

Realiza-se, no proximo sabado, o baile da Pascoa, no Gremio Operario, para o qual a sua direcção nos enviou convite, gentileza que agradecemos.

Associação dos Empregados de hoteis, restaurantes de Coimbra

Reuniram se em assembleia geral no dia 14 do corrente, pelas 23 horas, sendo resolvido que uma comissão dê conhecimento ao patronato de que, a partir do dia 1 do proximo mês de Maio, o pessoal pretende aumento de salario. — *A Direcção.*

Bombeiros Voluntarios

A gloriosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Coimbra comemorou no último domingo 35.º aniversário da sua fundação, realisando uma parada que teve lugar na Avenida Navarro, a que assistiu o inspector dos incendios.

A forma como se apresentou a corporação com o respectivo material deixou as melhores impressões.

Na séde da Associação realisou-se depois uma sessão solene na qual tomaram parte vários oradores, sendo ali descerrado o retrato do sr. dr. Fernando Lopes a quem a corporação deve assinalados serviços.

Em homenagem aos bombeiros falecidos, a assistencia conservou-se em silencio durante 1 minuto.

a CASA CRESPO
acaba de receber um variadissimo sortido em caixas para amendoas, e brindes proprios para a Páscoa

Miguel Angelo

O grande Miguel Angelo que viveu no fim do seculo XVI, era natural de Florença, e tornou-se notavel como escultor, pintor, arquiteto, engenheiro e poeta.

Em tudo foi um verdadeiro genio.

As suas obras mais perfeitas em escultura, são: «Piedade», «Cristo morto e a Virgem», «Moisés», «Escravos», «Tumulos de Medicis» em seis formosas estatuas.

Foi ele que fez o projecto da capela da igreja de S. Pedro, de Roma, e que pintou na capela sistina do Vaticano os Profetas e Sibilas e varios paineis biblicos, e o extraordinario «Julgamento final».

Morreu com 89 anos.

O papa pretendia mandal-o para a basilica de S. Pedro, mas os seus conterraneos, querendo possuir o seu cadaver, roubaram-o e levaram-o para Florença.

O antigo edificio da Escola Brotero

Anda-se procedendo á reconstrução das alas sul e leste do edifidio onde se deu o grande incendio da Escola Industrial Brotero.

A primeira destina-se aos serviços telegrafo-postais e telefonicos, devendo o respectivo telhado subir á altura do edificio da estação. A segunda é para melhor instalação da direcção das obras publicas e serviços agronomicos e a sua reconstrução obedecerá ao projecto da parte nova, que faz esquina para o Jardim da Manga e rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Ha muito que esta obra se achava aconselhada e que já devia estar feita, pois não se justificava o abandono, ha tantos anos, daqueles grandes predios em ruinas, na parte mais central da cidade.

Ainda bem que chegou a vez de se fazer esta obra.

Bradar no deserto

Um nosso amigo que tem no seu quintal uma grande roseira, cujas arrancas deitavam para a rua, foi avisado duas ou três vezes para mandar cortar essas arrancas, que agora estariam lindamente cheias de flor, aromatisando o ambiente daquele local.

Toda a gente que passava, ao contemplar esse belo exemplar, lamentava o facto.

Pois o guarda da Camara que tal exigiu, não vê que a rua que vai da rua do Colegio Novo para a Fonte Nova está fortemente carregada de silvas do lado da cerca da Misericordia, encomodando quem por ali passa.

Pois os serviços municipais deviam ser os primeiros a dar o exemplo.

Pela Politica

Fazem-se esforços para reorganizar o Partido Nacionalista desta cidade e distrito, que, presentemente, como se sabe, se encontra completomente desmantelado.

O sr. dr. José Cardoso alguns trabalhos tem realisado neste sentido, encarregado pelo Directorio do partido, mas temos razões para crer que é missão muito difícil.

A maior parte dos elementos que abandonaram o sr. dr Lima Duque foram para suas casas, não sendo agora fácil arrancá-los do seu isolamento.

— Ao Congresso Democrático do Porto, que se realisa dentro de alguns dias, irão desta cidade bastantes partidários.

O sr. dr. Gualberto de Melo, parece que ali irá para ajustar contas com os correligionários da Figueira e Cantanhede, a propósito da sua atitude na ultima eleição de deputados.

Consta que o sr. Julio de Carvalho tem probabilidades de ser eleito para o novo Directorio do partido, apoiado pelos seus amigos desta cidade.

Convite a praças do exercito

Pelo Regimento de Infantaria n.º 23 é feito convite ás praças licenciadas ou reformadas, que possuam os oficios de carpinteiros de carros, seleiros, correeiros e espingardeiros, domiciliadas na area deste Concelho, para irem servir na provincia de Moçambique, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem apresentar as respectivas declarações na Administração deste Concelho, até ao dia 23 do mez corrente.

Melhoria á policia

Foi finalmente transformado em lei a proposta concedendo melhoria de situação à policia de todo o país, que de ha muito vinha reclamando esta justa pretensão, a que legitimamente tinha direito, pois era a classe que estava pior remunerada não obstante a sua espinhosa e dura missão.

Apesar de ser um acto de justiça a publicação da referida lei, é justo salientar que a causa da policia teve paladinos a que é justo fazer referencia, entre os quais se contam os nomes dos srs. dr. Julio Cruz, governador civil de Aveiro, Judice Bicker, comissário de policia da mesma cidade, e Eurico de Campos, inspector da policia de investigação criminal de Coimbra, a cuja dedicação e sacrifícios a policia da provincia deve um pouco de bem estar que a recente lei lhe concede.

Brinquedos
para creanças
Casa Havaneza

O luto

Os judeus rapavam as barbas e rasgavam os vestidos em sinal de luto.

Os egipcios faziam o contrario: deixavam crescer o cabelo da cabeça e das barbas.

Os persas vestiam se de amarelo, os etiopes de cinzento, os gregos e romanos de preto, e depois dos imperadores romanos de branco.

Na China e no Lião o luto é branco, na Turquia azul ou rôxo.

Em Portugal os vestidos de luto eram de burel branco.

Durante muito tempo usou-se um capelo de burel branco para cobrir a cabeça nos enterros. Nas exequias por alma de D. Afonso V ainda se viu isto.

Quanto á duração do luto em Portugal, é hoje pouco mais ou menos como era em 1749 em que a lei pragmatica estabeleceu os periodos do luto.

Ultimas noticias

Ainda a visita do sr. minitro do Comercio

Ampliando as informações que noutro lugar publicamos acerca da visita do sr. ministro do Comercio, sabemos que o sr. dr. Nuno Simões, que chega no rapido, vindo da capital, visitará imediatamente as instalações da industria da porcelana, sendo-lhe oferecido pela direcção da fabrica um lauto almoço. O sr. ministro do Comercio visita a fabrica da Porcelana das 13 ás 15 horas, seguindo depois para o Instituto Industrial e outros estabelecimentos da cidade.

Nesse mesmo dia, o sr. dr. Nuno Simões e as entidades que o acompanham segue para a Lousã onde é esperado ás 19 horas e meia, sendo hospede do sr. dr. José Cardoso. Pelas 21 horas e meia assistirá á sessão solene no centro republicano local.

No dia imediato, o sr. dr. Nuno Simões iniciará, pelas 8 horas, a visita á serra da Lousã, partindo ás 10 horas para Arganil, com paragem em Gois e visitando no percurso os principais estabelecimentos fabris.

Em Arganil, o sr. minisnistro do Comercio hospeda-se em casa do sr. dr. Moura Pinto, estando tambem no programa a visita a Tabua.

O sr. dr. Nuno Simões regressa nesse dia a Coimbra.

Aos mestres d'obras

Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

Efeitos do hipnotismo

Em Sebenio, na Austria, deu-se ha pouco num teatro uma scena horrivel de hipnotismo.

O professor Langsner convidou um policia que estava de serviço para fazer algumas experiencias.

Hipnotisado o agente policial, este tirou do boiso o revolver e principiou a dar tiros sobre os espectadores, matando três e ferindo gravemente muitos outros.

Ainda debaixo do poder hipnotico, o agente de policia prendeu algumas pessoas que levou para a esquadra, onde voltou ao seu estado normal.

O professor Langsner e o policia foram processados.

Qual o grau de responsabilidade que tem cada um deles?

O policia, segundo a nossa opinião, não tem responsabilidade no acto que praticou, mas tem-a toda o hipnotisador por ter escolhido um agente policial com uma arma de fogo para as suas experiencias.

Por isso nós mandariamos o policia para casa, e o hipnotisador para a cadeia.

Electricos

Foram aumentadas as taxas dos electricos e logo diminuiu consideravelmente o movimento de passageiros.

E' que isto de andar de carro por tal preço não é para todos.

Assim não conseguirá a Camara elevar as suas receitas porque só andará de electrico quem não puder andar a pé ou quem não fôr novo rico.

Não ha terra em Portugal e talvez no estranjeiro onde as taxas dos electricos sejam tão elevadas como em Coimbra!

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Isabel Lucia Duque.
D. Maria Luiza Arnaut de Almeida.
João Rocha Santos.
Amanhã:
D. Alice da Conceição Vieira Machado.
Antonio Augusto Marques Donato.
João Luís da Silva.
Luís Manuel Ferreira Brandão.
Sábado:
D. Raquel de Azambuja Jardim.
D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.
Antonio Augusto Rodrigues de Campos.
Segunda-feira:
D. Maria Isabel Tavares de Morais Pinto.
Dr. Luís Clemente Pais Sequeira.
Dr. Antonio Alves da Capela e Silva
Germano Augusto Marques.

80 espirros por minuto!

Achava-se ha tempo em New York, Samuel Seyman, que padece duma doença exquisita.

Está sempre a espirrar, e isto tem feito com que ele não possa exercer a profissão de advogado para que estudou.

Tem chegado a dar 80 espirros por minuto!

Já tentou casar duas vezes, mas começando a espirrar dentro da igreja, as noivas desistiram de realisar esse acto.

E' inteligente e muito habil, mas todos recusam recebel-o em qualquer empresa.

Em vista disto, Seymam deitou-se a fazer profissão de espirrar sem conta, pêso nem medida, e agora expõe-se ao publico como campeão dos espirros.

Um empresario já o contratou por 200 dolars por dia.

Parque de Santa Cruz

A propósito da notícia que publicamos no nosso ultimo numero acêrca do Parque de Santa Cruz, informou nos o vereador do pelouro dos jardins, sr. dr. Costa Mota, que se providencias não haviam já sido tomadas, é porque o pessoal dos jardins camarários se encontrava em greve, os quais retomaram ontem o trabalho.

Orfeon Academico

O Orfeon Academico de Coimbra conta estar em Paris em 10 do próximo mês de Junho, afim de tomar parte nas festas que ali vão realisar-se em homenagem à memoria do grande épico português, Luís de Camões.

Os estudantes parisienses já estão tratando da recepção a fazer aos seus colegas de Coimbra.

OBITUARIO

Faleceu ontem o menino Rui, filho estremecido do nosso presado amigo sr. Joaquim Moura, guarda-livros da União Comercial de Coimbra, Limitada.

A infeliz creança, que era o enlevo dos seus, deixa a mais pungente saudade.

—Sambem faleceu o menino Fernando Alberto Nogueira Jordão Teles de Sampaio Rio, filho querido do tenente de infantaria 23, sr. Augusto Quadros Telo Sampaio.

Acompanhamos os desolados pais na sua grande dôr.

—Com avançada idade faleceu o sr. Joaquim Macedo de Melo, proprietario, desta cidade.

—Na sua casa da Avenida Sá da Bandeira, faleceu o grande proprietario em Miranda do Corvo, sr. Antonio dos Reis.

Era muito estimado em Coimbra, onde contava muitos amigos.

O seu cadaver foi conduzido para Vila Nova.

O saudoso extincto era pai da esposa do sr. João Antunes Maia.

— Subitamente, faleceu ontem o sr. José Maria Henriques Fortunato, industrial de pintor.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Dr. Abel de Abreu, até 11 de Outubro.
Adelino Joaquim Faria, até 20 de Junho.
Albino Pinheiro Xavier, até 1 de Maio.
Antonio Alexandre da Silva, ate 17 de Março.
Anibal Augusto Sacadura Boto, até 3 de Agosto.
André Barreto Chichorro, até 18 de Agosto.
Antonio Franco Frazão, até 16 de Maio.
Dr. Antonio Borges Pinto, até 18 de Abril.
Antonio Ferreira da Silva, até 11 de Março.
Antonio Henriques Serra, até 7 de Agosto.
Antonio Nunes Ribeiro, até 25 de Maio.
Arsénio Ferreira de Antas, até 16 de Maio.
Carlos Alves da Silva, até 23 de Março.
Artur Augusto Cortez, até 11 de Junho
Artur Correia de M. Viegas, até 1 de Setembro.
Artur da Costa Sousa Pinto Bastos, até 17 de Junho.
Augusto Azevedo Mendes, até 11 de Julho.
Benjamim Garcia Marques, até 12 de Maio.
Bernardino Marques, até 7 de Abril.
Bento Joaquim Pinto, até 1 de Abril.
Augusto da Cruz Silvério, até 5 de Setembro.
Diamantino Henriques Pereira, até 6 de Agosto.
Dr. Domingos Trincão, até 6 de Março.
Dr. Ernesto Pedreira de Brito, até 20 de Agosto.

* * *

Pedimos aos nossos assinantes onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem a importancia das assinaturas em divida o que muito lhes agradecemos.

Em virtude do elevadissimo preço do papel, resolveu a administração, suspender a remessa da *Gazeta de Coimbra*, áqueles que não satisfaçam a importancia das suas assinaturas.

Pela IMPRENSA

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega da capital, *A Vanguarda*, a cuja redacção enviamos as nossas felicitações.

O polvo

Nos tempos felizes dos nossos avosinhos, era prato obrigado o polvo na Semana Santa.

Comquanto fosse comida forte de mais para estomagos fracos, o polvo simples e o polvo com arroz era manjar obrigado na quinta e sexta feira Santas.

Pois agora, os que vivem neste vale de lagrimas, se quizerem comer polvo, hão de paga-lo a 13 escudos cada quilo!

O demonio da guerra até veio embirrar com o polvo!

A terra treme

Na quarta feira, ás 5 horas, no Observatorio Meteorologico desta cidade, foi registado um violento abalo de terra.

Este tremor de terra sentiu se em Santiago do Chile.

Beneficencia

O capitão, sr. José Matans, entregou-nos a quantia de 10$00 para os nossos pobres, sufragando assim a alma de sua saudosa e querida filha, D. Lidia Matans.

Ao nosso bom amigo agradecemos o seu generoso obulo.

* * *

— Da Sr.ª D. Raquel Guimarães recebemos a quantia de 100$00, para distribuirmos pelos nossos pobres, a fim de sufragar a alma do seu saudoso marido, Fernando Antunes Garcia.

A' benemérita senhora agradecemos com reconhecimento a sua generosa esmola.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Casa vende-se devoluta se o preço convier, com loja e três andares, no Beco dos Militares, n.º 8, ou hipoteca-se pela importancia de 8.000$00 com os juros que se combinar, informa-se na mesma casa.

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

17 DE MARÇO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	140$50	141$50
s/ » 90 dias	139$50	
s/ Paris	2007	2021
s/ Madrid	4397	4428
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	12018	12104
s/ New York	32294	32524
s/ Suissa	5688	5728
s/ Italia	1441	1451
s/ Belgica	1713	1725
s/ Suécia	8541	8601
s/ Noruega	4456	4487
s/ Dinamarca	5362	5400
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Português		

* * *

Farmacias de serviço

Entram de serviço na proxima semana, as seguintes farmacias.

Nazareth, rua Ferreira Borges.

Diniz, Sucessores, Largo da Feira.

D. Lidia Nobre Matans

Missa do 30.º dia

O Capitão José Matans e Armando Rodrigues Martins, mandam rezar na proxima segunda-feira, 21 do corrente pelas 8 e meia, na Capela da Misericordia, uma missa sufragando a alma de sua saudosa filha e esposa, D. Lidia Nobre Matans.

Agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amisade que assistiram a este piedoso acto.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que lizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Perfumarias Casa Havanesa

Prevenção

Em resposta a algumas cartas anonimas que ultimamente teem sido dirigidas a varias pessoas desta cidade e nomeadamente a alguns comerciantes desta praça e nas quaes se pretende diminuir a minha bem conhecida independencia de caracter e a probidade com que sempre tratei os assuntos inherentes á minha profissão, venho, para os devidos efeitos, prevenir o gracioso *anonimo* de que se acautele com as suas insidias, para lhe evitar qualquer dissabôr.

Sua Ex.ª que tome muito cuidado, pois quando se brinca menospresando a honestidade dos outros, põe-se sempre em risco a integridade fisica.

Para cobardes *anonimos* nunca houve melhor corretivo.

Coimbra, 15 de Abril de 1924. — *José Rodrigues Tondela.*

Irmandade do Senhor dos Passos

Convidam-se todos os Irmãos a comparecerem no proximo dia 20 pelas 10½ na sala das sessões desta Irmandade, afim de que em assembleia geral se decida um assunto de grande interesse para a mesma.

Não comparecendo o numero de irmãos suficientes, fica desde já convocada nova assembleia para o dia 27, funcionando então com qualquer numero.

Pela Mesa. O Juiz *Côrte Real.*

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Aclaração

Não se refere a pessoas da nossa familia a declaração publicada no ultimo numero deste jornal.

Rosa Marques dos Santos
João Marques dos Santos. 1

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou Sede de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.

Para informações Dr. Antonio Garrido Coimbra. 2

Aluga-se Rés do chão muito saudavel com 5 divisões e quintal em Montes Claros. Informa Joaquim S. Pratas. 4

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Bancada com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descascar arroz.

Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 1

Biciclete Vende-se barata. rua Direita 83. X

Biciclete em estado de nova, vende-se. Pateo da Inquisição, 27.

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Caneleiras Precisam-se mulheres que trabalhem com maquinas de encher canelas na rua João Cabreira (Beco do Amorim). 3

Casa vende se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se nesta cidade para tratar Rua das Solas, n.º 25. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa Vende-se uma pequena na Azinhaga da Mãozinha em Santo Antonio dos Olivais, estando devoluta.

Recebe propostas, Antonio Ferreira da Costa, Praça 8 de Maio. X

Carroça Vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, n.º 79. 1

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpendurada (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.

Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição.

Manuel Duarte Nunes, rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q s X

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Carroças vende-se duas sendo uma para garrano e outra para muar, para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 1

Chapeus para senhoras lindos modêlos, desde 30$00, por motivo de liquidação.

Praça 8 de Maio, 25, 2.º 3

Dactilografa Para serviço de correspondencia, aceita, a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Explicações Aluna da Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias.

Diz-se nesta redacção. s-1

Empregada De 30 a 40 anos, para chefiar operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentação e dê referencias.

Aceita a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado Oferece-se com boa pratica de escritorio, e fabricas, com todas as referencias.

Nesta redação se diz. X

Empregado Oferece-se, 49 anos de idade, boa apresentação, com boa pratica de escritorios, fabricas, administrador de propriedades, conhecendo bem a praça, e ramo Bancario.

Não exige grande ordenado, tem atestados e boas referencias.

Nesta redação se diz. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Garmo Coimbra X

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos.

Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1m 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.

Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.

Para informações, telefone, 357. X

Mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XVI, em muito bom uso e muito em conta. Vende-se, diz-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º 3

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se. Informações, rua da Sofia, 97 a 101. X

Moto PEUGEOT, Magneto Bosch e carburador Claudel, vende-se conforme está.

Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat-jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 1-s X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1-v-s-3

Raparigas precisam-se no Laboratorio *Coimbra*. X

Venda de propriedade composta de vinha e oliveiras sita no Loreto proximo da estação Velha. Mostra a Srª. Rosa de Jesus Ribeiro no mesmo sitio.

Recebe propostas o seu proprietario, Joaquim Moraes, rua Sargento Mór, Correio de Souzelas. 3

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Fundada em 1861 — Séde em Londres

COMMERCIAL UNION

Assurance : Company : Limited

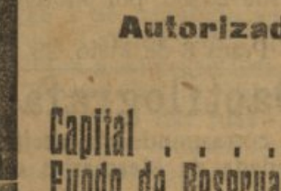
Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital	Libras	2.950.000-0-0
Fundo de Reserva . . .	Libras	44.000.000-0-0
Receita Anual Superior á	Libras	16.500.000-0-0

Efectua seguros contra: Fogo, Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Morais,
Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D.—Telef. 278

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1918
Séde em Lisboa
Incorporada em Setembro

Sandro Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 22
COIMBRA

Capital 1.364:000$00

Fundo de reserva.....	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.555$735
Total.....	637.692$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte
Rua do Visconde da Luz, 34-1.º
DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Prodorma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Declaração

Declaro que não autoriso ninguem a pedir em meu nome seja o que fôr, e só me responsabiliso pelo que eu directamente adquirir.

Dr. Lucio Rocha. 1

A Camponeza, Ld.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.
Frutas verdes e sêcas.
Frutas coloniais
Dôce cristalisado.

Editos de quinze dias

Carlos Augusto da Costa Mota, Bacharel Formado em Medicina, pe a Universidade de Coimbra e Vice-Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal da mesma cidade:

Faço saber que pela Secretaria da Camara Municipal de Coimbra correm éditos de quinze dias a contar da data da publicação deste anuncio, citando o proprietario do predio n.ºs 5 e 7 da Rua da Boa Vista, residente em parte incerta, para mandar demolir o referido predio que ameaça ruina, dentro do praso de quinze dias, sob pena de o mesmo se mandado demolir pela Camara, correndo todas as despesas por conta do proprietario.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 11 de Abril de 1924.

O Vice-Presidente, *Carlos Augusto da Costa Mota.*

Anuncio

Tribunal da Relação de Coimbra

Por êste Tribunal, e cartorio do escrivão abaixo assinado, são, em conformidade com o dispôsto no § 1.º do artigo 1037.º do código de processo civil, e sob a comnicação do § 2.º do mesmo artigo, intimados, Perpetua Caçadora e marido Antonio Brasileiro, proprietarios, do lugar e freguezia do Valado dos Frades, comarca de Alcobaça, para dentro do prazo legal de trinta dias, a contar da publicação do presente anuncio, prepará-rem no dito cartorio o recurso de apelação que interpuzeram nos autos de acção especial para sucessão e entrega de bens de ausente presumido morto, vindos da referida comarca, nos quais contendem com Maria de Souza Callado, tambem dos mencionados lugar, freguezia e comarca.

Coimbra, 12 de Abril de 1924.

O escrivão, *Fernando de Quental.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Relator, *Luiz do Val.*

PENSÃO-HOTEL Luso

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamentn e esmerado aceio

Negocio de ocasião!

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitio bébé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6
FIGUEIRA DA FOZ

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

A' Classe Comercial

Casa particular e de socego aceita comensais; trato como familia, com abundancia e aceio.

Na mesma ha quartos modestamente mobilados e com instalação electrica.

Preços convencionais

R. Corpo de Deus, 112

Canelas & Pinto

Santa Clara

Se faz publico, para os devidos efeitos, que por escritura de 7 de Fevereiro de 1924, lavrada na nota 55-B fls. 35 v. do notario desta comarca dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a sociedade que existia entre José Pinto da Silva e José Canélas Estrela, sob a firma supra indicada, ficando todo o activo e a resposabilidade do passivo por conta e a cargo do ex-socio Pinto. 1

A Camponeza, L.ª

Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

LOTERIA

19 de Abril

PREMIO GRANDE

120:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Declaração

José Maria Lopes, morador na estrada da Beira, n.º 32 declara, que seu filho Francisco, empregado do Sr. José Mendes Pedrosa, no Largo Miguel Bombarda n.º 3 que tendo á tempos achado uma certa importancia em dinheiro, a porta do dito estabelecimento do seu patrão, vem declarar que em virtude de não ter aparecido o seu dono que me acaba de ser entregue nesta data e a restituira a quem provar pertencer.

Coimbra 10 de Abril de 1924.

José Maria Lopes.

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada kilo	6$25
Branca....	" "	10$00
Sortida ...	" "	10$80
Sobremeza	" "	9$50
Francesa ..	" "	20$00

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

---

8 contos precisa-se. Dão-se garantias.
Nesta redacção se diz. X

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 98-1.º

Terreno vende se um lote num dos melhores pontos da cidade.
Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.
Para tratar com o mesmo. X

Terreno para construção vende se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo,
Observatorio Coimbra. 2

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.
Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locaes da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.
Imforma o sr. Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.
Nesta redação se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,m50 d'altura, 2,m93 de largura, 0,m68 fundo, duas portas envidraçadas e uma taboleta com 4m,04 de comprimento e 0m81 de largura.
Na praça 8 de Maio 25 2.º se diz. 1

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53-1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Viajante Precisa-se que conheça bem as Beiras. Correia & C.ª, rua João Cabreira. 1

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1587

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 22 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Dr. Nuno Simões

O ilustre ministro do Comércio chega hoje a Coimbra

Chega hoje a Coimbra, vindo no *rápido* da manhã, acompanhado pelos parlamentares dêste districto, o ilustre ministro do Comércio.

O sr. dr. Nuno Simões vem a esta cidade, com a disposição de visitar, durante três dias, os principais estabelecimentos fabrís da região, para avaliar dos progressos das indústrias, no propósito de ver o estado, em que se encontram as nossas estradas, e ainda, para observar as condições, em que funcionam as nossas escolas comercial e industrial, pois é sua intenção, como tivemos o prazer de anunciar aqui, de, em breve, as dotar com os instrumentos necessários, para que elas preencham cabalmente a sua função, num meio que vertiginosamente se desenvolve e progride.

Não é o actual ministro do Comércio, apesar de novo, qualquer «ilustre desconhecido», para a cidade de Coimbra.

Ocupa, pela segunda vez, as cadeiras do Poder, sobraçando a mesma pasta. E, tendo feito parte do govêrno, numa situação efémera, soube criar, para a sua gerencia, um especial destaque, afirmando qualidades tais, que, desde logo, lhe garantiram lugar primordial, entre quantos têm passado por aquele departamento da administração pública. De tal maneira o sr. dr. Nuno Simões se impôs, que sucessivos governos vinham solicitando a sua colaboração na pasta do Comércio, até que anteriores compromissos o levaram a aceitar o convite, que lhe foi dirigido pelo sr. dr. Alvaro de Castro, actual presidente do ministério.

Coimbra e o seu districto devem já a este homem público alguns serviços, que outros, com mais obrigações morais, se esqueceram de lhes prestar, quando não lhes fizeram desserviço.

Formado pelas nossas gloriosas Escolas Gerais, o sr. dr. Nuno Simões, que ainda ha poucos anos por aqui estudava, tem feito uma das mais rápidas, senão a mais rápida, carreira política dos últimos tempos. Mas também ninguem conseguiu vencer com tantos e tão legítimos direitos ao triunfo na arena política, em que as lutas revestem, por vezes, aspectos bem descoroçoantes.

E' o sr. dr. Nuno Simões um trabalhador incansável, buscando no trabalho, o antídoto para todos os possíveis desanimos. Trabalhando incessantemente, fez o seu curso e conquistou a estima de professores, que hoje conta, entre o número dos seus amigos.

Não escapou o actual ministro do Comércio à tendencia literária no tempo em que freqüentou a nossa Universidade. Mas ainda esse pendor, que a muitos incapacita para os problemas da realidade, em Nuno Simões constituiu uma virtude de que soube tirar todo o proveito que justifica ser o serviço do país.

A sua tendencia deve a situação particular relevo que ocupa no jornalismo português. *A Pátria*, sôbre ser um jornal, em que as questões se debatem com profundo conhecimento, é um jornal, onde se escreve com dupla correcção, a de maneiras e a da gramática.

Quer como jornalista, quer como parlamentar, o sr. dr. Nuno Simões é incontestavelmente um dos autenticos valores com que o país conta. E, tanto no jornal como no parlamento, a sua palavra só sabe traduzir o alto pensamento patriótico, a defesa pura e simples dos interésses nacionais. E' esta a característica política do actual ministro do Comércio. A sua independencia, a sua extraordinária preparação para versar os assuntos mais instantes do nosso ressurgimento pátrio garantem-lhe o apoio e simpatia de todos os políticos, qualquer que seja a sua filiação partidária. Dedicando toda a sua actividade e inteligencia aos assuntos económicos, raros como ele podem considerar-se habilitados a resolvê-los, fóra da paixão sectarista. Estuda atentamente todas as questões, sendo por isso que o tempo lhe não sobra, para freqüentar aqueles lugares públicos onde se forjam muitas reputações.

E' ainda o estudo, a ânsia de saber, de experiencia feito, que traz a Coimbra o sr. dr. Nuno Simões. Com a visita de homens da sua envergadura, a cidade, honrando-se, muito tem a lucrar. Por isso a *Gazeta de Coimbra* lhe apresenta as suas mais calorosas saudações de boas vindas.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Por iniciativa do sr. Jaime dos Santos Palrinhas, ex-combatente da Grande Guerra, residente em Penela e com o patriotico apoio do sr. Francisco Antonio da Rocha Pinto, chefe da secretaria municipal daquele concelho, teve lugar na sala das sessões do município de Penela, uma reunião de combatentes da Grande Guerra, residentes no concelho e das viuvas dos soldados mortos que se fizeram acompanhar de seus filhos.

Foi resolvido nessa reunião, uma vez expostos pelo sr. Palrinhas os fins patrioticos e filantropicos da L. C. G. G. fundar-se naquela vila uma delegação local da mesma Liga, que, segundo os estatutos, será filiada na Agencia desta cidade.

Foram propostos para constituir a delegação da Liga naquela vila os srs. tenente José Filipe de Campos e Joaquim Máximo Rodrigues, tambem ex-combatentes e residentes em Penela.

A' reunião que foi concorridissima assistiram numerosas possoas, muitas delas não combatentes, que ofereceram todo o apoio aos fins benemeritos da L. C. G. G.

Pelo sr. Manuel dos Santos, ex-sargento e proprietário em Moinhos de Santo Antonio, dêsse concelho, foi oferecido o terreno para a construção de um sanatorio para os orfãos menores dos combatentes mortos, do concelho de Penela.

Como se vê, os fins que a L. C. G. G. se propõe atingir são tudo quanto ha de mais util e patriotico, merecendo da parte de todos os ex-combatentes o seu mais desvelado apoio.

Pela Pátria

E' preciso que Coimbra acolha com entusiasmo a subscrição aberta em favor dos heroicos aviadores Brito Pais — Portugueses — E — S. Beirés

Os sinos, deverão anunciar, aos conimbricenses, a realisação das "etapes" gloriosas, para que a cidade de Coimbra vibre ao anuncio das intrépidas façanhas

O vôo realisado já pelos heroicos aviadores Sarmento Beires e Brito Pais, está emocionando a alma portuguesa pela beleza das suas façanhas e do seu admirável esforço.

A raça portuguesa, por intermédio desses grandiosos representantes dum Portugal maior, mais uma vez revela as suas qualidades esplendidas de audácia, de temeridade e de arrojo indómito. E' necessário que o povo, o generoso povo português, secunde a arrojada empreza dos dois gloriosos aviadores portugueses. Quando foi da viagem ao Brazil, realisada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, apenas se conhecia a realisação de alguma *étape*, repicavam os sinos e queimavam-se foguetes, como demonstração do regosijo nacional. Nada mais justo e mais lógico. Porque se não faz agora o mesmo? Ainda não se apagou, positivamente, o entusiasmo popular pelas iniciativas heroicas, como é esta viagem Lisboa-Macau. O esfôrço dos dos dois aviadores é assombroso. A sua primeira *etape* sob uma terrível tempestade, representa alguma coisa de subrehumano pela audácia e pela temeridade.

Gloria aos dois heroicos aviadores! Partiram quasi sem dinheiro, convencidos de que, vencidas as primeiras *étapes* e revelada a sua audacia e a sua sciencia, a Patria os não abandonaria.

A Patria não os deve, pois, abandonar.

Inicia-se hoje, uma subscrição nesta cidade para auxiliar a gloriosa viagem dos dois heroicos portugueses.

Todos os portugueses devem concorrer para que a subscrição atinja uma cifra elevada.

Coimbra deverá corresponder ao esforço dos dois ilustres patriotas.

Gloria aos aviadores Sarmento Beires e Brito Pais.

Concorrei conimbricenses, á subscrição aberta.

Que o mesmo patriotismo anime a alma de Portugal durante esta gloriosa travessia, como na travessia do Atlantico.

Devem repicar os sinos anunciando as *étapes* que os dois heroicos aviadores forem realizando.

E' a alma lusa que freme através as vibrações dos sinos, os bemditos sinos portugueses.

Uma revista literaria

O QUE VAI SER "O CHIADO"

O que nos diz Luís de Oliveira Guimarães

Nós sabiamos, ha muito, que João Ameal e Luís de Oliveira Guimarães pensavam em publicar uma revista literaria. Soubemos agora que o primeiro numero dessa revista deverá aparecer no dia 15 de Maio proximo. Aproveitando a oportunidade da passagem por Coimbra do nosso colaborador Luís de Oliveira Guimarães, quizemos ouvi-lo — para que ele nos dissesse o que vai ser a nova revista que tanto interesse está despertando em todo o país. Imediatamente Luís de Oliveira Guimarães nos elucidou, entre dois cigarros:

— Sim. De facto, esse curioso espirito que é João Ameal e eu vamos publicar uma revista. E' um velho sonho que dentro em breve se vai converter numa realidade. Não me é facil traçar-lhe um programa — tanto mais que o programa da nossa revista está destinado a ser alterado por todos os motivos imprevistos. Entretanto vou fazer-lhe algumas confidencias. A *Gazeta* merece-me toda a simpatia. Nem eu, nem João Ameal, esquecemos que foi no seu jornal que começámos mais intensamente a nossa vida literária. Por consequencia, com muito prazer, lhe digo aquilo que, desde já lhe posso dizer. A nossa revista chama-se, *tout court*, *O Chiado*. São dez, vigte, trinta páginas cheias de blagues, de anedoctas, de caricaturas, de pó de arroz — e de ironia. Nada de dogmatismos. Nada de impertinencias. A vida-bontade. A vida-sorriso. A vida-Chiado. Ah! Mas não suponha, meu querido amigo, que o Chiado é apenas o Chiado alfacinha. Não. O Chiado é um resumo. E' uma sintese. E' a quinta essencia da elegancia de todas as cidades.

E' o supro assumo da má lingua de todo o país. Naquelas dez, vinte, trinta paginas palpitantes como um leque, passará a vida da nossa sociedade no que ela tem de curioso, de imprevisto, de absurdo e — perde-se — de ridiculo. Abrangendo a literatura, a politica, a elegancia, a moda — terá a melhor de todas as filosofias: a do sorriso; terá o melhor de todos os perfumes: o das mulheres. Porque devo notar-lhe — e é essa uma das curiosidades do *Chiado* — todos os numeros serão perfumados com a essencia da moda.

— E quem são os seus colaboradores literários?

— Apenas nós dois.

— E quem os seus colaboradores artísticos?

— Por enquanto não posso revelar-lhe nomes que devem produzir sensação. Temos sobretudo a auxiliar a nossa revista um espírito admiravel que quiz pôr à nossa disposição toda a sua influencia — e quem, sem ser nem pintor, nem caricaturista, nem poeta, é entretanto um grande artista. Mas tenho... de guardar segredo, por hoje.

Estava terminada a entrevista. A'quela hora á porta da *Central* se gorgetava. Toda a Coimbra luminosa das cinco horas — aquela Coimbra que ha de passar um dia no *Chiado*, — formigava, numa nuvem, num arabesco, num film de arte...

Conferencias

No dia 4 do proximo mês de Maio vem a esta cidade fazer uma conferencia, no C. A. D. C., o distinto escritor, sr. dr. Antero de Figueiredo, que nessa ocasião lerá o 3.º capitulo de *D. Sebastião*.

— O notavel escritor, sr. Carlos Malheiro Dias vem a esta cidade, no dia 11 de Maio, fazer uma conferencia, que se realizará na Sala dos Capêlos.

Concertos

O grande tenor português, Lomelino Silva, que ha pouco fez a sua estreia no S. Carlos depois de obter grandes triunfos em varias capitais europeias, vem dar dois concertos nesta cidade, no proximo mês de Maio.

AOS NOSSOS LEITORES

Todas as pessoas que na segunda-feira, 28 do corrente, forem fazer as suas compras aos ARMAZENS DO CHIADO e apresentem um exemplar da *Gazeta de Coimbra* a saír no sabado, 26, terão um desconto de 10 % em todas as compras, á excepção nos artigos de mercearia.

Uma viagem rial

a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Padres de menos e funcionários de mais.— D. Pedro e Fontes

D. Pedro e o Mestre de Cerimonias da Universidade. Só para ver o sr. Vicente vale a pena ir Coimbra

Descrevendo a cerimonia do beija-mão, D. Pedro lamenta que o clero seja pouco: «São inumeraveis as igrejas que se acham sem paroco, o que certamente é uma das fontes da nossa miseria. A religião é um freio poderoso; quebrado ele toda a ordem cessa. Mas para a religião subsistir com esplendor é mister que haja os ministros dela. Ora esses — acrescenta D. Pedro, a cuajs criticas, por vezes acerbas, nem o clero escapa — há os em numero diminuto e os que ha, salvas as devidas excepções, não são modelos... vamos adiante».

Acerca do funcionalismo expõe o principe opiniões que parecem dos nossos dias.

Imagine-se, pelos periodos que seguem, o que ele diria se vivesse nesta epoca, em que, ao que se afirma, um só governo nomeou a bagatela de dezassete mil funcionarios publicos.

«A administração civil pelo contrario, parece um formigueiro, a cada canto se topa com um juís de direito, com um delegado do procurador régio, com um administrador de concelho de banda azul com letras douradas, com o seu substituto, secretario e os seus dois ou três amanuenses, etc., etc., etc., emfim um nunca acabar. Com a terça parte destes funcionarios fazia se tudo ou mais, porque eu até julgo que quando todo este exercito estivesse trabalhando, o que decerto nunca aconteceu, ha de ser tal o aperto que nem hão de deixar uns aos outros o espaço material para poderem borrar com francês português ou linguagem oficial o papel que melhor podia ser empregado em outros usos, como embrulhar manteiga, cobrir as sementes para que os passaros não as comam, etc. Não ha mais que pegar no *Diario do Governo*, o papel mais inofensivo que existe, a não ser que com a sua leitura a lingua portuguesa verdadeira se ha de esquecer inteiramente. E' um papel que, depois de nos ter mostrado os mapas do ministerio da Fazenda, nos ensina o modo de preservar os gados contra as moscas e nos dá noticias de descobertas feitas na Europa mêses depois da sua publicação nos jornais do Rio de Janeiro!»

Isto escrevia D. Pedro aos quinze anos incompletos. Calcule-se o que ele diria e escreveria pela vida fora, ao passo que ia acrescentando os seus conhecimentos, dia a dia renovados por um trabalho constante, e se lhe ia aguçando o espirito critico que tão precocemente domonstrava possuir e a que o animo torturado por desgostos e o proprio pessimismo do futuro monarca haviam de emprestar um tom de acrimonia por vezes excessivo e não poucas vezes injusto!

Conta-se que, trocando um dia acalorada discussão com Fontes, a proposito duns decretos que este submetera á assinatura real, D. Pedro, voltando-se para o estadista que tanto se havia de notabilizar no reinado seguinte, disse-lhe:

— «Sabe que mais, Fontes? Bemaventurados os pobres de espirito, que deles é o reino dos ceus».

Replica imediata do impertigado Fontes:

— E as vezes tambem o da terra, real Senhor!

Mas as criticas de D. Pedro nem sempre eram sombrias, causticantes. As vezes, em raros momentos de bom humor, castigavam apenas com uma ironia muito leve.

Ao tempo em que D. Pedro, na companhia de seus pais, fez a Coimbra a viagem a que nos estamos referindo, exercia o cargo de secretario da Universidade Vicente José de Vasconcelos e Sá. D. Pedro, não o sofre, massa-se horrivelmente com o homem e escreve:

«Ali (na Biblioteca) comecei eu a fazer conhecimento com o Secretario da Universidade Vicente José de Vasconcelos e Sá, que, tendo no Observatario começado a dar-me uma estopada, daí por deante não me largou, descrevendo-me seis a sete vezes os cerimoniais que se haviam de fazer. Este senhor, para conhecer o qual vale a pena visitar Coimbra, é Mestre de Cerimonias da Universidade e é inflexivel no cumprimento dos seus deveres; ainda que se dá um pouco ao desfruto pelo muito que fala, é respeitado por todos os estudantes que nele veem o Nestor da Universidade. Ele tem dirigido as cerimonias de ha cincoenta anos».

A rainha, o rei e os principes fazem a sua visita solene á Universidade, a qual se verifica na Sala dos Capelos. D. Pedro descreve a solenidade e esclarece:

«Nessa disposição brilha o singular engenho do sr. Vicente; quando a fatal varinha de prata se levanta treme tudo, tudo cede ao Mestre de cerimonias».

No dia seguinte realiza-se a cerimonia do doutoramento do dr. Luís Albano de Andrade Morais, que tem por padrinho o principe real. Nessa cerimonia é ainda o secretario da Universidade — o sr. Vicente, como lhe chama D. Pedro — quem mais o preocupa. Passa a ser uma perseguição.

«Eu, como padrinho do doutorando — conclue D. Pedro — esperei então pelas determinações do sr. Vicente. Anunciou-me por várias vezes que uma deputação dos decanos me havia de ir conduzir à sala. Efectivamente chegaram os decanos e com êles fui, para exercer as minhas funções no Acto. Entrei na sala e, por ordem de Sr. Vicente, sentei-me debaixo dum docel. Depois, por insinuação do sr. Vicente, fiz cobrir o Corpo Catedrático, que se achava na *Caranguejola*. Tocou a música dos curiosos, que substitui a charamela de tão saudosa recordação para os que frequentaram Coimbra. Levantou então o sr. Vicente a fatal varinha de prata, insignia da sua dignidade, cessou a musica. Dois doutores mais modernos leram sucessivamente orações em latim análogas ao Acto; e nos intervalos tocava a musica, que cessava logo que o mestre das cerimonias levantava a varinha de prata».

E assim sempre, em todas as cerimonias, em todas as dependencias da Universidade onde se encontra com o secretario de quem diz a certa altura: «todas as vezes que falo naquele Vicente sinto em mim um não sei quê, que não sei explicar».

E' uma verdadeira obsessão!

Mas este já vai longo. No próximo número nos ocuparemos da visita de D. Pedro à Biblioteca, ao Observatorio, ao Jardim, aos museus, de que colheu em geral péssimas impressões, que deixou registadas no *Diário* da sua viagem, revelando conhecimentos que raramente se encontrarão num rapaz de 15 anos, se é que algum, a não ser D. Pedro, criatura realmente invulgar, alguma vez os possuiu.

(Continua)

AO PUBLICO

Declaração

A firma Tiago d'Almeida, Lda. tendo escrito á Companhia IRIS uma carta em que lhe agradecia o pagamento que prontamente lhe fez da indemnisação de Escudos 27.000$00 vinte e sete mil Escudos, que lhe coube no sinistro da sua fabrica, e não tendo esta Companhia tornado publico esse documento, como a isso fora autorizada, vem por esta forma, visto não desejar que tal facto fique desconhecido, patentear todo o seu reconhecimento á referida Companhia pela maneira correcta como procedeu.

Coimbra, 18 de Abril de 1924.

Tiago d'Almeida, Lda. 3

NO MONDEGO

MORRE AFOGADA

uma creança de doze anos

não aparecendo ainda o seu cadaver

E' fatidico. Todos os anos a chegada do tempo quente é tristemente assinalada por um desastre no rio Mondego.

Na ultima sexta feira lá foi encontrar a morte uma creança de 12 anos, João Bravo, irmão do tenente de infantaria 35, sr. Bravo.

Andando proximo do porto das Parreiras na brincadeira com dois companheiros e, sem que estes o vissem, lembrou-se de ir banhar-se e se o pensou melhor o fez.

Afirou-se á agua, não voltando mais a ser visto.

Os seus dois companheiros só horas depois deram o alarme, não sendo até agora não foi encontrado o cadaver, a despeito das maiores pesquizas empregadas.

Perigo de vida

Na quinta feira á tarde quando andava muita gente pelas ruas visitando as igrejas, esteve para dar-se um grande desastre na rua Visconde da Luz.

Vinha do lado da rua da Sofia um automovel com velocidade excessiva para transitar dentro duma cidade.

Uma menina, que não tem mais de 10 anos de idade, cometeu a inconveniencia de atravessar a rua a correr no momento em que o automovel chegava junto dela, tocando-lhe ainda no vestuario.

Muitas pessoas que presenciaram o facto deram um grito de aflição, certas que a creança não escaparia á morte, se fosse colhida pelo automovel.

Felizmente ficou incolume com grande espanto e satisfação das pessoas que viram esta ocorrencia.

Se a criança tivesse morrido do desastre, seria ela a maior culpada, é certo, mas ao *chauffeur* que guiava o carro caberia grande culpa por levar o automovel com tão grande velocidade, sem que ninguem se importe com isto cá na terra.

Desastre

No sabado á noite o sr. José Horta, filho do nosso amigo sr. Alexandre Horta, devido á explosão dum morteiro, ficou com a mão esquerda esfacelada.

O desastre deu-se na ponte de Santa Clara.

As Festas da Rainha Santa

Realisando-se estas festas de dois em dois anos, todos estão de acordo que nenhuma razão ha para que este ano não se façam.

E' certo que o seu custo, agora, subirá talvez a mais de 150 contos, se os antigos e esplendorosos programas não forem rem muito simplificados, principalmente pelo que respeita ás ornamentações das ruas.

Faça-se, porem, essa simplificação, que, estamos certos, nem por isso as festas deixarão de ser brilhantes e concorridas.

O que se fizer faça-se com gosto e arte e deixem-se de espalhafatos dispendiosos e escusados.

O comercio, que é a classe que mais lucra com as festas, estamos convencidos que não deixará de acolher o melhor possivel a subscrição que as comissões de ruas vão abrir, para custearem as despezas a fazer dentro das respectivas areas a seu cargo.

Trata-se das festas tradicionais da cidade, e o prestigio e o bom nome desta a todos devem ser caros, porque é o nosso proprio bom nome, o nosso proprio prestigio colectivo.

Como acima dizemos, o custo hoje das festas é muito mais elevado, é certo; mas não menos certo é que, hoje, o comercio de Coimbra é muitissimo mais importante o muito maior tambem são os seus lucros.

Se, pois, todos ajudarem em proporção das suas forças e disponibilidades, as festas far-se-hão sem que o seu brilho desmereça do dos mais anos.

E' esta a nossa opinião.

— Um dos numeros mais dispendiosos das festas — é o das musicas; mas não seria possivel conseguir-se a vinda de algumas bandas militares, embora fossem gratificadas?

Sairiam mais baratas por facilmente poderem ser arranchadas nos quarteis da guarnição, e as passagens nos Caminhos de Ferro não custariam demasiadamente caros, antes pelo contrario.

Estude-se o assunto.

* * *

Já se encontram organisadas as comissões em todas as ruas onde se promovem festejos.

* * *

O Rancho Infantil da Praça do Comercio tem o seu primeiro ensaio na proxima quinta feira, ás 20 horas, no Ateneu Comercial

Pela Política

DÁ-SE como certa a entrada para a Junta Consultiva do Partido Democratico, do sr. dr. Torres Garcia.

Neste partido, em Coimbra, parece que renasce mais uma vez vigorosa a ideia da união dos grupos ha muitos anos desavindos.

O ensinamento que resulta do apologo dos vimes, é por muitos democraticos bastante lembrado: unidos formarão um partido grande e forte, ao passo que desunidos muito menos valerão.

* * *

QUANTO aos nacionalistas, continua-se a empregar esforços para se conseguir a reorganisação do partido, que, nesta cidade e distrito, contou sempre com muitos e valiosos elementos, hoje dispersos e desalentados.

O seu antigo predominio, apesar de todos os esforços que se façam, ha-de ser dificil de reconquistar, principalmente nesta cidade.

Os tempos mudaram muito.

* * *

A POLITICA em Coimbra, o que precisa é mudar fundamentalmente de orientação.

Hoje, o partido mais forte e prestigioso será sempre aquele que melhor e mais eficazmente souber viver integrado nos verdadeiros interesses e aspirações regionais.

Coimbra, sendo a terceira cidade do país, não pode ser politicamente dirigida senão por homens que tenham ideias modernas e superiores bem definidas, sobre os seus deveres de dirigentes e tambem sobre as soluções de que carecem os principais problemas morais, sociais e economicos que interessam a esta região, por ser nela que principalmente esses homens devem exercer a sua actividade politica.

Saír disto, é crear e manter partidos de vida sempre precaria e efemera.

* * *

TEEM sido vistos nesta cidade os srs. drs. Francisco Fernandes Costa e Moura Pinto.

Electricos

Pedem-nos com justificada razão, que solicitemos dos Serviços Municipaliz dos que o serviço dos electricos principie mais cêdo.

Muita gente fica impossibilitada de se servir deste meio de transporte pelo adiantado da hora a que começa.

Efemerides da semana

22-1498 — D. Manuel e a rainha D. Isabel foram a Toledo onde foram, neste dia, jurados sucessores de Espanha.

23-1515 — Os portugueses de Çafim, e Azamor atacaram Marrocos sendo obrigados a retirar, sem grande perda.

22-1794 — Mallesherbes foi guilhotinado (França).

22-1843 — Um grande incendio destruiu o colegio dos Nobres onde funcionava a Escola Politécnica e a Escola do Exército.

22-1854 — O decreto desta data amnistiou todos os factos criminosos, cometidos em Coimbra por ocasião do carnaval, dos estudantes que, por terem tomado parte nos tumultos, tinham sido riscados da matricula, sendo-lhes concedida a sua reabilitação para poderem ser novamente admitidos aos cursos, actos ou exames

22-1857 — Grande naufrágio na barra da Figueira da Foz.

23 1084 — D. Paterno, bispo de Coimbra, lançou a primeira pedra do novo templo do mosteiro de S. Jorge, perto de Coimbra.

23-1185 — Nasceu em Coimbra o rei D. Afonso II.

23-1516 — os mouros cercando Arzila foram valorosamente repelidos pelos portugueses.

23-1522 — O comunero João Pardilhal (espanhol) foi condenado à morte.

23-1625 Luís XIII decretou que os judeus residentes em França saíssem daquele país no espaço dum mês.

23-1888 — O major de artelharia Cipriano Jardim realisou uma conferencia no teatro de S. Carlos apresentando um modelo redondo dum balão, cuja forma era de 2 cores desiguais unidos pela basa e movido por uma pequena quilha.

Brinquedos

para creanças

Casa Havaneza

Congressos

Desde domingo que está a funcionar nesta cidade, na Associação dos Artistas, o 2.º Congresso nacional dos metalurgicos, onde vem sendo tratados assuntos de interesse para a sua classe e do operariado.

— Hoje inicia os seus trabalhos nesta cidade, o congresso dos professores das escolas moveis.

Casa-Hospício

Entrou em vigor a lei n.º 1580 que criou o adicional de 4 % sôbre o imposto das transações, destinando-se o seu produto em todo o districto a fazer face às despesas com os expostos a cargo da Casa-hospício desta cidade.

Este adicional vem substituir o que foi criado pela lei de 1858 e que se cobrava cumulativamente com extincto imposto do real de agua para o mesmo fim.

A Casa-hospício desta cidade ficou sem receita desde Outubro de 1922 porque, pela lei n.º 1368 foi extincto, como se diz, o real de agua.

Incendio

Num deposito de lenha rebenta um incendio com grande violencia

Ontem, ás 13, uma espessa coluna de fumo, que se avistava de varios pontos da cidade, estabeleceu pavor, pois denunciava um violentissimo incendio, que na verdade rebentara com grande violencia.

Como era a hora de mais movimento nas ruas da cidade, as pessoas que corriam para o local do fogo contavam-se ás centenas, prejudicando de começo os trabalhos de salvamento.

O fogo manifestou-se no antigo forno do Pinto, de saudosa lembrança, onde uma brôa de quatro vintens dava para o jantar duma familia numerosa e o magnifico pão de bolacha que custava 15 réis era o melhor, o qual estava agora transformado num deposito de lenha da Panificação.

O ataque ao incendio

Os bombeiros voluntarios não fizeram retardar os seus socorros e imediatamente montaram o serviço começando a atacar o fogo com 4 agulhetas.

Entretanto os municipais montaram uma agulheta pelo lado da rua Sargento Mór.

Os bombeiros trabalharam com denodo sob um sol escaldante, mas a falta de agua vinha inutilizar a sua acção. No entanto conseguem localisar o fogo.

O predio é propriedade do sr. dr. Garcia de Andrade.

O predio onde está o Café Montanha esteve iminentemente ameaçado, sendo do café retirado todo o mobiliario e os bilhares.

Sempre a fatalidade...

O primeiro andar do predio incendiado ficou bastante queimado e ali residia a familia do malogrado Eduardo Crespo, que novamente se viu ameaçada pela morte, perseguida pela fatalidade.

No 2.º andar tinha a sua oficina de ourives o sr. Antonio Eduardo de Almeida, tambem um dos flageiados do incendio da Tabacaria Crespo.

A falta de água e o material de incendios

Como dissemos a falta de água acentuou-se bastante, tendo de ser montada uma bomba dos voluntários ao fundo da rampa do rio, donde foi alimentada uma agulheta, que prestou bons serviços.

De dia para dia se vai acentuando o estado lastimoso em que se encontra o material dos bombeiros municipais, que é uma autentica vergonha para a Camara de Coimbra.

Basta dizer que escadas de lanço não possuem, ou antes ha meses que se encontra uma na inspecção de incendios, onde aguarda a colocação das respectivas ferragens.

As Camaras tem abandonado completamente o serviço de incendios, que lhe devia merecer o maior cuidado, para acabarem de vez as justas censuras do público contra este estado lamentavel de coisas, que tão funesto pode ser para os habitantes da cidade.

A G. N. R.

O serviço de policia foi feito com acerto por força de infantaria e cavalaria da G. N. R.

OBITUARIO

Após um prolongado e doloroso sofrimento, faleceu nesta cidade o sr. Fernando da Cruz Vasconcelos, empregado na secretaria dos Hospitais da Universidade.

O extinto, novo ainda, era muito estimado, contando inumeros amigos a quem a sua morte causou o mais profundo sentimento.

— Subitamente, faleceu anteontem, o antigo comerciante de esta cidade, sr. Ambrosio Salgado Guimarães.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos ontem, a sr.ª D. Augusta Maria de Figueiredo Costa.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Amelia Castelo Branco Pontes de Sá e Almeida.
Dr. Alvaro José da Silva Basto.
Dr. Alberto de Barros Lopes.
Manuel Correia Santos e Silva.

A'manhã:

D. Znlmira Marques Ralha.

"O INSTITUTO,,

Recebemos os dois ultimos numeros desta importante revista scientifica e literaria que vai já no 71.º volume.

O numero de Fevereiro deste ano publica um interessante artigo do ilustre e distinto publicista sr. dr. Fortunato d'Almeida, sob o titulo: «D. Jorge d'Almeida e D. Afonso de Castelo Branco, bispos de Coimbra».

Referindo-se ao sinodo diocesano reunido ha mêses nesta cidade, diz ter se reatado uma tradição quebrada havia quasi três seculos. Em Coimbra já se não reunia desde que em 8 de Maio de 1639, sendo bispo D. Joane Mendes de Tavora, nele se jurou defender a Imaculada Conceição de Maria.

No 3.º dia deste sinodo pregou D. Jeronimo Mascarenhas, e deste sermão o autor do artigo possue um exemplar.

Faz-se referencias aos dois ilustres referidos prelados desta diocese, sendo curioso o que diz com respeito ao revestimento do interior da Sé Velha com azulejos arabes.

Tendo o rei visitado este templo, já ornada a capela mór com o magnifico retabulo de madeira que é a admiração de quantos o vêem, e pedindo-lhe o bispo o seu parecer ácerca das obras ali realizadas, o rei disse que essa igreja lhe parecia uma «bota velha encabeçada de novo», e isto fez com que o bispo D. Jorge d'Almeida mandasse revestir as paredes da Sé Velha com azulejo que dali foi retirado quando se fez a restauração do templo.

A'cerca dos meritos e bons serviços do bispo D. Afonso Castelo Branco transcreve o sr. dr. Fortunato d'Almeida uma parte importante do mesmo sermão.

D. Jeronimo Mascarenhas não chegou a mandar imprimir a sua obra.

Em 1640, restaurada a dependencia de Portugal, seguiu o partido de Filipe IV, indo para Espanha, onde morreu bispo de Segovia.

Palcos & Salas

Bailes da Páscoa

No Orémio Operário e Coimbra Club realisaram-se respectivamente no sábado e domingo os bailes da Páscoa, tendo ambos decorrido com grande entusiasmo.

Os representantes dêste jornal foram tratados com amáveis deferencias o que a *Gazeta de Coimbra* agradece penhoradamente.

* * *

No sábado, no Coimbra Club o seu grupo dramático deu um espectáculo onde os artistas foram justamente aplaudidos.

* * *

No próximo domingo o grupo dramático do Coimbra Club vai a Pombal onde dará um espectáculo.

Vai tambem o *team* de foot-ball daquele Club que ali sustentará um *match* com o Sporting Club de Pombal.

* * *

Também no Club recreativo de Celas se realisou o baile da Páscoa tendo-nos a direcção daquele Club enviado um convite o que agradecemos.

* * *

Em Santo Antonio dos Olivais foi inaugurado o Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro tendo havido um sarau, seguido de baile, que decorreu brilhante.

A' nova agremiação recreativa a que se antevê um futuro muito prospero, agradecemos a gentileza do convite.

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

Os lindos platanos esfolados pelas muares das batarias de artelharia de Vendas Novas, que ha dois anos estupida e abusivamente acamparam no Campo Bentos, secaram.

São uns dez; oito ao fundo do campo, e dois do lado do rio, e só este ano a seca os inutilisou. A Camara, na época própria, deve mandá-los substituir.

— Quando manda a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados concluir as obras respeitantes ao abastecimento de aguas, no Campo dos Bentos?

Convinha que não demorasse muito, para que os trabalhos de construção do parque da cidade não sofressem, nesse sitio, interrupção.

— Sabemos que o sr. Moura Marques, activo e zeloso vereador das obras do Município, está nas disposições de fazer todos os esforços para regularisar e pavimentar a principal rua do Penedo da Saudade — a que vai de S. José a S.ta Teresa — e que ha muito tempo se encontra intransitavel, sendo verdadeiramente lastimavel o seu estado.

Os trabalhos da nova pavimentação e regularisação da Avenida Sá da Bandeira — trabalhos importantes a cargo do mesmo vereador — estão quási concluidos.

Ao sr. Moura Marques pedimos que volte as suas atenções para a rua das Solas que, sendo uma das mais transitadas da cidade, é uma das que mais precisa de reparações no seu calcetamento.

Depois, como se sabe, a rua das Solas constitue para muita gente uma passagem forçada para a estação do Caminho de Ferro, e por ela transitam tambem grande número de forasteiros, na ida e na volta para a estação.

Esperamos que para a referida rua se dignará voltar as suas atenções, o sr. vereador das obras do município.

— Na Avenida Navarro, Avenida Sá da Bandeira e Praça da Republica, vão ser colocados altos postes de ferro, para suspensão das lampadas de iluminação electrica, que serão de mil velas cada uma.

A praça Miguel Bombarda tambem vai ser melhor iluminada do que está.

A iluminação da estrada da Beira, antes do alargamento e alteamento a que se vai proceder naquela via, parece que será provisoria.

Beneficencia

O proprietário da fábrica de conservas de fruta, *A Tricana*, para comemorar a Páscoa vai distribuir amendoas por todas as instituições de beneficencia de Coimbra.

Que o seu gesto seja imitado por outras fábricas de Coimbra, levando aquelas casas outros produtos.

A terra treme

Ante-ontem, ás 15 horas, o Observatorio Meteorologico de esta cidade, registou um violento abalo de terra.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.
CASA HAVANESA

Casa devoluta compra se com 8 a 10 divisões claras, situada para o lado da Rua Antero do Quental, Rua 10, ou proximidades.
Carta indicando sitio, quantas divisões contem e preço. Só se compra se não tiver moradores. Resposta a Alberto Malva, edificio da Penitenciaria de Coimbra. 1

Empregado oferece-se — Escritorios, armazens, fabricas, etc. Boa pratica e boas referencias. Nesta redacção se diz. 3

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

22 DE ABRIL

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	140$00	141$00
s/ » 90 dias	139$00	
s/ Paris	2015	2030
s/ Madrid	4395	4427
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	11968	12053
s/ New York	32179	32409
s/ Suissa	5668	5708
s/ Italia	1427	1437
s/ Belgica	1709	1721
s/ Suécia	8484	8545
s/ Noruega	4440	4471
s/ Dinamarca	5343	5381
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Português		

Prevenção

Em resposta a algumas cartas anonimas que ultimamente teem sido dirigidas a varias pessoas desta cidade e nomeadamente a alguns comerciantes desta praça e nas quaes se pretende diminuir a minha bem conhecida independencia de caracter e a probidade com que sempre tratei os assuntos inherentes á minha profissão, venho, para os devidos efeitos, prevenir o gracioso *anonimo* de que se acautele com as suas insidias, para lhe evitar qualquer dissabôr.

Sua Ex.ª que tome muito cuidado, pois quando se brinca menospresando a honestidade dos outros, põe-se sempre em risco a integridade fisica.

Para cobardes *anonimos* nunca houve melhor corretivo.

Coimbra, 15 de Abril de 1924. — *José Rodrigues Tondela.*

Artigos de novidade
CASA HAVANEZA

Empresa Mecanica de Palitos, Limitada
Séde em Coimbra
Avenida Sá da Bandeira, 104

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 24 de Maio, proximo futuro, na Séde desta Empreza, afim de se deliberar sobre a alteração do pacto social.
Coimbra, 16 de Abril de 1924.
A Direcção, *Dr. José Simões Neves — José Mateus Fernandes.*

Perfumarias Casa Havanesa

A Bússola do Negocio!
Eureka!
Procede-se a montagem ou modificação de escritas de forma a conhecer-se o verdadeiro estado do negociante, em qualquer hora do ano sem recorrer ao enfadonho e enganoso Inventario. Processo original e infalivel.
Escrever para esta redacção a J. A. S. C. J. 1

Colar de perolas. Vende-se. Rua dos Estudos, 34, 2.º, se diz. 2

Farmacia Vende-se proximo de Coimbra, bem montada e fornecida, podendo servir para transportar. Informa Farmacia e Drogaria Vilaça, Limitada. 4

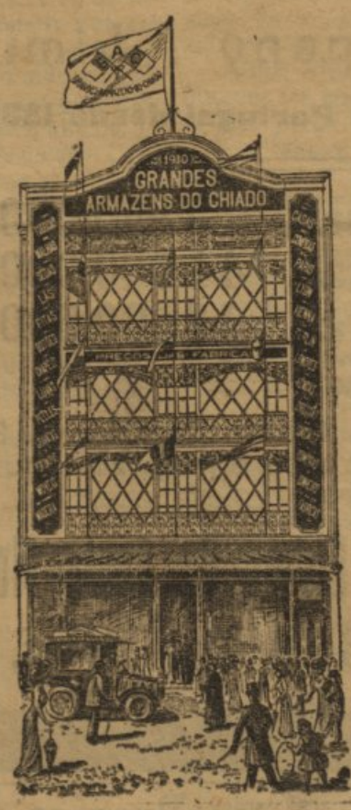
Moto em estado de nova, com 2 cilindros, 3 HP, vende-se por 2 contos. Rua do Padrão, 39. X

Precisa-se de um empregado para a secção de sapataria.
EMPREGADAS para balcão.
Armazens do Chiado.

A Camponeza, L.ª
Rua da Sofia, 24
As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
ULTIMA
Semana em que são vendidos os restos de todos os artigos que sofreram grandes abatimentos, para dar logar aos novos sortidos da Estação de Verão que se deverá realisar em 28 do Abril

As nossas compras não tem intermediarios, são feitas directamente aos fabricantes e ao estrangeiro, e assim, a razão dos seus preços serem sempre muito mais baixo



Assim como tudo quanto vendemos é sempre muito mais barato, visto só comprarmos a dinheiro como ainda porque temos fabricas não dando ganho aos intermediarios

SAPATOS de verniz preto para senhora	35$00
SAPATOS de calf preto para senhora	45$00
SAPATOS de verniz preto 1.ª qualidade desde	71$00
BOTAS de caf preto para homem a	52$09
BOTAS de cal preto para homem superior a	65$50
BOTAS brancas em bezerro a	42$00
SAPATOS de carneira de côr para criança a	6$25
CALÇADO de agasalho grandes descontos	
CHINELOS de liga para senhora a	4$85
PALMILHAS de cortiça a	1$20
CALÇADEIRAS de metal reclamo a	1$50
ATACADORES em preto desde	$40
BONETS de lã grande saida a	3$00
CHAPEUS da moda para homem a	30$00
GUARDA-CHUVAS da moda a	28$50
LENÇOS de malha para senhora a	12$00
LENÇOS de malha superiores a	25$00
SEROULAS de malha de lã a	15$00
CAMISOLAS de malha de lã a	15$00
PEUGAS em côr para homem a	1$00

As nossas sêdas são puramente nacionais, são feitas nas nossas fabricas, na Rua da Bombarda, em Lisboa, não tem misturas nem materiais ordinarios

FLANELAS lavradas de algodão a	4$30
FLANELAS lisas amazonas a	5$45
FLANELAS mesclas	5$95
FLANELAS camiseiras a	6$50
COTINS qualidade fina a	4$80
KAKIS em todas as côres a	6$50
KAKIS ingleses a	9$50
RISCADOS camiseiras a	3$75
RISCADOS qualidade superior a	4$75
RISCADOS Vizela a	5$90
SARJAS fantasia a	7$00
ORIENTAIS mais de 10.000 metros a	5$80
FOULARES de fantasia a	12$50
PANO cru muito bom a	2$95
PANO cru largo para lençois a	11$50
COBERTORES mescla com barras a	15$00
CHALES de muito agasalho a	23$50

Os nossos Retalhos não são uma fantazia, assim o prova todas as sextas-feiras a sua venda colossal

VESTIDOS em ricos tecidos para senhora a	350$00
VESTIDOS em rica sarja azul para senhora a	270$00
CASACOS em bons tecidos para senhora a	200$00
CASACOS em belos padrões para meninas a	40$09
VESTIDOS de algodão para bébé desde	15$00
VESTIDOS de lã para bébé desde	37$00
CAMISAS em bom pano para senhora	10$50
CAMISAS de noite para senhora a	18$80
CALÇAS de rico pano branco para senhora a	16$50
CORPETES com lindas rendas desde	12$00
SAIAS em bom pano desde	12$90
PERURES bordados da Madeira	137$00
CAMISAS para menina desde	5$20
BABETES para creanças desde	$95
Blusas grande lote desde	12$00
SAIAS de percal para senhora a	12$50
AVENTAIS de riscado desde	3$75
AVENTAIS de setineta bordados a	6$00
FATOS feitos em cotim para rapaz a	60$00
FATOS em bom cheviote para rapaz desde	110$00
FATOS em bom cheviote para homem a	249$00
FATOS macaco em Zuarte para homem a	59$00
CALÇAS de cotim desde	30$00
CALÇAS de fantasia (Santa Clara) a	97$50
CAPOTES á marinheiro para rapaz desde	100$00
SOBRETUDOS para rapaz desde	95$05
SOBRETUDOS para homem desde	265$00
POLAINAS para homem a	17$50

AMENDOAS
O maior e o mais importante sortido em amendoas, Cartonagens, Chocolates, Vinhos, Champagnes, Licores, etc., e sempre por preços sem competencia.

SEGUNGA FEIRA
Abertura da Estação de Verão

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez público pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o Juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que teem a mesma consistencia, que o público poderá atribuir à torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de caráter estão acima de qualquer suspeição, no consenso unânime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada, como a *prevenção* publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supôs que poderia tirar proveito, mas que resultara inteiramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se renderiam pelo *pavor* de um escandalo, lhe respondem com o mais completo despreso.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.
Belmira Martins
Joaquim Gonçalves Rama Júnior. X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Alvíçaras dão-se fazendo a entrega na Rua Sá da Bandeira, 83, de uma pequena estrela em prata com um brilhante no centro e seis braços com diamantes, que se perdeu no dia 17 do corrente. 1

Alvíçaras DÃO-SE a quem entregar um emblema d'ouro que se perdeu.
Dirigir á Vaccum Oil Company. — Coimbra. 3

Alvíçaras dão-se a quem entregar, na Vila Rita, Penedo da Saudade, uma bou de penas pretas, que se perdeu, desde o Jardim Botânico até à referida casa. 1

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 5

Chefe de disciplina, e roupeira, oferece-se com boa pratica de internato, dos melhores colegios de Lisboa.
Nesta redacção se diz. 3

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Fundada em 1861 — Séde em Londres

COMMERCIAL UNION

Assurance : Company : Limited

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital	Libras	2.950.000-0-0
Fundo de Reserva . . .	Libras	44.000.000-0-0
Receita Anual Superior a	Libras	16.500.000-0-0

Efectua seguros contra: Fogo, Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Morais,
Rua Ferreira Borges, 34-2.°-D.—Telef. 278

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou Sede de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.

Para informações Dr. Antonio Garrido Coimbra. 1

Aluga-se Rés do chão muito saudavel com 5 divisões e quintal em Montes Claros. Informa Joaquim S. Pratas. 3

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s X

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Caneleiras Precisam-se mulheres que trabalhem com maquinas de encher canelas na rua João Cabreira (Beco do Amorim). 2

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa Vende-se uma pequena na Azinhaga da Mãozinha em Santo Antonio dos Olivais, estando devoluta.

Recebe propostas, Antonio Ferreira da Costa, Praça 8 de Maio. X

Casa vende-se devoluta se o preço convier, com loja e três andares, no Beco dos Militares, n.º 8, ou hipoteca-se pela importancia de 8.000$00 com os juros que se combinar, informa-se na mesma casa.

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Casa vende-se nesta cidade. Para tratar, na rua das Solas, n.º 25. X

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição.

Manuel Duarte Nunes, rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Chapeus para senhoras lindos modêlos, desde 30$00, por motivo de liquidação.

Praça 8 de Maio, 25, 2.º 2

Dactilografa Para serviço de correspondencia, aceita, a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregada De 30 a 40 anos, para chefiar operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentação e dê referencias.

Aceita a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado Oferece-se com boa pratica de escritorio, e fabricas, com todas as referencias.

Nesta redação se diz. X

Empregado Oferece-se, 49 anos de idade, boa apresentação, com boa pratica de escritorios, fabricas, administrador de propriedades, conhecendo bem a praça, e ramo Bancario.

Não exige grande ordenado, tem atestados e boas referencias.

Nesta redação se diz. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos.

Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1^{m} 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.

Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.

Para informações, telefone, 357. X

Mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XVI, em muito bom uso e muito em conta. Vende-se, diz-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º 2

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se. Informações, rua da Sofia, 97 a 101. X

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat-jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Raparigas precisam-se no Laboratorio *Coimbra*. X

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Terreno para construção vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo.

Observatorio Coimbra. 1

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.

Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locaes da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.

Imforma o sr. Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Venda de propriedade composta de vinha e oliveiras sita no Loreto proximo da estação Velha. Mostra a Sr.ª Rosa de Jesus Ribeiro no mesmo sitio.

Recebe propostas o seu proprietario, Joaquim Moraes, rua Sargento Mór, Correio de Souzelas. 2

Vigilante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53-1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

---

8 contos precisa-se. Dão-se garantias.

Nesta redacção se diz. X

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeção produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A Camponeza, Ld.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e sêcas.

Frutas coloniais

Dôce cristalisado.

Negocio de ocasião!

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitio bébé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas. 6

FIGUEIRA DA FOZ

Aos mestres d'obras

Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

PENSÃO-HOTEL LUSO

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamentn e esmerado aceio

---

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada kilo		6$25
Branca....	»	»	10$00
Sortida ...	»	»	10$80
Sobremeza	»	»	9$50
Francesa ..	»	»	20$00

LOTERIA

25 de Abril

PREMIO GRANDE

120:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam as

bouquidões, TOSSES, etc.

A' Classe Comercial

Casa particular e de socego aceita comensais; trato como familia, com abundancia e aceio.

Na mesma ha quartos modestamente mobilados e com instalação electrica.

Preços convencionais

R. Corpo de Deus, 112

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885

Sede em Lisboa

Succursaes em todo o Mundo

Emilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 333.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.884$701

Total..... 427.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1588

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 24 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

PELA PATRIA

Portugueses! não fiqueis indiferentes perante o destino DO "PATRIA,,

Depende apenas de vós, Portugueses, que o *Patria* alcance a terra onde Camões escreveu a Historia da nossa Patria.

Subscrevendo para a subscrição nacional, o povo português compartilhará da gloria do *Patria*.

Que cada um o auxilie, pois, na medida das suas posses.

Não nos esqueçamos de que a divisa do *Patria* é:

Esta é a ditosa Patria minha amada

Um grupo de aviadores

* * *

A GAZETA DE COIMBRA recebe donativos para esta subscrição

* * *

O AVIÃO 'PATRIA, a caminho de MACAU

Por telegrama do Cairo recebido no Ministério dos Negócios Estrangeiros, sabe-se que o PÁTRIA levantou vôo ontem a fim de cobrir a oitava «étape» da viagem Lisboa-Macau.

Esta «étape» é feita sôbre o deserto da Arábia. Do Cairo a Damasco são 780 quilómetros (7 horas e 8 minutos de vôo). Mas, se o tempo o permitir, o PÁTRIA irá directamente a Bagdad: 1300 quilómetros que os heroicos aviadores contam cobrir em 12 horas.

Que a boa estreia dos portugueses acompanhe os nossos heroicos aviadores a quem estão reservados novos triunfos para o engrandecimento de Portugal.

* * *

A chegada a Damasco

De Lisboa foi-nos comunicada esta manhã, pelo telefone, a boa noticia da chegada do *Patria* a Damasco, depois de 5 horas e 1 quarto de vôo, com uma aterragem felicissima.

Não foram directamente a Bagdad, como tencionavam, para vistoriar o motor.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Idalina Augusta Correia.
D. Adelina de Jesus Salgueiro.
Nicolau da Fonseca.
João de Sá Teixeira Braga.
A'manhã:
A menina Ermelinda da Conceição Costa Carolino.
D. Estrela Correia dos Santos.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento para o sr. Arnaldo da Conceição Capelo, a sr.ª D. Maria Rosa Cardoso de Magalhães, filha da sr.ª D. Augusta Tavares Cordoso de Magalhães e do sr. Manuel de Melo Magalhães, devendo o enlace realizar-se em Agosto proximo.

A VISITA DO MINISTRO DO COMERCIO, SR. DR. NUNO SIMÕES, A COIMBRA

Chegou ante-ontem a esta cidade conforme estava anunciado, o ilustre ministro do comercio. O sr. dr. Nuno Simões vinha acompanhado, de Lisboa, pelo director geral do ensino técnico, engenheiro sr. Alvaro Coelho, secretário particular sr. Sebastião de Mesquita, engenheiro ao serviço do gabinete sr. Jales Guimarães e Ferreira Martins. Em Alfarelos entraram no «rápido» o senador pelo distrito de Coimbra, sr. Gaspar de Lemos e alguns elementos das escolas industriais. Na estação apresentaram cumprimentos ao ministro do comercio os srs. general Simas Machado, dr. Domingos Lara, governador civil, dr. Manuel da Silva Gaio, representante da Universidade, dr. Rocha Brito, presidente da comissão executiva da Junta Geral do Distrito; coronel João de Brito, da comissão de turismo parlamentar do distrito srs. Antonio Dias, Torres Garcia, Moura Pinto, José de Napoles, dr. Mário de Almeida, presidente da comissão executiva do município; Mário Temido, presidente da Associação Comercial; direcção da Sociedade de Propaganda e Defesa, empresa da Fábrica de Porcelana, professores do Instituto Industrial e Comercial, etc.

O sr. dr. Nuno Simões seguiu imediatamente para as instalações da Fábrica de Porcelanas, na Arregaça, fazendo o percurso de automovel, seguido pelos restantes convidados.

A visita á fabrica da Porcelana

O sr. dr. Nuno Simões não podia deixar de fazer uma visita á grande fabrica Porcelana de Coimbra, uma das mais fortes emprezas industriais portuguesas.

As instalações são optimas e por ali se nota um trabalho intenso, fecundo e prospero.

S. ex.ª acompanhado por representantes oficiais da cidade, fez uma demorada visita a todas as dependencias da Porcelana, ás suas magnificas instalações, aos seus *ateliers* e ás suas amplas e modernas oficinas, colhendo dessa visita as mais gratas recordações.

Realmente a Porcelana de Coimbra, honrando-se com a visita do sr. ministro do comercio e com a visita de alguns homens ilustres desta terra, pode ao mesmo tempo surpreende los pelo explendido aspecto das suas instalações e pelo aperfeiçoamento dos seus produtos que, seguramente, num futuro proximo, hão de conquistar nos mercados nacionais e estranjeiros.

A fabrica apresentava-se limpa e arejada, perfeitamente moderna, instalações amplas e higienicas, onde os operarios trabalham livres das insalubres instalações de algumas fabricas portuguesas.

Todos os visitantes elogiaram aquela explendida empresa, o maravilhoso esforço daquela iniciativa, o patriotismo que ela representava, dotando as industrias nacionais com alguma coisa que nos honra e que nos enobrece.

Foram tiradas fotografias numa das oficinas mais importantes da Porcelana.

Entre a assistencia lembranos ter visto as seguintes individualidades em destaque no nosso meio: drs. Moura Pinto e Torres Garcia, deputados; engenheiro Santos Viegas, dr. Dias Pereira; dr. Cid de Oliveira, Alvaro Coelho, director geral do ensino tecnico; dr. Silva Gaio, dr. Micalef Pace, dr. Domingos Lara, dr. Mario Vieira Machado, Mario Temido, Ferreira Martins, jornalista de Lisboa, do jornal *A Patria*, etc.

O "Lunch,,—Saudações do Ministro

Depois da visita á fábrica, que a todos os assistentes deslumbrou pelas suas modelares instalações, foi oferecido um admiravel *lunch*, num dos pavimentos onde está instalada a gerencia da Porcelana. Uma grande animação reinou durante aquela simples mas enternecedora festa, comentando-se com entusiasmo a iniciativa da construção daquela esplendida empreza que, á cidade de Coimbra, particularmente e á industria nacional vem dar um impulso grandioso e forte.

Seguiram-se depois os brindes, tendo falado o engenheiro sr. Santos Viegas, em nome da empreza, agradecendo a visita do sr. ministro do Comercio e de todos aqueles que vinham dar áquela festa a honra da sua presença.

Falou depois o sr. Mario Temido, em nome da Associação Comercial, enaltecendo o esforço da Porcelana que, atravez de todos os sacrificios, soube honrar a industria nacional.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Micalef Pace, em nome da Camara Municipal, pedindo ao ministro do Comercio que auxilie as emprezas que, como a Porcelana, se propõem realisar a criação de riquezas, elevando o valor das industrias nacionais.

Depois fala o sr. dr. Torres Garcia, dissertando largamente sobre as industrias portuguesas, sobre o valor economico desta região, sobre a indispensavel evocação do ensino técnico em Coimbra, com palavras de entusiasmo e de carinho, de louvor e de aplauso, enaltecendo o esforço da empreza que, animada dum grande amor patriotico, dotara a industria nacional com uma das mais importantes fabricas portuguesas.

Usaram ainda da palavra os srs. dr. Silva Gaio e dr. Moura Pinto, tendo o ultimo elogiosas referencias para a empreza da Porcelana que, num meio como o nosso, representa um esforço colossal e um profundo amor pela industria portuguesa.

Falou por fim, o dr. Nuno Simões, ilustre ministro do Comercio, que, em palavras repassadas de carinho, agradeceu a honra que a empreza da *Porcelana* lhe concedeu, visitando as suas primorosas instalações.

Agradeceu a todos a gentileza das manifestações e da simpatia que aqui encontrou á volta do seu nome. Diz que a cidade de Coimbra tem progredido extraordinariamente. Aqui tem a prova iniludivel nesta magnifica fabrica que honra a industria nacional.

O esforço desta empreza representa alguma coisa de nobre, de patriotico e digno do aplauso de todos os portugueses. Orgulha-se por isso como ministro e como cidadão. Disserta, depois, largamente, sobre o valor do comercio e sobre o valor das industrias nacionais. Entra numa analise do ensino tecnico, indispensavel em Portugal, onde mais uma vez, s. ex.ª se revela o estudo atento, cuidadoso e inteligente.

Termina por afirmar que o governo está disposto a auxiliar as verdadeiras industrias, as industrias creadoras de riqueza estabelecendo o credito industrial.

O discurso de s. ex.ª, cheio de fé, de patriotismo e de erudição, foi ouvido atentamente, tendo produzido s. ex.ª uma admiravel peça oratoria.

Assim terminou aquela festa encantadora, que a todos deixara a mais profunda e agradavel das recordações.

O *lunch*, primorosamente servido pela Pastelaria Central, era abundante e esmerado.

Nem outra coisa seria de esperar daquela Pastelaria que em todos os serviços, poz sempre o maximo esmero e o maximo cuidado. Os doces eram esplendidos e os vinhos magnificos. O *lunch* honrou a Pastelaria Central, confirmou os seus creditos, e em todos deixou a mais agradavel das impressões, elogiando o magnifico serviço apresentado por aquela Pastelaria.

Cêrca das 17 horas, o sr. dr. Nuno Simões foi visitar o Instituto Industrial e Comercial, onde era aguardado pelo corpo docente.

Depois desta visita que foi demorada, e tendo-se o ilustre ministro inteirado das necessidades daquele Instituto de ensino técnico, seguiu para a Lousã, acompanhado dos parlamentares.

O sr. dr. Nuno Simões declarou ao corpo docente do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra que não exstinguiria esta escola tecnica, antes a iria engrandecer com a criação de novas cadeiras.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Previne-se o ex soldado Manuel Nunes da Costa, que foi expedicionário a Moçambique, e residente em S. Frutuoso—Ceira—de que a sua pretenção para ser presente à junta nos termos da lei 1170 seguiu já os seus trâmites legais.

Esta agencia vai fazer o possível para que seja atendido o seu pedido.

* * *

Convida-se a comparecer na Secretaria desta agencia — Estrada de Montes Claros, A. G. ric., para tomar conhecimento de um assunto que lhe diz respeito, referente à sua situação militar, o soldado n.º 768 da 2.ª Companhia de Reformados, Alípio Martins, que consta residir nesta cidade.

* * *

Todos os assuntos respeitantes à Agencia da L. C. G. G. em Coimbra, tais como informações, inscrição de sócios, etc., bem como a correspondencia devem ser dirigidos à Secretaria provisória da Agencia local — Estrada de Montes Claros A. G. ric. ao 2.º secretário, tenente Campos Rego, de infanteria 23.

Alvaro Coelho

Com o ilustre ministro do Comercio, chegou tambem ante-ontem a esta cidade o director geral do ensino tecnico, sr. Alvaro Coelho, a quem os professores do Instituto Industrial e Comercial ofereceram ontem um almoço na Pastelaria Central, sendo s. ex.ª muito brindado.

O sr. Alvaro Coelho visitou ontem a Ceramica, Lda. ao Loreto, admirando a grande actividade e desenvolvimento daquela importante fabrica.

O sr. Alvaro Coelho é filho do nosso saudoso e ilustre patrício sr. Adolfo Coelho e sobrinho do fundador do «Diário de Notícias», Eduardo Coelho.

Imposto do turismo

Tendo entrado em vigor o Decreto n.º 9.131, que regulamenta a forma de cobrança do turismo, todos os possuidores de veículos, tanto de carga como passageiros de tração animal, bicicletes, motocicletes, sid-cars, automoveis para passageiros, camions e camionetes, são obrigados a solicitarem nas Repartições de Finanças deste concelho as respectivas licenças até 30 do corrente mês, sob pena de multa.

A terceira cidade

Em carta de Setubal para um jornal da capital, chama-se áquela cidade a *terceira cidade do país*.

Afinal são já tantas as que querem ter essa primazia que já se lhes perde a conta.

E' Braga, é Evora, é Setubal, é Coimbra, e provavelmente irá crescendo o numero.

Nós, sem favor algum, é que não lhes podemos ceder o logar que nos pertence por direitos de antiguidade, importancia comercial e fabril, população, area, pela Historia, pela Arte. etc., etc.

"A Defesa"

Assim se intitula um novo semanário republicano que, muito em breve, se publicará nesta cidade.

Dirigi-o o sr. dr. Antonio Leitão.

Noticias militares

Por ordem da Secretaria da Guerra foram chamados a prestar provas para o posto imediato, os coroneis, srs. João de Mouis Zamit e José Coelho Correia da Cruz, respectivamente comandantes dos R. I. 23 e 28.

Queima das fitas

Esta velha usança dos quartanistas das diversas faculdades universitarias tem lugar, com grande brilho, no dia 27 do proximo mês de Maio.

Excursão a Aveiro

A direcção do Ateneu Comercial promove uma excursão, no proximo mês de Maio, á linda cidade do Vouga.

Festa adiada

Ficou adiada para os dias 3, 4 e 5 de Maio, a festa de confraternisação dos antigos orfeonistas.

Efemerides da semana

24-1500.—E' uma das datas que se tem apontado como sendo a da descoberta do Brasil. Oficialmente, porém, em Portugal considera-se sendo, antes, a de 3 de Maio deste mesmo ano.

24-1547—Batalha do Mühberg.

24-1607—Foi assassinado o Marechal d'Ancre, por ordem de Luís XIII.

24-1852—Foram solenemente recebidos na Sala dos Capêlos, da Universidade, a rainha D. Maria II, o rei D. Fernando e seus filhos D. Pedro e D. Luis, sendo no acto lida uma alocução pelo decano da faculdade de direito dr. Manuel de Serpa Machado.

25-1342—Morreu o papa Benedito XII.

25-1361—D. Pedro I fez beijar a mão do cadaver de D. Inês de Castro, colocado no trono.

25-1385—Victoria de Trancôso.

25-1707—Derrota dos portugueses em Almanga.

25-1820—Morreu Volney.

25-1832—O dec. desta data extingiu definitivamente as ordenanças e milicias nos Açores.

25-1835—O dec. desta data oferecia um premio a quem apresentasse até 10 de Janeiro de 1837 um projecto do Código Civil (Portugal).

25-1851—Estando D. Fernando em Coimbra reuniu-se grande multidão no patio da Universidade dando vivas á rainha e ao duque de Saldanha, sendo sobre tudo os vivas a Saldanha calorasamente correspondidos, isto como protesto por o rei D. Fernando defender uma situação cabralista.

25-1852—D. Maria II assistiu ao doutoramento em matematica do dr. Luís Albano d'Andrade. Neste dia a rainha concedeu perdão d'acto aos estudantes da Universidade.

25-1854—Morreu José Maria da Costa e Silva.

25-1865—O compositor Liszt, recebeu ordens maiores na capela do Cardeal de Hohenlohe, no Vaticano.

Direitos da mulher

Nos Estados Unidos a mulher tem já os mesmos direitos do homem, exercendo os mesmos cargos publicos que ele exerce.

A mulher norte-americana já desempenha ali funções de juís. Miss Florence Alen, na cidade de Cleveland, tem desempenhado esse logar com notavel competencia.

Parabens ás nossas compatriotas.

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Visitas aos estabelecimentos Universitários «O Observatório está uma miséria»

Na tarde do proprio dia da sua chegada a Coimbra os régios viajantes começam as suas visitas aos estabelecimentos universitários, dirigindo-se ao Observatório, que D. Pedro V descreve assim:

«Na planta terrea ficam as aulas de astronomia teórica á vista dos mapas, e igualmente ali se guardam alguns instrumentos.

No primeiro andar se acham os instrumentos de maiores dimensões próprios para observações, como óculos, murais, etc. São a maior parte destes instrumentos antigos e não atingem o grau de perfeição a que modernamente tem chegado a fabricação dos instrumentos astronomicos em França, Inglaterra e Alemanha. Ha contudo alguns instrumentos de Dollond que são bons, porêm são muito velhos e estragados. Nota-se tambem uma pendula francesa muito exacta. No seu ultimo andar se acham alguns outros instrumentos; e no ultimo estava estabelecido um óculo feito para observações zenitais, mas que pela sua má construção não deu os resultados desejados. Em geral o Observatório está uma miséria e só serve para atestar, como muitas outras coisas, que houve tempo em que faziamos alguma coisa pelas sciências».

Esta miséria em que se encontra o Observatório não a atribui D. Pedro a falta de competencia dos professores, entre os quais merecem as referencias elogiosas do futuro monarca João Monteiro da Rocha, Agostinho Pinto e Tomás de Aquino de Carvalho, que, ao tempo, dirigia o Observatório.

«Se não fazem nada — diz — é porque ha governos que não tratam de coisas sérias».

Entende que aos estabelecimentos scientificos deviam ser aplicados os trinta contos que se gastaram com o Passeio da Estrela, em Lisboa, «obra que não seria inteiramente mal cabida quando não houvesse outros assuntos mais sérios em que pensar» e os vinte e tantos contos que anualmente se gastavam com os teatros, «de que não resulta senão um divertimento passageiro» e sem que se consiga aperfeiçoar a arte dramática, «porque desta soma a maior parte se consome com o teatro lirico que, alem disso, não é nacional, emquanto que o teatro português, que é aquele que o governo destina para o fim do aperfeiçoamento da arte dramática, mal pode sustentar-se, mas nunca formar uma boa escola de declamação».

Salvo o devido respeito e guardada a distancia que ha entre as palavras, até certo ponto justas, de D. Pedro V e os exagêros de Calisto Eloi, esta opinião do futuro rei sôbre o subsidio de 20 contos concedidos

pelo governo ao teatro, faz-nos lembrar as «virtuosas parvoiçadas» que Camilo Castelo Branco pôs na boca do patusco Morgado de Agra de Freimas:

«Eu tenho o desgosto de ter nascido num país em que o mestre-escola ganha cento e noventa réis por dia e as cantarinas, segundo me dizem, ganham trinta e quarenta moedas por noite. Eu sou dum país, sr. presidente, em que se pede ao povo o subsidio literario para pagar com êle as tramoias da Lucrecia Borgia. Eu sou dum país pobrissimo, em que a veia da nação exangue sofre cada ano a sangria de algumas duzias de contos para sustentar comediantes, farcistas, funambulentos e dançarinas impudicas!»

Na Biblioteca e no gabinete de Sciencias Naturais. A colecção dos mamiferos parece preparada por Noé

Acompanhemos agora D. Pedro na sua visita à Biblioteca. «bela obra de El-Rei D. João V. Da riqueza bibliográfica dela não pude avaliar atento o pouco espaço de tempo que empreguei em visitá-la. Pela vista geral pareceu o que são todas as bibliotecas em Portugal; tem poucas obras modernas, as quais nas sciencias naturais são indispensáveis. E' estabelecimento que merece atenção e talvez com pouco poderia-se enriquecer. A sala não é de grandes dimensões, porém os adornos dela são magnificos, principalmente as estantes. Tambem não se devem esquecer as belas mesas embutidas, que são peças únicas no seu género».

Terminada a visita à Biblioteca, D. Pedro e seus pais dirigem-se ao gabinete de Sciências Naturais, onde os aguardava a Faculdade de Filosofia. D. Pedro vai vendo e vai anotando:

«O local onde se acham as colecções é ótimo. Começamos por ver a colecção mineralógica, que, apesar da sua tão preconisada riqueza, me parece assás pequena e mal arranjada. Aos minerais estão juntos os fosseis, que são em pequeno número e classificados segundo o sistema de Lineo, sem se saber donde provem. Esta última colecção — comenta ironicamente D. Pedro — está num estado propriamente fossil».

Na segunda sala, que contem as colecções de animais articulados, pouco se demorou D. Pedro, «mas foi o bastante para ver que as colecções estavam muito imperfeitas».

Há de voltar ali, e então veremos os comentários que essas colecções, observadas mais demoradamente nessa segunda visita, sugerem a D. Pedro.

«Na terceira casa estão as colecções dos animais vertebrados. A dos mamíferos, excetuando alguns macacos e alguns mamíferos do país, parece que fôra preparada por Noé quando saíu da arca. A das aves, exceptuando as aves de Portugal e algumas do Brazil, geralmente bem preparadas, está muito doente. A dos peixes e reptis nem merecem que se perca tempo com elas. Com uma pequena despesa tirada de entre as inuteis se poderia aumentar ou antes regenerar o Gabinete Idologico e Mi-Zoológico, aliás os estudantes e até os lentes, não conhecendo os tipos das espécies, cometerão erros grosseiros na classificação dos produtos e nunca serão mais do que menos maus teoricos e nunca homens práticos».

No mesmo dia ainda D. Pedro visita o gabinete de Física. Das impressões que ali colheu diremos ao leitor no próximo numero.

(Continua)

As nossas reclamações

O digno vereador do pelouro das obras, sr. Moura Marques, atendendo ás nossas reclamações, mandou cortar as silvas da rua da Fonte Nova.

Os nossos agradecimentos.

Contribuição Industrial

Os impressos exclusivo da Imprensa Nacional, para a contribuição industrial, do empréstimo de 6 1/2 % (ouro) e todos os valores selados, vendem-se na Livraria Neves — Coimbra — Telefone n.º 326.

Segunda-Feira

28 de Abril de 1924

ABERTURA E GRANDE EXPOSIÇÃO DAS PRIMEIRAS NOVIDADES PARA O

VERÃO

NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Lêr o anuncio de sabado

AOS NOSSOS LEITORES

Todas as pessoas que na segunda-feira, 28 do corrente, forem fazer as suas compras aos ARMAZENS DO CHIADO e apresentem um exemplar da *Gazeta de Coimbra* a saír no sabado, 26, terão um desconto de 10 % em todas as compras, á excepção nos artigos de mercearia.

Afogado

Ante ontem, no chão do Bispo, morreu afogado num poço da sua propriedade, o sr. Manuel Caxeiro, de 70 anos.

Quando tirava agua do poço desabou o estrado sobre o qual o pobre velho se encontrava, caindo á agua, onde encontrou a morte.

A' facada

Em Barcouço, na terça-feira á noite foi atingido com 3 facadas, Joaquim dos Santos, de 19 anos, rapaz ali bastante considerado.

O seu agressor Antonio Lopes, de Grada teve de fugir para se livrar das iras populares, pois a agressão deu-se sem motivo, o que mais indignou a população dali.

OBITUARIO

Faleceu o proprietario da Quinta da Zouparria, sr. Manuel Inacio Saraiva.

Era natural de Sta Marta de Penaguião e justamente considerado.

As nossas condolencias

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	18$00
Milho branco	16$00
» amarelo	15$00
Centeio	—
Cevada	7$00
Aveia	—
Favas	15$00
Grão de bico	30$00
Chicharos	20$00
Feijão môcho	37$00
» branco	36$00
» pateta	35$00
» mistura	35$00
» frade	21$00
Batata	30$00
Tremoços (20 litros)	13$00
Galinhas, cada	12$50
Frangos	7$00
Patos	12$00
Ovos o cento	30$00

EDITAL

A Junta da freguesia de S. Martinho do Bispo, faz saber que no proximo dia 11 de Maio, pelas 11 horas, na sua sala das sessões, terá lugar a praça para o arrendamento por 2 anos do antigo Passal, que se compõe de casas de habitação, abegoarias e aproximadamente dez mil metros quadrados de terreno de cultivo, agua de rega e arvores de fruto, situado na Bencanta próximo do Apeadeiro.

A base de licitação será de três mil escudos por ano.

As condições acham-se patentes no lugar de S. Martinho na residencia da secretaria desta Junta.

S. Martinho do Bispo, 20 de Abril de 1924.

O Presidente,
Joaquim Ferreira. 2

PENSÃO-HOTEL Luso

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamento e esmerado aceio

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez público pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o Juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que teem a mesma consistencia, que o público poderá atribuir à torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de caráter estão acima de qualquer suspeição, no consenso unânime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada, como a *prevenção* publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supôs que poderia tirar proveito, mas que resultara inteiramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se renderiam pelo *pavor* de um escandalo, lhe respondem com o mais completo despreso.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.
Belmira Martins
Joaquim Gonçalves Rama Júnior. X

Esclarecimento DE UM esclarecimento

Belmira Martins, casada pela 3.ª vez com Joaquim Gonçalves Rama Júnior, depois de divorciada de um pobre homem, a quem deu tratos de polé, e de viúva de um desventurado demente a quem fez isso e mais alguma cousa, veio com o terceiro marido chamar *indecorosa especulação* à acção que neste Juizo corre os seus termos para acabar com uma das maiores infamias até hoje praticadas em Portugal.

Cumpre não esquecer que a Belmira e o 3.º marido ainda ha poucos dias mutuamente se agatanharam na imprensa, em prevenções um contra o ohtro, por causa da repartição do que o segundo chama o *bôlo* do meu pobre tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que interrogado pelos peritos, dias depois de casado sem dar por isso, não sabia se era casado ou solteiro.

O suposto *esclarecimento* dêste simpático casal, redigido em linguá de preto, não esclarece cousa nenhuma. E' um molho de broculos para uso de analfabetos ou de outras creaturas... da mesma força da Belmira e do Rama.

A publicação, que vou fazer, da petição inicial da acção, essa, sim, *esclarecerá* bastante o publico, e por muito completo que seja o desprezo que as pessoas visadas na acção me votam, tenho fortes razões para supôr que passarão um mau quarto de hora, tanto mais quanto a historia natural e social da clamorosa pouca vergonha ainda agora está no primeiro capítulo.

Porto, 21 de Abril de 1924.
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

LOTERIA

25 de Abril

PREMIO GRANDE

120:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha' Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

A Camponeza, L.ª

Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.

Grande liquidação de tabacos

Aos fumadores

Em virtude do novo decreto que desde o dia 28 obriga a selar todos os charutos e tabaco estrangeiro sobrecarregando-os com mais uma sobretaxa, esta casa liquida com grandes abatimentos as suas existencias até ao dia 28 do corrente.

Aproveitem — Fumadores — Aproveitem
27, Pateo da Inquisição, 27

AO PUBLICO

Declaração

A firma Tiago d'Almeida, Lda. tendo escrito á Companhia IRIS uma carta em que lhe agradecia o pagamento que prontamente lhe fez da indemnisação de Escudos 27.000$00 vinte e sete mil Escudos, que lhe coube no sinistro da sua fabrica, e não tendo esta Companhia tornado publico esse documento, como a isso fora autorizada, vem por esta forma, visto não desejar que tal facto fique desconhecido, patentear todo o seu reconhecimento á referida Companhia pela maneira correcta como procedeu.

Coimbra, 18 de Abril de 1924.

Tiago d'Almeida, Lda. 2

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Alvíçaras DÃO-SE a quem entregar um emblema d'ouro que se perdeu.

Dirigir á Vaccum Oil Company. — Coimbra. 2

Alvíçaras dão-se a quem entregar, na Vila Rita, Penedo da Saudade uma boa de plumas pretas, que se perdeu desde o Jardim Botanico até á referida casa. 1

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Banheira de zinco, antiga, com esquentador de cobre e caldeira de metal. Vende-se. Para tratar rua de Quebra-costas n.º 40. 2

Casa vende-se uma em Celas com os n.os 10 e 11 tem quintal.

Para tratar no mesmo bêco n.º. 1

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Fogão vende-se em boas condições.

Rua Visconde da Luz, 22-1.º 3

Máquina fotográfica 9 X 12, vende 80.00. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1.

Quartos e pensão dá-se aos seguintes preços sem vinho 195.000 e com vinho 210.000.

Nesta redacção se diz. 3

Trespassa-se um estabelecimento próprio para retroseiro ou fazendas brancas na Rua do Corvo 19 e 21 trata-se. 4

Terreno Vende-se na Avenida do Castanheiro, no Luso, 900m2 de optimo terreno para construções, preço em conta.

Aproveitem a ocasião dum bom negocio.

Galvão, Rua da Louça, n.º 80. 4

Trespassa-se boa casa de negócio, pouco capital e bons lucros. Informa-se na rua da Louça, 80. 4

8 contos precisa-se. Dão-se garantias.

Nesta redacção se diz, X

Brinquedos para creanças

Casa Havaneza

Prodorma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A Camponeza, Ld.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e sêcas.

Frutas coloniais

Dôce cristalisado.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as **TOUQUIDÕES, TOSSES, etc.**

Perfumarias

Casa Havanesa

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada	kilo	6$25
Branca....	»	»	10$00
Sortida ...	»	»	10$80
Sobremeza	»	»	9$50
Francesa..	»	»	20$00

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Negocio de ocasião!

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitio bébé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6

FIGUEIRA DA FOZ

Aos mestres d'obras

Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1589

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 26 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte

Passa hoje o centenario do seu nascimento

Faz hoje, precisamente, 100 anos, que nasceu em Coimbra, o dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte, filho de Eliseu Rodrigues Duarte e de Teodora Felicissima Duarte, tambem naturais desta cidade.

Passando hoje o centenario do nascimento de tão ilustre filho de Coimbra, justo é que se preste á sua memoria a homenagem a que tem direito pelos seus altos merecimentos e qualidades.

Principiou o curso de cirurgia na Universidade de Coimbra em Outubro de 1839, tendo por isso apenas 15 anos, concluindo esse curso em 5 de Abril de 1848. Antes, porém, tinha sido nomeado ajudante de preparador do Teatro Anatomico, lugar que desempenhou com notavel competencia.

Na companhia do grande mestre Dr. Costa Simões e na mesma qualidade de preparador de anatomia, foi em comissão scientifica ao estranjeiro, por nomeação do governo.

Ali seguiu os cursos de microscopia de Robin, Ordonez; de fisiologia geral de Claude Bernard; de clinica cirurgica com Valpeau e Casado Geraldes. Em Berlim seguiu os cursos de Virchow e Langenbaeck, tomando o grau de doutor em medicina, cirurgia e partos em Bruxelas.

Quando regressou a esta cidade foi nomeado preparador de histologia e fisiologia geral e mais tarde clinico ordinario dos Hospitais da Universidade.

Era socio efectivo do Instituto de Coimbra e correspondente da Sociedade Real das Sciencias Medicas de Bruxelas.

Deixou varias publicações scientificas, todas elas valiosas e muito apreciaveis, seguindo os seus metodos operatorios alguns medicos estranjeiros.

Uma delas tem o titulo de *Guia do enfermeiro*, que serviu para a iniciação de um curso de enfermeiros nos Hospitais da Universidade.

Deixou varios relatorios medicos, entre êles um sobre a *Extracção de uma moeda de pataco do esofago; Eclampsia durante e depois do trubalho do parto; Estudo da produção dos calculos vesicais na infancia*, etc., etc.

Foi um habilissimo cirurgião, revelando-se um grande preparador de anatomia, um notavel operador e um distintinto micografo.

Evidenciou-se como uma competencia operatoria excepcional.

As provas que deu em Bruxelas gara o seu doutoramento foram notaveis. Como mestre foi um elemento valiosissimo para os seus discipulos.

Existem nos gabinetes de anatomia normal e patologica, e de histologia magnificos exemplares da sua preparação.

Manejava o bisturi com uma segurança tão grande, como grande era a confiança que os enfermos tinham na sua pericia operatoria.

Trabalhava com rapidez e até com elegancia, como raro era naquele tempo.

O dr. Costa Duarte foi não só um grande amigo do sabio Dr. Costa Simões, mas um optimo auxiliar dos seus estudos, e ambos êles notaveis mestres.

O dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte era um musico apreciavel e dotado dum genio humoristico pouco vulgar, que manteve até quasi á sua morte.

Ainda hoje se contam dêle engraçadissimas partidas feitas a varias pessoas da sua amizade e relações e que o respeitavam e reciavam, porque algumas delas, se tinham graça, nem sempre mereciam a tolerancia e benevolencia dos visados.

Mas o dr. Inacio da Costa Duarte possuia uma grande alma, um coração franco e generoso.

Por tudo isto a *Gazeta de Coimbra* recorda o centenario do nascimento do ilustre filho desta terra e á sua memoria presta o culto da sua homenagem.

A Camara Municipal de Coimbra alguma coisa terá de fazer para recordar aos nossos vindouros a vida e merecimentos de um dos nossos conterraneos mais distintos.

Festas da Rainha Santa

Ficaram assim constituidas as comissões que teem a seu cargo a ornamentação das ruas para as festas da Rainha Santa:

Ruas Ferreira Borges e do Visconde da Luz:

Marques Pinto & Gaspar, João Vilaça, Santos & Dias, Alvaro Lacerda de Moura, José Vieira, Antonio Marques Vieira de Carvalho, Rodrigues de Sousa Ferreira & Fonseca, Oliveira & Martins, Limitada.

Rua da Louça:

Alberto Carlos da Fonseca, Domingos Pinto Guimarães, Antonio Justo e Antonio Mendes Galvão.

Rua Eduardo Coelho:

Santos & C.ª, Armando Pereira Magno, Joaquim Candido da Costa.

Praça do Comercio:

Tomaz Antonio de Sousa, Gregorio da Silva Peixoto, Antonio Gomes Teixeira.

Rua do Sargento-Mór:

Cunha & Ramos, União de Mercearias e Farinhas, Limitada; Venceslau & C.ª.

Estas comissões reunem-se ámanhã, ás 14 horas, na Associação Comercial, a convite da comissão central, a fim de se iniciarem os trabalhos.

Uma Saüdade

Ilda Amelia Travassos Arrobas

Começava a cair desalentada a tarde do dia 28 de Abril e com ela, mais uma mocidade que fôra toda riso, mais uma companheira que só conhecia alegrias.

Pouco depois, os velhos sinos das freiras badalavam tristezas e a noticia partia rapida, dizendo a toda a gente:

Morreu a Ilda!

Morreu da banda de lá da ponte, no monte da Senhora da Esperança, para onde partira mêses antes, tambem com a esperança de se salvar.

Soube-se então, por quem os sinos choravam.

E a extincta que só morrera para a vida, continuava a viver ali e no espirito dos seus, que já a não viam sorrir nem iluminar a casa paterna, donde fugiu a alegria.

Foi bem traiçoeira a morte, que nunca receiou a sentinela da sciencia nem se apiedou das suplicas da familia entristecida, que só se resignava olhando o Cristo que a velava de braços abertos, como a chama-la para o seio de Deus.

E como Ele chama para si todas as almas boas, A Ilda, ali esperava no seu quarto de solteira, a hora da trasladação para a região celeste.

E a hora aproximou-se encoberta com a noite, que se calou para não a acordar do sono dos justos.

Muito ao de leve, como embalada nas primeiras caricias, o ataúde elevou se e um grupo emudecido conduziu-a do calvario do seu sofrimento, por entre um cortejo de brandões acesos, a caminho do mosteiro.

Sob as abobadas do templo pouco se ouvia. De vez em quando a chama dos brandões estremecia com a passagem do vento e um soluço profundo perdia-se na nave.

E a morte palida continuava adormecida sob o veu do seu noivado, batido pelas manchas da mesma luz, que alumiava o tumulo da madrinha das donzelas.

Pairava então sobre aquele scenario religioso e triste, a doce e serena paz da noite adormecida, até que a madrugada surgiu no seu levante, depondo luz nos altares e beijando a mão da morta.

E as primeiras orações da missa da manhã, subiram para Ela, como sobre Ela caíram as lagrimas das amigas, que a choravam enternecidamente, até á hora em que o clero entoando psalmos, encomendava a sua alma a Deus!

De novo, o grupo emudecido da vespera, os irmãos, que com ela conviveram e passaram horas de incomparavel alegria, não sorriam naquele momento, mas começavam a notar a falta da irmã que lhe falava todos os dias e nada lhes dizia desde a tarde da vespera.

E o cortejo continuava calado a caminho da Conchada, ermo silencioso e sagrado, onde se guarda no segredo do alem tumulo, Aquela que a morte venceu, depois duma longa perseguição.

A Gazeta de Coimbra, ao recordar ainda as derradeiras horas da morta querida, curva-se reverente e pede a todos uma prece pela sua alma.

* * *

Os srs. Prior de Santa Cruz e Capelão da Rainha Santa, celebram missas na proxima segunda-feira na Igreja de Santa Cruz, ás 8 horas e 9 e meia, para sufragar a alma da extincta.

SOBRE UM LIVRO

Temos na nossa estante, e já há muito tempo, um livrinho curioso do ilustre professor sr. Dr. António de Vasconcelos, director do Arquivo da Universidade de Coimbra.

Não pretendemos fazer a crítica do seu trabalho. A personalidade do autor é a garantia segura e indiscutível do merecimento da obra.

Estamos convencidos de que haverá pouca gente nesta terra, que desconheça a rara erudição, a probidade intelectual e a pureza de princípios de quem tem honrado nobremente o primeiro instituto scientífico do seu país.

Intitula-se o livrinho *José Clemente Pereira*, e põe á luz da justiça, a figura inconfundível desse bairão glorioso, que foi um dos mais extraordinários campeões da independência do Brasil, que ainda hoje venera a sua memória com justificado orgulho.

Nós, que lidamos de perto com tudo quanto de espiritual sai, para felicidade nossa, das mãos do Mestre culto e bondoso, abstemo-nos de mais larga notícia, por desnecessária e ofensiva da sua grande modéstia.

O exemplar com que nos honrou, cá fica na nossa estante, com o carinho que merece.

A situação bancaria em Angola

Numa muito cuidada edição acabamos de receber subordinada ao titulo: *A situação bancária de Angola*, uma «Carta aberta que os seus consocios da Associação Comercial de Loanda, dirigem a João Henrique Ulrich, governador do Banco Nacional Ultramarino».

E' um documento bastante exteso, mas sobremodo interessante para quem queira conhecer o estado financeiro da provincia de que se trata, e para quem queira saber qual a acção que o Banco Nacional Ultramarino nela exerce. Vem o autor rebater várias passagens do *Relatorio sôbre a situação bancária em Angola*, que lhe pareceram menos justas, ou que possam levar a acreditar, quem ler este relatorio, que a acção do Banco não tem sido vantajosa, ou se tem afastado do fim para que foi criado. As palavras do sr. dr. Ulrich vem, pois, mostrar como assim não é, apresentando dados para justificar as suas palavras, dados numéricos representativos de cuidado com que este Banco emissôr tem procedido.

Já o livro, que temos presente, mereceu referencias de alguem que a estes assuntos se tem dedicado com amor: o sr. deputado Cunha Leal já no seu livro recentemente saído — *Colegula de Angola* — a êste trabalho do sr. dr. Ulrich se refere, embora discordando em certos pontos.

E' sempre curioso, e de valia, hoje como sempre, mas hoje mais do que nunca, que tudo quanto às colonias diga respeito seja conhecido e tomado na devida conta.

E' certo que os assuntos tratados neste livro tão aridos e escabrosos, mas o seu autor conseguiu dar uma forma corrente, e por vezes, elegante, à sua exposição, que pode ser lida mesmo por aqueles que aos complicados assuntos de que êle trata se não dedicam, porque algumas utilidade tirarão da sua leitura.

OS SERVIÇOS MUNICIPAIS

E' deploravel a situação economica e financeira do municipio de Coimbra.

Sem que nenhum melhoramento de vulto se tenha realizado, antes pelo contrario, deixando muito a desejar quasi todos os serviços municipais, a Camara e designadamente os serviços municipalisados, tem-se visto na dura necessidade de aumentar extraordinariamente as taxas de todos os serviços por forma a provocar uma grande corrente de desagrado e protesto.

A subida constante que tem sofrido essas taxas, principalmente dos electricos e da agua e braçal, trás indignados todos os municipes, tanto mais que se não vislumbra uma esperança de melhorar esta situação.

A agua paga se por trinta vezes mais do que se pagava quando foi criado este serviço, e os electricos tem subido tanto de preços por zonas, que tem diminuido consideravelmente o movimento de passageiros.

O preço da energia electrica e o mais que se exige para ter a fortuna de lhe entrar em casa, é de tal ordem que só os abastados podem gosar desse beneficio. Os pobres e remediados não conzeguem ter iluminação eletrica nas suas residencias ou estabelecimentos, como podiam ter o gás, que se pagava a três vintens por cada metro.

O que mais custa a pagar é a água que se não consome.

Apesar de terem contadores quasi todos os consumidores, não se paga o que êles marcam, mas sim em conformidade com o numero de pessoas de familia que cada um tem. Nós, por exemplo, gastamos regularmente 2 metros cubicos de agua por mês, mas temos de pagar 4, ou sejam mais 6 escudos mensalmente por agua que se não gasta!

Mas tudo isto as Camaras tem conseguido com a maior tolerancia dos municipes e sem nenhum beneficio ou melhoramento publico, antes pelo contrario está tudo muito pior do que quando as taxas eram bastante reduzidas.

As calçadas chegaram ao pior estado de deterioração, assim como as estradas; o bairro do Penedo da Saudade ha 13 anos que se encontra por concluir, não tendo sequer a sua avenida principal em condições de ser transitada por carros; muitas ruas ainda por iluminar e outras mal iluminadas; ha longos meses que se encontra por concluir a nova canalisação da água no Campo dos Bentos; o mercado em frente do Correio é uma vergonha de aparencia e falto de aceio; não se tem ampliado a linha electrica nem adquirido nenhum material novo; o serviço de incendios tem falta de material e o que existe não satisfaz; os alinhamentos que se tem dado a muitas edificações novas são pavorosos, tendo-se permitido edificar em sitios abso-

(Segue na 3.ª página)

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vv. S.as, que por escritura lavrada nas notas do Sr. Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, desta cidade, foi dissolvida, de comum acordo, a sociedade que girava sob a razão social de Ferreira & Mimoso, Limitada, *e que se havia constituido para exploração do comercio automobilista com séde na* Garage Moderna, *Avenida Sá da Bandeira, 66-70.*

Mais levo ao conhecimento de Vv. Sr.as, que tomei a cota do meu ex-socio Sr. Antonio Ferreira, bem como, ainda, que fiquei com todo o activo e passivo da antiga Firma, ficando por esse motivo a Garage Moderna *sob o meu nome individual.*

Esperando que Vv. S.as me continuarão honrando com a sua confiança e estimaveis ordens, a que dedicarei toda a minha atenção, subscrevo-me

De Vv. S.as
Att.o Vnr. e Obg.o
J. Mimoso Correia

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia
Telefone 427
Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR — **Stochista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN**

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos — Gazolinas — e — Petrolio.

—:—:—:—:—:—:—

Rolamento de esferas, Velas para motores, Juntas de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.

—:—:—:—:—:—

Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.

—:—:—

SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas
2.ª Circunscrição

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 20 do mês de Maio, na Secretaría da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1.200 kilogramas de semente de giesta e 1.200 kilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1924-1925.

As condições para estes fornecimento acham-se patentes na Secretaría da referida Circunscrição em Coimbra, rua 12 de Outubro, n.º 6, e na séde da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 19 de Abril de 1924.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianns.

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBCICA, 9, 10 e 11

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Fundada em 1861 — Séde em Londres

COMMERCIAL UNION

Assurance : Company : Limited

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital	Libras	2.950.000-0-0
Fundo de Reserva . . .	Libras	44.000.000-0-0
Receita Anual Superior a	Libras	16.500.000-0-0

Efectua seguros contra: Fogo, Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Morais,
Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D. — Telef. 278

Prevenção

António Êduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou. com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez público pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que teem a mesma consistencia, que o público poderá atribuir à torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de caráter estão acima de qualquer suspeição, no consenso unânime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada, como a *prevenção* publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supôs que poderia tirar proveito, mas que resultara inteiramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se venderiam pelo *pavor* de um escandalo, lhe respondem com o mais completo despreso.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.
Belmira Martins
Joaquim Gonçalves Rama Júnior. X

Esclarecimento
DE UM
esclarecimento

Belmira Martins, casada pela 3.ª vez com Joaquim Gonçalves Rama Júnior, depois de divorciada de um pobre homem, a quem deu tratos de polé, e de viúva de um desventurado demente a quem fez isso e mais alguma cousa, veio com o terceiro marido chamar *indecorosa especulação* à acção que neste Juizo corre os seus termos para acabar com uma das maiores infamias até hoje praticadas em Portugal.

Cumpre não esquecer que a Belmira e o 3.º marido ainda ha poucos dias mutuamente se agatanharam na imprensa, em prevenções um contra o ohtro, por causa da repartição do que o segundo chama o *bôlo* do meu pobre tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que interrogado pelos peritos, dias depois de casado sem dar por isso, não sabia se era casado ou solteiro.

O suposto *esclarecimento* dêste simpático casal, redigido em lingua de preto, não esclarece cousa nenhuma. E' um molho de broculos para uso de analfabetos ou de outras creaturas... da mesma força da Belmira e do Rama.

A publicação, que vou fazer, da petição inicial da acção, essa, sim, *esclarecerá* bastante o publico, e por muito completo que seja o desprezo que as pessoas visadas na acção me votam, tenho fortes razões para supôr que passarão um mau quarto de hora, tanto mais quanto a historia natural e social da clamorosa pouca vergonha ainda agora está no primeiro capítulo.

Porto, 21 de Abril de 1924.
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

A CAMPONEZA, L.a

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada	kilo	6$25
Branca....	»	»	10$00
Sortida ...	»	»	10$80
Sobremeza	»	»	9$50
Francesa..	»	»	20$00

EDITAL

A Junta da freguesia de S. Martinho do Bispo, faz saber que no proximo dia 11 de Maio, pelas 11 horas, na sua sala das sessões, terá lugar a praça para o arrendamento por 2 anos do antigo Passal, que se compõe de casas de habitação, abegoarias e aproximadamente dez mil metros quadrados de terreno de cultivo, agua de rega e arvores de fruto, situado na Bencanta próximo do Apeadeiro.

A base de licitação será de três mil escudos por ano.

As condições acham-se patentes no lugar de S. Martinho na residencia da secretaria desta Junta.

S. Martinho do Bispo, 20 de Abril de 1924.

O Presidente,
Joaquim Ferreira. 1

Aos mestres d'obras
Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

AO PUBLICO
Declaração

A firma Tiago d'Almeida, Lda. tendo escrito á Companhia IRIS uma carta em que lhe agradecia o pagamento que prontamente lhe fez da indemnisação de Escudos 27.000$00, vinte e sete mil Escudos, que lhe coube no sinistro da sua fabrica, e não tendo esta Companhia tornado publico esse documento, como a isso fora autorizada, vem por esta forma, visto não desejar que tal facto fique desconhecido, patentear todo o seu reconhecimento á referida Companhia pela maneira correcta como procedeu.

Coimbra, 18 de Abril de 1924.

Tiago d'Almeida, Lda. 1

Negocio de ocasião!

Calçado para criança
por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitio bébé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6
FIGUEIRA DA FOZ

Perfumarias
Casa Havanesa

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as **Bouquidões, TOSSES,** etc.

A Camponeza, L.a
Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.!

Brinquedos
para creanças
Casa Havaneza

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeção produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A Camponeza, Ld.a
Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.
Frutas verdes e sêcas.
Frutas coloniais
Dôce cristalisado.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.
CASA HAVANESA

A "Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESPO.

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Artigos de novidade
CASA HAVANEZA

Grande liquidação de tabacos
Aos fumadores

Em virtude do novo decreto que desde o dia 28 obriga a selar todos os charutos e tabaco estrangeiro sobrecarregando-os com mais uma sobretaxa, esta casa liquida com grandes abatimentos as suas existencias até ao dia 28 do corrente.

Aproveitem — Fumadores — Aproveitem
27, Pateo da Inquisição, 27

OS SERVIÇOS MUNICIPAIS

(Continuado da 1.ª pagina)

lutamente condenados pela opinião publica; o transporte das carnes do matadouro para o mercado não é feito num camion nas devidas condições higienicas; no cemiterio da Conchada a casa do deposito de cadaveres acha-se em condições de não se poder ali entrar por falta de higiene e pelo cheiro insuportavel que ali se respira; o matadouro precisa ha muito de ser ampliado; os mictorios mal tratados e mal cheirosos; os jardins mal cuidados; o Rocio de Santa Clara, onde se fazem as feiras de gados, está ha 15 anos com o seu aterramento por concluir; as ruas mal varridas e sujas; a fabrica do gás desmantelada e já todo o material vendido por menos de metade do seu valor, etc., etc.

E tudo isto se vê e constitue uma grande verdade, sabendo-se que as receitas camararias se elevam hoje, pelo menos, a dez vezes mais do que eram ha 10 anos!

Que deploravel situação a que chegou o municipio de Coimbra, noutro tempo apontado como modelar!

Serviço rádio-telegráfico Militar

Estão abertas ao serviço particular as estações rádio-telegráficas de Braga, Sintra (Granja do Marquês) Évora, Lisboa (Ajuda), Porto (Foz), Santarem, Vila Rial de Trás-os-Montes e Beja.

Os telegramas podem ser entregues nas próprias estações e, em Lisboa, nas estações telegráficas de Cavalaria 2 (Calçada da Ajuda), Infantaria 2 (Janelas Verdes), Sapadores de Caminhos de Ferro (Campo de Ourique), 1.º Grupo de Metralhadoras (Campolide), Inspecção do Serviço Telegráfico Militar (Penha de França), Sapadores Mineiros (Graça), Infantaria 16 (Castelo de S. Jorge), Ministério da Guerra (Praça do Comércio), Arsenal do Exército (Santa Apolonia) e Manutenção Militar (Beato); no Porto, nas estações telegráficas do Quartel General da Divisão (Praça da Batalha), S. Bento (Cordoaria), Parada Militar (Ouro); Infantaria 6, (Torre da Mata), Infantaria 18 (Santo Ovídio), Cavalaria 9 (Monte Pedral), 3.º Grupo de Companhias de Saúde (Bom Pastor), e Artilharia 6 (Serra do Pilar).

A taxa é de 1$00 por palavra.

As estações estão abertas ao serviço particular das 11 às 18 horas.

Industrial — Taxa fixa e complementar

Termina em 30 do corrente o praso para a entrega na repartição de finanças, para a entrega da declaração a que os contribuintes industriais são obrigados para o lançamento da contribuição industrial — taxa fixa e taxa complementar.

Os respectivos impressos estão á venda na tesouraria da Fazenda Publica, desde ontem, ao preço de 1$00 cada exemplar.

Contribuição industrial

Termina no dia 29 do corrente o praso para o pagamento voluntario da contribuição industrial (parte complementar).

De 30 de Abril em deante só pode ser efectuado o respectivo pagamento com guias e acrescido das custas e selos do processo.

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Biblioteca Geral DA Universidade de Coimbra

Dêste importante estabelecimento, que é um dos mais belos da nossa gloriosa Universidade, acabam de saír três magnificas publicações, devidas à iniciativa do seu actual Director, o nosso presado amigo e colega sr. Ernesto Donato. Trata-se de três preciosos inéditos daquela Biblioteca, assim denominados:

I — Miscelânea contendo «De algumas cousas mais notáveis do Brazil» — «Carta de André Falcão de Resende» — «A dama da cutilada» — «Trechos e algumas cartas do Padre Antonio Vieira» — Várias «Relações» e notícias históricas.

II — Primeira parte das antiguidades da mui nobre cidade de Lisboa..., por Coelho Gasco.

III — Poesias inéditas de Frei Agostinho da Cruz, com um prefácio do Prof. Mendes dos Remedios.

Estas três publicações, honram, sobremaneira, o sr. Ernesto Donato, que é um fervoroso bibliografo, e para quem os livros são, por assim dizer, a única razão da sua existencia. A sua vida, passa-a o nosso amigo na «sua Biblioteca», e tempos virão, se a existencia se lhe não consumir cêdo nessa laboriosa labuta prólivro, em que ele há-de marcar um lugar de destaque entre os nossos mais insignes investigadores e bibliógrafos.

O nosso amigo tem recebido muitas felicitações pelo seu empreendimento, entre as quais destacamos a do brilhante escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio. Dêste notável quão assinalado publicista, da Academia de Sciencias de Lisboa, extratamos, com a devida vénia, uma parte da carta enviada ao sr. Ernesto Donato, acêrca das publicações a que nos estamos referindo:

«...Por este correio envio a V. um exemplar da minha conferencia *Do amor* que contem uma curiosa ressurreição da Lisboa de D. João IV e do Padre Vieira. E' uma lembrança modesta. Aceite a V. como prova de muita consideração. Já folheei os Inéditos. O de Lisboa interessa-me particularmente pois que me propuz reeditar (pela I. dessa Univ.) o Sumário do Ch. R. de Oliveira. E os outros 2 vols. que já li são altos serviços prestados à literatura da nossa terra. Por eles o felicito, tanto mais que adivinho em V. o *carola*, gafo que à Biblioteca tem como sarna que a todos os momentos a sente. Bem haja.

Obras camarárias

Estão sendo reparados todos os mictorios da cidade, cuja obra de ha muito se impunha.

Assim entendeu o ilustre vereador do pelouro da higiene, sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota, que a este assunto e a outros que se prendem com o seu pelouro tem dedicado toda a sua atenção.

O mictorio da Praça da Republica vai ser substituido por um subterraneo, cuja planta já se encontra concluida.

No parque de Santa Cruz recomeçam as obras, de aformoseamento estando a ser reparadas as ruas transversais, concluindo-se em seguida a reparação da rua do Loureiro.

ASILO DE CELAS

A administração do sr. Dr. Carlos Augusto da Costa Mota, no Asilo de Celas, tem sido superior, verdadeiramente modelar.

Reformas inteligentes e utilissimas, citando entre muitas o balneario.

Apesar de não ser rico, é justo que, para exemplo, se declare, que do seu bolsinho presenteia os velhos Asilados, que o adoram, com muitas dádivas, até com dinheiro, como sucedeu no preterito domingo de Pascoa.

No Asilo passaram-se no domingo de Pascoa horas deliciosas de carinho, até de conforto; «um jantar de festa» que bem revelava a optima cosinheira, que ha mêses foi contratada; abundancia de tabaco oferecido em grande parte, como nos outros anos, pelo sr. Daniel Leal; a alegria que por toda a parte espalhava a nobre presença do dr. Costa Mota; a admiração e simpatia de todos que assistiam; a actividade, o zelo, a solicitude do pessoal, destacando o dedicado e antigo administrador, sr. Antonio Luís de Almeida Patricio; e acima de tudo a alegria, a beatitude dos Velhos, que no remate da sua vida de angustias ainda podem gosar algumas parcelas de paz e de ventura.

A poesia, as flores, os perfumes das esmolas e das consolações dulcificam as dores mais ainda do que o dinheiro; e esse simbolo belo e romantico vemo-lo nós no Asilo na pessoa da virtuosa e gentil esposa do dr. Costa Mota, a ex.ma sr.ª D. Maria Joana Jardim. — S

Para juizo

A policia de investigação criminal enviou para juizo os processos referentes aos seguintes individuos:

Julio Maria Dias, de Castelo Viegas. Luís dos Santos, do Cabouco, Maria das Dores Marques, de Coimbra, Armando Gomes, Virgilio Martins, José Carvalho, Manuel Martins Carvalho, Antonio Gomes, Joaquim e Agostinho Rodrigues, Joaquim Jorge, Antonio, Manoel e José de Brito, de Alcarraques; Agostinho Gonçalves e Maria de Jesus Joaninha, da Lamarosa; Joaquim Ferraz, dos Carvalhais; José Lucas Lapas, de Casconha; José Joaquim Ferreira Azenha, da Povoa do Pinheiro; Maria de Jesus Barreira, Henrique Dias Ribeiro, Alberto Rodrigues da Silva, de Coimbra; Francisco Desiderio, de Ceira; Mario José Dias, do Botão, Miguel Baptista e Alberto Rodrigues da Silva, de Coimbra; Antonio Rama Pardal, Francisco e Antonio Pardal e João Carvalho, de Eiras; Maria da Encarnação Simões, de Ceira; José Antunes, Henrique Rodrigues de Carvalho, Francisco Rodrigues de Castro, Francisco Lopes de Carvalho, de Semide; Augusto Maria Marques de Quadros, de Brasfemes; Manuel Fernnandes Paulo, do Carapinhal, e Maria José Coelho, de Almalaguês.

Boa notícia

Informam-nos de que o sr. Augusto Garcia de Andrade resolveu mandar construir o grande predio de que já tem a planta aprovada, nas casas da rua da Saboaria, que fazem frente para o Largo Miguel Bombarda e que as obras principiarão em junho.

Sendo isto verdade, esta obra representará um grande melhoramento local, porque virá regularisar e embelesar esse largo, tanto mais que o projecto do grande predio é muito bonito.

Reunião de um curso em Coimbra

Por iniciativa do sr. dr. Solano de Abreu, reune-se em Coimbra nos dias 11 e 12 de Maio, o curso do 5.º ano teologico-juridico de 1884 1885.

O programa é o seguinte:

Dia 11 — Visita á Universidade. Jantar.

Dia 12 — Missa rezada pelo sr. Bispo-Conde, que pertenceu ao curso de 1885, em sufragio d s condiscipulos falecidos. Passeio á Lapa dos Esteios e á Quinta das Lagrimas. Chá em lugar que virá a ser nscolhido.

Dia 13 — Almoço no Luso. Jantar no Bussaco.

Em um dos dias acima indicados, os bachareis de 1885 farão visita ao unico lente, que ainda vive, dos que foram seus mestres, o sr. Dr. Guimarães Pedrosa.

O curso reune-se agora pela terceira vez em Coimbra. A primeira foi em 19 de Maio de 1906 e a segunda em 1910.

Reuniu-se tambem uma outra vez em Abrantes, a convite do sr. dr. Solano de Abreu, que recebeu os seus condiscipulos em sua casa.

Este curso deu dois bispos, o rev.mo Bispo-Conde e o prelado de Moçambique, rev.mo D. Francisco Ferreira da Silva.

Pertenceram a este curso, além dos dois referidos alunos, os srs. drs. Agostinho de Almeida Rego, Antonio Gonçalves Viana de Lemos, Artur de Almeida Ribeiro, Solano de Abreu, José Coelho da Mota Prego, Tomás de Coelho, José Joaquim Pereira Osorio, Gomes Palma, Manuel da Silva Gaio, Sebastião Horta e Costa, Francisco Maria de Mesquita, Ovidio Alboim, José Pinto Taborda Ramos, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Pedro Mascarenhas Gaivão, Tomaz Pizarro, Sebastião José Coelho de Carvalho, Adelino Barbosa e outros, ao todo 64 de Direito e 3 de Teologia.

A ultima vez que este curso se reuniu em Coimbra, coincidiu a sua saída com a de um outro curso, que frequentava o 1.º ano quando aquêle estava no 5.º, simulando á *porta ferrea* a troça e protecção aos novatos, para o que trouxeram as pastas os do curso de 1884 1885.

Tudo isto lhes traz á memoria a saudosa lembrança dos bons tempos de Coimbra.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

A convite do forte agrupamento de Aveiro, «Estrela Foot-ball Club» vai amanhã jogar à risonha cidade do Vouga o *Grupo de Foot-ball «Os 13»*.

Este grupo é constituido por elementos de 1.as, 2.as e 3.as categorias de diversos clubs de Coimbra.

* * *

Desloca-se, ámanhã a Pombal o grupo desportivo do Coimbra Club, onde deverá sustentar um *match* com o *Sporting Club* daquela importante vila.

* * *

Também se desloca ámanhã, á Figueira da Foz um mixto constituido por elementos da Associação Académica.

E' seu adversário o forte *team* daquela cidade Ginásio Club.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Festa do Lausrio de N. Senhora

No dia 1 do proximo mês de Maio principia, ás 18 horas, na igreja da Sé Velha, a novena cantada a N. Senhora.

No dia celebra-se a festa solene, prégando de manhã o reverendo dr. Leonardo de Castro, e de tarde o reverendo conego Campos Neves.

Repartição Internacional do Trabalho

Classificação das industrias e das profissões

Pela Repartição Internacional do Trabalho foi agora pnblicado o relatorio sôbre a classificação das industrias e profissões. Esta classificação serve de base para se elaborarem estatísticas internacionais. Estabelece que quer sob a rúbrica do trabalho quer da oficina onde trabalha aparece o registo do operário. Assim:

Um carpinteiro trabalhando na construção de casas ou de navios, pode ser colocado nas duas categorias diferentes, quer como carpinteiro (sua profissão), quer como operário da construção ou de navios. Eis a causa da necessidade de estabelecer uma distinção bem clara entre os métodos de classificação.

A classificação por profissão é muito mais minuciosa do que a por indústria, mas essa última representa um papel mais importante nas estatisticas do trabalho.

Os sistemas adoptados nos diversos países são analisados e comparados no relatorio da Repartição Internacional do Trabalho. No tocanto aos principais ramos da indústria (agricultura, minas, transportes, comércio) poucas dificuldades apresentaram até aqui, mas uma classificação satisfatoria da indústria de produtos manufacturados, indústria a mais importante para as questões do trabalho, apresenta gráves inconvenientes que provêm do desenvolvimento e da organisação diferente de um país à outro, bem como dos pontos de vista particulares de cada país.

Em Inglaterra. — As oito horas de trabalho

Tom Schaw, ministro do trabalho em Inglaterra, declarou na Camara dos Comuns que o actual governo julga necessário para honrar os compromissos tomados, submeter a convenção do horário do trabalho, á votação da Camara. Essa convenção que foi adoptada na primeira sessão da Conferencia Internacional do Trabalho — realisada em Washington em 1919 — fixa, com certas excepções, em 8 horas por dia ou 48 horas por semana a duração do trabalho para todos os operarios dos estabelecimentos industriaes.

Metodos de estatistica

Sobre os metodos de estatistica dos salarios e da duração do trabalho, estudo feito por deliberação da Conferencia Internacional dos estatisticos, de 1923, foi agora publicado o relatorio. Tem como objetivo essas estatisticas dar a conhecer o preço da mão de obra, o nivel da vida dos trabalhadores e a repartição do rendimento nacional.

Os dados principaes sobre os salarios são: o preço do salario, isto é, a soma que se combinou de pagar por hora ou por peças e o ganho, isto é, a soma total recebida pelo operario. Emquanto que os primeiros dados são abundantes, os da segunda categoria, que não podem ser fornecidos senão pelos livros das emprezas, são mais raros. Tambem é necessario fazer uma outra distincção em materia de salarios: a do salario nominal e do salario expresso em moeda:

O relatorio da Repartição Internacional do Trabalho indica os metodos que foram adotados em diversos paízes para a organisação da estatistica dos salarios e da duração do trabalho e deixa patente a necessidade de estabelecer-se metodos uniformes, permitindo as comparações de paiz a paiz.

A. Neves.

Quinta da Fontinha

Anuncia hoje a *Gazeta de Coimbra* a venda da Quinta da Fontinha, no Picóto dos Barbados, aproximadamente a 300 metros acima do nivel do mar, dominando o melhor e mais amplo panorama dos muitos que enriquecem a paisagem de Coimbra.

Tendo uma area de 100:000 metros quadrados, com excellente casa de habitação e outras dependencias, tem sido o sitio escolhido para muitas festas de familias e banquetes em honra de personagens ilustres.

O seu proprietario, o nosso amigo sr. Adriano Marques, por motivo de falta de saude, vê se na necessidade de vender esta propriedade, que foi o seu enlêvo no goso de melhores dias que por ali passou.

Esta quinta fica perto da famosa mata de Val de Canas

Como a *Gazeta de Coimbra* muitas vezes tem noticiado, está aquele local destinado a um grande futuro, pelas suas magnificas condições higienicas e pelos importantes melhoramentos que ali estão projectados e alguns já em realisação.

Notas falsas

Noticia *A Epoca* andarem em circulação notas falsas de 500$00 e 1:000$00.

Aí fica o aviso.

Na repartição do publico, na estação do correio desta cidade, alguem se esqueceu de um chapeu de cabeça, o qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Brito Aranha

A comissão executiva da Camara Municipal de Lisboa resolveu que o municipio possa encarregar-se da limpeza e conservação do mausoleu monumento do grande jornalista Brito Aranha, no cemiterio do Alto de S. João.

Foi uma resolução acertada e justa, porque no saudoso escritor Brito Aranha, um grande exemplo de estudo e de trabalho, reuniam-se qualidades que tornarão sempre lembrada a sua memoria, pelo muito que êle valia e pelo muito que êle fez.

Associação Comercial

Ámanhã ás 14 horas toma posse a nova direcção da Associação Comercial, que é assim constituida:

Assembleia geral: Presidente, Adriano Viegas da Cunha Lucas; secretarios, João Vilaça e Miguel Rodrigues.

Direcção. Presidente, Mario Temido; vice-presidente, Abilio Lagoas; secretarios, Antonio Machado e Antonio Nunes Feio; tesoureiro, Antonio de Sousa.

Comissão de contas: Luís Carlos da Fonseca, Artur Cardoso de Figueiredo e Rodolfo Pimenta.

Reclamações do publico

Pedem nos que chamemos á atenção da Camara para o facto do marco fontenario, perto da ponte de Santa Clara, não deitar agua ha bastante tempo, cuja falta é muito sensivel.

Agencia Comercial e Industrial, L.da

138 : Rua Ferreira Borges : 144

COIMBRA

Representantes da Sociedade Luzitana de Electricidade A E G Lisboa. — Instalações de luz e força motriz. — Estudos, projectos e orçamentos. — EM ARMAZEM: Motores, Dinamos, Transformadores, Material de aparelhagem, etc. — Desconto aos revendedores.

Aguas de S. Marçal
Outurella

A agua de S. Marçal é hiposalina bicarbonatada, calaca e magnesiana; levemente clorosulfatada, lithinica e bacteriologicamente purissima.

Depositarios em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Centro Comercial de Conservas, Limitada
LISBOA

CONSERVAS DE PEIXE E SEUS DERIVADOS

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

SCHENKER & C.º
BERLIM

Transportes internacionais. Expedições e despachos.

Agentes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Companhia de Cortumes Antua
ESTARREJA

COMPRA E VENDA DE TODA A PELARIA

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

"MIGNON,,

ULTIMA NOVIDADE EM MAQUINAS EM ESCREVER

A' venda na

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Maquinas de Escrever A E G

A' VENDA NA

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Lampadas "OSRAM,,

A' venda na

Agencia Comercial e Industrial, Ld.ª

Reynaldo da Costa Adão
LISBOA

Chá e Café, Licores e Champagnes' Vinhos do Porto e da Madeira. *Representantes em Coimbra:*

Agencia Comercial e Industrial, L.da

Frutas de Portugal, L.da
PONTEVEL

Conservas de frutas. Rebuçados e Drops. Farinha Lactea LUZITANIA. — *Representantes em Coimbra:*

Agencia Comercial e Industrial, Ld.ª

ADUBOS
de Baleia Radioactivos H. B. C.

Poderoso, Fortificante, Estimulante e Insecticida

UNICO NO SEU GENERO

Os adubos de baleia, ricos em Azote, Acido fosforico, Potassa e Cal, por entrar na sua composição a carne e os detritos daquela cetaceo, estão poderosamente auxiliados pelo Radio-Activo H. B. C.

Reprentantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Alipio Martinho & Comp., L.da
PORTO

Maquinas agricolas. Charruas, Relhas, Noras, Entardadeiras, Prensas hidraulicas, Corta palhas, Descasoladores, Tararas, Bombas, etc.

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, L.da

A Industrial de Lemede
— LEMEDE —

Serração mecanica.
Madeiras para construções.
Lenha de Pinho e Rijas.

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, L.da

H. Vaultres & C.ª
LISBOA

Manufactura de Borracha. — Amiantos. — Correias e Quadros. — Seda Suissa para moagem. — Oleos para lubrificação. — *Representantes em Coimbra:*

Agencia Comercial e Industrial, L.da

Sociedade de Estudos Industriais, L.da
LISBOA

Estudos, Projectos e Orçamentos para a montagem de todas as industrias, Construção de Edificios para habitações, fábricas, etc.

Trabalhos em cimento armado.

Pontes, Tanques e Obras hidraulicas.

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Ld.ª

Agencia Comercial e Industrial, L.da
COIMBRA

Representantes de importantes fábricas estrangeirag. Cutelarias e Ferragens. Drogas e Produtos Quimicos. Tintas e Anilinas. Aluminius e Louça esmaltada. Lixa e Esmeriz.

Carpintaria Mecanica Portuguese, L.da
LISBOA

Construções desmontaveis e hangares. Instalações para estabelecimentos comerciais e bancarios

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, L.ª

Casa Havaneza
LISBOA

Importadores de tabacos de todas as procedencias

Papeis de fumar ZIG-ZAG e RAMSÉS

Depositarios em Coimbra: *Agencia Comercial e Industrial, Limitada*

Auxiliai os heroicos aviadores

Como parcela que é da Pátria Portuguesa, Coimbra, a formosa cidade de tão brilhantes e tão gloriosas tradições de brio e de civismo, não pode nem deve ficar indiferente perante o audaz cometimento dos nossos heroicos aviadores Brito Pais e Sarmento Beires que, patriòticamente, persevéram em erguer bem alto o nome glorioso de Portugal.

CONIMBRICENSES:

Preciso é, uma vez mais, que afirmeis o vosso sentimento pátrio, que coadjuveis com consciência, pois que é um dever, o arrojado feito dos nossos "azes,,. Exige-o a honra e o bom nome de Portugal.

Estão á vossa disposição as nossas colunas para nelas subscreverdes

Pouco, muito, tudo o que derdes, tudo é precioso, tudo é necessário, para que não fique sem êxito tão heroica façanha.

CUMPRI O VOSSO DEVER!

Nas azas do vento

Tão brandamente os ventos os levavam
Como quem o ceo tinha por amigo
Sereno o ar e o stempos se motravam,
Sem nuvens, sem receio de perigo.

CAMÕES.—Lusiadas I, 43.

Um acto de arrojo, de coragem, de audacia, tentaram agora dois portugueses. A estrêla brilhante que os guia parece ser de gloria, nimbada de brilho, aureolada de explendôr, como tantas vezes tem sido essa estrela que tem dado lustre a feitos portugueses, a glorias imarcesciveis, a rasgos de temeridade ousada, a empreendimentos julgados quasi sobreumanos.

Embalados pela nossa admiração, mais dois herois — que o são, estes, no verdadeiro significado da palavra — caminham por esses ares fóra em demanda da terra encantada da India, como noutros tempos outros homens, outros portugueses, foram tambem em demanda da terra do Preste João, a terra que o ardente poder imaginativo dos meridionais tinha povoado de largas riquezas, de ouro abundante e seductor, de pedrarias e joias de maravilha.

* * *

Quanto menos facilidades materiais se tem concedido a emprendimentos ousados, quanto menos facilidades materiais se tem proporcionado porque o tempo feroz, que corre, o não permite, e o tesouro não comporta despezas extraordinarias, mais velozmente tem surgido desejos de descobrir segredos novos, incognitos misterios, em azas gloriosas, que querem ser sempre notaveis e que hão-de ser sempre grandes.

E' que as almas virís, fortes, fadadas para a luta, e que querem, e sabem, vencer, encontram estimulo nessas dificuldades e incentivo grande nas almas, que souberem compreender a grandeza do plano, ou o arrojo da concepção.

Desta tempera são as almas daqueles que se propõem, audazmente, atingir, lá muito longe, uma terra portuguesa. Almas fortes, virís, embelezadas de gentileza, daquela gentileza doutras eras, são as almas desses dois homens em quem os portugueses tem agora o seu pensamento fixo, cheias de beleza moral são as almas desses campeões valorosos duma cruzada benefícente, homens duma vontade de ferro, e duma tenacidade grande, que se propuzeram conseguir um *desideratum:* chegar a terras portuguesas do oriente para gloria do nome querido de Portugal; atingir esse pedaço de terra para desenvolvimento da sua arte: *a arte de bem caminhar pelos ares.*

Lá vão a pouco e pouco os dois aviadores portugueses procurando Macau, na ancia de pizar novas terras que, com tudo, são terras portuguesas, mas novas terras onde os costumes outros são, onde o ceu sendo lindo ha-de ter semelhança, na côr, com o ceu de Portugal, porque ele cobre uma terra portuguêsa. Ha de, certamente, senti-lo o seu coração de portugueses.

O seductor encanto que se evola do ceu que serve de docel a essa terra distante, mas que é portuguêsa, ha-de assemelhar-se muito ao encanto do ceu que cobre as suas provincias, as nossas provincias portuguesas, ou que cobre a terra donde eles saíram ha dias, donde começaram a sua viagem que, para honra nossa, ha-de ser gloriosa. E a mente desses dois homens, e o seu coração ha-de bater de estremecida alegria, quando novamente voltarem a ouvir falar a sua rica lingua portuguesa, na sua beleza e na sua meiguice.

E eles hão-de sentir, tambem, que, aqueles que estão na sua terra, em espirito estão com eles, estão louvando o seu esforço, estão,—¿quem sabe?—rezando por eles para que se salvem d'algum perigo nessa sua arte que é, por emquanto, tão cheia de escolhos, tão atormentada, tão cheia de dificuldades.

E' este, sim, o desejo de todos os portugueses, é este o sentir unanime do país.

Ninguem ha, desde o primeiro magistrado da Nação até ao cidadão que se acredite mais infimo, que assim não pense, e que isso não deseje.

A forma como tem sido bem recebidas as tentativas para angariar uns meios para custeio, embora parcial, da viagem, mostram suficientemente a verdade do que dizemos.

Crêmos que Coimbra não deixará de seguir o exemplo da capital, que bem acolheu o alvitre do *Seculo*, e cujos habitantes pressorosamente tem afluído ás suas listas de subscrição.

Desde que se disse que era preciso dar um apoio material á empreza tentada por Brito Pais e Sarmento Beires — que o apoio moral esse já de ha muito tinha sido prestado pelos que são portugueses, e sentem como portugueses, — imediatamente todos acorreram: os abastados e os quasi pobres.

Tratando-se de uma obra grande, e dum empreendimento notavel, ninguem quer jamais, por minguadas que sejam as suas posses, deixar de concorrer para a empreza, ainda que com obolo pequeno, mas que não é menos valioso, porque a intenção é cheia de beleza.

Coimbra não pode ficar indiferente perante o arrojo, a audacia, a coragem e a sciencia, dos dois intrepidos portugueses.

Moralmente não fica indiferente.

Materialmente tambem não pode ficar indiferente.

Nós esperamos que os donativos para ajudar o custeio da viagem aerea afluirão. Os conimbricenses nunca se recusaram a colaborar, fosse no que fosse, que viesse dar lustre ao nome da terra portuguesa. Certamente que tambem desta vez mostrarão quanto vale o seu nunca desmentido patriotismo e o seu amor devotado por Portugal, concorrendo materialmente com o seu obolo—seja qual fôr,—para auxiliar a levar a cabo uma façanha que dois filhos da terra portuguêsa querem tornar gloriosa.

Bombeiros Voluntários de Vizeu

Chegam no dia 3 a esta cidade, os Bombeiros Voluntários de Vizeu, que veem a Coimbra pagar a visita que os bombeiros desta cidade fizeram áquela Corporação.

Os Bombeiros Voluntários, reunidos ontem na sua séde, elaboraram o respectivo programa da recepção a fazer aos seus camaradas de Vizeu.

No dia 4 deve realisar-se em Coimbra a experiência da auto-bomba, assistindo a esse exercício os bombeiros visitantes.

PELA PATRIA

Portugueses! não fiqueis indiferentes perante o destino DO "PATRIA,,

Concorrei á subscrição

Donativos recebidos na *Gazeta de Coimbra* para a subscrição nacional a favor das despesas efectuadas pelo PATRIA:

Gazeta de Coimbra	20$00
Farmacia M. Nazaré & Irmão	20$00
Rafael Nobre Sobrinho, alemtejano	£ 1

* * *

A importancia de 20$00 da Farmacia Mannel Nazaré & Irmão, da Rua Ferreira Borges, vinha acompanhada do seguinte:

... Sr. João Ribeiro Arrobas. — Incluso 20$00, produto da venda de um cravo, exposto na minha vitrine, que rendeu aquela importancia e foi vendido ao sr. dr. José Viana. Esta quantia é para juntar á subscrição aberta no seu jornal em favor do *raid Lisboa-Macau.*

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kioskes e na Casa Cres

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Estrela Correia dos Santos
D. Ermelinda da Conceição Costa Carolino
Amanhã
D. Leonor de Serpa Pimentel
D. Olivia Delgado e Silva.
Luis de Napoles Manoel Soares de Albergaria
Na segunda feira
Dr. Mario José dos Santos
Luis Belo

Doentes

Está em Coimbra, onde regressou por motivo de doença, a sr.ª D. Esteania Faria, estimada professora oficial em Belide.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Teem estado nesta cidade o sr. dr. Herculano Augusto da Rocha Gomes, advogado em Lisboa, e sua estremosa esposa a sr.ª D. Aline Candida de Brito.

Casamento

No passado domingo realizou-se, na igreja de S. Bartolomeu, o casamento da sr.ª D. Olivia Gomes Porto, com o nosso presado amigo, sr. Manuel Simões Vaz, empregado muito distinto do Banco Nacional Ultramarino.

A cerimonia foi presidida pelo reverendo Manuel Abranches Martins, paroco da freguezia, que falou do saoramento do matrimonio, fazendo em seguida a benção do anel nupcial.

Aos noivos, que são dignos das maiores venturas pelas suas excelentes qualidades de coração, desejamos uma prolongada lua de mel.

D. Gloria Castanheira

A sr.ª D. Gloria Castanheira entregou no dia 12 de Abril em sua casa aos srs. Drs. Antonio Tomé (Provedor) e Sebastião de Almeida, a importante quantia de trez contos, que proveiu dos concertos em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, efectuados nas salas desta senhora desde Janeiro preterito.

Foram trez. *Beethowen, Chopin, Schumann;* o primeiro e segundo repetidos.

Na soma dos trez contos estão incluidos cem escudos, que com grande generosidade sua Excelencia ofereceu para as sagradas cerimonias da Semana Santa, que serão celebradas este ano a expensas dos Vogais da Meza gerente, Dr. Antonio Tomé (Provedor), Dr. Sebastião de Almeida, Antonio Augusto Neves.

Estes senhores, que nos Concertos representaram a Santa Casa, com grande espirito de beneficencia, deram a quantia de oitenta escudos, o que muito comoveu a iniciadora de tão magnanimo certamen de caridade.

As orfãosinhas gozarão este ano como nos anteriores a sua estação balnear, sendo destinados para este fim 1800$00 escudos, incuidos nos trez contos.

E' um dever apresentar um sumario de todas as quantias conseguidas pela sr.ª D. Gloria Castanheira para a Santa Casa da Misericordia de Coimbra e para outros Institutos de Caridade.

1922. — Misericordia, 22 contos; Orfãs, (banhos), 1 conto.

1923.—Misericordia, 1.00$00· Orfãs, (banhos). 1.400$00.

1924.—Misericordia, 1.100$00; Orfãs, (banhos). 1.800$00; Semana Santa (dadiva particular da sr.ª D. Gloria Castanheira), 100$00; Soma, 28.400$00.

Outras instituições de beneficencia.

1922. — Delegação da Cruz Vermelha de Coimbra, 2.000$00; Figueira da Foz, 8.000$00.

1923. — Asilo da Infancia Desvalida, 600$00; Soma, 10.600$00.

O que tudo soma a elevada quantia de trinta e nove contos (39.000$00) !!! E apenas em cerca de dois anos e meio !!!

Bem justificada, bem justa, é, portanto, a consideração, que a nossa cidade de Coimbra sempre presta a esta senhora, ilustre filha dela. E que assim é deduz-se indubitavelmente do entusiasmo com que todas as classes sociais desde a mais elevada aristocracia afluem a estas Festas de Arte; das generosas oferendas de cinheiro, muito alem do valor dos bilhetes (apenas cinco escudos); das instancias apaixonadas por novos concertos, etc. etc.

Por desgraça a inspirada Artista, em virtude da sua saude muito enfraquecida teve de interromper em pleno exito esta serie brilhantissima.

Arriscar-se-ia a graves omissões quem pretendesse mencionar todas as pessoas, que com o mais nobre altruismo teem auxiliado esta ilustre senhora, mas seria ingratidão deixar em silencio o sr. Albino Caetano da Silva e os srs. Martas, aquele oferecendo dinheiro, os programas, os trabalhos de impressão; estes os cartões dos convites e os subscritos.

Actos que educam e que nobilitam quem os pratica.—*S.*

E se cá se fizesse o mesmo?

Kalaose, capital do condado de Jafersoon, é uma cidade com pouco mais de 2.000 habitantes, que está sendo governada por mulheres.

Tem escolas, bancos, caminhos de ferro, muitas igrejas, etc.

Emquanto ela foi administrada por homens, desapareciam as receitas sem se fazerem melhoramentos, chegando a faltar a iluminação publica; as ruas mal tratadas e sujas, etc., etc. Até que os habitantes se resolveram a constituir o Conselho municipal só por mulheres, casadas, mães de famílias e dignas, e desde então a cidade principiou a prosperar e hoje é uma terra modelo.

E se cá em Coimbra se fizesse o mesmo?

Não teríamos a luz, a água e os eléctricos mais baratos?

Com certeza que tínhamos e não pagaríamos água que se não consome a 3 escudos cada metro!

Monumento aos mortos da Grande Guerra

A' Comissão Organisadora desta patriotica iniciativa foi enviado o seguinte donativo que muito agradecem:

Transporte.....	8.266$59
Do nosso patricio, sr. Manuel Rodrigues, ausente em Manchester, (E. U. da America)	5$00
Soma.....	8.271$59

Todos os conimbricenses que queiram auxiliar este patriotico intento pódem enviar os seus donativos á nossa redacção ou ao tenente sr. Campos Rego, de Infantaria, 23 — Estrada de Montes Claros, A. G. r/c — Coimbra — vogal tesoureiro da Comissão Organisadora do Monumento aos Mortos Conimbricenses da Grande Guerra, a erigir nesta cidade.

Todas as importancias enviadas serão publicadas neste jornal para conhecimento do publico.

Viação electrica

Recebemos a seguinte comunicação:

A partir de 24 do corrente as carreiras da tracção electrica começam meia hora mais cêdo, saindo o primeiro carro da Alegria ás 7 horas e 30 minutos.

O carro para a Estação Velha que serve o comboio do Porto sai da Praça 8 de Maio aos 22 minutos depois da meia noite,

Agradecemos ter-se atendido o nosso pedido para o começo mais cêdo do serviço dos electricos.

Congresso do P. R. P.

Está se realisando no Porto o congresso do partido democratico para o qual foram desta cidade 130 congressistas.

Foi nomeado 1.º assistente do 1.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias, o nosso conterraneo, sr. Mario Augusto da Silva.

Camara Municipal

Sessão de 3 de Abril de 1924

Vendeu em hasta publica dois lotes de terreno na Rua Abilio Roque, aos srs. Carlos Caldeira de Lemos e José Victorino Batista dos Santos.

— Mandou proceder a uma vistoria a um prédio na Rua das Azeiteiras, pertencente ao cidadão Frederico Pereira da Graça.

— Resolveu mandar proceder a diversas reparações na Sala das Sessões da Camara, à caição exterior do edifício dos Paços do concelho e à reparação dos telhados do mesmo.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de prédios urbanos, para colocação de letreiros e renovação de sepulturas no cemiterio.

Sessão de 10 de Abril de 1924

Resolveu mandar publicar éditos de 15 dias, citando o proprietário do prédio n.º 5 e 7 da Rua da Boavista, afim de o mandar demolir por ameaçar ruina.

— Deliberou anunciar que brevemente começarão a fazer-se enterramentos no leirão n.º 18 do cemiterio municipal, onde serão depositados cadaveres de adultos.

— Resolveu oficiar ao comandante da Guarda Republicana, pedindo-lhe para que mande pelos soldados da guarda proceder, nas freguesias rurais ao cumprimento das posturas municipais, nomeadamente na parte respeitante ao regulamento e circulação de cães no concelho de Coimbra.

— Admitiu como bombeiros municipais os cidadãos Raimundo Saraiva Junior e Joaquim Simões.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras e para colocação de letreios e taboletas.

Sessão de 24 de Abril de 1924

Adjudicou a Porfirio Duarte, da Pedrulha, um lote de terreno com a superfície de 171,12, entre a Calçada da Pedrulha e o Caminho dos Marcos.

—Tomou conhecimento duma circular enviada pela Direcção Geral dos Hospitais Civis de Lisboa, ácêrca da admissão de doentes naqueles hospitais, os quais só serão admitidos em casos de reconhecida urgencia, cujo tratamento não possa ser feito nas localidades onde os doentes residam.

—Resolveu secundar uma representação da Camara Municipal de Alenquer, dirigida às duas casas do Parlamento, tendente a obter a aprovação rápida do projecto de lei em tempo apresentado pelo ex-ministro do Comércio Dr. Antonio da Fonseca, sobre construção e reparação de estradas.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras.

— Deferiu diversos requerimentos para colocação de sinais funerários e renovação de sepulturas no Cemiterio Municipal.

—Concedeu licenças para colocação de letreiros e taboletas e para apascentamento de gado caprino.

Revendedores de tabaco

Os revendedores de tabaco desta cidade enviaram um telegrama aos seus colegas de Lisboa, protestando mais uma vez contra a lei 1591, dando-lhe ao mesmo tempo a sua solidariedade a todas as resoluções tomadas, no sentido de obter a anulação da referida lei, pela qual é bastante onerado o tabaco estrangeiro.

Ao ministro das Finanças foi tambem enviado um telegrama de protesto.

Beneficencia

Por intermedio do nosso respeitavel amigo sr. Adriano Marques, recebemos do nosso estimado conterraneo, sr. Henrique Dias da Conceição, residente no Rio de Janeiro, a quantia de 10$50 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

26 DE ABRIL

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . .	142$50	143$50
s/ » 90 dias . .	141$50	
s/ París	2065	2079
s/ Madrid	4552	4584
s/ Berlim		
s/ Amsterdam.	12086	12171
s/ New York	32525	32753
s/ Suissa.	5769	5809
s/ Italia	1446	1456
s/ Belgica	1772	1785
s/ Suécia	8548	8608
s/ Noruega	4531	4562
s/ Dinamarca	5459	5498
s/ Rio de Janeiro . . .		
Libra-ouro	165$00	168$00
Ouro Português . . .		

* * *

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Donato.—R. Ferreira Borges.
Pereira.—R. Candido dos Reis.
Silva Marques.—R. da Sofia.

Efemerides da semana

26-1521 — Morreu Fernão de Magalhães.

26-1558—Morreu João Fernel, matemático.

26-1599 — Nasceu Cromwell.

26-1659 A rainha regente em carta á Camara de Coimbra recomendou que se promovessem donativos do povo para os gastos da guerra e defeza do reino.

26-1728—Miguel Carlos da Cunha, filho do Conde de Pavolide, tomou o hábito de cónego regrante em Santa Cruz de Coimbra, com o nome de Miguel da Anunciação.

26-1831 — Foi publicado o regulamento da «Escola Militar Provisória», na ilha Terceira.

26-1915 O governo italiano assumiu com a Triple Entente um acordo provisório.

27-1356—Morreu D. Leonor Teles de Menezes, em Tordesilhas.

21-1656—Foi lançada a primeira pedra para o convento do Carmo, em Santarem. (Aqui se encontram hoje instaladas as várias repartições públicas).

27-1877—Pela primeira vez se representou em S. Carlos, a ópera de Masseret: *Le roi de Lahore.*

28-1286 — Lançou-se nos licerces sobre um anel em que estava gravada uma cruz, a pedra fundamental do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra, fundado por D. Maior Dias.

28-1394 — Morte de D. Leurenço, arcebispo de Braga, que havia pelejado em Aljubarrota.

28-1706—Combate de Placencia.

28-1751—Na igreja de Santa Cruz fizeram-se exequias pomposas por D. João V, tendo orado um dos conegos.

28-1817 — Festas em Coimbra comemorando a aclamação de D. João VI. Na *via latina* houve iluminação e outeiro.

28-1848 Motins em Rião (França).

28-1874 — Primeira representação, em S. Carlos, da *Dinorah*, de Meijerbeer.

Comissário de polícia

Volta a assumir as funções de Comissário de polícia desta cidade, o sr. João Marques Perdigão, a quem vão ser concedidos 9 meses de licença do lugar de escrivão de direito.

Teatro Avenida

A companhia de Alves da Cunha vem dar 3 espectaculos em Coimbra, nos dias 3, 4 e 5 de Maio.

Outras companhias virão a esta cidade no mesmo mês.

Agressão

Em perigo de vida deu entrada no Hospital da Universidade, Abel Bernardo, de 23 anos, de Alverca, Pinhel, onde foi agredido á paulada, fracturando-lhe o craneo.

OBITUARIO

Em Olhalvo, Alemquer, faleceu o nosso estimado conterraneo, sr. Eduardo Marques Perdigão, que ali era jusatmente considerado. Era irmão do nosso amigo sr. Alvaro Julio Marques Perdigão, chefe dos serviços do Instituto Juridico.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

—Faleceu em Olhavo o reverendo arcipreste dr Manuel Branco de Lemos, natural da freguesia de S. Martinho do Bispo, suburbios de Coimbra.

Paroquiou aquela freguezia durante 40 anos e recusou uma mitra mais duma vez.

Foi professor do Seminario de Coimbra.

De terras de Hespanha

O *Heraldo de Castilla*, periodico que se publica em Valadolid, publicou ultimamente o seguinte curioso artigo, a que gostosamente damos publicidade, numa tradução livre:

Inpressões de uma viagem

«E a fraternidade entre a Academia dos dois países tem sido tão estreita e tão absoluta que dela promete resultar mais alguma coisa do que o que tem aparecido como produto das severas negociações diplomaticas. Da *Gazata de Coimbra.*»

Os estudantes conimbricenses tiveram o condão de emocionar-me. Os seus abraços são tão cheios de franqueza, são tão carinhosos, as suas palavras são tão cheias de ternura, que eu não consegui subtrair-me ao influxo da sua idiosincrasia. O meu scepticismo desapareceu para se transformar na mais acrisolada credulidade.

Tive ocasião de apreciar o sabor estudantil das suas republicas, o encanto sublime das suas raparigas, a paisagem deliciosa que são os seus campos, o misterio das suas ruas a lembrar as de Toledo, o murmúrio sugestivo dos seus fados, tal ele é que cheguei a acreditar ter com eles vivido as mais felizes horas da minha vida de aventura.

Perante mim tenho as palavras do sargento cadête Albino Moreira que me diz num português espanholisado: «Recordações da noite de la cena en 19 II de 24 a nos caros amigos *Fermino, Pocholo* e Figueroa». ¡Que seia a que estas palavras evocam!

Afigura-se-te leitor amigo, que estás nos bairros baixos de Madrid de Larra, uma rua de Veneza a iluminar-nos, uma mêsa tôsca de Pinho que nunca viu tinta, com 17 estudantes em redor, de bom humor, com um vinho ainda melhor que este bom humor, a típica sôpa, arroz com bacalhau que parece formar um castelo, o indispensável assado (só usado em solenidades) e tudo animado por uma dúzia de garrafas do riquíssimo «3 lágrimas» e assim terás uma ideia bastante aproximada da scêna.

Quando a alegria chegasse ao paroxismo, quando tanto espanhoes como portugueses, dansavamos ao compasso da magica guitarra de Albano, como um raio, subitamente, Almeida o «apostolo», como nós, espanhois o batizámos, junto á mesa pediu. «Um minuto de silencio pelos herois de Monte — Arruit». Um vibrante, atroador ¡Viva a Espanha! poz fim áquele minuto de indelevel memoria, de emotiva recordação.

Ibanez propoz, então, outro minuto pelo soldado desconhecido e nós voltamos a meditar de olhos extaticos abismados no infinito indecifravel.

A noite passou e o sol vem saudar-nos inundando de luz aquele rincão de Coimbra, onde *Pocholo* dormia abraçado a Almeida. Solene abraço era êsse que patenteava o sentir de ambas as juventudes ibericas, abraço que eu saúdo.

E. Figueroa

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

URQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 38

Serviços de Finanças

Estiveram nesta cidade, tendo visitado as repartições de finanças distrital e concelhia os srs Herculano da Fonseca e José Maria Ludovice, respectivamente Director Geral das Contribuições e Impostos e chefe da 4.ª repartição da mesma Direcção fiscal.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Bobines
para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.

Carta a esta redação a Nascimento. 5

VIAJANTES

Conhecedores do artigo, com muitos conhecimentos na região e de boa moral, precisa para o Alemtajo e Extremadura, a Alança Comercial de Miudezas, Lda. 2

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 10

Casa Vende-se. Compõe-se de 3 andares e loja.

Rua dos Militares n.º 29 a 31.

Para tratar, nesta redacção se diz. 4

Escrita Precisa se pessoa habilitada que tome conta duma de pouco trabalho.

Rua Eduardo Coelho 58. 2

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

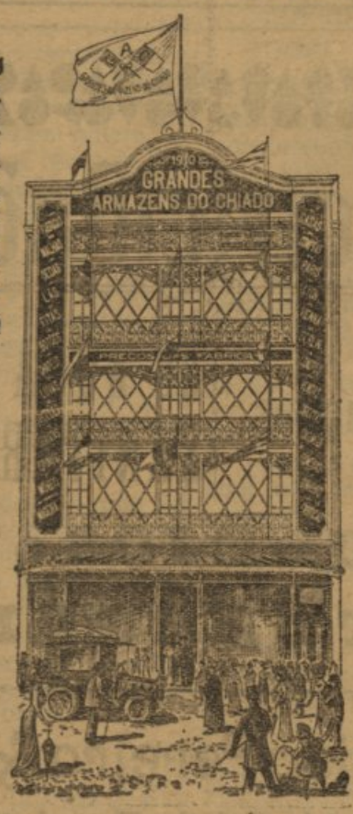
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1924

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

GRANDE EXPOSIÇÃO

DURANTE TODA A SEMANA EM TODAS AS SUAS MONTRAS E SALÕES DO PRIMEIRO E SEGUNDO PAVIMENTOS



O MAIOR SORTIDO

EM MOIRÉS, CRÉPES CHINE, CRÉPES MARROCAIN, BENGALINES, TAFTÁS CHARMEUSES, CRÉPES ÉGYPTIEN, LYALRTIS DUCHEUSE, JERSEY, JASPÉ, MESSALINES, ETC. ETC. TUDO DE GRANDE NOVIDADE

MODELO CHIC, forma de palha tagal picôt, côres lisas e esccoês, a . 42$50

As nossas sêdas são puramente nacionais. Não teem misturas, nem materias ordinarias. São feitas nas nossas fabricas da Rua da Bombarda, **não** devendo ninguem comprar **sêdas** sem visitar as NOSSAS SECÇÕES

CHAPEUS CHICS todo trabalhado em fitas nas cores da moda. PREÇOS, GRANDE VARIEDADE

A GRANDE MODA, forma palha tagal picôt, côres lisas e matisadas EM PRETO . . . . . 20$00

CHAPEU TOQUE em setim ou laise preta e côres, modêlos parasienses. Varios preços.

Os nossos atelieres de Alfaiataria executam toda a obra, seja do que género fôr, sem ser preciso ter os seus clientes os costumados encomodos com provas etc. e mesmo porque teem tudo feito. Fatos para homem, Meninos, sobretudos, casacos, coletes, capas, calças, e sempre em bons tecidos

BRINDE IMPORTANTE BRINDE

Para solenisar este dia

Será oferecido como brinde— Só na segunda-feira— a todos os clientes que apresentarem

ESTE JORNAL

o desconto de 10 % em todas as compras, excepto nos generos alimenticios. BRINDE que pode ser de centenas de ESCUDOS

FATOS FEITOS NOS NOSSOS ATELIERES em todas as qualidades e sempre pelos ultimos figurinos, executando-se com a maior rapidez e perfeição, sem ser preciso provas; bastando as medidas.

PECHINCHAS

que ainda restam e que guardamos para este dia

Mais de 300 peças de Orientais.—Metro .	5$850
SAPATOS de verniz preto para senhora .	35$000
SAPATOS de calf preto para senhora . .	45$000
CALÇADEIRAS de metal.	1$500
PALMILH Sde cortiça a	1$200
RISCADOS camiseiras a	3$750
PEUGAS em côr para homem a	1$000
SEROULAS de malha de lã a	15$000
COBERTORES de mescla a	15$000
KAKIS em todas as côres a	6$500
SAIAS de bom pano branco	12$500
AVENTAIS de riscado, desde	3$750
POLAINAS para homem a	17$500
VESTIDOS feitos em bons tecidos a . .	270$000
FATOS feitos para homem a.	249$000

A NOSSA exposição geral dos artigos de verão, é, este ano, a mais completa dos ultimos tempos, pois que tudo chegou muito a tempo de ser exposto nos seus salões e montras, do seu grandioso estabelecimento

Blusas de sêda, crêpes, lãs, stamines, carsas, algodões, organdis, crepons, eponges, etc. Tudo feito nos nossos atelieres, pela nossa modista francesa e sempre pelos ultimos figurinos.

VESTIDOS em VARIOS TECIDOS.— Tudo quanto existe de maior novidade vindo uns directamente de Paris, e outros feitos pela nossa modista francesa em Lisboa, que executa todos os modelos com perfeição.

Os sortidos das nossas casas são sempre os melhores dados os elementes com que dispõem.

—:—

Temos casas de compras em Paris, Londres, Leon, Manchester, Viana, Berlim, etc , etc., alem das suas fábricas que reproduzem tudo quanto seja novidade.

Fatos para meninos em cotim, cheviotes, lãs, casimiras, kakis, algodões, etc., sempre grande sortido para todas as idades e todos os preços.

Chapeus de senhora e confecções

RECEBEMOS LINDOS MODELOS, ASSIM COMO UMA RICA COLECÇÃO DE EFEITOS E FLORES PARA CHAPEUS E A MAIOR E A MAIS IMPORTANTE COLECÇÃO DE TECIDOS EM ETAMINES, EPONGES, CREPONS, CREPES, LÃS, SEDAS, CHIFONS, ETC.

Vestidos para meninas de todas as idades, e de todos os tecidos, sempre modelos chics e de bom gosto. Grande variedade de preços.

Perfumaria ASTRA. A nossa fonte perfumadora *Astra*, é mais do que o encanto das senhoras de bom gosto. Os seus perfumes valem tudo quanto existe de maior novidade, e os seus preços são assombro dos seus concorrentes. Para experiencia perfuma-se de graça qualquer pessoa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

EXPOSIÇÃO GERAL DAS NOVIDADES DE VERÃO

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.
Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q s-X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Alvíçaras DÃO-SE a quem entregar um emblema d'ouro que se perdeu.
Dirigir á Vaccum Oil Company. — Coimbra. 1

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Banheira de zinco, antiga, com esquentador de cobre e caldeira de metal. Vende-se. Para tratar rua de Quebra-costas n.º 40. 1

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 4

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).
Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Chefe de disciplina, e roupeira, oferece-se com boa pratica de internato, dos melhores colegios de Lisboa.
Nesta redacção se diz. 2

Caneleiras Precisam-se mulheres que trabalhem com maquinas de encher canelas na rua João Cabreira (Beco do Amorim). 1

Colar de perolas. Vende-se. Rua dos Estudos, 34, 2.º, se diz. 1

Chapeus para senhoras lindos modêlos, desde 30$00, por motivo de liquidação.
Praça 8 de Maio, 25, 2.º 1

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Dactilografa Para serviço de correspondencia, aceita, a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregada De 30 a 40 anos, para chefiar operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentação e dê referencias.
Aceita a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado Oferece-se, 40 anos de idade, boa apresentação, com boa pratica de escritorios, fabricas, administrador de propriedades, conhecendo bem a praça, e ramo Bancario.
Não exige grande ordenado, tem atestados e boas referencias.
Nesta redação se diz. X

Empregado oferece-se — Escritorios, armazens, fabricas, etc. Boa pratica e boas referencias.
Nesta redacção se diz. 2

Farmacia Vende-se proximo de Coimbra, bem montada e fornecida, podendo servir para transportar. Informa Farmacia e Drogaria Villaça, Limitada. 3

Fogão vende-se em boas condições.
Rua Visconde da Luz, 22-1.º 2

Motó em estado de nova, com 2 cilindros, 3 HP, vende-se por 2 contos. Rua do Padrão, 39. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. "Tricana" Calçada do Carmo Coimbra X

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos.
Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.
Para informações, telefone, 357. X

Mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XVI, em muito bom uso e muito em conta. Vende-se, diz-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º 1

Precisa-se de um empregado para a secção de sapataria.
EMPREGADAS para balcão. Armazens do Chiado.

Quartos e pensão dá-se aos seguintes preços sem vinho 195.000 e com vinho 210.000.
Nesta redacção se diz. 2

Terreno Vende-se na Avenida do Castanheiro, no Luso, 900m² de optimo terreno para construções, preço em conta.
Aproveitem a ocasião dum bom negocio.
Galvão, Rua da Louça, n.º 80. 3

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.
Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.
Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.
Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se um estabelecimento próprio para retroseiro ou fazendas brancas na Rua do Corvo 19 e 21 trata-se. 3

Trespassa-se boa casa de negócio, pouco capital e bons lucros. Informa-se na rua da Louça, 80. 3

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.
Nesta redação se diz. X

Venda de propriedade composta de vinha e oliveiras sita no Loreto proximo da estação Velha. Mostra a Srª. Rosa de Jesus Ribeiro no mesmo sitio.
Recebe propostas o seu proprietario, Joaquim Moraes, Sargento Mór, Correio de Souzelas. 1

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53 1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

8 contos precisa-se. Dão-se garantias.
Nesta redacção se diz. X

AOS NOSSOS LEITORES

Todas as pessoas que na segunda-feira, 28 do corrente, forem fazer as suas compras aos ARMAZENS DO CHIADO e apresentem um exemplar da *Gazeta de Coimbra* de hoje, 26, terão um desconto de 10 % em todas as compras, á excepção nos artigos de mercearia.

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Avelino Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva ..... 493.137$181
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 99.883$785
Total ..... 637.021$106

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 693 Teleg. GUIMARÃES 'S

Artigos de ouro e prata p - prios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Oriyesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Quinta em Coimbra

VENDE-SE a Quinta da Fontinha, no Alto dos Tovins, um dos melhores pontos de vista de Coimbra. E' toda murada, tendo aproximadamente cem mil metros quadrados.
Para tratar — Adriano Marques, Praça do Comercio, 11-3.º, COIMBRA. 3

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.
Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.
Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Prevenção e agradecimento

Maria do Ceu Pinto, tendo sido despedida judicialmente da casa que ocupava ha *31 anos* na rua Visconde da Luz, n.º 14, pela qual pagava 40 vezes mais do que em 1914, quis nela exercer a sua industria, o que não estava especificado no arrendamento mas sim para habitação, o que só agora o seu senhorio teve conhecimento, apesar de ter o seu estabelecimento de flores na loja do mesmo prédio.
Por êste facto participa às ex.mas freguesas, às quais aqui deixa os seus melhores agradecimentos, que enquanto não arranjar casa onde as possa receber condignamente, suspende os trabalhos do seu atelier e que qualquer reclamação pode ser feita na rua Visconde da Luz, n.º 45. 3

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Conselho Administrativo

O referido Conselho Administrativo, faz publico que no 3 do proximo mez de Maio, pelas 14 horas, no quartel do Páteo da Inquisição, se procederá à venda em hasta publica, dum cavalo julgado incapaz para o serviço da mesma Guarda.
Quartel em Coimbra, 23 de Abril de 1924.
O Secretário, *Antonio Coelho Esteves*, 1.º Sargento, servindo de Secretário. 1

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.
Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 10

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE

LOTERIA

2 de Maio

PREMIO GRANDE

200:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Alvíçaras dão-se fazendo a entrega na Rua Sá da Bandeira, 83, de uma pequena estrela em prata com um brilhante no centro e seis braços com diamantes, que se perdeu no dia 17 do corrente. 1

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou séde de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.
Para informações Dr. Antonio Garrido, Coimbra. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.
Rua Eduardo Coelho, 102 4

Madeira de nogueira, em pranchas, muito seca.
Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada, telefone 415, Arco Pintado. 2

Mercearia TRESPASSA-SE em bom local, na Baixa, servindo para escritorio e deposito, com telefone, por o seu dono se ligar a outros negocios.
Informa telefone n.º 357. X

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.
Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Potes PARA AZEITE, vendem-se baratos 2 de 1.100 litros e 1 de 600 litros, na rua Bordalo Pinheiro, 36. 3

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1 v-s 2

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.
Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Venda PAMPILHOSA do Botão.
A Companhia de Adubos Invicta, á rua da Prata, 108, 3.º-D, em Lisboa, recebe desde já propostas em carta fechada para venda de um vasto armazem, proximo do caminho de ferro, tendo anexas varias instalações para escritorio e moradia nos altos e grande terreno nos fundos.
O imovel e armazem podem ser vistos desde já.
As propostas serão abertas no dia 4 de Maio p. f., ás 17 horas, em presença dos interessados, havendo licitação verbal sobre a maior oferta, dando se a esta a preferencia no maior lance, reservando-se no entanto a administração o direito de abrir novo concurso se este não lhe convier. 2

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS. — N.º 1590

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 29 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.– Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Azas de Portugal!

Os heroicos tripulantes do *Patria*, tendo largado de Bagdad, acabam de cobrir num só vôo, que durou 6 horas e 15 minutos, duas «étapes», na sua admiravel jornada a Macau. Sem aterrar em Bassorá, Brito Pais e Sarmento Beires levaram mais longe a sua marcha e desceram em Bouchir, tendo percorrido, sem interrupção, 1.200 kilómetros!

Pela Patria

Conimbricenses!

não fiqueis indiferentes perante o destino do

—"PATRIA,,—

CONCORREI Á SUBSCRIÇÃO

Rafael Nobre Sobrinho, alentejano, uma libra em ouro *Gazeta de Coimbra*	20$00
Farmacia M. Nazaré & Irmão	20$00
Uma Portuguesa (1)	10$00
Augusto Ribeiro Arrobas	2$50
Antonio Victorino	5$00
Dois irmãos	5$00
Lothario Lopes Ganilho	20$00

(1) – *Sr. Arrobas.* – Junto envio 10$00 para a subscrição patriótica, aberta na *Gazeta de Coimbra*. Tenho pena de não poder concorrer com mais alguma coisa, no entanto se todos os portugueses concorressem na medida das suas posses, creio bem que a subscrição atingiria uma soma consoladora. – *Uma portuguesa.*

Na Havaneza Central, na rua Visconde da Luz, o seu proprietario o nosso amigo sr. Barros Taveira, abriu subscrição para auxiliar as despesas com a arrojada viagem aerea a Macau.

Muitas pessoas tem ido ali expontaneamente assinar esse documento, patrocinando assim o grande empreendimento dos dois heroicos portugueses Brito Pais e Sarmento Beires.

A *Gazeta de Coimbra* publicará o resultado desta subscrição, cuja importancia nos será entregue para lhe darmos o devido destino.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Guilhermina Pilar Melich.
D. Ermelinda Baptista.
D. Maria Ramos Campos Navarro.
Dr. João Rodrigues da Silva Couto.
Dr. José de Sá Pereira Coutinho.
Dr. José dos Sautos Mauricio.
Manuel Bartolo.
A'manhã:
D. Emilia Cabral Metelo.
D. Julia Amado Ferreira.
D. Joaquina Paula Nogueira Coelho.
Jorge Silva Ferreira.

Batisado

No sabado, registou-se um filhinho do sr. Joaquim Benedito e da sr.ª D. Maria Oliveira, proprietarios no Ingote, arredores desta cidade, recebendo o neofito o nome de Cesar.

Testemunharam o acto, os srs. Cesar Augusto, Freire Cardoso, aluno da Faculdade de Direito, e a sr.ª D. Emilia dos Santos.

O funcionalismo

Da Delegação em Coimbra da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado recebemos o seguinte:

O cidadão José Maria Frazão, director do jornal *O Brado* orgão defensor dos interesses da classe dos empregados menores do Estado, comunicou em 16 do corrente ao Presidente da Direcção de que, em harmonia com o decreto n.º 9528, art.º 2.º, § 1.º, fez entrega ao senhor ministro das Finanças de uma reclamação em nome de todo o pessoal menor dos Ministerios e suas dependencias, contra as diferentes desigualdades que de ha muito veem prejudicando a classe e pedindo para que lhes sejam melhorados os seus vencimentos.

Festas da Rainha Santa

No Largo Miguel Bombarda constituiu-se já a comissão para as festas da Rainha Santa, composta pelos srs. João Monteiro Lourenço; Castanheira, Diniz & Melo, Limitada; e José Mendes Pedrosa.

Manipuladores de pão

Ao contrário do que constava os manipuladores de pão ainda hoje não se declararam em greve.

Que grande exemplo!

Na última quinta feira um numeroso grupo de damas portuenses andou a colher donativos para a Misericordia do Porto, atingindo essa subscrição cêrca de 750 contos e actualmente em mais de 900.

Nunca em Portugal se conseguiu tanto dinheiro por subscrição pública e em tão pouco tempo.

O Porto deu um grande exemplo de generosidade que não é capaz de ser imitado por Lisboa, terra muito mais populosa.

Para o magnifico êxito da subscrição concorreu certamente o fim a que ela visa, de socorrer uma instituição de beneficencia e caridade que presta valiosíssimos serviços.

Ilda Amelia Travassos Arrobas

Sufragio

Para comomerar o 1.º aniversario do falecimento da infeliz Ilda Amelia Travassos Arrobas, saudosa filha do director do nosso jornal, foram ontem celebradas missas na Igreja de Santa Cruz, a que assistiram muitas pessoas das relações da extinta e de sua familia.

Ao piedoso acto assistiu tambem um grupo de educandas do Asilo da Infancia Desvalida, com suas professoras, atenção que muito sensibilisou a familia Arrobas, que por este meio agradece a todas as pessoas que honraram aquele acto com a sua presença.

Comemorando o mesmo aniversario da inditosa Ilda, recebemos duma senhora, 20$00.

Duma outra senhora, com a mesma intenção, recebemos 6$00.

A estas almas generosas e boas agradecemos as suas esmolas que ontem mesmo foram distribuidas pelos pobres.

* * *

Ao Asilo da Infancia Desvalida foram tambem entregues 10$ escudos, em homenagem de saudade pela memoria da falecida.

* * *

Não a esqueceram as suas amigas, e lá foram em romagem piedosa ao cemiterio da Conchada cobrir com as flores da sua saudade, a urna em que repousa a infeliz Ilda.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 23-IV-1924

Apelação cível – Mangualde – João Soares e mulher, Maria Celestina do Amaral Polonia. Rel., A. Marçal; Esc. Quental.

Apelações crimes – Fundão – O M. P. contra José Abrantes. Rel., J. A. Rodrigues; Esc. R. Nogueira.

Sabugal – O M. P. contra Ana de Jesus. Rel., A. Marçal; Esc. R. Nogueira.

Leiria – O M. P. contra Manuel Gaspar, ou Manuel Canhão. Rel., Pereira Machado; Esc. R. Nogueira.

Sabugal – Matias Pires Diz, contra o M. P. Rel, J. Cipriano; Esc. Quental.

Anadia – Manuel Gaia, contra o M. P. Rel., Sá e Mota; Esc Pimentel.

Agravo cível – O D. Celestino Tavares Monteiro e esposa, contra Bernardo Martins e esposa. Rel., A. Marçal; Esc. Quental.

Agravos comerciais – Coimbra – José Rodrigues Tondela, contra Alvaro Esteves Castanheira. Rel., Campos de Melo; Esc. Pimentel.

Pinhel – Augusto Torres Furtado, contra o Dr. Abel Soares Machado. Rel., J. Sereno; Esc. R. Nogueira.

Agravo crime – Pinhel – D. Jacinta Amélia Bandarra de Seixas, contra o Dr. José Ferreira Teles Diniz e outros. Rel., D. Lemos; Esc. Pimentel.

* * *

Sessão de 26-IV-1924

Apelações civeis – Pombal – Manuel Rodrigues e mulher, contra Joaquim Nunes dos Santos e mulher. Rel., D. Lemos; Esc., Pimentel.

Montemór-o-Velho – O Ministério Público, contra Maria Mendes Cavaleiro Rel., Sá e Mota; Esc., Pimentel.

Vagos – Antonio Fernandes Maia e mulher, contra Delfim Fernandes Maia e mulher. Rel., L. do Vale; Esc., R. Nogueira.

Apelação comercial – Mangualde – A firma comercial Correia & Correia, contra João Cabral Soares de Albergaria e Lemos. Rel., J. Sereno; Esc., Pimentel.

Apelação crime – Trancoso – José Saraiva da Rocha, contra o Ministério Público. Rel, A. M. Gouveia; Esc., Quental.

Agravo crime – Trancoso – José Maria de Almeida Ferreira, contra o Ministério Público. Rel., J. Cipriano; Esc., R. Nogueira.

PASSAGENS

Tondela – José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira. Do dr. Pereira Zagalo para o dr. J. Soares.

Mangualde – Padre José Alexandrino da Costa Campos, contra João Pires e mulher. Do dr. Sá e Mota para o dr. Pereira Zagalo.

Coimbra – Henrique da Costa Coimbra, contra D. Ilda de Macedo Coimbra e outros. Do dr. J. Soares para o dr. A. Franco.

Orfeon de Antonio Joyce

A reunião dos antigos orfeonistas realisa-se nos dias 3, 4 e 5 de maio

E' no próximo dia 3 que devem chegar a Coimbra os antigos orfeonistas de Antonio Joyce que veem tomar parte na sua primeira reunião de confraternisação.

Os antigos orfeonistas residentes em Coimbra, devem comparecer todas as noites no edificio de S. Bento para tomarem parte nos ensaios, de forma a poderem cantar no sarau que se realisa na próxima segunda feira.

Para se avaliar do entusiasmo por esta festa frisou que já se encontram nesta cidade bastantes orfeonistas e que os bilhetes para o sarau já tem sido muito procurados.

Espera se que venha assistir à festa o rev. dr. José António Marques, notabilissimo orador e um dos mais entusiastas elementos do Orfeon.

Os antigos orfeonistas serão hospedes das *republicas*, nota interessante de carinhosa solidariedade.

Os bilhetes para o sarau devem ser pedidos à Direcção do Orfeon Académico de Coimbra.

Melhoramentos da cidade

A Comissão de Turismo de Coimbra, em sua sessão de domingo passado, resolveu auxiliar os trabalhos de alargamento e alteamento da estrada da Beira — desde a ladeira do Baptista ao Largo Miguel Bombarda — com 5.000$00 escudos, pondo esta verba á disposição do sr. administrador geral das estradas e turismo, para que s. ex.ª a aplique quando o julgue oportuno.

Sabemos que o respectivo projecto está sendo activamente elaborado na Divisão das estradas deste distrito, para ser submetido brevemente á aprovação superior.

Como temos informado, a estrada da Beira, desde a ladeira do Baptista ao largo Miguel Bombarda, ficará com 32 metros de largura incluindo os passeios.

Raiva

Afim de se sujeitarem ao tratamento anti-rabico, seguiram para Lisboa os empregados da Companhia Nacional de Alimentação, Augusto Leite, Maximo Ferrão, Alberto e Anibal da Cruz, Albertino dos Santos, Antonio de Almeida Frias e Maria Prudencia, que foram mordidos por um cão atacado de raiva.

O sr. dr. Fortunato de Almeida, sua esposa e filhos, á excepção de um, foram mordidos por um cão que se supõe que estivesse atacado de raiva.

Os mordidos seguiram para o Porto, onde vão sofrer o respectivo tratamento.

A respeito de Instituto antirábico em Coimbra?

Boletim da Biblioteca Municipal

A Comissão de Turismo desta cidade, tendo em especial consideração os brilhantes serviços prestados à inteligente propaganda dos interesses e do bom nome de Coimbra, resolveu conceder-lhe, no ano corrente, o subsidio de 1.200$00 escudos.

Carreira de tiro

A carreira de tiro da Estrada de Sazem, principiou no ultimo domingo a abrir para o tiro civil, das 8 até ás 11 horas.

Constituiu-se nesta cidade o "Grupo dos 8 de 3 de Abril", que tem por fim promover excursões.

Aguas

Acautelem-se os consumidores. —E' preciso fervê-las

Corre por aí com grande insistencia que as aguas dos reservatorios municipais se acham inquinadas desde a ultima grande cheia do Mondego.

Não sabemos o que tenham acusado as analises, recentemente feitas, dessas aguas, porque nada consta pela imprensa, como era costume fazer-se e é conveniente que se faça com toda a regularidade.

Acreditamos em que o boato seja verdadeiro, em vista dos muitos casos de febres intestinais, enterites, etc. que por aí s'tem manifestado.

Quem superintende neste serviço assume uma grandissima responsabilidade não prevenindo o publico para que não beba se não a agua fervida

Assim se deixa estar a *envenenar* a população duma cidade. com agua inquinada paga a 3 escudos por cada metro cubico!

Porque se guarda tanto segredo sôbre um assunto tão importante como êste?

Porque se não publicam os boletins das análises dessas águas?

Porque só agora se lembram de mandar limpar os reservatorios?

Isto não tem desculpa, antes pelo contrário é absolutamente censurável e condenavel sob todos os pontos de vista.

E' preciso que se dê publicidade quanto antes ao ultimo boletim da análise das águas, para que o publico se tranquilise se elas são boas e as ferva se elas são más.

Queremos de óra ávante os boletins publicados.

Os consumidores teem todo o direito a isto para a maior segurança da sua saude.

Não é assim que se tratam os consumidores, que são obrigados a pagar por tão elevado preço água que não bebem e água que não oferece confiança!

Entretanto o publico que se acautele e que beba só água fervida.

Efemerides da semana

29-1724 – Nasceu em Lisboa Pedro Antonio Correia Garção.

29-1743 – Morreu o padre Saint-Pierre, autor dum projecto de paz universal.

29-1793 – Inauguração do teatro de S. Carlos, em Lisboa.

29-1793 – Em atenção ao nascimento do principe da Beira foi concedido perdão de acto aos estudantes da Universidade.

29-1826 – Outorga da Carta Constitucional (Portugal).

29-1827 – Sublevação da Guarnição de Elvas.

29-1839 – Nasceu o poeta João Penha, em Braga.

29-1844 – Primeira representação em S. Carlos dos *Proscritos de Praga*, de Frondoni.

30-1540 – Rui Lourenço de Tavora, governador de Baçaim, derrotou Bramaluco, antigo senhor daquela cidade.

30-1562 – Conflitos em Mazagão.

30-1824 – Sedição absolutista: *Abrilada*.

30-1840 – Nasceu o 2.º Visconde de Castilho (Júlio).

30-1845 – Nasceu em Lisboa, Oliveira Martins.

Reclamações do público

Chama-se a atenção da Camara para o estado em que se encontra parte da calçada da rua da Ilha. Tem grandes buracos, podendo ocasionar alguns desastres.

Se fôsse só esta...

De Relance...

Esquecidos *chamou o jornalista Mayer Garção a uns tantos vultos que nas letras tiveram uma gloria efemera, embora o talento lhes não faltasse, vultos cujos nomes do convivio nosso quasi desaparaceram para, unicamente, serem lembrados por alguns amigos, ou admiradores, do seu talento.*

Esquecidos *veiu, a seguir, Albino Forjaz de Sampaio chamar a outros tantos que, além de aqueles, hoje poucos, ou quasi nenhuns, conhecem.*

Mas a larga galeria dos esquecidos *vai ainda muito além, muito além...*

¿Não será mais um esquecido, *a juntar áqueles, Correia Garção?*

O Correia Garção que alguns conhecem, quasi só, pelas referencias elogiosas que lhe fez Garrett... ou pelas palavras, que Camilo lhe dedicou nas paginas elegantes do «Perfil do Marquês de Pombal».

Pois hoje duzentos anos se completam que Pedro Antonio Correia Garção nasceu em Lisboa, e bom é, já que a memoria dos homens anda tão fraca, que se relembre este nome, o nome dum poeta, que foi um fino talento de quem o Marquês de Pombal se lembrou simplesmente para o reter no carcere, e de quem se esqueceu a ponto de só ser arrancado da prisão quando o seu estado de saude lhe não permitia resistir mais.

Um esquecido, *sim. Só a injustiça dos homens o não esqueceu — que essa tem no acompanhado sempre e tanto, tanto que nem uma edição francamente acessivel das suas obras hoje existe, que possa ser compulsada.*

E' o esquecimento, que continua a cercar a memoria do poeta, a patentear-se uma vez mais.

Nuno Beja

Bomba automovel

Deve chegar hoje a esta cidade a bomba automovel destinada aos Bombeiros Voluntarios.

Viagem de estudo

O ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho, foi encarregado de uma missão de estudo no estranjeiro, devendo visitar algumas cidades de Hespanha, diversos portos do norte de Africa e Tanger.

OBITUARIO

Realisou-se no domingo o funeral para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, da sr.ª D. Maria Carolina de Azambuja Fonseca, que morreu com 93 anos de idade.

Era a ultima sobrevivente das três irmãs *Fonsequinhas*, que na sua mocidade passavam por serem as damas mais bonitas de Coimbra.

Os académicos não lhes saíam das visinhanças, em madrigais e serenatas.

Durante muitos anos moraram na sua quinta da Arregaça, onde faleceu a sr.ª D. Maria Carolina.

Morreu solteira.

— Faleceu o sr. José Maria de Carvalho, proprietario da Sapataria Avenida, na Avenida Sá da Bandeira.

O seu funeral que se realisou ontem, foi muito concorrido.

— Com quatro mêses, faleceu a menina Maria Manuela, filha querida do sr. dr. Fernando Luís de Morais Zamith, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

— Faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Prego, esposa do industrial de Leiria, sr. João Prego.

O seu cadaver vai ser trasladado para aquela cidade.

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Agradecimento

Nazaré Marques Vasconcelos, Alfredo da Cruz Vasconcelos, Ana da Cruz Vasconcelos, Maria das Dores Vasconcelos, veem por esta forma, tornar publico a sua gratidão a todas as pessoas que se interessaram pelo estado do seu saudoso marido, filho e irmão Fernando da Cruz Vasconcelos, assim como aquelas que se encorporaram no seu funeral.

A todas essas pessoas patenteiam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 28 de Abril de 1924.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez público pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o Juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que teem a mesma consistencia, que o público poderá atribuir à torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de caráter estão acima de qualquer suspeição, no consenso unânime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada, como a *prevenção* publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supôs que poderia tirar proveito, mas que resultara inteiramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se enderiam pelo *pavor* de um escandalo, lhe respondem com o mais completo despreso.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.

Belmira Martins

Joaquim Gonçalves Rama Júnior. X

Esclarecimento DE UM esclarecimento

Belmira Martins, casada pela 3.ª vez com Joaquim Gonçalves Rama Júnior, depois de divorciada de um pobre homem, a quem deu tratos de polé, e de viúva de um desventurado demente a quem fez isso e mais alguma cousa, veio com o terceiro marido chamar *indecorosa especulação* à acção que neste Juízo corre os seus termos para acabar com uma das maiores infamias até hoje praticadas em Portugal.

Cumpre não esquecer que a Belmira e o 3.º marido ainda ha poucos dias mutuamente se agatanharam na imprensa, em prevenções um contra o ohtro, por causa da repartição do que o segundo chama o *bôlo* do meu pobre tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que interrogado pelos peritos, dias depois de casado sem dar por isso, não sabia se era casado ou solteiro.

O suposto *esclarecimento* dêste simpático casal, redigido em lingua de preto, não esclarece cousa nenhuma. E' um molho de broculos, para uso de analfabetos ou de outras creaturas... da mesma força da Belmira e do Rama.

A publicação, que vou fazer, da petição inicial da acção, essa, sim, *esclarecerá* bastante o publico, e por muito completo que seja o desprezo que as pessoas visadas na acção me votam, tenho fortes razões para supôr que passarão um mau quarto de hora, tanto mais quanto a historia natural e social da clamorosa pouca vergonha ainda agora está no primeiro capítulo.

Porto, 21 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

VIAJANTES

Conhecedores do artigo, com muitos conhecimentos na região e de boa moral, precisa para o Alemtajo e Extremadura, a Alança Comercial de Miudezas, Lda.

Bobines para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.

Carta a esta redação a Nascimento. 4

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 9

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Celicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68 r.º 1.º—Chamadas pelo telefone 51.

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada	kilo	6$25
Branca....	"	"	10$00
Sortida ...	"	"	10$80
Sobremeza	"	"	9$50
Francesa ..	"	"	20$00

Aos mestres d'obras Vidraça

Vende nas melhores condicções de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

A Camponeza, Ld.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e sêcas.

Frutas coloniais

Dôce cristalisado.

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

LOTERIA

2 de Maio

PREMIO GRANDE

200:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Prevenção e agradecimento

Maria do Ceu Pinto, tendo sido despedida judicialmente da casa que ocupava ha *31 anos* na rua Visconde da Luz, n.º 14, pela qual pagava 40 vezes mais do que em 1914, quis nela exercer a sua industria, o que não estava especificado no arrendamento mas sim para habitação, o que só agora o seu senhorio teve conhecimento, apesar de ter o seu estabelecimento de flores na loja do mesmo prédio.

Por êste facto participa às ex.mas freguesas, às quais aqui deixa os seus melhores agradecimentos, que enquanto não arranjar casa onde as possa receber condignamente, suspende os trabalhos do seu atelier e que qualquer reclamação pode ser feita na rua Visconde da Luz, n.º 45. 2

Brinquedos para creanças

Casa Havaneza

Quinta em Coimbra

VENDE-SE a Quinta da Fontinha, no Alto dos Tovins, um dos melhores pontos de vista de Coimbra. E' toda murada, tendo aproximadamente cem mil metros quadrados.

Para tratar — Adriano Marques, Praça do Comercio, 11-3.º, COIMBRA. 2

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou séde de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.

Para informações Dr. Antonio Garrido, Coimbra. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.

Rua Eduardo Coelho, 102 3

Casa Parte duma com cosinha independente, ou quartos, alugam-se a familia ou senhoras respeitaveis.

Nesta redacção se diz. 2

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 3

Casa acabada de construir vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivai (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Vende se. Compõe-se de 3 andares e loja.

Rua dos Militares n.º 29 a 31.

Para tratar, nesta redacção se diz. 3

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado oferece-se—Escritorios, armazens, fabricas, etc. Boa pratica e boas referencias.

Nesta redacção se diz. 1

Escrita Precisa-se pessoa habilitada que tome conta duma de pouco trabalho.

Rua Eduardo Coelho 58. 1

Farmacia Vende-se proximo de Coimbra, bem montada e fornecida, podendo servir para transportar. Informa Farmacia e Drogaria Vilaça, Limitada. 2

Fogão vende-se em boas condições.

Rua Visconde da Luz, 22-1.º 1

Madeira de nogueira, em pranchas, muito seca.

Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada, telefone 415, Arco Pintado. 1

Mercearia TRESPASSA-SE em bom local, na Baixa, servindo para escritorio e deposito, com telefone, por o seu dono se ligar a outros negocios.

Informa telefone n.º 357. X

Motor em boas condições, vende se adotado para gás ou gasolina. Para tratar rua do Corvo rlc 11. 3

Moto F. N. vende-se uma explendida, em estado de nova. Dirigir-se a Francisco Gomes de Moraes — Pampilhosa do Botão. 2

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de sala de visitas estilo Luiz XVI, uma linda carpette em muito bom estado e uma mesa de centro com tampo de marmore, vende-se muito em conta.

Na Praça 8 de Maio 25, 2.º, se diz. «Salon Paririen». 5

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.

Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Moto em estado de nova, com 2 cilindros, 3 HP, vende-se por 2 contos. Rua do Padrão, 39. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas, «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.

Para informações, telefone, 357. X

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.

Armazens do Chiado. X

Potes PARA AZEITE, vendem-se baratos 2 de 1.100 litros e 1 de 600 litros, na rua Bordalo Pinheiro, 36. 2

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Quartos e pensão dá-se aos seguintes preços sem vinho 195.000 e com vinho 210.000.

Nesta redacção se diz. 1

Terreno Vende-se na Avenida do Castanheiro, no Luso, 900m² de optimo terreno para construções, preço em conta.

Aproveitem a ocasião dum bom negocio.

Galvão, Rua da Louça, n.º 80. 2

Terreno vende se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.

Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se um estabelecimento próprio para retroseiro ou fazendas brancas na Rua do Corvo 19 e 21 trata-se. 2

Trespassa-se boa casa de negócio, pouco capital e bons lucros. Informa-se na rua da Louça, 80. 2

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.

Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53-1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Venda PAMPILHOSA do Botão.

A Companhia de Adubos Invicta, á rua da Prata, 108, 3.º-D, em Lisboa recebe desde já propostas em carta fechada para venda de um vasto armazem, proximo do caminho de ferro, tendo anexas varias instalações para escritorio e moradia nos altos e grande terreno nos fundos. O imovel e armazem podem ser vistos desde já.

As propostas serão abertas no dia 4 de Maio p. f., ás 17 horas, em presença dos interessados, havendo licitação verbal sobre a maior oferta, dando-se a esta a preferencia no maior lance, reservando-se no entanto a administração o direito de abrir novo concurso se este não lhe convier. 1

Vende-se Armario, taboleta e duas portas envidraçadas muito em conta, tendo o armario 2,m50 altura 2,m93 largura e 0,68 de fundo e a taboleta 4,m04 de comprido fora 0,m81 largura.

Praça 8 de Maio 25 2.º 5

5 a 10 contos emprestam-se.

Largo Miguel Bombarda, 3. 1

50 contos Precisa-se desta importancia para a conclusão duma obra que garante o dinheiro. Dão-se boas garantias.

Nesta redacção se diz. 3

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 9

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1591

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 1 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Quando é que se resolverão a eliminar do regulamento da agua a injusta disposição que obriga os consumidores a **pagarem a agua que não gastam?**

Pela Patria

Conimbricenses!

não fiqueis indiferentes perante o destino do

—"PATRIA"—

CONCORREI Á SUBSCRIÇÃO

Rafael Nobre Sobrinho, alentejano, uma libra em ouro

Gazeta de Coimbra	20$00
Farmacia M. Nazaré & Irmão	20$00
Uma Portuguesa	10$00
Augusto Ribeiro Arrobas	2$50
Antonio Victorino	5$00
Dois irmãos	5$00
Lothario Lopes Ganilho	20$00
Um anónimo	10$00
Alvaro Perdigão	10$00
Soma	102$50
	£ 1-0 0

Carta de Lisboa

LISBOA, 28 de Abril

Ainda a visita do ministro do Comercio

O sr. ministro do Comercio, que regressou da sua excursão de estudo ás estradas de turismo e industrias da região beirã, vem sobremaneira encantado ao que nos dizem, não só com as belezas naturais, com as manifestações de patriotismo e de dedicação ás instituições, que lhe foi dado presencear, mas tambem com o extraordinario desenvolvimento de iniciativas e de riqueza publica.

Ausente quatro dias do seu gabinete ministerial, o sr. dr. Nuno Simões não pode satisfazer a curiosidade do jornalista que o procura para recolha de impressões. Necessita de por em ordem os seus trabalhos, de dar despacho aos directores geraes e toda esta tarefa o leva a arredar os importunos, ainda que seja gente de imprensa a quem o titular, da pasta do comercio, como ilustre jornalista que é, dispensa sempre o melhor, o mais fraterno acolhimento.

Salva-nos de apuros um dos seus companheiros de viagem, que, sem intenção de ser entrevistado, nos fala dessa digressão, com o maior entusiasmo.

«O sr. ministro do comercio, começa por dizer o amavel cronista da viagem ministerial, iniciou a sua peregrinação ao centro do país, visitando a cidade universitaria, que nos ultimos tempos se tranformou em poderoso nucleo industrial. Acompanhado pelo director geral do ensino tecnico, engenheiro sr. Alvaro Coelho, o sr. Nuno Simões que tem o proposito de reorgabizar o ensino da especialidade em Coimbra, visitou detidamente o Instituto Industrial e a escola comercial, tendo a seu lado as pessoas que pela sua competencia, melhor podem contribuir para a reforma desejada. Pode, em boa verdade e com o melhor fundamento, esperar a cidade do Mondego que em breve lhe seja satisfeita essa legitima aspiração. Por iniciativa daquele ilustre ministro, os organismos de ensino profissional vão ser remodelados em condições de satisfazerem completamente ao fim a que se destinam.

«Este proposito bastava para justificar o alvoroço com que a cidade de Coimbra recebeu o sr. dr. Nuno Simões.

«A visita do ministro á tradicional cidade universitaria, prossegue o nosso gentil informador, só teve aspectos de caracter economico e industrial, resultantes da inspeção feita aos principais estabelecimentos fabris, que deixaram no espirito do sr. dr. Nuno Simões a melhor impressão.

«Teve, porem, a viagem ministerial um aspecto politico que muito sensibilisou, como republicano, mais ainda de como ministro, o sr. dr. Nuno Simões. Foi o ter encontrado em toda a sua excursão um povo que, ao aclamal-o calorosamente, guardava as suas mais vibrantes saudações para a Republica, mostrando, em muitos pontos, que para prestigio dela haviam feito sacrificio de seus interesses partidarios.

«A mais significativa demonstração desse espirito de renuncia, que é um exemplo digno de ser seguido por todos os republicanos, deu-o a prospera, a encantadora vila da Louzã, com o seu centro politico, onde se reunem todos os republicanos, sem distinção de cores politicas, tendo apenas um culto: o da Patria, possuindo tão somente uma aspiração: congregar esforços para que, progredindo a região, em que nasceram, o proprio país se prestigie e as instituições democraticas criem mais fundas raises e maior confiança no coração do povo.

Essa obra de unidade politica, afirma ainda o nosso amigo, recorda os saudosos tempos da propaganda, transmitindo, calor ás almas, já um tanto arrefecidas, preciso é confessal-o, por uma lucta mesquinha em que os homens vinham debatendo-se.

«Posso afirmar-lhe, que as horas passadas no Centro Republicano da Lousã, que as palavras ali pronunciadas por todos os oradores, desde o antigo reconstituinte, dr. José Cardoso, ao joven advogado Ulisses Cortês, todas elas traduzindo o mais fervoroso amor á terra e o maior carinho pela Republica constituiram inegavelmente o grande prazer que o sr. dr. Nuno Simões trouxe desta viagem.

«Repetiram se noutras paragens pela Beira manifestações identicas. E' que felizmente os republicanos vão compreendendo a esterilidade das suas luctas politicas, que dividem, inutilizando actividades, em prejuiso dos interesses colectivos e só com vantagem para os adversarios do regimen.

«Tão bem impressionado ficou o ministro do Comercio com essa obra de conciliação republicana que não deixa de falar nela aos seus amigos e nos termos mais justos e calorosos. Alguns, velhas figuras da propaganda, mostram se até dispostos a colaborar com os republicanos, para que a sua acção mais rapida fortifique e alcance novas adesões.

«Podia mesmo dizer-lhe que uma das nossas mais prestigiosas individualidades, com quem o ministro falou denunciou imediatamente o proposito de levar a boa palavra e o incitamento a esses republicanos, que tão devotadamente se entregam ao serviço da Patria e da Republica.

«O resto da viagem foi um constante encantamento, quer pelas gentilezas dispensadas ao ministro e á sua comitiva, quer pelas belezas da região visitada uma das mais formosas do país. Não acabaria nunca se me propuzesse descrever as impressões que todos nós recolhemos nesses três dias, atravez da região Beirã».

Viriatus

Orfeon de Antonio Joyce

A reunião dos antigos orfeonistas

PROGRAMA

Sabado, 3.— A's 12 30, missa por alma dos orfeonistas mortos, na Sé Velha, sendo celebrante o rev.º dr. José Antonio Marques.

A's 15, visita ao orfeon, á Associação Academica e Universidade.

A's 21, ensaio em S. Bento.

Domingo, 4.—A's 14,30, visita ao Jardim Escola João de Deus.

A's 16, ensaio em S. Bento.

A's 20,30, banquete no Hotel Avenida.

Segunda-feira, 5.—A's 15, ensaio em S. Bento.

A's 21,15, sarau no Teatro Avenida.

1.º de Maio

Comemorando a data que hoje passa, de emancipação para as classes trabalhadoras, deve realisar-se hoje um comicio, na Casa dos Trabalhadores, na rua da Sofia.

Bombeiros Voluntarios

A sua auto-bomba é considerada a melhor de Portugal

Com uma numerosa assistencia realisou se ante-ontem, em Lisboa, na parada do quartel de bombeiros, á Esperança, uma interessante experiencia da bomba *Fiat Tamini*, destinada aos Bombeiros Voluntarios desta cidade, os quais, por esse facto ficam possuindo a melhor e mais perfeita bomba de incendios que existe em Portugal.

A experiencia, a que assistiram varias delegações de bombeiros e os chefes da corporação de Coimbra, foi feita na presença do 2.º comandante dos bombeiros de Lisboa, tenente, sr. Rodrigues Alves, e da maioria do pessoal tecnico, que ficou muito bem impressionado com o bom funcionamento da bomba, a qual conseguiu elevar com duas e quatro agulhetas conjuntamente, um jacto superior a 50 metros de altura, com um enorme diametro de agulhetas.

Chegou se á conclusão, findas as experiencias, que com essa bomba se consegue alcançar os mais altos edificios do país, e isto no mais curto espaço de tempo, graças a ela ser ferrada automaticamente por dois embolos, que em segundos fazem o vacuo no seu formidavel chupador.

* * *

A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios convida os socios desta associação, as associações locais e o povo de Coimbra, a comparecer na estação nova, no proximo dia 3, pelas 10 horas, afim de saudar os valorosos Bombeiros Voluntarios de Vizeu, que, naquele dia chegam a esta cidade de visita aos seus camaradas de Coimbra.

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Visita ao Gabinete de Física e ao Jardim Botânico. Aquele é antiquado e êste «um lugar cheio de epitafios»

Tinhamos deixado D. Pedro V a caminho do Gabinete de Física. Tambem o não deixou satisfeito esta visita, pois o gabinete constitui, como o Observatório, «mais uma prova de como *in illo tempore* se faziam as cousas». Mas é natural, porque aquele gabinete fundado no século passado não pode atualmente ter qualquer valor. E' preciso comprar instrumentos para acompanhar os progressos scientificos, porque no Gabinete de Física não os há. «Basta dizer que no primeiro estabelecimento de instrução em Portugal nem sequer existe uma máquina elétrica de força, enquanto que outros estabelecimentos secundários possuem boas máquinas e alguns instrumentos modernos. Isto é efeito da incuria que há muitos anos para cá reina enquanto a coisas sérias. Derrubar o util e o sólido para levantar o futil tem sido e, se as coisas continuarem assim, será o nosso princípio». E para o provar atira-se à Camara Municipal de Lisboa como S. Tiago aos mouros, acusando-a de mandar «calçar» o Rocio a mosaico e elevar um relógio de sol na Praça dos Restauradores, «em vez de curar das grandes obras necessárias para fazer de Lisboa uma cidade asseada».

«Isto — exclama indignado — não é ridículo, é nojento. Precisamos dum Juvenal para pintar dignamente os desvarios que ali se teem feito». Se ainda hoje vivesse, que diria D. Pedro ao ver arrancar o mosaico do Rocio? Que indignadas apóstrofes sairiam da sua pena ao ver resultar em pura perda todo o dinheiro gasto naquela obra?

O Jardim Botânico, que D. Pedro não se esqueceu de visitar demoradamente, «tem uma disposição majestosa; porém é, como dizia um viajante inglês, um lugar cheio de epitáfios, querendo dizer por isso que os nomes de muitas plantas ali se acham só para indicar a existencia de especies que o Jardim não possui». O posto medicinal «não tem grande importancia»; o das plantas não medicinais «é sofrivel», faltando-lhe porém muitas plantas que «com facilidade se poderiam obter», e a estufa é «de apoucadas dimensões e que mais serve de nossa vergonha do que para criação de algumas plantas que por falta de espaço não se desenvolvem». De notável apenas «as duas grandes araucarias (Pinheiro do Brazil) e os liriodendrons (Tulipeira).

D. Pedro julga conveniente que à Faculdade de Filosofia fôsse dado um herbário e parece-lhe que melhor teria procedido o govêrno dando lhe o herbário que comprou ao Dr. Welwitz do que entregando o à Academia de Sciências. E comenta:

«O herbário dado à Academia ou é para instrução ou para que sôbre ele se publiquem memórias. Para a instrução conviria ele muito mais em Coimbra; para a Academia publicar uma obra duvido que tenha meios para fazer coisa capaz. Só se quizer mandar imprimi-la em papel de mata borrão, pintando adiante o mocho que é bem simbólico; parece que geme sôbre as nossas miserias scientíficas».

Nesta altura do seu *diário* D. Pedro V advoga a fundação em Coimbra dum grande estabelecimento agrícola.

«Coimbra — escreve — é um lugar que me parece muito próprio para experiencias agronómicas em grande, uma das mais uteis aplicações da botânica. Naqueles grandes campos que em si encerram todas as condições tendentes a produzir os efeitos mais importantes muito conviria o estabelecimento agrícola, que fôsse administrado por homens capazes, mas que ao mesmo tempo fôsse despido do pedantismo e livre dos tribunecas que matam tudo quanto aqui se queira estabelecer. Aí se podem estabelecer grandes pastos, mesmo porque as frequentes cheias Mondego para isso ajudam, em que se possam apascentar numerosos rebanhos de gado cujas raças sejam escolhidas e apuradas. Assim se poderia fazer alguma coisa util; o que não havia decerto fazer o instituto agronómico português cujo estabelecimento pede o sr. Aires de Sá Nogueira. Um estabelecimento teórico não convem por

Crónica dos Livros

As ultimas edições das livrarias Aillaud e Bertrand

Tem sido verdadeiramente admiravel, extraordinario de valor mental, o esforço que as importantissimas livrarias Aillaud e Bertrand colocaram ao serviço da literaratura patria.

Saiem, constantemente, das suas oficinas, obras que, ultimamente, teem marcado pelo elevado valor que representam na vida intelectual portuguesa.

As livrarias Aillaud e Bertrand são, positivamente, credoras da admiração de todos os portugueses de todos os amigos da arte e da literatura, porque, neste momento, quando, sobre a empreza do livro, se lançam as maiores dificuldades, saiem das suas oficinas obras de indiscritivel valor, de remarcado brilho literario, que dão, á literatura nacional, provas da sua poderosa fecundidade.

As obras que temos presente, melhor do que toda a crítica, revelem a voracidade das nossas afirmações.

Sisifo, do grande poeta João de Barros, subindo cada vez mais em beleza e em fórma.

O fulgor das cidades, do distinto jornalista dr. Joaquim Manso, director do *Diário de Lisbôa*, onde o jornalista mais uma vez revela as suas esplendidas qualidades literarias.

Latinos e Germanos, do dr. Agostinho de Campos, o organisador inteligentissimo da *Antologia Portuguesa*, o pedagogo ilustre e o crítico sagaz.

Vinha Vindimada, por Norberto de Araujo, jornalista apreciado e culto.

Revista Literaria, dirigida pelo ilustre crítico e distinto prosador Cesar Frias, o inteligente organisador da *Bibliotéca das Noivas*.

Por aqui poderá avaliar o leitor dos serviços prestados pelas livrarias Aillaud e Bertrand, á frente das quais está esse espirito organisador, inteligente e culto Julio Aillaud, a quem a literatura patria tantos serviços deve.

A crítica destas obras sairá oportunamente. Agradecemos, desde, já os exemplares enviados.

Mau costume

As mulheres encarregadas da lavagem da casa da estação telegrafo-postal desta cidade, costumam muitas vezes, despejar as aguas sujas da janela para a rua.

Não ha muito tempo que uma criança apanhou em cima com a agua suja duma cêlha.

E' um uso ou antes um abuso que deve acabar, e para este facto chamamos a atenção do sr. chefe do estação, que de certo ignora semilhante abuso, que as proprias posturas municipais não autorizam.

que produz muitos homens sem fundo, que admiramos por aí nos seus eloquentes e patrióticos escritos cheios de palavras sonorosas e pomposas que só mostram que os intitulados professores de agronomia e economia política nada sabem daquilo que se propõe ensinar".

E a encerrar o assunto estas linhas que valem quanto pesam:

«O instituto prático, é tenção de muitos estabelecê-lo numa quinta rial, para ali fazerem ninho e então não há pô los fora. Ora na quinta normal por mim proposta para Coimbra não se davam os inconvenientes que se dariam em outro feito em Lisboa".

Mas D. Pedro não se ilude. O tal grande estabelecimento agrícola em Coimbra é uma lembrança sua e de lembrança não passará, porque «se fôssemos a lembrar tudo o que era necessário ou util para o país tinhamos que encher um livro mais gordo do que o *Corpus Poetarum* de Lyão. Para enumerar tudo quanto há de inutil e escusado era preciso o dôbro".

Eis, em resumo, as impressões colhidas por D. Pedro na sua visita ao Gabinete de Física e ao Jardim Botânico, tendo-se demorado no Jardim apenas uma hora, pois tinha de ir almoçar e em seguida assistir ao exame privado do Dr. Luís Albano, de quem, como já dissemos, foi padrinho.

(Continua)

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje;
D. Maria Aguas Ferreira
Dr. Virgilio d'Abreu Pessoa
Armando Mesquita
A'manhã:
A menina Maria Garcia Navega
D. Angela Eusach Melick
D. Elvira Pereira de Melo
Dr. Anibal dos Santos Viegas
Capitão Josué Knopfli
Genesio Henrique Melick
Alvaro Pestana Simões.

Casamentos

No passado dia 27 consorciaram-se o Sr. Eugenio Simões, empregado comercial, com a Sr.ª D. Julieta Botelho de Miranda, filha do nosso assinante, sr. José Vitorino Botelho de Miranda, conriderado industrial desta cidade.

Aos noivos as nossas felicitações.

— Realisa-se no próximo dia 5 do corrente mês, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Emília Carvalho Felix com o sr. Fernando Pereira de Miranda.

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.

A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Na Louzã

A festa dos operários da fábrica de papel

Louzã, 30.

Encravado no sopé da serra, sítio pitoresco, de sombras e de águas jorrando pelas encostas, fica a fábrica de papel da Louzã, uma das mais bem montadas que conhecemos. Funcionando modelarmente, tudo naquele recinto inspira ordem e asseio.

Os operários a partir de 1920, fazem nos dias 3 e 4 de Maio no parque — sob a invocação de S. Pascoal, nome da capela que existe na fábrica e que remonta à sua fundação, — a sua festa habitual, que promete este ano ser brilhantíssima.

Far-se-há ouvir o notável orador sagrado senhor Abade d'Ana. A música do Regimento de Infantaria 23 bem como a dos operários, tocará no recinto da festa; havendo de noite iluminações no parque e na mata da serra; e uma kermesse, cujo producto reverterá em benefício do Hospital de S. João da Vila.

E' de esperar que a concorrencia seja grande, conforme é uso todos os anos. — *C. F.*

Visita de estudo

Em visita de estudo, estão nesta cidade alguns alunos do Instituto Superior Técnico, acompadhados do professor Charles Lepierre.

Subsistencias

Não pára a subida dos generos de subsistencias e a respeito de providencias cá para a terra, nem uma!

Tudo grita, tudo clama, tudo barafusta contra os exploradores, mas ninguem quer saber, nem se importa de que em outras terras haja quem olhe por isto e exija que se ponham em execução as medida tendentes a baratear os generos, emquanto que em Coimbra todos podem puchar os preços como quizerem.

Não temos um armazem regulador, não temos mercados livres, não se manda suspender o negocio a quem vende por preços superiores aos das tabelas, como se fez ha dias em Evora e Braga.

Abençoada gente, que não se importa de beber agua inquinada a 3 escudos por cada metro!

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

O mês de Maio

Estamos chegados ao mês das flores e dos rouxinois; ao mês de Maria; ao mês em que ha mais trabalhos nos campos; o mês das festas academicas em Coimbra, da *queima das fitas*, dos saraus e das *latadas;* o mês em que véem a esta cidade mais companhias teatrais; o mês em que se entoam mais canticos á Natureza; o mês das sementeiras do milho, do melão e da melancia; o mês em que num dia de calor que queimava rôlas, entrou em Coimbra, ao meio dia, o exercito libertador; o mês das favas, que o Maio as dá e o Maio as leva; o mês em que se não deve comer raia por ser sinal de tumba á porta.

O mês de Maio é o mais belo mês do ano, porque não é frio que faça tiritar, nem quente que faça suar.

Bastam as flores e os passarinhos para o encher de alegria.

Dr. Guilherme Moreira

Na sala de benfeitores da Santa Casa da Misericordia de Coimbra vai ser colocado o retrato do saudoso professor Dr. Guilherme Moreira, que áquele pio estabelecimento prestou os mais relevantes serviços.

O retrato, a oleo, é um magnifico trabalho do distinto pintor, sr. Luís Serra, cuja obra vem engrandecer os seus meritos artísticos, que realmente possue, e que Coimbra de há muito aprecia.

O seu trabalho vai enriquecer aquela sala onde ha telas magnificas.

Conferencias

Os distintos escritores srs. Antero de Figueiredo e Carlos Malheiro Dias véem realizar, como já noticiámos, duas conferencias, respectivamente, sobre *D. Sebastião* e *Exortação á mocidade académica.*

A primeira efectua-se no proximo domingo, no C. A. D. C., e a segunda na Sala dos Capêlos, no dia 11.

O sr. conselheiro Fernando de Sousa, a convite do Instituto de Coimbra, vem aqui realizar no dia 18 do corrente, uma conferencia ácerca de Pascal, a qual tambem deve ter lugar na Sala dos Capêlos.

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra rua S. João. 6

Chefe de disciplina, e roupeira, oferece-se com boa pratica de internato, dos melhores colegios de Lisboa.

Nesta redacção se diz. 1

Calendario de MAIO

Domingo.....	—	4	11	18	25
Segunda-feira .	—	5	12	19	26
Terça-feira...	—	6	13	20	27
Quarta-feira ..	—	7	14	21	28
Quinta-feira ..	1	8	15	22	29
Sexta-feira...	2	9	16	23	30
Sabado.....	3	10	17	24	31

* * *

MAIO

O chamado mês das flôres. Era o terceiro do calendário de Romulo; passou o 5.º lugar no calendário juliano e no gregoriano, e foi considerado o segundo da primavera. Este mês, segundo uns, estava sob a proteção de Apolo, e era personificado na figura dum homem entre duas idades, vestido com ampla tunica de grandes mangas e trazendo à cabeça uma cesta de flôres.

Outros dizem que ele era dedicado aos velhos (majores, *no latim*) *ou a* Maia, *mãe de Mercurio.*

No calendário republicano francês o intervalo de tempo ocupado por Maio era compreendido aproximadamente entre o 10 floreal *e o 10* prairial.

Os católicos chamam-lhe mês de Maria.

Chama-se árvore de Maio *à árvore ou ramo que em algumas terras se coloca no 1.º dia de Maio à porta da casa da pessoa a quem se quer festejar.*

No museu do Louvre existe um esmalte de Jehan Courtoys, representando o mês de Maio.

* * *

Efemerides da semana

1-1460 — Descoberta das ilhas de Cabo Verde.
1-1625 — Restauração da Baia, do poder dos holandeses.
1-1681 — Morreu em Pádua frei Francisco de Santo Agostinho de Macedo.
1-1810 — Gomes Freire foi nomeado comandante das tôrças portuguesas estacionadas em Nuremberg.
1-1847 — Acção de Mirandela.
1-1865 — Tratado de Aliança entre o Brazil, Argentina e Uruguay.
2-1510 — Morreu o pintor Leonardo Vinci.
2-1563 — Fundação do Colégio de S. Paulo, em Coimbra.
2 1604 — Morreu Duarte Nunes de Leão.
2-1808 — Sublevação do povo de Madrid contra os franceses.
2-1809 — Batalha da ponte de Amarante.
2-1813 — Nasceu o dr. José Vicente Barbosa du Bocage.
2-1826 — Abdicação de D. Pedro IV em D. Maria II.
2-1864 — Morreu em Paris o compositor Meyerber.
3-1469 — Nasceu em Florença Machiavello.
3-1500 — Data da descoberta do Brazil, segundo foi oficialmente considerado em Portugal.
3-1660 — Nasceu na Baía o historiador Sebastião da Rocha Pita.
3-1849 — Nasceu o romancista português Teixeira de Queirós.
4-1588 — Morreu o vice-rei da India Duarte de Menezes.
4-1735 — Nasceu o filólogo dinamarquês Baden.
5-1210 — Nasceu em Coimbra D. Afonso IV.
5-1632 — Morreu frei Luís de Sousa.
5-1811 — Primeiro sitio da praça de Badajoz (até 16 de Maio).
5-1821 — Morreu Napoleão I.
5-1873 — Pela primeira vez se representou a peça de Guirand. Gretna-Green.

Festas da Rainha Santa

Iniciaram já os trabalhos as comissões nomeadas para tratarem das ornamentações das ruas.

Informam-nos de que alguns subscritores tem levado a sua generosidade a subscreverem com 700, 800 e 1.000 escudos, o que nos dá a esperança de que as festas não se farão com menos brilho de que nos anos anteriores.

Falta a comissão da Praça 8 de Maio. Mal ficará que em frendo templo onde se realisa a festa, se não façam ornamentações e iluminações.

A comissão central fica encarregada do fogo d'artificio, que vai ser encomendado para Viana do Castelo, e das bandas de musica que hão de vir de fóra.

Conta-se que a filarmonica Boa União dê o seu concurso para as festas, e tambem se fala na reorganisação da filarmonica dos Orfãos da Misericordia.

A carreira de tiro da Estrada de Sazem, principiou no ultimo domingo a abrir para o tiro civil, das 8 até ás 11 horas.

Liga dos combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

A Comissão Organisadora de esta agencia, que realisou a sua inauguração no dia 9 de Abril findo, a quando da sessão solene efectuada no mesmo dia no Teatro Avenida, desta cidade, vem, por este meio, cumprir o dever de manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as dignas autoridades civis e militares desta cidade e ao povo de Coimbra que á mesma sessão se dignaram assistir, honrando com a sua presença aquele acto solene.

A' ex.ma Empreza do Teatro Avenida endereça Tambem esta comissão o seu grato reconhecimento pela amavel cedencia do seu teatro, para que nele podesse ter logar a referida sessão bem como por todos os favores prestados.

* * *

A Comissão Organisadora de esta agencia faz saber que necessita para o seu serviço, mediante as condições mais vantajosas que forem apresentadas pelos interessados, um individuo para desempenhar as funções de cobrador desta agencia.

Prefere-se para este serviço um antigo combatente que necessite de ajuda na sua vida, ou na sua falta uma praça reformada que dê boas referencias.

Qualquer proposta deve ser apresentada na Secretaria da Agencia — Estrada de Montes Claros, A. G. r/c. nesta cidade, para apreciação e resolução desta Comissão.

Prevenção e agradecimento

Maria do Ceu Pinto, tendo sido despedida judicialmente da casa que ocupava ha *31 anos* na rua Visconde da Luz, n.º 14, pela qual pagava 40 vezes mais do que em 1914, quis nela exercer a sua industria, o que não estava especificado no arrendamento mas sim para habitação, o que só agora o seu senhorio teve conhecimento, apesar de ter o seu estabelecimento de flores na loja do mesmo prédio.

Por êste facto participa às ex.mas freguesas, às quais aqui deixa os seus melhores agradecimentos, que enquanto não arranjar casa onde as possa receber condignamente, suspende os trabalhos do seu atelier e que qualquer reclamação pode ser feita na rua Visconde da Luz, n.º 45. 1

Prevenção e agradecimento

Com êste título publicou a sr.ª D. Maria do Ceu Pinto uma declaração explicando às suas freguesas o motivo da sua saída do prédio em que habitava, mas como a essa declaração faltavam pormenores indispensaveis para se fazer um juízo imparcial e justo nesta questão, venho eu dize-los, visto a minha ex-inquilina tê-los omitido, talvez por esquecimento.

E' certo que a sr.ª D. Maria do Ceu pagava 40 vezes mais do que em 1914, mas é bom saber-se que nessa data pagava de renda a módica quantia de 5$000 mensais, importancia esta que continuou a pagar até Dezembro de 1919, pagando depois 10$000 até Janeiro de 1922, 33$333 até Maio de 1923 e só dessa data em diante é que ficou a pagar 200$000.

Tendo sido chamada ao escritorio do meu advogado para fazer novo arrendamento nas mesmas condições do antigo mas pela renda actual, terminantemente se recusou a fazê-lo naquelas condições. Por três vezes chamei a sr.ª D. Maria do Ceu no intuito de a demover, e para evitar questões, continuando ela na mesma intransigencia, e dizendo-me que não só não fazia o arrendamento nas condições propostas pelo advogado, mas que não saía da casa, embora tivesse que gastar na justiça tudo quanto tinha.

Foi só depois de ver esta tão estranha atitude que enveredei pelo caminho da violencia que tanto quis evitar.

José Alves Gomes.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez público pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o Juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que teem a mesma consistencia, que o público poderá atribuir à torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de caráter estão acima de qualquer suspeição, no consenso unânime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada, como a *prevenção* publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supôs que poderia tirar proveito, mas que resultara inteiramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se venderiam pelo *pavor* de um escandalo, lhe respondem com o mais completo despreso.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.

Belmira Martins
Joaquim Gonçalves Rama Júnior. X

Esclarecimento DE UM esclarecimento

Belmira Martins, casada pela 3.ª vez com Joaquim Gonçalves Rama Júnior, depois de divorciada de um pobre homem, a quem deu tratos de polé, e de viúva de um desventurado demente a quem fez isso e mais alguma cousa, veio com o terceiro marido chamar *indecorosa especulação* à acção que neste Juizo corre os seus termos para acabar com uma das maiores infamias até hoje praticadas em Portugal.

Cumpre não esquecer que a Belmira e o 3.º marido ainda ha poucos dias mutuamente se agatanharam na imprensa, em prevenções um contra o ohtro, por causa da repartição do que o segundo chama o *bôlo* do meu pobre tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que interrogado pelos peritos, dias depois de casado sem dar por isso, não sabia se era casado ou solteiro.

O suposto *esclarecimento* dêste simpático casal, redigido em lingua de preto, não esclarece cousa nenhuma. E' um molho de broculos, para uso de analfabetos ou de outras creaturas... da mesma força da Belmira e do Rama.

A publicação, que vou fazer, da petição inicial da acção, essa, sim, *esclarecerá* bastante o publico, e por muito completo que seja o desprezo que as pessoas visadas na acção me votam, tenho fortes razões para supôr que passarão um mau quarto de hora, tanto mais quanto a historia natural e social da clamorosa pouca vergonha ainda agora está no primeiro capítulo.

Porto, 21 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Agradecimento

Guilhermina da Conceição Almeida, Elvira da Conceição Almeida, Candida Marques de Moura e Joaquim Antonio de Moura Junior, veem por este meio, manifestar a sua eterna gratidão a todas as pessoas amigas que se interessaram pelo estado de seu saudoso neto, sobrinho e filhinho Rui, assim como aqueles que o acompanharam á ultima morada.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.

LEILÃO

Realiza-se no próximo domingo dia 4, pelas 10 horas da manhã na *Agencia Liquidatária de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3* leilão de todo o mobiliário usado, existente na dita agencia, constando dos seguintes objectos:

Uma mobília de sala de jantar em nogueira com pedra mármore italia.

Uma mobília de escritorio em nogueira, duas salas de visitas em mogno, lavatorios em mogno, camas de criança, quadros a oleo, um belo guarda-vestidos, cadeiras e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão. 2

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º — Chamadas pelo telefone 51.

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Agencia Comercial e Industrial L.da

138: Rua Ferreira Borges: 148-COIMBRA

Representantes da Sociedade Luzitana de Electricidade A E G Lisboa.
Instalações de luz e força motriz. Estudos, projectos e orçamentos.
EM ARMAZEM: Motores, Dinamos, Transformadores, Material de aparelhagem, etc.

Desconto aos Revendedores

Aguas de S. Marçal
Outurella

A agua de S. Marçal é hiposalina, bicarbonatada, calcica e magnesiana; levemente clorosulfatada, lithinica e bacteriologicamente purissima.

Depositarios em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Centro Comercial de Conservas, Limitada
LISBOA

CONSERVAS DE PEIXE E SEUS DERIVADOS
Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

SCHENKER & C.º
BERLIM

Transportes internacionais. Expedições e despachos.
Agentes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Companhia de Cortumes Antuã
ESTARREJA

COMPRA E VENDA DE TODA A PELARIA
Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

"MIGNON"

ULTIMA NOVIDADE EM MAQUINAS DE ESCREVER
A' venda na
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Maquinas de Escrever A E G

A' VENDA NA
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Lampadas "OSRAM"

A' venda na
Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

Reynaldo da Costa Adão
LISBOA

Chá e Café, Licores e Champagnes, Vinhos do Porto e da Madeira. *Representantes em Coimbra:*
Agencia Comercial e Industrial L.da

Frutas de Portugal, L.da
PONTEVEL

Conservas de frutas. Rebuçados e Drops. Farinha Lactea LUZITANIA. — *Representantes em Coimbra:*
Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

ADUBOS
de Baleia Radioactivos H. B. C.

Poderosos, Fortificantes, Estimulantes e Insecticidas

UNICOS NO SEU GENERO

Os adubos de baleia, ricos em Azote, Acido fosforico, Potassa e Cal, por entrar na sua composição a carne e os detritos daquele cetaceo, estão poderosamente auxiliados pelo Radioactivo H. B. C.

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Alipio Moutinho & Comp., L.da
PORTO

Maquinas agricolas. Charruas, Relhas, Enfardadeiras, Corta-palhas, Descaroladores, Tararás, Bombas, Noras, Prensas hidraulicas, etc.

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial L.da

A Industrial de Limêde
— LIMÊDE —

Serração mecanica.
Madeiras para construções.
Lenha de Pinho e Rijas.

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial L.da

H. Vaultier & C.ª
LISBOA

Manufactura de Borracha. — Amiantos. — Correias e Puados. — Seda Suissa para moagem. — Oleos para lubrificação. — *Representantes em Coimbra:*
Agencia Comercial e Industrial L.da

Sociedade de Estudos Industriais, L.da
LISBOA

Estudos, Projectos e Orçamentos para a montagem de todas as industrias. Construção de Edificios para habitações, fábricas, etc.
Trabalhos em cimento armado.
Pontes, Tanques e Obras hidraulicas.

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

Agencia Comercial e Industrial L.da
COIMBRA

Representantes de importantes fábricas estrangeiras. Cutelarias e Ferragens. Drogas e Produtos Quimicos. Tintas e Anilinas. Aluminius e Louça esmaltada. Lixas e Esmeriz.

Carpintaria Mecanica Portuguesa L.da
LISBOA

Construções desmontaveis e hangares. Instalações para estabelecimentos comerciais e bancarios
MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial L.ª

Casa Havaneza
LISBOA

Importadores de tabacos de todas as procedencias
Papeis de fumar ZIG-ZAG e RAMSÉS
Depositarios em Coimbra: *Agencia Comercial e Industrial Limitada*

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia

Telefone 427

Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR

Stochista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos — Gazolinas — e — Petrolios

—:—:—:—:—:—:—

Rolamento de esferas, Velas para motores, Junta. de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.

—:—:—:—:—

Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.

—:—:—

SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.!

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou séde de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.

Para informações Dr. Antonio Garrido, Coimbra. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.

Rua Eduardo Coelho, 102 3

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s-X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 2

Casa Precisa se, mobilada, para casal.

Resposta a esta redacção ao n.º 2929. 3

Casa Aluga-se, rua Antero do Quental n.º 39.

Trata se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa Parte duma com cosinha independente, ou quartos, alugam-se a familia ou senhoras respeitaveis.

Nesta redacção se diz. 1

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Vende-se. Compõe-se de 3 andares e loja.

Rua dos Militares n.º 29 a 31.

Para tratar, nesta redacção se diz. 2

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregada Oferece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Fatos de homem e senhora, limpam-se a seco em casa particular por preços modicos. Neste jornal se diz. X

Farmacia Vende-se proximo de Coimbra, bem montada e fornecida, podendo servir para transportar. Informa Farmacia e Drogaria Vilaça, Limitada. 1

Mercearia TRESPASSA-SE em bom local, na Baixa, servindo para escritorio e deposito, com telefone, por o seu dono se ligar a outros negocios.

Informa telefone n.º 357. X

Motor em boas condições, vende-se adotado para gás ou gasolina. Para tratar rua do Corvo ric 11. 2

Moto F. N. vende-se uma explendida, em estado de nova. Dirigir-se a Francisco Gomes de Moraes — Pampilhosa do Botão. 1

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de sala de visitas estilo Luiz XVI, uma linda carpette em muito bom estado e uma mesa de centro com tampo de marmore, vende-se muito em conta.

Na Praça 8 de Maio 25, 2.º, se diz, «Salon Parisien», 4

Mobilia Vende-se uma casa de jantar e uma de quarto.

Estrada da Beira. 79. 2

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.

Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Moto em estado de nova, com 2 cilindros, 3-HP, vende-se por 2 contos. Rua do Padrão, 39. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.

Para informações, telefone, 357. X

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.

Rua das Padeiras, 61, 3.º. 5

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.

Armazens do Chiado. X

Potes PARA AZEITE, vendem-se baratos 2 de 1.100 litros e 1 de 600 litros, na rua Bordalo Pinheiro, 36. 1

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 1-s X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1 v-s-1

Trespassa-se UMA mercearia e pequena casa de habitação.

Couraça de Lisboa, 79 a 81. 2

Terreno Vende-se na Avenida do Castanheiro, no Luso, 900m² de optimo terreno para construções, preço em conta.

Aproveitem a ocasião dum bom negocio.

Galvão, Rua da Louça, n.º 80. 1

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.

Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se um estabelecimento próprio para retroseiro ou fazendas brancas na Rua do Corvo 19 e 21 trata-se. 1

Trespassa-se boa casa de negócio, pouco capital e bons lucros. Informa-se na rua da Louça, 80. 1

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53-1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.

Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se Armario, taboleta e duas portas envidraçadas muito em conta, tendo o armario 2,m50 altura 2,m93 largura e 0,68 de fundo e a taboleta 4,m04 de comprido fora 0,m81 largura.

Praça 8 de Maio 25 2.º 4

50 contos Precisa-se desta importancia para a conclusão duma obra que garante o dinheiro. Dão-se boas garantias.

Nesta redacção se diz. 2

Brinquedos para creanças

Casa Havaneza

Quinta em Coimbra

VENDE-SE a Quinta da Fontinha, no Alto dos Tovins, um dos melhores pontos de vista de Coimbra. E' toda murada, tendo aproximadamente cem mil metros quadrados.

Para tratar — Adriano Marques, Praça do Comercio, 11-3.º, COIMBRA. 1

Venda de propriedades

Em Miranda do Corvo

Vende-se um importante lagar de fabrico de azeite, com abundancia de agua, bem localizado, junto á Estrada Nova, prestando-se para desenvolver outras industrias.

Vende-se, tambem, um barracão junto á Estrada Nova, terrenos proprios para edificações, propriedades de lavoura, com abundancia de agua, Olivais, tapadas de mato e pinhais.

Tratar com o proprietario na Quinta do Cabeçinho, Miranda do Corvo, 3

PERDEU-SE

Entre Cernache e Coimbra uma pele de raposa castanho escura.

Dão-se boas alviçaras a quem a entregar na Vila Ceu, no Penedo da Saudade. 2

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 8

Leilão de Livros

Nos dias 5 de Maio e seguintes, pelas 20 horas, deve realizar-se o leilão de uma importante livraria que se compõe de livros de Historia, Direito, Musica, Dicionários, Viagens, Agricultura, Floricultura e Botânica, Romances portugueses, franceses e ingleses, Catálogos de varios museus da Europa, jornais literários e de caricaturas e muitas revistas ilustradas, scientificas e literárias, numerosos lotes de folhetos referentes á vida coimbrã, manuscritos, etc.

Leilão feito sem reserva de preços

Rua da Sofia, 191, Caimbra. 2

Aos mestres d'obras

Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAVOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBCICA, 9, 10 e 11

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO*

Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Anuncio

Pelo presente anuncia Antonio Augusto, solteiro, maior, oficial do exercito, natural da freguezia do Azêvo, concelho de Pinhel, domiciliado em Coimbra, que requereu pelo Ministério da Justiça, a necessaria autorização para que, de futuro, possa usar o nome de Antonio Augusto Belo.

Achando-se a publicação de este devidamente autorisada convidam-se quaisquer interessados nessa mudança de nome para dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministério a oposição que tiverem no praso máximo de trinta dias.

(a) *Antonio Augusto* 1

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada kilo		6$25
Branca....	"	"	10$00
Sortida ...	"	"	10$80
Sobremeza	"	"	9$50
Francesa ..	"	"	20$00

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 8

Prodorma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Livros de escrituração commercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Perfumarias Casa Havanesa

A Camponeza, L.ª

Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

LOTERIA

2 de Maio

PREMIO GRANDE

200:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Negocio de ocasião!

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitio bébé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6

FIGUEIRA DA FOZ

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

A Camponeza, Ld.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e sêcas.

Frutas coloniais

Dôce cristalisado.

Bobines para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.

Carta a esta redação a Nascimento. 4

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1592

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 3 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Sob o Ceu da Persia

Lá continuam a sua róta maravilhosa, com a audacia governando os lemes, os dois lusíadas heroicos que se lançaram no espaço azul, com o enebriante orgulho de procurar á sua Patria a gloria de mais uma Victoria famosa.

Passando na vertingem alucinada dos ventos sobre mares e continentes, eles prosseguem óvantes como os velhos "russos„ das naus quinhentistas na demanda das terras da Asia por onde out'rora os embarcadiços lusitanos escreveram com fogo e sangue as ódes homéricas, o canto espantoso da nossa Epopeia Oriental.

Correndo para as portas de Ormuz, velha conquista portuguesa, recordando a nossa Raça na enormidade heroica das suas façanhas, eles irão acordar a India como os velhos nautas de ha 500 anos, "debruçada sensual e languida sobre o mar do Industão„.

E emquanto sob o Ceu da Persia vai rugindo o motor encaminhando as azas heroicas atravez do novelo côr de violeta das nuvens das paragens do levante, Portugal pa'pita na anciedade enorme dessa Victoria Nova que principia sorrindo, como um clarão iluminando a historia dos herois contemporaneos.

Portugal estremece na angustia, feita de esperanças e de confianças, erguendo-se em toda a Terra da Patria o cantico de louvor aos seus nautas do espaço.

E emquanto eles prosseguem com a mesma fé transbordante da hora da largada, cada português deve entender o maravilhoso sentido dessa audacia a erguer-se em Poema de glória para assinalar o triunfo da grei.

E para o entender torna-se preciso que cada um, perante a Patria, despedace todos os seus egoísmos sectaristas, aniquile por si proprio todas as intenções e todos os estados que, longe de enobrecerem o futuro desta Nação, a inutilizem para o triunfo e para a Victoria que alguns como Pais e Beires lhe andam sacrificadamente procurando. Patria, abre a tua historia, e aclama-os, cantando!

Uma Tormenta Bemdita

HÁ tempestades ditosas! A que apartou Alvares Cabral do verdadeiro caminho é, com efeito, uma tempestade abençoada. Rasgando o véu que encobria o Brasil, descobrindo aquela terra virgem, aqueles formosissimos bosques, aquela natureza colossal, o ousado navegador praticou uma grande obra da civilisação do mundo. Porque, em verdade, o que faltava áquela formosa America do Sul era uma raça mais cosmopolita, mais humana, mais adiantada que, com a sua palavra inspirida, com a sua educação social e com o imenso ardor do seu afecto e da sua alma, indicasse a esse povo o ideal que todos devem ter, a estrela fixa no horizonte e na consciencia de todos os países, a unidade da especie humana firme sobre os direitos fundamentais, o ideal de um porvir de paz em que, reunidas as nossas forças e as nossas inteligencias, brotasse daquele levantado e fertil país a grandeza que lhe pertence hoje no espirito progressivo do nosso tempo.

Esta foi a obra dos descobridores: dar ao Brasil uma larga vida e um largo destino, verter para o povo que o revelou espaços para dilatar o seu espirito e a sua iniciativa, seiva nova para a arvore da sua antiga nacionalidade, apertada na curteza da sua gloriosa historia.

Ditosa tormenta, a que produziu tais efeitos!

E' costume, ha algum tempo sobretudo, dizer-se que o nosso país decai e está abatido, que assistimos a uma agonia, que lhe falta o sopro das grandes iniciativas e dos grandes homens.

Não é tal assim: a nossa pátria não está tal perdida sem remédio.

Enquanto tivermos a Africa, e presenciarmos a homenagem de entusiasmos, de sorrisos, de saudações e palmas com que, tantas vezes, temos festejado os nossos soldados vencedores; e enquanto tivermos a nossa vida unida à do Brasil, em esponsais perenes de trabalho e de afectos, não ha infortunio que nos prostre, não há revez que nos abisme, não ha onda, por mais revolta e lavantada, que nos possa submergir.

Infelizmente, o que fazemos no Brazil com o nosso espirito, com a nossa amisade e o nosso trabalho fecundo, não o podemos fazer do mesmo modo em Africa. Se ao Brazil levamos a nossa maravilhosa actividade e o ramo de oliveira do nosso amor e fraternidade, somos obrigados ainda, por uma horrivel necessidade, a levar à Africa as espadas dos nossos valentes soldados e oficiais, e as granadas atulhadoras de pólvora das nossas bocas de fogo.

O batismo que o Brasil recebeu de nós foi o da civilisação e das grandes ideias; o que, por emquanto, estamos dando á Africa, é um batismo de sangue. E' calamitoso, mas é exacto.

Um facto só, basta para nos ensoberbecer.

E' que o Brasil — um país tão grandioso e tão levantado — tem, ainda hoje, nesta pequena nação que se chama Portugal, a sua mais querida estrela polar pela vida social, intelectual e scientifica. Depois do Brasil, o brasileiro estima e escolhe um país: *Portugal*.

"Porto Cinematografico"

Depois de uma suspensão de alguns mêses, reapareceu a revista «Porto Cinematográfico», cujo numero referente ao mês de Maio acabamos de receber.

«Porto Cinematográfico», revista certamente quási desconhecida dos nossos leitores, é a melhor em publicação do género. Com vinte páginas de leitura, quatro das quais em papel couché, impressas a côr, além duma vistosa capa também em papel couché, o numero que temos presente insere artigos de grande interêsse para os leitores, e publica as ultimas noticias sôbre o diverso movimento cinematográfico, acompanhadas de excelentes fotografias dos mais populares artistas do écran, como Ruth Roland, Pola Negri, William Farnum, Lucy Doraine, Ginette Maddie, Conrad, Viedt, William Hart, Gabbielle Robinne, Alexandre, etc., e mais alguns das mais recentes películas.

Aconselhamos a leitura desta revista devendo dirigir se à Rua do Bomjardim, 436-3.º, Porto, todos os leitores que queiram fazer a sua assinatura.

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

Continuam com muito entusiasmo os ensaios do grande e afamado rancho infantil da Praça do Comercio, sob a direcção musical do distinto maestro sr. Cesar Magliano.

— Em Aveiro, informam-nos que se prepara uma grande excursão a esta cidade, que será acompanhada por uma banda de musica.

— Os Bombeiros Voluntarios consta-nos que realisarão uma brilhante quermesse por ocasião das festas.

— Na Sofia, parece que tambem se pensa organisar uma comissão para ornamentação e iluminação da rua, bem como em Santa Clara.

— Como ha toda a conveniencia em proporcionar aos forasteiros distrações durante o dia, por ocasião das festas, lembramos á comissão central a vantagem que haveria de aproveitar para esse fim, o melhor possivel, o Parque de Santa Cruz. Se neste recinto se realisassem concertos por uma boa banda, atrairiam muita gente, que preferiria ali passar agradavelmente á sombra o tempo, a andar contrariada debaixo de um sol ardente, no calcadouro das ruas da Baixa, sem saber para onde ir.

Nas cadeiras que alugasse e nas licencas que concedesse para a venda, em pequeninas barracas, de refrescos, doces, e outros artigos das industrias locais de facil extração nessa ocasião, tiraria a comissão a receita necessaria para cobrir as despezas.

Tambem no recinto se poderiam colocar pequeninas barracas de distrações para crianças, e outras para tombolas, etc.

Entenda-se a comissão com Camara sobre a cedencia do parque e anuncie que pretende ali fazer o que deixamos indicado e verá como não falta quem pretenda lugares bem pagos para os referidos fins.

E' um assunto que deve merecer a atenção da comissão.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

O rev.mo sr. arcebispo de Evora vem prégar este ano na festa do Coração de Jesus, na Sé Catedral.

Parece que o rev.mo bispo de Angra, dr. Castro Meireles virá prégar na festa da igreja de Santa Cruz.

Os letreiros dos tumulos de D. Afonso Henriques e de D. Sancho I, na igreja de Santa Cruz, precisam de ser retocados e avivados para se poderem lêr.

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Nova visita ao Gabinete de Sciencias Naturais. Exceptando a colecção mineralógica, que é rica, as outras não satisfazem D. Pedro. Algumas não valem a tinta da sua descrição.

A primeira visita que D. Pedro V fez ao Gabinete de Sciencias Naturais foi curta. Visita oficial, na companhia de seus pais, com todas as exigencias do protocolo, ela não podia satisfazer aquele moço ávido de saber e de observar. Por isso ficou de fazer segunda visita, muito à sucapa, acompanhando apenas o visconde da Carreira e o barão de Sarmento, vendo tudo com vagar para «poder falar mais extensamente».

«A colecção mineralógica, como dissemos — conclue o futuro monarca — é rica! a sua classificação é ainda a antiga que não está muito em relação com os progressos da sciencia. Além disso em muitos exemplares faltam as localidades que é o grande merecimento duma colecção desta espécie. Temos que louvar o plano que a Faculdade de Filosofia adoptou de formar uma colecção de rochas, uma colecção pròpriamente Geológica. Esta sciencia é hoje a mais útil aplicação da mineralogia. Fez-nos gôsto vêr essa amostra de melhoramento. A' colecção Geológica deve forçosamente anexar-se uma colecção de fossceis, indispensável para o estudo da Geognosia; essa colecção não existe, ou se existe é o mesmo que se não existisse. Uma colecção assim deve ser distribuida segundo os diversos terrenos, para indicar as formações do globo. Para este fim poderia a Universidade pôr-se em comunicação com os geologos dos outros países, especialmente com a Sociedade Geológica de Londres, um de cujos membros, dr. Daniel Sharpe, se ocupou do nosso reino, o qual ele visitou com grande vantagem para a Sciencia, descobrindo muitas espécies novas».

Da sala onde está a colecção mineralógica passa D. Pedro à das colecções dos animais invertebrados, começando as suas observações pela colecção entomológica, que, em sua opinião, «está miserável. Consta apenas de algumas gavetas que encerrem uns poucos de coleopteros roidos pelas traças e de umas borboletas do país misturadas com outras do Brasil. Apenas existem bem conservados uns insectos do Brasil que a Faculdade guarda como uma grande preciosidade. A Entomologia portuguesa oferece bastantes specimens raros e até novos de cuja aquisição julgo que a Universidade devia tratar. Eu me ofereceria até a mandar a parte dos arredores de Lisboa que tenho coniihido. A colecção dos Zoofitos pouco interêsse merece e é difícil enriquecê-la.

A colecção Conchiliologica não lhe merece mais lisonjeiras referencias. Umas oitocentas especies de Portugal, India, China e Brasil, já vistas e revistas e «quasi todos os exemplares se acham tão sujos que não mostram as suas cores». A classificação é ainda feita pelo sistema de Lineo, o que a D. Pedro se afigura «uma cega veneração pelo pai da sciência, ou antes a incuria de a classificar segundo os sistemas modernos».

«A minha colecção é muito melhor, até é melhor que a da Academia das Sciencias de Lisboa, porque, além de ter exemplares frescos e especies raras, está classificada segundo os sistemas aperfeiçoados e tem a circunstancia de se saberem as localidades donde provem. Esta ultima circunstancia falta e é desprezada em Coimbra. Eu prometi enriquecer essa colecção com algumas especies das modernamente descritas da America e do mar Pacifico, assim como com algumas das raras de Moçambique e da China que lhe faltam».

Nota que a Faculdade de Filosofia não tem livros, «o que não seria custoso obter», e entende que deve adquirir as *Ilustrações Conchiliologica* de Pfeiffer e o *Jornal de Conchiliologias* de Petit de La Saussaye.

A colecção das aves «mal corresponde ao seu fim» — diz D. Pedro e acrescenta «eu de bom grado me prestaria a arranjar algumas especies que ali fal-

Pela Patria

Conimbricenses!

não fiqueis indiferentes perante o destino do —"PATRIA„—

Rafael Nobre Sobrinho, alentejano, uma libra em ouro	
Joaquim Gomes da Silva Caio, meia libra em ouro	
Gazeta de Coimbra	20$00
Farmacia M. Nazaré & Irmão	20$00
Uma Portuguesa	10$00
Augusto Ribeiro Arrobas	2$50
Antonio Victorino	5$00
Dois irmãos	5$00
Lothario Lopes Canilho	20$00
Um anónimo	10$00
Alvaro Perdigão	10$00
Pessoal e Gerencia da farmacia Rodrigues da Silva & Companhia, Limitada, rua Ferreira Borges	50$00
J. G. Cardoso (Porto)	10$00
Soma	162$50
	£ 1 e ½ 0.0

Nas Escolas Normal Primária, Primária Superior, e de Ensino Primário Geral e Infantil anexas, foram abertas subscrições entre os professores, alunos e empregados, para auxiliar as despesas da viagem aéria Lisboa-Macau, empreendida pelos gloriosos aviadores Sarmento Beires e Brito Pais.

tam" «Há peossas que despresam as colecções de produtos do país; não me parece que tenham razão. Custam essas colecções mais a fazer que as estrangeiras, para mim são as mais apreciaveis. Há três anos, que trabalho em obter uma colecção das aves portuguesas e já conheço para cima de duzentas espécies, algumas das quais são novas.

Espero que a Faculdade de Filosofia trate antes de formar essa colecção do que ter meia duzia de multiculores habitantes dos bosques do Brasil. São eles muito bons, mas é quando há um numero suficiente deles. Das outras colecções não vale gastar tinta em dar descrição".

Visita ainda D. Pedro o Gabinete de Física, onde nada encontra digno de registo senão a carencia de instrumentos e o encontrarem-se algumas salas, que podiam ter um fim mais util, cheias de molduras contendo estampas antigas de aves e quadrupedes.

Do Gabinete de Fisica passa ao de Química. «O edifício é magnifico, apresenta uma frente grandiosa ornada com algumas esculturas. No interior tudo é feito com aquela grandeza com que costumavamos fazer as coisas. Infelizmente as operações que nesse estabelecimento se fazem não correspondem à beleza do edifício».

(Continua)

Ecos da Sociedade

Flores de Maio

Sob pétalas de rosas e canticos da mocidade, passa sorrindo o Maio alegre. Há bocas em prece aclamando Virgem, saudações das fontes gargalhando aos vales.

Ouve se ao longe o orfeon dos ninhos, e quando a tarde cai em poentes rôxos, ensaia-se o rouxinol para a serenata da noite. Uma rã boemia desafia o rio, que esperguiçando os braços se enleia nos salgueiros onde dorme tranquila a familia das plumas.

E o ar cortante vai passando altivo, derrubando hastes sôbre o maio em festa.

Aniversarios

Fazem anos, ámanhã:
João Machado Feliciano
Manuel dos Santos Abreu.
Segunda feira:
D. Maria Amélia Gragera de Abreu.
Antônio das Neves Rodrigues.
Luís Serra.

! ! !

Vendeu-se ontem sardinha no nosso mercado a 3 tostões cada uma!!!

Os nossos avosinhos fartaram-se de a comer a 5 por 1 vintem, mas os netos, agora se quizerem consolar-se com ela, hão de paga-la a tostão, notando que não é grande nem muito boa.

Isto só com três pontos de admiração!!!

Mas não aparecerá por aí algum benemérito que faça entrar isto na ordem?

Com 3 tostões compravam-se ha 10 anos atráz quilo e meio de carneiro.

E' tão escandaloso vender sardinha por tal preço, que até ela, de envergonhada, se recusa a ir á rêde.

Escusa de lhe catrem pragas em cima ao terem de dar 3 tostões por cada sardinha, magra e muitas vezes ardida.

Vá lá mais 3 pontos de admiração: !!!

A pescada vendeu-se ontem a 11 escudos cada quilo!!!

INTERESSES DE COIMBRA

A ultima visita do sr. ministro do comercio

O sr. dr. Nuno Simões, ilustre ministro do Comercio, logo que chegou a Lisboa, no seu regresso desta cidade e distrito, escreveu ao presidente da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, agradecendo as provas de consideração e simpatia que lhe foram dispensadas, e pedindo um relatorio sobre as reclamações desta cidade e região, para as apreciar e atender na medida do possivel.

O sr. dr. José Cardoso vai satisfazer o amavel pedido de s. ex.ª

Os bachareis do curso teologico-juridico de 1898-1899

Comemoram as bodas de prata da sua formatura

Reuniram se ontem nesta cidade os bachareis do curso teologico juridico de 1898-1899, que aqui vieram comemorar o 25.º aniversario da sua formatura e a cuja festa concorreram em grande numero.

Na igreja da Sé Velha ouviram missa por alma dos condiscipulos falecidos.

A's 14 horas tiraram um grupo fotografico á porta da capela da Universidade, tendo comprimentado o reitor.

No pateo da Universidade os antigos bachareis confraternisaram com os estudanses, erguendo estes calorosos vivas ao curso a que aqueles correspondiam com vivas á Academia, á Universidade e a Coimbra.

O curso de direito de 1898-1899 era de 88 alunos e o de teologia de 17.

Daquele fazem parte, entre outros, os srs. drs. Rocha de Magalhães, ex-ministro dos estrangeiros, Pedro Martins, ex-ministro de Portugal no Vaticano; Arnaldo de Vilhena, Macario da Silva, Mario Ferreira da Rocha Calisto e João Eloi.

Deste curso tambem fazia parte o dr. Antonio Macieira que foi ministro da Justiça.

Do curso teologico faz parte o sr. dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, professor da Faculdade de Letras de Coimbra.

Dos professores do curso de Direito restam os seguintes:

Drs. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, João Marcelino Arroio, Artur Montenegro, Teixeira de Abreu, Afonso Costa, Alvaro Vilela e Abel de Andrade, e dos de teologia os srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, José Maria Rodrigues e Joaquim Mendes dos Remedios.

* * *

O curso resolveu entregar 300$000 á sr.ª D. Isabel Garrido, para a Conferencia de S. Vicente de Paula, e á sr.ª D. Prudencia Serras e Silva, 200$00 para o Patronato da Infancia.

Melhoramentos locais

O vereador da Camara Municipal, sr. Moura Marques, apresentou na sessão de quinta-feira o ante-projecto do novo mercado, cuja construção se pretende dar por concurso publico.

A este assunto nos referiremos mais desenvolvidamente, dando conta dos detalhes deste melhoramento que ha muitos anos constitue uma grande aspiração de Coimbra.

O mercado, no mesmo sitio em que se acha o atual, constará de três pavilhões, um no pavimento da rua, destinado aos talhos e outros generos de negocio, e os outros dois nos terrenos que ficam situados entre o mercado e as ruas Martins de Carvalho e da Fonte Nova.

Grandes escadarias darão comunicação do bairro alto para o mercado ao cimo da rua Corpo de Deus.

A rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes ficará mais larga 4 metros.

O pavilhão para a venda do peixe conservar-se-ha até que a Camara possa tambem substitui lo.

E' provavel que no fim deste mês se possa abrir concurso para o novo mercado.

Tambem o sr. Moura Marques está tratando das negociações para a expropriação de casas ou parte delas para a nova avenida da rua da Madalena, por enquanto até ao Arnado, mas mais tarde até ao Arco Pintado.

Para este fim tem o sr. Moura Marques conferenciado com o sr. Contente para expropriação do seu predio, com esquina para a azinhaga da Pitorra, e com o sr. Daniel Baptista para o prolongamento da rua da Madalena até á Avenida dos Oleiros.

Com outros proprietarios há já negociações concluidas

Os predios do Coimbra Hotel e da Agencia da Caixa Geral dos Depositos vão ter novas frontarias para alinharem com o da Companhia Nacional, na rua e largo da Sota.

Análise das águas

Novamente pedimos que se publique o boletim da ultima análise das águas dos três reservatórios, e que esta publicação se faça regularmente todos os quinze dias.

Isto nada custa e a *Gazeta de Coimbra* terá muita satisfação de lhes dar publicidade.

* * *

Já depois de composta esta noticia recebemos o seguinte Aviso ao publico:

Os serviços Municipalisados previnem a população de Coimbra que em virtude de uma avaria nos poços de captação do rio ocorrida durante a ultima cheia, a qual só agora com o abaixamento das aguas do Mondego poude ser comprovada, a agua fornecida á cidade é insuficientemente filtrada pelo que se recomenda seja fervida antes de ser usada.

Logo que a filtração das aguas volte a ser feita normalmente, será publicado o respectivo aviso ao publico.

Razão tinhamos nós em prevenir o publico....

2.º Congresso dos Alunos das Escolas Técnicas

E' nos dias 7, 8 e 9 do próximo mês de Junho que se efectua este Congresso.

Esta obra, a que nos temos por várias vezes referido, já e cuja grandiosidade se impõe, foi adiada para a data acima aludida, em virtude de se tornar necessário organisar os trabalhos de forma a que o Congresso decorra com o interêsse que é para desejar, tanto mais que as Escolas se farão largamente representar não só por alunos, como por professores.

Está sendo elaborado o programa para a recepção e durante a permanencia dos congressistas em Coimbra, o qual será oportunamente publicado.

Retrozaria Leão de Ouro

Passou no dia 1 do corrente mais um aniversario da fundação dum dos mais importantes estabelecimentos desta cidade, a Retrozaria Leão de Ouro.

Os seus simpaticos proprietarios e nossos amigos srs. Machado e Carvalho, para comemorar aquela data distribuiram um bodo aos pobres.

Para os nossos protegidos enviaram nos 20 senhas em nome dos quais agradecemos.

Os novos armazens e cais do Caminho de Ferro

Está sendo activamente aparelhado, parece que nas oficinas da Companhia em Ovar, todo o madeiramento para os novos armazens de mercadorias do Caminho de Ferro desta cidade.

Os velhos armazens das Ameias espera-se que já em Outubro tenham desaparecido, para dar lugar ao começo das obras do edificio da nova estação.

Os novos e extensos cais do Caminho de Ferro, que se estendem entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, estão quási concluidos, e os aterros também não estão longe do seu termo.

OBITUARIO

Na sua residencia ao Arco Pintado, faleceu o tenente-coronel reformado, sr. Augusto Cesar Bettencourt.

O ilustre extincto tomou parte nas campanhas de Africa, tendo sido condecorado com a Torre Espada, pelos relevantes serviços prestados á Patria.

—Pelo falecimento de sua estremosa mãe e avó, a sr.ª D. Maria Rita Marcolina, que contava 90 anos de idade, estão de luto os nossos respeitaveis amigos, srs. Joaquim de Sousa Barbosa e Alvaro de Sousa Barbosa

—Tambem faleceu o oficial de barbeiro, sr. Afonso Simões.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Mais um crime

A juntar a vários atentados que nesta cidade se tem cometido contra o bom-gosto, contra a estética e contra o bom senso, mais um se está cometendo, e que merece a reprovação de quantos amam a sua terra, as suas belezas e o seu bom nome.

Já tinhamos ainda muito recentemente assistido à construção dum casinhoto junto à entrada do Museu Machado de Castro, tinhamos visto construir, com rapidez e com uma actividade, que não é usual, a casa da Couraça de Lisboa, que tira a vista linda que daquele caminho se disfrutava; agora outro crime se deixa perpetrar: a construção duma espécie de abarracamento junto à garage do sr. Conde do Ameal e defronte da porta de entrada do Salão de Mobilias do sr. Amado, na rua da Sofia.

Tinha sido aberto ao público um caminho que ficava entre o salão e a garage: era uma rua mais que vinha estabelecer rápidas ligações entre a rua da Sofia, que é uma arteria importante da cidade, e a futura estação do caminho de ferro. Pois bem, parece que se quiz transplantar do fundo da Insua dos Bentos uma barraca que lá estava e que servia de fotografia ambulante para um outro abarracamento, em construção, mas êste de barro e pedra, para estabelecer mais condições de estabilidade e para a Camara não poder, com facilidade, fazer desaparecer a obra. Muito aconchegado à garage, estendendo se pela parede abaixo lá se trabalha nêsse monstrozinho, para casa, ou para *atelier* fotográfico.

Aberta completamente a rua aquele abôrto passará a estar numa das ruas que, construida a nova estação deve ter mais movimento.

Parece que se quer, com isto, mostrar a quem nos visite que deve logo perder o sentido em visitar uma cidade civilizada, porque num povo civilizado e numa cidade que se preza de o ser, nunca uma construção daquela ordem seria permitida.

Que olhem para êste atentado aqueles que tem esse dever. Como defensores dos interêsses desta cidade e do seu bom nome, não podemos ficar indiferentes perante o desleixo que se vota a tudo quanto lhe diz respeito, e o nosso brado é bem o modo de sentir de quantos tem assistido ao crime que se está a praticar com a amplicidade, não sabemos de quem.

Alimentação de prata!

O dr. Steinnetz, medico americano, fez ha tempo uma conferencia em Nova York ácerca da inergia do futuro.

Dentro de um a dois seculos poder se-ha subvencionar a alimentação em todo o mundo pela produção de minero-organismos, ou vegetação microbiana.

Assim é — diz o tal medico americano — que daqui a 100 ou 200 anos os preços dos trigos, das batatas e das cebolas, serão absolutamente ridiculos, por falta de compradores, pois nessa epoca a humanidade se alimentará de microbios.

Mas isto é só lá para daqui a dois seculos, porque agora as batatas custam dois escudos cada quilo e o mesmo acontece ás cebôlas.

Os nossos vindouros que tal acharão a petisqueira dos microbios guizados ou fritos com ovos?

Falta de luz

Os moradores da Avenida Sá da Bandeira estão condenados a viver, á noite, na mais absoluta escuridão, pois ainda a iluminação electrica ali não chegou!

Ha pontos afastados da cidade e pouco concorridos que já gosam desse beneficio ha muito tempo.

Mas que mal fariam os moradores da Avenida Sá da Bandeira, um dos melhores e mais concorridos locais da cidade, para serem assim tão despresados?

Não será imperdoavel esta indiferença?

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Alves da Cunha

Deu ontem a 1.ª récita das três anunciadas, a Companhia de Alves da Cunha, levando à scêna a afamada peça em 5 actos e 6 quadros Kean.

A casa, embora não tivesse uma enchente à cunha, estava boa. Kean, *o grande actor inglês, que revelou o seu extraordinário talento dramático no princípio do século passado, deu ensejo à sublime peça que ha muito anda pelos palcos de todo o mundo.*

A peça é conhecida em Coimbra, onde foi representada por Brazão e por Taveira. Foi aquele o primeiro artista português que a interpretou.

Alves da Cunha encontra-se muito bem na execução deste papel, que tem grandes dificuldades de desempenho do 3.º e 4.º actos, tendo recebido muitos aplausos.

Os outros artistas, uns melhores do que outros, mas sem comprometerem o conjunto geral.

Rosalina Sayal bem, como A. Braga no papel de saltimbanco.

Hoje a representação da Pele Nova.

Camara Municipal

Sessão de 1 de Maio de 1924

Efectuou a arrematação de algumas arvores existentes na Alameda da Conchada e nos terrenos a poente do cemiterio municipal.

— Alterou provisoriamente a tabela dos preços das desinfecções publicas e a tabela de preços de condução, desinfecção e enterramento de rezes abatidas e rejeitadas no Matadouro Municipal.

— Tomou conhecimento da proxima visita a esta cidade, dos Bombeiros Voluntarios de Vizeu.

— Resolveu secundar o pedido da Camara Municipal de Lisboa no sentido de ser reclamado dos podêres publicos o cumprimento da lei de responsabilidade presidencial e ministerial, de 27 de Julho de 1914.

— Pelo vereador das obras, sr. Moura Marques, foi dado conhecimento á vereação de que na proxima sessão apresentará á sua apreciação os seguintes assuntos:

1.º — Projecto do novo mercado;

2.º — Planta da cidade baixa, com indicação dos novos arruamentos.

O mesmo vereador deu conhecimento de ter já contratado, amigavelmente, a expropriação de uma casa na rua da Sota, pertencente ao sr. Artur Mota, tendo a Camara resolvído mandar intimar o respectivo inquilino, sr. Manuel Baptista de Almeida, para no praso de noventa dias desocupar o prédio, afim de se dar inicio aos trabalhos de demolição e, consequentemente, ao alargamento da rua da Sota.

Deferiu varios requerimentos para construção e reparação de obras na cidade.

— Passou atestado de bom comportamento a dois cidadãos residentes nesta cidade e

— Deferiu diversos requerimentos para renovações, trasladações e compra de terrenos no cemiterio municipal.

Na sessão da Camara realizada no dia 29 de Abril findo, foi resolvido, por proposta do vereador, sr. dr. Costa Mota, alterar a tabela do preço das consultas e visitas dos facultativos municipais do concelho, e dar á rua do Museu o nome de Rua do Cirurgião Inácio.

Automovel que se volta

Ante-ontem, ao fim da tarde, no Largo Miguel Bombarda, voltou se um automovel que andava em experiência, de que resultou ficar com uma perna fracturada o *chauffeur* Joaquim Pereira Rocha, e com ferimentos na cabeça, o ajudante daquele, Adelino Costa, ambos desta cidade.

O primeiro recolheu ao hospital da Universidade.

Bombeiros Voluntários de Vizeu

São acolhidos em Coimbra com grandes manifestações de simpatia

No rapido da manhã chegaram a esta cidade os Bombeiros Voluntarios da cidade de Vizeu, que eram esperados na gare pelas duas corporações de bombeiros e habitantes da cidade.

Quando o comboio entrava nas agulhas perderam se no ar muitos foguetes, executando uma banda de musica um ordinario muito entusiastico.

Depois dos cumprimentos e permuta de estandartes, seguiram em marcha a caminho da Camara Municipal, onde foram recebidos na sala nobre.

O sr. dr. Costa Mota, vereador do pelouro dos incendios, saudou-os em nome da cidade, agradeeendo, em nome da corporação dos bombeiros de Vizeu, o seu presidente, sr. dr. Mario Barroso Henriques da Silva, que proferiu um belo discurso.

Em seguida dirigiram-se para a Praça do Comercio, onde foram recebidos na séde dos Voluntarios, caíndo das janelas muitas flores arremessadas pelas creanças do Rancho da Rainha Santa, que na Camara Municipal os acolheram com a mesma manifestação.

O presidente dos Bembeiros Voluntarios de Vizeu presidiu á sessão solene, secretariado pelos srs. Simões Pais, inspector dos incendios e comandante dos Voluntarios de Vizeu.

O sr. Alberto Areosa saudou a corporação dos Bombeiros de Vizeu, agradecendo em seu nome o sr. dr. Mario Barroso. Falou depois o sr inspector dos incendios, que convidou os bombeiros de Vizeu a visitarem a Inspecção.

Encerrada a sessão, estreitaram se todos em afectuosos abraços. Um grupo de creanças distribuiu uma plaquete com o programa das festas em honra dos Bombeiros Voluntarios de Vizeu, cujo programa é o seguinte:

Hoje. — Ás 10 horas: Chegada à estação do caminho de ferro. Recepção na Camara Municipal. Cumprimentos de Boas-Vindas na Séde dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

De tarde, visita aos monumentos e passeio pelos arrabaldes.

A' noite, no Teatro Avenida, récita pela companhia Alves da Cunha, em homenagem aos Bombeiros Voluntarios de Vizeu. Baile em honra dos nossos hospedes, oferecido pelo Gremio Operario.

Amanhã. — A's 10 horas: Parada na Avenida Navarro, para experiencia da Auto-Bomba.

A's 13 horas: Almoço oficial no Claustro do Silencio de Santa Cruz.

A's 17 horas: Partida para Viseu.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Campeonato de Coimbra

Realisa-se ámanhã, pelas 16 horas e meia no campo de Santa Cruz, a final do campeonato distrital sendo adversarios os finalistas de Coimbra e Figueira, respectivamente, Associação Academica e Sporting Club Figueirense.

O *match* é arbitrado por um juís da Associação de Foot ball de Lisboa.

* * *

Nacional-Academica

2.as Categorias

A's 14 horas tem lugar no Campo de Santa Cruz o encontro entre a Associação Academica e Sporting Nacional, dependendo deste encontro o titulo de campeão de 2.as categorias, pois os contendores teem o mesmo numero de pontos na classificação. Arbitra o encontro o sr. Luís Lucas.

* * *

A's 11 horas em 1.as categorias jogam o União Foot-ball Coimbra Club e Onze Branco, e em 4.as categorias batem-se o Santa Clara e Onze Branco pelas 9 horas.

ECOS DE LONGE

Morreu ha tempo em Viverols (França) um arqueologo que ha 50 anos conservava o cadaver de seu pai metido em alcool.

Como tinha a mania da arqueologia cadaverica, havia preparado para si uma grande vasilha cheia de alcool, onde provavelmente estará de conserva!

Já cá chegou vindo da *estranja*, a moda das senhoras usarem o cabelo curto.

As lindas tranças loiras e pretas que adornavam o sexo feminino, tendem a desaparecer com a estupida moda do cabelo curto!

Na Inglaterra, sem quererem saber da lei-sêca, as damas estão abusando muito das bebidas alcoolicas. Apanham por lá cada camoeca que chega para uma duzia, principalmente nos grandes salões de dança.

Nos Estados Unidos lavra a grande mania da radiografia e radiotelefonia. Um marido chegou a ponto de se esquecer da mulher e dos filhos, e vai então ela vinga-se em requerer o divorcio. Ora chucha!

Ha tempo um empregado comercial de Paris foi preso por ter casado três vezes tendo as mulheres vivas e não se endo divorciado.

Esteve na cadeia e foi julgado, provando-se que ele se esquece de tudo. Não se lembrava que tinha as mulheres vivas e que todas o mandavam para o diabo exactamente por o marido não ter memoria.

Shalabyber, jurista do Egito, julgando-se ofendido por um artigo dum jornalista inglês, desafiou-o para um duelo.

O jornalista aceitou, mas com a condição de se baterem em dois submarinos armados com canhões de 305. Só um submarino inglês existe desta potencia.

Sempre ha cada maduro!...

Isabel Denbais, vagabunda, de 44 anos, conta na sua folha de condenações por embriaguês, roubo e agressão aos agentes policiais, a bonita conta de 400 anos de prisão. Quer dizer, até agora, seria preciso viver ainda mais 400 anos para cumprir as penas a que tem sido condenada.

O sepulcro de Mahomet, cheio de brilhantes, diamantes e rubis, é avaliado em 10.000 contos.

O bispo de New York permitiu que se realisem nas igrejas danças euritmicas por meninas, porque, segundo afirma, essas danças teem um alto valor espiritual para os fieis.

Ao casamento em Mavamavar-Sziget, na Romania, do judeu Alberto Halberstan, com a judia filha de Teltelbaum, assistiram 10.000 convidados, todos judeus, vindos da Russia, Polonia e Austria.

Para o banquete das bodas foram mortos 33 bois, 160 vitelas, 210 carneiros, 2100 patos e 3000 frangos.

Os modernos relogios electricos podem ter corda para 16 anos, ou sejam 480 milhões de segundos.

Na Maternidade de Viena d'Austria uma mulher austriaca deu á luz o seu 28.º filho, encontrando-se todos de perfeita saude.

Que lhe faça bom proveito!

A cidade de Hollyood, a 7 milhas de Los Angelos, é considerada a capital do mundo em cinematografia. No ano passado trabalhavam ali 3800 artistas, 30.800 figurantes e 3000 tecnicos nesta importante industria.

Em Africa ha caçadores profissionais de féras que ganham 600 libras por ano.

Um deles contou ha dias que antigamente só queriam o elefante para lhe aproveitar o marfim, agora é para os ter em exposição nos jardins das grandes cidades.

Um dos animais mais perigosos de caçar é o bufalo.

Ha tempo — disse o referido caçador de féras — ele, um colega e 60 pretos tiveram de percorrer 300 quilometros pelo interior do sertão, gastando 15 dias para caçarem um bufalo muito pequeno ainda.

Fraca vida!

Quási todas as classes teem os seus santos protectores. Notava-se porém a falta de um santo protector dos dentistas.

A *Medicale Society*, de Londres, consagrou Santa Apolonia, dando-a como protectora dos dentistas.

Esta santa era filha de um magistrado de Alixandria e tendo-se recusado a adorar um idolo, foi, por seu próprio pai entregue ao carrasco para ser supliciada. Este, antes de a lançar na fogueira, arrancou lhe os dentes com uma torquês.

Em uma exposição de gatos ha dias realisada em Londres, foi vendido um gato por 110 libras, ou sejam 15 contos.

As qualidades que terá o referido animal não o diz a noticia, mas é provavel que nem sequer tenha habilidade para matar ratos.

Em França é dificílimo conseguir uma nomeação de telefonista. Exigem que as candidatas a esses lugares tenham uma saude perfeita, a altura de 1,m54 sem botas, bom estomago, boa vista, bom ouvido, boa dentadura, boa voz, nada de molestias de pele e de cicatrizes no rosto. O que se não exige é que sejam bonitas.

Pois devia ser esta a primeira condição para merecerem o agrado dos assinantes, que às vezes se mostram tão mal dispostos com elas.

Os jornais tem diversas vezes noticiado que uma célebre americana, loira, joven e bonita, se tem dado a aventuras várias de assaltos e roubos nas condições mais extraordinárias, nos Estados Unidos, sem que a policia consiga deitar-lhe as mãos.

Ha tempo entrou ela no escritório duma Companhia e intimou a Caixa a que lhe entregasse todo o dinheiro. Como a a empregada se recusou, a gatuna disparou-lhe tres tiros, deixando-a em perigo de vida, e depois roubando tudo que pôde pôs se em fuga num automovel que a esperava.

A policia tem ordem para lhe atirar como se fôsse uma fera.

Serviços Municipalisados

O Senado Municipal, na sua ultima sessão, efectuada esta semana, autorisou a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados a realisar as *démarches* necessarias para realisar a conversão dos seus emprestimos, a qual parece que será condicionada a um necessario alargamento de prasos de amortisação e á abertura de novos creditos.

A Comissão Administrativa, julga indispensavel esta operação financeira para a vida dos Serviços, pois que estes teem grandes compromissos em aberto com os seus fornecedores, os quais regulam por cerca de 3 000 libras ouro e que não tem possibilidade de saldar sem um novo alargamento de crédito, ou seja um novo emprestimo.

A Comissão, ainda pelas informações que colhemos, vai dar aos municipes esclarecimentos sobre a situação actual dos Serviços e sobre os seus propositos e orientação relativamente á operação financeira que se propõe realisar com autorisação do Senado Municipal.

E' este um assunto da maior importancia para a cidade, e por isso mesmo nos reservamos para fazer sobre ele algumas largas considerações nos proximos numeros, principalmente depois que venham á publicidade os esclarecimentos que a Comissão Administrativa vai dirigir aos municipes, naturalmente para justificar os seus actos administrativos.

Raiva

Afim de se sujeitar ao tratamento anti-rábico, seguiu ontem de madrugada para o Porto o filhinho do nosso amigo sr. Eurico de Campos, que foi arranhado por um cão que dias depois morreu, supondo-se que estivesse atacado de raiva.

Sentimos a lamentavel ocorrencia.

Pela IMPRENSA

Brevemente sairá á luz da publicidade um novo semanario que se intitulará *A Voz de Coimbra*.

BOLETIM

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Ernesto Miranda — Praça do Comercio.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Madeira — Estrada da Beira.

* * *

O que ha a amanhã

Conferencia

A's 14 e meia horas no C. A. D. C., pelo distincto escritor dr. Antero de Figueiredo, sobre *D. Sebastião*.

Museu de Arte Sacra

Está aberto das 11 ás 15 horas. Entrada gratuita.

Desafios de foot-ball

3.as Categorias

A's 11 horas, União e Onze Brancos.

2.as Categorias

A's 14 horas. Associação Academica e Sporting Nacional.

1.as Categorias

A's 16 e meia horas, Associação Academica e Sporting Club Figueirense.

Coimbra Club

Reunião familiar.

Jardim Escola João de Deus

A's 14 e meia horas, visita ao Jardim Escola João de Deus pelos antigos orfeonistas de Antonio Joyce.

A's 20 e meia horas, banquete no Hotel Avenida.

Musica

Na Avenida Navarro, concerto pela banda de infantaria 23, das 14 ás 16 horas.

Teatro Avenida

A's 21 horas, *Turbilhão*, peça em 3 actos, pela Companhia Alves da Cunha.

Na Avenida Navarro

A's 10 horas experiencia da Auto-Bomba e exercicios pelos bombeiros voluntarios desta cidade.

Prevenção

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contrair a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Comarca de Coimbra

Cartorio do escrivão do 5.º oficio

Por sentença de 7 do corrente (Abril) que foi devidamente intimada e transitou em julgado, proferida na acção de divorcio com assistencia judiciaria que José Alexandre d'Aguiar, casado, alfaiate, desta cidade move contra sua mulher Maria Gomes Ferreira do Amaral, ausente em parte incerta, foi autorisado o divorcio entre os conjuges com o fundamento no n.º 5 do art. 4.º do Decreto de Novembro de 1910, sendo a ré condenada nas custas e selos dos autos e em 20$00 em procuradoria

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

O escrivão de Direito, *João Marques Perdigão Junior.*

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2 V 1924

Apelações civeis — Mangualde — Antonio Simões de Carvalho, contra José Pais Carolino e outro. Rel., J. Soares; Esc., Pimentel.

Tomar — Manuel de Sousa Godinho e mulher, contra João Filipe e mulher. Rel., A. M. Gouveia; Esc., R. Nogueira.

Anadia — Manuel Ferreira de Almeida e mulher, contra Lino Alves e Camara Municipal de Anadia. Rel., J. Soares; Esc., R. Nogueira.

Apelação crime — Guarda — José Luis Júnior, contra o M. P. Rel., Pereira Zagalo; Esc., Pimentel.

Agravos civeis — Tomar — Manuel Fernandes e mulher, contra Lucinda da Conceição. Rel., L. do Vale; Esc., Quental.

Montemór-o-Velho — Maria Mendes Cavaleiro, contra o Curador dos Orfãos. Rel., J. Soares; Esc., Quental.

Montemór-o-Velho — Maria Mendes Cavaleiro, contra o Curador dos Orfãos. Rel., Sá e Mota; Esc. R., Nogueira.

Oliveira do Hospital — Rosa Figueiras, contra José Monteiro Simplicio e outros. Rel., Pereira Zagalo; Esc., R. Nogueira.

Agravos crimes — Mangualde — João Manuel Rodrigues, contra o M. P. Rel., J. A. Rodrigues; Esc., Pimentel.

Santa Comba Dão — Manuel Dias Júnior, contra o M. P. Rel., A. L. Freitas; Esc., Pimentel.

Agueda — João da Silva Neto e outro, contra o M. P. Rel., Pereira Machado; Esc., Quental.

* * *

CÍVEL E COMERCIAL

Audiencia de 1 de Maio de 1924

Ao 1.º ofício, Almeida Campos. — Acção ordinária que João Duarte de Oliveira, casado, proprietário, de Coimbra moveu contra Alfredo Melo de Carvalho, residente nesta cidade, na Travessa Dr. João Jacinto, n.º 2; Adv., Ambrósio Neto; Solicitador, José Graça Júnior.

Ao 4.º ofício, Brito. — Acção de Letra que a firma comercial desta praça Henrique Pedro & Vieira moveu contra Manuel Fernandes Duarte, casado, de Paião, comarca da Figueira da Foz; Adv., Fernando Lopes.

— Carta precatória para inquirição de testemunhas extraida dos autos civeis de embargos que Guilherme Augusto Pereira da Costa move contra D. Maria Adelaide de Freitas, representada pelo seu tutor Alberto Carneiro de Vasconcelos, vinda da primeira vara civel da comarca de Lisboa; Advogados em Lisboa, drs. Alvaro Lino Franco e Antonio Emilio da Silva Sá Nogueira, Solicitador e Procurador em Coimbra, Manuel da Silva Rocha Pereira.

Agradecimento

João Machado Feliciano e sua familia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral da sua antiga creada Ana Pereira, acompanhando-a á sua ultima morada.

Por todas as atenções recebidas se confessam reconhecidissimos desejando particularmente manifestar a sua gratidão ao Sr. Professor Dr. Angelo da Fonseca, pessoal hospitalar, fabricantes de louça e comercio.

Agradecimento

Maria Guedes Fernandes e Albano Maria Fernandes vêem por este meio apresentar os seus agradecimentos a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, pelo falecimento de seu estremecido filho Normando Guedes Fernandes, especializando as Ex.mas Professoras, Alunas e Empregados do Liceu da Infanta D. Maria, e os Ex.mos Professores, Alunos e Empregados da Escola Comercial de Coimbra.

CONDEIXA

Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa-Taveiro-Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário, Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende se livre de inquilinos e de todos os encargos. 10

Debulhadora Mecanica

Vende-se com motor Lister ainda com a embalagem de origem. Grande redução de preço. Dirigir a Miguel Alpoim Gouveia. 5

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Banco Industrial Portuguez

Filial em Coimbra

Está em pagamento ás 2.as 3as e 4.as feiras o dividendo deste Banco, da 1.ª emissão, referente ao ano de 1923.

A's 5.as e 6.as feiras, serão efectuadas as entregas de Titulos provisorios da 2.ª emissão, para ser marcado o dia da troca pelos Titulos definitivos e respectivo pagamento do dividendo.

O pagamento de dividendos e entrega de Titulos provisorios, só terão lugar até ás 15 horas dos dias indicados.

Banco Industrial Português, Filial de Coimbra.

O gerente. *José Mateus Fernandes.* — Coimbra, 1 de Maio de 1924. 3 a

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga se a todas as pessoas interessadas, a fineza de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.

A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68 r.-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Azeite Vendem-se 3 depositos perfeitos com a capacidade de 4 cascos. Adega Democratica (á Sofia). 3

Botão de ouro perdeu-se ontem um botão de punho, de ouro.

Gratifica se bem quem o entregar nesta redação. 1

Creada com alguma pratica de cosinha oferece-se. Rua do Corvo, 2

Chapa de Cristal vende-se uma de 2,m30 de altura por 1,m20 de largura, e dois balcões.

Rua da Sofia, 13 a 15. X

Piano «Francês» em estado de novo, vende-se em conta.

Informa-se no Calhabé, 204. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s X

Quinta vende-se de bom rendimento com bela casa de habitação, vinha, mata e terra de semeadura, a 10 minutos da cidade.

Para vêr e tratar com Ernesto Agostinho rua João Cabreira 44.

Quinta vende-se uma a 20 minutos de Coimbra sita na Estrada de Lisboa composta de casa de habitação, adega, corrais, palheiro, terra de semeadura, vinha arvores de fruto, agua e bastantes oliveiras. Tem uma enorme pedreira donde se pode extrair cantaria, cal hidraulica e materia para manilhas e tijolos. Não se fornecem informações.

Ver e tratar na mesma com Joaquim Mendes Coimbra — Santa Clara. 2-v-s-4

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra, rua S. João. 6

Vende-se um faiton novo de cadeira e uma milord.

José dos Santos, Casa do Sal, 31—Coimbra. 3

Viajante com longa pratica de papelarias e mercearias, conhecendo bem as Beiras e outras viagens.

Oferece-se carta a esta, a Viajante. 3

Viajante de Lanificios aceita a comissão para vendas no Alemtejo, Algarve, Sado e Oeste, artigo de Santa Clara e mais.

Carta á redacção. Silva. 2

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 28-1.º

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.
Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou séde de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.
Para informações Dr. Antonio Garrido, Coimbra. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.
Rua Eduardo Coelho, 102 2

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 1

Casa Precisa-se, mobilada, para casal.
Resposta a esta redacção ao n.º 2929. 2

Casa Aluga-se, rua Antero do Quental n.º 39.
Trata-se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Vende-se. Compõe-se de 3 andares e loja.
Rua dos Militares n.º 29 a 31.
Para tratar, nesta redacção se diz. 1

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregada Oferece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Fatos de homem e senhora, limpam-se a seco em casa particular por preços modicos. Neste jornal se diz. X

Motor em boas condições, vende-se adotado para gás ou gasolina. Para tratar rua do Corvo ric 11. 1

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de sala de visitas estilo Luiz XVI, uma linda carpette em muito bom estado e uma mesa de centro com tampo de marmore, vende-se muito em conta.
Na Praça 8 de Maio 25, 2.º, se diz. «Salon Paririen». X

Mobilia Vende-se uma casa de jantar e uma de quarto.
Estrada da Beira. 79. 1

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.
Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.
Para informações, telefone, 257. X

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.
Rua das Padeiras 61, 3.º. 4

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.
Armazens do Chiado. X

Trespassa-se UMA mercearia e pequena casa de habitação.
Couraça de Lisboa, 79 a 81. 1

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.
Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.
Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.
Nesta redação se diz. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.
Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se Armario, taboleta e duas portas envidraçadas muito em conta, tendo o armario 2,m50 altura 2,m93 largura e 0,68 de fundo e a taboleta 4,m04 de comprido fora 0,m81 largura.
Praça 8 de Maio 25 2.º 3

50 contos Precisa-se desta importancia para a conclusão duma obra que garante o dinheiro. Dão-se boas garantias.
Nesta redacção se diz. 1

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Iudicado
NO
ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.
CASA HAVANESA

Bobines
para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.
Carta a esta redação a Nascimento. 3

Brinquedos
para creanças
Casa Havaneza

Leilão de Livros

Nos dias 5 de Maio e seguintes, pelas 20 horas, deve realizar-se o leilão de uma importante livraria que se compõe de livros de Historia, Direito, Musica, Dicionários, Viagens, Agricultura, Floricultura e Botânica, Romances portugueses, franceses e ingleses, Catálogos de varios museus da Europa, jornais literários e de caricaturas e muitas revistas ilustradas, scientificas e literárias, numerosos lotes de folhetos referentes á vida coimbrã, manuscritos, etc.
Leilão feito sem reserva de preços.
Rua da Sofia, 191, Caimbra. 1

A Camponeza, Ld.ª
Rua da Sofia, 24
Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.
Frutas verdes e sêcas.
Frutas coloniais
Dôce cristalisado.

Molduras para quadros
Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeção produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

A CAMPONEZA, L.ª
R. da Sofia, 24
Amendoas:

Popular...	cada kilo		6$25
Branca....	"	"	10$00
Sortida ...	"	"	10$80
Sobremeza	"	"	9$50
Francesa ..	"	"	20$00

Gama & Fonseca, Lim.
OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.
Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 7

Venda de propriedades
Em Miranda do Corvo
Vende-se um importante lagar de fabrico de azeite, com abundancia de agua, bem localizado, junto á Estrada Nova, prestando-se para desenvolver outras industrias.
Vende-se, tambem, um barracão junto á Estrada Nova, terrenos proprios para edificações, propriedades de lavoura, com abundancia de agua, Olivais, tapadas de mato e pinhais.
Tratar com o proprietario na Quinta do Cabeçinho, Miranda do Corvo, 2

Quereis ter saude?
Fazei usó das plantas medicinais e seus derivados.
Exigir catálogo descritivo e scientffico na unica casa que vende esses produtos.
Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

Artigos de novidade
CASA HAVANEZA

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS
Fundada em 1861 Séde em Londres
COMMERCIAL UNION
Assurance : Company : Limited
Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital	Libras	2.950.000-0-0
Fundo de Reserva ...	Libras	44.000.000-0-0
Receita Anual Superior á	Libras	16.500.000-0-0

Efectua seguros contra: Fogo. Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Morais,
Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D.—Telef. 278

GARAGE MODERNA
J. Mimoso Correia
Telefone 427
Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR — Storhista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos — Gazolinas — e — Petrolios
—:—:—:—:—:—:—
Rolamento de esferas, Velas para motores, Junta. de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.
—:—:—:—:—
Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.
—:—:—
SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

ANTIGUIDADES
CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES
PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Coimbra
Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58. estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.
Lá não se paga o luxo da casa. 7

Perfumarias
Casa Havanesa

PERDEU-SE
Entre Cernache e Coimbra uma pele de raposa castanho escura.
Dão-se boas alviçaras a quem a entregar na Vila Ceu, no Penedo da Saudade. 1

A Camponeza, L.ª
Rua da Sofia, 24
As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.

LEILÃO
Realiza-se no próximo domingo dia 4, pelas 10 horas da manhã na *Agencia Liquidatária de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3* leilão de todo o mobiliário usado, existente na dita agencia, constando dos seguintes objectos:
Uma mobília de sala de jantar em nogueira com pedra mármore italia.
Uma mobília de escritorio em nogueira, duas salas de visitas em mogno, lavatorios em mogno, camas de criança, quadros a oleo, um belo guarda-vestidos, cadeiras e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão. 2

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Ford
Agentes oficiais
Garage Mondego, L.da
Av. Sá da Bandeira, 78-80

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1593

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 3 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

8 de Maio de 1834

Uma data memoravel para os conimbricenses

VÃO decorridos noventa anos sôbre a gloriosa data de *8 de Maio de 1834*, em que esta cidade assistiu à entrada triunfal do exército libertador para restabelecer o govêrno constitucional de D. Maria II.

Testimunhas oculares que ainda conhecemos, das muitas que presenciaram esse facto, confirmavam que não era possível descrever o entusiasmo que se apossou dos que faziam parte dessa divisão, comandada pelo duque da Terceira, e dos milhares de pessoas que afluiram aos pontos de passagem dêsses bravos, tantos anos sacrificados na defesa de um grande ideal.

Inundaram-se de luz todos os corações oprimidos, e a Liberdade, simbolo augusto da paz e da tolerancia, surgiu triunfante, abrindo-se as cadeias e partindo-se as algêmas de tantos mártires e oprimidos, que pela Pátria e pela Liberdade deram o seu sangue na luta de tantos anos.

Não recordemos o que de tenebroso teve esse longo período de luta e sacrifícios, em que prevalecia o obscurantismo, porque o dia de hoje, em que rememoramos essa data gloriosa, deve ser de júbilo e não para fazer reviver odios entre irmãos.

A Liberdade conquista-se pelo Bem e pela Justiça. E' a árvore frondosa à sombra da qual todos podem acolher-se. Combatê-la é enveredar pelo caminho da ignorancia e do despotismo. Quanto mais se marcha para a frente, mais se enraíza a árvore bemdita da Liberdade.

Hoje, como nunca, ela segue na vanguarda da civilisação.

São passados noventa anos e já poucos restam que se recordem dêsse dia feliz que ficou registado na história em letras de ouro.

Coimbra celebrou durante muitos anos esse glorioso aniversário com as mais entusiásticas demonstrações de regosijo público. O tempo, porém, que tudo esquece, fez amortecer esse entusiasmo.

Mas não deixemos passar esta data sem recordar a memória dos vencedores, dêsses gloriosos mártires que deram a vida e o seu sangue em holocausto pela Pátria e pela Libe rdade.

Bemdita seja a obra desses bravos que pozeram termo ás perseguições e ultrages de que foram vítimas os liberais durante seis langos anos.

O exercito libertador entrando em Coimbra e demorando-se aqui até ao dia seguinte, não praticou nenhum acto de hostilidade nem vingança, ao contrario do que seis anos antes havia sido feito pelo exercito miguelista.

As tropas que entraram em Coimbra no dia 8 de Maio de 1834 eram os regimentos de infantaria 10 e 18; caçadores 12, lanceiros, cavalaria e artilharia e o regimento dos voluntarios da rainha.

O auto de aclamação foi assinado na Camara por 225 cidadãos, já todos falecidos.

... *Sr. Arrobas.— Transferindo o feriado local do 1.º para o dia 8 de Maio, quis a actual vereação reavivar no espirito dos conimbricenses a lembrança duma data que ha poucos anos ainda era festivamente celebrada. Não discutirei a oportunidade da escolha, mas como vem a propósito a evocação de acontecimentos dessa época que interessam directamente esta cidade, talvez seja interessante para muitos dos leitores do seu jornal percorrer a lista, pouco conhecida, dos nomes dos conimbricenses, na maior parte gente modesta e obscura, que, anos antes do facto comemorando, em 1828, restaurado o absolutismo com geral aprazimento do* clero, nobreza e povo, *não trepidaram, juntamente com os 169 estudantes do batalhão académico, bater-se por uma causa, que, diga-se a verdade, tinha então contra si a maioria da nação. Nesta ocasião o movimento liberal foi efémero, porque, como é sabido, batidos perto daqui, em Cruz de Morouços, pelo general Povoas, os liberais que tinham tomado armas pela causa da Rainha, foram destroçados e a maior parte deles emigraram.*

Foi depois disso que se publicaram as Relações *que haviam de servir de base às terriveis perseguições que tão tristemente assinalaram esse agitado periodo das nossas lutas politicas.—De V., etc.* — **Amadeu F. de Carvalho.**

* * *

Relação dos individuos que se alistaram no Batalhão de Voluntarios, organisado pelos rebeldes em Coimbra no tempo da Revolução em Junho de 1828.

1.ª Companhia

Antonio Fernandes da Cunha, Botiquineiro, da rua de Sansão, soldado.
Antonio Ferreira Lima, marceneiro, da Calçada, dito.
Antonio Gonçalves, encadernador, da rua de Quebra Costa, dito.
Antonio Joaquim de Freitas Júnior, negociante, da Calçada, dito.
Antonio Luís Fernandes, negociante, do Arco de Almedina, dito.
Antonio Luís Monteiro, barbeiro da Calçada, dito.
Antonio Manuel, caixeiro de José Antonio Rodrigues, Trovão o Novo, negociante, da Calçada, dito.
Antonio Maria, latoeiro da rua do Correio, dito.
Barnabé Gomes Viana, negociante, da Calçada, capitão.
Bernardo da Costa Coelho, alfaiate, da dita, soldado.
Domingos Antonio Fernandes Salazar, Negociante, da rua de S. João, dito.
Felix Antonio de Macedo, caixeiro, da rua de Sansão, dito.
Francisco Marques de Figueiredo, negociante, do Largo da Sé Velha.
Francisco Pereira de Carvalho, dito da Calçada, dito.
Fulano, caixeiro de José Antonio dos Santos, da Calçada, dito.
Fulano, caixeiro do dito, da Calçada, dito.
Fulano, dito de Antonio Lourenço Coelho, livreiro, da rua do Correio, dito.
Fulano, caixeiro de José Antonio Marques, da rua de Sansão, soldado.
Fulano, genro de Manuel Simões de Carvalho Perfeito, chapeleiro da rua das Fangas, dito.
Helidoro Mendes, negociante da rua do Cruce.
Um garoto de Estudantes por alcunha o Pirão, Vadio da rua das Covas, dito.
João de Freitas Guimarães, negociante, da Calçada. dito.
João Gomes Viana, dito, da dita, dito.
João Martins Viana, dito, da dita, dito.
Joaquim, caixeiro de Antonio de Campos Malo, da Calçada, dito.
Joaquim Batista de Barros, chapeleiro, do Arco de Almedina, dito.
Joaquim Caetano dos Reis, ourives, da rua do Cruce, dito.
Joaquim Maria Soares, encadernador, da rua de Quebra Costas, dito.
Joaquim Mendes de Castro, negociante, da rua do Cruce, alferes.
Joaquim de Paula, encadernador, da rua de Quebra Costas, soldado.
José, caixeiro de Francisco José de Magalhães, da Calçada, dito.
José, caixeiro, de Sebastião Ferreira da Costa, da Calçada, dito.
José, Filho de Manuel Mimalho, ourives, da rua do Cruce, dito.
José Antonio Moreira, escrevente, da rua dos Palácios confusos, dito.
José Antonio Rodrigues, Trovão o Novo, negociante da Calçada, dito.
José Caetano dos Reis, ourives, da rua do Cruce, dito.
José da Costa, boticário da Misericordia, na rua do Cruce, dito.
José Maria, encadernador, da rua do Quebra Costas, dito.
José Pinto, alfaiate; da rua dos Palácios confusos, dito.
José Pinto de Magalhães, tabelião, do Arco de Almedina, dito.
Júlio Cesar Augusto de Mendonça, solicitador, da Calçada, 1.º sargento.
Manuel José cunhado de Francisco Lopes, de Santa Clara, chapeleiro, da Calçada, soldado.
Manuel Maria, barbeiro, da rua das Covas, dito.
Manuel de Moura Pacheco, negociante, da Calçada, tenente.
Manuel Pereira de Carvalho, dito, da dita, soldado.
Manuel Simões Cardoso, cereeiro, da rua das Covas, dito.
Romão, caixeiro de Antonio Freire de Macedo, da rua de Sansão, dito.

(Conclue no próximo número).

Excursão a Aveiro

E' no próximo domingo que se realisa a excursão a Aveiro, promovida pelo Ateneu Comercial, onde se encontra aberta a inscrição.

Sabemos que na linda cidade do Vouga se prepara uma grande recepção aos excursionistas conimbricenses.

A terra treme

No dia 1 de Maio, o sismografo do Observatorio Metereologico, registou um abalo sismico, ás 20 horas e 6 minutos e meio á distancia aproximada de 8.000 kilometros.

No domingo registou tambem outro abalo de terra ás 17 e 11, e á mesma distancia.

O SR. MINISTRO DO COMERCIO E A "GAZETA DE COIMBRA,,

Recebemos do secretario particular do sr. ministro do comercio a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.— S. ex.ª o Ministro encarrega-me de agradecer a V. o lisongeiro acolhimento que lhe foi feito pelo jornal que V. tão brilhantemente dirige, podendo ficar certo que esse acolhimento perdurará no seu espirito como uma das mais gratas memorias da sua vida de hômem publico.

Perdôe V. o tardio agradecimento e que com os protestos da mais elevada consideração me subscreva — De V., etc., *Sebastião Mesquita*, secretario particular.

Sentimos a maior satisfação por se nos ter proporcionado o ensejo de fazer justiça ás boas intenções do ilustre ministro do Comercio, que veio a esta cidade empenhado em informar-se pessoalmente das necessidades mais urgentes da nossa terra e que dependem da sua pasta.

Foi pena que s. ex.ª não pudesse demorar-se mais tempo para ter a convicção de que se torna urgente mandar proceder a obras urgentes na igreja e claustro de Santa Clara, monumento nacional, em perigo de ruina pelo mau estado dos telhados.

E como esta, outra obra se impõe, para a qual chamamos a atenção do ilustre ministro: uma outra estrada para o alto de Santa Clara, para tornar acessivel o transito de carros

A ladeira de Santa Isabel, unica de que o publico se serve, é perigosissima pelo seu excessivo declive e curvas apertadas.

Ha varios projectos estudados e um ou dois já aprovados, e até com orçamentos autorisados.

Chegaram a ser iniciados os trabalhos de construção da nova estrada, mas tudo teve de ceder á negregada politica, ficando esse melhoramento por fazer!

Para estas obras de grande importancia e necessidade chamamos a atenção do sr. ministro do Comercio, confiando em que s. ex.ª providenciará para que elas se fiquem devendo á sua propria iniciativa ministerial.

UMA INICIATIVA

de largo futuro

Exposição dos produtos da Porcelana de Coimbra, Limitada

Uma festa de homenagem

A Porcelana de Coimbra, Lda. um dos mais importantes estabelecimentos fabris portugueses entrou numa nova fase de trabalho proficuo e fecundo, o que lhe garante uma prosperidade e um futuro de mais largo alcance, cujo desenvolvimento muito vem beneficiar certas industrias que dela dependem.

No estabelecimento do sr. Caetano da Cruz Rocha teem estado em exposição os principais productos da Porcelana de Coimbra, Lda. os quais atestam duma forma bem nitida a execução perfeita e a qualidade do material destinada a electricidade que até agora tinha de importar-se, em grande escala, do estranjeiro. As instalações e maquinaria da Porcelana ainda ha pouco maravilharam o ministro do Comercio e outros visitantes que demoradamente as percorreram.

Dirigida por tecnicos distintissimos a sua gerencia está confiada ao nosso respeitavel amigo, sr. Alberto dos Santos, a cujo espirito empreendedor e ás suas qualidades de trabalho e inteligencia se deve tambem essa gigantesca obra industrial, ao serviço da qual tem posto toda a dedicação e bons esforços.

O sr. Alberto dos Santos a par desses predicados que tanto o distinguem e honram, tem conquistado as maiores simpatias não só da empresa da Percelana como do pessoal operario, que vai manifestar-lhe toda a sua gratidão, promovendo-lhe uma festa de homenagem. O seu retrato será inaugurado numa das dependencias da fabrica.

Ali ficará como um simbolo de quanto vale o trabalho.

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Santa Clara e a Quinta das Lagrimas

Ainda neste dia, ultimo da sua estada em Coimbra, D. Pedro vai a Santa Clara, onde é aberto o caixão da Rainha Santa, cujo «estado de conservação, apesar de passados cinco seculos, é notavel». Visita o côro, «de grandes dimensões e só por si era capaz de formar uma igreja. Nenhumas esculturas o ornam e isso mesmo faz a sua beleza». O resto do convento «nada mais oferece de notavel, a não ser a solidez extraordinaria com que é edificado».

Foi ao refeitorio, «onde as religiosas ofereceram doce, que foi necessario comer, mais por não parecer incivil do que para isso houvesse vontade», e em seguida ao terraço do convento, de onde se goza uma vista magnifica sobre a cidade, que bem se pode chamar *urbs cundique ridens*.

De Santa Clara seguem os regios visitantes para a Quinta das Lagrimas, que «pelas recordações que desperta e pela sua bela posição no meio das ferteis margens do Mondego, cercada de magnificos laranjais, torna um logar digno de ser visto».

No Colegio das Urselinas e na Quinta de Santa Cruz

Acaba aqui o diario desta viagem de D. Pedro V, que a Academia das Sciencias foi desenterrar da Biblioteca da Ajuda e fez recentemente publicar. No dia 26 de Abril os regios visitantes deixam Coimbra, onde D. Pedro visita tambem o Colegio das Urselinas e a Quinta de Santa Cruz, o que, por lapso, deixamos de referir na devida altura. No colegio — diz D. Pedro — ministra-se o conhecimento das primeiras letras e principios gerais de arimetica e algebra e de geografia; emfim a parte literaria é o *quantu sufficit* para uma senhora a quem devem ornar outros dotes que os de escritora ou *savante*. Neste colegio se ensinam ás meninas as chamadas prendas das senhoras, como bordar, desenhar, musica, etc. Emfim é um estabelecimento que corresponde dignamente ao seu fim. Cabem tambem bem merecidos louvores ao sr. Frutuoso José da Silva, rico proprietario de Coimbra, que muito se empenha na prosperidade deste colegio, que ele auxilia de todos os modos possiveis."

A quinta de Santa Cruz «é um daqueles logares que vale a pena visitar. Na verdade é das coisas surpreendentes a ver aquelas arvores seculares que foram plantadas em melhor tempo que este. Elevados pinheiros fundem a sua verdura com o matiz das faias e dos freixos, formando um belissimo quadro. De entre todas estas arvores são sem duvida os medronheiros os mais notaveis. São de dimensões a que esta arvore raras vezes chega».

O lago, «uma das coisa mais notaveis que esta cerca encerra», é «um dos maiores que tenho visto, a que acresce alem desta circunstancia o maravilhoso muro de cedros de Goa que o cercam. Tem estes cedros perto de dois seculos e fazem uma belissima vista pela igualdade da ramagem que é tão espessa que não se vê a luz atravez e que forma um lindo matiz pelos diversos verdes dos cedros. As criações de Arte auxiliam as belezas da natureza. Belas escadarias de marmore e fontes de pedra rompem com a sua alvura por entre a verdura; emfim quem fôr a Coimbra deve ir vêr a cêrca de Santa Cruz. Esta quinta é um dos passeios dos habitantes de Coimbra e atualmente pertence ao sr. Frutuoso José da Silva. Felizmente caiu em mãos de quem não quer destruir as coisas antigas».

Como já dissemos, D. Pedro sai de Coimbra no dia 26. A partida é ás 7 da manhã em direcção á Mealhada, cuja camara oferece aos monarcas e seus filhos um almoço no convento do Bussaco. No dia seguinte seguem para o norte, chegando até Gerez, no concelho de Viana do Castelo, onde iniciam no dia 11 de Maio a sua viagem de regresso á capital. No dia 24 entram de novo no distrito de Coimbra, mas não voltam a esta cidade indo de Aveiro directamente a Cantanhede e dali a Montemor, Figueira e Soure, tendo antes a rainha D. Maria II e o infante D. Luís ido a Verride, onde almoçaram em casa do Visconde da Ponte da Barca.

GAZETA DE COIMBRA

Em virtude de na proxima quinta-feira ser dia do feriado da Cidade, a GAZETA DE COIMBRA não se publica em aquele dia.

Pela Patria

Conimbricenses!

não fiqueis indiferentes perante o destino do

—"PATRIA"—

CONCORREI Á SUBSCRIÇÃO

Transporte	162$50
António Rodrigues Garcia e Julio Bernardo Ferreira .	5$00
Aureliano José dos Santos Viegas	5$00
José Correia Amado	20$00
Soma . . .	192$50
	£ 1 e ½ 0.0

Para auxiliar a viagem gloriosa dos nossos heroicos aviadores, que ha 3 dias pizam as terras da India, foram no domingo colhidos nesta cidade importantes donativos.

Num intervalo do espectáculo do Teatro Avenida, as atrizes da Companhia Alves da Cunha abriram uma quête, que rendeu 513$65.

—No almoço oferecido pelos Bombeiros Voluntários de Coimbra aos seus camaradas de Vizeu, foi também aberta uma quête que atingiu a quantia de 415$10.

—No banquete de confraternisação dos antigos orfeonistas do sr. dr. Antonio Joice, foi leiloada uma caricatura dos dois heroicos aviadores, que rendeu 275$00.

Vagões Novos

Vendem-se de 20 toneladas com ou sem freio

Preços sem competencia.

Entrega imediata

A. Brogneaux

Engenheiro
Delegado da Fabrica

Rua Eugenio dos Santos, 99-3.º-Esq. — LISBOA

Pomposo casamento

Realisou-se ha tempo nos Estados Unidos o casamento do dr. Henry Gordon Jackson, de Chicago, preto como azeviche, com miss May Mac Walter Robinson, neta duma cabeleireira riquíssima, que ganhou a sua fortuna a desenriçar carapinhas de pretos e pretas.

No casamento tomaram parte 9.000 convidados. Nunca se tinham visto ali bodas tão pomposas.

A cabeleireira comprou uma propriedade magnífica em Irvington, arrabalde elegante de New-York, e fez testamento determinando que essa propriedade só pudesse ser vendida a pretos, porque foi com êles que ganhou a sua grande fortuna

Presidente da Republica

A convite do sr. inspector do círculo escolar desta cidade, devem reunir-se na antiga escola feminina de Santa Cruz, Avenida Sá da Bandeira, na próxima quinta-feira, pelas 14 horas, os professores directores das escolas de ensino primário geral desta cidade, a fim de tratar das homenagens a prestar a S. Ex.ª o Presidente da Republica, na próxima visita oficial a esta cidade.

REUNIÃO INTERESSANTE

Véem a Coimbra, em 22 de Junho proximo, muitos individuos pertencentes ao comercio de todo o país

O ano passado, no Porto, foi lançada a ideia de se promover uma reunião, a exemplo dos cursos académicos, de todos aqueles que principiaram a sua vida nesta cidade, como empregados no comercio, durante os anos de 1900 a 1920.

A iniciativa foi depois posta de parte em virtude do incendio da Tabacaria Crespo que vitimou creaturas que a reunião abrangeria, mas voltou agora a reviver, trabalhando os portuenses no sentido de conseguirem juntar em Coimbra, em 22 de Junho proximo, o maior numero dos seus antigos companheiros de trabalho.

Para todos os pontos do País enviou a respectiva comissão organisadora da reunião um sem numero de circulares do seguinte teor:

Porto, 12 de Abril de 1924. — Ex.mo Sr.: *A comissão que tem a honra de subscrever, eleita numa reunião realisada no Porto, acha-se incumbida de dar cumprimento á iniciativa de se reunirem em Coimbra os individuos que pertenceram á Classe Comercial daquela cidade desde 1900 até 1920.*

Coimbra acompanhou-nos como mãe estremosa durante o tempo que nela vivemos, e ao deixa-la envolveu-nos num adeus de ternura e de saudade que a todo o momento faz recorda la, anciar por voltarmos ao seu seio, a reviver um passado delicioso e cheio de enternecidas recordações.

Daí, a reunião projectada, que,— estamos convencidos — vai realisar-se com o aplauso e o incitamento de todos, e o desejo de nos irmos abraçar como irmãos estremosos e render homenagem á cidade que nos é tão querida.

Juntamos a lista de inscrição que pedimos o obsequio de preencher, pois fará parte do nosso Livro de Ouro, *enviando-no-la com a maxima urgencia, e tomando nota de que, como a mesma indica, a reunião deve efectuar-se em 22 de Junho do ano corrente.*

Antecipadamente agradecemos, e somos, velhos camaradas e amigos, at.os, ven.os, — Emilio Pinheiro de Viterbo, Angelo Madeira e Carlos Rocha.

Por aqui se vêem os fins da reunião que, pelo que nos consta, virá a ser concorridissima, tornando-se uma manifestação muito honrosa para Coimbra, e digna de ser seguida em anos futuros.

Conferencia

Mr. Theodore Reinach professor da Sobonne realisa no próximo sábado, às 14 horas, na sala dos Capelos, uma conferencia subordinada ao tema: *Um pintor francês.*

A CONFERENCIA do sr. Antero de Figueiredo

O sr. Antero de Figueiredo, cuja figura de literato sobresai entre os máis notaveis da geração atual, fez no domingo uma brilhante conferencia no C. A. D. C., onde afluiu. com justificado empenho de o ouvir, um numerosissimo concurso de pessoas que enchiam completamente todas as salas e corredores, tendo deixado de ter ali ingresso muita gente.

Viam-se entre a assistencia muitos professores de todos os institutos, mais de cem senhoras, grande numero de academicos, etc.

Presidiu o sr. dr. Eugenio de Castro, secretariado pelos srs. drs. Mendes dos Remedios e Gonçalves Cerejeira.

O presidente fez a apresentação do ilustre conferente, dando-nos a novidade de que êle é conimbricense e aqui residiu muito tempo com seus pais. Foi aluno de sciencias naturais, da Universidade.

O conferente principiou por falar de historia e historiadores; depois falou do rei desejado, da sua figura, do seu patriotismo e do heroismo que demonstrou na batalha onde perdeu a vida com a fina flôr da aristocracia portuguesa. Julga que o D. Sebastião tem sido mal apreciado por varios escritores e historiadores, que o téem enchido de epitetos humilhantes. Ele, o conferente, não pretende justifica-lo, mas explica-lo, pelo seu temperamento e grande desejo de tornar maior o seu Portugal pela conquista de novos dominios africanos. A descrição da batalha de Alcacer Kibir foi feita por modo a provocar fortes aplausos por diversas vezes. E' uma peça literaria cheia de brilho e interesse.

Referiu se o ilustre conferente á fé que tantas vezes acompanhou os portugueses nos seus feitos mais heroicos.

No epilogo da conferencia, o sr. Antero de Figueiredo falou do sebastianismo e messianismo, dizendo que ser sebastianista era ser nacionalista.

Deve haver o culto pela Patria e pelos seus filhos mais ilustres, mas sem excessos de entusiasmo por êles, quando é imerecido.

Foram duas horas de um calor asfixiante, que só podia ser suportado ouvindo ler uma peça literaria tão cheia de brilho e interesse.

Orfeon de Coimbra

A reunião dos antigos orfeonistas. O sarau de ontem foi uma apoteose ao sr. dr. Antonio Joice e ao seu orfeon

Desde sabado que vivem alegremente nesta cidade, os antigos orfeonistas do sr. dr. Antonio Joice, fazendo reviver toda essa vida despreocupada e feliz que vive o estudante de Coimbra.

Entre êles tem-se dado scenas interessantes. Aqui, ha 12 anos, todos estudantes. Volvidos êles, voltam a reunir-se nesta cidade e de tudo se encontra: magistrados, professores, medicos, oficiais do exercito, industriais, empregados bancarios, alguns antigos ministros, e é-o actualmente o sr. dr. Nuno Simões, que sobraça a pasta do comercio.

Os antigos orfeonistas foram recebidos festivamente na Associação Academica, onde confraternisaram com os estudantes, tendo se trocado discursos muito afectuosos.

No domingo houve o banquete de confraternisação, a que presidiu o sr. dr. Antonio Joice, que tinha á direita o sr. dr. Eugenio de Castro, represantando a Universidade, em nome da qual discursou, e á esquerda, o sr. Manuel Gomes de Almeida, presidente da Associação Academica.

O banquete decorreu no meio da mais franca alegria, sendo trocados muitos brindes.

Na segunda-feira, ás 10 horas, os antigos orfeonistas visitaram o Jardim Escola João de Deus, que atesta notavelmente a existencia daquele orfeon, pois a ele se deve essa obra grandiosa de ensino.

A's creanças foi servido um jantar, durante o qual se fez ouvir a banda de infantaria 23.

Alguns dos alunos do Jardim Escola recitaram diversas poesias e cantaram lindas canções que maravilharam os assistentes.

Foi uma festa muito simpatica da qual os antigos orfeonistas levaram as mais gratas impressões.

O sarau realisado ontem no Teatro Avenida pelos antigos orfeonistas, com a cooperação de outros elementos estranhos, foi uma daquelas festas que ficarão na memoria, por muito tempo, de quantos tiveram a felicidade de passar aquelas horas tão cheias de animação e entusiasmo.

O teatro tinha uma enchente á cunha e pela plateia e camarotes viam-se muitas pessoas de fora que vieram expressamente assistir a esta festa. Numerosas damas apresentavam famosas *toilettes*, aumentando o brilho daquele scenario tão belo no seu aspecto geral.

Já passava das 22 horas quando o pano subiu, vendo-se o palco repleto de capas e batinas.

O sr. dr. Eugenio de Castro fez a apresentação do Orfeon, num belo discurso, executando-se em seguida o hino academico tocado pela tuna e ouvido de pé por toda a assistencia.

Depois o sr. dr. Aarão de Lacerda, em nome dos antigos orfeonistas, antigo especialmente de Antonio Joice, agradece a recepção com que os tem honrado, falando muito bem elogiosamente de Coimbra, da Universidade e do Jardim Escola João de Deus, que ontem visitaram.

Seguiu-se a execução soberba de tres belos numeros de musica pelo Orfeon, ouvido num silencio de respeito e admiração. Admiravel, explendido!

O sr. dr. Eugenio Sanches da Gama e Antonio de Sousa recitaram magnificos versos seus. O sr. dr. Augusto Figueiredo recitou muito bem «A dança do Vento», imitação de Augusto Rosa e a «Lagrima».

A Tuna Academica tocou muito bem três numeros de musica.

Seguiram-se as guitarradas por um grupo de antigos orfeonistas que tocaram e cantaram diversos fados, parecendo reviver nos seus antigos e alegres tempos de Coimbra. Os fados foram cantados pelos srs. drs. Agostinho Fontes, Edmundo Betencourt e Antonio Menano, ouvidos todos com entusiasmo.

Por fim apareceram no palco os antigos orfeonistas, discursando o rev.º padre José Marques, que exaltou a obra de Antonio Joice, elogiando Coimbra e a Universidade e pedindo que façam os conimbricenses por conseguir que o Orfeon Academico de Coimbra não acabe. Para isso é preciso que esta instituição ingresse oficialmente na organisação universitaria.

Como surpresa engraçada, cantaram todos um côro que esteve em voga no seu tempo de Coimbra.

E assim terminou esta explendida festa, destinada a deixar recordações por muito tempo.

Coimbra só tem que agradecer a visita com que foi honrada por esse brilhante grupo de amigos da nossa terra.

O grupo das guitarradas, segundo o programa, era composto pelos srs. drs. Paulo de Sá, Aires d'Abreu, Alberto Tavares e Fernando Matos.

Concurso de Tiro

Promovido pela carreira de tiro da guarnição militar desta cidade, realisa-se nos dias 31 de Maio e 1 de Junho proximos, em Sezem, o concurso de tiro «Coimbra».

Haverá as seguintes provas: *Prova «1.º de Maio»* (para civis); *Prova «Marte»* (para praças de pré) e *Prova «Taça Guarnição militar de Coimbra»* (para oficiais).

Os treinos continuam aos domingos, das 8 ás 11 horas.

O juri que presidirá a este concurso, que está despertando extraordinario interesse entre os atiradores inscritos, é composto pelo inspector de infantaria da 5.ª Divisão, um oficial de infantaria 23 e outro do 35, e o director e sub director da carreira de tiro.

Pela policia

Foi suspenso o chefe da 2.ª esquadra policial, correndo o inquérito aos seus actos como chefe da secretaria do comissariado, ao qual está procedendo o chefe Matias e o cabo n.º 10.

AMELIA JANNY

Desde que, em Março do ano corrente, o nosso colaborador Nuno Beja publicou neste jornal um artigo em que se relembrava o nome da poetisa D. Amelia Jany, a que se seguiu um outro artigo do tambem nosso colaborador Costa Pimpão, pessoas amigas e admiradoras do culto espirito da poetisa quizeram concorrer com a sua boavontade para que o nome daquela Senhora não continuasse no olvido e para que o seu gentil espirito continuasse a pairar, com a delicadeza das suas composições poeticas, pelo ambiente perfumado da cidade encantada de Coimbra — que a poetisa tanto amou.

Varias pessoas quizeram contribuir generosamente para uma especie de culto, que parecia estar a merecer o nome de Amelia Janny, e para esse culto tem querido oferecer composições poeticas que a *Gazeta de Coimbra* irá acolhendo com carinho. E' um acto de benemerencia que pratica quem se quer fazer devoto desse culto.

Ao primeiro daqueles nossos colaboradores foram enviadas, a seguir á publicação dos dois primeiros artigos, e por mão anonima, duas poesias, que tivemos o gosto de publicar no nosso numero de 20 de Março.

A seguir vem um alto espirito de Artista, a sr.ª D. Gloria Castanheira, ofertar-nos uma poesia mimosa, que lhe fôra dedicada pela «poetisa do Mondego», ao mesmo tempo prometendo que mais composições daquela sua amiga, algumas ineditas, nos iria enviando, conforme o tempo lh'o fosse permitindo, e a sua doença a deixasse.

Mas recentemente veiu outro anonimo enviar-nos a poesia, que hoje publicamos, e prometer-nos, para breve, uma outra poesia inedita.

E acrescenta ele: «Eu tenho o original da aludida poesia; um feliz acaso permitiu que eu o obtivesse, e hoje guardo-o com o carinho que a este humilde colecionador dos escritos de D. Amelia Janny, todos eles merecem».

Muito gratos estamos a todos quantos nos vem auxiliando para que este nome—*D. Amelia Janny* — não continue no esquecimento. Relembra-lo, ama-lo é pagar uma divida em aberto á memoria de quem tanto amou a sua terra.

Segue a poesia enviada, e para o anonimo, que nos permitiu o seu conhecimento, vão os nossos agradecimentos:

SALVÉ

A S. Magestade El-Rei D. Manuel

A salvo dum naufragio em mar d'ardentes lagrimas
—Homem - que, da Creança, irrompe num momento.
Alevantado ao throno em holocausto á Pátria,
Exemplo de valor, heroe no soffrimento;

Vós fostes—Joven Rei, o repouso, a bonança,
O ponto luminoso em trevas tão cerradas,
Que só o Vosso vulto é que era a nossa esp'rança,
Fazendo reviver as creanças esmagadas!

Depois o Juramento, a Aclamação, as palmas,
O delirio fanatico, o entusiasmo, as flôres,
Ergueram para Vós, em muitos milhões d'almas,
A fé que se escondera e se abysmara em dôres!

Bem Vindo sejaes, pois! A vossa primavera
Deve sentir-se bem entre esta Mocidade,
Que, em impetos de jubilo, anciosa vos espera,
Para saudar em Vós, a Patria e a Liberdade.

Coimbra, 6-11-908

AMELIA JANNY

As águas da canalisação geral

Não passou despercebido pela demora o aviso dos serviços municipalisados para se não beber se não agua fervida.

Veio tarde e a razão alegada não iludiu ninguém.

Porque não publicam os dois ultimos boletins da analise das aguas?

Insistimos na publicação regularissima dos boletins das analises que vierem a fazer se. Teem nisto toda a conveniencia não só o publico mas a repartição das aguas que assim deixa de ter responsabilidade em casos de doença contraida pelas aguas inquinadas.

Um grande desastre no Porto

Na sexta-feira uma *camionette* da policia do Porto matou ali uma infeliz senhora de 24 anos, professora de piano.

E' raro o dia que no Porto não sucedem desastres com automoveis, electricos e outros veículos.

São tão repetidos que toda a gente fora do Porto nota este facto, lamentando que se não deem providencias que evitem tantos desastres.

A mania das velocidades e muitas vezes a impericia dos que dirigem os veículos são as causas principais de tantas fatalidades de que o Porto é teatro.

A visita dos bombeiros de Vizeu

Os bravos bombeiros são acolhidos com grandes demonstrações de simpatia

As festas em sua honra

Os Bombeiros Voluntarios de Vizeu que, como noticiamos, chegaram no sabado a Coimbra, foram recebidos e tratados duma forma carinhosa pelo hospitaleiro povo desta cidade.

A Direcção do Gremio Operario, conjuntamente com um grupo de seus associados, promoveu em honra dos visitantes, uma encantadora festa, a qual decorreu entre o mais esfusiante entusiasmo.

Antes de se dar começo ao baile, realisou se uma sessão solene, tendo discursado o rev.º dr. Luís Lopes de Melo, que entusiasticamente, deu as boas vindas aos representantes da linda cidade de Viriato.

Em seguida, o sr. dr. Mario Barroso da Silva, presidente dos Bombeiros Voluntarios de Vizeu, agradeceu reconhecido as provas de estima dispensadas pelo bondoso povo desta terra aos seus conterraneos. Os oradores foram freneticamente aplaudidos pela numerosa assistencia que por completo enchia a vasta sala de aquele club recreativo.

Como lembrança a Direcção do Gremio ofereceu á bandeira dos Voluntarios de Vizeu, uma linda fita de sêda branca bordada a ouro, a qual foi ali colocada por um grupo de interessantes crianças. Neste momento ouviu-se uma prolongada salva de palmas e muitos vivas a Vizeu, Bombeiros Voluntarios, etc.

O baile que em seguida se realisou, prolongou-se até altas horas da madrugada, sempre no meio de grande entusiasmo.

* * *

A experiencia da auto-bomba dos bombeiros Voluntarios de Coimbra, que estava marcada para as 10 horas, só se realisou ás 12, com uma assistencia extraordinaria.

Compareceram as corporações dos Voluntarios e Municipais desta cidade, com o seu material, os seus camaradas de Vizeu, e os comandantes dos bombeiros Voluntarios do Porto e Covilhã.

A experiencia, como era de supôr, deu os melhores resultados, tendo sido postas a trabalhar 4 agulhetas que elevaram a agua a mais de 50 metros de altura.

Parte da Couraça de Lisboa e a ponte de Santa Clara, estavam apinhadas de gente para presenciar melhor os exercicios, o que apresentava um aspecto curioso.

A's 13 horas realisou-se nos Claustros de Santa Cruz, o banquete oferecido pelos Voluntarios de Coimbra aos seus colegas visitantes, em que tomou parte uma delegação de Bombeiros Municipais.

O banquete foi de 100 talheres, decorrendo no meio da mais comunicativa alegria.

Ao *toast* usaram da palavra os srs. capitão Albuquerque, inspector dos incendios; Alberto Duarte Areosa, pela direcção dos Voluntarios de Coimbra; e o comandante dos Municipais, proferindo palavras de saudação aos Bombeiros de Vizeu.

O sr. dr. Mario Silva, usou mais uma vez da palavra, agradecendo num vibrante discurso tantas manifestações de simpatia que lhes eram dispensadas.

Os bombeiros de Vizeu, que retiraram na madrugada de ontem, partiram encantados pela forma como o povo conimbricense os recebeu.

Um deles, entregou-nos, depois dos maiores elogios á nossa cidade, os seguintes versos dedicados a Coimbra, os quais gostosamente abaixo publicamos.

* * *

Os Bombeiros de Vizeu tambem assistiram ao espectaculo que a Companhia Alves da Cunha realisou no Avenida, e que lhes era dedicado.

* * *

A bandeira da corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, foi condecorada com a fita de Valor e Merito, pelos seus camaradas de Vizeu.

Este acto foi comovedor, despertando entre a assistencia os mais vivos aplausos, tendo sido muito cumprimentados os srs. José Simões Pais e Francisco Magalhães, respectivamente 1.º e 2.º comandantes dos Voluntarios de Coimbra.

* * *

A proposito lembramos á Camara Municipal a cedencia de uma das dependencias da Abegoaria, para ali ser instalada a auto-bomba, visto a corporação dos Voluntarios não possuir local proprio para esse fim.

Parece-nos de toda a justiça este apelo, e porisso estamos certos que a Camara não deixará de o atender, pois é o local mais central de Coimbra, e portanto, de onde mais rapidamente se poderão utilisar os prontos socorros da auto-bomba, em caso de sinistro.

Salvé, Coimbra, linda e donairosa,
Cheia de encantos mil e galhardia,
Hospitaleira terra, generosa,
Duma divina graça e poesia.

Quem não ha de adorar-te, primorosa
Jazida duma Santa que fazia
De esmolas rosas lindas, magestosa
Instancia dos amor's e da alegria?

Da capital da velha Beira vimos
Na ansia dum desejo que sentimos:
E' que todos façais a transfusão

Da nossa com a vossa linda terra,
Pois damos todo o sangue que se encerra
No intimo do nosso coração.

Coimbra, 3-5-924.—*A. Lopes da Costa*, Presidente da Direcção.

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. José Afonso Dias.

Fazem anos, hoje:

D. Eugénia Augusta Veiga.
D. Maria Julieta Rebelo.
João Maranha das Neves.

A'manhã:

D. Maria de Sande Aires de Campos Vieira da Mota (Ameal).
Dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.
Dr. Basílio Freire.
João Bizarro.
Eliseu da Silva.

Quinta-feira:

D. Deolinda Ferreira da Gama.
D. Maria José Simões Dias.
D. Adelaide Emília Teixeira de Azevedo.
D. Maria Luiza Jaime de Sá Viana Feitor.
D. Maria do Carmo Cêra Campante.
Pedro Lencastre.
Alfredo Loureiro.

Sexta feira:

D. Emília de Morais.
D. Margarida Ribeiro
Alcides Silva Ferreira.
O menino Alberto Ferreira Monteiro.

Pedido de casamento

Pela sr.ª D. Laurinda da Assunção Campos, foi ha dias pedida em casamento para seu filho o nosso amigo sr. Fausto Campos, escrivão-notário em Santa Comba Dão, a sr. D. Amélia da Fonseca Lobo, filha da sr.ª D. Maria do Patrocínio Fonseca Lobo e do falecido artista pintor Carlos Lobo.

Doentes

Já ha tempo que vai experimentando apreciaveis melhoras o sr. dr. Malva do Val, com o que nos congratulamos.

Efemerides da semana

6-1527 — Roma foi Bombardeada pelas tropas de Carlos V.
6-1624 — Tomada da Baia pelos holandeses.
6-1631 — Lançou-se a primeira pedra, em Coimbra, para o colegio dos conegos seculares de S. João Evangelista, chamado regularmente Loios.
6-1678 — Morte de Jansenio, bispo de Ypres, considerado como fundador da seita dos jansenistas.
6-1720 — Nasceu o abade de Jazente, Paulino Antonio Cabral (poeta).
6-1758 — Nasceu Robespierre.
6-1839 — Representou-se pela primeira vez, na ópera cómica, a peça de Amb. Tomás: *Panier fleuri.*
7-1562 — Defesa de Mazagão pelos portugueses.
7-1845 — Morreu o Cardeal Saraiva (D. Frei Francisco de S. Luís).
8-1357 — Morreu em Luis, D. Afonso IV.
8-1444 — Foi descoberta a ilha de S. Miguel, por Gonçalo Velho Cabral
8-1794 — Foi executado Lavoisier.
8-1908 — Morreu em Paris o escritor Ludovico Xaleoy.
9-1648 — Morreu Antonio Filipe Camarão, um dos bravos que combateram na guerra de Pernambuco contra os holandeses.
9-1794 — Nasceu Mirabeau.
9-1805 — Morreu Schider.
10-1763 — O dec. desta data reduziu a infantaria a 24 regimentos e a artelharia a 4 (Portugal).
10-1809 — Combate de Albergaria, entre portugueses e franceses.
11-1560 — Data do Regimento dos Naraposteiros-móres e Pequeiros dos Captivos.
11-1642 — Morreu Domingos da Cunha, pintor português.
11-1809 — Combate de Grijó; Soult foi expulso do Porto.
11-1858 — Morreu Rodrigo da Fonseca Magalhães.
11-1863 — Nasceu poeta Antonio Fogaça.
12-1732 — Laura Bussi foi recebida doutora em filosofia pela Universidade de Bolonha.
12-1809 — Tomada do Porto.
12-1842 — Nasceu o compositor Massenet.
12-1864 — A carta de lei desta data conferiu ao Banco Nacional Ultramarino o privilégio de fundação e administração de instituição bancária nas provincias ultramarinas, exceptuando Macau.
12-1871 — Morreu o compositor Auber (Daniel Francisco).

Beneficencia

Do nosso amigo, sr. Hermínio Bernardo Loureiro, recebemos a quantia de 15$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma da sua saudosa afilhada, Xaria Isabel Teixeira Fanzeres.

Os nossos agradecimentos.

* * *

Passando no dia 29 do corrente mês de Maio o 2.º aniversário do falecimento da Senhora D. Maria da Gloria Simas Machado, um assinante nosso, que muito apreciava as suas virtudes, e que tem a mais pura consideração pelo general sr. Simas Machado, novamente nos confiou o grato encargo de distribuirmos a quantia de 6$00, naquele dia, por 12 pobres, em sufrágio da alma da saudosa extincta.

Oportunamente cumpriremos a piedosa incumbencia.

* * *

Sufragando a alma do dr. José Pereira de Almeida, recebemos da sua respeitavel viuva, a sr.ª D. Saudade Sampaio Pereira de Almeida, a quantia de 10$00 para os pobres.

Essa importancia foi ontem entregue à Sociedade de Beneficencia de S. Vicente de Paulo, de Santa Clara, para ser distribuida pelos pobres socorridos por aquela piedosa instituição.

A' generosa senhora agradecemos a sua esmola.

Calçado

Atlas

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO começa na quinta-feira a sua venda com grandes abatimentos para liquidar a sua existencia, em vista da proxima abertura do seu deposito em Coimbra

Todo o calçado ATLAS. é vendido pelo custo para dar lugar a novas marcas, fabríco especial dos

Grandes Armazens do CHIADO

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

D. Eugenia Seixas Pereira, até 18 de Fevereiro.
Eugenio dos Santos, até 21 de Junho
Eurico de Almeida, até 4 de Junho.
Ezequiel de Oliveira Baio, até 15 de Junho.
Fausto de Freitas Campos, até 17 de Maio.
Francisco Antonio Ferreira, até 3 de Fevereiro.
Dr. Francisco Assis Teixeira, até 9 de Junho.
Francisco Inácio Dias Nogueira, até 30 de Dezembro.
Frederico Albuquerque Reis, 17 de Junho.
Germano Augusto, Marques até 11 de Maio.
Gilberto Pinto Angelo, até 30 de Maio.
Gilberto Freire de Oliveira, até 11 de Fevereiro.
D. Hermínia Bretts Jardim, até 11 de Junho.
Jaime Peixoto Landal, até 1 de Julho.
João Augusto Alexandre, até 30 de Janeiro.
João Batista de Azevedo, até 1 de Novembro.
José Barata Rodrigues, até 29 de Agosto.
João Henriques Ferreira de Carvalho, até 21 de Agosto.
João Luís Resende, até 11 de Julho.
João do Nascimento Ferreira, até 24 de Novembro.
Joaquim Augusto Xavier Pessoa, até 21 de Novembro.
José Gonçalves da Costa, até 22 de Março
José Augusto Rosário Dias, até 23 de Julho.
Dr. José de Azevedo Antunes, até 11 de Maio.
D. José, Bispo da Guarda, até 11 de Setembro.
José Casteia, até 25 de Julho.
José Luís Martins de Araújo, até 18 de Julho.
José Maria de Almeida, até 28 de Dezembro.
José Marques, até 15 de Maio.
Antonio da Costa até 26 de Julho.
António Cardoso Sampaio Pinho, até 12 de Junho.
D. Antonio da Costa Rodrigues, até 17 de Julho.
José Nunes da Silva, até 24 de Abril.
Júlio Antunes, até 14 de Maio.
Luís Guerra de Oliveira, até 20 de Maio.
Júlio Martins Correia até 16 de Maio.
Dr. Luís Antunes de Lemos, até 6 de Abril.
Manuel Dias Marcolino, até 1 de Outubro.
Manuel Ferreira Coelho, até 27 de Julho.
Manuel Luís Agria Júnior, até 10 de Abril.
Manuel de Moura Coutinho Fernandes Tomás, até 4 de Junho.
Manuel Nunes da Costa, até 27 de Agosto.
Manuel dos Santos, até 1 de Março,
Manuel dos Santos Ferranho, até 7 de Março.
D. Maria Felicidade de Castro Correia, até 30 de Março.
Conego Dr. Maximiano Matos Carvalho, até 7 de Junho.
Rafael Luís Tecedeiro, até 23 de Setembro.
D. Raimunda Martins de Carvalho. até 23 de Abril.
Dr. Raul de Brito, até 20 de Maio.
Silvino da Costa, ate 4 de Janeiro.
Eugenio da Silva Cavadas, até 24 de Abril.
Club Penalense, até 23 de Agosto.
Antonio Abel, até 1 de Março.

* * *

Pedimos aos nossos assinantes onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem a importancia das assinaturas em divida o que muito lhes agradecemos.

Suicídio?

A requisição da policia de investigação criminal, deu entrada na Morgue o cadáver de Cacilda Maria dos Santos, de 18 anos, natural do Casal Branco, Penela, que se presume se tivesse suicidado por meio de envenenamento. A Cacilda estava a servir numa casa da Cumeada.

OBITUARIO

Faleceu em Soure, o sr. Augusto Abrantes, filho do proprietário sr. Afonso Abrantes, e cunhado do nosso presado amigo sr. Alvaro de Sousa Barbosa, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Aguas de S. Marçal

Depositarios: Agencia Comercial e Industrial L.da

Casa Arrenda-se, num dos melhores sitios do Penedo da Saudade, podendo servir para colegio de meninas. Optima exposição e boas vistas. Trata-se na Farmacia do Castelo. X

Aluga-se Uma casa, com quintal ou sem quintal, na Quinta Sant'Ana — Olivais. 3

Empregado Para escritorio, com boa pratica de contas correntes e doutros serviços. Precisa-se.

Carta escrita pelo proprio, dando referencias, á rua Visconde da Luz 27-2.º 2

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Imforma na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Cadela Podenga

Perdeu-se em Celas. A todo o tempo se procede contra quem a retiver.

Falar com Manuel Luiz Viana -- Celas. 3

LOTERIA

9 de Maio
PREMIO GRANDE
120:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68 °-1.°—Chamadas pelo telefone 51.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
-Praça 8 de Maio, 25, 2.°

Debulhadora Mecanica

Vende-se com motor Lister ainda com a embalagem de origem. Grande redução de preço.
Dirigir a Miguel Alpoim Gouveia. 4

Perfumarias Casa Havanesa

Venda da

Fábrica de Louças e Ceramica de Cantanhede

A Assembleia geral desta fábrica resolveu vender, por motivos de falta de gerência, o edificio, toda a existencia, machinismos e terrenos de que é proprietaria.

E' uma industria de bastantes lucros, e os produtos, de qualidade muito apreciada pelo publico, teem rapida colocação no mercado.

Dá informações e recebe propostas até 31 do corrente as quaes serão apreciadas pela mesma Assembleia geral, o sócio Eduardo de Faria Couto — Cantanhede. 1-v-s-3

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Fundada em 1861 — Séde em Londres

COMMERCIAL UNION

Assurance : Company : Limited

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital	Libras	2.950.000-0-0
Fundo de Reserva . . .	Libras	44.000.000-0-0
Receita Anual Superior á	Libras	16.500.000-0-0

Efectua seguros contra: Fogo, Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Morais,

Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D.—Telef. 278

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia

Telefone 427

Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR

Stochista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos—Gazolinas—e—Petrolios

—:—:—:—:—:—:—

Rolamento de esferas, Velas para motores, Junta. de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.

—:—:—:—:—

Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.

—:—:—

SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Brinquedos para creanças

Casa Havaneza

Bobines para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.

Carta a esta redação a Nascimento. 2

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Azeite Vendem-se 3 depositos perfeitos com a capacidade de 4 cascos. Adega Democratica (á Sofia). 2

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais. M. L. X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.

Rua Eduardo Coelho, 102 1

Casa Precisa-se, mobilada, para casal.

Resposta a esta redacção ao n.º 2929. 1

Casa Aluga-se, rua Antero do Quental n.º 39.

Trata se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Creada com alguma pratica de cosinha oferece-se. Rua do Corvo. 2

Chapa de Cristal vende-se uma de 2,m30 de altura por 1,m20 de largura, e dois balcões.

Rua da Sofia, 13 a 15. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Empregada Offerece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de sala de visitas estilo Luiz XVI, uma linda carpette em muito bom estado e uma mesa de centro com tampo de marmore, vende-se muito em conta.

Na Praça 8 de Maio 25, 2.º, se diz. «Salon Paririen». X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.

Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.

Rua das Padeiras, 61, 3.º. 3

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.

Armazens do Chiado. X

Piano «Francês» em estado de novo, vende-se em conta.

Informa-se no Calhabé, 204. X

Quinta vende-se uma a 20 minutos de Coimbra sita na Estrada de Lisboa composta de casa de habitação, adega, corrais, palheiro, terra de semeadura, vinha arvores de fruto, agua e bastantes oliveiras. Tem uma enorme pedreira donde se pode extrair cantaria, cal hidraulica e materia para manilhas e tijolos. Não se fornecem informações.

Ver e tratar na mesma com Joaquim Mendes Coimbra — Santa Clara. 2-v-s-3

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Fundada em 1918 — Séde em Lisboa — Succursal em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 28 — COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva . . . . 693.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 93.883$755

Total . . . . . 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

Quinta vende-se de bom rendimento com bela casa de habitação, vinha, mata e terra de semeadura, a 10 minutos da cidade.

Para vêr e tratar com Ernesto Agostinho rua João Cabreira 44.

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra, rua S. João. 5

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras. 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.

Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se Armario, taboleta e duas portas envidraçadas muito em conta, tendo o armario 2,m50 altura 2,m93 largura e 0,68 de fundo e a taboleta 4,m04 de comprido fora 0,m81 largura.

Praça 8 de Maio 25 2.º 2

Vende-se um faiton novo de cadeira e uma milord.

José dos Santos, Casa do Sal, 31—Coimbra. 2

Viajante com longa pratica de papelarias e mercearias, conhecendo bem as Beiras e outras viagens.

Oferece-se carta a esta, a Viajante. 2

Viajante de Lanificios aceita a comissão para vendas no Alemtejo, Algarve, Sado e Oeste, artigo de Santa Clara e mais.

Carta á redacção. Silva. 1

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio. Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 6

Venda de propriedades

Em Miranda do Corvo

Vende-se um importante lagar de fabrico de azeite, com abundancia de agua, bem localizado, junto á Estrada Nova, prestando-se para desenvolver outras industrias.

Vende-se, tambem, um barracão junto á Estrada Nova, terrenos proprios para edificações, propriedades de lavoura, com abundancia de agua, Olivais, tapadas de mato e pinhais.

Tratar com o proprietario na Quinta do Cabeçinho, Miranda do Corvo. 1

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 6

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.

A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

CONDEIXA

Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa Taveiro Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário. Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende se livre de inquilinos e de todos os encargos. 9

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1594

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 10 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

OS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Justissimo apelo para que se não agrave a sua já precaria situação economica

Em 25 de Março ultimo foi dirigido pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, director substituto dos Hospitais da Universidade, o oficio, que abaixo transcrevemos, á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra.

Constitue esse documento um justissimo apêlo para que não se agrave a situação economica desse importante estabelecimento hospitalar, cuja existencia atribulada precisa de ser olhada com toda a atenção para que um dia não haja de sentir-se a sua falta.

O oficio a que nos referimos é bem claro e elucidativo, dispensando-nos de reproduzir as razões que justificam a petição da direcção dos hospitais.

Exigir 2$70 por cada metro d'agua a um estabelecimento de esta naturesa e importancia, é uma violencia indisculpavel.

Ninguem pede que perca a Camara com a agua que forneça aos hospitais, mas tão sómente que estabeleça o preço por que fica a agua aos Serviços Municipalisados.

O oficio tem a data de 25 de Março e tendo decorrido já quasi mez e meio, não teve ainda resposta, o que pode demonstrar o pouco desejo de o atender.

E' urgente que este assunto se estude e que a Camara a resolva pela melhor forma, sem sacrificios para ela e com a mais inteira justiça para os hospitais, de cuja acção benemerita e humanitaria os srs. vereadores se não devem esquecer.

E' profundamente lamentavel que a Camara se lançasse ha muito no duro caminho de resolver a sua crise economica e financeira pelo aumento sempre constante das taxas e não das economias.

Isto chega a ser um horror!

Diz o oficio:

Ex.mo Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra. — A lei organica dos Hospitais da Universidade de Coimbra, aprovada por decreto n.º 5730, de 10 de Maio de 1919, determina no art.º 82 que constitue encargo das Camaras Municipais, a despesa com o tratamento dos seus munícipes indigentes. E, no § 4.º do citado artigo, acha-se estipulado que, para a Camara de Coimbra, aquele encargo é substituido por um subsidio votado anualmente, inscrito no orçamento ordinario, e nunca inferior a 2:400$00.

Tendo entrado em execução este decreto no ano economico de 1919-20, a Camara Municipal de Coimbra contribuiu até hoje com 2:400$00 anuais, para o tratamento dos seus doentes pobres.

O custo da vida, sempre crescente, tem seguido uma linha ascendente, paralela ao agravamento do cambio, podendo-se aferir pela cotação da libra que, sendo em 1919 de 7$00, atingiu presentemente o valor de 140$00. Aquele subsidio é que permaneceu sempre inalteravel.

Entretanto, á medida que tem peorado as condições economicas gerais a Camara tem exigido a esta Direcção aumentos consideraveis no preço da agua, que os seus serviços industriais lhe fornece.

E' isto o que se deduz do quadro seguinte:

Preço do metro cubico:

Junho a Dezembro de 1919, $10; Janeiro a Abril de 1920, $12,5; Maio a Setembro de 1920, $19; Outubro de 1920 a Dezembro de 1922 $39; Janeiro a Fevereiro de 1923, $60; Março de 1923, $72; Abril a Dezembro de 1923, 1$08; Janeiro a Março de 1924, 1$08; Abril de 1924, 2$70.

Em conclusão: um metro cubico de agua que em 1919 custava $10 centavos tem de ser hoje pago pelo preço de 2$70!

E' do dominio publico, e este exemplo bem o confirma que, vereações sucessivas teem reconhecido a impossibilidade de viver com as taxas doutrora, resultando daí um agravamento constante nos preços da agua, luz, tracção, etc.

Sómente aos Hospitais, nos serviços de assistencia aos pobres, que á Republica deviam merecer todos os carinhos, não foi reconhecida pela Camara a necessidade de qualquer aumento de subsidio, nem tão pouco dentro desta instituição houve alguem que se preocupasse em lhe facultar a mais insignificante parcela de auxilio.

Entretanto, se o Municipio de Coimbra não gosasse de um regimen de excepção e tivesse de pagar precisamente como pagam todos os restantes municipes, teria entrado na Tesouraria dos Hospitais com as verbas constantes do mapa junto:

Anos economicos de 1919-20 e 1920-21:

Numero de doentes hospitalisados, 2005.

Demora de dias por doente (média), 108.

Totalidade de tratamentos, 108 801.

Importancia de tratamentos, escudos 72:534$50.

Anos economicos de 1921-22:

Numero de doentes hospitalisados, 1054.

Demora de dias por doente (média), 48.

Totalidade de tratamentos, 50 592.

Importancia de tratamentos, escudos 57:105$00.

Anos economicos de 1022-23 e 1923-24:

Numero de doentes hospitalisados, 1664.

Demora de dias por doente (média), 95.

Totalidade de tratamentos, 79.599.

Importancia de tratamentos, escudos 217:216$50.

Em conclusão: emquanto qualquer outra Camara teria pago 346:856$00, a de Coimbra contribuiu apenas com 12 contos durante este largo periodo para ocorrer ás despesas com o tratamento dos seus munícipes pobres.

Atualmente sendo a taxa diaria de 4$50 em média 50$00 a totalidade dos dias de tratamento dos doentes indigentes deste Municipio, a Camara da Presidencia de v. ex.ª, pagando a assistencia dos seus pobres como as outras Camaras do país, teria de entrar nos cofres dos Hospitais da Universidade com a importancia anual de 225.000$00.

Nestas condições, sendo a Camara de Coimbra a proprietaria das instalações que iluminam a cidade e lhe dão agua não se poderia encontrar nestes fornecimentos uma forma justa e equitativa da Camara contribuir para o tratamento dos seus indigentes? Parece-me que, sem prejuizo para o municipio, tais fornecimentos podiam ser feitos pelo seu proprio custo. Certamente que a vereação a que v. ex.ª tão dignamante preside, não quer eximir-se ao cumprimento dum dever tão sagrado, como é o de concorrer para a assistencia — e tão pouco de forma alguma se pode acreditar que haja a pretenção de ganhar um centavo se quer, com o fornecimento da agua e da luz aos pobres, que em tão avultado numero povoam os nossos Hospitais que aliás a crise economica afétou de uma forma cruciante.

A vida deste estabelecimento é afiitiva, como afiitiva é a vida de todos os estabelecimentos de caridade.

E' um problema importante e grave aquele que hoje venho submeter á consideração e estudo de v. ex.ª; mas fico plenamente confiado no seu elevado criterio, no amor e dedicação de todos os ex.mos vereadores pela causa da assistencia, e inclusivamente do ensino, pois que estes Hospitais são o grande laboratorio, manancial de todos os elementos indispensaveis á cultura dos nossos alunos, e sem o qual a Faculdade de Medicina não pode sustentar-se,

E lembre-se v. ex.ª que no dia em que a Faculdade de Medicina sossobrar, a Universidade tem os seus dias contados — finalisou a sua existencia.

Como v. ex.ª muito bem compreende, não posso nem devo ocultar tão grande perigo á entidade que, por sua naturesa, mais que nenhuma outra, tem de velar pelo futuro desta cidade.

Saude e Fraternidade. — Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 25 de Março de 1924. — O Director substituto, (a) *Angelo Rodrigues da Fonseca.*

Intercambio intelectual

Théodore Reinach em Coimbra

Chegou ante-ontem a Coimbra o sr. Théodore Reinach, membro do Instituto de França, director da *Gazette des Beaux-Arts*, que, a convite da comissão de intercambio intelectual, vem realisar uma conferencia na Universidade de Coimbra.

E' quási tão conhecido entre nós o nome do ilustre arqueologo e crítico de arte como o do seu irmão Salomon.

O sr. Théodore Reinach fará hoje a conferencia sôbre: «Un peintre français: *Watteau*» a qual se realizará na Sala dos Capêlos da Universidade pelas 4 horas da tarde.

Théodore Reinach teve parte activa no desenvolvimento dos estudos gregos em França, transformando-se pela sua iniciativa o Anuário da Sociedade fundada para promover aqueles estudos, em revista trimestral (1888). Em 1890 publicou um importante livro sôbre *Mitridato Eupator*, Rei de Ponto, colaborando depois com Babelon no *Recueil des monuaies grecques d'Asie Mineur*, iniciado por Waddington.

A curiosidade de seu espírito levou o da historia e arte da Grécia antiga até ao campo da arte Universal.

Téses da Faculdade de Medicina

O Conselho desta Faculdade aprovou, na sua sessão de 6 do corrente, e sob proposta do professor sr. Dr. Alvaro de Matos, que seja aplicado aos candidatos do periodo transitorio, que se doutorem ainda pelo Decreto de 23 de Agosto de 1911, o disposto no § 5.º do art. 34.º do novo regulamento privativo da Faculdade.

O referido § determina o seguinte: «A aprovação das dissertações não envolve concordancia com as doutrinas nelas expostas ou defendidas, devendo cada exemplar, na pagina de onde constar a aprovação ressalvar expressamente toda a responsabilidade da Faculdade nos assuntos nela versados.»

Sambem se resolveu afixar esta deliberação para conhecimento dos interessados.

Colegios do Espirito Santo e Santa Maria

Reunem-se os antigos alunos dêstes colegios no dia 25 de Maio em Braga, podendo pagar a quota da sua inscrição esc. 50$00, no consultorio do dr. Carlos Dias, das 14 às 17 horas.

Dr. Mário Machado

O nosso querido amigo e dedicado colaborador, sr. dr. Mário Machado, foi nomeado ajudante do notario desta comarca, bacharel Augusto Máximo de Figueiredo.

Visita ás nossas ilhas

Os srs. drs. Eugenio de Castro e Manuel da Silva Gaio fazem parte do grupo de distintos escritores e artistas que no dia 20 do corrente embarca para a Madeira e Açores, a convite de um grupo de habitantes dali que desejam tornar essas ilhas conhecidas.

Orfeon Academico

Deixou de fazer parte do Orfeon Academico o nosso presado amigo sr. Jacob Pinto Correia, que foi um seu grande auxiliar e ao qual prestou os mais relevantes serviços.

A Tuna Academica elegeu-o seu director por aclamação.

Pela Pátria!

CONIMBRICENSES:

O "Pátria„ despedaçou-se, mas os aviadores querem prosseguir a sua missão, animados pela mesma fé que ilumina todos os portugueses — o engrandecimento da Pátria com novos feitos, em que os dois gloriosos aviadores andam empenhados.

Vai-lhes ser enviado um novo avião. Agora, mais do que nunca, necessitam do auxílio de todos os portugueses.

Não lh'o neguemos; contribuamos todos para que a já gloriosa travessia seja levada a cabo.

Concorrei à nossa subscrição

Transporte	192$50
Joaquim Gomes	10$00
Mario Baptista d'Abreu	$50
Joaquim Cardetas	$50
Antonio Ferreira da Silva Nuno	$50
Antonio Paulo	2$50
Joaquim Maleiro Coelho	$50
Joaquim Pereira	$50
Joaquim da Costa e Silva	10$00
Soma	217$50
£	1 e 1/2 0 0

Casos & Factos

Albertino Marques

FIZEMOS uma visita á oficina de serralharia do sr. Albertino Marques, no Terreiro da Erva, e colhemos ali a grata satisfação de ver alguns trabalhos em ferro batido, que êle tem entre mãos. Cinco lampadas lindissimas, encomendadas de Lisboa, Covilhã e outras terras; dois lustres magnificos destinados ao estabelecimento de calçado da *Portugal*, na rua Visconde da Luz, e uma grade que vai ser colocada sobre a campa do infeliz tipografo José Lima.

São tudo trabalhos em que Albertino Marques revela uma grande aptidão e bom gosto. E' um artista que honra a nossa terra, que também é a dêle.

Coimbra cada vez mais se afirma uma terra de bons artistas e de competencias — em trabalhos de ferro, madeira, pedra, etc.

Mais um monumento!

REFERIMO-NOS ha dias a mais um monumento com que Coimbra vai ficar, com plena aprovação da repartição das obras municipais.

Quem ainda o não viu, que tenha o incomodo de ir á rua da Sofia e veja o que ali se está fazendo ao principio da rua Fabril, com frente para aquela rua.

E' verdadeiramente espantoso que se consinta semelhante obra em tal sitio!

Mas em que terra vivemos nós?

Porventura estaremos na Aldeia de Paio Pires, sem saber?

Erram-se alinhamentos e cotas de nivel; deixa-se edificar em sitios que nos roubam a linda paisagem da nossa terra, e aprovam-se projectos de casas que nem no inferno o demonio seria capás de autorizar.

O' desgraçada Coimbra, onde quem manda não tem olhos para vêr!

Saüdosos tempos!

ESTÁ sendo retirado das ruas desta cidade o material do gaz, que, na sua maior parte, serviu para iluminar Coimbra desde o 1.º de Outubro de 1856, em que se fez a inauguração desse grande melhoramento publico e particular.

Que saudades nos deixam os candieiros que vemos tirar dos passeios e das paredes, e que saudades temos da magnifica iluminação a gaz que aí tivemos, com mangas de incandescencia, desde as Camaras do sr. dr. Dias da Silva, á do sr. dr. Silvio Pelico!

Coimbra estava explendidamente iluminada durante toda a noite, e agora lá para depois da 1 hora a cidade encontra-se ás escuras!

Material que vale hoje centenas de contos, foi vendido por uma navalha velha!

E' a ansia do dinheiro, para absorver rapidamente na repartição dos serviços municipalisados.

Quem sabe se não voltará um dia em que a Camara de Coimbra se veja obrigada a adquirir material que está vendendo agora; e quem sabe então por quanto terá de o pagar.

Candieiros de coluna ornamentados que fariam grande efeito com focos electricos, nos passeios das Avenidas, praças, paços do concelho, correio, etc, tudo desaparece no sorvedouro das coisas mal vendidas!

Que tristeza e... que infelicidade!

Falta de luz

FORAM colocadas no largo Miguel Bombarda 3 lampadas electricas de 1.000 velas cada uma.

O largo acha-se mal iluminado, chegando a não se distinguir a estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar.

Não seria muito preferivel colocar lampadas da mesma força nas colunas dos antigos candieiros?

Ficaria o largo melhor iluminado e o aspecto dos quatro focos de luz embelesariam aquele local.

Cobras á farta!

AS ultimas cheias do Mondego arrastaram para a Figueira muitas cobras encontradas pelo campo e pelas motas, as quais se foram refugiar nas penedias do Forte.

Agora com o calor, as cobras saem dali e vão dar o seu passeio até ao bairro novo, onde tem feito amedontrar muita gente.

Efectivamente o caso não é para menos, não tanto pelo mal que possam fazer como pela surpresa das inesperadas visitas.

Recitas por alunos

Entrou em ensaios no Teatro Sousa Bastos a bonita opereta em 2 actos *Os cirandeiros*, para ser representada pelos alunos da Escola Prática de Comércio, em Coimbra, Figueira e Braga.

Os mesmos alunos organizaram um magnifico orfeon, que tem sido ensaiado pelo sr. Antonio dos Santos Junior.

"Os 4 Cavaleiros do Apocalipse„

Com um geral agrado foi exibida nos últimos dias no *écran* do Teatro Avenida, desta cidade, esta soberba película cinematográfica, adaptação da belíssima obra literária de Vicente Blasco Ibañez, o mais scintilante prosador da moderna Espanha.

Pena é que as legendas desta excelente película estejam vertidas para um português horrível, sem lógica nem gramática, deficiência que muito vem prejudicar o valor do *film*, sob o ponto de vista literário.

Somos de opinião que este assunto-tradução para português dos *films*, deveria ser, por parte das emprêsas editoras, motivo de um meticuloso cuidado.

Partimos do principio que a nossa linguágem, quando mal traduzida e mal aplicada, é mais um mal que um bem para a instrução do nosso público, o que convém ser evitado por todos os meios.

Tirando essa deficiência, repetimos, a película é excelente e bem apresentada, merecendo a pena ser vista, pelos muitos ensinamentos morais que ela contém em todo o seu contexto, que é interessante e instructivo.

Escolas Industriais e Comerciais

Carecendo dar maior eficiencia ao serviço elementar técnico industrial, de modo que possa formar operarios instruidos, disciplinados e habeis nas suas profissões, o governo, pelo Ministerio do Comercio, reconheceu a necessidade de alargar a acção das oficinas escolares como elemento educativo da profissão, dando, simultaneamente, á escola os recursos que façam face ás elevadas despesas que este ensino acarreta.

Nesta conformidade, decretou que nas escolas de ensino elementar industrial e comercial, quando as condições o permitirem, serão industrialisadas as oficinas, que deverão produzir artefactos para a venda ao publico.

Nas oficinas industrialisadas observar-se ha o regime de oito horas de trabalho, nas quais serão compreendidas as horas destinadas ao ensino das disciplinas.

Estas oficinas serão dirigidas por um ou mais professores designados pela Direcção Geral do Ensino Comercial e Industrial.

Reclamações do público

A alguns carros electricos faltam ha mais de um ano os *stores*, tornando-se absolutamente necessária a sua colocação.

Os passageiros dos carros dos Olivais tem de munir-se de jornais para os improvisar de *stores*, porque durante todo o percurso o sol bate-lhes rijamente.

Para o caso chamamos a atenção dos Serviços Municipalisados.

Ultimo Figurino

Marques, Pinto & Gaspar, Ld.ª

50 - Rua Ferreira Borges - 52

Telef. 699 — COIMBRA

Chapeus Modelos

Cascos de palha Franceses

Flores e Fructos

Esta casa, unica no seu género em Coimbra, acaba de receber um competo sortido destes artigos, e das ultimas novidades para a presente estação.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Maria Carolina Ribeiro.

D. Adelaide Emereciana de Castilho e Albuquerque.

D. Isménia de Macedo.

D. Alzira Teixeira.

D. Emilia da Silva Alves.

D. Maria da Conceição Oliveira.

A'manhã:

D. Manuela de Lemos Nápoles.

D. Maria Antonieta Saraiva Nunes de Campos.

Conde do Ameal.

O menino António da Silva Fonseca.

José Aluisio de Pinho Baptista.

António Tavares.

Segunda-feira:

D. Virginia Sousa Dias Duque.

D. Ester Maria Marcelo Ventura.

Carlos Olavo Silva Ferreira.

Alfredo da Silva.

Doentes

Tem estado doente, obtendo algumas melhoras, o nosso presado correspondente em Penacova, sr. António Bernardes.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas

Esteve há dias em Coimbra o sr. José Pais Borges, sócio-gerente da importante Casa Bancária José Henriques Totta, Limitada.

Sua Ex.ª visitou alguns monumentos da cidade, acompanhado do sr. Augusto Santos e Silva, considerado gerente da filial daquela casa nesta cidade e do sr. Júlio de Carvalho.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Maria Matos — Mendonça de Carvalho

Dá hoje o seu primeiro espectaculo com *A Inimiga*, peça em 3 actos de Dario Nicodemi, traduzida por Carlos Borges, a companhia dos já consagrados artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho.

Amanhã: *Comissario de Policia*, de Gervazio Lobato; segunda-feira, *As Pupilas do sr. Reitor*, de Julio Diniz; terça-feira, *A Emboscada*, de Henry Kiste Mayckres; quarta-feira, *Os fidalgos da Casa Mourisca*, de Julio Dinis.

* * *

Club Operario Coninbricense

Realisa-se ámanhã mais um baile nesta florescente colectividade recreativa, organisado pela sua direcção.

Agradecemos o convite.

VIDA COLECTIVA

Cooperativa dos Empregados Publicos

A'manhã, pelas 14 horas, na Associação dos Artistas, reune a a assembleia geral desta Cooperativa para tomar conhecimento do balancete de 1.º trimestre do ano corrente.

A assembleia funcionará com qualquer numero de socios, por ter já sido convocada para o domingo passado.

Associação dos Cocheiros

Para comemorar o 10.º aniversario da sua fundação, realisou ontem uma intima festa a Associação de Classe dos Cocheiros de Coimbra, que constou de uma sessão solene; inauguração duma bandeira sindical, e um jantar de confraternisação.

A's 16 horas, paralisou os serviços de alquilaria, afim de todos os cocheiros poderem tomar parte nesta festa.

Pela IMPRENSA

"A Defesa,,

Encetou na ultima quinta-feira a sua publicação nesta cidade, um novo semanario intitulado *A Defesa* de que é director o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio Leitão, nosso antigo colega na imprensa, onde o seu nome conquistou já um lugar de merecido destaque.

A Defesa apresenta-se excelentemente colaborada e com um magnifico aspecto grafico.

Ao nosso colega desejamos as maiores prosperidades.

Calçada do Mondego

Companhia Industrial Limitada

Agencia Comercial e Industrial

Pedidos á

INQUERITO

O inquérito aos actos do professor-director da Escola de S. Bartolomeu, sr. Abílio Henriques Fernandes, a que procedeu o director da Escola Normal Primária desta cidade, foi dado por concluído e enviado o seu resultado ao Ministério da Instrução.

Comissariado de Policia

Encontra-se ali depositada uma pulseira de ouro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Tambem será entregue um suino, que foi encontrado na ultima feira dos 23 em Santa Clara.

BODAS DE OURO

de um funcionario publico

Completou ontem 50 anos de serviço publico o funcionario da secretaria da velha Universidade, sr. Henrique Augusto de Oliveira.

Todos conhecem em Coimbra o *Augustinho*, alto e esguio como um eucalipto, já sem aquêle aprumo dos rapazes novos e com a cabeça salpicada de sal, que ali espalharam as suas setenta primaveras.

Solteirão incorrigivel, nunca ninguem o viu namorar, não deixando por isso descendencia.

A sua voz dôce como um favo de mel e a ternura do seu coração nunca conseguiram fazê-lo mudar de estado. Ha de morrer solteiro, pelo que terá de dar contas a Santo Hilario.

O *Augustinho* é conhecido das gerações academicas que têm passado pela Universidade de Coimbra nos ultimos 40 anos.

Tendo a cabeça pequena, retém no seu cerebro as relações dos academicos que têm frequentado a Universidade ha longos anos, com nomes completos, filiação, naturalidade, moradas e época em que frequentaram a Universidade.

E', como se vê, um repositorio ambulante, curioso e util.

Nunca ninguem o viu zangado nem jámais praticou acto que lhe ponha qualquer mancha no registo criminal.

Uma vez o *Augustinho* desapareceu de Coimbra e principiou a correr o boato que êle se tinha suicidado.

Os prelos trabalharam dando essa noticia com magua, recordando os seus bons serviços e explendida memoria; mas dias volvidos o *morto* entra vivo e são na secretaria da Universidade, deixando os seus colegas surprêsos com a resurreição.

E' que o *Augustinho* é daqueles que, parecendo fraco, é homem para durar e durar muito.

Pois que viva por muitos anos e bons, é o que sinceramente lhe desejamos.

Coimbra Club

Um grupo de socios desta esplendida colectividade de recreio onde a tão belas festas temos assistido e as quais afirmam pelo desusado brilho que revestem, vão promover uma escursão fluvial a Montemór-o-Velho, na qual tomarão parte os seus associados e suas familias, trabalhando-se já com afinco para a sua realisação.

Após um pequeno periodo de discordancias, começa novamente esta colectividade a dar provas de vitalidade e boa organisação, sendo isto a prova evidente da competencia da sua actual direcção que não se tem poupado a esforços para o bom nome da mesma.

Ultimamente com a criação dum grupo desportivo e com a reorganisação do seu grupo scenico, onde num e noutro se encontram elementos de valor os quais á dias tivemos ocasião de o patentear na linda vila de Pombal, onde foram em excursão e onde se exibiram, o Coimbra Club vai, estamos certos, entrar num novo periodo de florescencia que muito o distinguirá.

Segundo informações o referido grupo scenico ainda este ano dará algumas recitas pelas provincias sendo acompanhado do grupo desportivo todas as vezes possiveis.

Oxalá a direcção e todos que prezam o Coimbra Club continuem trabalhando assim, pois desta maneira serão sempre dignos dos melhores aplausos.

Os orfeonistas do dr. Joice voltam a Coimbra em 1925

Os antigos orfeonistas do orfeon do sr. dr. Antonio Joice, voltam a reunir-se nesta cidade, no proximo ano, tendo nomeado uma comissão para tratar dessa reunião, a qual ficou assim composta:

José Pina Cabral, Alexandre de Morais, dr. Maximino Correia, dr. José Cardoso, Eugenio Eliseu, dr. Aurelio Quintanilha, dr. Virgilio Marão Pessoa, dr. José Ferreira, dr. Egidio Aires, dr. Jaime Correia da Encarnação, José Mimoso Correia, Antonio Amorim,

GRANDES ARMAZENS DO

Chiado

Nova semana de venda de grandes saldos de louça recebidos directamente da Fabrica de Sacavem

LOUÇAS

que são vendidas por metade do seu valor só por terem insignificantes defeitos, e outros que foram comprados em quantidade

DUAS MIL DUZIAS

de pratos brancos sem defeito, fortes, bons para hotel. Valem 3$500. Cada 1$800

Mil e quinhentas duzias

de pratos brancos para dôce, sem defeito. Valem 2$600. Cada 1$100

Setecentas duzias

de pratos brancos finos, proprios para sobremeza ou creanças. Valem 2$800. Cada 1$500

GRANDE MONTE DE CHAVENAS PARA CAFÉ, CHÁ E ALMOÇO, QUE SE VENDEM POR METADE DO QUE CUSTA NA FABRICA, DESDE 1$500

ATENÇÃO

Vende-se toda a quantidade ainda que seja aos milhares, e de 10 duzias de pratos para cima, ainda fazemos o desconto de DEZ POR CENTO

A QUEM COMPETE

Voltamos a chamar a atenção das autoridades competentes para o escandaloso abuso que alguns contractadores de bilhetes do Teatro Avenida estão cometendo, sem sombra de repressão e com a maior das imprudências.

Para uma das últimas sessões cinematográficas, venderam-se cadeiras a 4$00!! Na casa custam elas 2$50.

Pois os tais contractadores não se contentam em ganhar uma comissão razoável. E' logo 1$50 de sobretaxa...

Não pode ser. E' justo que êles aufiram uma percentagem razoável. Mas, assim, ao seu talante e fiados numa impunidade quási certa, é que não bate nada certo, nem é admissível. Tudo se quer nos seus devidos termos.

Pedimos providências ás autoridades competentes, pois cremos que este assunto se acha regulado em qualquer disposição legal.

Melhoramentos da cidade

A Estrada da Beira

Em Coimbra, sempre que se pensa realisar algum melhoramento de importancia, aparece logo quem o procure dificultar. Logo!

E' uma má sina desta terra, que é preciso combater por todas as formas.

Isto vem a proposito das fortes instancias e pressões que se estão fazendo para que não se faça o alteamento da estrada da Beira, mas só o alargamento, a egando-se que é preferivel fazer o prolongamento da ponte, com mais dois ou tres arcos ou pegões para o lado de Santa Clara, pois assim, diz m os interessados, se evitará que as cheias do Mondego invadam a cidade pelo lado da referida estrada.

O peior é o dinheiro que tal obra hoje custa e a quasi impossibilidade de o conseguir para tal fim, nesta dolorosa época de vacas magras...

Na opinião dos competentes, o alteamento não pode deixar de fazer-se, porque sendo, como é, pequeno, não deve causar prejuizos de maior aos prédios da estrada da Beira, e porá a cidade ao abrigo das cheias, até que um dia se possa fazer o prolongamento da ponte, que será remédio radical.

No projecto elaborado em 1915, pela comissão de engenheiros nomeada pelo então ministro do Fomento, sr dr. Nunes da Ponte, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foi previsto, como absolutamente necessário, esse prolongamento, mas tendo-se conseguido verba para a continuação da muralha do caes, ninguem na cidade tratou mais da importantíssima obra da ponte.

Dessa comissão faziam parte os engenheiros Paulo de Barros, Costa Couraça, Jorge Lucena, que foi seu secretá io, e parece que também o engenheiro Costa Gomes.

Funcionalismo Publico

O Presidente da Direcção da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado, oficiou ao Chefe da 10.ª Repartição de Contabilidade do Ministerio da Instrução, pedindo pela segunda vez, que se digne ordenar o pagamemto das diferenças de melhorias em divida ao pessoal da Universidade e que dizem respeito aos meses de Janeiro a Junho de 1923.

Conferencia adiada

Foi adiada a conferencia do sr. Carlos Malheiro Dias que devia realizar-se ámanhã na Universidade.

Leite adulterado

Por vender leite adulterado foi entregue ao poder judicial a leiteira ambulante, Maria de Jesus, do Espirito Santo das Touregas.

COIMBRA-AVEIRO

A excursão do Ateneu Comercial

E' difinitivamente ámanhã, como temos noticiádo, que se realisa a excursão á linda cidade do Vouga, promovida pelo Ateneu Comercial de Coimbra.

Mais uma vez os conimbricenses terão ocasião de apreciar a fórma cavalheiresca como o povo de Aveiro costuma receber os excursionistas de Coimbra, a quem sempre teem dispensado o melhor acolhimento.

E' gratissimo, pois, para nós, conimbricenses, constatar este facto que muito nos enche de orgulho.

O povo desta terra reconhece perfeitamente a amizade que o liga ao povo amigo, ao bom povo de Aveiro.

Para ele vão as nossas melhores saudações, com o desejo de que continuem mais estreitos os laços de amizade que unem as duas cidades.

Salvé, porisso, povo de Aveiro!

* * *

A excursão é em honra dos empregados do comercio daquela cidade, devendo ser observado o seguinte programa:

A's 3,50 horas. — Partida do Ateneu Comercial.

A's 8 horas. — Chegada a Aveiro, organisando-se em seguida o cortejo que se dirigirá á Associação dos Empregados no Comercio, onde será lida uma mensagem e feita a entrega de umas fitas para os Clubs: *Sociedade de Recreio Artistico* e *Galitos de Aveiro*.

A's 9 horas. — Passeio fluvial a S. Jacinto, Mata, Posto de Aviação e Empreza dos Adubos da Ria.

A's 12 horas. — *Pic-nic* na praia, abrilhantado pelo grupo musical do Ateneu.

A's 16 horas. — Regresso a Aveiro.

A's 19 horas. — Jantar de confraternisação.

A's 22 horas. — Despedida na Associação e regresso a Coimbra.

* * *

Os excursionistas distribuirão o seguinte soneto:

Coimbra-Aveiro, a mesma poesia
A mesma unção as almas a unir.
Uma cheia de sol e d'alegria
Outra de rosas brancas sempre a abrir.

Numa o Mondego, o sonho e a fantasia,
Chora candentes máguas ao partir;
Na outra o Vouga com a lendária ria
Beija a cidade eternamente a rir.

O mesmo abraço as une, o mesmo anceio,
Faz-lhes bater perpetuamente o seio,
Envoltos em luar, em sonho e em côr.

Aveiro! onde há cidade como a tua
Se por ti chora até a própria lua
E nós te damos todo o nosso amor?

MÁRIO MACHADO.

Interesses regionais

Coimbra - Senhor da Serra

A Camara de Miranda do Corvo procura contrariar a construção da estrada de Vendas de Ceira ao Senhor da Serra, que como temos dito, tambem atravessa aquele concelho, mas temos razões para crer que os seus injustos propositos não vingarão. Vendas de Ceira ou não se fará. Querer dar-lhe um traçado que subordine aos caprichos de Miranda os legitimos interesses de Coimbra e a propria vontade do benemerito que largamente a subsidia — é um contrasenso que ninguem aceitará.

Estamos convencidos que a Camara de Miranda reconsiderará, mas se não reconsiderar, a estrada far-se-há pelas Vendas de Ceira.

Os estudos do seu traçado devem começar ainda este mez.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o sr. João de Deus Guimarães, que durante muitos anos viveu em Coimbra, como funcionario telegrafo postal.

* * *

SUFRAGIOS

Na terça-feira proxima serão celebradas três missas na igreja de Santo Antonio dos Olivais, sendo uma ás 9 horas, sufragando a alma de José Barbosa Lima, comerciante que foi nesta cidade; ás 9 30 por alma de sua irmã, D Antonia Candida Barbosa de Lima, e ás 10 horas outra por alma do desventurado aluno que foi da Universidade, Anibal Luciano Lima.

Revolução de Maio de 1828

Para a implantação do sistema liberal

Relação das pessoas que nela fomaram parte

(Conclusão)

2.ª *COMPANHIA*

Antonio Alves de Carvalho, alfaiate, da rua dos Gatos, soldado.
Antonio Fernandes da Silva, escrevente, da Praça, dito.
Antonio Francisco, filho de Manuel Francisco Barbas, escrevente da rua do Tinge rodilhas, dito.
Antonio Guedes Coelho, solicitador, do Adro de Santa Justa, dito.
Antonio Joaquim das Neves, negociante, da rua dos Sapateiros, dito.
Antonio José da Conceição, relojoeiro, da rua da Sota, dito.
Antonio José Rodrigues Maurício, escrevente, da rua da Moeda, dito.
Antonio Manhola, barbeiro da Praça, dito.
Antonio de Melo Gouvea, negociante, da rua dos Sapateiros, dito.
Antonio das Neves Barateiro, negociante, da Praça, tenente.
Bernardo Joaquim de Faria, botequineiro do Cimo da Praça, soldado.
Carlos, caixeiro das Nazareths, da rua dos Sapateiros, dito.
Cassiano Tavares Cabral, bacharel em Direito, da rua dos Gatos, dito.
Damião, caixeiro, que foi de Antonio das Neves Barateiro, negociante, da rua dos Gatos, dito.
Emidio José Sarmento, cirurgião, da rua das Ameias, dito.
Francisco Antonio Pessoa, caixeiro de José Rodrigues de Macedo, da Praça, dito.
Francisco Bernardes Saráiva, negociante. da rua do Corvo, dito.
Francisco Cardoso Miorca, sapateiro, da rua do Corvo, dito.
Francisco José Rodrigues Trovão, negociante da Praça, alferes.
Francisco Pereira, pintor de louça, da rua dos Sapateiros, soldado.
Fuão, caixeiro de Serafim, que tem loja de fazendas brancas na Praça, dito.
Fuão, dito, do dito, dito.
Fuão, dito de José Rodrigues de Macedo, da Praça, dito.
Fuão, dito de Antonio Rodrigues Lucas, negociante, da rua dos Sapateiros, dito.
Fuão, dito, do dito, dito.
Jaime Rodrigues, barqueiro da rua da Sota, dito.
João Coelho, carpinteiro, da rua dos Sapateiros, dito.
João Machado, marceneiro, da rua Corpo de Deus, dito.
João dos Santos, caixeiro da rua dos Sapateiros, dito.
Joaquim Antonio Barbosa, negociante, da rua das Solas, dito.
Joaquim Antonio de Melo, caixeiro, da Praça, dito.
Joaquim da Joana do Conego, vádio, da rua da Sofia, dito.
Joaquim Jorge Pinto, escrevente, da rua Corpo de Deus, dito.
Joaquim José da Cruz, negociante da rua dos Sapateiros, dito.
Joaquim Pereira Coelho, dito da dita, dito.
José Alves de Carvalho, oleiro, da rua dos Gatos, sargento.
José Antonio da Ponte, ferrador, do Paço do Cande, soldado.
José Carpinteiro, carpinteiro, da rua do Corpo de Deus, dito.
José Castanheira das Neves, negociante da rua dos Sapateiros, dito.
José da Costa Júnior, caixeiro, da Praça, dito.
José de Castro Guimarães, dito, da rua dos Gatos, dito.
José da Fonseca Veiga, bacharel em Direito, da rua Direita, dito
José Joaquim Pires de Abreu, fabricante de macarrão, da dita, dito.
José Joaquim Silveira, negociante, da rua dos Sapateiros, dito.
José Maria da Encarnação, sem ocupação, da Calçada, capitão.
José Rodrigues, esparteiro, da rua do Sargento-Mór, soldado.
José Rufino Rodrigues, negociante, do cimo da Praça, dito.
José de Sequeira, sapateiro, da rua do Sargento-Mór, dito.
José Serrano, tintureiro, da rua da Sota, dito.
José da Silva Vieira, barbeiro, da rua da Sofia, dito.
José de Sousa Peres, Meirinho do Tombo da Casa de Aveiro, da rua da Moeda, dito.
Justino Ricardo de Almeida, escrevente, do Terreiro de Santo Antonio.
Ismael Lino Rebelo, dito, da rua do Almoxarife, dito.
Leonel Tavares Cabral, bacharel em Direito, da rua dos Gatos, dito.
Luís Rafael Ribeiro, solicitador, do Adro de Santa Justa, dito.
Manuel, caixeiro das Nazareths, da rua dos Sapateiros, dito.
Manuel Antonio Pimentel, solicitador, da rua da Moeda, dito.
Manuel Botelho, alfaiate, da rua Corpo de Deus, dito.
Manuel Emidio Serturiano Bandeira, negociante, do cimo da Praça, dito.
Manuel de Freitas, cunhado de Manuel José de Freitas, caixeiro, da Praça, dito.
Manuel Joaquim de Souza Guimarães, caixeiro, do cimo da Praça, dito.
Marcelino Pinto de Andrade, escrevente, da rua Direita, dito.
Martinho, caixeiro de Manuel José de Freitas, da Praça, dito.
Rodrigo, Sapateiro, da rua da Moeda, dito.

Relação dos indivíduos que se serviram de guias, e espiões aos rebeldes no tempo da Revolução:

Antonio de Campos Maio, negociante, da Calçada.
Francisco José Jorge e Caixeiro de Antonio Rodrigues Lucas, da rua dos Sapateiros.
José Canas, sapateiro, do Beco do Forno, no Adro velho de Santa Justa.
Manuel Gomes Nunes, solicitador, do Arco de Almedina.
Manuel José de Freitas, negociante, da Praça.
Manuel José Teixeira, dito, da rua do Cego.

N. B — *Além dos referidos, pertenceram mais a esta classe de guias, e espiões—Antonio das Neves, barateiro, tenente da 2.ª Companhia de Voluntários, rebeldes. — Fernando Raimundo, vulgo, o «beiço rachado», alistado nos rebeldes Académicos. Francisco Bernardes Saraiva, soldado da 2.ª Companhia dos ditos Voluntários. — Joaquim Caetano dos Reis, soldado, da 1.ª Companhia dos ditos Voluntários. — José Caetano dos Reis, dito da dita. — José Maria da Encarnação, capitão da 2.ª Companhia dos ditos Voluntários. — Manuel Antonio Pimentel, soldado da 1.ª Companhia de Voluntários. — Manuel de Moura Pacheco, tenente da 1.ª Companhia dos ditos Voluntários. — Martinho, caixeiro de Manuel José de Freitas, soldado da 2.ª dita Companhia — que acima vão relacionados nos lugares competentes.*

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Está despertando grande interêsse o desafio de *foot ball* que se realisa ámanhã, ás 16 e meia horas, entre a Associação Académica de Coimbra e Sport Lisboa e Bemfica, grupo que em Lisboa tem conquistado as melhores simpatias.

Os jogadores devem chegar hoje a Coimbra.

* * *

O 2.º *team* do União Foot-ball Coimbra Club, defronta-se ámanhã, pelas 8 horas, com o Santa Cruz Foot-ball Club.

* * *

A'manhã, pelas 10 horas, realisar-se-ha um encontro de *foot-ball* entre os dois novos grupos *Progresso Foot-ball Club* e *Sporting Club de Coimbra*, ha pouco constituidos nesta cidade.

Secção oficial

COMERCIO

Francisco Aguas de Oliveira, professor tirocinante da disciplina de Arimetica e geometria e princípios de física e química e Noções de tecnologia da Escola Industrial Bernardino Machado, da Figueira da Foz, nomeado, por conveniencia urgente de serviço, professor efectivo da mesma disciplina.

—Abel Soares, terceiro oficial em exercício na estação telégrafo-postal de Coimbra, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

—Dr. Frederico Augusto Sanches Pereira de Morais, professor da Escola Comercial de Coimbra, nomeado para desempenhar as funções de secretário do mesmo estabelecimento de ensino.

INSTRUÇÃO

Dr. Fausto Lopo Patrício de Carvalho, antigo professor ordinário da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, reintegrado no mesmo lugar e colocado na cadeira de Propedêutica médica

—Foi publicado um decreto determinando que o edifício dos Paços do Concelho de Gois, districto de Coimbra, seja inscrito em cadastro especial, nos termos do art. 45.º do dec. com força de lei de 26 de Maio de 1911.

Beneficencia

Da sr.ª D. Beatriz da Conceição Cardoso, recebemos a quantia de 10$00 para os nossos pobres, comemorando assim o 6.º mês do falecimento de seu saudoso marido, Joaquim dos Santos Cardoso.

Os nossos agradecimentos.

—Sufragando a alma de D. Maria Isabel Teixeira Fanzeres, recebemos do sr. Herminio Bernardo Loureiro a quantia de 15 escudos para os nossos pobres.

Fica assim rectificada a noticia que publicámos no nosso ultimo numero.

Reunião de curso

Está reunido nesta cidade o curso Teológico Jurídico de 1884 a 1885.

Calçado

Atlas

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO começou na quinta-feira a sua venda com grandes abatimentos para liquidar a sua existencia, em vista da proxima abertura do seu deposito em Coimbra

Todo o calçado ATLAS. é vendido pelo custo para dar lugar a novas marcas, fabríco especial dos

Grandes Armazens do CHIADO

Fabrica da Ra- C.ia Industrial 1.da

Adubos de Baleia dioactivos "H. B."

Vende a Agencia Comercial e Industrial

José M. Alves,

precisando de ir ao Brazil tratar de negocios onde se demorará alguns mezes, negoceia em boas condições, convindo, a sua quota do estabelecimento de calçado que possue na rua Eduardo Coêlho 56-60, desta cidade.

Este estabelecimento data de 1878. 4

Correspondencias

Festas da Rainha Santa

Tinalhas, 28 de Abril. — Realisou-se, nesta freguesia, com grande brilho e com uma concorrencia que excedeu a expectativa, a romaria em honra da Rainha Santa Izabel.

Que esta romaria havia de ser bastante frequentada, já o esperavamos; mas que a concorrencia de forasteiros de todos os povos circumvisinhos fosse tão grande, foi isto para nós quasi uma surpresa.

E' tambem para admirar que, entre tantos romeiros de povos tão diferentes, não houvesse o mais pequeno conflito, pois tudo correu na melhor ordem.

Um dos actos da festa que maior impressão causou a toda a gente foi a procissão verdadeiramente imponente, ás 8 horas da noite, com a imagem da Rainha Santa, da igreja paroquial desta freguesia, para a nova capela que acaba de ser erigida á Rainha Santa pelo povo de Tinalhas.

O efeito desta procissão, que levava incorporados para cima de mil fieis, todos com velas acesas, cantando hinos religiosos, que eram acompanhados pela filarmonica desta freguesia, era deslumbrante e comovedor!

Nunca, nesta freguesia, se fez uma procissão tão importante, como esta, não só pela quantidade de luzes que produziram um bonito efeito, mas, sobretudo, pelo respeito e ordem que se notou.

Os ranchos de romeiros foram sempre esperados pela filarmonica e povo de Tinalhas, reinando, sempre, entre todos, grande alegria.

A missa foi cantada e a grande instrumental, pregando ao Evangelho, um belo sermão, o conhecido orador sagrado, Rev. Padre Eduardo Afonso Dias; paroco e arcipreste de Alcains.

Terminada a missa, saiu a procissão, com a imagem da Rainha Santa, que é um modelo de escultura, acompanhada de muitos fieis, notando-se em todos muito respeito e comoção.

* * *

Sazes, 4 (Penacova). — Ainda se encontra na cadeia desta comarca, Adelino dos Santos, de Cacemes, desta freguezia, que ha tempo dali se evadiu, sendo recapturado em Luso.

O Santos assassinou á pedrada, José Baptista Carpinteiro, do mesmo lugar, tendo já confessado o crime.

—Continuam os trabalhos da construção (empedramento) da estrada de Penacova a Luso, estando já concluida até ao fundo do lugar de Midões, desta freguezia.

—Realisou-se o casamento do sr. Manuel da Costa, do lugar do Louredo, com a sr.ª D. Clemencia Baptista Casqueira, de Cacemes.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.—C.

Instituto de Coimbra

Conferencia

O sr. Fernando de Sousa (Nemo) realisa na próxima segunda-feira, pelas 4 horas da tarde, na Sala dos Capêlos, uma conferencia subordinada ao título de *Pascal e a sua obra.*

Tuna Académica

Parte ámanhã para o norte a Tuna Académica da Universidade, que vai dar espectaculos em Braga, Barcelos e Viana do Castelo.

Imposto sobre as transações

Começa a ser pago de 15 do corrente em diante este imposto relativo ao 2.º trimestre do ano de 1924.

O ventre da cidade

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 89 bois, com o pêso de 23.050 quilos; 82 vitelas, com 3.983; 3.068 carneiros com 21.907; 82 porcos com 7.254. Total de quilos 56.194, menos 1.035 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Desastre

Na fábrica da Porcelana, foi esta manhã colhido pela correia duma máquina um menor de 14 anos Manuel Cete que ficou com um joelho fracturado e várias contusões pelo corpo.

Os primeiros socorros foram prestados no consultorio do sr. dr. Aureliano Viegas, recolhendo depois ao hospital.

Musica na Avenida

A'manhã, das 19 ás 21 horas, toca na Avenida Navarro, sob a regencia do tenente sr. Lima, a banda de infantaria 23, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

La Paloma del Barrio (P. D. — ANDREU
Guarany (Opera - C. GOMES
Czarina (Opereta - CHOPI
Adriana Lecouvreur (Opera - CILEA

SEGUNDA PARTE

3.ª Rapsodia Portuguesa - LIMA
Venus (Marcha - FABBRI

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Victor Feitor & Paiva. — Praça do Comercio.
Farmacia do Castelo. — Largo do Castelo.
Farmacia Adriana. — Praça da Republica.
Armenio Ferreira, Ld.ª. — Rua das Fangas.

Agradecimento

Isabel Simões Baptista Duarte e familia vêm por este meio apresentar os seus agradecimentos a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor pelo falecimento do seu estremoso marido, Luiz Baptista Duarte, especializando os srs. dr. José Rodrigues e João Porto não esquecendo a imprensa e o Enfermeiro Manuel Roque dos Reis que com o melhor carinho o trataram.

Prevenção

Previnem-se os srs. mutuarios de que têem de distratar todos os penhores, até ao dia 10 de Agosto proximo.

Os penhores serão leiloados.

Coimbra, 9 de Maio de 1924. Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 4

Oficina de Carpintaria

de carros de bois, carroças e charretes de qualquer especie. Gradeamentos e fogões, preços razoaveis. Direcção, Manuel Fernandes Pinheiro — Lousã. 2

: MARCO POSTAL :

Assinaturas pagas

Antonio Alves Sequeira, até 9 de Julho.
Antonio Esteves, até 1 de Abril.
Antonio José Antunes, até 1 de Abril.
Artur Ribeiro, até 27 de Junho.
Augusto Carvalho, até 1 de Junho.
Belmiro de Figueiredo, até 18 de Maio.
Dr. Eduardo Maria dos Santos, até 27 de Março.
Elisio de Oliveira Leite, até 10 de Abril.
Francisco Coutinho Gouveia, até 11 de Março.
Francisco Henriques, até 11 de Março.
João Bento Ladeira, ate 1 de Abril.
João Bernardo Bussano, até 21 de Fevereiro.
João Gonçalves de Lemos, até 9 de Junho.
José dos Santos Cardoso, até 12 de Março.
José dos Santos Condeço, até 12 de Março.
Joaquim Gonçalves Carmo, até 1 de Maio.
Luís Dias Pinto, até 21 de Março.
Luís Maria, até 28 de Abril.
Luís Rodrigues Pereira, até 19 de Abril.
Manuel dos Santos Machado, até 24 de Julho.
Dr. Manuel Maria Antunes, até 7 de Junho.
Manuel Martins Lobo, até 1 de Junho.
Manuel Mariano, até 1 de Março.
D. Maria Gonçalves Batista, até 6 de Maio.
D. Maria Simões Morais, até 30 de Junho.
Tomás José, até 1 de Abril.

* * *

Pedimos aos nossos assinantes onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem a importancia das assinaturas em divida o que muito lhes agradecemos.

Aos professores de ensino primario particular, inscritos na Inspecção Escolar de Coimbra

Em cumprimento de ordens superiores, e para efeitos do disposto no § 3.º do art.º 3.º do decreto n.º 6190, publicado no Diário do Govêrno n.º 222, 1.ª série, de 31-11- 912, convido todos os professores de ensino primário particular, inscritos na extinta Circunscrição Escolar de Coimbra, e na Inspecção do circulo da mesma cidade, a comparecer na Séde desta Inspecção *edificio do Govêrno Civil*, na proxima quarta feira, 14 do corrente mês, pelas 14 horas prefixas, afim de elegerem o seu representante no Conselho Superior de Instrução Publica.

Coimbra, Inspecção do Circulo Escolar, em 9 de Maio de 1924.

O Inspector, *José Nunes Pais.*

Leilão de Penhores

Faz se leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes em atrazo, no proximo dia 12 de Junho.

Coimbra, 9 de Maio de 1924 Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 2

Empregado com prática de mercearia, por junto e a retalho, oferece se.

Carta a esta redacção a A B 6

Lorgnon perdeu-se. Gratifica-se quem o entregar na rua Alexandre Herculano, 23. 2

Piano NOVO vende-se. José Antunes, Filho —Olivais, Coimbra 2-v-s

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

-Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia

Telefone 427

Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR

Storhista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos — Gazolinas — e — Petrolios

—:—:—:—:—:—:—

Rolamento de esferas, Velas para motores, Junta. de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.

—:—:—:—:—

Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.

—:—:—

SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 26 do promês de Maio, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na Rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos que se encontram derrubados e partidos pelos temporais na mata do Choupal em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias úteis desde as onze ás dezassete horas, na Secretaria da referida Circunscrição, na séde da 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa de guarda da referida mata do Choupal. Lisboa, 29 de Abril de 1924.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianns.

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comér io.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lácros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.
Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Azeite Vendem-se 3 depositos perfeitos com a capacidade de 4 cascos. Adega Democratica (á Sofia). 1

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Aluga-se Uma casa com quintal ou sem quintal, na Quinta Sant'Ana — Olivais. 2

Barbearia Trespassa-se na Figueira da Foz. Bairro novo. Trata-se na rua Bernardo Lopes, 37.
Figueira da Foz. 4

Casa arrenda se com 6 divisões na rua dos Estudos, 5. Trata-se na mesma. 2

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se, rua Antero do Quental n.º 39.
Trata se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespassa a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16. Entrada pela travessa da Escola. 3-a

Chapa de Cristal vende-se uma de 2,m30 de altura por 1,m20 de largura, e dois balcões.
Rua da Sofia, 13 a 15. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Arrenda-se, num dos melhores sitios do Penedo da Saudade, podendo servir para colegio de meninas.
Optima exposição e boas vistas. Trata-se na Farmacia do Castelo. X

Empregado Para escritorio, com boa pratica de contas correntes e doutros serviços. Precisa-se.
Carta escrita pelo proprio, dando referencias, á rua Visconde da Luz 27-2.º 1

Empregada Oferece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Empregado para escritorio Oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

Empregada Precisa-se para balcão. Exigem-se informações. Carta á redacção ás iniciais C. L., indicando ordenado que deseja e onde pode ser procurada. X

Ferreiro Precisa-se que esteja habilitado em obra de campo. Ordenado, cama, e meza, ou o que se combinar.
Tratar na serralharia junto á estação do Caminho de Ferro de Sousellas. 1

Instalação WIZARD vende se uma instalação completa com deposito, bomba e todos candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Moço de pastelaria, precisa se. Nesta redacção se diz. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.
Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Mercearia Trespassa-se em bom local na baixa, com telefone servindo para escritorio. Informa-se na rua das Padeiras 41 42. X

Perdigueiros de 4 mezes vendem-se 3. Nesta redacção se diz. 2

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.
Rua das Padeiras, 61, 3.º. 2

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.
Armazens do Chiado. X

Piano «Francês» em estado de novo, vende-se em conta.
Informa-se no Calhabé, 204. X

Quartos ou parte de casa com ou sem mobilia aluga-se. Rua Pedro Cardoso 62. 2.º 4

Quinta vende-se uma a 20 minutos de Coimbra sita na Estrada de Lisboa composta de casa de habitação, adega, corrais, palheiro, terra de semeadura, vinha arvores de fruto, agua e bastantes oliveiras. Tem uma enorme pedreira donde se pode extraír cantaria, cal hidraulica e materia para manilhas e tijolos. Não se fornecem informações.
Ver e tratar na mesma com Joaquim Mendes Coimbra — Santa Clara. 2-v s-2

Quinta vende-se de bom rendimento com bela casa de habitação, vinha. mata e terra de semeadura, a 10 minutos da cidade.
Para vêr e tratar com Ernesto Agostinho rua João Cabreira 44.

Selos Compra, e troca Julio Eloy. 3

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra, rua S. João. 4

Senhora Oferece-se para lecionar crianças ensinando tambem lavores. Vai a casa das familias.
Rua da Sofia n.º 36. 2

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.
Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Viajante com longa pratica de papelarias e mercearias, conhecendo bem as Beiras e outras viagens.
Oferece-se carta a esta, a Viajante. 1

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.
Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se um faiton novo de cadeira e uma milord.
José dos Santos Casa do Sal, 31 — Coimbra. 1

Vende-se 325m2 de terreno ao fundo da rua da Mãosinha. Trata-se com José Queiroz na Volta das Calçadas, Santa Clara. 2

10 a 20 contos emprestase por hipoteca. Rua Ferreira Borges, 107. 1

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Brinquedos

para creanças

Casa Havaneza

Cadela Podenga

Perdeu-se em Celas. A todo o tempo se procede contra quem a retiver.

Falar com Manuel Luz Viana -- Celas. 2

Debulhadora Mecanica

Vende se com motor Lister ainda com a embalagem de origem. Grande redução de preço.
Dirigir a Miguel Alpoim Gouveia. 3

REMEDIO HEROICO

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

Bobines

para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.
Carta a esta redação a Nascimento. 1

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as Infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Perfumarias

Casa Havanesa

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.
A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.
Aos mestres de obras preços especiaes. X

CONDEIXA

Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa-Taveiro-Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário, Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende se livre de inquilinos e de todos os encargos. 8

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.
Lá não se paga o luxo da casa. 5

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.
Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.
Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.
Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 5

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Anuncio

1.ª Publicação

No juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio Faria, corre seus termos uma acção ordinaria de processo comercial, em que é autora a Sociedade da Agua de Luso, sociedade comercial com séde em Luzo, e reus Alberto Pereira Correia ausente em parte incerta e Antonio Mendes Galvão, e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o dito reu Alberto Pereira Correia, para na segunda audiencia deste juizo, posterior aquele praso de trinta dias, ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe, então, o praso de tres audiencias para contestar querendo, a mesma acção, na qual a autora pede aos reus a quantia de 6:067$09 proveniente de renda dum Casino em Luso, iluminação electrica, materiaes fornecidos e ainda de dinheiro abonado, com custas selos e procuradoria, como tudo melhor consta da petição inicial da mesma acção, sob pena de revelia.

As audiencias neste juiso fazem se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas, no tribunal comercial, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra, não sendo dias de feriados, pois neste caso observar-se hão as disposições legais aplicaveis.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.
João Augusto S. Favas. 1-v-1

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1595

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 13 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Camara Municipal de Coimbra

A SUA SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Há muito tempo que se vem agravando sensivelmente a situação económica e financeira do nosso município, sem que se possa atribuir este facto a melhoramentos realisados, porque, infelizmente, ha anos que nada se tem feito que possa ter este nome.

Antes pelo contrário, tendo subido extraordinàriamente as taxas de todos os serviços municipais, nós vemos as calçadas num estado vergonhoso, cheias de covas e de sulcos; o bairro do Penedo da Saudade intransitavel; não se tem ampliado um metro as linhas electricas; a nova rua do bairro de S. José ao Calhabé nem terraplada se acha; á Estrela continua com aspecto de montureira o local onde expropriaram, ha bons seis ou sete anos, duas casas; não se adquiriu mais um único carro electrico, não se melhorou o mercado, a maior vergonha de Coimbra, etc., etc. Todos os serviços municipais, **todos**, deixam muito a desejar e só merecem reparos e protestos.

A iluminação electrica está ainda por fazer, em pontos principais, como é a Avenida Sá da Bandeira, sendo insuficiente na Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, etc.

Ouvimos já dizer que as instalações electricas em Coimbra na estação central, estão bem, mas que se não pode dizer o mesmo nas ruas, onde se abusou muito do antigo, não querendo modernisar estes serviços.

Em muitos pontos a luz é escassa e são frequentes os casos de aparecerem lampadas apagadas.

Uma instalação electrica particular em Coimbra fica por tão elevado preço que só os afortunados da sorte a podem ter em casa.

Entretanto a despesa do combustivel é pavorosa, agravando cada vez mais os serviços municipalisados.

Como acudir a esta situação? Aumentando mais as taxas? Fazendo mais empréstimos?

Não pode ser. Isto não pode continuar assim.

Tem de estudar a forma de não agravar mais nem a Camara nem os municipes.

No dia em que forem mais elevadas as taxas municipais, o público o que tem a fazer é protestar indignadamente contra esse facto, e mandar buscar a água ao rio e andar a pé para não gastar dinheiro nos electricos.

Com combustivel de lenha e carvão não pode a Camara resistir á grandíssima despesa que está fazendo.

Já a Camara resolveu abrir novo concurso para o fornecimento da energia hidro-electrica?

Nem talvez se lembre de tal; por isso não falta quem se não admire se um dia voltarmos a ter a cidade ás escuras.

Se assim fôr, ainda será pior do que foi, porque já não teremos sequer um bico de gás para nos alumiar de noite!

Tudo vendido. E' esta a situação do nosso município.

Há quem veja no futuro dos serviços municipalisados a sorte grande para as finanças da Camara, mas nós o que vemos é a sua ruina se lhe não acudirem depressa.

Anunciam-se melhoramentos por parte da Camara, mas o tempo, que é o grande mestre da vida, depressa demonstra que não passa tudo de palavras e promessas e nada de realisações.

E' esta a situação do nosso município!

Cada vez temos mais saudade do dr. Dias da Silva, que morreria desgostoso se pudesse resuscitar para vir ver a sua obra, tão belamente iniciada por ele e tão depressa desfeita!

JOÃO MACHADO

Volta novamente a fazer parte do corpo docente da Escola Industrial Brotero, como mestre de modelação de cerâmica, o ilustre artista conimbricense e nosso presadíssimo amigo sr. João Augusto Machado.

Chegou, emfim, a hora em que se reconheceu que João Machado, depois de 21 anos de bom e efectivo serviço naquele estabelecimento de ensino, tinha incontestavel direito, como nenhum outro, ao seu antigo lugar, conquistado à custa do seu grande esforço e do seu inegavel saber. A atestá lo estão, por toda a parte do país, obras primas em que o distinto conimbricense se evidenciou um consagrado artista.

Coimbra, conhece o sobejamente e orgulha se de possuir, na sua terra, artistas como o mestre João Machado, para quem vão, neste momento, as nossas maiores saudações, pelo acto de justiça que lhe fizeram.

Era merecedor dela. A escola e os alunos muito lucrarão por esse facto, porque, estamos certos que João Machado, continuará a empregar a sua actividade e a sua inteligencia para o bom nome da Escola Industrial Brotero.

BENEFICENCIA

Dum respeitavel amigo, recebemos 50$00 para os nossos pobres.

Ao generoso bemfeitor os nossos agradecimentos.

O "RAID" LISBOA-MACAU

Já enviámos á Aeronautica Militar as quantias recolhidas

O nosso ilustre cronista em Lisboa e nosso presado amigo, sr. Ferreira Martins, foi o portador para a Direcção da Aeronautica Militar, das quantias recolhidas nesta redacção para auxiliar a gloriosa viagem dos nossos heroicos aviadores.

Essas quantias foram em escudos 217$50 e em ouro libra e meia.

A subscrição continua aberta nas nossas colunas, á qual ha já a acrescentar mais o seguinte:

Transporte	217$50
Ventura Ferreira Almeida	2$50
Julio Gaspar das Neves	2$50
Joaquim Batista de Almeida	2$50
Antonio Precatado	2$50
Germano Matos	2$50
José Pinto	2$50
João Antunes	2$50
José F. Geraldo Povoa	2$50
Raimundo Coelho	2$00
Antonio Barata	1$50
Aires da Silva	2$50
Armando Simões	1$50
Mario Lopes	1$50
Artur Figueira	1$00
Manuel Alves	1$00
Lino Santos Aveleira	1$00
Soma	249$50
£ 1 e 1/3	0.0

Dr. Solano de Abreu

O sr. dr. Solano de Abreu veio agora a esta cidade para reunião do seu curso, que assistiu ontem a uma missa na igreja de Santa Cruz, sufragando as almas dos seus condiscípulos falecidos.

Foi o sr. dr. Solano um dos académicos que aqui tem deixado tradição, tornando-se principalmente em evidencia pela bonita revista que escreveu *No país das arrufadas*.

Ausente depois de Coimbra, fez-se um grande amigo da terra, de que ele fala sempre com saudade e grata lembrança.

Nesta redação tem ele antigos amigos, que o cumprimentam pela sua recente visita a Coimbra.

* * *

O sr. dr. Solano de Abreu deu-nos ontem o prazer da sua visita, honra que muito lhe agradecemos.

Pela policia

Devido a varias queixas contra alguns comerciantes que nos ultimos tempos teem mantido ao domingo os seus estabelecimentos abertos, a policia vai providenciar no sentido de ser cumprida rigorosamente a lei do descanço semanal, sendo autuados os transgressores.

Trinta e nove anos depois

A reunião do curso teológico-jurídico de 1884-1885

Para comemorar o 39.º aniversário da sua formatura esteve reunido nesta cidade o curso teológico-jurídico de 1884 1885, cuja reunião se efectuou por iniciativa do nosso querido amigo sr. dr. Solano de Abreu.

No domingo, os antigos bachareis visitaram a Universidade, fotografando-se em grupo à porta da capela, no qual figurou tambem o sr. bispo-conde que fez parte do curso.

Os seus antigos condiscípulos acompanharam depois s. ex.ª ao Seminário.

O sr. dr. Ribeiro de Vasconcelos tambem ficou no grupo, a convite do sr. dr. Solano de Abreu.

Ontem ouviram missa na igreja de Santa Cruz, por alma dos condiscípulos falecidos, sendo celebrante o sr. D. Manuel Luís Coelho da Silva.

O banquete realisou-se na Pastelaria Central, o qual decorreu no meio da mais franca alegria tendo-se trocado efectuosíssimos brindes.

O sr. dr. Solano de Abreu proferiu um brilhante discurso, bastante honroso para a nossa Universidade e no qual foram recordados os saudosos tempos de Coimbra.

Foi lida uma linda poesia do sr. dr. Alfredo da Cunha, dedicada aos seus antigos condiscípulos, a qual publicaremos no proximo numero, assim como o discurso do sr. dr. Solano de Abreu.

Os antigos bachareis seguiram ontem para Luso.

A esta reunião assistirrm os seguintes bachareis:

Dr. Abel Augusto Garção, juís do Tribunal da Relação do Porto.

Dr. Agostinho de Almeida Rêgo, advogado em Vila Nova de Gaia.

Dr. Francisco Eduardo Solano de Abreu, escritor.

Dr. José Joaquim Pereira Osorio, senador.

Dr. José Maria de Almeida, juís do Tribunal da Relação de Coimbra.

Dr. José Rebelo Barbosa, proprietario em Santo Tirso.

Dr. José de Sousa Machado, advogado em Braga.

Dr. Manuel Duarte Laranja Gomes Palma, proprietario em Beja.

D. Manuel Luís Coelho da Silva, bispo de Coimbra.

Dr. Francisco Maria Augusto de Mesquita, advogado em Condeixa.

Dr. Francisco Augusto Martins Vicente, advogado em Braga.

Dr. Vicente Luís Gomes, Lisboa.

Dr. José Maria Forjaz de Sampaio, presidente do Tribunal da Relação de Coimbra.

Dr. Pedro Mousinho Mascarenhas Gaivão, Lisboa.

Este curso compunha-se de 64 estudantes, falecendo 24.

O curso reune-se em 1925, em Abrantes, em casa do sr. dr. Solano de Abreu.

União Foot-ball Coimbra Club

Este importante club acaba de instalar-se na ampla e magnifica casa onde esteve o Centro Nacionalista, no Patio dos Castilhos.

A sua direcção trabalha afanosamente para dotar a sua nova casa com todos os confortos modernos e higienicos de maneira a ficar sendo o melhor club sportivo de Coimbra.

A instalação duma biblioteca e duma casa de banho são duas medidas de extraordinario alcance para todos os seus associados que pugnam ardorosamente pela causa sacrosanta do rejuvenescimento da Raça.

Felicitamos a sua Direção.

Carta de Lisboa

Jornais e Jornalistas

LISBOA, 12 de Maio

Não era minha intenção trazer para esta carta quaisquer comentários ao incidente jornalístico, que ultimamente se produziu em Lisboa e que, a estas horas, já é sobejamente conhecido do país inteiro. E justifica-va-se este propósito, no respeito que ainda mantenho por uma profissão, à qual dei durante largos anos, toda a minha actividade, procurando servi-la, com dignidade, honra e brio já que, por insuficiencia, lhe não poderia dar o concurso doutros méritos e virtudes.

Nunca as minhas opiniões andaram a soldo fosse de quem fosse, nem a minha pena se prestou a servir nem o meu próprio interêsse, nem a minha própria vaidade. Só assim julguei sempre prestigiar a missão da imprensa, impondo á consideração alheia o esforço modesto que o meu trabalho representava nos jornais onde fui chamado a colaborar.

Não sairia, portanto, do mutismo que voluntariamente me impús, neste caso, se a tal me não levassem circunstancias especiais, como seja a intromissão nela de pessoas que ao assunto deviam conservar-se estranhas e ainda o facto de se procurar envolvê lo num ambiente que atinge todos os jornalistas e de o revestir de aspectos, capazes de abalarem os alicerces das próprias instituições.

A Republica dependente do carinho e da defesa dos antigos redactores do *Diário de Notícias*, o jornal em que o regimen jámais deixou de ter uma situação de tolerado!!!

A dignidade e o brio profissionais, a honra e a segurança da Republica postos em perigo, e perigo que fica arredado com a saída dum grupo de jornalistas do jornal em que trabalhavam e do gesto irado dum parlamentar, que procura reduzir a moagem a pó, estabelecendo o regime de inquisição para os jornais de que essa moagem é proprietária!

Em toda a parte do mundo, as grandes organisações industriais, comerciais e agrícolas criam e sustentam os seus orgãos de publicidade. Ninguem lhes leva a mal por isso porque o interêsse próprio não se sobrepõe ao interêsse colectivo. Ajustam-se quási sempre. E' por isso mesmo qua a opinião pública, ao contrário do que sucede, entre nós, não tem de se preocupar com a propriedade dêsses jornais. Raras vezes também se vê obrigada a preocupar-se com os manejos dos organismos que os detecm.

Que tremenda é a indiferença, em relação a Portugal!

Após o conflicto, entre os redactores e a empreza proprietaria do *Diario de Noticias*, escreve-se, publico e raso, que não se tomara outro compromisso com ela se não o de não atacar a Moagem.

Esta confissão já é de si preciosa e significativa. Quer dizer, os antigos redactores do *Diario de Noticias*, agora tão indignados com a Moagem, não tinham estomago, não tinham ouvidos, não inham olhos. Não tinham estomago—quem o acreditaria?—porque auferiam o pão e o achavam perfeito; não tinham ouvidos porque não ouviam os queixumes, os lamentos, os protestos dum povo intoxicado e roubado; não tinham olhos porque não viam as manigancias dum organismo que se assenhoreava de todos os elementos para triunfar e vencer.

Comprometeram-se a emudecer e emudeceram, tirando do silencio o proveito que lhe assinala o ditado: silencio de ouro.

O jornalista que tão *galhardamente* defendeu o seu silencio, diz que não cabe a toda a gente o papel de acusador. E' tarefa que se impõe a temperamentos especiais. Existe o crime e ninguem — que não seja da policia — é obrigado a representar o papel de delator.

E' certo. Mas quando o delicto nos não aproveita, quando o nosso silencio não representa convivencia.

Todos poderão guardar silencio, menos o jornalista que é o policia natural dos costumes. A sua missão é acusar os criminosos, defender os inocentes, missão que é tanto mais nobre quanto mais desisteressada ela se exerce.

Condenando ou defendendo a imprensa pode cometer erros. Tantos ela comete! Absolve-a, porem, a intenção que a anima nos seus proprios erros.

Mas o mais condenavel não é o silencio, são as palavras.

O que se deixou de escrever é mau; o que se escreve peor. Com essas palavras falsificaram-se grandes homens, literatos, estadistas, parlamentares, diplomatas, republicanos. E essa é a falsificação mais grave exercida com uma impunidade que assombra? O maior perigo para a nacionalidade e para a Republica está precisamente em que se não conserem tambem mudos os jornalistas nesse ponto, falsificando homens publicos com as marcas da farinha.

Uma vantagem trouxe o conflito á opinião publica. Foi o de ficar sabendo que o ministro de Portugal em Londres é um *licenceado* da Moagem. E' bom esperar que se zanguem alguns jornalistas do *Correio da Manhã* para ficar então sabendo, ao certo, se o mesmo diplomata não é um *licenceado* da monarquia!

* * *

Por duas vezes o parlamento se deu à tarefa de se ocupar dêste caso, como se não tivesse assunto de maior monta a chamar a sua atenção Não o fez por cuidar, o que seria legítimo, das condições nacionais em que a moagem exerce a sua actividade. Fe lo para discutir o caso particularíssimo duma empresa que dispensa os serviços dos seus empregados. Não se importa que falte o pão na cidade, mesmo mau que seja. O que preocupa o Parlamento é a mudança de profissionais no amaçadoiro das noticias. E como se tudo isto não fôsse bastante, o sr. João Camoezas, a quem o regimen já deu categoria, apresentou um projecto que se destina a satisfazer o brio dos jornalistas protestantes.

E como se fez a defesa? Amordaçando a imprensa, impondo-lhe um sensor!...

Para o sr. Camoezas é lhe indiferente a legitimidade da farinha, no fabrico do pão. Por ela poude berrar o seu colega Tavares de Carvalho que não atinge a craveira mental do autor do projecto de lei. O importante para o ex ministro da Instrução é que se garanta a autenticidade das noticias e informações jornalisticas, como se isso podesse tirar o sono a alguem!

Tudo isto afinal a nada conduz.

A opinião publica, no entanto, descrê cada vez mais de tudo, sintôma pessimo desconcertante para quem põe o interesse nacional, acima das vantagens mesquinhas de cada um.

F. M.

AMELIA JANNY

Já depois de composta a pequena noticia, que acompanhou uma poesia de D. Amelia Janny publicado no nosso n.º do dia 6, foi nesta redacção recebida a composição a seguir transcrita enviada obsequiosamente pela sr.ª D. Gloria Castanheira, como na sua carta tinha prometido.

Esta poesia, como informa esta ilustre Senhora, foi-lhe dedicada «no dia em que pela primeira vez partiu para a Alemanha para estudar com os grandes Mestres».

Muito simplesmente, mas com muita verdade, caracterisou a sr.ª D. Gloria Castanheira esta composição quando, ao envia-la escreveu: «A poesia é um encanto e traduz bem a dôr da minha alma naquele momento.»

Para o requintado espirito da grande Artista vão-os nossos agradecimentos.

ADEUS...

A Gloria Castanheira, no dia da sua partida para a Alemanha

Adeus, ao largo, barca do sonho,
O Tejo é manso, dormente lago;
Na terra alegre, no ceu risonho
A aragem passa como um afago.

Azas gigantes, vencendo o espaço,
Nas aguas lisas passa o vapor.
Ela estremece do quente abraço,
Que, á irmã, chorosa, louca de dôr,

N'hora suprema, triste, abatida,
Deu palpitante, febril, magnada;
— Arte que a chama, — toma-lhe a Vida,
Mas sente a alma dilacerada!

Some-se a terra, já nada escuta...
Vai-lhe no peito surdo rumor,
Da vida nova começa a lucta,
Corre ao triunfo sentindo a dôr!

Chama-te a gloria, Gloria querida,
Vai sonhadora, cheia d'ideal,
E, no momento da despedida,
Todo espinhoso, como um rosal,

Quando os teus olhos, urna de lagrimas,
Pedirem força fitando os céus,
Que então te lembres da magua intima
Com que eu, de longe, te digo: adeus!...

Coimbra-10-97.

AMELIA JANNY.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A menina Isabel, filha do sr. Augusto Monteiro.

D. Guilhermina Lopes dos Santos.

D. Maria Jesus Marques Ribeiro de Matos.

D. Maria Ruas.

Samuel da Cunha Matos.

José Julio Rodrigues Simões.

A'manhã:

D. Adozinda de Almeida.

D. Isménia Ferreira da Fonseca.

Gil Berardo de Andrade.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Maria Matos — Mendonça de Carvalho

Encontra-se em Coimbra desde sababo a companhia de Maria Matos e Mendonça de Carvalho.

Naquele dia representou a peça dramática *O Inimigo*, em que os dois teem os papeis priñcipais, que desempenharam a contento do publico, que muito os aplaudiu.

No domingo a afamada comedia *Comissário de policia*, de Gervásio Lobato.

Quem a viu representada pelo grande actor Vale, não consegue esquecer-se dele, pela muita naturalidade e graça com que desempenhava os seus papeis.

No *Comissário de policia* tinha ele uma das suas melhores criações. Maria Matos, que sem duvida vai melhor na comédia do que no drama, agradou muito.

Ontem *As pupilas do sr. Reitor*, peça já muito conhecida em Coimbra, mas que agrada sempre.

A'manhã *Os fidalgos da Casa Mourisca*, que igualmente tem sido posta em scena em Coimbra muitas vezes.

Cá e lá

Esta cidade está cheia de tapumes mal construidos de tábuas velhas para construção e reparação de predios.

O seu aspecto é o mais desagradavel que é possivel.

Em Lisboa e Porto e em muitas outras terras estes tapumes são feitos de modo a não causarem vergonha, havendo localidades onde exigem que esses tapumes sejam pintados.

Da *Voz da Justiça*, da Figueira da Foz, transcrevemos do extracto da sessão da Camara o seguinte periodo, para se confrontar o que ali se faz e o que aqui se permite:

«Presentes os pareceres dos peritos municipais segundo os quais os armazens e tapume á margem da rua da Alegria pertencentes a Joaquim Alves Fernandes Aguas, devem ser reparados e pintados, e demolido um barracão que se acha dentro daquêle tapume, dando o prazo de 30 dias para estes serviços.»

Isto é bem diferente do que se usa fazer por cá.

Uma merecida homenagem

Dizem-nos que o governo da Republica está na intenção de recompensar condignamente o 5.º grupo de Metralhadoras, aquartelado nesta cidade, pela sua heroica conducta durante a Grande Guerra.

Esta unidade militar que no C. E. P., em França, constituiu o 4.º Grupo de Metralhadoras Pesadas, foi uma das unidades que na guerra mais duramente foi experimentada e que, proporcionalmente ao seu efectivo, teve maior numero de mortos e de feridos, tanto em oficiais como em praças — nada menos que 4 oficiais: capitães Frias, Montez, Falcão, tenente Favio e um grande numero de sargentos e praças. Os dois primeiros oficiais eram de Coimbra e os outros dois fizeram parte da unidade desde a sua saída da metropole.

O pequeno nucleo que restou desta unidade, depois da épica jornada de 9 de Abril, foi incorporado no Batalhão de Metralhadoras Pesadas, pois os restantes ficaram mortos, feridos e prisioneiros.

Dentre os seus gloriosos elementos ha muito justamente a salientar o seu heroico sargento Santos, que com as suas duas guarnições de metralhadoras, na Rue du Tilleloy, fizeram frente ás tropas alemãs emquanto tiveram munições, morrendo todos no seu posto, feito este em tudo semelhante ao que praticou o celebre soldado Midões, ultimamente tão festejado a quando da sua ida a Lisboa, por ocasião da comemoração do 9 de Abril.

A acrescer a isto ha a salientar tambem o gesto nobre de sacrificio de um dos seus bravos subalternos, o tenente Frias, que, com as suas 2 guarnições de metralhadora, no Ford d'Esquin, com elas pelejou valentemente, sendo todos mortos pelos alemães.

Por todas estas razões, é inteiramente justo que esta unidade seja devidamente recompensada, visto serem dignos de elogio os seus valorosos serviços por ela prestados á Patria durante a Grande Guerra, não devendo tambem esquecer que forças desta unidade tomaram tambem parte nas operações contra os alemães nas nossas colonias africanas.

Prisão dum gatuno

Como medida preventiva foi preso nesta cidade, o conhecido gatuno da policia de Coimbra, José Jacinto, de 54 anos, de Cascais, a quem foram apreendidas 7 chaves por ele adoptadas, uma lima, um relogio de aço e alguns artigos próprios para moldes de fechaduras.

Supõe-se que o Jacinto faça parte duma quadrilha que tem praticado uma enorme série de crimes, que vão do roubo ao assassínio, em Tomar e povoações circunvisinhas.

Com o Jacinto foi presa a amante Delfina Ferreira da Costa.

Cimentos de Leiria "LIZ"

A' venda na Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que a Companhia da Cerveja de Coimbra pretende licença para estabelecer uma fábrica para preparação de malte e fabrico de cerveja, gêlo e bebidas gasosas na Avenida Navarro n.º 68 a 71 B freguesia da Sé Velha concelho de Coimbra distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 3.ª classe, sendo os seus inconvenientes cheiro são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1291.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 5 de Maio de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, Engenheiro adjunto.

"Gazeta de Coimbra,,

JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM COIMBRA

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Com estampilha:	
3 mezes	7$50
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	56$00
Africa Ocidental:	
Ano	26$00
Espanha:	
Ano	32$50

ANUNCIOS

Cada linha:	
Na primeira pagina	1$00
Nas outras paginas	$40
Comunicados:	
Cada linha	$50

* * *

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20 % nas publicações.

Reunião de confraternisação

Os antigos empregados no comércio de Coimbra devem vir a esta cidade no dia 22 de Junho próximo

Conforme dissemos em um dos ultimos numeros, Coimbra vai hospedar em 22 de Junho próximo, muitos indivíduos que pertenceram à classe comercial desta cidade, desde 1900 a 1920, que veem aqui reunir-se em festa de confraternisação.

Colhemos informações que nos dizem ser já elevado o numero de inscritos, prevendo-se que a reunião seja fartamente concorrida.

Para Coimbra vieram também muitas circulares convidando os elementos aqui residentes a inscrever-se, constando-nos que já bastantes enviaram a sua adesão.

A comissão organisadora da reunião, no Porto, tem trabalhado cuidadosamente, procurando dar o maior realce à reunião, reunindo diariamente naquela cidade e recebendo e prestando quaisquer informes nos seguintes locais: ruas do Almada, 272, Fernandes Tomás, 365 e Mousinho da Silveira, 180.

Consta-nos que a comissão dirigiu ofícios à Associação Comercial, Ateneu, Bombeiros e Sociedade de Defesa, de Coimbra, participando a vinda a Coimbra e mostrando desejos de visitar as respectivas sédes.

A gréve dos empregados telegrafo-postais

Estamos novamente suportando uma gréve dos empregados telegrafo-postais, sem duvida daquelas que mais prejudicam o publico.

Desta vez a questão assumiu uma grande gravidade, pelos actos de indisciplina que se deram em Lisboa e Porto, da parte do pessoal menor para o maior.

Em Coimbra, felizmente, tem havido o bom senso de não levar as coisas para este caminho.

Os serviços estão demorados, sendo feitas as distribuições domiciliarias com pouca correspondencia.

Tem o governo agora que resolver dois assuntos importantes com esta greve: a questão dos novos vencimentos e da indisciplina, sem a qual não pode manter-se o prestigio do pessoal maior.

Ha muita gente que supõe que se pode regularisar o serviço com a completa ausencia do pessoal maior. E' um puro engano. E é deste ponto que deve partir-se.

* * *

A estação de Coimbra foi ocupada por uma força da G. N. R.

A direcção dos serviços postais foi entregue ao tenente da G. N. R. sr. Tadeu Pinto.

O pessoal dos telefone e dos serviços electro-tecnicos mantem-se nas repartições respectivas.

O serviço postal está sendo desempenhado por sargentos do exército.

O seaviço telegrafico paralisou devido a avarias.

Agressão a tiro

Em estado bastante grave, veio para o hospital desta cidade, Delfina Rosa, de 38 anos, que foi agredida com um tiro de revolver, cujo projectil lhe entrou no ventre.

O caso deu se na Pampilhosa do Botão.

A Delfina envolveu-se em desordem com a mulher do agressor, e este para tirar a desforra entrou numa taberna daquela e quási à queima roupa desfechou o revolver.

A vítima é casada e tem 7 filhos, o mais novo de 4 mêses; é casada com um antigo empregado dos caminhos de ferro tendo sido vítima dum desastre. Foi lhe amputada uma perna.

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1918
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Bernardo Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

Capital 1.364:000$00

Fundo de reserva	533.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	95.333$785
Total	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

BOLETIM

Calendario de MAIO

Domingo	—	4	11	18	25
Segunda-feira	—	5	12	19	26
Terça-feira	—	6	13	20	27
Quarta-feira	—	7	14	21	28
Quinta-feira	1	8	15	22	29
Sexta-feira	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	31

* * *

Efemerides da semana

13-1559. — Defeza de Cananôr.
13-1798. — Foi inaugurado no Porto o teatro de S. João.
13-1832. — Morre o naturalista Cuvier.
14-1265 — Morreu S. Freigil.
14-1614. — Terramoto na Ilha Terceira
15-1472. — Fundação do Hospital de S. José, em Lisboa.
25-1848. — Revolução em Viena de Austria.
16-1277. — Morreu o papa João XXI (português).
16-1644. — Batalha de Montijo.
17-1838. — Morreu Talleyrcind.
18-1834. — Ocupação de Santarem pelas forças liberais.
19-1863 — Abolição dos morgados em Portugal.

* * *

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

13 DE MAIO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	143$50	144$50
s/ » 90 dias	142$50	
s/ Paris	1894	1907
s/ Madrid	4538	4569
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	12285	12371
s/ New York	32837	33066
s/ Suissa	5843	5873
s/ Italia	1464	1474
s/ Belgica	1567	1578
s/ Suécia	8707	8768
s/ Noruega	4602	4634
s/ Dinamarca	5605	5644
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Português		

* * *

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	17$00
Milho branco	16$50
» amarelo	16$00
Centeio	—
Cevada	11$00
Aveia	6$50
Favas	14$00
Grão de bico	30$00
Chicharos	18$00
Feijão môcho	37$00
» branco	35$00
» pateta	34$00
» mistura	34$00
» frade	21$00
Batata	33$00
Tremoços (20 litros)	12$50
Galinhas, cada	11$50
Frangos	7$00
Patos	12$00
Ovos o cento	31$00

OBITUARIO

Faleceu o menino Julio, filho querido do sr. Antonio Marques Gregorio Junior, comerciante.

— Tambem faleceu nos quartos particulares dos Hospitais da Universidade, a sr.ª D. Maria das Neves, natural de Alcabideche concelho de Condeixa, para onde foi transladado o seu cadaver.

— Faleceu nesta cidade, com 3 anos de idade, a menina Maria Amelia Barbosa Lobato da Cunha, estremosa filha do sr. Alvaro de Morais Lobato, e sobrinha do nosso respeitavel amigo e ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

O cadaver foi trasladado para Ponte do Lima.

— Com 3 mezes de idade faleceu o menino José de Napoles Ferraz de Almeida, filhinho querido do nosso presado amigo e distinto professor do Liceu José Falcão, sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa.

Avaliando a dôr que tão intensamente feriu o coração dos pais amantissimos, acompanhamo-los no seu transe tão doloroso.

O funeral do desventurado José realisou-se ontem, sendo o pequeno cadaver conduzido para o cemiterio de Miranda do Corvo, para jazigo de familia. O cadaver foi encomendado na Sé, sendo o funeral extraordinariamente concorrido.

A casa do sr. dr. Almeida e Sousa foram muitas pessoas de todas as classes sociais manifestar-lhe o seu sentimento.

— Faleceu ontem o tenente farmaceutico do Ultramar, sr. Alfredo Gomes Ferreira.

Era natural de Coimbra, e residia na Estrada da Beira, onde faleceu.

A's familias enlutadas enviamos os nossos sentidos pesames.

Reclamações do Publico

Na rua Corpo de Deus, do lado da rua Ferreira Borges, ha dois boeiros que exalam cheiro horroroso que encomoda a visinhança e as pessoas que por ali passam.

* * *

Mais uma vez pedimos que seja concertado o marco fontenario á entrada da ponte de Santa Clara, pois ha bastante tempo que não deita agua.

Em compensação no jardim da Avenida Navarro, ha já algumas semanas que se vê desperdiçando agua, saída duma boca de incendio, que se estende pelo passeio, tornando-o num charco.

* * *

Muitas ruas do bairro alto estão transformadas em viçosos prados.

Apontamos, por exemplo, a rua de Tomar, onde ha herva com meio metro d'altura!

Não é exagero.

Quem tiver gado lanigero é manda lo para ali, que enche bem o papo.

Explosão de bombas

Na madrugada de domingo a cidade foi alarmada com dois violentos estampidos devido à explosão de bombas, sendo uma colocada na soleira da porta do sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, a qual rebentou com grande fragor, estilhaçando as vidraças não só da residencia daquele professor, como dos prédios circunvisinhos.

A outra bomba explodiu em frente da habitação do sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior, na rua Ocidental de Montarroio, ficando também as vidraças estilhaçadas.

Ao que parece a explosão da bomba em frente da residencia do sr. dr. Costa Lobo, liga-se com as anunciadas conferencias dos srs. Carlos Malheiro Dias e Fernando de Sousa, as quais se deviam realisar a convite do Instituto de que aquele professor é presidente.

Temos ouvido grandes protestos contra tais violencias, que não se justificam.

A eles nos associamos tambem.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS : SIFILIS : CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Materiais de construção.— Madeira.— Telha
Marselha. - Tijolo. - Tijolo refractario. - Prego
Preços sem competencia

Agencia para o distríto de Coimbra do Cimento **LIZ** o unico usado em obras de grande responsabilidade

R. da Moeda **COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA** Telefone 381

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou. com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Banco Industrial Portuguez

Filial em Coimbra

Está em pagamento ás 2.as 3as e 4.as feiras o dividendo deste Banco, da 1.ª emissão, referente ao ano de 1923.

A's 5.as e 6.as feiras, serão efectuadas as entregas de Titulos provisorios da 2.ª emissão, para ser marcado o dia da troca pelos Titulos definitivos e respectivo pagamento do dividendo.

O pagamento de dividendos e entrega de Titulos provisorios, só terão lugar até ás 15 horas dos dias indicados.

Banco Industrial Português, Filial de Coimbra.

O gerente. *José Mateus Fernandes.* — Coimbra, 1 de Maio de 1924. 2-a

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.
João Augusto S. Favas. 1-v-s

Prevenção

Previnem-se os srs. mutuarios de que têem de distratar todos os penhores, até ao dia 10 de Agosto proximo.

Os penhores abandonados serão leiloados.

Coimbra, 9 de Maio de 1924.
Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 3

Cadela Podenga

Perdeu-se em Celas.

A todo o tempo se procede contra quem a retiver.

Falar com Manuel Luiz Viana -- Celas. 1

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 4

LOTERIA

16 de Maio

PREMIO GRANDE

120:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.

A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Leilão de Penhores

Faz-se leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes em atrazo, no proximo dia 12 de Junho.

Coimbra, 9 de Maio de 1924
Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 1

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Anuncio

2.ª Publicação

No juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio Faria, corre seus termos uma acção ordinaria de processo comercial, em que é autora a Sociedade da Agua de Luso, sociedade comercial com séde em Luzo, e reus Alberto Pereira Correia ausente em parte incerta e Antonio Mendes Galvão, e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o dito reu Alberto Pereira Correia, para na segunda audiencia deste juizo, posterior aquele praso de trinta dias, ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe, então, o praso de tres audiencias para contestar querendo, a mesma acção, na qual a autora pede aos reus a quantia de 6:067$09 proveniente de renda dum Casino em Luso, iluminação electrica, materiaes fornecidos e ainda de dinheiro abonado, com custas selos e procuradoria, como tudo melhor consta da petição inicial da mesma acção, sob pena de revelia.

As audiencias neste juiso fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas, no tribunal comercial, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra, não sendo dias de feriados, pois neste caso observar-se hão as disposições legais aplicaveis.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Cal hydraulica "Cabo Mondego"

Limitada

Agencia Comercial e Industrial

Pedidos á

A "Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESPO.

Agradecimento

João de Moraes Zamith e seu filho Fernando Luiz de Moraes Zamith, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhes demonstraram provas de consideração e simpatia quando do falecimento da sua muito querida neta e filha Maria Manuela.

Revista de Legislação e de Jurisprudencia

Vende-se, se convier o preço oferecido, os anos 23.º a 46.º, e a Legislação de 1887 a 1913, tudo bem encardenado.

Nesta redacção se diz. 1

Sulfato de cobre

Ao menos preço do mercado, vende-se na rua da Louça, 36. Telefone, 609. 1

Oficina de Carpintaria

de carros de bois, carroças e charretes de qualquer especie. Gradeamentos e fogões, preços razoaveis. Direcção, Manuel Fernandes Pinheiro — Lousã. 1

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais. M. L. X

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Aluga-se Uma casa com quintal ou sem quintal, na Quinta Sant'Ana — Olivais. 1

Aos MARCENEIROS. Adelino Rodrigues Lucas, morador na Nova Quinta da Machada, tem para vender pranchas de «Choupo do Canadá», secas de 20 anos, medindo cada uma 6,2+0,60+0,09. 2

Barbearia Trespassa-se na Figueira da Foz. Bairro novo. Trata se na rua Bernardo Lopes, 37.

Figueira da Foz. 3

Casa arrenda-se com 6 divisões na rua dos Estudos, 5. Trata-se na mesma. 1

Casa Aluga se, rua Antero do Quental n.º 39.

Trata-se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casa Arrenda-se, num dos melhores sitios do Penedo da Saudade, podendo servir para colegio de meninas.

Optima exposição e boas vistas. Trata-se na Farmacia do Castelo. X

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento no Rossio de Santa Clara, j., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespassa a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16. Entrada pela travessa da Escola. 2 a

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casas arrendam-se na baixa. Recebem-se propostas na rua da Sofia, 22, até ao fim de Maio. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Chapa de Cristal vende-se uma de 2,m30 de altura por 1,m20 de largura, e dois balcões.

Rua da Sofia, 13 a 15. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Empregada Oferece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Empregada Precisa-se para balcão. Exigem-se informações. Carta á redacção ás iniciais C. L., indicando ordenado que deseja e onde pode ser procurada. X

Empregado com prática de mercearia, por junto e a retalho, oferece-se.

Carta a esta redacção a A B 5

Empregado para escritorio Oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Fogão Vende-se usado, muito bom, na serralharia Lemos, junto ao primitivo convento de Santa Clara.

Nesta redacção se diz. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Lorgnon perdeu-se. Gratifica-se quem o entregar na rua Alexandre Herculano, 23. 1

Menina chegada da provincia e de boa apresentação oferece-se para acompanhar creanças não se importando tambem de trabalhos de costura, ou para creada de sala em casa de familia do maximo respeito; pede e dá referencias.

Quem pretender dirija-se ao Hotel da Beira, a Maria José Fonseca. 3

Mercearia Trespassa-se em bom local na baixa, com telefone servindo para escritorio. Informa-se na rua das Padeiras 41-42. X

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.

Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas, «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Perdigueiros de 4 mezes vendem-se 3. Nesta redacção se diz. 1

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.

Rua das Padeiras, 61, 3.º. 1

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.

Armazens do Chiado. X

Piano «Francês» em estado de novo, vende-se em conta.

Informa-se no Calhabé, 204. X

Piano NOVO vende-se. José Antunes, Filho —Olivais, Coimbra 2-v-s

Quartos ou parte de casa com ou sem mobilia aluga-se. Rua Pedro Cardoso 62, 2.º 3

Quinta vende-se de bom rendimento com bela casa de habitação, vinha, mata e terra de semeadura, a 10 minutos da cidade.

Para vêr e tratar com Ernesto Agostinho rua João Cabreira 44.

Quinta vende-se uma a 20 minutos de Coimbra sita na Estrada de Lisboa composta de casa de habitação, adega, corrais, palheiro, terra de semeadura, vinha arvores de fruto, agua e bastantes oliveiras. Tem uma enorme pedreira donde se pode extraír cantaria, cal hidraulica e materia para manilhas e tijolos. Não se fornecem informações.

Ver e tratar na mesma com Joaquim Mendes Coimbra — Santa Clara. 2-v s-1

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 1-s X

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra, rua S. João. 3

Selos Compra, e troca Julio Eloy. 2

Senhora Oferece-se para lecionar crianças ensinando tambem lavores. Vai a casa das familias.

Rua da Sofia n.º 36. 1

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.

Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se 325m2 de terreno, ao fundo da rua da Mãosinha. Trata-se com José Queiroz na Volta das Calçadas, Santa Clara. 1

Vende-se Motor Estok por gaz pobre, 2 muares, carreças e arreios, 1 bancada completa com 3 pedras, sendo uma franceza.

Para tratar, rua da Madalena n.º 17. 3

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral,
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
-Praça 8 de Maio, 25, 2.º

"GAZETA DE COIMBRA"

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Divisão

ANUNCIO

Faz-se publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquìcolas no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo se aceitam propostas em carta fechada até ás quatorze horas do dia 31 do corrente mez de Maio, para o fornecimento desde quinhentos e trinta e sete mil quilos de semente de pinheiro maritimo com aza, extraida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sédes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro, e Porto.

Lisboa, em 2 de Maio de 1924.

Pelo Director Geral,

Julio Mário Vianna.

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Venda da

Fábrica de Louças e Ceramica de Cantanhede

A Assembleia geral desta fábrica resolveu vender, por motivos de falta de gerência, o edificio, toda a existencia, machinismos e terrenos de que é proprietaria.

E' uma industria de bastantes lucros, e os produtos, de qualidade muito apreciada pelo publico, teem rapida colocação no mercado.

Dá informações e recebe propostas até 31 do corrente as quaes serão apreciadas pela mesma Assembleia geral, o sócio Eduardo de Faria Couto — Cantanhede. 1-v-s-2

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Calçado

Atlas

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO começou na quinta-feira a sua venda com grandes abatimentos para liquidar a sua existencia, em vista da proxima abertura do seu deposito em Coimbra

Todo o calçado ATLAS, é vendido pelo custo para dar lugar a novas marcas, fabríco especial dos

Grandes Armazens do CHIADO

Sociedade Ra-pela B. C. I.

Sociedade Industrial L.da

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Rua Sá da Bandeira, 78-80

Perfumarias

Casa Havanesa

Adubos de Baleia Ra-dioactivos "H. B. C. I."

Agencia Comercial e Industrial L.da

Vende a Rua Eduardo Coelho, 56-60

José M. Alves,

precisando de ir ao Brazil tratar de negocios onde se demorará alguns mezes, negoceia em boas condições, convindo, a sua quota do estabelecimento de calçado que possue na rua Eduardo Coêlho 56-60, **desta cidade.**

Este estabelecimento data de 1878, 3

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

URQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO*

Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obssidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA—R. N. do Almada, 69

PORTO—R. dos Clerigos, 36

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientífico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

GRANDES ARMAZENS DO

Chiado

Nova semana de venda de grandes saldos de louça recebidos directamente da Fabrica de Sacavem

LOUÇAS

que são vendidas por metade do seu valor só por terem insignificantes defeitos, e outros que foram comprados em quantidade

DUAS MIL DUZIAS

de pratos brancos sem defeito, fortes, bons para hotel. Valem 3$500. Cada 1$800

Mil e quinhentas duzias

de pratos brancos para dôce, sem defeito. Valem 2$600. Cada 1$100

Setecentas duzias

de pratos brancos finos, proprios para sobremeza ou creanças. Valem 2$800. Cada 1$500

GRANDE MONTE DE CHAVENAS PARA CAFÉ, CHÁ E ALMOÇO, QUE SE VENDEM POR METADE DO QUE CUSTA NA FABRICA, DESDE 1$500

ATENÇÃO

Vende-se toda a quantidade ainda que seja aos milhares, e de 10 duzias de pratos para cima, ainda fazemos o desconto de DEZ POR CENTO

Vagões Hovos

Vendem-se de 20 toneladas com ou sem freio

Preços sem competencia.

Entrega imediata

A. Brogneaux

Engenheiro

Delegado da Fabrica

Rua Eugenio dos Santos, 99-3.º-Esq. — LISBOA

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Brinquedos

para creanças

Casa Havaneza

CONDEIXA

Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa-Taveiro-Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário, Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende se livre de inquilinos e de todos os encargos. 7

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 4

Debulhadora Meranica

Vende se com motor Lister ainda com a embalagem de origem. Grande redução de preço.

Dirigir a Miguel Alpoim Gouveia, 2

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1596

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 15 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminst., Augusto Ribeiro Arrobas

Por Portugal!

A subscrição continua a merecer do publico um carinhoso acolhimento. E' preciso, para honra do nosso País imortal, que o novo Pátria, erguido pelo coração dos Portugueses, sulque outra vez o Ceu da India e faça a sua maravilhosa aterragem na terra onde Camões cantou a Glória da Lusitania heroica.

O "RAID" LISBOA-MACAU

CONIMBRICENSES: Concorrei á subscrição

Transporte	249$50
Luís d'Oliveira Cardoso	2$50
Dr. Sebastião Marques d'Almeida (Condeixa)	20$00
Umberto Ribeiro da Cruz	2$50
Recebemos da Havaneza Central:	
Antonio de Barros Taveira Junior	50$00
João Nogueira	10$00
M. Augusto d'Oliveira	6$00
Antonio Mendes dos Santos	5$00
Dr. João Ambrosio Neto	20$00
João Loureiro	10$00
Alberto Ferreira dos Santos	5$00
José Luís Vilares	5$00
Augusto dos Santos	5$00
Dr. Abilio Justiça	50$00
Victor d'Almeida	5$00
Mario Novais	5$00
Virgilio Pereira da Mota	5$00
José Domingos (Carroceiro)	5$00
Francisco José Horta e Costa Henriques	10$00
Joaquim José Horta e Costa Henriques	10$00
Manuel José Teles	10$00
José Augusto Branco	5$00
Dr. João Betencourt	5$00
Dr. Coelho de Carvalho	10$00
Serafim Rodrigues de Jesus	5$00
José Maria da Gama	10$00
Dr. Antonio Cunha Vaz	5$00
Manuel dos Santos Suzarte	5$00
Antero de Sousa Godinho	10$00
Luís Vaz Pacheco de Castro	5$00
José Pedroso Baptista	10$00
Dr. Francisco Freitas Costa	5$00
Dr. Joaquim Simões Pereira	10$00
Alexandre Pais da Silva	10$00
Manuel Quadros	50$00
Felisberto Caetano	10$00
J. M.	20$00
Lucio Cardoso Coelho da Rocha	5$00
Um 2.º sargento reformado da Guarda Fiscal	4$00
Soma	674$50
£ 1 e ½ 0.0	

A criação dos serviços anti-rabicos

Para a sua instalação é necessaria a verba de 150:000 escudos

No govêrno civil réuniu a comissão nomeada pela Junta Geral do Distrito, para tratar da criação em Coimbra dos serviços anti-rábicos, à qual compareceu o ilustre professor, sr. dr. João Marques dos Santos, delegado da Faculdade de Medicina para tratar daquele assunto junto da referida comissão.

S. ex.ª fez uma larga exposição sôbre aqueles serviços, com o qual todos os presentes concordaram, acentuando ser necessária a quantia de 150 contos para a instalação dos referidos serviços e outra de 50 contos anual para a sua manutenção.

Por proposta do sr. dr. Abilio Mexia foi resolvido que fosse a Lisboa uma grande comissão afim de se avistar com o presidente do govêrno, ministros do comércio e do trabalho para lhe solicitar a verba de 150 contos, ficando a dotação anual a cargo das camaras municipais do distrito e das limitrofes, às quais vai ser feito um apêlo nesse sentido.

A grande comissão deve partir para Lisboa na próxima semana, da qual farão parte a comissão representante da Junta Geral, camaras municipais, deputados e senadores pelo círculo, etc.

RELEMBRANDO O PASSADO

AINDA A REUNIÃO DO CURSO TEOLOGICO-JURIDICO DE 1884-1885

No banquete dos bachareis aqui reunidos no domingo e segunda-feira, foram lidos os lindissimos versos do sr. dr. Alfredo da Cunha, que obtivemos por amavel oferecimento do seu autor. Igualmente foi lido o brinde, que anda impresso, como os versos, que o sr. dr. Solano d'Abreu ergueu naquela festa de condiscipulos.

São dois grandes amigos e admiradores da nossa terra, que falam sempre enternecidamente e com louvor da Velha Universidade, de que foram discipulos

Foi o proprio sr. dr. Solano que veio trazer-nos á Redacção um exemplar do seu brinde, e em compensação entregamos-lhe um exemplar do programa que anunciou a 1.ª recita da sua revista do ano «No país das Arrufadas», que fez atraír ao antigo teatro-circo Conimbricense numeroso publico.

O sr. dr. Solano agradeceu muito esta oferta, pois não possuia essa recordação, que lhe leva á lembrança os aplausos que recebeu pelo seu excelente trabalho teatral, o primeiro e certamente o melhor.

Eis os versos do sr. dr. Alfredo Cunha, que teem tanto de belos como de impressivos na sua magoada significação:

BRINDE DE QUEM NÃO VOLTA MAIS

NA REUNIÃO, EM COIMBRA, DO CURSO JURÍDICO DE 1885
11 A 13 DE MAIO DE 1924

«Peço-te e espero que nos mandes uns versos, para serem lidos ao jantar.» — *Solano de Abreu.*

Amigos meus! Pela primeira vez,
Falto á chamada! E o bedel do ano,
Que é, para o efeito, o nosso bom Solano,
Marca-me as faltas: uma... duas... três.
São nos três dias que eu devia estar
Comvôsco ahi. Porem, embora ausente,
Em pensamento eu lá serei presente,
A sentir como vós, e a recordar!...

Pois recordar é tudo, quando vemos
Menos caminho a andar, em nossa vida,
Que a distancia que fica percorrida,
Desde o dia longinquo em que nascemos.

Falto á chamada, como em tempos idos
— Tão bons que os creio já de sonho ou fábula —
Faltava á aula, por preguiça ou cábula,
P'ra não entrar no rol dos estendidos...
Falto á chamada! Pois de que servia,
Nesses gratos e rapidos instantes,
Levar minhas ruinas ambulantes
A fazerem-vos triste companhia?

Qual o vago fantasma de Elsenor,
Agora só em espirito ahi estou;
E como a estatua do Comendador
Falava ao D. João,
E' que eu respondo a quem me convidou.

Logo ao ser convocado, eu disse: — Não!
— Não irei! respondi com pena imensa!
E então pedi ao promotor dispensa,
Como quando a pedia... da lição!

Deixei de ser o jovial amigo
Que aos vossos risos ajuntava o seu.
Mais que o meu corpo, a alma envelheceu:
Não sou o alegre camarada antigo.

Das outras vezes, declamei sonetos,
Nos quais, ainda em ternos estribilhos,
Celebrava a ventura de ter filhos
E exprimia o pesar de não ter netos.
Hoje... despido o envólucro corpóreo,
— Sombra de Banquo vinda do outro mundo —
Perdi o humano aspecto e o ar jucundo,
Com as visões falazes do Tenorio,
Dos vinte e quatro mortos vi a lista.
Na circular. E quiz que entre os convivas
Da vossa festa de pessoas vivas,
Mesmo quem já não vive a ela assista.

Alistei-me tambem de voluntario,
E tomei o meu numero de entrada
No batalhão dos que lançou ao Nada
Da crua Parca o braço sanguinario.
Fiquei sendo portanto o 25
Dessa ronda de extintos companheiros.
Chego, em espectro, até vós. Passos ligeiros
De duende... Subo a escada... Ergo o trinco...
Entro emfim no salão. Não limpo a poeira,
Que o pó não cae sobre penadas almas,
Nem ando em cavalgada. Em falas calmas
Levanto um saude *derradeira,*

Um brinde estranho, entre jocoso e sério,
Vindo daquelas regiões do Além,
D'onde, até hoje, não voltou ninguem,
E onde tudo é misterio!

Por quem não fala é que eu vos falo e brindo!
E dolhos turvos, com a fronte glabra,
Inquieto o coração, a alma anciosa,
Sem bem saber se soluçando ou rindo,
Nesta parlenda idilica e macabra,
Saúdo Coimbra — a poetica e saudosa!
Saúdo o que ha em Portugal mais lindo
A terra das tricanas e da cabra!

Da minha musa, ha muito silenciosa,
Nestes adêjos, que não sei se são
De pardal folgasão
Ou de triste morcêgo,
Eu aclamo o Choupal e o Mondêgo;
A terra ideal em que um dos nossos reis
A fabrica montou de bachareis
De que vós sois os inclitos modêlos,
E onde hoje estais, meus velhos companheiros,
Como já esteve Igaez, «posta em socêgo»;
A terra-madre, prenhe de capêlos,
De bedeis, de sebentas e de archeiros!

Proclamo o bom e o mau
Que ha, ou havia nela:
Boa arrufada, e horrivel charamela;
Moca e tosquia; canelão e grau:
Serenatas de amor e sabatinas;
Pastas e gorros; capas e batinas;
Troças ás Portas Ferrea e de Minerva;
A secante lição que nos enerva
E o acto, á antiga, de calção e meia...

No que tenhas, emfim, de linda ou feia,
Coimbra, eu te saúdo
— Terra onde o amor ao estudo
Foi sempre quasi nada,
E o amor á nossa amada
Sempre foi quase tudo!

Terra tanto de sonho embriagante,
Que acertou quem dizia
Haver, duma tricana e dum estudante,
Nascido, nela, um dia,
A' beira-rio, em sinceiral ciciante,
A propria Poesia!

30 — Abril — 1924.

Alfredo da Cunha

* * *

Queridos condiscipulos:

Ha trinta e nove anos que a Mãe Minerva abriu as portas do seu viveiro universitário para deixar saír sessenta e um bachareis, que, encartados numa formatura em Direito, se foram de abalada por esse Portugal fora, Algarves e Além Mar.

Ha trinta e nove anos que Coimbra assistiu a essa debandada com um sentimento, que não era de indiferença, porque indiferentes lhe não eram muitos nomes, que partiam.

Pela Porta Férrea saíram numa harmoniosa e afinada banda de musicos, que na compa-

nhia não levavam ursos, mas que em numerosas publicações, saraus, peças de teatro, cenáculos literários, deixavam honrosa reputação; que à boemia, sem desmandos, deixavam tradições; que à solidariedade escolar davam o exemplo duma manifestação de protesto feita contra um lente sem discrepancia dum só condiscípulo. E por isso depois de tantos anos decorridos ainda ha em Coimbra quem rememore gente dêsse curso. Só me quero referir ao tempo da Universidade e por isso não falo daqueles, que depois se notabilisaram no país, fazendo nome em vários ramos da actividade pública.

Trinta e nove anos passados e a Coimbra voltam numa romagem de saudade muitos daqueles, que não caíram ainda vencidos na luta para que se armaram na Universidade de Coimbra. Luta pela vida em que teem brandido as armas, que daqui levaram, uns que já as deixaram caír do braço, ferido pela morte e outros que ainda as manejam gloriosamente.

A essa luta pediram estes tréguas de dois dias para vir a Coimbra numa afectuosa romagem de saudades — saudades da mocidade que foi florida e viçosa em esperanças de futuros atraentes e tentadores, que foi deslumbrante em visões de sonhos radiosos; saudades da ingénua crendice em todas as ideias, em todos os homens, que então se viam pelo prisma cristalino das nossas vistas, que as vicitudes da vida não tinham ainda embaciado; saudades daquele nosso coração que só estremecia por impulsos nobres e generosos, porque nesse tempo não o moviam egoismos, ambições, vaidades injustificaveis, mas fatalmente nascidas no meio social; saudades duma vida académica, que só em Coimbra se podia fazer, que só em Coimbra ficava bem, e que se nos afigura que hoje já não existe, embora Coimbra continue a ser a cidade académica por excelencia, embora a nossa apreciação vá qualquer coisa da pecha dos velhos, que por bons só teem o tempo em que foram novos; saudades desta linda terra de Coimbra em que nenhum rapaz pode viver sem se apaixonar, em que nenhum apaixonado pode deixar de ser poeta embora só sinta a inspiração e não faça versos; saudades da Universidade que nos diplomou e que nos faz orgulhar com os seus triunfos nos progressos scientíficos de todo o mundo culto e que nos faz sofrer a sua mágua quando a vemos caluniada ou ofendida nos seus créditos, nos seus privilégios, nas suas tradições; saudades da Universidade que tanto nos envaideceu quando numa visita que fizemos à Universidade de Salamanca lemos no livro dos visitantes — «sinto-me orgulhoso de ser espanhol perante tanta grandeza» — «e escrevemos a seguir» — «sinto-me orgulhoso de ser filho da Universidade de Coimbra perante tanta porcaria» — estavamos na sala dos actos grandes, com o pavimento coberto de alcatifas esfarrapadas, as paredes revestidas de pó, as janelas guarnecidas de teias de aranha, o této sôbre as nossas cabeças, o lixo aos montes debaixo dos nossos pés.

Estas saudades não viemos nós trazer ao túmulo da nossa mocidade, viemos com elas enflorar o monumento da amisade que mutuamente creamos nesse tempo, nessa escola, nesta linda terra. Não é, pois, o momento para tristezas, nem para evocações que nos tragam máguas e pesares, antes é para satisfação de vermos reflorir o nosso afecto.

Se os anos já nos não dão a alegre vivacidade tão necessária, tão essencial para essa comemoração, vamos pedir a estas taças de vinho doirado, não a alegria produzida pelo seu espírito, mas a sugestão que nos vem da sua aurea côr e da efervescencia da sua espuma, como imagem dum pequeno demonio louro, irrequieto e azougado, a aquecer o nosso olhar com o seu riso, a alentar o nosso coração, a remoçar a nossa alma, com a comunicativa alegria da sua radiante mocidade, da sua espelendorosa vida cheia de calor e luz como um dia de sol em plena Primavera.

Imagem dum sonho que neste momento nos dá a ilusão de vivermos a vida de ha trinta e nove anos. Será doloroso o acordar?

Mas na realidade da vida andamos nós ha tanto tempo, que esse sonho em que agora nos iludimos é como um doce bem estar, momentâneo mas tão alegre, tão reanimador, tão salutar, que dele ficará uma terna recordação, uma acalentadora lembrança, que será o lenitivo dêsse acordar e que durante todos os anos, que ainda nos restam ha-de servir de carinhoso consolo na evocação do passado, que quanto mais se afasta mais do fim nos aproxima.

E quando a inversão dessa marcha mais se prolongar, mais do seu termo estiver, mais consoladora ha-de ser a reminiscencia desse sonho. As saudades só avivam dores quando só agruras rememoram, mas quando lembram horas como estas que estamos passando, são como efluvios dum encanto, que nos fascina, que nos extasia, confortando como o sorriso duma velha companheira amiga, duma filha, ou dum neto, que na expansão da sua ternura, nos mitiga a dor, nos adoça o sentimento, nos perfuma a alma fazendo-a rescender só aromas de bondade.

Fascinado por esse encanto, que momentâneamente é para nós como o milagre do Fausto, sinto-me rejuvenescer nesta bela cidade, que é como a torre de marfim onde guardei as cinzas da minha mocidade, onde espalhei a mãos cheias o entusiasmo do meu amor.

Pela magia dêsse enlevo eu vejo-vos a vocês como então leaes companheiros da escola, camaradas da boemia, gloriosa ala de namorados a batalhar pela sua dama, que era para todos a ideia generosa e cavalheiresca de todas as acções boas.

Por vocês, pois, vou beber a taça dêste vinho, loiro e espumoso como doirada e efémera foi a minha visão.

Por todos os que restam do curso jurídico de 1885!

Pela sua saúde!

Coimbra, 11 de Maio de 1924.

Solano de Abreu.

* * *

Ao contrario do que informamos no nosso ultimo numero, o sr. dr. José Maria de Almeida, não é juís do Tribunal da Relação de Coimbra, pois abandonou a magistratura, sendo hoje um simples proprietario.

Coronel Morais Zamith

Por ter sido submetido a uma operação cirurgica, encontra-se ha dias em tratamento num quarto particular do Hospital da Universidade o sr. coronel João de Morais Zamith, ilustre comandante do regimento de infantaria n.º 23, aquartelado nesta cidade.

A operação decorreu com exito, experimentando o enfermo sensiveis melhoras.

Ao ilustre militar que entre todos os seus subordinados e superiores gosa de afectuosa estima e consideração, desejamos pronto restabelecimento.

Conferencia

O grupo *Os Rebeldes* pedenos a publicação do seguinte:

«Promovido pelo Grupo Libertario *Os Rebeldes*, realisa-se na proxima sexta feira, 16, pelas 21 horas, na séde do Coimbra-Club, á rua Nova, n.º 11, uma conferencia publica sob o têma *Lourdes e a medicina*, sendo conferente o ilustre homem de letras e professor, sr. Tomaz da Fonseca.

Esta conferencia é a primeira duma serie que este grupo se propõe realizar em Coimbra, para o que já conta com o concurso de algumas individualidades em destaque no nosso meio intelectual.

Nestas conferencias a tribuna será facultada á controversia, convidando-se por esta forma toda a imprensa de Coimbra a fazer-se representar, sem distinção de credos politicos ou religiosos.»

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

O "RAID" LISBOA-MACAU

Vai recomeçar dentro em pouco a admiravel viagem aerea, heroicamente empreendida pelos audazes aviadores, Sarmento Beires e Brito Pais.

Por um telegrama recebido de Karatchi informa Brito Pais terem adquirido um aparelho *Havilland* com motor *Liverty* de 400 cavalos por 4.700 libras.

Justo se torna nesta hora de triunfo para a nossa Patria, que o Povo Português contribua com os seus donativos para que a explendida façanha de Beires e Pais seja coroada dos melhores exitos.

* * *

PORTUGUESES!

Mais do que nunca nesta hora solene apelo para o vosso patriotismo pedindo-vos que auxilieis dentro do limite das vossas forças a compra do avião em que Brito Pais e Sarmento Beires vão continuar a sua viagem para o Oriente e que entregueis já todas as quantias apuradas de listas ou subscrições.

CIFKA DUARTE

DIRECTOR DA AERONAUTICA MILITAR

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

A comissão organisadora desta Agencia vai muito brevemente distribuir pelos seus associados já inscritos os respectivos boletins de inscrição, afim de pelos socios serem preenchidos devidamente.

A mesma Agencia lembra aos orfãos maiores de 21 anos e ás viuvas dos combatentes da Grande Guerra (as que não sejam casadas de novo) a conveniencia de se inscreverem como socios desta instituição para terem direito aos beneficios que dela dimanam.

Todas as informações tanto ácerca da admissão, como sobre a materia legal respeitante á sua situação e direitos, é fornecida aos interessados na Secretaría desta Agencia, Estrada de Montes Claros, A-G, r/c, desta cidade.

Presidente da Republica

Está em Lisboa o governador civil dêste distrito, sr. dr. Domigos Lara, onde foi avistar-se com o sr. Presidente da Republica para resolver definitivamente sôbre a viagem de s. ex.ª a esta cidade.

Reunião de um curso de Medicina

No dia 23 de Julho próximo reune-se nesta cidade para comemorar as *bodas de prata* da sua formatura, o curso de medicina de 1898-1899, do qual fazem parte, entre outros, os srs. drs. Egas Monis, professor da da Faculdade de Medicina de Lisboa, e Albino Augusto Pacheco, que tomou capêlo.

Naquele dia realisa-se um jantar ao ar livre, na rua de Tomar, onde residiam quási todos os quintanistas de medicina daquela época.

Orfãos da guerra

Anda em construção, na quinta dos Vales, proximo de Bordalo, o edificio para o asilo dos orfãos dos militares portuguêses que morreram na grande guerra.

Trabalham ali mais de 300 operarios, estando já feitos os alicerces.

O edificio ficará de grandes dimensões.

Dirigem os trabalhos o arquitecto, sr. José Coelho e o engenheiro, sr. Vilaça.

Achad › de balas

Num poço á Cumeada, foi encontrada uma grande quantidade de balas das usadas pelo exercito das quais a autoridade militar tomou conta.

Ao contrario do que tem corrido não havia ali qualquer armamento.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Campeonato de Portugal

A Associação Academica no Porto

Inicia se no proximo domingo 18 a mais importante prova de *foot-ball* que se realisa no nosso país.

O glorioso *team* academico campeão de Coimbra, desloca-se no proximo sabado para o Porto onde deverá sustentar com o campeão daquela cidade, o Foot-Ball Club do Porto a 1.ª eliminatoria daquele campeonato.

Esperamos e disso estamos scientes que o nosso campeão saberá lutar, com aquela energia indomavel que lhe é peculiar, naqueles noventa minutos de jogo que vai estar em pugna com o forte club seu adversario.

Na hora da sua partida para a capital do Norte a nobre cidade invicta, todos os Sporstmen conimbricenses teem o dever de ir até á estação saudar os seus valentes representantes que devem colocar o nome da nossa terra á altura que já merece.

Bonne chance.

* * *

Victoria de Setubal-Olhanense

Para arbitrar este importante desafio do campeonato de Portugal que tem lugar no proximo domingo, em Faro, a União Portuguesa Foot-ball, solicitou da Associação de Foot-ball de Coimbra um dos seus arbitros.

A escolha do Conselho Tecnico da Associação, recaíu em Luís Lucas o simpatico *captain* do União, que parte amanhã no rapido da manhã para Lisboa de onde seguirá para Faro.

* * *

No desafio de *foot-ball* realisado no ultimo domingo entre os dois novos grupos Progresso Foot-ball Club e Sporting Club de Coimbra, ficou vencedor o primeiro por 3 bolas a 2.

A assistencia, que era regular, quando as équipes entraram em campo, saudou-as com uma prolongada salva de palmas e alguns vivas.

Antes, porem, do encontro o *captain* do Progresso entregou ao *captain* do grupo adversario um lindo ramo de flôres naturais, com uma fita de sêda verde.

A' tarde, a Direcção do Progresso ofereceu um copo de agua aos socios jogadores, assistindo tambem dois representantes do Sporting. Ao *toast* levantaram afectuosos brindes pelas prosperidades dos dois grupos.

* * *

O 2.º *team* do União Foot ball Coimbra Club, bateu o Santa Cruz Foot-ball Club por 4 bolas a 1.

Crónica

Ouvi ontem o senhor Abade d'Anta, num sermão proferido em terra de provincia. A nossa provincia aqui, esta provincia da Beira onde Coimbra é coração e cerebro, conserva misterios de paisagem e misterios de vida que forçoso é, dar a conhecer, para que o Minho se não gabe, de segredos que outros tambem possuem.

Tem relêvo a nossa paisagem relevo como ainda não vi outro, e tem relêvo o nosso povo, com seu hábito e seu entender, na lucta de todos os dias para que a terra dê pão e luz.

Lá fomos á térrinha linda onde ouvimos o orador. Uma assistencia numerosa escutou com atenção o que da bôca de oiro do senhor Abade d'Anta saíu, nessa manhã doce e luminosa deste mez de Maio.

O orador, é um homem alto dum talhe elegante, facil e atraente nas suas maneiras e no seu dizer. E' orador de raça: a sua cabeça desmotenica tem qualquer coisa de firmeza e de vontade.

A sua expressão é rapida em mobilidade, tem relevo o seu gesto. O orador falou, este orador que pastoreou 20 anos uma modesta terrinha do nosso Douro, sem que ninguem o conhecesse e sem que ele se desse a conhecer. Um dia... os dias chegam sempre para aqueles que teem talento e a quem Deus põe um sinal, — foi reconhecido, e d'então todo o país se pôs a escuta lo.

O senhor Abade d'Anta é orador moderno, sem habilidades de retorica, caíndo a fundo com todo o brilho da sua inteligencia nos assuntos que quer tocar. E' facil de talento, e facil de alma e coração.

Ele fala, — porque pode falar. Prega o bem, — porque a sua alma é bondosa. Incita ao trabalho e á honradez — porque o seu espirito é um espelho de virtudes e de talentos. Nasceu para encaminhar, nasceu para ensinar aos outros, aquilo que os outros não são capazes de se dizer entre si.

Ouvio-o no domingo. A sua palavra clara e limpida dirigia-se aos operarios, — *ao enxame do trabalho e do amor, como eu lhe chamo* — e ele fez-se ouvir, e ele fez-se decorar, cantou em palavras d'oiro a legião dos que trabalham, e mostrou-lhes o unico caminho a seguir, o caminho da familia e da ordem. Dignificou-os enaltecendo-os, dizendo-lhes serem o nervo duma sociedade, mas o nervo obediente e dedicado que trabalha com ordem — e não o que desfaz com desordem. Ensinou lhes o unico caminho da honra, o do mutuo entendimento com os patrões, o da comparticipação nos lucros, para aqueles que o mereçam e saibam ser zelosos e disciplinados.

Que admiravel doutrina!

Que grande ensinamento!

Não é com desordem que se constroe uma civilisação, mas sim com metodo e obediencia.

E' este o unico caminho do trabalho, e é este o unico farol do futuro.

O patrão amará o operario, o operario amará o patrão. Mas, disse o orador, que para tal compreenção de progresso, é preciso uma cada vez maior educação um cada vez maior amor á familia e para quem o queira — a Deus!

O senhor Abade d'Anta, em seguida, falando da inexactidão de certas teorias que fizeram furor no seculo dezenove, mostrou-se um pensador a par de toda a evolução da inteligencia, que nos ultimos anos, descobriu ensinamentos seguros e admiraveis na senda das reinvidicações sociais.

Falou da tradição, do amor bemdito que nos deve ligar á terra, — desse amor que faz brotar riqueza e paz — e evocou Cristo, superiormente, o Cristo bom, que se deixou morrer por todos nós.

A assistencia deixara-se dominar, electrisar porque encontrava nas palavras do orador, o verdadeiro caminho do equilibrio, da luz e da felicidade.

Era uma hora, quando acabou o sermão. Saímos, cá fóra, havia dilatações de luz na paisagem deliciosa, revestida de verde.

Um frescor agitava a deusa ramaria das arvores, emquanto o povo se movia num rumor festivo.

Certo velho arrastava os seus anos, tranquilamente, com um todo de paz e satisfação.

Seguimos para a estação na calma da tarde iluminada. O senhor abade d'Anta, conversava sugestivamente fazendo ouvir a sua palavra clara. Depois, tomou o comboio. E quando na partida nos despedimos, ficou-me gravado na memoria o seu ultimo sorriso, — um sorriso distinto e inteligente, e o talhe da sua figura insinuante, de verdadeiro pensador e de fino e equilibrado artista.

4 5 924.

Vasconcelos Nogueira

Cimentos de Leiria "LIZ"

A' venda na Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

José Lima

Convidam-se todos os amigos e colegas do saudoso José dos Santos Lima, a comparecerem, no próximo domingo, 18 do corrente, às 10 horas exactas, no Cemitério da Conchada, a fim de assistirem à inauguração do mausoleu que uma comissão de amigos e colegas do extincto mandou erigir.

Os donativos recebidos eram destinados à manutenção do grande artista, grande amigo e grande cidadão; mas a morte ceifou-o antes que esse dinheiro se tivesse gasto. Com os referidos donativos e outros que a comissão angariadora obteve depois é que se resolveu erigir-lhe um modesto, singelo, mas bem merecido mausoleu, que domingo será inaugurado.

Palcos & Salas

Grémio Operário

Festa da Mocidade

No próximo sábado 17 do corrente, realisa se no Grémio Operário, as explendidas festas da mocidade, festas que devem revestir cheias de brilhantismo.

O programa das festas é o que segue:

Hino do Grémio Operário; homenagem ao ilustre maestro Cesar Magliano e seus colaboradores; proclamação da rainha da festa; imposição das insignias à comissão organisadora das festas; monólogos e baile.

O interêsse que reina por esta interessante festa é indescritivel, tudo fazendo prever que os associados desta simpática colectividade de tão nob es tradições irão passar uma noite perene de entusiasmo e de franca alegria.

A *Gazeta de Coimbra* agradece o convite que a ilustre comissão teve a gentileza de lhe enviar

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. Albano Mendes Faria da Cunha.

Fazem anos, hoje:
D. Maria Jesofina de Magalhães Girão
D. Isabel Gabriel de Melo
D. Elisa Lemos Leal Pedreira
Padre Antonio da Silva Pratas
Fausto Henriques Correia
Alberto de Lemos Leal Pedreira
Mario Barros e Cunha.

A'manhã:
Abel Bernardes
Antonio da Cruz e Silva
Mauuel Abilio Simões de Carvalho.

Pedidos de casamento

Está justo oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Rebelo da Silva Pinto, gentilissima filha da sr.ª D. Virginia Rebelo da Silva Pinto e do nosso respeitavel amigo sr. Albino Caetano da Silva Pinto, familia ilustre da nossa primeira sociedade, com o sr. Antonio de Lemos Serra e Moura, filho da sr.ª D. Maria do Carmo de Lemos Serra de Seixas Castelo Branco Serra e Moura e do general sr. Francisco Serra e Moura.

O casamento ainda se realisa este ano.

— Foi pedida em casamento para o nosso amigo sr. Duarte Santos, habil fotografo desta cidade, a sr.ª D. Fernanda da Silva Moreira, interessante filha da sr.ª D. Clementina Moreira.

Nascimentos

Teve a sua *delivrance* dando á luz uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Adélia Guerreiro Garcia, dedicada esposa do sr. Afonso Antunes Garcia. Mãe e filha encontram-se bem.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Senhor aos entrevados

Realisa-se no domingo, 18, a Procissão do Senhor aos entrevados desta freguezia, saíndo da igreja de Santa Cruz ás 9 horas e cujo itenerario é: Rua de Montarroio, Rua da Moeda, Rua João Cabreira, Rua Nova, Rua do Carmo e Rua da Sofia.

A Mesa da Confraria do S. S. Sacramento pede aos seus irmãos desta Confraria para se incorporarem com as suas opas nesta Procissão.

"Arquivo Coimbrão,,

Recebemos os n.os 3 a 5 dêste interessante boletim da Biblioteca Municipal de Coimbra, que tem por director o sr. dr. J. Pinto Loureiro.

Publica artigos dos srs. dr. Pinto Loureiro, Tomás da Fonseca, Antonio Baião, Rocha Madaril, Antonio Augusto Gonçalves, dr. Augusto Mendes Simão de Castro e Alvaro Neves.

E' uma publicação muito interessante, digna de ser conhecida para figurar em qualquer livraria.

Felicitando o sr. dr. Pinto Loureiro pelo excelente êxito desta sua ideia, só temos que fazer votos, por que o *Arquivo Coimbrão* continue por muitos anos.

Leilão Ameal

Ante-ontem, ultimo dia do leilão Ameal, foi á praça a revista francesa *Le Tour de Monde*, a qual foi arrematada por 200$00 para a Biblioteca Municipal.

Por proposta do professor Tomás da Fonseca abriu-se uma *quête* entre os assistentes para custear a despesa desta aquisição, que rendeu 117$50, tendo o mesmo professor agradecido em nome da Biblioteca o bom acolhimento que teve a sua lembrança.

Excursão de Estudo

Os alunos do 2.º ano da Escola Normal Primaria desta cidade, visitam, em excursão de estudo, no proximo sabado, as Minas do Cabo Mondego, na Figueira da Foz.

Serão acompanhados dos respectivos professores.

Pedido satisfeito

O sr. dr. Costa Mota, que tem a seu cargo o pelouro de higiéne e limpeza da cidade, quando demos a notícia sôbre o mau cheiro que exalavam dois boeiros da rua Corpo de Deus, já tinha determinado essa limpeza, serviço que já foi feito.

Estimamos que fôssem dadas essas providencias.

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

OBITUARIO

Com avançada idade, faleceu esta madrugada o rev.º conego dr. José Maria da Cunha, que era natural de Coimbra.

Nasceu em 24 de Novembro de 1843, filho de José da Cunha Leitão e de D. Ana Maria das Neves. Formou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra. Foi secretario particular do Bispo de Bragança, D. José Alves Fijó; governou algumas vezes a mesma Diocese nas ausencias do Prelado.

Foi professor de Teologia no Seminario de Bragança e tambem seu vice-reitor desde 1907 a 1911. Em Julho de 1912 aposentou-se e veio residir para Coimbra.

O saudoso extinto era tio do nosso presado colega de imprensa sr. João de Deus Cunha, a quem enviamos os nossos sentidos pezames.

O funeral realisa se hoje pelas 18 horas, saindo o cortejo da estrada da Conchada para Santo Antonio dos Olivais, onde ámanhã serão feitos oficios de corpo presente.

— Subitamente, faleceu o sr. Antonio Pais, alfaiate, residente na rua Borges Carneiro.

O extincto era um trabalhador incançavel.

— Faleceu esta manhã o major reformado, sr. Francisco Pessoa da Costa, muito conhecido nesta cidade e ha anos residente em Montes Claros.

— Faleceu no Hospital da Universidade, onde tinha dado entrada ha dias vitima dum desastre, o negociante João Francisco, das Means freguesia de Miranda do Corvo, tinha ficado sob um carro de lenha sofrendo fractura da bacia e rotura da bexiga.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Leite adulterado

A leiteira ambulante Maria de Jesus, do Espirito Santo das Touregas, foi condenada na multa de mil escudos e em duzentos escudos de imposto de justiça por vender leite adulterado.

Julgamento

Em audiencia geral responderam na terça-feira pelo crime de furto praticado na Fábrica de Malhas, Ernesto dos Santos Esteves, da Figueira da Foz, e Manuel Marques, desta cidade, que foram condenados em 3 anos de prisão maior celular, ou 5 anos de degredo.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contrair a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

CONDEIXA

Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa-Taveiro-Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário, Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende se livre de inquilinos e de todos os encargos. 6

A LIQUIDADORA

Rua Borges Carneiro

EXPOSIÇÃO PERMANENTE. Para comemorar o 5.º aniversario da abertura deste importante estabelecimento, realisa-se no

SALÃO DA TRINDADE

adquirido ultimamente para seu deposito, uma grande exposição de mobilias de fabrico mais moderno e fino gosto, durante a qual se fará uma distribuição de 3.000 brindes comemorando esta data.

Esta exposição é aberta no proximo domingo, 18, pelas 3 horas e meia da tarde.

Dr. José Pereira de Almeida

Agradecimento

A esposa, filhos, mãe, irmã, sogra e cunhado do dr. José Pereira de Almeida, ainda sob a impressão dolorosa da grande desgraça que tão cruelmente os feriu, vem agradecer a todas as pessoas que procuraram confortá las com as suas boas palavras de amisade, áquelas que lhes prestaram valiosos obsequios e assistiram às homenagens de saudade prestadas ao morto querido.

Procuramos já agradecer pessoalmente essa manifestação de pesar, mas foi-nos impossivel porque o nosso coração sangra pela enorme dôr que sofremos.

E' pois chegado o momento de exararmos aqui a eterna gratidão que tributamos a todos que nos manifestaram os seus sentimentos de pesar.

Coimbra, 3 de Maio de 1924.

Saudade de Sampaio e Melo Pereira de Almeida
José Augusto de Sampaio e Melo Pereira de Almeida
Maria de Lourdes de Sampaio e Melo Pereira de Almeida
Antonio Augusto de Sampaio e Melo Pereira de Almeida
Maria de Nazaret de Figueiredo Barros
Maria da Glória Pereira Rodrigues
Matilde de Sampaio e Melo Joaquim José Rodrigues.

Agradecimento

Maria de Jesus Caixeiro, seus filhos e genros, vem tornar publico o seu eterno reconhecimento para com todas as pessoas das suas relações e amisade, que lhes demonstraram o seu sentimento pela morte de seu saudoso marido, pai e sôgro, Manuel Rodrigues Caixeiro, falecido dum desastre em 22 de Abril findo.

Igualmente não podem deixar de apresentar os protestos da sua gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, acompanhando o cadáver até à sua ultima morada.

Chão do Bispo, 5 de Maio de 1924.

Prevenção

Previnem-se os srs. mutuarios de que têem de distratar todos os penhores, até ao dia 10 de Agosto proximo.

Os penhores abandonados serão leiloados.

Coimbra, 9 de Maio de 1924.

Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 2

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico de 1924-1925.

As propostas devem dar entrada neste Conselho Administrativo até ás 15 horas do mesmo dia, em carta fechada, acompanhadas da caução provisoria de 50$00.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 14 de Maio de 1924.

O secretario, *Julio Augusto da Silva Malaguerra*, tenente.

2.º Grupo de Companhias de Saude

Informam-se todos os 2.os sargentos milicianos dêste grupo, que se acha aberto desde 7 do corrente, concurso para 2.º sargento do quadro permanente, devendo os que desejarem concorrer entregar as suas declarações nas suas companhias dez dias antes das provas que devem começar a 26 do presente mez.

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

CHAPEUS PARA SENHORA

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE V. RÃO

Lindos modelos, executados com a maxima perfeição, pelos ultimos figurinos de Paris, e a preços reduzidos, sem competencia

Praça 8 de Maio, 25-2.º

Prevenção

Diamantino Pratas Leitão, 1.º cabo de cavalaria, n.º 225, da Guarda Nacional Republicana, aquartelada em Coimbra, vem por este meio declarar que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por sua mulher Maria da Piedade Pereira, moradora na rua Direita, n.º 37, visto correr nesta comarca a respectiva acção de divorcio.

Diamantino Pratas Leitão, 1.º cabo de cavalaria da G. N. R.

Venda de predios em Cernache

Um lagar de azeite com seus logradouros, movido a agua, com duas prensas manuais, denominada o «Cubo».

— Uma quinta denominada do «Santo Antonio» ou «Fuzelrinho», com casa para guarda, terrenos com oliveiras e outras arvores de fruto.

— Uma vinha e terrenos com oliveiras, no sitio da Moita Santa, no lugar de Vila Nova.

Aceita propostas o seu dono Francisco Cardoso dos Santos, residente em Cernache. 3

Moço para armazem, precisa-se na Sociedade de Cereais e Legumes, Ld.ª, rua Direita, n.º 60. 1

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 3

Casa aluga-se, Cumeada, n.º 61. 2

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.

Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Vende-se um fogão de fôgo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante.

Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias, Coimbra. X

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

Cal hydraulica do Cabo Mondego

Pedidos á Agencia Comercial e Industrial Limitada

Aos MARCENEIROS. Adelino Rodrigues Lucas, morador na Nova Quinta da Machada, tem para vender pranchas de «Choupo do Canadá», secas de 20 anos, medindo cada uma 6,2+0.60+0.09. 1

Barbearia Trespassa-se na Figueira da Foz. Bairro novo. Trata-se na rua Bernardo Lopes, 37.

Figueira da Foz. 2

Empregado para escritorio Oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Selos Compra, e troca Julio Eloy. 1

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo. X

Vende-se Motor Estok por gaz pobre, 2 muares, carroças e arreios, 1 bancada completa com 3 pedras, sendo uma franceza.

Para tratar, rua da Madalena n.º 17, 2

GRANDES ARMAZENS DO

Chiado

Nova semana de venda de grandes saldos de louça recebidos directamente da Fabrica de Sacavem

LOUÇAS

que são vendidas por metade do seu valor só por terem insignificantes defeitos, e outros que foram comprados em quantidade

DUAS MIL DUZIAS

de pratos brancos sem defeito, fortes, bons para hotel. Valem 3$500. Cada 1$800

Mil e quinhentas duzias

de pratos brancos para dôce, sem defeito. Valem 2$600. Cada 1$100

Setecentas duzias

de pratos brancos finos, proprios para sobremeza ou creanças. Valem 2$800. Cada 1$500

GRANDE MONTE DE CHAVENAS PARA CAFÉ, CHÁ E ALMOÇO, QUE SE VENDEM POR METADE DO QUE CUSTA NA FABRICA, DESDE 1$500

ATENÇÃO

Vende-se toda a quantidade ainda que seja aos milhares, e de 10 duzias de pratos para cima, ainda fazemos o desconto de DEZ POR CENTO

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1918
Séde em Lisboa
Succursaes em todas

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	333.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	93.883$715
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Adu... Bal... dios

Vende-se a Agencia Comercial e Industrial L.da

Debulhadora Mecanica

Vende-se com motor Lister ainda com a embalagem de origem. Grande redução de preço.

Dirigir a Miguel Alpoim Gouveia. 1

Brinquedos

para creanças

Casa Havaneza

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

José M. Alves,

precisando de ir ao Brazil tratar de negocios onde se demorará alguns mezes, negoceia em boas condições, convindo, a sua quota do estabelecimento de calçado que possue na rua Eduardo Coêlho 56-60, desta cidade.

Este estabelecimento data de 1878. 2

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 3

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Celicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Vagões Novos

Vendem-se de 20 toneladas com ou sem freio

Preços sem competencia.

Entrega imediata

A. Brogneaux

Engenheiro

Delegado da Fabrica

Rua Eugenio dos Santos, 99-3.º-Esq. — LISBOA

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica-Coimbra.

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

Perfumarias

Casa Havanesa

REMEDIO HEROICO!

Robuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Calçado

Atlas

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO começou na quinta-feira a sua venda com grandes abatimentos para liquidar a sua existencia, em vista da proxima abertura do seu deposito em Coimbra

Todo o calçado ATLAS, é vendido pelo custo para dar lugar a novas marcas, fabríco especial dos

Grandes Armazens do CHIADO

Venda da

Fábrica de Louças e Ceramica de Cantanhede

A Assembleia geral desta fábrica resolveu vender, por motivos de falta de gerência, o edificio, toda a existencia, machinismos e terrenos de que é proprietaria.

E' uma industria de bastantes lucros, e os produtos, de qualidade muito apreciada pelo publico, teem rapida colocação no mercado.

Dá informações e recebe propostas até 31 do corrente as quaes serão apreciadas pela mesma Assembleia geral, o sócio Eduardo de Faria Couto — Cantanhede. 1-v-s-1

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Electricidade

Instalações { de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1597

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 17 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

A Camara e os Hospitais da Universidade

RESPOSTA A UM OFICIO

Recebemos da Comissão executiva municipal o seguinte oficio em resposta ao artigo que publicámos e ao oficio que transcrevemos, dirigido pelo director substituto de os mesmos hospitais á referida Comissão sobre o preço da água.

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — A comissão executiva da minha presidencia resolveu hoje, em sua sessão, que eu me dirigisse a V. afim de rectificar o seguinte facto:

No numero do jornal que V. dirige, publicado em 10 do corrente, faz-se a afirmação de que em «25 de Março ultimo foi dirigido pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, director substituto dos hospitais da Universidade um ofício (que também transcreve), à comissão administrativa desta Camara Municipal, ofício este que, tendo a data de 25 de Março e, portanto, tendo decorrido já quási mês e meio, não teve ainda resposta, o que pode demonstrar o pouco desejo de o atender».

Ora isto é redondamente falso.

O ofício aludido tem a data de *25 de Abril*, e não de 25 de Março, não sendo portanto verdadeira a afirmativa de que tenha decorrido já mês e meio após a sua recepção.

O assunto a que ele se refere já foi apreciado na sua devida altura e a solução respectiva está decorrendo os seus tramites regulares, sem que nenhum prejuizo possa resultar para os hospitais da Universidade, de que ele já não tenha sido resolvido com a pressa extraordinária que no seu jornal se preconiza.

Mais fui encarregado de levar até junto de V. a estranheza da Comissão Executiva a que presido por tão lamentavelmente se dar guarida no seu jornal a campanhas baseadas em factos menos verdadeiros, o que só pode denotar menosprezo pelos preceitos de correcção e boa fé que sempre devem orientar a missão da Imprensa; tanto mais que nunca foram negados os elementos de informação tendentes ao melhor esclarecimento e crítica dos actos administrativos da vereação que ora se encontra à frente dêste município.

Espero, portanto, que V. se digne fazer a rectificação que o caso exige, reservando-me eu o direito de fazer dêste ofício o uso que bem entender. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 15 de Maio de 1924. — O Presidente, *Mário de Almeida*.

Dois pontos versa o ofício que acabamos de transcrever:

1.º a *data do ofício dirigido pela direcção dos hospitais à Camara não tem a data de 25 de Março, mas sim de 25 de Abril.*

Na cópia que temos presente deste ofício vem citada a data de 25 de Março; portanto se há êrro como diz o sr. presidente da Comissão Executiva, não é nosso. Isto mesmo se verifica pela data que figura no ofício que publicamos.

E' claro que ninguem poderá acreditar que propositadamente errassemos a data do ofício para censurar a Camara pela demora na resposta.

Não está isso dentro dos nossos hábitos, nem quási treze anos de existência da *Gazeta de Coimbra*, autorizam, seja quem fôr, a supor a nossa má fé;

2.º a *Gazeta lamentavelmente dá guarida a campanhas baseadas em factos menos verdadeiros, menosprezo pelos preceitos de correcção e boa fé que devem orientar a missão da Imprensa*, tanto mais que *nunca foram negados os elementos de informação tendentes ao melhor esclarecimento e crítica dos actos administrativos da vereação.*

A *Gazeta de Coimbra* não desconhece os deveres da Imprensa, a nobilissima missão que ela tem a cumprir. Não faz campanhas, se podem ter este nome, por prasêr nem por isso estar dentro dos seus costumes.

Procura sempre tratar de todos os assuntos com verdade e com justiça, não negando nunca o direito de defêsa a qualquer pessoa ou entidade que na nossa folha fosse atingida por alguma referencia menos verdadeira.

Se a comissão executiva da Camara Municipal foi alguma vez acusada sem razão, facil lhe era vir, como agora, justificar-se.

E' certo que as informações que véem á publicidade fornecidas pela referida Camara são extremamente concisas.

Os munícipes desconhecem muitas coisas que se passam e se resolvem — haja vista os extractos das sessões tão irregularmente publicados e tão reduzidos na sua informação.

O nosso desejo é concorrer em tudo e por tudo para que Coimbra não perca os seus antigos créditos de cidade progressiva e modelar na sua administração municipal.

Todos erram neste mundo. Para admirar seria que aparecesse alguem que não errasse; só ha diferença de que uns erram mais do que outros.

O dever da critica assiste a todos, principalmente á Imprensa, e quem aceita cargos publicos está mais do que os outros sujeito á apreciação dos seus actos nessa qualidade.

Sempre que a Camara tome resoluções acertadas, não lhe negaremos os louvores merecidos e com bem maior satisfação do que para usar de censura.

Alguma coisa temos dito sobre assuntos camararios, mas para provar que não fazemos *campanha*, é que muita coisa tem ficado por dizer.

O "RAID" LISBOA-MACAU

	Transporte	674$50
Antonio Augusto Branco		2$50
Do pessoal da alfaiataria Peça, rua Ferreira Borges		15$00
	Soma	692$00
	£	1 1/2 0.0

* * *

Aos Clubes de Coimbra

Um alvitre patriotico

Da Direcção do Moderno Foot-Ball Club, recebemos o seguinte oficio, para o qual chamamos a atenção dos grupos de *foot-ball*, com séde nesta cidade:

... *Sr. Director do jornal a* Gazeta de Coimbra. — *A direcção dêste club, reconhecendo que tem sido o grande jornal a* Gazeta de Coimbra, *que mais se teem interessado pelo Raid Lisboa-Macau, vem lembrar a V. a realisação dum match de foot-ball.*

Poderia esta direcção concorrer com donativos, mas, certos que obtemos maior receita, concorrendo com o esforço do nosso 1.º team, *desde já nos prestamos a jogar o citado encontro com o grupo que a isso se prestar.*

Sem outro assunto que não seja agradecer a publicação desta, — *Pelo Moderno F. Club*, Julio Herculano.

Aí fica a ideia. Julgamos ser uma bela iniciativa, que os nossos grupos não deixarão de auxiliar, tal o fim patriotico a que a sua receita se destina.

Que os nossos bravos aviadores levem a cabo a sua gloriosa viagem, é o desejo de todos os Portugueses.

Portanto, auxiliemos todos a viagem Lisboa-Macau.

ECOS DE LONGE

A ILHA de Scolt Mead, ao nordeste da costa de New-York, tem presentemente, um unico habitante: é a joven E. L. Furner, naturalista distinta, que foi para ali, durante seis meses, encarregada da missão oficial de estudar a grande variedade de aves que para ali emigram, tirando-lhes a fotografia.

A unica companhia desta dama é um famoso cão e um gramofone!

Deve passar uma vida muito divertida!

* * *

FALECEU ha tempo em Barra do Pirahy, no estado do Rio de Janeiro, o coronel A. Pereira Gomes, que morreu, sem testamento, deixando uma fortuna grande.

A mulher usou então do seguinte estratagema: pediu a um sapateiro visinho, muito parecido com o marido, que fingisse de moribundo, que ela mandava chamar o notario para fazer o testamento, como se fosse o proprio coronel, cujo cadaver ocultou.

Estava combinado ele legar tudo á mulher, mas o finório do sapateiro dispoz o seguinte: metade para a esposa e a outra metade para o «pobre velhote» do sapateiro que mora defronte.

Boa partida!

* * *

OS japoneses não se deitam nunca com a cabeça virada para o norte, mas são sempre enterrados nesta posição.

Cada terra com o seu uso...

* * *

AS ultimas estatisticas da mortalidade humana acusam o seguinte, com relação á idade que regularmente se vive: Na França, 43 anos e 6 meses; na Alemanha, 40 anos e 4 meses; Austria, 34 anos e 2 meses; Bulgaria, 33 anos e 7 meses; Turquia, 33 anos e 5 meses; Portugal, 36 anos, etc., etc.

O país onde se vive mais é a Suecia-Noruega, 50 anos e 2 meses, e onde se vive menos a Espanha, 32 anos e 4 meses.

Talvez seja por causa das castanholas e das pandeiretas.

* * *

A COMPANHIA de navegação Hamburgo-Sul-Americana anuncia nos seus paquetes as grandiosas instalações do transatlantico *Baden*, e que tem a vantagem este paquete de os passageiros não acompanharem portugueses!

Que tremenda galegada!...

* * *

LIVET e Vanter, dois homens notaveis na sciencia medica, comunicaram á Academia das Sciencias Francesa terem descoberto o tratamento da obsidade pela aplicação dos raios ultra-violetas.

Um dos individuos teve de parar com o tratamento para não morrer chupado de todo.

* * *

AS senhoras de New-York, fartas de aturar atrevidos gracejos de muitos rapazes, resolveram defender-se pela violencia.

Armaram-se com grandes alfinetes que lhes ferram nas carnes quando eles abusam por palavras e obras.

Isto sem prejuizo de meia duzia de sôcos que seja preciso distribuir na ocasião oportuna.

Ai *valientes!*

Tambem ali se estabeleceu uma liga das sogras contra os genros.

Nunca as mãos lhe doam.

* * *

A ULTIMA estatistica feita nos Estados Unidos demonstrava que 1.600 rapazes e 12.000 raparigas tinham casado com menos de 16 anos, e 500 dentre eles eram já viuvos e divorciados.

Quem se mete com crianças...

* * *

EM New-York houve ha tempo um desafio entre dois grandes e afamados comilões, para disputar o titulo de campeão.

O chouriço foi escolhido para essa luta estomacal, não se podendo comer outra coisa.

Ganhou um brutamontes que conseguiu comer 53 chouriços, enquanto que o seu competidor só comeu 44.

O heroi, que pesa a bagatela de 156 quilos, foi levado em triunfo pelas ruas.

O pior para o vencedor é que depois atacado pela sêde, só poude beber agua, por causa da lei sêca!

* * *

A ARTISTA americana Miss Gloria Fap, que passa por ter um palminho de cara que é uma maravilha, pois chegam a chamar-lhe a «mais deliciosa menina do mundo», herdou ha pouco de um tio cinco milhões de dollars, que só poderá receber se casar dentro de três anos.

Ao fim de poucos dias decorridos tinha já recebido 10.000 propostas de casamento. O correio todos os dias ia carregado de cartas de candidatos á mão da miss.

Se ainda não casou, é natural que as propostas subam já a milhão ou milhão e meio.

Muito rica e muito bonita, resta saber se o juiso regula bem para ser a felicidade completa.

* * *

NA Guyana inglêsa apareceu ha tempo um peixe desconhecido, que causou sensação.

A sua configuração aproxima-se muito da do homem.

Andava sobre quatro barbatanas que pareciam mãos e caminhava como o macaco.

Isto levou o naturalista inglês Beebe a apresentar ás sociedades scientificas esse famoso exemplar, pretendendo demonstrar que a origem do homem é maritima e não macacoide.

O naturalista Beebe não manteria esta opinião se tivesse conhecido, como nós, o celebre José Macaco, de que falou m.me Ratazi e que foi creado de mêsa na antiga hospedaria do Paço do Conde.

* * *

TEM produzido os seus efeitos a lei-sêca posta em execução nos Estados Unidos, em 1920.

Basta dizer que só numa rua de New York, com 1 kilometro de comprimento, havia 96 tabernas e no fim do ano de 1923 apenas havia ali 6.

Os sitios onde existiam os *bars* estão sendo ocupados por magnificos estabelecimentos comerciais e bancarios e instituições de beneficencia.

Mas acabariam as carraspanas nos Estados Unidos?

Isso sim, é cada uma que chega para uma duzia!

Uma iniciativa que morre...

Um necessário introito sobre certas verdades que não devem ficar no olvido...

A iniciativa piedosa e patriótica de em Coimbra se erguer um padrão, ainda que modesto, destinado a perpetuar aos vindouros a memoria gloriosa dos soldados da região mortos pela Pátria durante a Grande Guerra, intento esse de um tão alto relêvo cívico como moral, que em quási três anos modesta mas perseverantemente temos advogado, sacrificando à sua propaganda e à sua defesa o melhor do nosso esfôrço e a mais sincera da nossa boa vontade, estamos crentes nisto, foi uma daquelas que teve a desdita de nascer em dia aziago e que desde a sua nascença — mercê da comodidade de uns e da indiferença de outros — desde logo foi brindada com o mais injusto dos abandonos e a mais cruel das indiferenças.

Toda a gente de senso a acha digna e louvavel. Todos a consideram como uma coisa justa e patriótica e como uma merecida homenagem ainda em dívida aos saudosos heróis. Mas a verdade é que pouquíssimos com a sua realisação hoje se importam bem raros são aqueles que alguma coisa fazem no intuito de que em curto praso de tempo essa tão justa consagração venha a ter a sua realidade indispensável.

A'cêrca de auxílio moral é aquilo que se vê... Ninguem nisso fala; ninguem com tal se preocupa...

Auxílio material algum ha, é certo. Mas esse mesmo tão pouco é, tão pouco ele representa, que; podemos afirmá-lo, o pouco que lhe foi dado de nada quási serve, nem sequer até bastará para os primeiros e mais indispensaveis gastos...

Solidariedade, necessário apoio das esféras oficiais, necessários benefícios das colectividades locais, tem sido aquilo que, semelhantemente, se tem visto... Só raras e honrosas dedicações se teem posto ao seu serviço; só bem limitadas vozes se teem erguido a secundar o nosso justo protesto contra esse tão desumano procedimento e contra essa tão iniqua ingratidão...

* * *

Devemos concordar em que é triste, verdadeiramente censuravel, esta estranha atitude.

Não é justa, acima de tudo.

Em varias terras do país não faltam o apoio e a protecção ás iniciativas nobres e generosas como esta é. Todos á porfia — povo, autoridades, associações, etc. — acórrem a dar-lhes a sua protecção e o seu auxilio.

Só em Coimbra, que tristeza, por mais que em seu favor se labute, por mais que se defenda a consecução desse gesto tão educativo, tão sentimental como sublime, ele não consegue marchar, não logra vingar a sua realisação, mas antes ele descai em uma atonia desoladora, estiolando, esquecendo dia a dia no animo de todos, na lassa consciencia dos que deveriam ser os seus obrigatorios colaboradores...

* * *

Um tão condenavel procedimento como esse não pode nem deve mesmo admitir-se. Proceder-se assim, esquecer-se tão ingratamente esse dever, é quasi uma afronta, é uma desonra, com que pretende macular-se o tão brioso e tão patriotico renome de Coimbra, por todos sempre tão justamente apreciado.

O cumprimento desse dever, pois, impõe-se como uma obrigação indeclinavel.

E' preciso que toda a população, que o Municipio, *esse especialmente — pois que esse dever lhe cábe mais do que a ninguem*, tomem, como lhes cumpre, uma digna atitude a tal respeito. Que alguma coisa de serio, de reflexivo, de pratico, sáia de sua iniciativa.

Da Camara muito em especial. Como organismo representativo do publico sentir, como orgão propulsor que deve ser de tudo quanto importe ao bem geral, ela tem o dever de proceder no assunto com toda a nobresa e com toda a dignidade, como o deve fazer todo o organismo que tem em conta os sentimentos patrioticos dos que são bem intencionados.

Assim se faz lá fora, na França, na Inglaterra, na Itália e na Alemanha, no nosso país, em várias terras, cujos municípios teem

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Isabel Almeida de Oliveira Nobre
D. Maria Tereza Coutinho Dias
Antonio Maria Simões.

A'manhã:
D. Fernanda de Brito
O menino Manuel Maria de Menezes Dias
Padre Abel Morais.

Segunda-feira:
D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques
D. Maria Raposo
Dr. Joaquim Felix Beirão
João Meudes Ferreira.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o filhinho do sr. Francisco Correia, comerciante da nossa praça.

— Tambem se encontra no retido no leito, por ter sido acometido dum ataque, o sr. João Paraizo.

Sociedades por Quotas

A Direcção da Associação Comercial e Industrial convida todas as Sociedades por Quotas do Distrito, que se acham incursas no art.º 52.º do Decreto n.º 8712 de 17 de Março de 1923, a comparecerem na sua séde, ámanhã, pelas 14 horas, afim de ser tratado o assunto.

A citada lei refere-se a todas as sociedades que não entregaram na Direcção de Finanças do Distrito a nota das importancias pagas aos seus socios, como remuneração do capital, depois de Setembro de 1922.

Tuna academica

A Tuna Academica de Coimbra está tratando de organizar uma excursão a Sevilha.

Um Projecto de Lei Estapafurdio

Referiu-se ha dias o nosso presado amigo sr. F. M., em carta de Lisboa para a *Gazeta de Coimbra*, ao célebre projecto de lei que o deputado João Camoesas apresentou para amordaçar a imprensa.

Nunca se viu tanto arrojo e coragem para levar ao parlamento um tal aborto, que, a ser aprovado, qualquer sociedade ficaria privada de possuir acções, quotas ou obrigações, ou associar-se por qualquer forma a sociedades ou empresas editoras que se proponham à publicação de jornais diários.

As empresas jornalisticas existentes seriam obrigadas a registar na Conservatoria no praso de 15 dias todas as obrigações e acções que tivessem, sob pena de, não sendo averbadas ao seu possuidor no praso marcado, serem imediatamente averbadas ao Estado.

A's assembleias gerais dessas empresas jornalísticas caberia nomear o director, o secretário e chefe de redacção. Estas empresas teriam delegados do govêrno com direito de voto para aquelas nomeações.

Outros absurdos como estes contem o tal aborto, que tem merecido a mais justa reprovação da imprensa e do publico.

Já é coragem apresentar em pleno ano de 1924 um tal projecto de lei contra a liberberdade de pensamento e direito de propriedade.

Ainda bem que o aborto dorme o sono eterno no cabaz dos papeis velhos.

Pela IMPRENSA

"Voz da Justiça"

Este nosso prezado colega figueirense completou 22 anos de publicação, facto que bem comprova o agrado que merece aos seus numerosos leitores.

E', sem duvida, um dos melhores jornais da provincia.

Ao seu estimado director e nosso amigo, sr. Manuel Jorge Cruz, muitas e sinceras felicitações, oxalá que continue a vida larga e prospera do seu jornal.

A "queima das fitas"

Vai realisar-se com grande brilhantismo no dia 27 do corrente

Os quartanistas das diversas faculdades universitarias estão vivamente empenhados em realisar com grande brilhantismo a tradicional *queima das fitas*, que deve ter lugar no dia 27 do corrente.

Haverá um grande cortejo em que cada faculdade apresentará um carro alegorico, tomando parte no cortejo outros estudantes que apresentarão varias *charges*.

Haverá tambem um carro alegorico á Universidade.

Depois do cortejo e da queima das fitas, no largo da Feira, os quartanistas de Sciencias terão um jantar de confraternização em Penacova, e os de Direito e de Medicina talvez na Curia.

"Seguro de Vida Oficial do Exercito Português"

Está despertando grande interesse no meio militar a criação duma Instituição de caracter mutualista, previdente, que se denominará *Seguro de Vida do Oficial do Exercito Português*, a qual terá por fim estabelecer um legado unico, por morte do associado á pessoa que por ele fôr previamente indicada.

Já ha muito que no Exercito Português se faz sentir a falta duma instituição desta natureza.

O Seguro de Vida do Oficial do Exercito Português, que se pretende agora criar, é moldado em bases completamente diferentes das seguidas até hoje pelas actuais instituições de previdencia, que bem longe estão de corresponder ao fim a que se destinam, devido á exiguidade dos subsidios que distribuem por morte dos seus associados.

O principal fim do «S. V. O. E. P.» é, muito especialmente destinado a acabar com os quasi constantes pedidos de socorros feitos pelas familias de oficiais falecidos, por intermedio de comissões dos camaradas, dadas as precarias condições de vida em que essas familias ficam por morte do seu chefe.

A pensão do S. V. O. E. P., deixada pelo socio falecido será paga por uma só vez ao legatario indicado pelo socio e pode ir até algumas dezenas de milhares de escudos.

O projecto de estatutos desta colectividade foi já submetido á apreciação das entidades superiores esperando-se que elas, atento o caracter benemerito, previdente e de reconhecida necessidade desta instituição, — dêem o seu assentimento para no mais curto praso de tempo ser eleita a comissão instaladora.

Congresso das escolas tecnicas

Reuniram-se os alunos da Escola Comercial de Coimbra, a fim de resolver sobre a atitude a tomar perante o 2.º congresso dos alunos das escolas tecnicas do país, sendo tomadas as seguintes resoluções:

Os alunos da E. C. C. só se podem fazer representar no 2.º congresso dos alunos das escolas tecnicas do país se a comissão organisadora do mesmo congresso fôr composta dos membros que foram eleitos no 1.º congresso, e que são a sr.ª D. Raquel do Carmo M. R. Santos e o sr. Jaime do Nascimento Almeida;

Que, nesta conformidade, a verdadeira comissão organisadora deve reunir-se e resolver sobre quais dos actos até hoje praticados devem ser sancionados ou modificados;

Fazer saber a todas as escolas, com representação no congresso, quais as razões que fundamentaram esta deliberação;

Que seja dado á Direcção da Associação dos Alunos da Escola comercial de Coimbra um voto de louvor e de confiança pela maneira inteligente e altiva como se tem havido na questão do Congresso, e bem assim na organisação e instalação da Associação que dirige.

Conferencia

Não se podendo realizar ontem, no Coimbra-Club, a anunciada conferencia do sr. Tomaz da Fonseca, sobre *Lourdes e a medicina*, tem esta lugar ámanhã, 18, no Teatro Avenida, ás 15 horas.

Cruz Vermelha

Nos baixos da cadeia de Santa Cruz, está sendo adaptada uma sala para a instalação do posto da Delegação da Cruz Vermelha, a qual foi cedida pela Camara Municipal.

Patrioticamente tem auxiliado os trabalhos, os srs. capitão Parreira e Carlos Henriques, gerentes da Companhia Nacional de Alimentação, por conta de quem tem sido feitos os transportes de materiais.

Musica na Avenida

A'manhã, das 19 ás 21 horas, dá concerto a banda de infantaria 23, sob a regencia do tenente sr. Lima, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Marcha Militar (com cornetas) — Lima
Regente (sinfonia) — Mercadant
Marcha de Cadiz (Zarzuela) — * * *
Sanson et Dalila (Opera) — Saint Saens

SEGUNDA PARTE

Los Magyares — Gastambide
Marcha Militar (com cornetas) — Lima

Voto de sentimento

Na sua ultima sessão, o conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta um voto de sentimento pela morte duma irmã do professor, sr. Dr. Antonio Luís de Morais Sarmento.

"Caravana 4.ª"

O grupo excursionista *Caravana 4.ª*, com séde nesta cidade, realisa ámanhã uma excursão a Lorvão e Penacova, na qual tomará parte grande numero de pessoas.

O passeio é feito a pé pela serra até Penacova, e o regresso pelo rio Mondego.

Esta excurção, a primeira de uma serie que se propõem realisar a varios pontos pitorescos, está despertando grande entusiasmo entre a *caravana*, cujos associados conduzirão instrumentos de corda para promoverem danças nos locais onde bivacarem.

Sal marinho refinado

Acaba de ser montada na Figueira da Foz, uma fabrica de refinação de sal marinho, cujo produto rivalisa com o estrangeiro, tanto na finura como na brancura, e é purissimo, bem empacotado, honrando o fabricante.

Desejamos-lhe que o seu esforço seja coroado do melhor exito.

A' morte do pequenino filhinho do Ex.mo Sr. Dr. Almeida e Sousa

Rodeado de mimos e carinhos,
Teus dias decorriam descuidados,
De sonhos e quimeras povoados,
N'um alegre cantar de passarinhos.

Não soubeste da vida os maus caminhos,
Cortou a Morte teus dias doirados,
Lançou o luto sobre os desolados
Corações dos pais, crivados d'espinhos.

Vive a tu'alma num jardim etereo,
Liberta já do corpo que a prendia,
E que agora em triste cemiterio,

Desceu á terra — á terra em que sofria —
E aí repousa no triste e funereo,
E duro marmore d'uma campa fria!

Coimbra, 12-5-924 — UM ALUNO DO 4.º ANO

Cimentos de Leiria "LIZ"
A' venda na Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Coimbra-Figueira

A convite do União Foot-ball Coimbra Club, joga amanhã, pelas 16 horas, nesta cidade, o forte agrupamento da Figueira da Foz, Sport Club Operario.

O Operario que presentemente está em melhor forma do que, a quando da sua ultima vizita a esta cidade, deve proporcionar aos aficionados uma excelente tarde de *foot-ball*.

Este encontro é o primeiro duma serie de jogos que o União tenciona realizar ainda esta epoca.

Justo se torna que o publico corresponda a esta iniciativa do União que representa muitos sacrificios, atendendo ás enormes despezas que acarretam a deslocação dum grupo de *foot-ball*.

* * *

Outros encontros

A's 8 horas da manhã jogam as 3.as categorias do União contra o Sporting Club de Coimbra, e ás 10 horas, tambem em 3.as categorias jogam o Progresso Foot-ball Club contra Luzitano Foot ball de Coimbra.

* * *

Campeonato de 4.as categorias

O campeonato de 4.as categorias da A. F. C. foi brilhantemente ganho pelo Santa Clara Foot-ball Club, vencendo na final o Onze Branco por 2 *goals* a 1.

Este grupo mereceu bem a sua victoria, pois que foi o onze mais regular durante o campeonato da sua categoria.

Saudamos os seus elementos e bem assim a sua Direcção.

A greve dos transportes

Foi declarada ontem em Coimbra

Foi ultimamente publicada uma lei que eleva as multas impostas aos *chauffeurs*, carroceiros, cocheiros, etc., a qual deu causa a protestos e por isso as classes atingidas lançarem-se na greve.

Pretendem os grevistas que essa lei seja revogada, o que só o Parlamento pode fazer, e assim tem intensificado o seu movimento.

Ontem declararam-se em greve nesta cidade os *chauffeurs*, carroceiros, cocheiros e moços de frete, tendo na véspera realisado uma reunião na Casa dos Trabalhadores, á qual vieram assistir dois delegados do Porto.

Entre as resoluções tomadas, além da declaração da greve, foi nomeada uma comissão que se avistou com o governador civil a quem comunicou que os grevistas não retomariam o trabalho enquanto a revogação da lei não fôsse publicada no *Diário do Govêrno*, e restituidos á liberdade os presos por causa da greve.

Mais foi resolvido nomear uma comissão de vigilancia, e que sejam utilisados transportes apenas para serviço clínico e de correios.

O peixe para o abastecimento da cidade foi hoje conduzido da estação de Coimbra-B para o mercado, por galérias do exército, escoltadas por soldados.

O pão para os hopitais também foi conduzido em carros do exército.

A estação telégrafo-postal de Arganil é assaltada e roubada

Na noite de sábado para domingo foi assaltada e roubada a estação telégrafo-postal de Arganil, donde os gatunos levaram a quantia de 6.846$00 que para ali tinha ido da Tesouraria da Fazenda Publica, na tarde de sábado, a fim de no domingo seguir para a agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

O roubo foi feito por uma escada encostada á janela que dá para a sala reservada ao publico. Como não puderam entrar na sala de serviço, por a porta estar fechada, desceram novamente pela mesma escada e encostaram-na a outra janela, também de correr como quási todas as da casa e por ali facilmente entraram na estação.

Afim de trabalhar na descoberta dos gatunos, partiu para Arganil, o agente Reis, da policia de investigação criminal desta cidade.

Orfeon Academico

O Orfeon Academico segue no dia 29 para Lisboa, onde dará 3 espectaculos; um no Coliseu e dois no teatro de S. Carlos.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges.

Pinto de Almeida. — Avenida Sá da Bandeira.

Santos Viegas. — Rua da Sofia.

Crónica dos Livros

Perfil da Mulher Brasileira, por A. Austregesilo. Edição das livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa.

A literatura brasileira que, a pouco e pouco, vem dominando o mercado nacional, é pródiga em astros de primeira grandeza, o Brazil tem uma literatura fecunda, exuberante, como a sua paisagem luxuriante e eterna.

Grande número de prosadores, de poetas, de críticos, esmaltam a sua esplendida galeria de homens célebres que à arte brasileira dão a sua inteligencia luminosa, as suas emoções mais intimas, o seu lirismo mais evocador.

O inter-cambio literário entre as duas grandes nações irmãs foi agora prejudicado com as dificuldades opostas, sem razão e sem lógica, à grande expansão do livro português. Não se compreende semelhante medida governativa, precisamente na hora em que as duas grandes pátrias mais se estreitavam, mais se procuravam conhecer através as obras mais belas dos seus literatos, dos seus historiadores, dos seus críticos e dos seus poetas.

O perfil da mulher brasileira, do eminente Astregesilo, sócio da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Sciencias de Lisboa, é um esboço acerca do feminismo no Brasil.

Sob o poder evocador do explendido critico, desenham-se os perfis magistrais das mais insignes mulheres brasileiras, em cuja alma criou raizes profundas o amor ao patrio torrão, o amor á independencia da patria fórte e generosa, ardente e sonhadora.

Damiana da Cunha, por exemplo, a missionaria celebre, trouxe á civilisação brasileira grande numero de indigenas insubmissos.

Dotada de inteligencia viva e lucida, converteu indios rebeldes, entre peregrinações e fadigas.

Clara Camarão é uma verdadeira Joana d'Arc brasileira, batendo-se contra os werlandezes.

Eis aqui a flor do heroismo brasileiro, audaciosa e brava, destemida e intemerata.

Falar da mulher brasileira, diz o ilustre critico, é falar do sentimento.

No trabalho do eminente brasileiro ha paginas de soberbo colorido, de impressionante discrição, ao mesmo tempo reveladoras dum literato possuindo um admiravel poder creador e dum investigador paciente e conscienciozo.

A alma brasileira vibra, intensamente, nos feitos gloriosos das ilustres mulheres daquele país sonhador, nostalgico e sombrio, como as suas lexuriantíssimas florestas virgens.

A actual carta politica da Europa, por Luís Schwalbach.—Das livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa.

Este livrinho, sob todos os pontos de vista util aos estudiosos, porque se trata de estudos de geografia histórica, política e económica, quási perfeitamente abandonados em Portugal, traça o estado da Europa no momento em que a guerra abalou os alicerces políticos de quási todas as nacionalidades, delimitando-lhe as fronterias, traçando-lhe, resumidamente, os seus perfis etnicos e geográficos. Apresenta, depois, ao leitor, como contraste, a situação da Europa actual, estudando com todo o critério as modificações profundas que sofreu com a avalanche formidavel dos ódios, dos rancores, das raivas contidas durante tantos anos e a aleluia de esperanças, de anciedades, de novos horisontes para tantas nacionalidades submetidas ao domínio esmagador do mais forte.

E' um quadro interessante, bem desenhado, onde o estudioso assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, revela as suas explendidas qualidades de historiador, de critico e até de prosador agradavel.

Biblioteca das Noivas, organisada por Cezar de Frias, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

O Amor, a Mulher, o Lar, são três livrinhos que iniciam a publicação da «Biblioteca das Noivas», dirigida pelo distinto prosador Cesar de Frias. Desnecessario será acentuar que se trata da compilação de varios pensamentos lapidares sobre o Amor, a Mulher e o Lar, dos nossos mais insignes poêtas, criticos e romancistas. E' encantadora a frescura daqueles pensamentos subtis, profundos, e alguns até, eivados duma filosofia propria da nossa raça e da nossa indole.

Toda a sentimentalidade portuguesa, cada vez mais bela, arrebatada e heroica, ali fez o seu ninho, como se procurasse um refugio ás tempestades mercantilistas da epoca que passa. «A Biblioteca das Noivas» constitue uma preciosa colecção de conceitos admiraveis, estuantes de beleza, de vibrações liricas, de vôos maravilhosos da alma lusa em busca do sonho, do recolhimento e da quimera.

São joias de scintilações fecundas, astros, luz, auroras, madrugadas de luxuriantíssimas primaveras.

Cesar de Frias, inteligentemente, colecionou lindos pensamentos de Garrett, de Herculano, de Camilo, de Amalia Vaz de Carvalho, onde vibra e passa a aza do sentimentalismo português, mavioso e terno, como se atravessasse um limpido pedaço d'azul etereo.

E' delicioso este soberbo canteiro de violetas, de rosas, de lirios, de açucenas, de verbenas e cravos cujo perfume penetra a alma até a embriagar e a perder.

Segredos da Musa, por Freitas Camara.—Das livrarias Aillaud e Bertrand.

Nós atravessámos sempre épocas de grande influencia lírica porque, o génio português, naturalmente poetico, estrutoralmente romantico, encontrou na poesia a máxima expressão da belesa e da harmonia. Houve grandes líricos em Portugal, dum lirismo que nada desmerecia do génio latino, fecundamente romantico e apaixonado. Desde as influencias provençaes até à forma impecavel das escolas italianas, Portugal cultivou todos os géneros poeticos, engrandecendo-se, elevando-se até às mais puras regiões do sonho, modelando a cantiga, a elegia, a ecloga, a bucolica e o soneto com o mesmo brilho e o mesmo ardor com que vibrava os golpes da sua espada de guerreiro.

Mas o autor dos *Segredos da Musa* precipitou-se na publicação dos seus versos, onde há imperfeições, desconhecimento de metrica, falta de harmonia e de imaginação e sobretudo a lamentavel impericia com que fecha quási todos os sonetos. Freitas Camara não é, positivamente, um poeta. Deve ser um cultor ainda novo da *Grande Arte*, modelando com indecisão o verso, mas poderia ter revelado imaginação e um pouco do lirismo duma alma que sonha e sofre. Tem algumas poesias dum ressaibo patriótico, exaltando o valor do soldado luso, enaltecendo a sua valentia e a sua bravura.

Pode ser que, Freitas Camara, cuidando melhor o seu estro consiga modelar poesias dignas do génio dum povo que sempre se deixou levar pela imaginação e pela alma.

Achados

Nesta redacção encontram-se depositados um livro de estudo e uma carteira de senhora, que serão entregues aos seus donos.

Gatuno perigoso

Seguiu para Tomar o perigoso gatuno José Jacinto, ou Jacinto dos Santos, preso nesta cidade por suspeitas e que dali foi depois requisitado por se supor que faça parte duma quadrilha de malfeitores que infestou aquela cidade e povoações circunvisinhas, onde espalhava o terror e a morte.

Ao mesmo tempo que de Tomar requisitavam o Jacinto, a autoridade de Abrantes tambem pedia que ele lhe fosse entregue, pois evadiu-se da cadeia dali, em cuja comarca foi condenado na pena maxima.

A LIQUIDADORA

Rua Borges Carneiro

EXPOSIÇÃO PERMANENTE. Para comemorar o 5.º aniversario da abertura deste importante estabelecimento, realisa-se no

SALÃO DA TRINDADE

adquirido ultimamente para seu deposito, uma grande exposição de mobilias de fabrico mais moderno e fino gosto, durante a qual se fará uma distribuição de 3.000 brindes comemorando esta data.

Esta exposição é aberta no proximo domingo, 18, pelas 3 horas e meia da tarde.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

70 — Carlos Rocha, até 25 de Abril.
72 — C. M. de Vasconcelos, até 4 de Abril.
78 — Dias Maia & C.ª L.da, até 6 de Maio.
88 — Emilio Pinheiro Viterbo, até 15 de Maio.
100-A — Francisco de Alarcão, até 15 de Setembro.
106 — Francisco Lopes Martins, até 1 de Julho.
126 — João G. Cardoso, até 10 de Junho.
134 — Dr. João dos Santos Apostolo, até 9 de Maio.
141 — Joaquim A. Simões, até 11 de Setembro.
144 — Joaquim da Costa, até 31 de Dezembro.
187 — Luís Alves Coutinho, até 1 de Abril.
192 — Manuel Antunes Pereira, até 7 de Abril.
208-A — Manuel de Sousa Barbosa, até 14 de Março.
219 — Rafael da Costa Mota, até 20 de Setembro.
63-A — Bernardino Marques, até 12 de Maio.
224 — Dr. Tomás Mexia Leitão, até 25 de Abril.
218 — D. Piedade Ferreira Pinto, até 19 de Junho.
959 — Antonio Seco, até 8 de Novembro.

* * *

Pedimos aos nossos assinantes onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem a importancia das assinaturas em divida o que muito lhes agradecemos.

"Gazeta de Coimbra"

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

ANUNCIOS

Cada linha:	
Na primeira pagina	1$00
Nas outras paginas	$50
Comunicados:	
Cada linha	1$00

* * *

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20 % nas publicações.

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

OBITUARIO

Faleceu o *chauffeur*, sr. Augusto Peça de Oliveira, natural desta cidade.

— Realizou-se ontem o funeral da menina Alice Pereira, cunhada do sr. Fausto Eloi. No funeral da infeliz creança encorporou-se o Rancho Infantil da Rainha Santa do qual ela fazia parte.

A's familias enlutadas enviamos as nossas condolencias.

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

13 DE MAIO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	144$50	145$50
s/ » 90 dias	143$50	
s/ París	1907	1920
s/ Madrid	4587	4619
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	12387	12473
s/ New York	33404	33333
s/ Suissa	5858	5929
s/ Italia	1468	1479
s/ Belgica	1598	1609
s/ Suécia	8800	8861
s/ Noruega	4584	4616
s/ Dinamarca	5600	5639
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	165$00	169$00
Ouro Português		

* * *

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	16$00
Milho branco	16$50
» amarelo	16$50
Centeio	—
Cevada	9$00
Aveia	6$00
Favas	13$00
Grão de bico	23$00
Chicharos	18$00
Feijão môcho	36$00
» branco	35$00
» pateta	34$00
» mistura	34$00
» frade	22$00
Batata	34$00
Tremoços (20 litros)	11$00
Galinhas, cada	13$50
Frangos	6$00
Patos	8$50
Ovos o cento	32$00

Técnico

Inglez, chegado ha pouco de Inglaterra deseja colocação como tecnico de máquinas a vapor e electricas ou automoveis.

Dá as melhores referencias da sua competencia fala para informações ou esclarecimentos escrever para Figueira da Foz, rua Miguel Bombarda, 49 ou em Coimbra na Havaneza Central na rua Visconde da Luz. 1-v-s-s.

Agradecimento

Maria Izabel Henriques, Maria José Henriques, Izabel Henriques e Aurelio Antonio Ferreira vêem por este meio apresentar os seus agradecimentos a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor pelo falecimento de seu extremoso marido, pai e cunhado José Maria Henriques.

Coimbra, 15 de Maio de 1924.

A Comissão das festas de S. Pascoal, realizadas na Fabrica do Papel, do Penedo na Louzan, vem dar conta do producto do bazar efectuado nas referidas festas, em benefio do Hospital de S. João desta vila.

Oferta em dinheiro	1.409$50
Producto propriamente do bazar, em dinheiro e uma inscrição	4 809$20
Donativos angariados por senhoras	1.188$90
	7 407$60
Despezas diversas	203$34
Liquido	7.204$26

A Comissão, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que concorreram para este bazar, cujo resultado foi muito superior ao que se esperava, fa-lo por esta forma, patenteando a todos o seu reconhecimento e gratidão, em nome dos pobres deste concelho, não podendo deixar de especializar as Ex.mas damas que tão bons serviços prestaram nesta causa, a Ex.ma Direcção da Companhia do Papel do Prado pelo seu grande auxilio e os cavalheiros que auxiliaram e trabalharam no bazar.

Louzan, 13 de Maio de 1924.

A Comissão,

José Antonio Coelho.
Herminio da Costa Almeida.
Eduardo Fernandes.
João Anselmo Vaz.
Augusto Carvalho.

Brevemente á venda o Sal marinho refinado, da Figueira da Foz. 3

Ama de leite, oferece-se Largo de S. João. 8 1

Antiguidades bufetes, contadores, cadeiras sola gravada etc., vende barato, Saraiva Nunes
Casa do Sal. 1

Automovel Ford vende-se em estado de novo, ou se troca por carro europeu de 10 H. P. preço 15 contos.
Ceramica de Quintans. Costa do Valado. 4

Casa Construção recente com quintal murado vende se. — Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2

Dezenas de boas musicas para piano e violoncello da coleção Ameal vende Saraiva Nunes.
Casa do Sal. 1

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Mercearia Num dos melhores pontos da Baixa, e muito afreguesada trespassa-se em boas condições pelo motivo dos seus proprietarios quererem dedicar-se a outro ramo.
Nesta redacção se diz. X

Predio em S. Sebastião Santo Antonio dos Olivais, arrenda se ou vende-se caso convenha o preço ao seu proprietario.
Trata-se com Cezar Antero no mesmo sitio. 6

Sulfato e Enxofre recebeu quantidade Miguel Rodrigues. Telefone 609. Rua da Louça. X

Vende-se Mobilia de quarto estilo inglez. Rua Venancio Rodrigues 13-1.º. 3

Cal hydraulica do Mondego

Pedidos á Agencia Comercial e Industrial Limitada

3 grandes volumes, numismatica romana boas gravuras. Rara Venda, Saraiva Nunes.
Casa do Sal. 1

Agencia Ra-dubos de Ba-
"H. B. C."
Activos
Vende-se a Agencia Comercial e Industrial L.da

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Prevenção

Diamantino Pratas Leitão, 1.º cabo de cavalaria, n.º 225, da Guarda Nacional Republicana, aquartelada em Coimbra, vem por este meio declarar que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por sua mulher Maria da Piedade Pereira, moradora na rua Direita, n.º 37, visto correr nesta comarca a respectiva acção de divorcio.

Diamantino Pratas Leitão, 1.º cabo de cavalaria da G. N. R.

Venda de predios em Cernache

Um lagar de azeite com seus logradouros, movido a agua, com duas prensas manuais, denominada o «Cubo».

— Uma quinta denominada do «Santo Antonio» ou «Fuzeirinho, com casa para guarda, terrenos com oliveiras e outras arvores de fruto.

— Uma vinha e terrenos com oliveiras, no sitio da Moita Santa, no lugar de Vila Nova.

Aceita propostas o seu dono Francisco Cardoso dos Santos, residente em Cernache. 2

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Barbearia Trespassa-se na Figueira da Foz. Bairro novo. Trata-se na rua Bernardo Lopes, 37.
Figueira da Foz. 1

Casa aluga-se, Cumeada, n.º 61. 1

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casas arrendam-se na baixa. Recebem-se propostas na rua da Sofia, 22, até ao fim de Maio. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Empregada Precisa-se para balcão. Exigem-se informações. Carta á redacção ás iniciais C. L., indicando ordenado que deseja e onde pode ser procurada. X

Empregado com prática de mercearia, por junto e a retalho, oferece-se.
Carta a esta redacção a A B 4

Fogão Vende-se usado, muito bom, na serralharia Lemos, junto ao primitivo convento de Santa Clara.

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Imforma na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Trespassa-se em bom local na baixa, com telefone servindo para escritorio. Informa-se na rua das Padeiras 41-42. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.
Armazens do Chiado. X

Piano «Francês» em estado de novo, vende-se em conta.
Informa-se no Calhabé, 204. X

Quartos ou parte de casa com ou sem mobilia aluga-se. Rua Pedro Cardoso 62. 2.º 2

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.
Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Vende-se um fogão de fôgo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante.
Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias, Coimbra. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.
Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se Motor Estok por gaz pobre, 2 muares, carroças e arreios, 1 bancada completa com 3 pedras, sendo uma franceza.
Para tratar, rua da Madalena n.º 17. 1

Prevenção

Previnem-se os srs. mutuarios de que têem de distratar todos os penhores, até ao dia 10 de Agosto proximo.

Os penhores abandonados serão leiloados.

Coimbra, 9 de Maio de 1924. Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 1

CONDEIXA
Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa-Taveiro-Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário, Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende-se livre de inquilinos e de todos os encargos. 5

Brinquedos
para creanças
Casa Havaneza
Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58. estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 2

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.
Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 2

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientífico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

Livros de escrituração commercial e todos os mais artigos de escritorio.
CASA HAVANESA

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

"COLONIAL,,
- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

CHAPEUS PARA SENHORA
ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Lindos modelos, executados com a maxima perfeição, pelos ultimos figurinos de Paris, e a preços reduzidos, sem competencia
Praça 8 de Maio, 25-2.º

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Gerente Bonifacio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	343.137$397
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	93.883$755
Total.....	437.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do *ACIDO URICO*
Indicado no *ARTRITISMO*
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Artigos de novidade
CASA HAVANEZA

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Bouquidões, TOSSES, etc.

Perfumarias
Casa Havanesa

José M. Alves,

precisando de ir ao Brazil tratar de negocios onde se demorará alguns mezes, negoceia em boas condições, convindo, a sua quota do estabelecimento de calçado que possue na rua Eduardo Coêlho 56-60, desta cidade.

Este estabelecimento data de 1878. 1

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Banco Industrial Portuguez
Filial em Coimbra

Está em pagamento ás 2.as 3.as e 4.as feiras o dividendo deste Banco, da 1.ª emissão, referente ao ano de 1923.

A's 5.as e 6.as feiras, serão efectuadas as entregas de Titulos provisorios da 2.ª emissão, para ser marcado o dia da troca pelos Titulos definitivos e respectivo pagamento do dividendo.

O pagamento de dividendos e entrega de Titulos provisorios, só terão lugar até ás 15 horas dos dias indicados.

Banco Industrial Português, Filial de Coimbra.

O gerente. *José Mateus Fernandes.* — Coimbra, 1 de Maio de 1924. 1-a

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.
João Augusto S. Favas. 1-v-s

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º — Chamadas pelo telefone 51.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1598

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 20 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

LISBOA, 19 de Maio

Deve concluir ámanhã, no Senado, a interpelação do sr. Ernesto Navarro ao ministro do comercio, a proposito da reintegração de dois funcionarios ferroviarios, da suspensão dos trabalhos relativos á mudança das oficinas do Barreiro para o Pinhal Novo e da cedencia de duas locomotivas á linha do Vale do Vouga, que pelo Estado tinham sido adquiridos pelos fornecimentos *en nature* provenientes da Alemanha.

O sr. Ernesto Navarro, arvorando o pendão da revolta contra o ministro por ter arrastado sem mêdo, contra a Administração dos Caminhos de Ferro do Estado, levando a sua audacia a demetir o respectivo conselho, veio á Camara e não esteve com meias medidas.

Ou ha autonomia ou não ha autonomia. O ministro do comercio tenta contra a integridade do conselho? Espera-lhe pela pancada. Daí a moção de desconfiança que o sr. Navarro atirou para a camara, moção que ámanhã terá de ser aprovada e o ministro abandone o poder ou a moção não é aprovada e o senador interpelante perde... o comboio.

O sr. dr. Nuno Simões produziu, na defesa dos seus actos ministeriais, um brilhante, um concludente discurso.

Demonstra á evidencia ter procedido com inteiro espirito de justiça, respeitando a lei, salvaguardando os interesses do Estado e mantendo alto o prestigio do Poder, em face de organismos que são estados dentro do Estado, com prejuiso dos serviços publicos.

Feita a exposição clara e terminante do assunto, o ministro só teve aplausos. Não lhos regatearam nem os mesmos correligionarios do interpelante.

Acontece, porém, que nos ultimos dias, a *politiquice* tomou conta do caso e este complica-se, pela solução que lhe pretendem dar.

Verificado que a camara não podia aceitar a moção de desconfiança, procura-se substitui-la por outra em que o ministro não fique mal, mas pela qual o sr. Ernesto Navarro não saia desairosamente do conflito parlamentar.

Mas, ao que se diz, o ministro não se conforma, pondo a sua pasta sobre o assunto. A camara terá de escolher: ou aprova ou regeita a moção, ou se pronuncia sobre o sr. Ernesto Navarro ou pelo ministro.

Alguns parlamentares democraticos, que já tinham impedido que o seu correligionario levantasse a questão na reunião do grupo, para lhe não darem a solidariedade, entendeu tambem agora que o sr. Navarro não podia nem devia levar á camara uma moção de desconfiança, com a qual pudesse, sem a circunstancia antecipada dos seus correligionarios, pondo em cheque um ministro e com ele possivelmente o ministerio.

E, de facto, assim é. O sr. Navarro, mesmo que tivesse por seu lado toda a razão, o que não acontence, não podia era apresentar moções de desconfiança. Podia, se assim o julgasse justo e oportuno, discutir os actos do ministro, convencer a camara das razões que lhe assistiam e se esta entendesse que ao ministro devia ser retirada a confiança, então estaria bem. Ele ou qualquer outra pessoa se encarregaria de dar o golpe de misericordia no interpelado.

Como as coisas se estão passando, o caso complica-se.

O governo solidarisa-se com os actos do ministro do Comercio, alguns dos quais foram precisamente resolvidos em conselho de gabinete. Não deseja o sr. dr. Nuno Simões que os seus colegas lhe dêem a solidariedade, para o caso desta votação, mas não é de crêr que se alheiem do seu resultado.

E eis aqui, como ámanhã, quando os leitores da *Gazeta de Coimbra* estiverem, talvez, lendo esta carta, o governo esteja em vespera de liquidação, entregando ao Chefe do Estado os poderes que ha meia duzia de mêses lhe conferiu.

E assim se passa o tempo nesta bôa terra portuguza.

F. M.

Camara Municipal

Sessão do dia 15 de Maio

Resolveu contribuir com a verba de 100$00 para as festas de homenagem ao Epico cantor dos Luziadas, levadas a efeito em Lisboa, nos dias 3 a 10 do proximo mez de Junho, pela Comissão Executiva da Grande Comissão Nacional para a consagração a Luís de Camões.

— Indicou como delegado ao proximo Congresso Municipalista, que se realisa na cidade do Porto, nos dias 21, 22 e 23 de Junho proximo, o chefe da secretaría da Camara.

— Autorisou que o actual administrador do Matadouro, Daniel Leal, exerça, em comissão, o cargo de tesoureiro dos Serviços Municipalizados.

— Deliberou oficiar ao director da *Gazeta de Coimbra* comunicando lhe que a noticia dada pelo seu jornal em 10 do corrente ácerca de um oficio dirigido a esta Camara pelo sr. director dos hospitais da Universidade, é falsa, pois no mesmo jornal se diz que o oficio tem a data de 25 de Março, quando é certo que ele é datado de 25 de Abril, extranhando que sobre essa noticia se bordem considerações menos verdadeiras e se tirem conclusões menos exactas; deliberando tambem que á direcção do referido jornal seja manifestado o desejo de que as noticias ali publicadas sobre assuntos camararios tenham sempre aquela exactidão que é indispensavel para a boa orientação do publico.

Resolveu submeter á apreciação do Senado Municipal o projecto da venda de dois lotes de terreno, de construções, na Rua Oriental de Montarroio.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras urbanas.

— Resolveu indeferir um requerimento de Alípio Rodrigues Coimbra, em que solicita à Camara para mandar intimar os inquilinos da Ourivesaria Vilaça, a desocuparem o prédio que possue na Rua de Ferreira Borges. Este indeferimento é baseado no facto de a Camara só poder aplicar as disposições da Lei de 16 de Julho de 1863, e não aquelas a que se refere o § 2.º do artigo 21.º do Decreto n.º 5.411, que regula apenas para a hipótese de serem ordenadas obras indispensaveis e urgentes para a conservação do prédio, e tratar-se, no caso presente, da demolição completa do prédio, visto ameaçar ruína.

— Resolveu mandar anunciar a arrematação da mudança da cabine dos Arcos do Jardim.

— Resolveu que de futuro as plantas topográficas a apresentar à Camara, sejam feitas na escala de 1:500.

— Resolveu submeter á apreciação do Senado Municipal um pedido e respectivo ante-projecto, para a construção de uma Praça de Touros, no Rossio de Santa Clara.

— Deferiu vários requerimentos para exumações, trasladações e construção de jazigos no Cemiterio Municipal.

— Concedeu licenças para apascentamento de gado caprino a diversos individuos deste concelho, e para colocação de letreiros e taboletas.

* * *

Do extrato desta sessão faz parte a deliberação a que já nos referimos ácêrca da *Gazeta de Coimbra*.

A Camara erradamente atribue à *Gazeta* a data mencionada de 25 de Março no ofício da direcção dos hospitais da Universidade, quando esse ofício tem a data de 25 de Abril.

Errou o alvo, porque a *Gazeta* transcreveu o ofício tal qual ele se acha escrito, sem que por isso tenha a menor responsabilidade nesse êrro.

E' lamentavel que o sr. presidente da Comissão Executiva, com manifesto desejo de nos ser desagradavel, não visse isto mesmo e desse a Cesar o que é de Cesar.

Quanto à exactidão das notícias camarárias, indicamos à Camara o melhor caminho a seguir para que o público ande sempre bem informado. E' mandar para a imprensa notas de informação sôbre todos os assuntos que ao público interessem, porque — é bem que se saiba — os munícipes teem todo o direito a saber o que se resolve e como se administra.

Infelizmente nem sequer se sabe qual é a receita e despesa orçamental. Até na questão das águas inquinadas, a *Gazeta* teve de se antecipar à Camara no aviso ao público para se acautelar com a água!...

Valha-nos a Senhora da Paciencia.

Fazemos a vontade a s. ex.ª informando o que soubermos e que a Camara não diga.

A amostra já vai hoje em artigo separado.

Francisco da Fonseca

Ontem de manhã principiou a correr a noticia de se ter suicidado o nosso velho amigo, sr. Francisco da Fonseca, nosso conterraneo, secretario da Administração do Concelho, e procurador da casa Alpoim.

A noticia era, infelizmente,

verdadeira, produzindo grande pezar.

Era um funcionário cumpridor e sabedor do seu cargo.

Fez parte do quadro tipográfico da antiga Imprensa Literária; colaborou em diversos jornais locais, entre êles *A Oficina* e *A Voz do Artista*.

Fez parte, como secretário, da primeira direcção dos Bombeiros Voluntários, e a ele se deve a remodelação por que passou aquela associação.

Tais serviços ali prestou que, em homenagem a êles ali foi inaugurado o seu retrato.

Por vêses foi presidente da direcção.

Foi um grande propagandista da causa associativa, tendo prestado tambem grandes serviços na Associação dos Artistas e ao Monte-Pio Nacional de Lisboa, de que era seu representante em Coimbra.

Era um bom chefe de familia, que, com a sua morte, foi abruptamente ferida.

A toda a familia enlutada, em especial a seu filho o nosso presado amigo, sr. Antonio Luís da Fonseca, e a seu genro tambem nosso amigo, sr. Augusto Tavares de Almeida, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

* * *

O seu funeral realisou-se hoje, pelas 13 horas, da sua residencia para o cemiterio da Conchada, falando o sr. Artur Gaspar Madeira, sendo muito concorrido, e encorporando-se nêle todo o corpo dos Bombeiros Voluntários.

O "RAID" LISBOA-MACAU

	Transporte	692$00
A. N., distribuidor postal de 1.ª classe		2$50
D. P. F.		5$00
Quête no jantar de confraternização da *Caravana 4.ª*, em Penacova, no ultimo domingo.		22$00
	Soma	721$50
	$	1 1/2 0.0

CRONICA: Dois livros: O mês de Maio Eleonora Duse

Não há que duvidar: um país que em plena efervescencia social, sacudido por paixões opostas; colocado no declive do abismo,—mantem um tão forte agrupamento intelectual, uma tão tenaz actividade agrícola, industrial e comercial, é indiscutivelmente seivoso e forte e com brilho se há de erguer no dia da pacificação.

Queremo-nos referir, de entre a fecunda actividade artística e literária d'hoje aos dois últimos livros de Campos Monteiro. São na verdade, dois livros literários, porque tanto na linguagem como no entrecho, não têem que se lhe diga.

Saude e Fraternidade, o primeiro publicado, é uma sátira, mas uma sátira correta e feliz, que por mais que se comente não poderia ter sido escrita senão por alguem que muito ame a sua pátria.

O autor, em momento de descrença e de bom humor, resolveu agarrar em cada um dos políticos da nossa terra e tratou de se divertir com eles, corrigindo-os ou pelo menos ensinando-lhes o caminho da correção: porque não? — Em que país civilisado se não vai encontrar o escritor — que com toda a autoridade que lhe assiste, não humorise os personagens da sua vida publica, ferindo com ferro em braza para que neles os sentimentos de vergonha e de honestidade se não obliterem de todo!? Antes pelo contrário, felizes daqueles que os teem, — sinal evidente de civilisação, de luta e de vida.

E' o que representa *Saude e Fraternidade*. A gente embrenha-se na leveza daquelas páginas e ora comovendo-se, ora rindo, constata que a maior parte são duma verdade dolorosa, assentes sempre neste lema saliente: na generalidade os nossos politicos parecem esquecer os predicados da moral, sem os quais não há, nem poderá haver, administração séria e honesta. Será o dizer-se isto crime? Será menos verdadeiro? Pasemos adeante.

Assim, por vezes triste e quasi sempre alegre, o livro de que tratamos, na verdade, perfeito e util. Com uma delicadeza invulgar em tal género, — o da sátira — fechámos o volume sem que nos sintamos cançados ou aborrecidos do tempo perdido; o motivo? A elegancia da prosa leve e fluída, o estilo dum colorido bem distribuido o que nos vem provar que o autor é indiscutivelmente nos nossos dias um dos primeiros prosadores.

O outro livro, *Moeda Corrente*, embora paralelo na intenção critica do anterior — a escalpelisação da nossa sociedade corrompida e enferma, — é mais arte, é um livro moderno de (cronicas e contos) como o proprio autor o sub intitula.

Moeda Corrente, um volume inconfundível, como inconfundível é a própria maneira de ver do autor. Leve e cortante ferindo a rir os desmandos da sociedade, e em especial da nossa mulher moderna, — tem uma finalidade muito mais profunda e muito mais eficaz do que à primeira vista parece. *Perfeição... e rapidez, O esmalte de M.me X..., Scenas de hoje... e de ámanhã*, citando de memoria, são pequenos — grandes quadros da nossa vida, que bruscamente se precipitou num caminho de falsidade, de inversão e de hipocrisia.

Mas de um sabor fino, muito agradavel, todo o volume se lê com satisfação, em crescendo de interêsse. Campos Monteiro, autor ilustre da *Miss Esfinge*, — poeta delicadíssimo dos *Versos fóra de moda* e da *Musa Irónica*, veio concorrer com estes dois volumes para um maior brilhantismo da sua individualidade literária, inquestionavelmen e uma das mais curiosas, das mais honestas e completas, na nossa galeria de escritores contemporaneos.

* * *

As rosas abriram! Abriram as rosas! Amparo dos tristes, dos melancólicos, sortilegio dos artistas as rosas são alguma coisa nos nossos dias, em que a dôr por vezes nos avassala como a onda furibunda no mar. As rosas lembram-nos coisas fantásticas, por vezes ternuras que fazem chorar!

As rosas são carne que nós beijamos, carne de alguém que nos pertenceu e que se transfigurou em pétala, que se espalha em aroma, em beleza e em luz!

Abri a janela esta manhã. O ar era pó, era luz, era oiro. A' minha frente encantos de côres, rosas aos milheiros, trepando nas árvores, cobrindo selvas, atirando os seus braços reverdecidos pelas paredes da minha casa, numa ância de envolvêl a em arte, de revestil-a de côr e de aroma. Ao fundo espalhado em larguesa, o setim azul do ceu, com seu brilho húmido, pleno dos hálitos perfumados da manhã.

As rosas abriram! Abriram com doçura a conceber beleza, sonhos errantes de virgens, almas de creança, olhos enamorados que se fecharam um dia, — quem sabe! Tudo vida, tudo a própria essencia do universo.

Nos jardins de Coimbra, a apoteose das rosas, é espetáculo que encantos. Amarelas, rubras, brancas, sinfonias de côr, matisando a verdura, são a primavera que chega, plena de seiva em hino de mocidade e de aromas, a própria terra concebendo a poesia — mistério de quanto nos rodeia.

Abriram as rosas! mãos delicadas, mãos pálidas de mulheres hão-de ageitá las agora na elegancia das jarras, — a elegancia dos ambientes perfumados de sonho, dos ambientes onde o sol espreitará tepidamente a desfolhá-las, num sorriso eterno de luz doirada.

* * *

Gabriel D'Annunzio, eu ia jural-o, chorou pela primeira vez; morreu Eleonora!

Era justo: D'Annunzio teria que chorar um dia, ele o diabólico, que toda a vida se tem rido das lagrimas que tem feito chorar! Eleonora morreu! Morreu "A das belas mãos"!

E do recanto da America, onde as suas mãos mais se afilaram, mais se opalisaram, Eleonora deixou correr o seu ultimo pensamento para Aquele, que dum calvario de amor, fizera o seu calvario de arte. E assim se completaram.

A Duse, a divina Duse, da voz melodiosa, a transfigurada de génio, deveu — quem sabe! — o melhor da sua arte, áquela paixão infernal, que o principe do ritmo desencadeou no seu coração e no seu espirito. E morreu de amor, e morreu de arte!

Ficará *O Fogo*, carne viva, scentelha que queima, pagina ardente de todo aquele delirio de labios e de almas, calvario rutilo e esplendor de beleza: *O Fogo*, ficará! E assim Elionora, terá dois monumentos, A imortalidade que o proprio D'Annunzio julgou dever acrescentar — á imortalidade da artista suprema: — com *O Fogo*; e a estatua modelada no pergaminho dos

TRIBUNA MUNICIPAL

Apesar dos últimos agravamentos dos preços da água e da tração electrica terem causado gerais e clamorosas queixas na cidade, estamos absolutamente convencidos que outros agravamentos se vão inevitavelmente seguir, dentro de breve praso, porque de outra forma impossível se tornará a exploração pela Camara dos serviços municipalisados.

E, com a água e a tração, subirá também de preço a iluminação, que, por ser mais nova do que aquelas, não sofre menor mal.

Neste jornal, em artigos sucessivos, que já se contam por dezenas, vimos há muito tempo afirmando alto e bom som e com todo o desassombro e intransigencia, que, os serviços municipalisados estão cavando cada vez mais fundo a ruina do município, e, infelizmente, até hoje, os factos só nos teem dado razão.

Os encargos que esmagadoramente pesam sôbre a sua administração, não dos deixam ver possibilidade de melhores dias, antes pelo contrário.

Os *déficits* são constantes e cada vez maiores, não havendo meio de os travar a não ser à custa dos novos agravamentos das tarifas ou recorrendo a novos créditos hipotecários, que aliviando passageiramente a sua situação aflitiva, mais e mais farão subir o pêso já enorme dos seus encargos, a que nunca poderão fazer face as suas receitas, por maiores que estas sejam.

Que ninguem tenha ilusões: —os serviços municipalisados, hipotecados à Caixa Geral de Depósitos, a quem devem cêrca de 3.000 contos, só para pagamento anual de juros e amortisações dos empréstimos, precisam de dispôr de mais de 300 contos!

Depois, aos seus fornecedores devem eles presentemente mais de 3.000 libras (ouro), importancia esta agravada de dia para dia por novos fornecimentos a crédito, e pelo juro de 6 %, também ouro!

E como tudo isto não bastasse para demonstrar a sua tão precária situação — que nós infelizmente tão bem conhecemos — acontece que a Camara não lhes paga o consumo da água e luz para a cidade, consumo que anualmente orça a 300 contos!

Quer dizer, os serviços municipalisados tem anualmente encargos certos que, sem e menor exagero, calculamos em mais de 700 contos, se bem que haja quem, *autorisadamente*, os calcule em cêrca de 1.100 contos!

E' isto independentemente das despesas inerentes à administração e exploração dos mesmos serviços.

De tão triste situação, repetimos, não nos cabe a nós decerto a mínima responsabilidade, porque aqui, neste jornal, em dezenas de artigos, temos alto e bom som e com todo o desassombro e intransigencia, afirmado a nossa opinião absolutamente contrária à manutenção dos serviços municipalisados na posse e administração pela Camara.

Continuaremos.

M.

---

seus proprios originais, — flôr vermelha que sangra, do seu proprio sangue, da sua propria alma — a alma do maior, e do mais extraordinario, poeta latino dos nossos dias!...

Vasconcelos Nogueira

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, na segunda-feira, a menina Maria, filhinha do sr. dr. Armenio do Amaral Ferreira.

Fazem anos, hoje:

Dr. Luís Pereira da Costa

Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Menezes.

A'manhã:

A menina Manuela de Bastos Leite Braga

D. Olimpia dos Prazeres Silva

Ernesto Leite Pereira Jardim

Francisco do Nascimento Magalhães.

A excursão a Penacova

Como noticiámos, realisou-se no domingo o passeio pedestre a Lorvão e Penacova, promovido pela *Caravana 4.ª*.

O passeio, embora prejudicado pelo tempo, decorren no meio da mais franca alegria.

A primeira *étape* foi em Lorvão, seguindo depois para Penacova, onde se realisou o jantar de confraternização, depois de se juntarem outros membros da *Caravana 4.ª* que para ali seguiram em trens.

Ao jantar foram feitos diversos brindes e muito saudados os fundadores do grupo.

A' *Gazeta de Coimbra* foi feito um brinde especial, agradecendo um nosso redactor, que foi convidado a tomar parte no passeio, e que ficou devéras encantado com o acolhimento que lhe foi feito, o que tambem agradecemos.

Foi ali aberta uma subscrição para os nossos avi dores, que rendeu 22$00.

O regresso a Coimbra foi feito em barco.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Coimbra-Figueira

Apesar do tempo chuvoso o desafio União-Operario, da Figueira da Foz, foi presenciado por regular assistencia.

O estado do campo prejudicou o trabalho das duas equipes, tornando o jogo um pouco monotono.

O União venceu por 2 bolas a 0, marcando sobre o adversario bastante superioridade durante o encontro. As 2 bolas foram marcadas na primeira parte, por o ponta direita Sousa e outra por Chico Correia com um fortissimo pontapé. Nito teve nesta parte um esplendido mergulho, salvando um *goal* certo contra o seu club.

No segundo tempo a chuva caía com certa violencia, fazendo debandar parte da assistencia. O jogo terminou um quarto de hora antes do tempo regulamentar, devido á chuva que era torrencial.

Do União os seus melhores jogadores foram Manu l Correia, a *half back* direito; Cabreira, Chico Duarte e Chico Correia.

Da Figueira: Gostámos dos avançados, excepto o extremo direito que é fraco. Tambem jogaram bem o *half* direito e o *back* direito. O *keeper* fez um regular lugar de *back*. Uzou dos pés na maior parte das vezes que teve de intervir.

E' um pessimo defeito.

A arbitragem a cargo de Anibal Roque agradou-nos.

Beneficencia

Para sufragar a alma do major reformado sr. Francisco Pessoa da Costa, recentemente falecido, um seu amigo deu de esmola cincoenta escudos ao Asilo de Mendicidade.

Presidente da Republica

Em Março constou em Coimbra que s. ex.ª o Presidente da Republica tencionava visitar esta cidade, no meado de Maio.

O sr. governador civil convocou os srs. presidente da Camara reitor da Universidade e presidente da Junta Geral e outras entidades de destaque nesta cidade para se reunirem no Governo Civil, afim de se resolver a melhor forma de receber o chefe do estado com as honras devidas ao mais alto cargo de magistratura da nação, que ele exerce.

O sr. reitor da Universidade numa conferencia que teve com o chefe do distrito, fez lhe ver que esse instituto se achava sem meios para receber no paço das escolas com todas as comodidades e decencia o sr. Presidente da Republica.

A Universidade tem ainda para receber do Estado duas verimportantes de propinas, sendo uma delas de 52 mil escudos; alem disto estamos no fim do ano economico e portanto exgotada a verba orçamental.

Isto mesmo fez o sr. reitor da Universidade constar pessoalmente ao chefe do governo, que prometeu uma verba para essas despesas, lembrando o reitor que o governo autorisasse que se gastassem vinte mil escudos existentes no cofre da Universidade e que pertencem ao Estado em virtude de um adiantamento por ele feito aos academicos, em ocasião anormal em que eles não podiam receber as suas mesadas.

Em vista da promessa do governo, estavam para principiar os preparativos na Universidade para ali receber o Chefe do Estado com a sua comitiva, quando se soube que o governo não podia autorisar a verba prometida para despesas da recepção na Universidade.

Não sabemos se seria esta a a razão do adiamento da visita do sr. Presidente da Republica a Coimbra.

A Universidade tem empenho em que ela se faça em Outubro ou Novembro, que é quando já se encontra com os meios necessarios para pôr o Paço das Escolas em estado de receber o ilustre visitante e as pessoas que o acompanharem.

Como se vê, é muito provavel que só no principio do proximo ano lectivo s. ex.ª venha a Coimbra.

José dos Santos Lima

Um grupo de amigos do saudoso José dos Santos Lima mandou erigir à sua memória, no cemitério da Conchada, um pequeno mausoleu, com o producto das subscrições que foram abertas no período da sua doença, e das quais o malogrado José Lima não chegou a utilisar-se, porque a morte surpreendeu-o bem depressa.

A inauguração do pequeno mausoleu foi feita ante-ontem, revestindo uma comovente e sincera manifestação de saudade à memória daquele nosso malogrado amigo, que em vida foi um grande carácter, donde partia sempre o bom exemplo, aliando a essa qualidade uma inteligencia lucida, honrando a classe a que pertenceu.

Em nome da comissão organisadora desta homenagem falou o sr. Miguel Cardoso, que deu conta das importancias recebidas com as quais foi mandado erigir o mausoleu, sobrando 25$, que foram distribuidos a uma creança pobre por iniciativa do irmão do extinto, sr. Mário dos Santos Lima, a quem a referida quantia havia sido entregue. O sr. Cardoso referiu-se a Santos Lima, em palavras repassados de sentimento.

O sr. dr. Tarquínio Betencourt, proferiu um brilhante discurso, que foi um mimo literário, enaltecendo a memória do seu saudoso amigo, que viverá sempre no espírito daqueles que por José Lima sentiam uma amisade fraternal.

Como já informamos, para a campa de José Lima foi feita uma grade em ferro forjado, trabalho que honra bastante o conhecido artista, sr. Albertino Marques, a qual foi bastante apreciada.

Gréves

Tendo sido publicado um edital intimando o pessoal em greve a apresentar-se ao serviço no praso de 48 horas, terminou este praso sem que nenhum funcionario dependente da Administração Geral dos Correios, em Coimbra, desse cumprimento ao edital, antes pelo contrario o chefe destes serviços, neste distrito, o unico nesta cidade que não acompanhava os seus colegas neste movimento, declarou ontem ao sr. tenente-coronel Brito Magro, que dava a sua adesão a este movimento, em virtude das referencias deshonrosas para o pessoal maior feitas no manifesto do pessoal menor de Coimbra.

Uma comissão composta pelos chefes das diversas secções dos mesmos serviços nesta cidade, em nome do pessoal maior declarou ontem á mesma autoridade militar que nenhum funcionario retomaria o serviço e que só receberiam ordens da Admi-Geral, de que são dependentes.

Em vistas disto, o sr. tenente-coronel Brito Magro, a quem o pessoal está muito grato pela forma como o tem tratado, vai dar cumprimento á ordem que recebeu levantando autos de abandono de serviço para o efeito da demissão.

Que tristissima questão tão mal encaminhada pelos poderes superiores!

Os serviços estão muito longe de chegarem á sua normalidade e não chegarão enquanto o pessoal não retomar o serviço. O publico sofre-lhe as consequencias com a paralisação quasi completa de um dos mais importantes serviços publicos e o governo limita-se a mostrar-se irredutivel!

Porque se não aceita a seguinte plataforma: retirada da força militar das repartições, o pessoal retoma as suas obrigações com a promessa de que se procederá a um rigoroso inquerito sobre as responsabilidades nos actos de sabotagem que dizem feitos pelo pessoal maior e actos de indisciplina de que é acusado o pessoal menor?

E assim estaria resolvida ha muito esta lamentavel questão.

A comissão que se avistou com o sr. tenente-coronel Brito Magro, era composta pelos srs. chefe da estação, chefe da secção electrotecnica, fiel e chefe da secretaria.

* * *

Terminou hoje nesta cidade a gréve dos *chauffeurs*, cocheiros, carroceiros e moços de fretes.

* * *

Esta manhã declararam-se em gréve por solidariedade com o pessoal maior dos correios, as telefonistas, cujos serviços estão sendo desempenhados por sargentos do exercito.

Conferencia

O sr. Tomás da Fonseca realisou ante-ontem, no Teatro Avenida, a sua anunciada conferencia sôbre *Lourdes e a medicina*, a qual estava despertando interêsse, sendo por isso muito concorrida.

O conferente versou largamente aquele assunto, atribuindo a sugestão algumas curas de *Lourdes*, e contestando outras, sendo no final muito aplaudido.

Como havia o direito de contradita, o sr. Armando de Abreu, empregado no comércio, subiu ao palco, trocando-se entre êle e o conferente uma pequena discussão.

* * *

Ficou adiada para Novembro, a conferencia que Mr. Charles Millet, adido militar à legação de França em Lisboa, devia realisar no fim do corrente mês, na sala dos capêlos.

Festas na Louzã

No Louzã começaram já os festejos a N. S. da Piedade. No dia 25 festa de igreja e procissão e sermão pelo rev.º padre Alirio de Melo Gomes, professor do Seminario de Coimbra.

No dia 28 iluminações e danças. No dia 29 procissão e arraial.

Santa Casa da Misericordia

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Tomé, reuniu-se no ultimo domingo a Mesa da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Aberta a sessão, e depois de prestar o respectivo juramento, tomou posse do cargo de vogal, no impedimento do sr. general José Maria da Costa, o sr. José Maria Mendes de Abreu, prometendo este senhor desempenhar-se da sua missão com toda a boa vontade e interêsse pelos destino da Santa Casa.

Foram presentes as contas relativas à ultima festividade da Semana Santa, cuja despesa orçou por 1.400$00, e que a Mesa deliberou ratear entre si por consideração ás precárias circunstancias da Santa Casa.

O sr. Provedor, disse ainda, que tendo assistido em Lisboa ao Congresso das Misericordias, todas as despesas que para tal fim teve de fazer, correram por sua conta, poupando assim dum encargo. a que não estava habilitada, a Santa Casa.

Foi resolvido consignar na acta um voto de agradecimento por este gesto altruista do sr. Provedor, o qual representa um alto benefício para a Misericordia.

Deliberou-se ainda que a consagração do Mês de Maria seja feita no dia 29 do corrente (quinta-feira da Ascensão), elaborando-se o programa de harmonia com a situação económica da Misericordia, mas sem afectar o brilhantismo que é devido a tal solenidade, uma das mais notaveis da igreja.

Consignou-se ainda no livro das actas um voto de profundo reconhecimento aos Ex.mos e Rev.mos srs. Bispo auxiliar e Cónego Dr. Luís Lopes de Melo, os quais, tendo abrilhantado as festividades da Semana Santa com a sua palavra sagrada, se dispensarem de receber a remuneração a que tinham direito.

Por fim, resolveu-se que a Mesa fôsse cumprimentar a sr.ª D. Glória Castanheira, irmã benemérita da Santa Casa, aproveitando-se a oportunidade para solicitar o seu valioso auxílio para a realisação duma festa em benefício da Misericordia, cuja situação é deveras melindrosa.

A Liquidadora

Realisou-se no domingo, no Salão da Trindade, a inauguração dos armazens e oficinas da *Liquidadora*, que, no género é o mais importante estabelecimento de Coimbra.

Porque se trata também do 5.º aniversário da fundação da *Liquidadora*, o Salão da Trindade foi muito visitado, o qual apresentava um aspecto encantador, não só pela sua decoração, como pelo belo conjunto de ricas e artísticas mobílias, que honram a indústria conimbricense.

Felicitamos o seu proprietário, sr. Eduardo Simões de Carvalho, que pela sua grande iniciativa e faculdades de trabalho, dotou Coimbra com um magnifico estabelecimento.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Aos visitantes do Salão da Trindade, foi no domingo distribuido um brinde.

Praça de touros

Deu entrada na Camara o ante-projecto da praça de touros que se pretende construir no Rocio de Santa Clara.

A praça é de madeira. Como não se voltasse a falar na praça de pedra e cal, no Calhabé, fazemos votos para que se construa a de madeira no Rocio na parte ainda não aterrada.

Mas que seja coisa que não possa envergonhar esta cidade e que não tenha lotação para menos de 8.000 pessoas.

Imposto sobre o valor das transacções

Está em pagamento o imposto sobre o valor das transacções relativo ao 2.º trimestre de 1924.

A cobrança voluntaria termina em 31 de Maio corrente.

Efemérides da semana

20-1449 — Batalha de Alfarrobeira e morte do infante D. Pedro.
20-1811 — Combate de Solana.
20-1852 — Morreu o Conde das Antas.
21-1506 — Morreu Cristovam Colombo
21-1702 — Nasceu em Lisboa o Cavalheiro de Oliveira.
22-1813 — Nasceu Ricardo Wanner.
22-1885 — Morreu Victor Hugo.
23-1498 — Morreu na fogueira Jeronimo Savonarola.
23-1536 — A bula desta data introduziu em Portugal a Inquisição.
24-1498 — Fundeou Vasco da Gama em Calecut.
24-1833 — Nasceu o escritor Barão de Roussado.
25-1870 — Representou-se pela primeira vez a peça de Delibes — *Coppélia*.
26-1690 — Suicidou-se o conde de Ericeira, D. Luís de Menezes, autor da «Historia de Portugal restaurada».
26-1834 — Abdicação de D. Miguel de Portugal.
26-1874 — Morreu Joaquim António de Aguiar.

Viatico aos entrevados

Foi administrado no domingo, com grande pompa, o sagrado Viatico aos entrevados da freguezia de Santa Cruz, bem como a 60 prêsos da cadeia de Santa Cruz e aos asilados do Asilo de Mendicidade.

O cortejo era bastante numeroso, encorporando-se nêle a filarmonica Boa-União, sob a regencia do sr. João Pinho, que se apresentou distintamente na execução de bonitas marchas.

Por toda a parte por onde passou a procissão se notou o maior respeito.

Conduziu o SS. o missionario rev.º Inácio Rodrigues, acolitado pelos rev.os Antonio Vieira e dr. Joaquim Mendes.

Uma carta

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra. — *Tendo saído no jornal desta cidade* O Democrata *uma notícia na qual se fazem insinuações que implicam com a minha dignidade, peço a V. se digne dar publicidade no seu digno jornal à carta que abaixo segue, a qual nesta data envio ao referido periódico.*

Com os meus agradecimentos, subscrevo-me De V. etc., Coimbra, 17-5 924.—Eduardo Simões.

Cópia — Ex.mo Sr. Director de O Democrata:

No n.º 74 do semanário dirigido por V. Ex.ª insinua-se qualquer coisa de grave para a minha reputação. E' com certeza o éco de insídias que inimigos meus *para aí teem espalhado.*

Conhecedor dêste facto apressei-me a requerer uma sindicancia aos meus actos como chefe da 1.ª Esquadra e tesoureiro do Conselho Administrativo da Polícia.

Dessa sindicancia ha de apurar-se a verdade e o resultado dela será a única resposta que darei a tais creaturas.

Por agora só me resta dizer que nada tenho com as contas do pão fornecido à Polícia nem responsabilidade alguma me pode ser atribuida pelos actos praticados por qualquer outra pessoa.

Pedindo a fineza da publicação desta carta, assino-me — De V. Ex.ª, etc., — (a) Eduardo Simões.

OBITUARIO

Faleceu ante-ontem o sr. João Paraizo Pereira, negociante de canalisações e artigos de electricidade.

O extincto era muito respeitado pelas suas excelentes qualidades de caracter, distribuindo muitas esmolas e protegendo várias pessoas que dêle solicitavam o seu auxilio.

Era irmão do sr. José Paraizo Pereira, comerciante na Avenida Sá da Bandeira.

Pezames á sua familia.

Preso que se evade

Esta manhã quando seguia da Cadeia de Santa Cruz para o Hospital da Universidade, onde ia receber tratamento todos os dias, conseguiu fugir ao guarda da policia civica, n.º 71, que o acompanhava, o conhecido gatuno Agripino da Silva, que até agora não foi recapturado.

SECÇÃO LITERARIA

Poder mais alto

— SCENA COIMBRÃ: DIA DE FORMATURA, DIA DE PARTIDA...

Tudo na vida acaba, tem um fim.
E o nosso, meu amor, chegou também.
O nosso ninho vai findar em bem,
porque é forçoso que ele morra assim...

No dia em que vieste para mim
pensamos já no dia que hoje vem.
Podias merecer como ninguem,
que eu tinha de abalar — só — como vim!

Fecha-se o quarto lindo da Trindade...
E horas de sonho... lutas... horas más,
Hão-de lembrar-nos sempre com saudade!

Quero partir . . . . . .
. . . . . mas já não sou capaz!
Deixava morta a minha mocidade,
e ao pé de ti serei sempre rapaz!

Coimbra, Abril, 1924

FERNANDO TAVARES DIAS

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA,,

e suas immediações

VIII

Fonte da Magdalena

O edificio onde estiveram as repartições da administração geral deste districto desde 1837 a 1842; as repartições do governo civil desde 1842 a 1843; á casa da *roda* e o estabelecimento dos expostos desde 1839, que passou a donominar-se *Hospicio* em 1872 e *Maternidade* em 1891; fôra antiga residencia do prior geral dos cruzios, cartorio, botica do mosteiro de Santa Cruz, etc.

Ligado com a residencia do geral, ficava um pequeno cêrco rodeado por altos muros. Junto dum deles voltado para a antiga *horta* e *laranjal* do mosteiro (onde depois se edificou o *Mercado de D. Pedro V*), corria uma *runa* coberta que recebia as aguas de todo o vale de Santa Cruz.

Encostado á parede dessa *runa* e proximamente a egual distancia dos dois torreões que ainda hoje ali se vêem, foi construida em 1729 uma pequena fonte, estilo renascença, denominada da *Magdalena*, e tendo apenas uma bica.

Ao centro da fachada dessa fonte, e logo por baixo do arco, vê-se um medalhão ornamentado tendo dentro dum circulo a seguinte inscripção.

QVÆ
DÑI TALOS LACRIMIS
CONTRITA RIGAVIT
SERVORV PLANTAS
FLVMINE FACTAS
RIGAT (1)

A palavra — *Qvæ* — com que principia a inscripção tem feito supôr que talvez tivesse existido na fachada desta fonte, o nome de *S. Magdalena* ou a imagem da mesma santa, a que aquela palavra parece referir-se.

A opinião porém, mais geralmente seguida é de que nunca esteve na frontaria da fonte, qualquer referencia a — *Magdalena* — sendo a inscripção apenas um versiculo isolado da Biblia.

No friso que fica inferior ao medalhão vê-se a data de — 1729.

A agua da fonte da Magdalena nascia na propria cêrca e seguia do ponto de origem directamente para a fonte. Com a abertura das novas ruas de comunicação para o bairro alto em 1839, foi entregue ao uso publico.

Em 18... por motivo da demolição da *runa*, foi mudada a fonte para a parede da cêrca do *Hospicio*, sendo colocado no lugar onde assenta o torreão do lado poente.

Reconhecendo-se posteriormente a conveniencia de ser utilisada a agua desta fonte no *Mercado de D. Pedro V*, foi para aí canalisada em 19...

Actualmente a fonte da Magdalena está bastante deteriorada; — foi-lhe tirada a bica de ferro; cortada a bacia em forma de concha; quebrada a cruz que estava na parte superior da fonte; — e desviada a agua que ali corria desde 1729.

* * *

A habitação do prior geral do mosteiro de Santa Cruz era independente, e apenas se ligava ao convento por um antigo arco conhecido pela designação de *Arco do Correio* e demolido em 1888. Tinha porem uma entrada privativa ao centro do respectivo edificio, onde hoje se vêem tres janelas de varanda metidas em arcos de cantaria, e com oculos por cima das vergas.

Estes arcos eram antigamente abertos e diziam sobre uns patins comuns a dois lanços de escadas exteriores, uma para a parte do levante e outra para o poente.

No edificio habitado pelo prior geral, que compreendia toda a fachada a contar do arco de ligação mencionado, havia além do cartorio do convento, uma cosinha, um refeitorio para os familiares ao serviço privativo do geral, uma capela particular, e aposentos especiais ao longo dum extenso e amplo corredor.

Tambem pertencia exclusivamente ao geral para seu recreio uma certa area de terreno situado entre a *horta* e a rua de Montarroio. Era limitada do lado do norte por um alto muro, e do lado sul por um extenso alegrete, decorado no exterior com pinturas a fresco, e no interior com azulejos. Esse alegrete ficava situado entre os dois terreões a que já fizemos referencia, e assentada sobre o muro de suporte a que a *runa* se encostava.

Outros torreões eguaes aos precedentes, ocupavam dois dos angulos dum taboleiro ajardinado e ornado com um tanque circular, tendo um repucho na parte central.

Ligava-se este jardim ao taboleiro superior por uma escada que tinha no primeiro patamar um ediculo revestido interiormente de tufo calcario, que gotejava agua sobre um pequeno tanque oval.

Nesta parte superior da cêrca havia algumas arvores pouco vulgares, das quais ainda ha pouco ali existia um *teixo* secular, unico no districto de Coimbra, um belo *platano* e um excelente exemplar do *tulipeiro da Virginia* (2). Além disso encostadas ao muro do lado de Montarroio, em casotas guarnecidas de arame, viviam numerosas aves exoticas.

Tal era o recinto que servia para distracção, recreio e goso dos gerais do mosteiro de Santa Cruz e da sua *côrte*, pois que assim se pode chamar ao grupo que rodeava os referidos priores gerais na sua habitação, usando os que lhes serviam á mesa do titulo de *moços fidalgos*, concedido por D. João III. (3)

Como é sabido os priores gerais tinham *Dom de jure*, trajavam vestes episcopais, e nos primeiros tempos da monarquia foram, como sucedeu posteriormente aos abades de Alcobaça, *quasi uns prelados e senhores poderosissimos.*

F. A. Martins de Carvalho

(1) Eis a traducção livre desta inscripção:
Aquela (Magdalena) *que de lagrimas contricta banhou os pés do Senhor, rega com um rio de lagrimas as plantas dos seus servos.*

(2) Os estudantes dão ao *tulipeiro da Virginia* o nome da *arvore do ponto*, pelo facto de florear na epoca em que é costume *pôr o ponto*, ou fecharem-se na Universidade as primeiras aulas.

( ) Data da estada de D. João III, de sua esposa D. Catharina, do principe D. João, e de toda a sua côrte, nas hospedarias do mosteiro de Santa Cruz em 1550, a denominação de *moços fidalgos* aos creados do Prior Geral do mesmo mosteiro, gosando tambem deste fôro os que fossem servir na India, concessões estas feitas pelo referido monarca nessa ocasião.

Alfaiataria Hermenegildo

Participa a todos os seus amigos e antigos freguezes que deixou de fazer parte da firma Damião & C.ª e que abriu o seu novo estabelecimento na Praça 8 de Maio, 18, em frente ao Restaurante Santa Cruz, onde espera receber as ordens dos seus prezados clientes.

Confeccionam se nesta alfaiataria vestidos para senhora pelo ultimo figurino. 3 a

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, Correias farramentas etc., Escritorio. Largo do Poço n.º 11-1.º COIMBRA.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

2.º Grupo de Companhias de Saude

Informam-se todos os 2.os sargentos milicianos dêste grupo, que se acha aberto desde 7 do corrente, concurso para 2.º sargento do quadro permanente, devendo os que desejarem concorrer entregar as suas declarações nas suas companhias dez dias antes das provas que devem começar a 26 do presente mez.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Gama & Fonseca, Lim.

PRENSAS de ferro forjado, niqueladas, para copiar.

Gama & Fonseca, Lda. Escritorio, Largo do Poço n.º 11-1.º COIMBRA.

10 a 60 contos Empresta-se por hipoteca com fiador. Rua Ferreira Borges, 167. 1

52 volumes Julio Verne, novos vende Saraiva Nunes. Casa do Sal. 1

Aprendiz para electricista precisa-se na Agencia Comercial e Industrial Lda. Rua Ferreira Borges 138-148. 1

Trespassa-se Mercearia e vinhos na Ladeira de Santa Justa 4-6. Para tratar com o seu proprietario. 4

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Hespanha:	
Ano	40$00

ANUNCIOS

Cada linha:	
Na primeira pagina	1$00
Nas outras paginas	$50
Comunicados:	
Cada linha	1$00

* * *

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20 % nas publicações.

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

BOLETIM

Calendario de MAIO

Domingo	—	4	11	18	25
Segunda-feira	—	5	12	19	26
Terça-feira	—	6	13	20	27
Quarta-feira	—	7	14	21	28
Quinta-feira	1	8	15	22	29
Sexta-feira	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	31

* * *

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

20 DE MAIO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	144$50	145$50
s/ » 90 dias	143$50	
s/ Paris	1907	1920
s/ Madrid	4587	4619
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	12387	12473
s/ New York	33404	33333
s/ Suissa	5858	5929
s/ Italia	1468	1479
s/ Belgica	1598	1609
s/ Suécia	8800	8861
s/ Noruega	4584	4616
s/ Dinamarca	5600	5639
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	165$00	169$00
Ouro Português		

* * *

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	16$00
Milho branco	16$50
» amarelo	16$50
Centeio	—
Cevada	9$00
Aveia	6$00
Favas	13$00
Grão de bico	23$00
Chicharos	18$00
Feijão môcho	36$00
» branco	35$00
» pateta	34$00
» mistura	34$00
» frade	22$00
Batata	34$00
Tremoços (20 litros)	11$00
Galinhas, cada	13$50
Frangos	6$00
Patos	8$50
Ovos o cento	32$00

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
-Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Aos Medicos e Hospitais

Caixas com coleções completas de aparelhos cirurgicos, de origem Alemã, em armazem, vendemos aos melhores preços do mercado.

Sarmento, Lemos & Tinoco, Lda. — Rua Ferreira Borges, 122 — Coimbra. 3

Cimentos de Leiria "LIZ"

A' venda na Agencia Commercial e Industrial Ld.ª

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.
João Augusto S. Favas. 1-v-s

Técnico

Inglez, chegado ha pouco de Inglaterra deseja colocação como tecnico de máquinas a vapor e electricas ou automoveis.

Dá as melhores referencias da sua competencia fala para informações ou esclarecimentos escrever para Figueira da Foz, rua Miguel Bombarda, 49 ou em Coimbra na Havaneza Central na rua Visconde da Luz. 1-v-s-s.

Lenguelura

A' Casa Alves & Faria Lda. antiga Mendes Coimbra, rua dos Sapateiros 58 60, onde está um grande saldo de botas de côr e pretas para homem.

Eram de 60$00 e liquidam-se a 45$00 para facilitar o balanço do mez que vem.

Ha tambem calçado fino para creanças senhora e homem a preços mais economicos.

Botas brancas para homem a 30$00! 3

Agradecimento

Anibal Cardoso, irmãos e cunhados, vêem por esta forma apresentar os seus agradecimentos a todas as pessoas que os acompanharam na sua dôr, pelo falecimento de seu saudoso pai e sogro, Joaquim de Jesus Cardoso.

Coimbra, 19 de Maio de 1924.

Gama & Fonseca, Lim.

CARVÃO, kilo $55 cêpa ou sôbro, posto sobre Wagon, estação Coimbra, ou outro qualquer.

Gama & Fonseca Lda. Escritorio, Largo do Poço n.º 11-1.º COIMBRA.

Associação de S. M. dos Artistas de Coimbra

2.º AVISO

Por ordem do presidente da Assembleia Geral são avisados todos os socios a reunirem no dia 22 do corrente, pelas 21 horas, para se tratarem os seguintes assuntos:

ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação e discussão dum protesto do Conselho Fiscal cessante, contra a proposta do aumento de quotas;

Apreciação e discussão da contestação a esse protesto;

Resolver sobre a modificação dos estatutos, proposta pela Direcção.

Coimbra, 15 de Maio de 1924.
O secretario da assembleia geral, (a) *Mrrio Simões.*

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES 18

Artigos de ouro e prata p. . prios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma. X

Perdigueiros de 4 mezes, vendem-se 3. Nesta redacção se diz. 2

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Estabelecimento com 4 portas, em bom local na Baixa servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se com o seu proprietario na rua das Padeiras 40. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.

Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vacas leiteiras de bôa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se uma máquina registadora em bom estado, nesta redacção se diz. 5

Vende-se Mobilia de quarto estilo inglez. Rua Venancio Rodrigues 13-1.º. 2

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.

Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se uma instalação completa de Luz Wizard, com dois candieiros em bom estado, falar na Praça da Republica 26 1.º ou falar pelo telefone n.º 145. 3

Vende-se em Condeixa a quinta do Corgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13.

Materiais de construção.— Madeira.— Telha Marselha. - Tijolo. - Tijolo refractario. - Prego

Preços sem competencia

Agencia para o distrito de Coimbra do Cimento **LIZ** o unico usado em obras de grande responsabilidade

R. da Moeda **COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA** Telefone 381

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

"COLONIAL"

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

CHAPEUS PARA SENHORA

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Lindos modelos, executados com a maxima perfeição, pelos ultimos figurinos de Paris, e a preços reduzidos, sem competencia

Praça 8 de Maio, 25-2.º

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Calçada hydraulica "Cabo Mondego"

Agencia Comercial e Industrial

Pedidos á Administração

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* ludicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. da Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que **vende esses** produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885 Séde em Lisboa Completamente ao Estado

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 333.127$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.833$715

Total..... 427.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

LOTERIA

23 de Maio

PREMIO GRANDE

120:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Venda de predios em Cernache

Um lagar de azeite com seus logradouros, movido a agua, com duas prensas manuais, denominada o «Cubo».

— Uma quinta denominada do «Santo Antonio» ou «Fuzeirinho, com casa para guarda, terrenos com oliveiras e outras arvores de fruto.

— Uma vinha e terrenos com oliveiras, no sitio da Moita Santa, no lugar de Vila Nova.

Aceita propostas o seu dono Francisco Cardoso dos Santos, residente em Cernache. 1

Brevemente á venda o Sal marinho refinado, da Figueira da Foz. 2

Antiguidades Compram-se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Automovel Ford vende-se em estado de novo, ou se troca por carro europeu de 10 H. P. preço 15 contos.

Ceramica de Quintans. Costa do Valado. 3

Casas arrendam-se na baixa. Recebem-se propostas na rua da Sofia, 22, até ao fim de Maio. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Construção recente com quintal murado vende-se. — Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 3

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Empregado com prática de mercearia, por junto e a retalho, oferece-se.

Carta a esta redacção a A B 3

Fogão Vende-se usado, muito bom, na serralharia Lemos, junto ao primitivo convento de Santa Clara.

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Num dos melhores pontos da Baixa, e muito afreguesada trespassa-se em boas condições pelo motivo dos seus proprietarios quererem dedicar-se a outro ramo.

Nesta redacção se diz. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, em para balcão.

Armazens do Chiado. X

Predio em S. Sebastião Santo Antonio dos Olivais, arrenda-se ou vende-se caso convenha o preço ao seu proprietario.

Trata-se com Cezar Antero no mesmo sitio. 5

Quartos ou parte de casa com ou sem mobilia aluga-se. Rua Pedro Cardoso 62. 2.º 1

Sulfato e Enxofre recebeu quantidade Miguel Rodrigues. Telefone 609, Rua da Louça. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.

Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo. X

Vende-se um fogão de fôgo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante.

Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias, Coimbra. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.

Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1599

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 22 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Ordem, Disciplina e Trabalho

Portugal anda ha muito tempo afastado dos três grandes preceitos que constituem a boa organisação social: a ordem, disciplina e trabalho.

Bastaria a falta de um dêsses três elementos de progresso, para que um país tenha uma existencia atribulada, porque um dêsses males importaria a sequencia doutros ainda maiores.

Somos absolutamente pelo respeito às leis que nos regem, ou elas sejam boas ou más, sem que queiramos, por modo algum, que elas tendem a coartar a liberdade a que todos tem direito e que deve ser igual para todos. Ninguem deve impôr-se à lei, mas o poder executivo deve ser prudente e justo para que não possa dar lugar a atos de repulsa e resistencia.

Quando se sai fora da ordem, entra-se logo no caminho da indisciplina e da desordem, e aí temos fora da lei todos aqueles que dela fogem, sem a obediencia indispensavel numa sociedade bem organisada.

E quando acresce a estes dois males o pouco amor ao trabalho, enteo o estado dessa sociedade soíre de um mal já muito difícil de curar.

Trabalhar é honra e a ninguem fica mal ganhar a vida pelo trabalho.

Infelizmente ha muito em Portugal quem lhe tenha perdido o amor, com a falsa teoria de que tanto se ganha trabalhando muito dentro das horas regulamentares, como trabalhando do pouco.

A falta da ordem e da disciplina tem originado as constantes greves de que o país tem sido vítima desde que se legislou dar direito a reclamações por este mau processo, sempre desorganisador e violento. Nós nunca lhe demos o nosso voto, embora reconheçamos que muitas vezes razões existem que as justifiquem. Preferiamos que existisse uma comissão ou tribunal de arbitros para derimir estes conflitos e que todos se sujeitassem às suas resoluções.

Bem sabemos que esta fórmula não conviria a todos, mas seria a mais aceitavel para se não saír fora das leis e regulamentos disciplinares.

A greve do pessoal maior dos serviços telégrafo-postais, que aí se arrasta ha quási quinze dias, tem sido péssimamente encaminhada por quem tinha o dever de a solucionar rápidamente.

Não é só uma questão de interêsses que a originou, é também, e principalmente, uma questão moral por actos de rebeldia e de indisciplina que a agravaram, sem que o govêrno queira saber disto, recusando-se sempre a mandar proceder a uma rigorosa investigação àcêrca das faltas de que são acusados os que estão de cima e os que estão de baixo.

E' neste ponto que nós não podemos aplaudir a atitude intransigente do govêrno, porque então admitiriamos a indisciplina e a desordem.

Durante mais de 10 anos a corporação telégrafo-postal andou trabalhando, cheia de razão, para serem aumentados os vencimentos, e muito às ocultas e em segredo ia falando em greve.

Os governos sucediam-se sem nunca satisfazerem essa pretensão, para a qual bastaria elevar a 30 reis as estampilhas de 25.

Nunca esse aumento foi autorisado para não prejudicar o publico.

Só ao fim de dez anos vieram a aumentar, em média, 40 mil reis por ano, os vencimentos, sem se elevarem as taxas.

Havia razão nesse tempo que justificavam as reclamações e também havia disciplina, que agora falta, e que o govêrno deve ser o primeiro a desejar que seja mantida.

A questão agora é mais moral do que de interêsse próprio e assim deve ser olhada e resolvida sem mais demora por quem tem o direito de a solucionar.

"Chama da Patria,,

O QUE DISSE A «REVISTA MILITAR»

Com prazer transcrevemos do ultimo numero da *Revista Militar*, ha pouco saído, e referente a Abril e Maio, as palavras que seguem escritas antes da tumulização definitiva dos Soldados Desconhecidos, e palavras em que se elogia a obra admiravel que é o Lampadario, que a 5.ª Divisão Militar fez executar para colocar na Sala do Capitulo do grande Mosteiro da Batalha.

Não se esqueceu, felizmente, o nome ilustre do sr. Antonio Augusto Gonçalves e do artista do ferro, que se chama Lourenço d'Almeida, e para quantos os admiram é sempre grato constatar que os seus nomes estão indissoluvelmente ligados áquela joia, não se podendo falar nela sem que os seus nomes acudam imediatamente: o daquele que, em feliz hora a delineou, e o daquele que tão brilhantemente deu execução a um pensamento grande, que honra a Arte Nacional e a nossa terra.

Este auo acender-se-ha a *Chama da Patria*, como é conhecida essa joia de maravilha, que a Divisão de Coimbra oferece e dois grandes espiritos conceberam e executaram: o professor Antonio Augusto Gonçalves e o mestre Lourenço d'Almeida. Essa *Chama da Patria* será eterna e a Sala do Capitulo, onde ela arde com azeite português votivo das nossas oliveiras, será o logar Santificado pela religião da Patria, onde de futuro se pronunciarão os juramentos de Fé, onde se velarão as armas, antes dos grandes empreendimentos na nossa missão civilisadora, na efectivação dos objectivos da Nacionalidade. Ali, junto da campa raza, alumiados pela *Chama da Patria*, que no alto da lucerna arde eternamente, irão todos os portugueses de todas as religiões e de todas as convicções, irmanados no respeito pelos Mortos da Patria.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

São prevenidos os sócios, Joaquim de Paiva, soldado n.º 1487 da 5.ª Companhia de Reformados, e Adelino Francisco, 1.º cabo n.º 174 da 2.ª Companhia de Reformados, de que as suas pretensões foram enviadas às suas unidades, por intermédio do R. I. 23. Logo que haja resolução superior será comunicado o seu resultado.

Pede-se-lhes o favor de indicarem a esta agencia a sua morada, para efeito de aviso.

* * *

Avisa-se o sócio Diamantino de Oliveira, soldado n.º 493 da 2.ª Companhia de Reformados a comparecer na secretaria desta Agencia para lhe ser dado conhecimento de uma pretensão que lhe diz respeito.

* * *

A comissão organisadora desta Agencia está envidando os seus esforços no sentido de serem creadas delegações nos concelhos dêste distrito. Já estão em organisação em Penela e Condeixa.

FRANCISCO DA FONSECA

A familia do sr. Francisco da Fonseca tem recebido muitas manifestações de pezar pelo falecimento daquele nosso amigo.

Entre a correspondencia recebida conta-se o seguinte oficio do chefe do distrito:

Ex.mo Sr. Antonio Luís da Fonseca, Coimbra. — Acabo de saber com profunda magua, do falecimento de seu pai, o inteligente e digno secretario da administração deste concelho, Francisco da Fonseca.

Venho apresentar a V. Ex.ª e a sua Ex.ma familia, as minhas sinceras condolencias, bem como de todo o pessoal de esta Secretaria, e quero, neste momento doloroso, afirmar-lhe quanto sempre apreciei as suas brilhantes qualidades e a incontestada honestidade, competencia e isenção com que sempre, e durante longos anos, exerceu as funções do seu cargo.

Pode V.ª Ex.ª ficar certo de que a vaga que ele deixa em aberto nos serviços administrativos deste concelho é das que dificilmente podem ser supridas.

Saude e Fraternidade.

Governo Civil do distrito de Coimbra, 16 de Maio de 1924.

O Governador Civil, *Domingos Lára.*

Os antigos caixeiros de Coimbra

A sua reunião nesta cidade em 22 de Junho

Sabemos que a Comissão Organisadora da Reunião de Confraternisação dos antigos empregados no comercio desta cidade, está satisfeitissima com o resultado que a iniciativa tem colhido.

As adesões são já muitas, e idas de diversos pontos do País, excedendo toda a expectativa e demonstrando lisongeiro acolhimento.

A Associação Comercial de Coimbra e a Associação dos Bombeiros Voluntarios, segundo nos consta, oficiaram á Comissão Organisadora da Reunião, no Porto, comunicando que aguardam com entusiasmo a vinda a Coimbra, para receberem e saudarem os antigos colegas e consocios.

As listas de inscrição que a Comissão enviou, formarão, depois de preenchidas, o denominado *Livro d'Ouro*, para que foi mandada confeccionar uma linda pasta em pergaminho e sêda.

A Comissão Organisadora escreveu-nos, mostrando-se reconhecida ás referencias que os jornais de Coimbra teem feito á Reunião, e pedindo que, por esta forma, solicitemos de todos os colegas de Coimbra a quem foram enviadas listas de inscrição, as devolvam com a possivel urgencia, exactamente para poder ser concluido o livro a que nos referimos.

Luís de Camões

Realisando-se no proximo dia 10 de Junho, a comemoração oficial do grande épico Luís de Camões, o sr. ministro da Instrução determinou que em todos os estabelecimentos de ensino dependentes daquele ministerio, se efectuem conferencias, palestras, recitativos de versos, etc., ácerca do imortal poeta, no dia 9 do mesmo mês, dando-se a estas festas a maxima solenidade.

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA,,

e suas immediações

IX

Fonte da Calçada

Na junção entre as antigas ruas da *Calçada* e do *Coruche*, (hoje ruas de Ferreira Borges e do Visconde da Luz), havia um peitoril, junto ao qual seguia uma rua em direcção á egreja de S. Thiago e á *Praça de S. Bartholomeu*, hoje denominada *Praça do Commercio*. Esta rua contornava o edificio que pertencia á Camara desta cidade e fazia frente para a rua da Calçada e para a praça de S. Bartholomeu (1).

Na parte que ficava voltada para a praça e por cima dos antigos *açougues*, mandou a Camara, como já dissemos, edificar em 1532 uma espaçosa casa para n'ella estarem os tabelliães. Esses *açougues*, conhecidos pela denominação de *açougues da cidade* (2), tambem serviam de *curro de touros* que se corriam na praça de S. Bartholomeu nos dias das festas do Corpo de Deus, do Anjo Custodio e da Visitação de Santa Izabel.

No ponto de ligação entre as referidas ruas da *Calçada* e do *Coruche*, e proximamente na frente da actual tabacaria Crespo, foi construido no seculo XVIII o chafariz chamado da Calçada.

No archivo da Camara de Coimbra e *Livro das Notas* de 1765, ha referencias á construcção d'este chafariz *mandado fazer pelo Collegio Novo*, pertencente ao mosteiro de Santa Cruz. A agua que do chafariz da Feira corria para esse collegio dividia-se alli, indo uma parte para o chafariz da Calçada, canalisado pela rua do Corpo de Deus.

F. A. Martins de Carvalho

(1) Este edificio foi pasto das chamas em 1810, atrocidades commetidas pelo exercito francez commandado pelo marechal Mascena quando, depois da batalha do Bussaco, entrou em Coimbra no dia 1 de Outubro do mesmo anno. De esse incendio apenas se salvaram no pavimento terreo os dois açougues, e as antigas casas da farinha e da almotaçaria.

(2) Os açougues referidos constavam de trez arcos e mais uma casa a seguir para o lado do sul, formando um quarto *arco* a que chamavam *casa de ver o pero*.

Historia da Carochinha

Era uma vez uma cidade onde fizeram uma praça de touros, mas era de madeira e toscamente construida.

Em certa tarde, o publico indignado por causa do gado, que era mau, e dos artistas, que não eram bons, principiou a dar cabo da praça, arrancando as táboas, que atirava para a arêna.

Aquilo foi um ar que lhe deu, em menos de meia hora!

Enquanto a praça levou um mês a construir, para se desfazer bastou meia hora.

E nessa tal cidade formou-se a opinião de que nunca mais se devem fazer ali praças de touros que não sejam sólidas e boas, embora de madeira.

E acabou-se a historia.

José das Sentenças.

Antéro do Quental

Em Ponta Delgada vai ser glorificada a memoria do grande poeta Antero do Quental.

Em Coimbra, onde o imortal poeta fez a sua vida académica, reunem-se os escritores, artistas e outras individualidades que se teem ocupado de Antero do Quental, devendo essa reunião efectuar-se em Setembro, quando da comemoração em Ponta Delgada, terra da naturalidade do autor dos *Sonetos*.

Entre aquelas individualidades contam-se os srs. dr. Antonio Arroio, Claudio Basto, Jorge de Abreu, Columbano Bordalo Pinheiro, Alberto Osorio de Castro, dr. Sebastião de Carvalho, Carlos Lemos, visconde de Vila Moura, Antonio Carneiro, dr. Jaime de Magalhães Lima, dr. Bernardino Machado, dr. Alberto Pinheiro Torres, Teixeira de Pascoais, visconde de Faria, dr. Agostinho Fortes, Luís de Figueiredo, Costa Mota (tio), Alberto Bramão, dr. Alfredo da Cunha, Leite de Vasconcelos, dr. Ricardo Jorge, Veloso Salgado e outros.

O programa da comemoração é da iniciativa de alunos da Faculdade de Letras.

Instituto anti-rabico

Foi a Lisboa a comissão da Junta Geral, presidida pelo sr. governador civil, para conseguir do chefe do governo a dotação de 150 contos para a instalação do Instituto anti-rabico em Coimbra.

A embaixada intelectual aos Açores

Deve embarcar hoje para os Açores a embaixada intelectual e artistica que ali vai de visita para depois tornar conhecidas as belezas daquelas ilhas.

Os estudantes açoreanos de Coimbra fizeram expedir o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Conselheiro Luis de Magalhães, Bordo *Lima*. Cais Santos, Lisboa. — A partida de tão fidalga embaixada de inteligencia e árte para os Açores, os estudantes açoreanos de Coimbra prestam homenagem a Vossas Excelencias na certeza de que a viagem engrandecerá as nossas ilhas, oferecendo a Vossas Excelencias visão do povo conservador do patrimonio das velhas virtudes portuguesas.

NOTICIAS VARIAS

Nas Alpenduradas e no Calhabé, procura-se activamente terreno para a construção da tão falada praça de touros em tijolo e cimento armado, tendo ali andado esta semana três capitalistas muito interassados no empreendimento, sendo um muito conhecido em Coimbra e na Figueira e outro no Ribatejo.

Ao sr. capitão Luís da Costa e Almeida chegaram a fazer uma proposta.

Consta-nos de boa fonte que ha negociações bastante adiantadas para a compra dum grande predio em construção, a fim de ser destinado a um importante hotel.

Da empreza que pretende o predio, diz-se que só pertence um individuo de Coimbra; os outros são de fóra.

Parece já haver uma oferta de 800 contos.

O Banco Industrial Português, está para fechar o contracto de compra do predio onde está instalada a sua filial nesta cidade.

Achados

Nesta redacção encontram-se depositados um livro de estudo e uma carteira de senhora, que serão entregues aos seus donos.

Suicidio

Em Vil de Matos suicidou-se, com um tiro de espingarda caçadeira, Antonio da Cruz, de 43 anos, solteiro, natural de Vendas de Santana, daquela freguezia.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Adelaide Morais.
D. Maria Luisa Canais de Mariz.
D. Ana Castelo Branco Caldeira.
Mario Campos Santarino.
Adelino Ferreira.

A'manhã:

D. Maria Vitoria Ferreira Monteiro.
D. Maria do Ceu Pereira da Silva.
Dr. Henrique Borges de Castro Homem Abranches Soares d'Albergaria.

União Foot-ball Coimbra Club

As festas do seu aniversário

Para comemorar o 5.º aniversário da sua fundação a Direcção dêste club encarregou uma comissão de sócios de levar a efeito nos próximos dias 1 e 2 de Junho, festejos a qual elaborou o seguinte programa:

Dia 1 — Alvorada às 5 horas com uma salva de 21 morteiros, sendo arvorada a bandeira do club na sua nova séde.

A's 16 horas — Desafio de *foot-ball* entre as 1.as categorias da Associação Académica e do União Football Coimbra Club, no qual é disputado um artístico Bronze.

Dia 2 — Alvorada às 5 horas com 21 morteiros.

A's 21 horas sessão solene para entrega do Bronze ao vencedor e inauguração oficial da nova séde, onde usarão da palavra os mais conhecidos paladinos da causa desportiva, seguindo-se depois o copo de água aos convidados.

Palcos e Salas

Grémio Operario

Como noticiámos, realisou-se no sabado passado a *Festa da Mocidade*, promovida com grande brilhantismo, por uma comissão de socios.

A festa iniciou-se com uma sessão solene, tendo o sr. Manuel d'Oliveira lido e feito entrega duma mensagem á Direcção. Foram tambem oferecidas mensagens ao quinteto, fazendo a entrega o sr. Manuel Rodrigues dos Santos, membro da comissão.

Foi eleita Rainha da Festa a gentil menina Antonina da Conceição Mota.

Durante as festas foram leiloadas á americana muitas e valiosas prendas oferecidas á Grande Comissão, por algumas damas. Uma dessas prendas foi leiloada a favor da nossa subscrição para o *raid* Lisboa-Macau, que rendeu 22$50.

Na bandeira do Gremio foi colocado pelas sr.as D. Maria das Neves Pires, D. Maria Pitarma e D. Maria Canavarro um artistico laço de seda.

Em seguida deu-se inicio ao baile, que se prolongou sempre cheio de grande entusiasmo até ás 6 horas da manhã.

A *Gazeta de Coimbra* agradece todas as atenções recebidas no decorrer das festas.

Universidade

Anda-se procedendo à caiação exterior do edificio da Universidade.

Os pedreiros que fazem este serviço tem caiado os pilastros de cantaria do lado da rua do Norte e provavelmente outros, e de mais a mais com cal amarela.

Chamamos a atenção do sr. Reitor para este facto, que certamente s. ex.ª desconhece.

As cantarias não se caiam, limpam-se, lavam-se, mas nada de as cobrir com cal.

O "RAID,, LISBOA-MACAU

Por intermedio do nosso amigo, sr. Ferreira Martins, a GAZETA DE COIMBRA enviou á Aeronautica Militar mais 504$00

	Transporte	721$50
Produto de uma chavena leiloada no decorrer das Festas da Mocidade, no Gremio Operario, na noite de 17 do corrente		22$50
Antonio Diniz Mendes		5$00
	Soma	749$00
	&	1 1/2 0,0

Festa de confraternisação

E' no próximo domingo, como noticiamos, que os antigos componentes da Tuna José Maurício, realisam a sua festa, para comemorar o 26.º aniversário da fundação daquela tuna.

A's 10 horas realisar-se há na igreja da Sé Velha, uma missa sufragando a alma dos sócios falecidos; às 11, fotografia em grupo dos sócios que compareçam à festa, e às 16 terá lugar o grande jantar de confraternisação numa quinta próximo do Calhabé.

Há grande entusiasmo por esta festa, achando-se inscritos grande numero de antigos executantes.

Revista de inspecção

No corrente ano deve ser passada a revista de inspecção ás praças licenceadas, de reserva e tropas territoriais.

Esta revista é passada pelo chefe do Distrito de Recrutamento, devendo todas as praças que tenham obrigação de revista e que pertençam ás freguezias do concelho de Coimbra, area daquele Distrito de Recrutamento, apresentando-se no quartel do Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, na rua da Sofia, nos dias que oportunamente serão indicados por meio de editais, que devem ser afixados nos lugares publicos do costume.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria da Penha Perdigão de Matos, estremosa e dedicada esposa do nosso amigo. sr. José Falcão de Matos, funcionário dos correios e telegrafos, e sobrinha do sr. Alvaro Julio Marques Perdigão.

— Tambem se finou a sr.ª D. Pulcinia da Conceição Rodrigues, filha do ferroviário, sr. Manuel Rodrigues.

A saudosa extinta era empregada na Havaneza Central.

No seu funeral, que se realisou ontem, encorporaram-se tambem muitas senhoras e creanças com ramos de flores.

— Em Manteigas, faleceu a semana passada o menino Alexandre Pedro, filho do sr. dr. Amadeu Viegas Baptista, medico e sub-delegado de saude naquela Vila, e neto do nosso amigo sr. Santos Eusébio, de Coimbra.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

LOTERIA de Santo Antonio

Extracção a 18 de Junho

PREMIO GRANDE

1.0000:000$00

Amanhã lotaria de 120:000$00

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

"Remington,,

Maquina de escrever

Vende-se modelo 10, visivel em estado de nova.

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º Coimbra. X

Leilão de mobiliário

Realisa-se no proximo domingo, 25, por 12 horas, no Patio da Inquisição, 25-2.º, constando duma esplendida mobilia de sala de jantar, o que ha de melhor; uma boa mobilia de sala de visitas; um lavatorio com pedra mármore; um fogão grande em bom estado; uma magnifica secretária com estante para livros e cadeira de braços; um espelho de cristral; camas, mezas, cadeiras, livros, etc. 2

Gama & Fonseca, Lim.

CARVÃO, kilo $55 cêpa ou sôbro, posto sobre Wagon, estação Coimbra, ou outro qualquer.

Gama & Fonseca Lda. Escritorio, Largo do Poço n.º 11-1.º COIMBRA.

Companhia Nacional de Alimentação

FILIAL EM COIMBRA

VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO:

Milho Benguela
Milho Nacional
Feijão Colonial
Arroz Burma
Milho Galatz
Grão de Bico
Assucares
Aveia

Escritório e armazem ▪ Largo da Estação ▪ Telefone n.º 223 Telegramas Massas

COMUNICADO

O terreno que a Camara Municipal de Coimbra pretende vender na rua Oriental de Montarroio, faz parte de um olival que Benjamim Ventura, Francisco Simões e Antonio Pedro compraram aos herdeiros de D. Candida Cesario, terreno que faz parte do alargamento da referida rua e que gratuitamente cederam para aquele melhoramento, a pedido do então presidente da Camara, o falecido conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão, sendo facil verificar a superficie cedida, pela carta da cidade, levantada em 1873 1874.

Com que direito a Camara quer vender o que não comprou e que foi cedido para logradoiro publico?

Em qualquer parte, as Camaras expropriam para alargar, mas a de Coimbra é o que se vê.

Malfadada terra...

Coimbra, Maio de 1924.

Benjamim Ventura.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Greve dos transportes urbanos

Tendo terminado segunda-feira pelas 0 horas, a greve dos transportes urbanos desta cidade, as classes abaixo assinadas veem por esta forma agradecer aos srs. comerciantes e industriais, o apoio moral que lhe dispensaram, fazendo parar todos os seus veículos, contribuindo assim com o seu apoio para a vitória do nosso movimento.

Associação de Classe dos Chauffeurs do Norte de Portugal

Associação de Classe dos Proprietários de carroças e Anexos de Coimbra

Associação de Classe dos Cocheiros de Coimbra.

Associação de Classe dos Moços de Frete de Coimbra.

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.

Ladeira do Batista, 2, 15

Manutenção Militar

Sucursal em Coimbra

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 7 de Junho proximo se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica, de concertos no calçado das praças no ano economico de 1924-1925.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 21 de Maio de 1924.

O Chefe, *Abel de Almeida*, Capitão.

Manutenção Militar

Sucursal em Coimbra

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 9 de Junho proximo, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica, do estrume a produzir pelos solipedes da Sucursal e adidos; para as aguas das lavagens de louça e caldeiras do rancho das praças, no ano economico de 1924 1925.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 21 de Maio de 1924.

O Chefe, *Abel de Almeida*, Capitão.

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

Brevemente á venda o Sal marinho refinado, da Figueira da Foz. 1

Anel d'ouro, achou-se ha dias perto de Santa Clara, entregando-se a quem provar pertencer-lhe. Carlota da Conceição, Escadas do Quebra Costas, 33. 2

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado.

Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Antiguidades Compram-se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Automovel Ford vende-se em estado de novo, ou se troca por carro europeu de 10 H. P. preço 15 contos.

Ceramica de Quintans. Costa do Valado. 2

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Construção recente com quintal murado vende-se. — Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma, X

Casa Arrenda-se na baixa com 5 divisões e varanda.

Nesta redacção se diz. 2

Empregado com prática de mercearia, por junto e a retalho, oferece-se.

Carta a esta redacção a A B 2

Fogão Vende-se usado, muito bom, na serralharia Lemos, junto ao primitivo convento de Santa Clara.

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Imforma na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Num dos melhores pontos da Baixa, e muito afreguesada trespassa-se em boas condições pelo motivo dos seus proprietarios quererem dedicar-se a outro ramo.

Nesta redacção se diz. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. "Tricana" Calçada do Carmo Coimbra X

Perdigueiros de 4 mezes, vendem-se 3. Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, em para balcão.

Armazens do Chiado. X

Predio em S. Sebastião Santo Antonio dos Olivais, arrenda se ou vende-se caso convenha o preço ao seu proprietario.

Trata-se com Cezar Antero no mesmo sitio. 4

Sulfato e Enxofre recebeu quantidade Miguel Rodrigues. Telefone 609. Rua da Louça. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo, X

Trespassa-se BOM estabelecimento no Largo das Ameias, 9 e 10.

Trata-se no mesmo. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.

Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos na Ladeira de Santa Justa 4-6.

Para tratar com o seu proprietario. 3

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Estabelecimento com 4 portas, em bom local na Baixa servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se com o seu proprietario na rua das Padeiras 40. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.

Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Vacas leiteiras de bôa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se uma máquina registadora em bom estado, nesta redacção se diz. 4

Vende-se Mobilia de quarto estilo inglez. Rua Venancio Rodrigues 13-1.º. 1

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.

Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se uma instalação completa de Luz Wizard, com dois candieiros em bom estado, falar na Praça da Republica 26 1.º ou falar pelo telefone n.º 145. 2

Vende-se em Condeixa a quinta do Gorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13.

Vende-se um fogão de fôgo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante.

Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias. Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas antiga, em pau preto mossiço e um espelho de cristal com uma elegante moldura, tendo de altura 1,m30 e de largura 0,m70.

Rua Alexandre Herculano n.º 16. X

Cimentos de Leiria "Liz"

A' venda na Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

Cal hydraulica do Cabo Mondego

Pedidos á Agencia Comercial e Industrial Limitada

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Lenguelura

A' Casa Alves & Faria Lda. antiga Mendes Coimbra, rua dos Sapateiros 58 60, onde está um grande saldo de botas de côr e pretas para homem.

Eram de 60$00 e liquidam-se a 45$00 para facilitar o balanço do mez que vem.

Ha tambem calçado fino para creanças senhora e homem a preços mais economicos.

Botas brancas para homem a 30$00! 2

Prodorma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1600

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 24 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

A Raiva

SERÁ AGORA COIMBRA DOTADA COM OS SERVIÇOS ANTI-RABICOS?

O presidente da Junta Geral do Distrito está oficiando a todas as camaras municipais do distrito e limitrofes, solicitando-lhes que no seu orçamento seja incluida uma verba anual para auxiliar a manutenção dos serviços anti-rabicos de Coimbra.

Oxalá que as camaras correspondam a este apêlo por forma a que Coimbra veja realisado este importante melhoramento que interessa a todo o distrito.

* * *

Ante-ontem regressou de Lisboa a comissão da Junta Geral, que, acompanhada dos parlamentares do circulo se avistou com os ministros do Trabalho e do Comercio, e de quem solicitaram o edificio para o funcionamento dos serviços anti-rabicos e a verba de 150 contos para a sua instalação.

A comissão vem satisfeita pela forma como foi recebida, tendo o ministro do Trabalho declarado que inscrevia no orçamento do seu ministerio a verba referida para a instalação dos serviços.

Quanto ao edificio, o ministro do Comercio declarou que indicasse a comissão qual o que pretendia porque seria atendida imediatamente.

De Relance...

Por sobre paginas duma revista de ha anos meus olhos passearam repousadamente ha momentos. Essa revista do tempo era em que se pensava em pacifismo.

Uma gravura me mostrou um projectado palacio da Paz a construir em Haia.

¿Ha quantos anos vai isso? Ha simplesmente 15 para 16; que a revista é de 1908.

¡Tão pouco tempo e parece ter já decorrido uma imensidade de seculos!

Ainda naquele tempo homens representativos dos varios estados se reuniam para pensar no meio, ou meios, de pela arbitragem saldar questões a surgir entre povos. Alguns chegaram a apregoar as suas ideias pacifistas com coragem e com denodo, alguns mesmo com veemencia. Outros, que a reuniões pacifistas compareceram, aquelas reuniões em que se falava em paz na cidade holandêsa, não sei se estariam por completo imbuidos nos principios, que ali os reuniam, como alguns paises tambem não acreditaram neles muito embora mandassem delegados seus á reunião pacifista: não os mandar era atacar de frente uma ideia que varios filosofos acalentavam docemente e os diplomatas ronhas e manhosos não queriam que pudesse dizer-se que eram contra a sciencia, ainda que Ela se mostrasse representada no envolucro mortal dum qualquer rabugento filosofo idealista.

Que os paises, ou alguns, dos que ali se fizeram representar, pouco acreditaram no remedio para males internacionais aplicado naquela cidade holandêsa, é fóra de duvida: aquela paz, em que ali se falava, cada vez mandou construir mais canhões, aquela paz cada vez acreditou menos em neutralidades ficticias. Não se pensou a serio em obter reparações por meios aceitaveis numa sociedade egoistamente barbarizada como a nossa actual, cada vez mais a afastar-se dum ideal puro de civilização e de progredimento consciente.

¿Ter-se-ia, por ventura, chegado a acreditar que era possivel atingir-se um caminho que levaria a soluções amigaveis entre os estados sem derramamento de sangue?

O periodo decorrente de 1914 a 1918 veiu, duma forma iniludivel, mostrar o contrario e as consequencias do cataclismo mundial cada vez mais se fazem sentir levando-nos a julgar que é impossivel acreditar-se numa fraternidade universal que de palavras — e simplesmente palavras — não passa, porque a mentira humana é tanta que, quanto mais encarniçada é a luta que se sustenta, mais palavras aparentemente amigaveis se soltam, para empanar as intenções de crueldade, as intenções criminosas, que andam a obscurecer as mentes esbrazeadas duns e doutros.

Se aquele palacio se tivesse construido em Haia, o palacio de que me lembro de, ha momentos, ter visto o projecto em gravura, seria hoje uma velharia, um palacio que não teria uso nem aplicação, e que quando viesse a utilmente dever aplicar-se, já teria desaparecido, porque os povos de hoje ainda não tem um juiso seguro do que seja a paz universal, antes se deixam sempre envolver num juiso que lhes faz acreditar que só para atropelar os outros á face da terra vieram, porque os outros — eles o julgam — não tem os mesmos direitos, apezar de certos principios tão apregoados, mas tão pouco seguidos, e tão grandemente desprezados.

Nuno Beja

ARTES & ARTISTAS

Antonio Victorino

O nosso colega lisbonense. *A Epoca*, publicou ha dias um magnifico artigo sobre o artista Antonio Victorino.

São palavras de justiça, de louvor e de incitamento para aquele nosso amigo que tão altos serviços tem prestado á ceramica coimbrã.

De facto, Antonio Victorino, possue um espirito artistico notavel e uma sensibilidade que se afirmam continuamente nas mais insignificantes produções.

Já ha tempos assinalámos a mababilidade daquele talento que tão despressa faz cantar o barro como faz surgir duma tela as tintas maguadas e nostalgicas dos poentes de Coimbra. Inteligente e culto, Antonio Victorino, que não é de Coimbra, é uma das mais legimas esperanças da Arte coimbrã.

* * *

Ha poucos dias, ainda, tivemos oportunidade de admirar as ultimas produções do artista.

São elas de carácter industrial como aquela maliciosa colecção de mulheres que está exposta na barbearia Universal, e de carácter puramente artístico. Se nos primeiros ha graça, leveza e observação, nos segundos existe qualquer coisa que nos domina. E' o talento pujante do artista, modelando o barro e dando-nos nas suas miniaturas e no seu Cristo a certeza de que triunfou absolutamente.

Na condução do gado bravo, admiramos uma peça admirável de detalhe e de observação. Ha verdade e movimento. Os touros minusculos são perfeitissimos e marchando atrás das chocas numa atitude cheia de naturalidade. Examinando minuciosamente não existe um êrro de técnica, uma falta de observação. No seu conjunto é admirável.

No entanto é no púlpito da Santa Cruz, peça que não mede mais do que dois decímetros de alto, que as faculdades estupendas do miniaturista se evidenciam. Só numa paciencia beneditina poderá levar a cabo aquela obra colossal. Vitorino no entanto não hesita e o barro reproduz, sob as mãos habilissimas do artista, aquele complicado rendilhado que é o pulpito de Santa Cruz.

Dois bustos admiráveis tambem. Um de Camilo, magnifico. Outro de Eça, perfeito, muito bom.

* * *

Nestes ultimos tempos o *atelier* do artista tem sido visitado por muitas individualidades em destaque.

Esteve ali o sr. dr. Antonio Joice que admirou imenso os trabalhos do artista. Tambem o poeta dr. Afonso Duarte ali tem estado a seguir os trabalhos de Victorino.

O consul de Portugal na Coruña, sr. Antéro da Veiga, depois da visita ao *atelier* do artista, convidou o a concorrer á exposição de ceramica portuguesa que se realisará em em Agosto naquela cidade espanhola.

A Antonio Victorino as nossas melhores saudações.

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

E' absolutamente necessario que as comissões activem os seus trabalhos, porque o tempo urge. A comissão central, a quem pertence a orientação de todos os trabalhos e tambem a principal responsabilidade das festas, tem o indeclinavel dever de se mexer mais do que se tem mexido.

E' esta o opinião geral, estando nós, porém, convencidos que a referida comissão ha de saber bem desempenhar-se da sua missão.

* * *

A letra da canção que o sr. dr. Eugénio de Castro escreveu para o grande rancho infantil da Praça do Comercio, está sendo musicada pelo maestro Fão, regente da banda da guarda republicana de Lisboa.

Seguro de vida do Oficial do Exercito Português

Realisou-se ontem nesta cidade, com autorisação superior, uma reunião dos oficiais do Exercito da guarnição de Coimbra com o fim de apreciar um projecto de estatutos para a creação duma instituição de mutualidade e previdencia dos oficiais de terra e mar, que foi apresentado pelo sr. tenente F. Simões dos Santos.

Os oficiais presentes resolveram por unanimidade que se elegesse uma comissão á qual deram plenos poderes para estudar o assunto e elaborar no mais curto praso os estatutos, tomando por base o projecto apresentado ao qual se resolveu tambem juntar uma proposta apresentada pelo sr. tenente Mota de Infantaria 28.

Continuam a receber-se inumeras adesões.

A' reunião presidiu o sr. Coronel Brito, da A. M. secretariado por um oficial de Infantaria 23 e outro da G. A. M.

Reunião de um curso

No dia 12 do proximo mês de junho reune-se nesta cidade o curso teologico juridico de 1893-1894, para comemorar o 30.º aniversário da sua formatura.

Deste curso fazem parte, entre outros, os srs. drs. Afonso Costa, Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, Armando Navarro, Augusto Coelho Sobral, Carlos Lopes de Quadros, João Teixeira de Queiroz Guedes, Manuel Joaquim Fratel, José Augusto Gaspar de Matos, etc.

TRIBUNA MUNICIPAL

Como ao director deste jornal tenha sido dirigido um oficio pelo sr. Placido Vicente Alves dos Reis, administrador-delegado da comissão administrativa dos serviços municipalisados, sobre materia tratada nesta secção, no numero de 20 do corrente, antes de mais nada vamos dar-lhe publicidade. É como segue:

... Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*, Coimbra.— *A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados vem comunicar a v. que não tem fundamento algum o pretendido aumento de tarifas, que vem anunciado em seu jornal de 20 do corrente, na secção recentemente creada sob a rubrica «Tribuna Municipal».*

Mais comunica a v. a C. A. que aguardará a publicação das restantes considerações do seu colaborador M. *prometidas na mesma secção, para depois e em ocasião oportuna, serem dadas ao publico por intermedio da imprensa, aqueles exclarecimentos que forem julgados necessarios para o restabelecimento da verdade dos factos.*

Agradecendo lhe a publicação desta carta, somos com subida estima e consideração—de v. etc., pela Comissão Administrativa, o administrador-delegado,—Placido Vicente Alves dos Reis.

A colaboração do sr. administrador-delegado nesta secção, só nos pode dar prazer, desde que sirva para, com *clareza e precisão*, esclarecer os municipes da verdadeira situação economica e financeira das emprezas municipalisadas, cuja administração é absolutamente necessario que se faça por forma que o publico conheça, pela publicação de *relatorios e contas*, os seus resultados, e que infelizmente e ha muito tempo só existem para s. ex.ª e para os seus colegas da Comissão Administrativa, facto este que é devéras para lamentar.

O sr. administrador-delegado, no seu ofício, procura amavelmente socegar-nos quanto a uma nova e próxima elevação de tarifas — que continuamos a considerar inevitável — mas nada nos diz sôbre os *números* que publicamos e suas *origens*, e que nós não inventamos pelo simples prazer de os estampar nesta secção, que é escrita na melhor das intenções e única e exclusivamente com o fim de esclarecer uma situação que nos parece bastante grave, para que possa levianamente divertir quem quer que seja que se interesse a sério pelo futuro do Município de Coimbra.

Compreende-mos que uma nova elevação de tarifas, agora, seria o *rastilho* que conduziria a uma *explosão certa*, e foi naturalmente o receio dos resultados desta que levou o sr. administrador-delegado a dirigir-se apressadamente ao director deste jornal, contestando que se pense em tal. O que s. ex.ª, porém, não garante é que a actual *prosperidade* das emprezas municipalisadas, põe por muito tempo os municipes ao abrigo de novos e imperiosos agravamentos.

Pois a essa *prosperidade* é que nós claramente nos referimos nesta secção, no que escrevemos no número de terça-feira dêste jornal.

E, se assim é, o sr. administrador-delegado melhor teria andado se, em vez de nos trazer uma vaga contestação sôbre uma nova e prevista elevação de tarifas, nos demonstrasse com números que o que afirmamos sôbre a situação precária das empresas municipalisadas — não tem fundamento.

De resto, é bom recordar que não é de hoje nem de ontem que neste jornal combatemos as municipalisações, como nocivas aos interêsses e progresso do nosso município. Ha muito tempo que o fazemos, em números os artigos, e isso com a razão derivada dos factos e porque sempre fomos irredutiveis adversários do município-industrial.

Os homens que estão á frente da gerencia dos serviços municipalisados só nos merecem estima e consideração, mas isto não impede que discordemos dos seus actos administrativos, que cremos bem intencionados, mas de resultados infelizes para o Municipio.

Continuaremos.

M.

"A QUEIMA DAS FITAS"

REALISA-SE NA TERÇA-FEIRA COM O MAIOR BRILHANTISMO

UM APELO

Como temos noticiádo, os quartanisias das diversas faculdades universitarias estão empenhados em realisar com o maior brilhantismo a tradicional praxe *queima das fitas*, em cujo cortejo tomarão parte 22 trens e carros alegoricos a todas as Faculdades, á Universidade e um intitulado «Coimbra Industrial».

O cortejo sairá do Pateo da Universidade ás 13 horas, seguindo o seguinte intenerario:

Rua Larga, Castelo, e Largo da Feira, onde se realisará a *queima das fitas*, seguindo depois pela rua dos Estudos, Castelo, Arcos do Jardim, rua Alexandre Herculano, Avenida Sá da Bandeira, rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, Praça 8 de Maio, ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges e Largo Miguel Bombarda, onde o cortejo se dissolve.

Na segunda-feira, os caloiros vão à Associação Académica tirar a *Carta de Alforria*, seguindo depois para Santa Clara, donde regressam à noite com os chocalhos ao pescoço afim de tomarem parte na tourada que na terça-feira se realisa no Largo da Feira.

Neste sentido foi *publicado* um *decreto com força de lei*, que se encontra afixado no bairro alto.

* * *

A' semilhança do que tem acontecido nos anos anteriores, os habitantes das ruas por onde passa o cortejo devem engalanar as suas janelas com colchas de damasco, associando-se assim a cidade à festa dos académicos.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galeões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

No lugar da Rouqueira, concelho de Penacova, faleceu ha dias com a bonita idade de 112 anos, Francisco dos Santos, ali residente.

O falecido ainda ha pouco mais de um mês ia assistir á missa á séde da freguezia, conservando toda a lucidez até á hora da morte.

Pelo agente da policia de emigração junto do governo civil de Coimbra, sr. Antonio Maria Rodrigues, foi enviado para juizo, José de Brito, de Oliveira do Hospital, residente em Travanca de Lagos, por exercer, sem a respectiva licença, a industria de agente de passagens e passaportes.

Ecos da Sociedade

Festa de Caridade

Decorreu com todo o brilhantismo, o sarau de segunda-feira no Teatro Sousa Bastos em benefício do Lactário de Nossa Senhora.

A elegante sala do Sousa Bastos, recebeu naquele dia, a visita de tudo quanto ha de mais elevado na sociedade coimbrã, que ali foi deixar os seus donativos, destinados áquela importante obra de caridade, que hoje merece o apoio de todas as almas caritativas. O sarau abriu com a Tuna Académica, seguindo-se a apresentação feita pelo sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, António Menano, como sempre cantou bem e foi bisado.

D. Aline de Brito da Rocha Gomes, mais uma vez colaborou na festa de arte para auxiliar os desprotegidos da sorte, sucedendo-lhe agora, a sr.ª D. Izabel Mourão, que cantaram pedaços de música clássica, arrancando à assistencia prolongadas ovações.

O sr. dr. Martins Pereira e sua gentil filha, muito correctos na execução dos seus números; Guilhermino de Matos causou a maior hilariedade. E os poetas srs. Bernardo Marvão e Angelo Cesar muito bem na sua dição.

D. Adosinda Paiva, venceu o piano com a mesma facilidade de sempre, pelo que recebeu ovações muito merecidas.

E o sarau terminou depois de D. José Pais executar solos de violino, acompanhados ao piano por Mota Lima, dois novos que muito nos agradaram pela sua explendida execução.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Dolores Grangês.
A'manhã:
D. Maria da Luz Serrano Correia.
D. Lisia dos Santos.
Antônio Luís da Fonseca.
Antônio Pereira.
Segunda-feira:
D. Luisa da Conceição Sêco,

Pedidos de casamento

Pela sr.ª D. Laura Vieira da Silva Gaio, esposa do ilustre secretário geral da Universidade, sr. dr. Manuel Gaio, foi para seu primo o sr. dr. Mário Nogueira Ramos, pedida a mão da sr.ª D. Maria Dulce de Andrade de Freitas, filha do falecido coronel do exército, sr. Augusto Bernardo de Freitas e da s.ª D. Maria Arsénia de Andrade de Freitas.

Deve o auspicioso enlace efectuar-se dentro de curto praso.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras, a sr.ª D. Adriana Martins Ribeiro Saraiva, professora da Escola Normal Primária, que ha dias se encontra doente.

—Está doente o sr. dr. Luciano José Horta e Costa Henriques, professor provisório do Liceu José Falcão.

Partidas e chegadas

Partiu para o Caramulo, com sua familia, o sr. Antonio Ferrão Pais.

Estação do caminho de ferro

Um caso para estranhar

Tem-se noticiado varias vezes que vamos ter nova estação do caminho de ferro para substituir o pardieiro indecente que aí temos ás Ameias.

Afirmou-se mesmo que as obras principiariam na primavera deste ano.

Como se compreende então que, em vez de vermos principiar essas obras, se ande agora a proceder a reparações na estação, pintura, limpesa de cantarias, canalisação nova nas retretes etc., etc.?

Então querem fazer desaparecer a estação e é agora que andam a gastar dinheiro com ela?

Temos mouro na costa! Isto só pode significar que a respeito de estação nova é um ar que lhe deu.

Nem podemos imaginar outra coisa, a não ser que queiramos admitir que é um acto de má administração.

Não haverá por aí alguem que possa esclarecer este caso?

Bombeiros Voluntarios

Pelo sr. Augusto Garcia de Andrade foi feita a oferta à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, da quantia de 1.000 escudos, como recompensa dos serviços prestados na extinção do incendio que ultimamente se manifestou num dos prédios de que o mesmo senhor é proprietário.

* * *

Hoje, às 17 horas reune-se no Teatro Avenida, a grande comissão que colheu donativos para a Corporação dos Bombeiros Voluntarios, com os quais foi adquirida a auto-bomba.

O fim desta reunião é para ser feita a entrega oficial, pela referida Comissão, da auto-bomba aos Bombeiros Voluntarios.

Aos Medicos e Hospitais

Caixas com coleções completas de aparelhos cirurgicos, de origem Alemã, em armazem, vendemos aos melhores preços do mercado.

Sarmento, Lemos & Tinoco, Lda. — Rua Ferreira Borges, 122 — Coimbra. 2

Como acabará o mundo?

Diz a Biblia que a terra acabará pelo fogo.

Não se sabe quando, mas alguns candidatos a sabios teem afirmado que se dará uma perturbação nos espaços planetários e a terra perderá o seu equilibrio e cairá atravez do infinito. O atrito nas camadas de eter desenvolverá tão elevada temperatura, que tudo passará ao estado liquido e depois ao gazozo e por fim acabará pelo fogo.

Outros querem que a terra venha a desaparecer pelo frio.

Que o sol vai a pouco e pouco perdendo o calor e luz e tanto que as manchas que tem não são mais do que grandes extensões que se esfriaram. Que os gêlos acumulados nos polos avançarão para o equador e que daqui resultará a morte de animais e vegetais.

Mas no que todos estão de acôrdo é que o mundo a ter de acabar, ou seja pelo calor ou pelo frio, este fenomeno só se dará daqui a muitos milhares de anos, quando já todos nós estivermos na eternidade ha muitas centenas de seculos.

Durmamos todos descançados.

Garraiada na Figueira da Foz

Amanhã realisa-se, no Coliseu Figueirense, uma grande garraiada, em beneficio da excelente filarmonica 10 de Agosto, de aquela cidade.

O gado, todo puro, é da ganaderia dos irmãos Placidos, dos campos de Coimbra (Santo Varão).

Tomam parte na corrida, os cavaleiros amadores srs. Manuel Matias, de Lisboa, e José Sarmento, de Formoselha.

Bandarilheiros, de Lisboa, os amadores, srs. Carlos Madueño, Manoel Gonçalves, e Manuel Duarte, e da Figueira, os srs. Daniel Viana, Guido Moreira, Antonio Neves e outros, e ainda o antigo bandarilheiro hespanhol, Jacinto Carmona.

Forcados, um grupo da Figueira capitaneado por Julio Triste.

A corrida será abrilhantada pelas filarmonicas 10 de Agosto, Figueirense, e a de Vila Verde e banda de Infantaria 28.

A corrida começa ás 5 horas da tarde, podendo os amadores de Coimbra aproveitar o comboio que d'aqui parte ás 3 horas da tarde.

Revistas de Inspecção

Designação dos dias e mezes em que no Distrito de Recrutamento n.º 23, são passadas revistas de inspecção ás tropas efectivas, de reserva e territoriais, no concelho de Coimbra:

Sé Nova, no dia 8 de Junho; Almedina, Assafarge e Arzila, no dia 15; Cernache e Castelo Viegas, no dia 22; Ceira e Ribeira de Frades, no dia 29; Almalaguez, Ameal e Antanhol, no dia 6 de Julho; Santa Clara e Taveiro, no dia 13; S. Bartolomeu, no dia 20; S. Martinho do Bispo, no dia 27; Santa Cruz, no dia 3 de Agosto.

Luís de Camões

No dia 9 do proximo mês de Junho, no Licêu José Falcão, realizam-se conferencias alusivas ao imortal épico Luís de Camões, em que serão conferentes os seguintes professores:

1.ª classe, dr. Adriano Antonio Gomes; 2.ª classe; dr. Antonio de Almeida e Sousa; 3.ª classe, dr. Macario da Silva; 4.ª classe, dr. Nicolau Rijo Micalef Pace; 5.ª classe, dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto; 6.ª classe, dr. Antonio Tomé; 7.ª classe, dr. Eugénio Sanches da Gama.

Oportunamente serão fixadas as horas a que se realisam as diversas conferencias.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Coimbra-Porto

A convite da Associação Academica joga amanhã nesta cidade, o forte agrupamento do norte, Vilanovense Foot ball Club.

O desafio deve dar-nos lances emocionantes, cheios de tecnica e energia.

O *team* campeão de Coimbra deve querer, decerto, tirar uma *révanche*, pois o seu adversario de amanhã venceu o no principio da epoca por 1 *goal* a 0.

O jogo realisa se no campo de Santa Cruz pelas 16 horas.

Várias notícias

Joga amanhã em Aveiro o simpatico *team* do Moderno Foot-ball Coimbra.

E' seu adversario o Sport Recreio Artistico que consta no seu *eleven* jogadores de categoria.

* * *

A'manhã desloca-se para Anadia, onde jogará com o Sport Club daquela vila, o *team* do Progresso Foot-ball Club.

* * *

A's 8 e meia jogam em Santa Cruz o Club Foot ball «Os Conimbricenses» e o Santa Cruz Atletico Club.

* * *

A's 10 horas jogam em desafio treino as 1.ªs categorias do União e Nacional.

* * *

No ultimo domingo o Progresso Foot-ball Club bateu por 4 a 0 o Lusitano Foot-ball Club.

O Sporting Club de Coimbra venceu o União Foot-ball Coimbra Club, em 3.ªs categorias, por 3 a 1.

Rocio de Santa Clara

Foi ontem dia de feira dos 23. Fomos até ali, mas impossivel nos foi transitar pelo campo, na sua maior parte completamente alagado e cheio de lama.

Sendo aquêle local destinado ás feiras de gados, era natural que a Camara o mandasse pôr em estado de poderem ser ali realisados esses mercados com a devida comodidade para o publico que ali concorre e para o gado. Mas não acontece assim. Aquilo é um charco imundo e indecente, cheio de montes de caliça e de terra e cheio de agua sempre que chove.

Dizia-se ali que em aldeias onde fazem feiras de gado, os locais onde elas se realizam se encontram em muito melhores condições do que em Coimbra!

Apresentou-se á Camara uma proposta para fazer ali uma praça de touros, na parte por aterrar, que nenhuma falta fará.

E' portanto um bom serviço que se presta á Camara, que nada gastará com o aterramento desse local.

Nomeação

A sr.ª D. Alzira Teles Teixeira, filha do nosso amigo sr. Manuel Teixeira, foi nomeada professora provisória do 1.º grupo das disciplinas do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas.

D. Alzira Teixeira, diplomada, com distinção, pela Escola Normal Primária desta cidade, foi a primeira classificada no concurso de admissão áquele Instituto. Por tal motivo, enviamos-lhe, bem como a seu pai, os nossos cumprimentos de felicitações.

Beneficencia

Sufragando a alma de seu saudoso pai, cujo 3.º aniversario da sua morte passa hoje, recebemos do sr. José Dias Ferreira a quantia de 10$00 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

A casa da Rua Ferreira Borges

Uma nota oficiosa da Camara Municipal

«A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, desejando pôr-se a coberto de responsabilidades futuras, tem procurado por todas as formas ao seu alcance, fazer demolir o predio da Rua Ferreira Borges contiguo áquele que foi ocupado pela Tabacaria Crespo e que se incendiou.

Se os seus esforços têm resultado infrutiferos, isso se deve unicamente á lamentavel deficiencia das leis, que não fornecem á Camara Municipal os meios legais suficientes para agir.

O unico diploma que regula o assunto é a lei de 16 de Julho de 1863, que só confére á Camara a faculdade de mandar intimar o proprietario para a demolição dos predios que ameacem ruina, nada prescrevendo para o caso de, estarem esses predios na posse de inquilinos, para com os quais, portanto, se não pode proceder da mesma fórma que para com os proprietarios.

Já por mais de que uma vez foi o referido proprietario intimado para proceder á demolição, vindo sempre alegar que lhe é impossivel cumprir pelo facto de estar a casa ocupada por um seu arrendatario.

A Camara acha-se, porém, impossibilitada legalmente de dar solução a esta dificuldade, a menos que uma providencia legislativa, já oportunamente solicitada, não ponha nas suas mãos as faculdades necessárias para isso.— Coimbra, 23 de Maio de 1924.— O Presidente, *Mario de Almeida.*»

* * *

Sem termos a pretensão de ser juristas mas apenas no proposito de auxiliarmos a Camara, no seu desejo bem justo e louvavel de fazer demolir um predio que ameaça ruína e que dum momento para o outro, pode acarretar bem graves e bem tristes consequencias, vamos indicar á Camara, a legislação aplicavel ao caso.

Diz o art. 48 do Decreto de 31 de Dezembro de 1864:

Todos os proprietarios de edificações que ameacem ruína são obrigados a demoli-las no praso fixado pelas camaras municipais. Se os proprietarios não obedecem á intimação que para este fim lhes foi feita pelos empregados da camara, ordenará esta que, sem mais aviso nem processo, aquelas edificações sejam demolidas á custa dos proprietarios sob a direcção do engenheiro do municipio.

Recusa-se o inquilino a despejar o predio?

Tem a Camara, ainda ao seu alcance o despejo sumario.

Como?

Requesitando ao Comissario Geral da Policia, o despejo sumario, que poderá ser feito por esta autoridade, ao abrigo do disposto no n.º 9 do art. 46 do Decreto 4166, que diz:

Fazer o despejo sumário das casas que forem julgadas inabitaveis pela Delegação de Saúde, ou pelas camaras municipais forem julgadas em estado de ruína.

Ora esta doutrina, está ainda em vigor, no distrito de Coimbra, pelo disposto no art. 11 do Dec. 5473, que ao Comissario Geral da Policia torna extensivas as atribuições do director da policia administrativa. E ainda que se não queira aplicar o disposto no citado n.º 9 do art. 46 do decreto 4.166, temos o disposto no n.º 9 do art. 42, do decreto com força de lei, n.º 8.435, de 22 de Outubro de 1923.

Não carece, pois, a Camara, de aguardar novas providencias, porque para este caso já estão estabelecidas por lei.

Ecos de Longe

A POLICIA de Copenhague descobriu por uma forma interessante os autores de um roubo feito numa tabacaria e perfumaria.

Na ocasião do roubo partiram um grande frasco de essencia, cujo arôma se apossou dos gatunos, que assim se denunciaram à policia.

Entrando esta à noite num café, lá estava bem pronunciado o tal cheiro. A policia estendeu o nariz e levou-o até à mesa onde esse cheiro era mais pronunciado, e assim conseguiu procurar os larápios.

Isto é que é faro policial! Cá a essencia é doutra raça, mas o nariz policial não a descobre.

* * *

EM Marrocos está em prática entre os estudantes elegerem o seu sultão, apenas por 15 dias. Durante esse tempo exerce todos os direitos de realesa, com um estado maior de 350 colegas.

O sultão fingido é visitado até pelo sultão verdadeiro e todos os visitantes lhe oferecem presentes, que servem para sustentar a côrte durante aquele período.

E se cá fizessem o mesmo, quem viria a ser o sultão?

* * *

NA Turquia ninguem gosta de cães e é isso mesmo condenado pelo islamismo. Em compensação, estimam muito os gatos, que são os animais favoritos das formosas deusas do harem, que chegam a comer com eles no mesmo prato.

Que lhes faça bom proveito!

* * *

EM Michighan existe um homem chamado Carlos São Lucino, que tem 33 filhos todos de perfeita saude. O mais velho conta 67 primaveras e o mais novo pode ter agora 16 meses. Ha vários gémeos.

Tem o referido pai a bagatela de 93 anos. E' um homem robusto, capás ainda de aumentar muito mais a sua descendencia.

Quantos netos e bisnetos terá o tal Carlos São Lucino?

Este homem devia ser premiado.

* * *

COOLIDGE, presidente da republica dos Estados Unidos, é um homem que fala muito pouco. Ha tempo foi convidado para jantar em casa de um amigo que tem uma filha linda e muito faladora, que teve o seu lugar à mesa junto do presidente.

Alguem apostou com ela que não era capás durante o jantar de lhe arrancar 10 palavras seguidas. A aposta foi de 100 dolars.

Chegados quási ao fim do jantar, a aposta ainda não estava ganha pela filha do dono da casa, a qual tomou a resolução de dar conta da sua aposta ao presidente, que se limitou a dizer:

Iou lose, que quer dizer:
A senhora perde.
E perdeu.

Coolidge deve errar pouco porque fala pouco também.

* * *

A FORTUNA média de cada cidadão americano está calculada em 94.885 escudos, ao cambio actual.

Uma bagatela!

Cá os portugueses teem o bacalhau a 9 escudos cada quilo e cada sardinha a 3 tostões!

E' esta a sua fortuna.

* * *

NUMA aldeia dos arredores de Aaran realisou-se ha tempo o casamento de dois jóvens que se namoraram durante 43 anos. Tinham tomado o compromisso de só casarem quando o noivo possuisse um milhão de francos. E ele lá vai para a América em procura deles pelo trabalho honrado.

Assim que lhe entraram na burra, escreveu à namorada a dizer-lhe que preparasse o enxoval, e depois foi cumprir a sua palavra.

Durante os 43 anos do namoro trocaram 2.600 cartas e todos os anos os respectivos retratos.

Assim é que é, e não casar ainda com coeiros e sem chêta.

* * *

NA aldeia de Barden, nos Alpes italianos, vivia numa miserável choupana um usurário que tinha bem guardado o seu tesouro. Uma noite assaltaram-lhe a choupana quatro mascarados que o intimaram a indicar o sítio onde tinha o dinheiro. Recusou se sempre, até que os bandidos lançaram-o numa fogueira onde morreu queimado.

Durante cinco horas passaram busca à casa não encontrando senão 75 liras.

* * *

OS bramanes acham que é uma grande porcaria assoarem-se a lenços que depois tornam a meter nos bolsos. Adotaram por isso o assoarem-se às mãos em sítio reservado e limpam depois as mãos às paredes.

Isto dizem eles ser mais decente e higiénico.

Que grandes p....s!

Junta de Freguesia de Santa Cruz

Sessão de 4 de Maio de 1924.

Tratando-se da tôrre, o cidadão presidente deu conhecimento de que já tinha sido aprovado o orçamedto das obras ali a fazer, sendo resolvido oficiar ao engenheiro a agradecer-lhe as providencias tomadas.

Idem sobre a galeria onde vai novamente ser instalado o Museu desta Junta, agradecendo as obras ali feitas, e pedindo para ser pintada na parte em que fôr madeira, como janelas, portas, etc. e pedir para retirar as ervas da frontaria da Egreja e da Torre.

Tratando-se da Igreja de Santa Justa foi resolvido chamar a atenção do Senhor Governador Civil para o estado de abandonó em que se encontra aquele templo, cujas vidraças foram todas partidas pelos rapazes que ali juntam quasi todos os dias, em grande quantidade fazendo do adro do templo um campo de Foot-ball.

Foi tambem resolvido chamar a sua atenção para os estragos que os ultimos temporais causaram, pedindo-lhe que fôsse levantado o muro e reparado o adro.

Tratando-se do expediente foram lidos oficios da Camara Municipal, Junta Escolar, Conselho Central das Juntas de Lisboa, Junta de Defeza do Inquilinato de Evora, Bombeiros Voluntarios desta cidade, etc.

Sendo um dos oficios da Camara Municipal sôbre o braçal, foi resolvido pedir-lhe que fôsse reparada a estrada da Pedrulha.

Foi resolvido levar pelos atestados de residencia a importancia de 2$50.

Tratando se do Claustro do Silencio de Santa Cruz, foi resolvido não voltar a cede-lo para coisa alguma a não ser para festas religiosas de caridade ou exposições de arte.

Sessão extraordinaria de 11 de Maio de 1914.

Aberta a sessão tratou-se da instalação do Museu sendo resolvido oficiar ao Director da Biblioteca Municipal, pedindo-lhe as estantes e bancos que lhe foram emprestados em Dezembro de 1922.

Foi resolvido instalar o Museu até ao fim de Junho para ser exposto ao público pelas festas da Rainha Santa.

Tratando esta Junta da sua obra de beneficencia, foi resolvido de harmonia com a Direcção da Associação de Beneficencia «Os Amigos da Escola», fazer pelas festas da Rainha Santa, uma Kermesse no Claustro de Santa Cruz, para que com o produto dessa festa, se possa dar cumprimento aquela obra de benemerencia, mandando em Agosto um grupo de creanças á praia da Figueira da Foz afim de fazer uso dos banhos e dos ares e auxiliar o cofre da referida Associação, instituição creada para proteger as creanças pobres da Escola.

A esta reunião compareceram os vogais substitutos da Junta e a Direcção daquela Associação, visto tratar-se da instalação do Museu e duma obra de beneficencia.

Camara Municipal

Resumo da acta da sessão ordinária da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 22 de Maio:

Resolveu tomar em consideração um pedido da Junta Geral do Distrito ácerca de um subsidio para a manutenção do Instituto anti-rabico nesta cidade, deliberando inscrever oportunamente no seu orçamento a verba que as suas receitas lhe permitam.

— Deliberou mandar organizar o orçamento para a reparação da estrada do Botão a Penacova, na parte compreendida neste concelho, aceitando para este efeito o subsidio de 4:000$ e 100 dias de trabalho de carros de bois, que as juntas de freguezia de Lorvão, Figueira de Lorvão, Sezes e Penacova oferecem para este fim em virtude desta estrada muita beneficiar os povos daquelas freguezias.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras urbanas.

— Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, Manuel Rodrigues Saraiva, casado, natural e residente na freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

— Concedeu licenças para apascentamento de gado caprino a diversos cidadãos deste concelho.

— Atestou ácerca da comprovada pobreza de Adelino dos Santos, casado, canteiro, residente nesta cidade.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia italiana

A plateia de Coimbra vai ser deliciada com 3 bons espectáculos pela grande companhia italiana de ópera e opereta, Granieri-Marchetti-Tabassi, com as peças *Geisha*, *Rei Maxim* e *Avè Maria*, que no Coliseu em Lisboa teem feito sucesso.

A companhia tem elementos de primeira ordem, a avaliar pela crítica teatral que tem sido bastante elogiosa.

A *Geisha*, é uma peça já conhecida em Coimbra, e todas as vezes, despertando sempre interêsse. A música é lindíssima.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Ilda Sors Lagrifa, professora da escola da freguesia de Eiras, concelho de Coimbra, e Angelica Delfina Antunes Teixeira, professora da escola da freguesia da Sé Nova, autorizada a permuta dos seus lugares.

— Maria da Conceição Tavares de Carvalho, professora da escola da freguesia de Almalaguez, concelho de Coimbra, concedidos 60 dias de licença por motivo de doença.

Estabelecimento prisional para menores

Consta-nos que vai ser criado nesta cidade um refugio para menores, do qual será director o sr. dr. João Bacelar, indo substituir a sua vaga de director da Penetenciaria de Lisboa o sr. dr. Pires de Carvalho.

Instituto anti-rabico

Ontem reuniu-se a Junta Geral do Distrito para tratar da instalação dos serviços anti rabicos, resolvendo oficiar á Faculdade de Medicina no sentido desta indicar o local para a instalação daqueles serviços, aguardando com urgencia a sua resolução.

Envenenamento

No banco do hospital recebeu tratamento, Maria de Jesus Micaela, de 80 anos, de Santo Antonio dos Olivais, em virtude de intoxicação produzida por Digetalina.

A pobre octogenária tomou uma dóse superior á perceituada pelo facultativo.

SECÇÃO LITERARIA

Versos para tu leres

Por MARQUES BATOQUE

Onde não há amor não há alma
PADRE ANTÓNIO VIEIRA

Uma tarde brincava com Zizi
Num jardim da cidade em que nasci.

Na terra onde Geraldo-o-Sem-Pavor
Conquistou lauréis, com tricas de Amor.

Na terra em que passei a mocidade,
Onde rezei, e fiz muita maldade.

Pois numa linda tarde — mês de Agosto —
Três horas talvez antes do sol posto.

Discutiam dois velhos de saber,
Sentados a fumar.
Que bom prazer!...

Eu era nesse tempo bem creança,
Usava bibe, mas não tinha trança.

Zizi, das primas era a mais travêssa.
Pois me partiu três vezes a cabeça!

Numa tarde de Agosto — dizia eu —
Dois velhos falavam de Aristeu,

Sócrates, Platão, Zénon e Voltaire,
De Jesus e do Padre Lacordaire.

Mas entretanto a tarde esmorecia
E com ela tambem a Filosofia...

Abeirei-me dos velhos, mansamente,
E, curvando-me respeitosamente,

Ao perguntar-lhes com bastante calma:
— Como encontrarei a alma da minha alma?...

Desejava guardá-la no meu peito
Cárcere forte, cárcere bem 'streito.

Então um dos meus interlocutores,
Depois de haver pintado em várias cores

Ideias que então eu não percebi,
Deixou-me as que vais lêr e que entendi:

«As almas afinal sam fumo... nada...
Brazas candentes, noites de nevada,
Instantes a passar e nada mais!

Sam raios de sol exangue
Poentes outonais,
Fulvos e côr-de sangue!

Trênos de rouxinol,
Fôlhas de mal-me-quer
Crestadas pelo Sol;
Beijos de moribundo,
Carinhos de Mulher
Perdida em todo o Mundo

São canções de ceifeiras
Sumidas nos trigais,
Orações de caveiras;
Beijos de namorados,
Pudores de vestais,
Turibulos doirados...

Depois de muito amar
A podes encontrar...

E aqueles que nunca amaram
De certo a não encontraram!...

(Do livro em preparação
Ritmos : da : Saudade)

COIMBRA
17 — Maio — 924

Conferencia

O sr. dr. Antonio Sardinha realisa amanhã, no C. A. D. C. ás 14 horas, uma conferencia sobre «A' margem de Spengles».

Monumento da Condessa das Canas

A convite da comissão que promove a construção deste monumento, foi a Arganil na quarta feira, o sr. Jacinto de Matos, distinto horticultor e paisagista do Porto, que se encarregou de fazer o jardim que ha-de aformosear o local onde o monumento vai ser erigido em memoria da grande benemerita naquela vila.

Promoção

Foi promovido ao posto imediato, o nosso amigo sr. Sérgio Parreira, sargento-ajudante de infantaria 23.

As nossas felicitações.

Industria local

O nosso conterraneo, sr. Antonio Augusto Cardoso, proprietario da oficina de encadernação no Marco da Feira, tem expostos numa montra varios exemplares de encadernações muito curiosos e perfeitamente acabados que, na verdade, merecem ser vistos e apreciados, pois todos êles revelam não só um apurado gosto artistico como tambem uma prova da competencia profissional.

Os exemplares em questão chegaram recentemente do Brazil onde estiveram expostos por ocasião do Centenário da Independencia, sendo premiados com *grand-prix*.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Nazareth, rua Ferreira Borges.

Diniz, Sucessores, Largo da Feira.

OBITUARIO

Esta manhã faleceu em Santo Antonio dos Olivais a s.ª D. Aurelina Maria Policarpa, de 18 anos, sobrinha do sr. Arnaldo Julio Martins, guarda-livros da «Transformadora», a quem enviamos as nossas condolencias.

Prevenção

Estando a proceder se a inventario por felecimento do antigo comerciante desta cidade, Alberto Carlos de Moura, os herdeiros pedem a todas as pessoas que sejam portadoras de letras, que tenham o seu nome como aceitante, sacador ou endossante, para até ao fim do corrente mez fazerem a indicação do montante das mesmas, no escritorio do advogado dr. Octaviano Sá, na rua da Sofia, n.º 35-1.º. 2

"Remington,,

Maquina de escrever

Vende-se modelo 10, visivel em estado de nova.

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º Coimbra. X

Alfaiataria Hermenegildo

Participa a todos os seus amigos e antigos freguezes que deixou de fazer parte da firma Damião & C.ª e que abriu o seu novo estabelecimento na Praça 8 de Maio, 18, em frente ao Restaurante Santa Cruz, onde espera receber as ordens dos seus prezados clientes.

Confeccionam-se nesta alfaiataria vestidos para senhora pelo ultimo figurino. 2-a

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Leilão de mobiliário

Realisa-se no proximo domingo, 25, por 12 horas, no Patio da Inquisição, 25 2.º, constando duma esplendida mobilia de sala de jantar, o que ha de melhor; uma boa mobilia de sala de visitas; um lavatorio com pedra mármore; um fogão grande em bom estado; uma magnifica secretária com estante para livros e cadeira de braços; um espelho de cristal; camas, mezas, cadeiras, livros, etc. 1

Agradecimento

Manuel de Jesus Abreu restabelecido, felizmente, de uma grave doença que poz em riscos a sua vida, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas da sua amizade que por qualquer forma se interessaram pelo seu estado. E ao Ex.mo Sr. dr. Bissaia Barreto, gloria da siência, a quem incontestavelmente, deve a sua vida, aproveita tambem o ensejo para publicamente lhe manifestar o seu reconhecimento pela forma carinhosa e pelos excessivos cuidados que lhe dispensou.

Coimbra-Maio-1924.

Manuel de Jesus Abreu.

Cimentos de Leiria "LIZ"

A' venda na Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

-Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Chapeus de verão para Senhora

Lindos modêlos, em setim, sêda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95$00, para liquidar.

Praça 8 de Maio, 25-2.º

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willi's**. Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra, ou outro qualquer

Arrenda-se optima casa, 91 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Casa vende se na quinta de Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata o proprietario na mesma. Cruz Matos. 6

Casa Dá se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Cães vendem-se dois. Nesta redacção se diz. 2

Gramofone. Vende-se em segunda mão um gramofone excelente, acompanhado de cêrca de 80 discos, constituindo uma colecção escolhida, tudo em optimo estado de conservação. Ha discos de canto, piano e orquestra, das melhores marcas, figurando entre êles varios de Caruso, Titta Rufo, Padewski e outras notabilidades. Praça da Republica, 9. 1

Terrenos vendem-se lotes para construcção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos. 6

Trespassa-se um estabelecimento de Mercearia e vinhos, bem afreguesado, pelo motivo de o proprietario não poder estar a frente do mesmo. Bairro de S. José n.º 11 e 13.

Vende-se Colchões de lã e calçado. Rua Oriental de Montarroio, n.º 18-B. 2

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

ANUNCIOS

Cada linha:	
Na primeira pagina	1$00
Nas outras paginas	$50
Comunicados:	
Cada linha	1$00

◆ ◆ ◆

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20 % nas publicações.

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Companhia Nacional
- de Alimentação -

FILIAL EM COIMBRA

VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO:

Milho Benguela
Milho Nacional
Feijão Colonial
Arroz Burma
Milho Galatz
Grão de Bico
Assucares
Aveia

Escritório e armazem Largo da Estação • Telefone n.º 223 • Telegramas Massas

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885 Séde em Lisboa

João Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.365:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.838$755
Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º gramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Cal hydraulica do "Cabo Mondego"

Pedidos á Agencia Commercial e Industrial Limitada

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO*

Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA—R. N. do Almada, 69

PORTO—R. dos Clerigos, 36

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica-Coimbra.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Lenguelura

A' Casa Alves & Faria Lda. antiga Mendes Coimbra, rua dos Sapateiros 58-60, onde está um grande saldo de botas de côr e pretas para homem.

Eram de 60$00 e liquidam-se a 45$00 para facilitar o balanço do mez que vem.

Ha tambem calçado fino para creanças senhora e homem a preços mais economicos.

Botas brancas para homem a 30$00! 1

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Anel d'ouro, achou-se ha dias perto de Santa Clara, entregando-se a quem provar pertencer-lhe. Carlota da Conceição, Escadas do Quebra Costas, 33. 1

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado.

Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Automovel Ford vende-se em estado de novo, ou se troca por carro europeu de 10 H. P. preço 15 contos.

Ceramica de Quintans. Costa do Valado. 1

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Construção recente com quintal murado vende se. — Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 1

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma, X

Casa Arrenda-se na baixa com 5 divisões e varanda.

Nesta redacção se diz. 1

Empregado com prática de mercearia, por junto e a retalho, oferece-se.

Carta a esta redacção a A B 1

Fogão Vende-se usado, muito bom, na serralharia Lemos, junto ao primitivo convento de Santa Clara.

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13, X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Imforma na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Num dos melhores pontos da Baixa, e muito afreguesada trespassa-se em boas condições pelo motivo dos seus proprietarios quererem dedicar-se a outro ramo.

Nesta redacção se diz. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, em para balcão.

Armazens do Chiado. X

Predio em S. Sebastião Santo Antonio dos Olivais, arrenda-se ou vende-se caso convenha o preço ao seu proprietario.

Trata-se com Cezar Antero no mesmo sitio. 3

Sulfato e Enxofre recebeu quantidade Miguel Rodrigues. Telefone 609. Rua da Louça. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se BOM estabelecimento no Largo das Ameias, 9 e 10.

Trata se no mesmo. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.

Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos na Ladeira de Santa Justa 4-6.

Para tratar com o seu proprietario, 2

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Estabelecimento com 4 portas, em bom local na Baixa servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se com o seu proprietario na rua das Padeiras 40. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.

Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Vacas leiteiras de bôa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se uma máquina registadora em bom estado, nesta redacção se diz. 3

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.

Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se uma instalação completa de Luz Wizard, com dois candieiros em bom estado, falar na Praça da Republica 26 1.º ou falar pelo telefone n.º 145. 1

Vende-se em Condeixa a quinta do Gorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13.

Vende-se um fogão de fôgo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante.

Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias, Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas antiga, em pau preto mossiço e um espelho de cristal com uma elegante moldura, tendo de altura 1,m30 e de largura 0,m70.

Rua Alexandre Herculano n.º 16. X

Manutenção Militar

Sucursal em Coimbra

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 7 de Junho proximo se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica, de concertos no calçado das praças no ano economico de 1924-1925.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 21 de Maio de 1924.

O Chefe, *Abel de Almeida*, Capitão.

Manutenção Militar

Sucursal em Coimbra

Anuncio

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 9 de Junho proximo, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica, do estrume a produzir pelos solipedes da Sucursal e adidos; para as aguas das lavagens de louça e caldeiras do rancho das praças, no ano economico de 1924 1925.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 21 de Maio de 1924.

O Chefe, *Abel de Almeida*, Capitão.

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.

Ladeira do Batista, 2 14

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1601

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 27 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A "Queima das Fitas,,

OS festejos académicos, é este o que marca mais intensamente na vida do estudante de Coimbra. Nele, o que há de melhor na alegria irreverente e na piada estudantil, se apura para que na tradição se conserve e reviva continuamente.

Os usos tradicionais do estudante de Coimbra—a cidade mais portuguesa dêste Portugal da Beira-Mar — alguma coisa tem perdido da sua beleza de outrora, mas um nos resta para que nele, pelo menos, se exteriorisem todos os atributos ainda latentes duma mocidade generosa que com as suas almas de poetas, o seu espirito de boémios, as suas capas de notívagos, tem atraz de si um rasto de maravilhoso encanto. E a tradição — relicário zeloso do que de belo se fez e nos corações perdura ainda — tem no dia da queima das fitas o seu dia de piedosa evocação, e a hora que passa o seu dia de mais soberana nobreza.

No fim do ano, prestes a soar a hora da abalada, a Academia não podia deixar de trazer à luz do dia, numa festa ruidosa em comum, ungida na graça e no humorismo duma mocidade que sabe divertir-se ainda, todas as particularidades duma vida franca passada em família. Festa que condensasse as alegrias e as irreverencias, as preocupações e todas as chinezisses familiares que durante o ano inteiro não passaram das bocas coscovilheiras e dos segredinhos brejeiros das comadres; que traduzir-se a alegria do *caloiro* que se sente desabrochar do nada para as graças do doutor e a saudade daquele que está prestes a despir a capa, e minora-se as cólicas dos que tem a sua sorte nas mãos duma sebenta, que inexoravelmente os roubou aos afagos duma vida despreocupada... Foi dêstes e doutros mais desejos que provavelmente nasceu a queima das fitas, a única coisa que nos fala do formidavel *Entêrro da Sebenta* e do irreverentismo do Pad-Zé e de tantos outros luminares da ironia académica—que muitos guardam ainda em grata recordação e a maior parte ouviu falar ou leu acaso e namorou nos raros pratinhos alegóricos que para aí se vendem...

E' neste dia — 27 de Maio primaveril — que a Academia de Coimbra tem o seu dia de apoteose. Segundo a infalivel e respeitabilissima praxe, a festa é privilégio do *caloiro* — que neste dia garante a sua emancipação, recebe a carta de alforria que o liberta da aspera tutela do *doutor* e passa a segundanista—e dos quartanistas, que são os que queimam as fitas — o *grêlo* da praxe — e ficam com o *direito* de usar fitas largas.

Mas, no entanto, todo o mundo estudantil se associa ruidosamente aos festejos, toma neles a sua parte e logra os seus benefícios. E assim, o segundanista desanca endiabrado a mocada as latas que os caloiros arrastam pela cidade no fim do cortejo — a ultima cruz do martirio que a inexoravel tutela do doutor lhes impõe — os terceiranistas ou putos recebem o grêlo, e os quintanistas emprestam as fitas largas para os quartanistas estadearem debaixo dos olhares caricosos das donzelas e o sorriso contente do burguês.

Após as festas, todos tem a mais um galão na escala das promoções academicas: o *caloiro*, que foi, passa a segundanista e gosa o direito de poder galhofar, depois de galhofado, o *bicho;* o segundanista passa a terceiranista e este a quartanista e este por ultimo aquintanista. O quintanista seguindo a praxe está formado.

A festa é das mais interessantes e movimentadas que se conhecem nos meios estudantis de Portugal e nela se põe toda a magestosidade e espavento que o caso requer.

Para o efeito e para que o burguês acorde, mandam-se vir de encomenda dois ou três *zabumbas* dos mais afamados do distrito, para que a berros estrepitosos de bombo, caixa e gaita de foles, ponham Coimbra em sobressalto e levem a todos os recantos da cidade a noticia da solenidade. São estes pondemónios do barulho, camponezes de aspecto bravio e hirsuto, de guedelha em maranha e pulso de ferro, os mensageiros locais da festa.

Por isso, logo que no horisonte lavado de Coimbra branquejam os primeiros alvores da madrugada, eles despontam por todas as ruas, becos e azinhagas, num zabumbar ensurdecedor de desesperados.

Os rapazes pulam atraz deles, fazendo côro aos assobios e aos berros. O foguetorio estoira por todos os lados, irritando os pacatos que já não vão em folias. As mulheres acordam mais cedo e mais alegres. Elas lá sabem por tradição e pelo instinto que a festa sem elas não seria festa; que os estudantes não podem dispensar o concurso da sua graça e dos seus adornos.

O melhor da festa começa às 2 horas da tarde. Coimbra em pêso, fora o que veio de longe, acorre ao Páteo da Universidade —onde se organisa o cortejo alegórico-humorístico —, amontoa-se no trajecto, dependura-se das árvores, debruça-se nas janelas e nas varandas, que mãos patrícias de mulheres enfeitam e dornam. E' para elas que convergem todas as atenções dos estudantes, a quem elas correspondem envolvendo em sorrisos os festejados e sulcando as suas capas de flôres.

Os quartanistas de cada curso apresentam os seus carros engalanados de vistosos adornos, com dichotes espirituosos, versos alusivos, as referencias mais chistosas e mais frescas, alegorias interessantes, piadas ao burguês, ao mestre, à sebenta, à vida. A alegria espande-se a rôdos, sem freio, franca, comunicativa. A piada alastra, faz rir o burguês, e encanta as mulheres. Os primeiros carros a saír são os de Direito. A seguir vem os das outras Faculdades e fechando o cortejo seguem os de Medicina. A côr das suas batas contrasta com o amarelo do seu emblema e chama a atenção.

De todos os carros se espalha versos aos quatro ventos. Neste dia festivo todo o candidato á emolação do grêlo ha de por fôrça botar verso... Uns ficam com eles em família, mas outros poem-nos em letra redonda, bem vestidinhos numa capa bonita que vêm a ser disputados pelos amigos, colegas e todos aqueles que por eles se interessem...

Os caloiros, mascarados nos trajos mais grutescos, numa troça irreverente aos principais acontecimentos da vida coimbrã, põem no cortejo a nota mais interessante de destrambalhado humorismo.

E' no Largo da Feira que tem lugar a queima das fitas. A' chegada do cortejo o barulho recrudesce, toma aspecto de verdadeira sarabanda infernal, numa miscelânia selvática de exclamações e acordes os mais desencontrados. No meio da Praça ergue se em tosco tripé, sôbre um estrado de pinho, um vaso nocturno de muito vulgarisado uso caseiro, adequado à função que vai solenisar-se com todas as pompas que a praxe exige e requer. E' um caloiro que, elevado à categoria de sacerdote e subindo no meio do máximo silencio ao estrado e aí recebendo dos "doutores" os *grelos*, deve proceder à sua imolação, no supra citado vaso caseiro, onde o fogo ascende em espirais de fumo. Faz então a invocação a Minerva, cujos dizeres podeis vêr no programa. Os quartanistas jubilados recebem os abraços dos colegas e entram no goso das fitas largas. Reorganisa-se de novo o cortejo, que se dirige para a Baixa, onde debanda.

A *Queima das Fitas*, pela magnificência que a reveste, passou a ser uma festa da cidade, em que os festejados e os festejantes são os capas negras. E' neste dia que o estudante retrocede no tempo e toma ele só conta da cidade, Coimbra é então a antiga cidade só dos estudantes: Tudo o mais, quer os de fora quer os de dentro, se confunde, é *Japão*, romeiros que vieram à romaria das capas e das fitas. E dentre o formigar interessante dos romeiros, só uma coisa atrai a atenção dos estudantes: os olhos das mulheres. A *Queima das Fitas* é assim uma festa de mulheres e de estudantes: Mocidade!

José Crespo.

Do IV ano Jurídico

— Esta hora...
— Esta hora que vai como aza solta...
— Este sonho de outrora...
— Este momento eterno que não volta...
— Este mistério de um desejo aceso...
Preso
vôo de águias cativas no meu peito...
— Quem o dissera todo nesta hora!...
— Quem o dissera — o coração em lava,
lábios sagrando, qual roseira brava,
na evocação de um grande feito!...
— Esta hora que passa...
— Lembro, longinquamente, uma grande desgraça...
— De certo rei que fôra moço e loiro
e que deitou ao mar a sua taça...
— ... a sua taça d'oiro...
— Lá no fundo da via, onde a fala
é um murmurio d'Além...
— Ouço uma voz que é um claror de opala...
— ... chama por mim a hora que se abala,
p'ra todo o sempre, amem...
— Chama por mim a hora... Voz tão rara!...
— Tão rara a clara que lembrara os céus...
— Vai um largar de naus em Santa Clara...
— Olhai a hora como vai embora...
— Sinos de Santa Cruz dizem adeus...
— Hora em que há sons distantes, marulhantes...
— Esvai-se, pelo azul, um éco aos ais...
— E acenam: — *Nunca mais!*...
os hierais manteus dos estudantes...
— E os manteus acenam: — *nunca mais!*...
— *Vós, as da esbelteza grácil das infusas...*
— *Vós, de seio ardente biblicas morenas...*
— *Vós, as como brancas, virginais reclusas...*
— *Vós, as dos lugentes cantos das novenas...*
— E os manteus acenam: — *nunca mais!*...
— Os hierais manteus...
— A voz dos sinos é uma voz aos ais...
— ... ai adeus... ai adeus...
— Vai um côro de virgens, longamente,
nos caminhos de Deus...
— E' um desfolhar de rosas no ocidente...
— Rainha Santa Isabel!
— ... e as suas tranças côr de mel
ficam tintas de sangue do sol-poente...
— São fitas acenando, fluidamente...
— Bocas côr do dôce rescendente mosto...
— Vão sem côr as fitas que eram tão vermelhas...
— ... vinde dar-lhes beijos bocas de groselhas
serão como as de oiro tranças ao sol-posto...
— E a voz dos sinos é uma voz aos ais...
— Que aureo, aromal perfume de verbenas!...
— Longas côr de cera mãos arquiducais...
— Acenando: — *adeus!* — ó mãos, abençoais...
longas, de veludo, roseas mãos morenas...
(e assim passa a nossa hora)

Coimbra, MCMXXIV.

JOÃO D'ALMEIDA
scripsit

Programa Geral

Coimbra dorme embuçada
Na capa da noite escura,
Velha capa esfarapada
Das estrelas pela altura!

Vem rompendo a madrugada,
Com seu trajo de mil côres,
Como as fitas dos doutores
Que a pura benção tiveram
Da dôce mulher amada...

E nesta manhã de Maio,
N'um desmaio
De profunda comoção,
Quantos olhos se acenderam
Como os astros, que morreram
No seio da escuridão!

. . . . . .
. . . . . .
. . . . . .

Quando a cabeça vasia
Do foguete,
Tonta de filosofia,
Numa ânsia de infinito
Rebentar,
A gaita virá saldar
Os jubilosos doutores,
Como uma alma penada,
A tremer, escorraçada
Pelos sôcos dos tambores...

A's nove,
Toda garrida se move
Uma orquestra exp'rimentada
Por essas ruas da Alta,
Levando a pel' dos sentidos,
E o juiso dos ouvidos,
Mais o resto que aqui falta!

Venham russos e franceses,
Quando soar o meio dia!
Alemães mais escoceses!
Venha toda a pretaria!
Venha toda a Humanidade,
Quando bater o meio dia!

Varados de tal espanto,
Os olhos hão de caír;
Hão de ficar, por encanto,
Por esse chão a luzir...

Que seja o dia final!
Acabe-se, emfim, o mundo,
Nas terras de Portugal!

As ondas do mar profundo,
Tomadas de ansiedade,
Que rolem pela cidade!
Venham os sóis mais remotos
Dos recantos mais ignotos,
Dos fundos da imensidade!

Põe-se o cortejo a caminho;
Devagar, devagarinho,
Vai todo carregadinho
De valdade.
Põe-se o cortejo a caminho,
Pelas ruas da cidade.

E a rua Larga
Se alarga,
Respeitosa
E ante a cadeia formosa
De carros, que se desata,

Ri (milagre!) a frontaria
Da livraria sombria
Do sumidinho Pirata!

Eis-nos no Largo da Feira.
Imagine quem no queira,
Quem puder,
Seja futrica ou capêlo,
Porque eu nem tento dizê-lo
Mas bem melhor será vêr.

(A despedida do grêlo)

Quantos olhos cubiçosos
Te fitaram!...
Quantos lábios amorosos
Em sonhos te não beijaram!...

Nasceste
Risonho e débil botão,
Fundas raízes tiveste
No femenil coração...
Numa doce primavera,
Feita de paz e de amor,
Entre risos floresceste
— Grêlo da nossa ventura,
Grêlo da nossa fartura,
Grêlo todo creador!

(Fala o grêlo)

Neste século do ar,
P'ra se poder escalar
Uma altissima mulher,
Precisamos de trazer
Um vidro bem aprumado
Sôbre o nosso olhar a arder,
Como um sol todo inflamado!

Se nunca consegui ser
Um D. João afamado,
E' porque vejo crescer
A cotação do mercado,

Se nesta hora solene,
Como um triste dou à costa,
E' porque engrossei o ventre
Da farta burra do Costa!

(A queima das fitas)

Ei-la, chegada, a hora religiosa,
Ajoelhemos em face do altar!
Do quintanista a alma, como a rosa
Sob os beijos do Sol irá murchar...

Já se ateiam as chamas pelo ar,
E a sua luz vermelha e caprichosa,
Do quartanista a alma radiosa,
Qual ave no azul, se ergue a cantar!

Pulsa mais fundo o nosso coração,
Já lágrimas sagradas, com unção,
Põem risos de luz na nossa face.

Calemos as canções da nossa voz;
E de olhos postos, sim, postos em nós,
Louvemos em silencio o sol que nasce!

(Zurra o caloiro)

Cala a noite assassina
Sôbre o nosso coração.
Que seja a *Via-Latina*
Luzeiro de salvação!

Tão alta armação tivemos,
Que ao passarmos pela rua,
Cá da terra onde sofremos
Furou os selos da Lua!

Sem a camisa de forças
Que nos vestiu a mãe-troça,
Somos um bando de corças
Que espessa mata destroça...

Sob o calor destas fitas,
Como um bom sol de verão,
Tremem as pontas afilitas,
E podres, caem no chão,

. . . . . .
. . . . . .
. . . . . .

Agora, mais estrondoso,
Mais pomposo,
Desce o cortejo formoso
Para a Baixa;

Há um crepitar de lumes
Nas varandas, nas janelas:
São cardumes
D'olhos vivos como estrelas.
Loiras, morenas, fransinas,
Gordas, altas, pequeninas,
Há-as de todas as côres...

Hoje, impera o «fox-trot».
O coração vai a trote.
Adeus, ó loucos amores
Com rouxinois e luar!
Façamos trinta conquistas!
E' amar até fartar!
E que fique a consciência
Na sua calma inocência,
Entre este fogo de vistas
Que as pastas de quintanistas
Hão de, por certo, ajudar...

. . . . . .
. . . . . .

Como um rio
Em desvario,
Revolve toda a cidade
A latada
Endiabrada.
E quando o Sol se desterra
E o caloiro se enterra,
E' tão grande a comoção,
Que a mór parte deles gritam,
E ficam
Estatelados no chão!

. . . . . .
. . . . . .
. . . . . .

Como um monge
Que, cansado dos homens,
Vai p'ra longe,
Numa divina tristura
Meditar sua ventura,
Ao pôr do sol deixamos a cidade.
Nas nossas almas, relicários doiro,
Levamos o tesoiro
Da nossa mocidade!...

. . . . . .
. . . . . .

Tesoiro da mocidade
Que em risos se anda a esbanjar!

. . . . . .
. . . . . .

Bemdita seja a saudade
Que 'inda nos há de embalar...

DE FARMACIA

Queimam-se as fitas roxas, ressequidas
Do sol dum ano cheio de ilusões;
Mas essas fitas são-nos tão queridas,
Que ardem com elas nossos corações.

No fumo preguiçoso, que se vai
Por esses ares até Deus subindo,
Ide escutar o eterno adeus num ai,
— A um sonho já desfeito e que foi lindo.

Choram por nós as aguas do Mondego,
Choram por nós tricanas sempre gratas;
E as ruas, já votadas ao socego,
Não mais escutarão as serenatas.

Fechar-se-hão, tristonhas, as janelas,
A' tarde quando o sol vai socegar;
E os rostos córados das donzelas
Não mais se mostrarão sob o luar.

Ha-de chorar-nos o Choupal, a sós,
Lembrando com saudade os tempos idos!
Só quando o vento perpassar, feroz,
Não podereis ouvir os seus gemidos.

As nossas capas hão-de envelhecer
Ao canto dum baiu avelhantado;
E quando algum de nós fôr a morrer,
Irá na capa negra amortalhado.

E sempre que no mundo de desditas
Chorarmos a longinqua mocidade,
Hão-de sorrir de nós as nossas fitas,
Roxas como as violetas e a saudade.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Professor Morais Sarmento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.
Consultas da 1 ás 3 da tarde.

DE LETRAS

Raparigas de Coimbra
Eu quero que o vosso olhar
Seja mais negro, mais fundo
Quando nos virem passar...

Que as nossas bôcas, baixinho,
Como quem chora, quem reza
Saibam cantar, enlaçadas,
Sonhos da nossa tristeza.

Os dias vão e não voltam
—São como as ondas do mar—
Pede-se às ondas que fiquem
E as ondas vão-se a cantar...

Se o tempo que já passou
Voltasse agora, no fim,
Nunca mais, oh! meu amor,
Tu fugirias de mim..

Quando já fôrem só cinza
As nossas fitas de outr'ora
Que as vossas bôcas nos digam
Um grande adeus nessa hora.

«Quem parte leva saudades...
Nós partimos p'ra voltar
Por isso, mesmo partindo
Sabemos sempre cantar...

Na chama das nossas fitas
Ardem saudades, lembranças.
De certos olhos mais tristes
Do que a côr das tuas tranças...

Passado môrto resurge
Ao calor desta fogueira
E diz ao tempo que pare
Na sua doida carreira.

E diz ao tempo que espére,
Emquanto a luz cái dos céus.
— Coimbra da nossa saudade —
Partimos todos, adeus...

E agora que vamos partir
Que o vosso olhar raparigas,
Acorde o tempo passado,
Desperte velhas cantigas...

Raparigas de Coimbra
Eu quero que o vosso olhar
Seja mais negro, mais fundo
Quando nos virem passar...

DE MEDICINA

Na queima das nossas fitas,
Leva o fumo a mocidade
— Sonhos que passam, lá vão:
Capas velhinhas — saudade...

Fitas d'oiro, desespero,
Chama que foge sem lume:
— Flor sagrada que fenece
E nos deixa o seu perfume.

Adeus fitas amarelas,
Pequenino laço loiro
— Tuas cinzas são reliquias,
O nosso melhor tesoiro.

E' como a flor d'alcachofra,
O nosso laço doirado:
— Floresce com mais vigor
Depois de muito queimado.

. . . . . .

Já revolteiam no ar
As nossas pastas bordadas,
Com belos ramos de rosas
E lindas fitas doiradas.

Mais um ano, adeus! adeus!
E' o momento da partida:
— Lenços brancos a acenar,
Lagrimas á despedida.

Tricanas do nosso tempo,
— Da Coimbra encantadora —
Aguas correntes não voltam,
Saudades p'la vida fóra...

Coimbra das guitarradas,
— Serenatas ao luar —
Fados tristes e canções,
Gargantas a soluçar.

Coimbra, terra d'encantos,
Teu nome é uma oração!
— Levamos máguas no peito,
Tristezas no coração.

Coimbra! vamos saudosos
Do cantar do rouxinol,
Do Choupal pela tardinha,
Do Mondego ao pôr do sol.

J. Silva Frazão

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino João, filho do sr. Manuel Conceição Mendes
D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares d'Albergaria (Linhares).
D. Alda Aguas Silva Ferreira
D. Guilhermina d'Almeida Matozo.
José Augusto Silva Ferreira

Pedidos de casamento

Pela sr.ª D. Antonia Rodrigues Ramos foi pedida para seu sobrinho, sr. José Rodrigues dos Santos Almeida, a sr.ª D. Maria do Ceu Pereira da Silva, gentil filha da sr.ª D. Belmira Pereira da Silva e do dr. Jeronimo Pereira da Silva, já falecido.

Partidas e chegadas

Partiu ontem para o Porto, a sr.ª D. Augusta Maria Figueiredo Costa, onde se demorará algum tempo.

Reclamação do publico

Pedem-nos que chamemos a atenção da auctoridade sanitaria para um foco de infecção que existe na estrada de Lisboa, pois ha ali uma fossa que exala um cheiro pestilento, onde são lançados os dejectos de cerca de 100 pessoas, a qual ha mais de 3 anos não é limpa.

O "raid,, LISBOA-MACAU

O chefe principal da estação de Coimbra-B, sr. Abraham Rodrigues Geitoeira, entregou-nos para a nossa subscrição a importancia de 63$5, producto duma *quête* que abriu entre o pessoal daquela estação, o que agradecemos.

Transporte	749$00
Da subscrição do pessoal da estação de Coimbra-B....	63$50
	812$50
Libras	1,1/2 0 0

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia italiana

Estreiou-se ontem, no Teatro Avenida, a companhia italiana, Granie,i-Marchatti-Tabassi, com a opereta em 3 actos, a Geisha.

A companhia agradou e, não sendo de primeira ordem, tem elementos de muito valor.

M. Tabassi, a quem couberam as honras da noite, canta magistralmente e por vezes conseguiu arrebatar a plateia, que a aplaudiu extraordinariamente.

O desempenho foi correcto e os coros muito afinados.

O scenario bonito e o guarda roupa magnifico.

Hoje sob á scena o Rei Maxim *e ámanha* Avé Maria *que veem procedida de grande fama.*

Efemérides da semana

27-1665 — Morreu no Porto o poeta Francisco de Sá de Menezes.

27-1599 — Nasceu o compositor Halevy.

27-1823 — Sedição absolutista. Jornada de Santarem e Vila Franca.

27 1834 — Convenção de Evora-Monte.

27-1911 — O decreto com força de lei, desta data, de Afonso Costa, criou em Portugal as Tutorias de Infancia e a Federação Nacional dos Amigos e Defensores das Crianças.

28 — Foram confirmados a Cristovam Colombo todos os privilegios e foros como almirante e vice-rei, e foi-lhe dado um escudo de armas (Espanha).

27-1705 — Nasceu Antonio José da Silva: o «Judeu».

28-1834 = Decreto de abolição das ordens religiosas. Convocação das Cortes ordinarias (Portugal).

29-1575 — Morreu D. Alvaro de Castro, guerreiro, filho de D. João de Castro.

30-1431 — Morte de Joana d'Arc.

30-1631 — Foi publicada em Paris a primeira gazeta francesa por Theophrastro Renandot.

30-1674 — Nasceu D. Antonio Caetano de Sousa.

30-1778 — Morreu Voltaire.

30-1863 — Abertura do Caminho de Ferro para Badajoz.

30-1876 — Abdicação de Abd'-El-Aziz, da Turquia.

31-1462 — Nasceu o rei D. Manuel (Portugal).

31-1605 — Nasceu o infante D. Duarte, irmão de D. João IV.

31-1641 — D. João IV por decreto desta data criou os brigadeiros de nómina.

31 - 1809 — Morreu o compositor Haydn.

31-1902 — Foi assinado em Pretoria o tratado de paz entre a Inglaterra e o Transvaal, pelo qual o Transvaal e Orange perderam a independencia.

Festas da Rainha Santa

Algumas comissões já encarregaram o artista sr. Antonio Eliseu, da ornamentação das suas ruas.

A comissão das ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, resolveram, em virtude de não haver comissões na Praça 8 de Maio e Largo Miguel Bombarda, para a ornamentação destes locais, tomar sob si esse encargo, tendo por isso de saír fóra da sua area para obter donativos para esse efeito.

— As festas devem realisar-se nos dias, 3 a 8 de Julho proximo.

A Mêsa da Confraria da Rainha Senta vae oficiar a todas as associações e sociedades de recreio, para cooperarem nas festas.

— Parece que a frontaria da igreja de Santa Cruz, será iluminada a luz electrica.

— O Tiro e Sport realisará por ocasião das festas o seu concurso hipico.

CARTA

Do sr. dr. Micalef Pace recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos solicita:

...Sr. Redactor. — *No jornal* A Notícia, *publicado nesta cidade no dia 18 do corrente, e subordinado ao título* No Matadouro — Um caso grave, *fazem-se afirmações que não correspondem inteiramente à verdade dos factos, e que, por isso mesmo, carecem de um pronto esclarecimento para tranquilisar o espírito público, visto tratar-se de um assunto da maior importancia para a cidade, qual é o da saúde pública.*

Diz o referido jornal que ha tempos apareceu no Matadouro um boi suspeito de tuberculose, e que nesse dia não se encontrava no estabelecimento o veterinário encarregado de proceder ao exame das rezes a abater. Ora, isto é menos verdadeiro, porquanto todos os dias, sem excepção alguma, é feita a inspecção das rezes para o consumo da cidade, antes e depois de mortas, nos termos precisos dos artigos 28.º e seguintes do Regulamento do Matadouro, pelo veterinário competente, e se nesse dia não estava presente o sr. dr. Lobo da Costa, procedeu à inspecção o veterinário sr. dr. Gomes Alves, que o substitui nesse serviço. Por consequencia, podem os consumidores estar absolutamente tranquilos quanto à qualidade da carne que lhes é fornecida, pois que nem uma grama dela sai do Matadouro de Coimbra que não seja prèviamente considerada pelo respectivo técnico como própria para a alimentação pública.

Certo é que, depois da rês abatida, se levantaram suspeitas sôbre a existencia de qualquer lesão que a tornasse imprópria para o consumo, mas não é menos certo que, mandando proceder-se à respectiva análise, e submetendo-se depois o seu resultado, bem como a referida rês, ao exame de uma junta de três veterinários, os srs. drs. Gomes Alves, Lobo da Costa, e Goulão, como se tem praticado em casos idênticos em que ha reclamação do marchante, esta junta resolveu por maioria que fôsse entregue ao consumo público a carne muscular.

Julgo assim ter procedido como me cumpria em tão melindroso assunto, e de maneira a salvaguardar devidamente a importante questão da salubridade pública.

Apresso-me a dar publicidade a este esclarecimento, como é do meu dever, por intermédio do seu jornal, e termino afirmando a V. que, enquanto estiver à frente dêste ramo da administração municipal, empregarei todos os esforços ao meu alcance para fazer cumprir escrupulosamente o Regulamento que preside a estes serviços, sem exageros escusados, mas tendo sempre na mais alta consideração o supremo interêsse do público — a saúde e a vida.
— Nicolau Rijo Micalef Pace.

GRUPO RECREATIVO MUSICAL
: : 1.º DE JANEIRO : :

No próximo domingo, em Santo António dos Olivais, realizam-se festas promovidas pelo Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro, comemorando a inauguração da sua bandeira.

O programa das festas é o seguinte:

Ás 6 horas alvorada, ás 13 sessão solene, apresentação da bandeira, imposição de fitas oferecidas à bandeira por diversos grupos, copo de água oferecido aos convidados; em seguida saída do grupo, indo cumprimentar os logares de Santo António dos Olivais e Celas; exposição da séde ao público; ás 21 horas baile e diversas surpresas.

Pela IMPRENSA

"Voz de Coimbra"

Sob a direcção do nosso presado amigo, sr. Luís Costa, começou a publicar-se a *Voz de Coimbra*, semanário regionalista, que se apresenta com magnifica colaboração:

— Também encetou a sua publicação nesta cidade o *Portugal*, semanário que se propõe defender a política monarquica.

Aos nossos colegas desejamos as maiores prosperidades.

Horas que passam

Anibal Lucio de Lima

Como ha quatro anos, ainda hoje recordamos a figura esbelta do moço estudante, que tombou da vida entre um alvorecer de esperanças.

Passam rapidos os anos mas não se apagam facilmente as datas, que nos fazem lembrar horas felizes e de tristeza, horas de sofrimento e de saudade.

Calam-se as gentes entristecidas, como no alem tumulo a alma do justo, esperando ouvir uma prece dos seus.

Saudade! Para que viver?

Não ouves a toada plangente dos ciprestes, batendo na campa emudecida? Por quem choraes, ó vento?

Deixa em paz o campo solitario e debruça-te em resa, pelo que a morte levou.

A *Gazeta de Coimbra*, ao recordar a data que passa, 4.º aniversario da morte do desventurado moço, curva se reverente ante a memoria do extinto, que muito faz sentir a sua falta no lar paterno ainda entristecido com a perda irreparavel. Sintam só magua os nossos corações.

Que descance em paz a alma do extinto.

A nova estação do Caminho de Ferro

Segundo informações que nos foram dadas por um ilustre parlamentar, eleito por este círculo, e que muito se tem interessado pela construção da nova estação das Ameias, parece não haver motivos para descrêr em que o novo edifício se não faça logo que estejam acabadas as obras dos novos cais e armazens de mercadorias, obras que estão muito adiantadas e em que a Companhia já gastou centenares de contos.

E' certo que no velho edifício se anda procedendo a alguns ligeiros arranjos, mas o facto é explicado pelo referido parlamentar, pela necessidade que ha de o tornar mais decente, visto estarem muito próximas as festas da cidade, que atraem a Coimbra muitos milhares de visitantes.

O sr. engenheiro Vicente Ferreira, membro do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa, que esteve ontem em Coimbra, confirmou que as obras da nova estação começarão logo que estejam acabadas as dos novos cais e armazens, o que ainda leva alguns meses.

O caminho de ferro de Arganil

Parece ser positivo que começam por estes dias mais proximos, talvez ainda esta semana, os trabalhos de construção do prolongamento do caminho de ferro de Arganil, que tão vital importancia tem para os interesses desta cidade.

O engenheiro, sr. Vicente Ferreira, membro do conselho de administração da C. P. chegou ontem a esta cidade, partindo em seguida para a Lousan.

Conferencia

A convite do Instituto de Coimbra, o sr. dr. Bettencourt Rodrigues vem realisar uma conferencia na Universidade no dia 3 do próximo mês de Junho.

Dr. Manuel Dias

O sr. dr. Manuel Dias, mudou a sua residencia até ao fim do mez de Junho, para a rua do Cabido, n.º 18, telefone, 557.

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho

Premio maior - 1:000.00 $00

NO DIA 30 DE MAIO

Loteria de 120:000$00

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA,,
e suas immediações

X

Chafarises construidos proximo do Jardim Botanico

O chafariz, vulgarmente conhecido pela denominação de *chafariz de Sant'Anna*, está situado na *Alameda dr. Julio Henriques*, e foi o terceiro que se construiu proximo do Jardim Botanico, todos trez foram mandados edificar pela direcção do mesmo jardim, sendo o primeiro em 1790.

Quer nos archivos da direcção do Jardim Botanico, quer nos valiosos documentos que ácerca do mesmo jardim possue o ilustre professor da Universidade de Coimbra sr. dr. Julio Henriques, se encontram varias notas de despesa feita no referido anno, com a construcção do chafariz e respectivo *tanque grande*.

Entre a nossa collecção de autographos, encontra se egualmente uma interessantissima memoria, escripta pelo dr. Felix de Avelar Brotero, intitulada *Sobre a distribuição e applicação do terreno que actualmente possue a Universidade, destinado para o seu Jardim Botanico*. E' em formato de folio pequeno de 21 paginas, todas do proprio punho do sabio professor de botanica da Universidade, o dr. Brotero, e datada de Coimbra aos 5 de Março de 1807.

Nessa memoria refere se o dr. Brotero, não só ao chafariz que existia n'essa data proximo da entrada principal do Jardim Botanico, e que havia sido edificado em 1790, mas egualmente á construcção dum novo chafariz, que só foi levado a efeito pelos annos de 1814, e em local diverso d'aquelle que indicava o dr. Brotero.

Eis o que diz este illustre professor ácerca dos antigos chafarizes:

«A qualidade das aguas do Jardim da Universidade e o seu local, ainda que não permittam grandes Aquarios, são comtudo compativeis com alguns, os quais se bem que pequenos serão sufficientes.

«Para este fim (e ainda por causa de outras muitas distribuições necessarias), a agua do *novo chafariz que se fizer*, não deverá ser dada em tanta quantidade ao povo, como até agora se tem feito. Dentro do jardim é indispensavel haver uma bica de agua perenne; a fonte com esta bica pode ser estabelecida na parte media e inferior do arco rupestre situado defronte da porta principal da Escola methodica; o sitio desta fonte é susceptivel de uma bella decoração, que dependerá muito do gosto do architecto, como tambem as varandas, tanto a fronteira como a superior á dita fonte; o seu aqueducto será feito no meio da rua Larga superior da entrada do jardim, (pela praça da feira), e terá a sufficiente capacidade para receber toda a agua das *bicas de ferro* do chafariz novo (ou chafarizes), todas as vezes que se precisar de tirar para dentro por meio de torneiras, as quais se podem collocar adequadamente pela banda de dentro dos muros em armarios susceptiveis de se fecharem; no mesmo aqueducto se podem estabelecer registos, por meio dos quaes se devidam e destribuam então as suas mais abundantes aguas, para os lugares laterais que d'ellas precisarem.

«Para o referido fim tambem será necessario aproveitar para dentro do jardim toda a agua que correr das ditas bicas de ferro do chafariz (1), nos intervallos que o povo não encher com ella os seus differentes vasos, e será frustrado ahi estabelecer pias para dar de beber aos animaes, porque a experiencia tem mostrado que os daninhos as quebram, nem mesmo tanques fortes, porque a sua agua todos os dias infeccionad· com sabão e sordez das lavagens da roupa, *as quaes até agora tada a vigilancia da policia não tem podido cortar*.

«Duas grossas pedras furadas no centro, de bocca largo e concava, com um raro de ferro n'estas, postas por baixo de duas bicas, satisfarão bem a todos os fins necessarios.

«Sendo assim aproveitadas todas as aguas redundantes das referidas bicas, ellas e as da fonte perenne, contribuirão muito para o estabelecimento dos operarios hortenses e para as regas de todas as differentes localidades do interior do jardim, que d'ella necessitem, etc., etc.»

Como exclarecimento diremos que a *praça da feira*, a que se refere Brotero nos periodos acima transcriptos, era o terreno situado entre o jardim e o extinto convento de Sant'Anna, prolongando-se até ao bairro de S. José, e onde durante muitos annos se fazia a *feira dos porcos*. Por estar proxima a capella de Santo Antonio, passou este santo a ser denominado pelo nome de *Santo Antoninho dos Porcos*.

Com relação ao local exacto onde esteve o primeiro chafariz (construido em 1790), obtivemos informações seguras e positivas, por intermedio do sr. dr. Julio Henriques, a quem agradecemos a sua muita amabilidade para comnosco. Encontram-se essas curiosas informações no archivo da direcção do Jardim Botanico. São duas plantas tendo a data de 1807, epocha em que era então director do jardim o dr. Antonio José das Neves e Mello.

Na primeira planta ainda se vê desenhada a fonte primitiva, que fôra sempre utilisada pelo publico, na segunda, que era o projecto da nova vedação que devia limitar o Jardim Botanico, já não ha indicação dessa fonte, sendo de presumir que quando foram feitas as obras para essa vedação, a fonte fosse mudada para o local onde hoje se vê o actual chafariz na *alameda dr. Julio Henriques*.

Não se pode fixar com precisão a data dessa mudança mas tudo indica que foi levada a efeito entre os annos de 1807 a 1814.

O primeiro chafariz estava collocado junto da primitiva vedação, e quasi ao meio da porta que ficava entre o aqueducto e a porta principal do Jardim Botanico.

Não encontrámos ainda indicada a data da demolição do segundo chafariz construido, como dissemos, entre os annos de 1807 a 1814, mas é certo que já não existia em 1836, como se vê pela leitura d'um interessante artigo publicado n'esse anno no jornal d'esta cidade *O Academico*, redigido por professores e estudantes da Universidade.

O auctor d'esse artigo lembrava diversos melhoramentos de que Coimbra carecia instantemente, sendo um d'elles a construcção d'uma fonte proxima do qual utilisaria o publico em geral, e em especial os habitantes do bairro e predios circunvisinhos, podendo ser aproveitado o remanescente da agua para o consumo do Jardim Botanico. Lembrava egualmente que a agua para essa fonte podia vir das minas que os monges de S. Bento haviam feito, uma junto do lugar de Cellas, e outra junto de Santa Thereza, sendo facil introduzir a agua de Cellas, com insignificantissima despesa, no aqueducto da cidade, e a de Santa Thereza ainda mais facilmente, por estar proxima do mesmo aqueducto.

Quer o primeiro quer o segundo chafariz da Alameda, foram mandados construir pela direcção do Jardim Botanico, a quem pertencia e naturalmente pertence ainda, o terreno da referida alameda, por haver sido obtido por aforamento do convento de Sant'Anna.

O actual chafariz tem duas bicas, e é de singella construcção.

Brotero já em 1807 lembrava a maneira de evitar que os sobejos da agua do primeiro chafariz que ia canalisada para o jardim, alli chegassem infeccionadas com o sabão e outras immundicies provenientes das lavagens, etc.; se ele vivesse ainda, teria de repetir presentemente o mesmo, não devido ao sabão das lavadeiras, mas ás marmitas

contendo as sobras do rancho, que varias mulheres, rapazes e mendigos, vão lavar duas vezes ao dia ao chafariz.

As causas diferem um pouco, mas os resultados são identicos.

F. A. Martins de Carvalho

«(1) Talvez seria melhor em lugar de um chafariz de duas bicas de ferro posto á ilharga da porta principal, fazer dois de uma só bica, situados um de cada banda da dita porta, com torneiras da parte interna dos muros, fechados dentro de armarios n'elles praticados.»

(2) Digo, bicas de ferro, o mesmo de ferro crasso e bem forte, porque se fôrem de pedra serão logo quebradas pelos daminhos e malvados, como a experiencia tem mostrado.

As casas em ruínas da rua Ferreira Borges

A final sabemos mais do que supunhamos de questões juridicas. Sem nunca termos passado pelas aulas da Universidade nem bebido do leite da velha mãe Minerva, sentimo-nos vaidosos por termos ensinado á ex.ma Camara Municipal o caminho que ela podia e devia ter seguido para fazer desocupar as lojas do ourives sr. Vilaça, na rua Ferreira Borges, para ali se construir um grande predio que substitua aquelas ruinas, exactamente no coração da cidade.

Chegâmos a duvidar de tanto desconhecimento das leis que regem este assunto por parte duma corporação que não deve ignora-las.

A tal lição de direito administrativo deu-nos ensejo a termos recebido muitos cumprimentos da parte de varios amigos, conhecidos e desconhecidos.

São apertos de mãos, abraços e felicitações, que nem já sabemos como havemos de ter tempo para agradecer tantas amabilidades.

Estamos a vêr que alguem se lembrará de nos oferecer um leitão ou um casal de perús, que neste tempo são muito para agradecer.

Obrigado, muito obrigado.

E fiquem sabendo que nem chegamos a estar de ponto. Não foi preciso.

Vamos a vêr agora se a Camara ainda vem dizer se não tem leis para se fazer quanto antes a demolição das casas em ruina.

A Camara está mas é á espera que as casas desabem sobre alguem que vá a passar na rua. Só então lançará o seu pregão aos quatros ventos de que estava para mandar demolir as casas por sua conta.

E anda-se nisto ha mêses, para afinal termos de dar uma lição de direito administrativo á ex.ma Camara!

Quando tiver mais alguma questão juridica a resolver, entenda-se cá com o padre-mestre, que nada lhe levará pela consulta.

Já sabe o caminho a seguir, e não só com respeito ás casas em questão como a outras que se encontram no mesmo estado de ruina em Coimbra.

Agora mesmo batem-nos á porta a pedir um conselho.

Tenham paciencia. Isto é só para a Camara.

Anuncio

A Junta Geral do distrito de Coimbra, vende cerca de 150 quilos de chumbo usado, para o que receba propostas em carta fechada até ao fim do corrente mez. 1

Luz Wizard

Vende-se uma instalação completa, com dois candieiros em bom estado'

Tratar na Praça da Republica 28 1.º, ou pelo telefone n.º 345. 1

40.000$00 sobre hipoteca, valor 200$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Os serviços telégrafo-postais

Uma solução que agrava a situação dos mesmos serviços

Ha cerca de vinte dias que se encontram paralisados quasi completamente estes serviços, com prejuizos graves do Estado, da Administração Geral dos Correios e do publico, que é sempre a mais sacrificada das vitimas.

Ao fim de tantos dias decorridos sobre esta anormalidade de serviços tão importantes, entendeu o governo demitir todo o pessoal maior!

Escolheu a pior das soluções, visto tratar-se de uma questão moral a que o governo, para bem da disciplina, devia atender.

Os serviços não estão normalizados, antes pelo contrario estão muito longe disso.

Tambem se deve partir do principio que, sem o pessoal respectivo, não poderá essa normalisação fazer-se dentro de muitos mêses.

Esta é que é a verdade e tudo mais é querer iludir o publico.

O governo cedeu perante a gréve dos transportes. Porque não fez o mesmo com a dos correios, visto tratar-se de uma questão de disciplina?

Foi publicado um decreto demitindo todo o pessoal que se afastou do serviço, repetindo-se assim o que se fez com os ministérios dos srs. dr. Afonso Costa e Antonio Maria Baptista, sem que isso desse resultado algum.

Basta dizer que só em Lisboa assinaram agora o compromisso mais de 500 empregados de que não reassumiriam as suas funções coagidos por esse decreto.

Ninguem pode imaginar que serviços tão complexos e variados possam ser desempenhados normalmente por pessoal que para êles não tem habilitações, nem um empregado telegrafo-postal se prepara para a execução desses serviços em menos de um ano.

E' preciso saber que para os serviços técnicos se exige um curso de quatro anos e para a admissão de empregados um curso de dois anos na escola elementar, em Lisboa.

Não é só marcar correspondencias, inclui-las em malas directas, vender sêlos e registar correspondencias e encomendas. Ha muitos mais serviços a executar, complexos, e para os quais é indispensavel conhecer leis, regulamentos, convenções, etc., etc.

E se tem dificuldades o serviço postal, muitas mais tem o telegràfico para o qual é preciso manipular com aparelhos Morse, Hughes e Baudot.

Não se viva na dôce ilusão de poder dispensar dos serviços telegrafo-postais mais de 2:000 empregados. O governo pensando que os vence por este modo enganou-se.

Admitindo-se que o decreto teria o mais rigoroso cumprimento, quanto tempo seria preciso para normalisar inteiramente todos estes serviços com pessoal novo?

Então o publico havia de continuar a ser prejudicado com tão grande demora na normalisação destes serviços e substituição de tão numeroso pessoal?

Não se pretenda iludir o publico nem criar mais scisão numa classe tão numerosa e que tantos e tão uteis serviços presta.

Pois se a solução do caso estava apenas no apuro de responsabilidades tanto do pessoal maior como menor, porque se recusou esta justissima reclamação dos funcionários superiores?

Positivamente o governo encaminhou mal a questão e tão mal que, criando uma situação dificil para os empregados, não a criou melhor para êle.

"Remington,,

Maquina de escrever

Vende-se modelo 10, visivel em estado de nova.

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º Coimbra. X

"Gazeta de Coimbra,,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

ANUNCIOS

Cada linha:	
Na primeira pagina	1$00
Nas outras paginas	$50
Comunicados:	
Cada linha	1$00

✦ ✦ ✦

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20 % nas publicações.

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

COMUNICADO

Esclarecimento

Publicou a Comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra uma nota oficiosa a proposito da pretendida demolição dos predios onde está instalada a Ourivesaria Vilaça, junto ao terreno do incendio da casa Crespo.

Podendo o publico supor como aliás se tem feito crer que o proprietario da Ourivesaria Vilaça se tem oposto a essa demolição, ou exigindo para isso uma grande indemnisação, convem esclarecer o publico de que semelhante atuarda não tem o minimo fundamento.

A verdade é que o proprietario da Ourivesaria Vilaça, desde o primeiro momento que se prontificou a sair do predio, facilitando assim a sua demolição, não pela ruina ou perigo que ameaçasse, mas por uma questão de estetica e embelesamento local, *oferecendo até, para esse fim ao senhorio, uma soma avultada de milhares de escudos,* só exigindo em troca o direito de voltar a ocupar a respectiva loja, *não pela renda atual, mas por aquela que fosse equitativa e justa.*

Nada mais leal e honesto.

O proprio senhorio encarregou pessoa da sua confiança, para ser intermediaria neste assunto, recebendo do inquilino a comfirmação das facilidades que sempre dera, e mantendo a mesma oferta de escudos pelos melhoramentos que o predio ia sofrer.

O senhorio, é que fez modos indefenidos, incompreenciveis e sempre reservados, nunca deu saida á questão, manifestando sempre por factos, o seu unico fim de pôr o inquelino na rua sem mais contemplações, desonestamente, pondo em juizo uma acção de despejo que corre seus termos.

Contra isto, e só contra isto é que o proprietario da Ourivesaria Vilaça tem protestado.

Posta assim a verdade incontestavel dos factos o publico sensato que avalie da lealdade e boa fé de cada um.

Coimbra, 26 de Maio de 1924.

O proprietario da Ourivesaria Vilaça, *Francisco Vilaça Novais.*

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51,

Descaroladores de Milho Cultivadores „Senior„ Tararas Esmagadores de Uvas Colmeias "Pratica„ e Americana

AGENCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL LDA. COIMBRA

Grande leilão

No dia 26 e seguintes, das 13 ás 21 horas

Para completa liquidação por motivo de trespasse

DA

CASA LONDRES

82, Rua Ferreira Borges, 86

Pregueiro - Luís Mesquita

Berloque Achou-se ontem na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, um berloque d'ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Rua Direita 49. 2

Olival vende se proximo da Fonte de Xeira, aos «Pousos da Gira».

Para tratar com José Augusto Duarte, na mesma propriedade. 1

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.

Nesta redacção se diz. X

Prevenção

Estando a proceder-se a inventario por felecimento do antigo comerciante desta cidade, Alberto Carlos de Moura, os herdeiros pedem a todas as pessoas que sejam portadoras de letras, que tenham o seu nome como aceitante, sacador ou endossante, para até ao fim do corrente mez fazerem a indicação do montante das mesmas, no escritorio do advogado dr. Octaviano Sá, na rua da Sofia, n.º 35-1.º. 1

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

URQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO*

Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA—R. N. do Almada, 69

PORTO—R. dos Clerigos, 36

Alfaiataria Hermenegildo

Participa a todos os seus amigos e antigos freguezes que deixou de fazer parte da firma Damião & C.ª e que abriu o seu novo estabelecimento na Praça 8 de Maio, 18, em frente ao Restaurante Santa Cruz, onde espera receber as ordens dos seus prezados clientes.

Confeccionam se nesta alfaiataria vestidos para senhora pelo ultimo figurino. 2-a

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as **Bouquidões, TOSSES,** etc.

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobilias completas.

Ladeira do Batista, 2, 13

Calendario de MAIO

Domingo	—	4	11	18	25
Segunda-feira	—	5	12	19	26
Terça-feira	—	6	13	20	27
Quarta-feira	—	7	14	21	28
Quinta-feira	1	8	15	22	29
Sexta-feira	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	31

A "Gazeta de Coimbra„ ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.

João Augusto S. Favas. 1-v-s

Técnico

Inglez, chegado ha pouco de Inglaterra deseja colocação como tecnico de máquinas a vapor e electricas ou automoveis.

Dá as melhores referencias da sua competencia fala para informações ou esclarecimentos escrever para Figueira da Foz, rua Miguel Bombarda, 49 ou em Coimbra na Havaneza Central na rua Visconde da Luz. 1-v-s-s.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Terrenos vendem-se lotes para construcção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios.

Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos. 6

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Materiais de construção.— Madeira.— Telha Marselha. - Tijolo. - Tijolo refractario. - Prego

Preços sem competencia

Agencia para o distríto de Coimbra do Cimento **LIZ** o unico usado em obras de grande responsabilidade

R. da Moeda

COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA

Telefone 381

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

---

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willi's.** Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra, ou outro qualquer

---

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado.

Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Antiguidades Compram-se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Arrenda-se optima casa, 91 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Casa vende-se na quinta de Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata o proprietario na mesma.

Cruz Matos. 5

Casa Dá se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.

Informa-se na mesma. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma, X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Cães vendem-se dois. Nesta redacção se diz. 1

Fogão Vende-se usado, muito bom, na serralharia Lemos, junto ao primitivo convento de Santa Clara.

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Imforma na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Num dos melhores pontos da Baixa, e muito afreguesada trespassa-se em boas condições pelo motivo dos seus proprietarios quererem dedicar-se a outro ramo.

Nesta redacção se diz. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empregadas para balcão.

Armazens do Chiado. X

Predio em S. Sebastião Santo Antonio dos Olivais, arrenda se ou vende se caso convenha o preço ao seu proprietario.

Trata-se com Cezar Antero no mesmo sitio. 2

Sulfato e Enxofre recebeu quantidade Miguel Rodrigues. Telefone 609. Rua da Louça. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se BOM estabelecimento no Largo das Ameias, 9 e 10.

Trata-se no mesmo. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.

Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos na Ladeira de Santa Justa 4-6.

Para tratar com o seu proprietario. 1

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Estabelecimento com 4 portas, em bom local na Baixa servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se com o seu proprietario na rua das Padeiras 40. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.

Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Trespassa-se um estabelecimento de Mercearia e vinhos, bem afreguesado, pelo motivo de o proprietario não poder estar a frente do mesmo.

Bairro de S. José n.º 11 e 13.

Vacas leiteiras de bôa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se uma máquina registadora em bom estado, nesta redacção se diz. 2

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.

Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se em Condeixa a quinta do Gorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13.

Vende-se Colchões de lã e calçado.

Rua Oriental de Montarroio, n.º 18-B. 1

Vende-se um fogão de fôgo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante.

Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias, Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas antiga, em pau preto mossiço e um espelho de cristal com uma elegante moldura, tendo de altura 1.m30 e de largura 0.m70.

Rua Alexandre Herculano n.º 16. X

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Chapeus de verão para Senhora Lindos modêlos, em setim, sêda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95$00, para liquidar.

Praça 8 de Maio, 25-2.º

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885 Séde em Lisboa

António Xavier d'Andrade, GERENTE

Rua do Corpo de Deus, 28 COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 585.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.833$751

Total..... 637.031$150

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Aos Medicos e Hospitais

Caixas com coleções completas de aparelhos cirurgicos, de origem Alemã, em armazem, vendemos aos melhores preços do mercado.

Sarmento, Lemos & Tinoco, Lda. — Rua Ferreira Borges, 122 — Coimbra. 1

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1602

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 29 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Augusto Ribeiro Arrobas

A CASA da rua Ferreira Borges

Do Presidente da Camara, sr. dr. Mario d'Almeida, recebemos o seguinte:

... *Sr. director da* Gazeta de Coimbra. — *Bem contra minha vontade, porque nem eu tenho tempo para colaborar na factura do seu jornal, nem positivamente a minha missão oficial é sustentar polémicas jornalisticas, venho no entanto pedir-lhe novamente que seja rectificado um desvio da verdade, agora das leis.*

Prometo, porém, não o importunar mais.

Publicando ha dias uma nota officiosa emanada da Comissão Executiva a que presido, pretendia a seguir o seu jornal demonstrar o contrário do que daquela nota resultava, isto é, que a Câmara Municipal de Coimbra tinha á sua disposição os meios legais para agir, no caso da demolição da casa da rua de Ferreira Borges, e chegava mesmo a citá-los.

Não é V. jurista, e por isso sou naturalmente levado a concluir que alguém de mau gosto se quiz divertir á custa do seu jornal, o que só pode redundar em desprestigio dêle.

Estão revogadas algumas das disposições legais que o seu jornal cita, não sendo as outras de aplicar.

Está revogado o n.º 9 do artigo 46.º do decreto n.º 4.166, por que o artigo 82.º do decreto n.º 8.435, de 21 de Outubro de 1922, muito expressamente diz o seguinte:

Fica declarado nulo e sem efeito o decreto n.º 4.166, de 27 de Abril de 1918, e revogada a legislação em contrário.

Está revogado o artigo 11.º do decreto n.º 5.473 porque a sua vigencia estava dependente da do decreto n.º 4.166, visto que visava apenas a dar aplicação a algumas das disposições deste diploma, que, como já ficou demonstrado, foi declarado nulo e sem efeito.

Não é de aplicar o artigo 48.º do decreto de 31 de Dezembro de 1864, porque êle faz parte de uma secção desse decreto que sómente regula para Lisboa e Porto, e que muito necessário é que também se torne extensiva á cidade de Coimbra, conforme se tem pedido com bastante insistencia.

Finalmente, não é de aplicar o n.º 9 do artigo 42.º do decreto n.º 8 435, que, em substituição do decreto n.º 4.166, reorganizou a Policia do País, embora por uma forma muito pior, no entender do distincto Inspector da Policia de Investigação Criminal de Coimbra (A Reorganisação da Policia — página 3).

Da colocação do referido n.º 9 no decreto n.º 8.435 facilmente se vê que tal disposição também só regula para Lisboa e Porto, não só por que constitue uma atribuição da policia administrativa e sanitária, que á face da lei só existe nestas duas cidades, mas também por que a sua execução assenta sobre o cumprimento dos §§ 1.º e 2.º do artigo 48.º do decreto de 31 de Dezembro de 1864 que, como já ficou dito, não está em vigor senão para Lisboa e Porto, na parte compreendida por aquelas disposições.

Já por aqui V. Ex.ª vê quão melindroso e inconveniente é citar disposições legais a esmo, sabido como é que a nossa legislação atravessa um periodo caótico, em que por vezes não é fácil, nem mesmo para os profissionais do Direito, descortinar com segurança quais as disposições que mantém a sua plena força e que consequentemente devem aplicar-se aos casos ocorrentes.

Esperando que V. fará a rectificação pedida, sou—De V., Atento e Venerador, Mario d'Almeida. — Coimbra, 24 de Maio de 1924.

Poderiamos deixar de publicar este oficio, mas entendemos que não deviamos deixar de o fazer, para ficar arquivado nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, como monumento de correção e de saber juridico.

Gostamos sempre de fazer justiça!

Dispensamos gostosamente a colaboração do sr. dr. Mario de Almeida, porque na nossa modestia limitamo-nos a apreciar os sabios, sem contudo os querermos junto de nós, para não nos sentirmos amesquinhados com tanto saber...

Nunca tivemos outro intuito senão pugnarmos pelos interesses da cidade, como no caso presente, sem nos preocuparmos que o predio que exige imediata demolição seja propriedade de quem fôr e arrendado por quem quer que seja.

Assim mantemos em absoluto as afirmações que fizemos, de que a Camara, tem ao seu alcance disposições legais em voga, pelas quais sem mais delongas pode mandar demolir o predio em questão, evitando assim um desastre que pode ser e será de funestas e tristes consequencias.

Que o oficio que transcrevemos fôsse redigido por um leigo em materia juridica ainda o poderiamos permitir e perdoar, mas redigido e assinado pelo sr. dr. Mario d'Almeida, constitui uma verdadeira heresia juridica.

Senão vejamos:

Diz o sr. dr. Mario d'Almeida que o n.º 9 do art.º 46 do Decreto n.º 4166, está revogado pelo disposto no art.º 82 do Decreto n.º 8435.

Ora nós dissemos e mantemos que este artigo está em vigor quanto a Coimbra, pelo disposto no art.º 11 do Decreto 5473, e o sr. dr. Mario d'Almeida, com uma subtileza juridica que não ficaria mal algum ao advogado do sr. Vilaça, afirma ou pretende afirmar que as disposições do decreto 4166 em vigor pelas disposições do Decreto 5473, estão revogadas pelo disposto no art.º 82 do Decreto 8435.

O Decreto 8435, revogando as disposições do Decreto 4166, não revogou as disposições deste Decreto contidas no Decreto 5473.

Ora este Decreto está inteiramente em vigor, e tanto assim é, que as suas disposições foram tornadas extensivas á policia de Braga, pelo disposto no Decreto n.º 9441 de 23 de Fevereiro de 1924

E' que as disposições do Dec. 4166, contidas no Dec. 5473, consideram-se disposições deste decreto e não podem ser consideradas revogadas enquanto o Dec. 5473 não for revogado.

Afirmar o contrario é uma heresia juridica que não poderá ter absolvição,

Diz o sr. dr. Mario d'Almeida que as disposições do art. 48 do Dec. de 31 de Dezembro de 1864, são limitadas a Lisboa e Porto. Damos a mão á palmatoria efectivamente assim é. *Errarum humanum est.*

Mas, a demolição pode e deve ser decretada pela Camara ao abrigo do disposto no *n.º 36 do art.º 94 da Lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913*, que diz:

Deliberar sobre a demolição dos edificios que ameaçarem ruina.

Evidentemente que esta doutrina não é aplicavel a *là dable*; é indispensavel que a demolição se imponha como de interesse publico.

Assim o diz a douta *Rev. de Jurisp. a pag. 193 e 209.*

As *providencias das camaras só respeitam aos factos que possam causar danos á sociedade, não lhe sendo, pois, licito mandarem demolir construções que possam lesar uma pessoa ou sua propriedade, visto esses factos estarem fóra do dominio da policia municipal por serem subordinados ao direito civil e penal.*

Em conclusão:

1.º — A demolição do predio onde está instalada a ourivesaria Vilaça, é imposta por interesse publico.

2.º — A Camara ao abrigo do art.º 94 da Lei n.º 88, de 7 de Agosto de 1913, pode ordenar essa demolição.

3.º — O despejo poderá ser efectuado ao abrigo do n.º 9 do art.º 46, do decreto n.º 4166, *ainda em vigor* pelo disposto no decreto 5473, que não está revogado, e, para que esse despejo se efectue basta apenas que a Camara o requisite ao Comissario Geral da Policia que, no distrito de Coimbra, exerce as atribuições consignadas por lei ao director de policia administrativa.

E fica concluido o assunto.

O resto são historias para embalar e adormecer meninos.

Suicidou-se o sr. Domingos da Cruz Rebêlo, considerado comerciante no bairro de Santa Clara, onde a sua causou grande sentimento.

AS OBRAS dos serviços de abastecimento das aguas e o talude do rio

Os engenheiros dos Serviços Municipalisados andaram ha dias a examinar no rio, os filtros do abastecimento das aguas, constando nos que os encontraram necessitados de algumas reparações, das quais as mais urgentes vão ser imediatamente realisadas.

As galerias dos referidos serviços, que ha mais de dois anos estão abertas no Campo dos Bentos, vão ser cobertas com cimento armado, deixando assim de embaraçar o proseguimento, no sitio onde estão, dos trabalhos do parque da cidade ali em construção.

O que tambem é absolutamente necessario é reparar o talude do rio, nesse sitio, para evitar que as futuras cheias façam por ali a sua entrada triunfal na cidade.

O pessoal do Abastecimento das Aguas, nas suas descidas para os filtros e subidas, teem-lhe causado estragos importantes, que, repetimos, devem, sem demora, ser reparadas.

Para serventia do referido pessoal, o que se deve é construir uma escada encostada ao talude, e não fazer abusivas excavações neste, danificando-o por forma a facilitar por ali a entrada de qualquer futura cheia.

Para o assunto chamamos muito a tempo a atenção da Camara, da Repartição dos Serviços Hidraulicos e da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados.

Festa de confraternisação

Decorreu com entusiasmo a festa de comfraternisação que os antigos executantes da Tuna José Mauricio, realisaram no ultimo domingo.

Ao banquete, que foi servido numa quinta proxima do Calhabé e fornecido pela casa de pasto de Francisco Bernardo, assistiram 30 pessoas. Ao *toast* ergueram-se varios brindes tendo sido lidas poesias alusivas ao acto, as quais foram muito apreciadas.

Em seguida os antigos componentes da Tuna executaram o hino José Mauricio e mais outras peças de musica, sempre entre a mais comunicativa alegria.

Foi resolvido tornar a reunir daqui a 4 anos, para comemorar o 30.º aniversario.

Recordando um caso parecido

O decreto da demissão do pessoal telegrafo postal faz lembrar a solução que o antigo ministro José Dias Ferreira deu á greve academica, em 1892.

Mandava encerrar a Universidade e dar por findos os trabalhos escolares daquele ano. Aqueles alunos que quizessem fazer acto tinham de requerer, justificando a razão ou razões que os levaram para a greve; isto é, tinham de declarar que não foram por vontade propria, mas coagidos por outros ou por espirito de solidariedade.

Isto representava uma quebra de dignidade a que uns setenta e tantos alunos se não quizeram sujeitar, preferindo perder o ano. Um destes alunos foi o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Se s. ex.ª fosse agora o presidente da Republica, assinaria o decreto nas condições em que êle foi elaborado? Talvez não. Depois de se recusarem ao inquerito solicitado para apurar os actos de indisciplina, querem sujeitar o pessoal a suplicar a readmissão!

Não é mais nem menos do que querer deprimir o caracter de mais de 2.500 empregados!

Progressos da Região

A proxima inauguração do Penacova-Hotel. Carreiras de camionettes. A estrada de Penacova-Bussaco

A propaganda da "Gazeta de Coimbra,,

Em um dos primeiros dias do proximo mês de Junho, inaugura-se em Penacova — a linda e pitoresca vila justamente denominada a Cintra do Mondego — o Penacova-Hotel, estabelecimento este que está destinado a contribuir eficazmente para o desenvolvimento do turismo em esta tão encantadora e previligiada região de Coimbra.

O predio escolhido para a sua instalação é o maior e o melhor da vila, e a sua situação, na Avenida 5 de Outubro, com frente para o Mondego e para as montanhas da região, tambem não podia ser mais acertadamente escolhido.

O Penacova-Hotel não será um estabelecimento de luxo, mas o que será indubitavelmente é um estabelecimento decente e com relativas e apreciaveis condições de comodidade e conforto, dispondo de numerosos quartos, com boa disposição e esplendidas vistas, espaçosa e alegre sala de jantar, sala de receber, casa de banho, etc., etc., e estará habilitado a servir com esmero pequenos almoços, picnics, chás, etc., onde os seus clientes desejem.

Da necessidade da realisação deste tão apreciavel melhoramento, vem a *Gazeta de Coimbra*, como se sabe, fazendo já ha anos a esta parte, a mais intensa e tenaz propaganda, por ser de grande alcance para o progresso de Coimbra a valorisação pelo turismo da sua tão ridente e previligiada região, e, felizmente, que vimos o nosso esforço coroado do melhor exito.

Falta, agora a conclusão da linda estrada de ligação da vila com o Bussaco, cujos trabalhos vão em regular andamento, melhoramento este que tambem tem sido objecto da nossa mais aturada propaganda, e que, para Coimbra, tambem terá o maior alcance pela rapida valorisação que dela derivará para o já afamado triangulo de turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco.

Entre esta cidade e Penacova já ha dias foi estabelecida uma carreira de *camionettes*, saindo daquela vila ás 8 da manhã e regressando ás 5 da tarde, todas as segundas, quartas, quintas e sabados, o ponto de partida é o Largo Miguel Bombarda.

Inspecções militares

Dias em que deve funcionar a junta de recrutamento do D. R. n.º 23, para inspecionar os mancebos recenseados em 1924, pelas freguesias do Concelho de Coimbra, pertencentes á área deste Distrito:

16 de Junho, Almalaguez e Arzila; 19, Almedina e Assafarge; 20, Ameal e Cernache; 21, São Bartolomeu; 22, Santa Cruz, até ao n.º 270 d'ordem; 24, resto de Santa Cruz; 25, Sé Nova, até ao n.º 480 d'ordem; 26, Resto da Sé Nova e Taveiro; 27, S. Martinho do Bispo, até ao n.º 416 d'ordem; 28, resto de S Martinho do Bispo, Antanhol, Castelo Viegas e Santa Clara; 30, Ceira e Ribeira de Frades.

* * *

Os mancebos pertencentes a outros D. R., que lhes foi concedido serem inspecionados neste Distrito, a sua inspecção tem logar nos dias 16 e 17 do proximo mês de Junho.

Conferencia

Como já noticiámos o sr. dr. Antonio Bettencourt Rodrigues vem realisar, no dia 3 do corrente, uma conferencia, na Universidade, a qual versará sobre «O Brazil—seu progresso e relações com Portugal».

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Secção oficial

JUSTIÇA

Licenciado Carlos Pereira Batalhão, nomeado subdelegado do Procurador da Republica da comarca da Louzã.

INSTRUÇÃO

Adélia da Costa e Silva Pinto dos Santos, professora da escola de Hombres, concelho de Penacova, concedida a 1.ª diuternidade a contar de 30 de Abril de 1923.

— Ernestina Henriques Matos e Cunha, professora da escola de Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, idem, a 2.ª diuternidade a contar de 21 de Dezembro de 1922.

— Maria Pires Duarte de Oliveira, idem, da escola da freguesia de Condeixa, idem, a contar de 15 de Junho de 1923.

— Alirio de Oliveira Leite Junior, idem, da escola da Figueira de Lorvão, concelho de Penacava, idem, a contar de 1 de Janeiro de 1923.

— Isabel Maria Alice Henriques Rebelo, idem, da escola de Travanca, concelho de Peenacova, idem, a contar de 21 de Julho de 1923.

— Domingos José Ribeiro, idem, da escola de S. Bartolomeu, concelho de Coimbra, idem, a 3.ª diuturnidade a contar de 1 de Setembro de 1923.

— Bernardino Rodrigues pereira, idem, da escola de Penacova, idem, a contar de 24 de Fevereiro de 1923.

— Maria Eduarda da Encarnação, idem, da escola de Penacova, idem, a contar de 5 de Maio de 1923.

— Joaquim Fernandes Cavaleiro, idem, da escola de Cernache, concelho de Coimbra, idem, a 4.ª diuturnidade a contar de 22 de Fevereiro de 1923.

— Augusto Liberato Figueiredo Geirão, idem, da escola de Cernache, concelhode Coimbra, idem, a contar de 8 de Março de 1923.

— Anacársis Soares de Campos, idem, da escola de S. Paulo de Frades, concelho de Coimbra, idem, a contar de 27 de Agosto de 1923.

— Virginia de Jesus Antunes, idem, da escola de Paredes, concelho de Penacova, idem, a contar de 3 de Novembro de 1923. (Teem o viste do C. S. F. de 25 de Abril de 1924).

— Foi criada uma escola de ensino primário geral em Sarcina, concelho de Arganil, distrito de Coimbra.

Estola Industrial de Brotero

A folha oficial publicou já o decreto atribuindo à Escola Industrial de Brotero, desta cidade, a posse do edifício do extinto Hospício e do Jardim da Manga, com a excepção de uma faixa destinada à serventia do edifício, na posse da Administração Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Na escola Brotero professar-se-hão os seguintes cursos de aprendisagem: — montagens electricas, serralharia artistica, serralharia civil, serralharia mecânica, marcenaria, talha em madeira, fabricação de vitrais e ceramica.

Haverá também, anexa à mesma escola, uma oficina de moldação, formação e modelação, qual, além do auxílio que deve prestar às restantes oficinas, terá o encargo de organisar colecções de modelos para o ensino do desenho e da arte portuguesa. Anexo à disciplina de química industrial haverá ainda um laboratório de análises, pesquisas e informações, destinado aos serviços escolares e ao público, cujas análises serão retribuidas de acôrdo com a respectiva tabela. Da receita do laboratório 50 % pertencerão à escola, cabendo o restante como emolumento dos analistas.

A "Gazeta de Coimbra,, está á venda na Tabacaria CRESPO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino Fausto Henriques Pedro, filho do sr. José Henriques Pedro.

A'manhã:

D. Margarida Candida Peixoto.
D. Maria Julia Ferraz de Pontes.
Joaquim dos Santos e Silva.

Doentes

Está doente o sr. Abel Bernardes.

— Tambem está gravemente doente o menino Fernando, filho do sr. Nicolau da Fonseca.

— Tambem se encontra enferma a esposa do sr. Luís Olaio.

Desejamos rapidas melhoras.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Domingos Alves Moreira, foi pedida em casamento, para o sr. Guilherme Rodrigues, comerciante nesta praça, a sr.ª D. Maria do Ceu Silva Morais, filha do conceituado comerciante sr. Alberto Morais e da sr.ª D. Rita dos Santos e Silva.

O enlace realisa-se brevemente.

Partidas e chegadas

Vindo do Brasil chegou hoje a esta cidade o nosso amigo sr. José Marcelino Ferreira, que vem passar algum tempo na sua casa, em Vila Pouca, Cernache.

Agradecemos a sua visita.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Celebram-se na Igreja de Santa Cruz as festas do S. S. e primeira Comunhão soléne ás creanças, pela fórma seguinte:

Triduo nos dias 29, 30 e 31 do corrente, ás 18,30 horas, sendo orador o monsenhor Freitas de Barros.

Domingo, 1 de Junho. — A's 9 horas, missa e administração da Sagrada Comunhã, por s. ex.ª Rev.ma o sr. D. Antonio, Bispo Auxiliar, em seguida tambem s. ex.ª administra o Sacramento da confirmação ás creanças da primeira Comunhão e a todas as pessoas que se preparem para receber este sacramento.

A's 12 horas. — Missa soléne e exposição do S. S.

A's 18 horas. — Sermão, procissão com Santissimo em volta do Claustro do Silencio, encorporando-se nela as creanças da primeira comunhão e benção com o Santissimo.

Professor Morais Sarmento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.

Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

A Associação Académica vence o Vilanovense Foot-ball Club por 3 «goals» a 1

Com uma enorme assistencia realisou-se no passado domingo o encontro entre o *team* campeão de Coimbra e o Vilanovense, em que este *team* foi vencido por 3 bolas a 1.

* * *

A exibição contra o que se esperava, foi simplesmente detestavel. O grupo visitante não é positivamente um bom grupo.

Nas suas linhas não existe coesão e os seus elementos deixam-se desarmar de uma maneira infantil.

A linha de médios é a mais fraca. O *center-half* deu-nos a impressão de um jogador com qualidades, mas desconhecedor em absoluto do jugar. Os seus

elementos os melhores foram, o guarda-rêde, defesa esquerdo e o interior esquerdo.

* * *

Da Académica espera a *aficion* coimbrã uma exibição parecida à que desenvolveu contra o Foot-ball Club do Porto na eliminatoria do Campeonato do Porto, realisada no domingo passado.

Do onze Académico em campo o único que jogou *comme il faut* foi sem dúvida Miguel o médio direito.

Esquível jogou apenas cinco minutos no seu estilo magnifico de energia e rapidez. De resto foi quási nada. A linha avançada negra nada produziu de efeito.

Resumindo: a pior tarde que teve a Académica depois da sua forma.

* * *

A arbitragem a cargo de Mário Santos foi deficiente. No primeiro tempo prejudicou duas boas avançadas da Académica. Na outra parte validou a bola de Juvenal que Esquível preparou com as mãos.

* * *

As bolas da Académica foram metidas duas por Neto e uma por Juvenal. A bola do Porto foi metida por Harrison.

* * *

"Diário de Sport,,

Começou a publicar-se este nosso colega do Porto, que se dedica a assuntos de desporto, higiéne e publicidade e vai com toda a certeza marcar no nosso meio desportivo um lugar de grande realce. Os números já saídos apresentam-se com um ótimo aspecto tipográfico, com variadas e bem redigidas secções onde os assuntos nelas tratados o são com largos conhecimentos e a melhor das orientações. Desejamos ao nosso colega todas as prosperidades e oxalá que venha a ter a vulgarização e o acolhimento a que aspira. E' um dos seus correspondentes nesta cidade o nosso amigo e colaborador sr. José Crespo.

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, faz público que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do lugar de tesoureiro municipal, com o vencimento mensal de 262$32.

Oliveira do Hospital, 19 de Maio de 1924.

O Presidente,

Agostinho de Pina e Torres.

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Agradecimento

Manuel de Jesus Abreu, restabelecido, felizmente, de uma grave doença que pôs em riscos a sua vida, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas da sua amisade que por qualquer forma se interessaram pelo seu estado. E ao ex.mo sr. dr. Bissaia Barreto, gloria da sciencia, a quem incontestavelmente, deve a sua vida, aproveita também o ensejo para publicamente lhe manifestar o seu reconhecimento pela forma carinhosa e pelos excessivos cuidados que lhe dispensou.

Coimbra-Maio-1924.

Manuel de Jesus Abreu.

Os acontecimentos de terça-feira

Entre populares, estudantes e a força publica

Pranchadas e tiros

Realisou-se na terça-feira a tradicional praxe academica — a queima das fitas — a que os estudantes imprimiram graça e deram desusado brilhantismo.

A anunciar a realisação desta praxe, foi porém distribuido um convite, no qual havia uma alusão que, por alguns, foi considerada ofensiva para os conimbricenses.

Entre varios membros da comissão das festas e um grupo de de populares houve, quando da distribuição desse convite, uma troca de explicações e, ao que parece, aqueles declararam que não tinham responsabilidade do facto. Assim parece ser, porque, e isso podemos garantir, entre os estudantes houve grandes dissenções e aborrecimentos por causa da alusão feita no referido convite.

Este deu depois lugar a outro de *Um Grupo de Conimbricenses*, no qual se desagravavam.

O cortejo organisou-se e decorreu sem o menor incidente até á Praça 8 de Maio.

Quando aí chegou estabeleceu-se um conflito, entre estudantes e populares, o qual ia tomando proporções graves, se não fosse a intervenção rapida e inergica dos srs. comissario da policia e comandante da G. N. R.

No entanto, um guarda de policia civica, o n.º 87, caía ferido em virtude de agressão com um foeiro, feita pelo académico Abilio Pereira Namora, que tambem foi ferido nas mãos e na cabeça, sendo depois prêso e conduzido para a 2.ª esquadra, onde foi operado pelo sr. dr. Vicente Rocha, e mais tarde conduzido para o hospital.

O conflito generalisa-se e a policia distribue pranchada, intervindo depois a G. N. R.

Alguns académicos ficaram ligeiramente feridos, e gravemente o sr. Albino Rodrigues quintanista de medicina, que teve fractura do ocipital, sendo lhe feita ontem a trepanação.

O cortejo, restabelecida a ordem, põe-se de novo em marcha e chega até ao Largo Miguel Bombarda, onde despersou

Pouco depois desenham-se conflitos entre estudantes e populares o que dá lugar à intervenção da policia.

Por volta das 19 horas, a policia deu uma formidavel carga desde a Praça 8 de Maio até à rua Ferreira Borges, distribuindo pranchada.

Nesta ocasião diz-se que a policia cometeu violencias. Assim parece, porque o sr. comissário de policia com quem nos avistamos, informou-nos que vai proceder a um rigoroso inquérito e castigará inexoravelmente quem praticou excessos.

Depois dêstes lamentaveis acontecimentos os académicos retiraram-se para o bairro alto, tentando voltar à baixa, o que lhes foi impedido pela G. N. R., o que deu lugar a novo conflito na rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes.

Por volta das 23 horas, os estudantes em grande número, fizeram uma nova tentativa de entrar na cidade baixa com as *latadas*, chegando até em frente do Teatro Avenida, onde, devido aos instantes rogos do comissário de policia retrocederam, intervindo depois a G. N. R. que deu uma carga.

Entretanto em algumas ruas do bairro alto, esboçavam-se conflitos, sendo disparados tiros.

Na rua dos Grilos houve tambem tiroteio, sendo atingido com um tiro na coxa esquerda, quando ali passava, o tenente de infantaria 35, sr. Antonio Augusto de Sousa, pelo que teve de dar entrada no hospital, onde ficou num quarto particular.

Alguns estudantes ficaram ligeiramente feridos com pranchadas, recebendo tratamento no banco do hospital, onde foi pensado alem do guarda de policia n.º 87, José Maria Nunes Cordeiro, o n.º 69, João Ferreira Peliqueiro.

Por virtude dos sucessos do bairro alto foram presos, à porta do Hospital da Universidade, 3 académicos, que mais tarde foram restituidos à liberdade.

* * *

Lamentamos estes acontecimentos, e condenamos todas as violencias que vem sempre refletir-se na Universidade, que atravessa agora um periodo bem grave da sua existencia.

O autor do convite, que deu origem a estas ocorrencias, bem podia ter ponderado as consequencias graves que dele resultaria, e que infelizmente se desenrolaram, pelos quais a cidade não é responsavel, como responsavel não é a Academia dos motivos que lhes deram origem.

* * *

Ontem, na Sala dos Capêlos, houve uma reunião magna da academia para apreciar os acontecimentos contra os quais se manifestaram todos os oradores, que atribuiram a responsabilidade desses acontecimentos á população da cidade, contra o que se manifestou o quintanista, sr. João Silva. Fizeram um ataque á força publica que interveio nos conflitos, aprovando a assembleia uma saudação ao poder militar pela sua isenção nos acontecimentos.

Mais foi resolvido pedir a demissão das autoridades civis e nomeada uma comissão que elaborará um relatorio dos acontecimentos a entregar ao ministro do interior.

Finda a reunião, a academia foi aos Hospitais da Universidade fazer uma manifestação aos seus colegas feridos que ali se encontram.

* * *

O quintanista de direito, sr. João Silva, defendendo a cidade das acusações que alguns academicos lhe dirigiram ontem, na Sala dos Capêlos, tornando os seus habitantes responsaveis por esses lamentaveis acontecimentos, procedeu por fórma a merecer os nossos louvores.

Os habitantes de Coimbra não podem colectivamente ser acusados de culpados nestas ocorrencias; antes pelo contrário, sentem o maior desgosto em que factos desta naturêsa venham fazer reviver antigas dissidencias que já hoje ficam mal dentro de duas classes.

O nosso empenho é que todos vivamos aqui como em familia.

* * *

O governador civil encarregou o inspector de policia de proceder a um rigoroso inquerito.

* * *

A noite passada o socego foi absoluto em toda a cidade.

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado.

Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Arrenda-se optima casa, 91 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Berloque Achou-se ontem na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, um berloque d'ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Rua Direita 49. 1

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. 6

Casa vende-se com 500m2 de logradoiro, deposito agua, arvores de fructo, belo panorama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros.

Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casa Vende-se na rua Almoxarife n.º 14, para tratar na mesma. 2

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 6

Casa Dá se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.

Informa-se na mesma. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27,

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma, X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se.

Carta á redacção. a A. B. 6

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Homem oferece-se para qualquer serviço. Nesta redacção se diz. 2

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Imforma na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Marçano De fora e com dois anos de pratica de mercearia.

Oferece-se. X

Mercearia Num dos melhores pontos da Baixa, e muito afreguesada trespassa-se em boas condições pelo motivo dos seus proprietarios quererem dedicar-se a outro ramo.

Nesta redacção se diz. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Predio em S. Sebastião Santo Antonio dos Olivais, arrenda-se ou vende-se caso convenha o preço ao seu proprietario.

Trata-se com Cezar Antero no mesmo sitio. 1

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.

Nesta redacção se diz. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo. X

Terrenos vendem-se lotes para construcção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios.

Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos. 4

Trespassa-se BOM estabelecimento no Largo das Ameias, 9 e 10.

Trata-se no mesmo. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.

Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Estabelecimento com 4 portas, em bom local na Baixa servindo para qualquer ramo de negocio.

Trata-se com o seu proprietario na rua das Padeiras 40. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.

Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Vacas leiteiras de bôa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se uma vaca tourina, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro.

Quem pertender dirija-se á rua da Nogueira n.º 16. Francisco dos Santos Lopes, 2-s

Chapeus de verão para Senhora Lindos modêlos, em setim, sêda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95$00, para liquidar.

Praça 8 de Maio, 25-2.º

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willi's**. Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

Vende-se uma máquina registadora em bom estado, nesta redacção se diz. 1

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.

Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se em Condeixa a quinta do Gorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13.

Vende-se um fogão de fôgo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante.

Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias. Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas antiga, em pau preto mossiço e um espelho de cristal com uma elegante moldura, tendo de altura 1,m30 e de largura 0,m70.

Rua Alexandre Herculano n.º 16. X

40.000$00 sobre hipoteca, valor 200$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

"Remington,,

Maquina de escrever

Vende-se modelo 10, visivel em estado de nova.

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º Coimbra. X

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobilias completas.

Ladeira do Batista, 2, 12

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1603

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 31 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O "raid,, LISBOA-MACAU

E' um dever de todos os portugueses auxiliar este patriótico empreendimento

Coimbra, 30/5/924. — *Sr. Arrobas.* — Junto enviamos 100$00 escudos, produto da venda de cravos oferecidos pelo sr. Antonio Marques Carolino, cujo produto é destinado á subscrição a favor do *raid* Lisboa-Macau. — *M. Nazareth & Irmão.*

Os cravos foram comprados pelos srs.:

D. Herminia Mateus Fernandes	20$00
D. Maria Alexandre Serrano Correia	15$00
Dr. Clemente de Mendonça	13$00
Dr. Daniel dos Santos	15$00
Dr. José Viana	20$00
Anonimos	17$00
	100$00
Transporte	812$50
	912$50
Libras	1½0.0

A CASA da rua Ferreira Borges

Afirmámos que a Camara Municipal dispunha de meios legais para fazer demolir o predio da rua Ferreira Borges, onde está instalada a Ourivesaria Vilaça, e logo o sr. dr. Mario de Almeida, distintissimo jurista, se apressou a desmascarar a nossa *miopia* juridica, afirmando que algumas das nossas citações se achavam revogadas e que outras não eram aplicaveis, pedindo-nos que fosse «ratificado um desvio da verdade, agora das leis».

Bem certos de que nos não desviavamos da verdade e que a legislação citada se acha inteiramente em vigor, ao mesmo tempo que publicavamos o *delicadissimo* oficio do sr. dr. Mario de Almeida, davamos sobre êle os comentários indispensaveis, para demonstrar que a nossa *miopia* juridica não era tão grande que deixassemos de ver toda a verdade.

Por lapso de paginação, compreensivo para aquêles que lidam na imprensa, um periodo dos nossos comentários não saiu completo.

Diziamos:

Diz o sr. dr. Mario d'Almeida que as disposições do art. 48 do Dec. de 31 de Dezembro de 1864, são limitadas a Lisboa e Porto. Damos a mão á palmatoria efectivamente assim é. ***Errarum humanum est.***

E o resto ficou no granel. Vamos, pois, completar, como devia ter saído:

Errarum humanum est, mas não fomos nós que erramos. E' ainda o distinto jurista, sr. dr. Mario de Almeida, quem erra, porquanto, a pedido das Camaras Municipais, as disposições da Lei de 1863 e do Decreto de 1864, foram extensivas a todas as camaras do país, pelo disposto na carta de lei, de 18 de Junho de 1866:

Art. 1.º. São aplicadas a todas as camaras municipais, as disposições da Lei de 16 de Junho de 1863, sobre a demolição dos edificios ou outras construnções, de que pelo seu estado de ruina possa resultar perigo para a segurança publica ou particular.

Art. 2.º. Ficam revogadas as disposições do Decreto de 31 de Dezembro de 1864, na parte que se opozeram as da Lei de 16 de Julho de 1863 e mais legislação em vigor.

Aí fica pois transcrito o periodo que ficou no granel.

Estamos em erro?

Não! Estamos na verdade e estamos em muito boa companhia.

O sr. dr. Antonio Leitão, que é um jurista dos mais distintos, advogado de profissão e bem conhecido nos auditórios de Coimbra, e até de fóra de Coimbra, diz no seu brilhante jornal *A Defeza,* em comentário á nota oficiosa, que tambem publicou:

Salvo o devido respeito, parece-nos que as leis não faltam para fazer deitar abaixo o predio em questão.

Antes de mais nada, temos o Cód. Administrativo, art. 94.º n.º 36.º, que diz competir à Camara:

Deliberar sôbre a demolição dos edificios que ameacem ruina.

Depois aparece-nos a Lei de 16 de Julho de 1863, estabelecendo o processo para a demolição — lei que foi mandada aplicar a todas as câmaras do país pela Lei de 18 de Junho de 1866.

Finalmente, os Dec. n.ºs 8:435, de 20 de Outubro de 1922, art. 42.º n.º 9, e 9:116, de 8 de Setembro de 1923, arts. 21.º e 25.º, atribuem competência à policia administrativa para:

Fazer o despejo sumario, à vista do respectivo auto de vistoria, das casas que tiverem de ser totalmente demolidas, nos têrmos do disposto na carta da Lei de 15 de Julho de 1863, e cumprido que seja o perceituado nos §§ 1.º e 2.º do art. 48.º do Dec. de 31 de Dezembro de 1864.

Em presença de todas estas leis a Camara não tinha senão que fazer isto:

Mandar proceder à competente vistoria ao prédio; verificado que ameaçava ruína, intimar o proprietário a demoli-lo; e desde que este não levantasse oposição, restrita ao caso de a demolição não ser necessária, remetia o auto de vistoria à policia, para que esta procedesse nos termos legais e dentro do praso que a Camara lhe marcasse.

Dir-se-há, talvez; a Camara não pode recorrer à intervenção da policia, visto os Decs. n.ºs 8.435 e 9.116 se referirem à policia administrativa, e essa secção não existia em Coimbra.

Mas, não é assim.

O Dec. n.º 8.435 estabelece, no art. 4.º:

«E' cumulativa a competencia de *todas as secções policiais*, para:

«1.º Executar as providencias necessárias para a manutenção da ordem ou quando haja perigo para a saúde e segurança públicas.

« . . . . . »

Portanto onde se lê competencia da policia administrativa, em Lisboa e Porto, deve lêr-se competencia da policia de segurança e investigação criminal, em Coimbra, no que diz respeito a ordem, saude e segurança publica.

E o argumento de que na casa em ruinas está um inquilino?

Esse não tem que ser considerado pela Camara, que só encontra na sua frente o proprietario, e só com o proprietario pode entender-se.

De contrário, a segurança publica, o interêsse colectivo, era completamente iludido e menos presado, para se ter em atenção o interêsse de um individuo; a camara punha em cheque os princípios superiores da defesa publica em que a lei se baseia; e—mais ainda—a Camara ia reconhecer os efeitos de uma situação jurídica que não criou e que tem de ser debatida isómente entre senhorios e inquilinos.

O que se disser em contrário é pura musica celestial para entreter quem desconheça o estado legal da questão.

Vamos ainda agora completar a resposta que somos obrigados a dar ao oficio do sr. dr. Mario de Almeida, e que por lapso deixamos passar.

Diz o sr. dr. Mario de Almeida:

«Não é V. jurista e por isso sou naturalmente levado a concluir ***que alguem de mau gosto*** **se quiz divirtir á custa do seu jornal, o que só pode redundar em desprestigio dêle.»**

O sublinhado é nosso.

Não, ninguem se quiz divertir comnosco. Tudo quanto dissemos e quanto dizemos, não tivemos necessidade de o ir procurar fóra de casa, porque é nosso, dos nossos colaboradores habituais, porque, graças a Deus, cá na casa ha um bocadinho de tudo, podemos discutir tudo, a fim de que ninguem nos possa lançar poeira aos olhos e não deixemos *embarrilar* o povo de Coimbra, cujos interesses defendemos sem qualquer outra preocupação.

E confirmando que a Camara tem ao seu dispôr leis mais que suficientes para evitar uma grande catastrofe como seria a derruição do predio da rua Ferreira Borges, esperava que a Camara sem preocupações dos interesses de senhorios ou arrendatarios, cumpra imediatamente o seu devêr, o que ficamos aguardando.

* * *

Recebemos um novo oficio do sr. dr. Mario de Almeida, ao qual não podemos dar hoje publicidade. Irá no proximo numero e não perde pela demora.

Conferencia adiada

Foi adiada para dia ainda não designado, a conferencia que o sr. dr. Antonio Betencourt Rodrigues devia realisar no dia 3 de Junho, na Universidade.

NOTICIAS VARIAS

Deve reunir hoje o senado municipal para resolver sôbre o pedido à Camara do terreno que um grupo de capitalistas pretende em Santa Clara, para uma praça de touros, não sabendo nós se nessa sessão será tratado qualquer outro assunto.

—Esteve nesta cidade o sr. dr. Antonio Luís Rebelo, notário e advogado na Guarda, que de propósito vem a Coimbra para se orientar e informar de assuntos que se prendem com a organisação da Comissão de Iniciativa de Turismo daquela instancia climatérica.

—Os temporais do inverno passado deslocaram em Val de-Canas um grande pedregulho para o meio da nova estrada serventia da mata, onde bastante estorva o transito de veículos que se dirigem a tão aprasível recinto.

Para o assunto chamamos a atenção da Comissão de Iniciativa de Turismo e também a do sr. engenheiro-chefe da respectiva circunscrição Florestal, a fim de que seja mandado sem demora, remover tão importuno obstáculo da estrada da mata.

—A sociedade hoteleira espano belga que explora o Grande Hotel do Porto, sabemos de fonte segura que também pretende arrendar o grande prédio da Nacional, em acabamento na Avenida Navarro.

—Andam mais de 300 operários nas obras do grandioso prédio que a colónia portuguesa do Brasil resolveu mandar construir em S. Martinho do Bispo, arredores desta cidade, e que se destina a um asilo-escola para os orfãos da guerra.

O edifício, como se sabe, fica dentro da importante quinta que a referida colonia comprou ao falecido conselheiro dr. Costa Alemão.

Grande : Sucesso

(no pitoresco logar de Santo Antonio dos Olivais)

Amanhã abertura do Restaurante "Dáfundo-Olivais,,

Quereis almoçar com apetite? Dirigi-vos ao "Dáfundo,,

MENU

Filetes de pescada com arroz
Costoletas de porco
Bifes com ovos
Fruta ou café
Vinho

8

Quereis dar um belo passeio e jantar ainda melhor?

Ide a Santo Antonio e pedi no DÁFUNDO-OLIVAIS

MENU

Canja de galinha
Cosido á portuguesa
Filetes de pescada com salada
Galinha de cabidela
Rôst-bife
Fruta ou café
Vinho

8

Fornecem-se ceias a preços convidativos, havendo gabinetes reservados

Máximo asssio, comodidade e economia

Electricos até ás 0,'45

Greve telegrafo-postal

No Parlamento começou a ser discutida a questão da gréve do pessoal telegrafo-postal.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

O conflito de terça-feira e as suas graves consequencias

Ha anos que em Coimbra se não tinha dado qualquer conflito entre populares e academicos, tão frequentes em antigos tempos.

E assim como uns e outros viviam na boa paz, tratando de si e respeitando-se mutuamente, tambem havia a registar uma bem manifesta quietação dos espiritos na grande familia academica, mantendo-se no devido respeito aos mestres e autoridades.

Por este modo a mocidade estudiosa ia vivendo tranquila, sem dar qualquer motivo para trazer preocupadas as suas familias, que são as que mais sofrem quando a academia de Coimbra se vê envolvida em qualquer conflito de maior ou menor gravidade.

E' bem certo o dictado: «não ha bem que sempre dure nem mal que não acabe».

Mal supunhamos nós que a festa burlesca da «queima das fitas» havia de vir perturbar a tranquilidade da nossa terra, originando os acontecimentos que infelizmente aí se desenrolaram na terça feira.

Não fazemos os relatos circunstanciados dos factos para os não fazer reviver. Entendemos, porem, que houve culpas de parte a parte e que muito para sentir é que, havendo conhecimento do que se projectava fazer á passagem do cortejo, não houvesse alguem, que procurasse evitar o conflito.

Não assistimos ao desenrolar dessa triste ocorrencia na praça 8 de Maio, mas diz-se por aí que se não interveio a tempo e que se praticaram excessos bem escusados.

A' noite, bem fizeram em não permitir as «latadas» e a vinda de um grupo de estudantes para o bairro baixo. Foi uma medida preventiva de ordem publica.

Não queremos apurar responsabilidades. Não é a nós que compete apura-las. O nosso fim é aconselhar muita prudencia e o respeito que devemos uns aos outros. Os academicos devem evitar sempre qualquer alusão que possa melindrar a sua Universidade, os seus professores, autoridades ou classes. Ha muitos modos de fazer espirito sem desagradar. Pelo mesmo modo melhor fica resolver casos destes sem violencias tantas vezes desnecessarias e sempre prejudiciais.

Respeito mutuo é o que se quer e que cada um trate de si sem se intrometer inutilmente com os estranhos.

Estes conflitos teem sempre o inconveniente de levar atrás de si a opinião publica, uns a favor e outros contra, mas não se pode nem deve afirmar que a cidade tenha a responsabilidade dessas ocorrencias. E' uma injustiça que se fez a Coimbra ir afirmar na reunião academica realisada na sala dos capêlos que a cidade tem a responsabilidade do que se passou.

Coimbra conta uma pupulação de cerca de 30 mil habitantes e certamente que a sua grandissima maioria não aprova, antes pelo contrario lamenta e condena tudo que se passou de conflitos na terça-feira, sentindo que não houvesse o bom senso de evitar as suas causas e os excessos que se deram.

[illegible] dencia e muito juiso, porque todos aqueles que não se envolvem nestas questões nem nada teem com elas possuem o direito a viver tranquilamente com ordem em boa paz, e não sobresaltados e em perigo pelo risco que correm as suas vidas.

Não se esqueçam de que os inimigos da Universidade crescem em numero, e que este instituto cada vez está mais ameaçado de sobre ela caír o cutelo degolador das economias.

Não venham depois justificar qualquer medida violenta da parte do governo com factos identicos aos que aí se deram na terça-feira.

O sr. Eurico de Campos, inspector da policia, está encarregado de proceder a um inquerito ácerca dessas lamentaveis ocorrencias.

Está muito bem entregue e dele esperamos a maior imparcialidade para se fazer inteira justiça, no castigo dos culpados.

* * *

No bairro alto dão-se novas agressões.—Um popular ferido com um tiro

As lamentaveis ocorrencias que se deram na terça-feira ultima e que tudo aconselhou ficassem sanados uma vez para sempre, repercutiram-se na noite de quinta-feira no bairro alto e que a continuarem poderão ter um desfecho muito funesto.

A pedido dos estudantes, no bairro alto, a policia e a G. N. R. não fazem serviço, sendo substituidas por uma força de infantaria 23, que ali tem feito o policiamento durante a noite.

Ora depois disto, era de esperar que os proprios estudantes fossem os primeiros a evitar scenas desagradaveis, o que infelizmente não aconteceu.

Na noite de quinta-feira começou a divulgar-se entre os academicos que os populares na baixa, haviam raptado um aluno

Segue na ultima página

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

Grotrian STEINWEG e RONISCH

Pianolas Grotrian STEINWEG e GRONERT. Pianos electricos HUPFELD

Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Antiguidades Compram-se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado.
Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Arrenda-se parte de casa, só para casal, R. Eduardo Coelho, 104. 4

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Automovel muito bom e económico vende-se. Informa, Estrada da Beira, 65. 3

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 5

Casa Vende-se na rua Almoxarife n.º 14, para tratar na mesma. 1

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma, X

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. 5

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
Informa-se na mesma. X

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal.
Para tratar no 1.º andar da mesma. 6

Casa vende-se com 500m² de logradoiro, deposito agua, arvores de fructo, belo panorama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros.
Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casal sem filhos precisa de uma rapariga para todo o serviço ensinando-se costura. 3

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Carvalhos lamigueiros, vendem-se na Quinta de Montebelo, Alcarraques.

Carteira Na quinta-feira desapareceu misteriosamente na estação da Pampilhosa, uma carteira que continha a importancia de 120$ em notas e alguns papeis de importancia, que de nada servem a outra pessoa.
Pede-se ao *cavalheiro* que a *achou* o favor de a mandar pelo correio para a *Gazeta de Coimbra* que a entregará a seu dono, podendo ficar com o dinheiro.

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação.
Rua da Sofia, 78 1.º, X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se.
Carta á redacção. a A. B. 5

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Homem oferece-se para qualquer serviço. Nesta redacção se diz. 1

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Imforma na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Marçano De fora e com dois anos de pratica de mercearia.
Oferece-se. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Oferece-se serralheiro mecanico para fábrica. Carta a esta redacção a A. S. 2

Quinta Vende-se distante de Coimbra, quinze minutos em automovel e trinta em carro, composta de explendida casa de habitação, jardins, garage, boa adega, celeiro, abegoarias, currais para gado, telheiro e eira, bons pomares de arvores de fructo, vinhas, oliveiras e terras de semeadura com abundancia d'agua.
Esta propriedade pela sua explendida situação é uma das mais lindas destes arrabaldes, de bom rendimento e com comunicões de estradas para o Bussaco, Coimbra e Figueira da Foz.
Trata-se com Bernardino da Silva Gomes, Rua da Sofia, n.º 73-1.º. 2

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.
Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Telha NACIONAL. Aceitam-se encomendas, na Empreza Ceramica Montebelo Lda. Alcarraques.

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Terrenos vendem-se lotes para construcção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios.
Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos. 3

Trespassa-se BOM estabelecimento no Largo das Ameias, 9 e 10.
Trata-se no mesmo. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação, servindo para qualquer ramo de negocio.
Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio, Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Estabelecimento com 4 portas, em bom local na Baixa servindo para qualquer ramo de negocio.
Trata-se com o seu proprietario na rua das Padeiras 40. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.
Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Vacas leiteiras de bôa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se uma vaca tourina, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro.
Quem pertender diriga-se á rua da Nogueira n.º 16.
Francisco dos Santos Lopes. 2 s

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.
Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se em Condeixa a quinta do Gorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13.

Vende-se um fogão de fôgo circular e de elevação de agua, com caldeira para café, caldeira para agua quente e toda a canalisação. E' proprio para restaurante.
Trata-se com João Jardim, quiosque do largo das Ameias, Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas antiga, em pau preto mossiço e um espelho de cristal com uma elegante moldura, tendo de altura 1,m30 e de largura 0,m70.
Rua Alexandre Herculano n.º 16. X

Vende-se carro *Renaut*, 26 H. P., estado novo, 6 lugares, podendo ser observado em Arganil, Rosario Dias. 3

10 a 50 contos empresta-se por hipoteca.
Largo Miguel Bombarda, n.º 15. 1

10.000$00 empresta-se a juro. Nesta redacção se diz. X

40.000$00 sobre hipoteca, valor 200$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

Descaroladores de Milho
Cultivadores "Senior"
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias "Pratica" e "Americana"

AGENCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL LDA. COIMBRA

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Casa vende-se na quinta de Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata o proprietario na mesma.
Cruz Matos. 4

Ford

Garage Mondego, L.da

Unicos agentes oficiais para o distrito de Coimbra

Av. Sá da Bandeira, 78-80

Técnico

Inglez, chegado ha pouco de Inglaterra deseja colocação como tecnico de máquinas a vapor e electricas ou automoveis.
Dá as melhores referencias da sua competencia fala para informações ou esclarecimentos escrever para Figueira da Foz, rua Miguel Bombarda, 49 ou em Coimbra na Havaneza Central na rua Visconde da Luz. 1-v-s-s.

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 512
Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.
Coimbra, 1 de Maio de 1924.
João Augusto S. Favas. 1-v-s

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Companhia Nacional
- de Alimentação -

FILIAL EM COIMBRA

VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO:

Milho Benguela
Milho Nacional
Feijão Colonial
Arroz Burma
Milho Galatz
Grão de Bico
Assucares
Aveia

Escritório e armazem - Largo da Estação - Telefone n.º 223 - Telegramas Massas

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willi's**. Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Chapeus de verão para Senhora

Lindos modêlos, em setim, sêda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95$00, para liquidar.

Praça 8 de Maio, 25-2.º

Irmandade do Senhor dos Passos da Graça

Convidam-se todos os irmãos a comparecerem na sala das sessões pelas 10 horas do dia 1 de Junho, a fim de se proceder à eleição da nova mesa administrativa para o ano económico de 1924 a 1925.

Não comparecendo o numero de irmãos suficientes, fica desde já convocada nova assembleia para o dia 8, às 9 ½, funcionando então com qualquer numero.

Pela mesa
O Juiz,
Côrte Rial.

EDITAL

Havendo o cidadão Elísio da Costa Neves, requerido à Camara Municipal de Coimbra para lhe ser vendido o Bêco da Rua Nova, situado na freguesia de Santa Cruz desta cidade, cujo Bêco mede a área de 47,m²70, a Comissão Executiva da mesma Camara faz público que pelo espaço de 30 dias recebe na sua Secretaria das 11 às 17 horas quaisquer reclamações que sôbre a mesma venda possam ser adusidas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 23 de Maio de 1924.

O Presidente,
Mário de Almeida.

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Hospitais da Universidade de Coimbra

AVISO

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que até ao dia 30 do próximo mês de junho, está aberto o cofre dêstes Hospitais para a cobrança voluntária dos fóros vencidos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 28 de Maio de 1924.

O Chefe da Secretaria,
Octaviano do Carmo e Sá. 2

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, faz público que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do lugar de tesoureiro municipal, com o vencimento mensal de 262$32.

Oliveira do Hospital, 19 de Maio de 1924.

O Presidente,
Agostinho de Pina e Torres.

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

FERROVIA

LAMPADA NIVA

Vidro opalino
Esfera luminosa
LUZ agradabilissima

Depositarios:

Cabral, Melick & C.ª, L.da

Instalações gerais de electricidade

Material electrico para todas as aplicações, em armazem

Dinamos: Motores

Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, Campainhas, etc., etc.

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões, sistema alemão.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Avenida Sá da Bandeira, 18 a 22. — Telef. 175

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Companhia Nacional
DE
Alimentação
Largo da Estação
COIMBRA

Tem a chegar para venda aos melhores preços do mercado

Arroz Burma
Milho Benguela
Milho Galatz
Assucar
Grão

Telefone 223 ∴ Telegramas MASSAS

Capital 1.365:000$00

Fundo de reserva..... 583.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 95.885$715
Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda em todos os kiosques

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANUNCIO

O referido Conselho, faz público que no dia 16 de Junho próximo, procederá à arrematação em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solípedes do mesmo batalhão presente em Coimbra, durante o ano económico de 1924-1925, cuja arrematação terá lugar pelas 14 horas do referido dia no quartel da Cumeada, onde poderá ser consultado o caderno do encargo todos os dias uteis das 11 às 17 horas.

Quartel em Coimbra, 28 de Maio de 1924.

O Secretário,
Antonio Beato.
Sargento-ajudante

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

"Remington"

Maquina de escrever

Vende-se modelo 10, visivel em estado de nova.

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º Coimbra. X

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.

Ladeira do Batista, 2. 11

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

Alfaiataria Hermenegildo

Participa a todos os seus amigos e antigos freguezes que deixou de fazer parte da firma Damião & C.ª e que abriu o seu novo estabelecimento na Praça 8 de Maio, 18, em frente ao Restaurante Santa Cruz, onde espera receber as ordens dos seus prezados clientes.

Confeccionam-se nesta alfaiataria vestidos para senhora pelo ultimo figurino. 1-a

do Liceu, o que provocou certa indignação entre os estudantes. A fantazia chegara ao ponto de se afirmar que sobre o academico — um menor — iriam ser praticadas violencias, o que tinha sido levado num automovel para fóra da cidade!

Ora estudantes e populares não devem dar credito a estas e outras barbaridades com as quais se pretende apenas acirrar odios e cavar mais fundas as velhas dissidencias entre as duas classes.

Os estudantes espalharam-se aos grupos por varios pontos do bairro alto.

O operario de funileiro, sr. Antonio da Conceição, de 47 anos, residente na rua do Loureiro, seguia para sua casa pela rua do Correio.

Ao chegar ao largo da Sé Velha, avistou um grupo de 30 estudantes que o intimou a levantar as mãos. Este recusou-se, declarando que não estava em tempo de guerra.

O grupo avançou e o sr. Conceição fugiu pelas escadas Quebra-Costas. O grupo perseguiu-o despejando contra ele 3 tiros de pistola, um dos quais o atingiu numa nadega, onde se lhe alojou o projectil.

O ferido caiu, sendo depois conduzido ao hospital por dois civis, onde ficou em tratamento.

* * *

No largo do Museu foram disparados tiros contra um farrapeiro, que se dedicava ao seu triste mister. Não foi atingido, mas fugindo para a Couraça dos Apostolos ali foi agredido á bengalada por estudantes.

Este chama-se Antonio Augusto, conta 20 anos, tendo-se apresentado ontem á policia de investigação criminal onde fez o seu depoimento.

* * *

Os factos que deixamos descritos causaram entre a classe popular a mais desagradavel impressão.

A' noite, na Praça 8 de Maio, havia numerosos grupos que comentavam os acontecimentos, havendo entre êles exaltados que pretendiam ir tirar a desforra.

Interveio a G. N. R. que fez dispersar os grupos, sendo feitas algumas prisões pela policia.

* * *

A Cruz Amarela dos Bombeiros Voluntarios tem estado de prevenção.

* * *

O reitor da Universidade mandou saber do estado dos estudantes que se encontram no hospital.

* * *

Na policia de investigação começaram já a ser ouvidas algumas pessoas sobre os acontecimentos.

* * *

Do sr. Caetano da Cruz Rocha recebemos as seguintes cartas:

Coimbra, 28 de Maio de 1924.— Ao sr. João Ribeiro Arrobas, director da Gazeta de Coimbra. — *Lamentando os acontecimentos da nossa terra e sentindo não haver serenidade de parte a parte para os evitar, como filho de Coimbra não posso deixar de os reprovar.*

Mas correndo o boato de que meu filho Albano aluno do 4.º ano Juridico foi o autor do programa ou convite origem do conflito, e não escondendo o autor dele a sua responsabilidade pois é já conhecida por todos e pelas autoridades (pois diz o autor que o fez sem intuitos de ofender os habitantes da cidade) mas patrícios nossos exageram e atribuem a um filho de Coimbra a sua autoria e até com propósitos violentos como se a cidade não tivesse autoridades.

Não desejo eu defender meu filho tem ele 21 anos e tem sabido conduzir-se na sua vida particular e escolar a merecer a estima de todos.

Mas como pai não desejo na sua ausencia lhe sejam feitas referencias desagradaveis, deixando correr o boato de que se atribuiu-lhe uma autoria que não tem; se bem que ele precisasse do meu conselho este seria que deveria ser solidário com os seus colegas académicos perfilhando tudo, sem intenção de ofensa a ninguem.

Peço a V. sr. director a publicação desta e as cartas que junto para ilucidação do público que se interessa pelo bom nome da nossa terra, bem digna de melhor sorte.

Creia-me com toda a estima e consideração. — De V. etc. — Caetano da Cruz Rocha.

Coimbra, 28 de Maio de 1924. — Sr. Danton Celestino de Carvalho. — Coimbra. — Amigo e Sr. — Constando-me que se propala em Coimbra que meu filho Albano, aluno do 4.º ano jurídico, foi o autor de uns programas da «Queima das Fitas» e que V. o confirmou a alguem.

Venho, esperançado no seu espirito de rectidão e justiça, que diga ao pai as razões ou fundamentos que V. tem para afirmar tal.

Fazendo eu da sua resposta o uso que entender sou — Com estima de V. — Caetano da Cruz Rocha.

RESPOSTA

... Sr. Caetano da Cruz Rocha. — Coimbra. — Em resposta à sua carta, datada de hoje, cumpre-me dizer o seguinte:

1.º — Até mim chegou apenas o diz-se *que anda na bôca de toda a gente, atribuindo a seu filho o Ex.mo Sr. Albano de Albuquerque Rocha, a autoria do programa das festas da «Queima das Fitas».*

2.º — Esse boato nunca foi por mim confirmado, pois não tenho elementos alguns que me habilitem a fazr tal confirmação.

3.º — Creio até ser conhecido já (pelo que acabam de me informar) o autor do dito programa, e que com ele nada terá o filho de V...

Autorizando V... a fazer desta carta o uso que julgar conveniente, sou — De V., At.º ven. e obg. — *(a)* Danton C. de Carvalho.

Ex.mo Senhor Gerente da Imprensa Académica — Coimbra. — Ex.mo Sr. — Correndo o boato na cidade que uns programas, impressos nesta casa foram da autoria de meu filho Albano, rogo a V. Ex.ª o favor de por esta mesma via me dizer se meu filho efectivamente aí foi ou mandou fazer esse trabalho.

Podendo eu fazer o uso que julgar conveniente da resposta de V. Ex.ª, — Com toda a consideração. — De V. Ex.ª, At.º Ven.or e Obrg.º — (a) Caetano da Cruz Rocha.

... Sr. Caetano da Cruz Rocha. — Coimbra.

Em 28 de Maio de 1924.

De posse do seu memorandum de hoje.

Sôbre o assunto que V. trata no mesmo, relativo ao boato que corre de ser o seu filho Dr. Albano de Albuquerque Rocha, o autor dos programas da «Queima das Fitas» impressos na mesma tipografia, somos a informar que tal boato não tem fundamento porque a letra do original que temos em nosso poder em nada se parece *com a de seu filho.*

Ignoramos, porém, quem seja o autor.

Pode fazer o uso que entender desta Com toda a estima somos — De V. Ex.ª — Pela Imprensa Académica. (a) Dezidério Pina.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos ontem, o sr. Manuel Augusto de Oliveira.

Faz anos, hoje, o menino Eduardo, filhinho do sr. Eurico de Campos.

A'manhã:
D. Maria de Azambuja Jardim.
D. Coralia Ramos de Vasconcelos.
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.
Cesar da Mota.

Segunda-feira:
O menino Francisco Freire Pimentel, filhinho do sr. Manuel Dias Pimentel Júnior.
Coronel José da Silva Bandeira.
Manuel Joaquim Vilaça.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra a sr.ª D. Palmira da Conceição Silva.

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

As comissões das ruas continuam a imprimir aos seus trabalhos a maior actividade, animadas da melhor vontade de concorrerem para que as festas sejam o mais possivel brilhantes.

O que se torna necessario e urgente é organisar o programa e publical-o, fazendo dele a maior propaganda, encargo este que pertence á comissão central, bem como o de contratar as bandas de musica e o fogo, assuntos estes que não podem sofrer mais demoras sem prejuizo do brilhantismo das festas tradicionais da cidade:

— Os srs. drs. Augusto Gil e Sanches da Gama, distintos e consagrados poetas, tambem escreveram duas canções para o grande e afamado Rancho Infantil da Praça do Comercio.

— A Comissão de Turismo subscreveu com 2.500$00 escudos para as festas, verba esta inscrita no seu orçamento já superiormente aprovado.

Parece que vai ser adquirido pela comissão central o fogo que a Junta Geral do Distrito encomendara para ser queimado por acasião da visita do sr. Presidente da Republica.

— A Camara dá para as festas toda a energia electrica necessaria para as iluminações da cidade.

— Ha ideia de realisarem no Jardim Botanico alguns brilhantes festivais, contando-se para isso com o valioso concurso de senhoras da nossa primeira sociedade.

"Fontes e Chafarizes de Coimbra,,

e suas immediações

XI

Fonte junto a um Arco do Jardim

Os habitantes do bairro Sousa Pinto, requereram em 1858 á Camara municipal, então presidida pelo sr. dr. Raymundo Venancio Rodrigues, demonstrando a grande utilidade que lhes resultaria da construcção d'uma pequena fonte n'aquelle bairro.

Foi deferido o requerimento, sendo construida uma fonte de uma só bica e um singelissimo tanque, encostado a um dos pilares do aqueducto de S. Sebastião, e muito proximo do antigo collegio de S. Bento, hoje Lyceu dr. José Falcão.

Foi-lhe posta a data de 1858. A agua para alimentar esta fonte foi derivada do aqueducto,

Julgando se mais tarde desnecessaria a sua conservação, foi fechada a communicação com o aqueducto, e a fonte abandonada.

Desde Janeiro até Abril de 1887, grassaram na cidade de Coimbra molestias, que *pelo conjuncto dos seus caracteres, os clinicos capitularam de febres typhoides.* E' muito interessante o relatorio que sobre este assumpto, apresentaram ao governador civil do districto os srs. dr. Philomeno da Camara e Augusto Rocha, encarregados da analyse bacterioscopia das aguas da cidade na primavera de 1887.

Referem estes professores no seu relatorio que as ruas onde principalmente grassava a molestia, eram servidas pelas aguas do chafariz da Feira, e que o sr. conselheiro Costa Allemão, professor da faculdade de medicina, que exercia então o cargo de governador civil, «depois de se haver encontrado uma communicação entre um cano de esgoto e o cano portador das mesmas aguas, no largo do Castello, tomou a responsabilidade de cortar o uso d'elles, abrindo uma fonte occassional na canalisação, muito acima do ponto contaminado, aos Arcos do Jardim, para serviço publico.»

Com esse fim foi novamente restaurada a fonte construida em 1858, a qual já não funcionava tambem ha annos, por ter sido destruida e completamente abandonada.

A Festa

de confraternisação

A reunião dos antigos empregados no comércio de Coimbra, em 22 de junho proximo

Vem continuando a despertar entusiasmo, tanto nesta cidade como no Porto, e noutras terras do Paiz, a Reunião de Confraternisação dos antigos caixeiros de Coimbra, que está marcada para 22 de Junho, domingo.

A inscrição tem aumentado continuadamente, sendo de prever que venham a Coimbra muitos componentes da classe comercial de todo o Paiz que iniciaram entre nós a sua carreira.

A Comissão organisadora, no Porto, tem continuado a preparar com o maior cuidado os detalhes da Reunião, afim de que a mesma atinja o maximo brilho.

Segundo a mesma nos informa, está já sendo realisado o trabalho de ilustração das capas de pergaminho que encerrarão as listas de inscrição, pelo habil desenhista portuense sr. Alfredo José Ferreira, o qual está incumbido tambem dos desenhos para os cartões de identidade, distintivos, e *menús* do banquete de Confraternisação.

A Comissão empenha-se em conseguir que, por ocasião da visita ao cemitorio, seja colocada uma lapide no jazigo do malogrado Eduardo Crespo, estando tmabem a ser estudada a forma mais pratica de realisar esta homenagem.

Junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes continuam a ser feitas instancias no sentido de se obter o bonus de 50 % nas passagens, para os individuos que tenham de vir do Porto, Lisboa e outras localidades.

Não está ainda assente o local onde se realisará o banquete, devendo vir a Coimbra, num dos proximos dias, os membros da Comissão Organisadora, para tratarem deste e de outros assuntos.

Parece que a Reunião deverá prolongar-se até ao dia 23, por motivo de alguns dos que aqui veem só poderem comparecer nesse dia, e ainda porque, o programa das festas conterá numeros em demasia para o dia de domingo.

No proximo numere publicaremos os nomes dos individuos que já se acham inscritos, convindo que algumas pessoas que desejem se inscrevam quanto antes, porque a Comissão Organisadora encerrará talvez em breve a inscrição, por motivo de necessitar saber com antecedencia quantos concorrem á Reunião.

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kioskos e na Casa Crespo

As casas em ruína da rua Ferreira Borges

Acabamos de saber que o meretissimo juiz desta comarca passou mandado de despejo, provisorio, das lojas do ourives Vilaça.

O proprietario das casas vai mandar proceder á sua demolição com urgencia.

Penedo da Saudade

O novo alinhamento que se deu a três predios construidos á entrada da rua principal do Penedo da Saudade, do lado do Seminario, veio dar um aspecto muito desagradavel áquele sitio, por nos deixar a impressão de que essas casas foram edificadas no meio da rua.

O alargamento tem de ser feito do lado do edificio da Maternidade, obra que não deve ser demorada bem como a regularisação do pavimento da rua.

Não será tempo de mandar fazer esta obra, iniciada ha bons 14 anos?

Ao menos até á casa do sr. dr. Basilio Freire, esta obra torna-se inadiavel.

Prisão dum carteirista

Na estação do caminho de ferro foi preso o carteirista, Mário da Fonseca, do Porto, que no caminho de ferro roubou uma carteira com 3.000 escudos.

Este gatuno fugira ha tempo a um agente da policia, desta cidade.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 28 de Maio de 1924

Apelações civeis — Coimbra — D. Maria Cesaltina Planas Doria Cortez Madeira e outros, contra Joaquim Albino Gabriel e Melo. Rel., Pereira Zagalo; Esc., Pimentel.

Coimbra — Joaquim da Silva e mulher e outros, contra Manuel Morais. Rel., Barata; Esc., R. Nogueira.

Apelação comercial — Tomar — José de Sousa Soares e esposa, contra Antonio Patricio Mendes Nuncio e esposa. Rel., L. do Vale; Esc., R. Nogueira.

Apelação crime — Cantanhede — O Ministério Público, contra João da Silva. Rel., J. Soares; Esc. Quental.

Agravo crime — Condeixa-a-Nova — Victor Guedes Júnior, contra o Ministério Público. Rel., Campos de Melo; Esc. Quental.

Recurso administrativo — Viseu — Padre António Alves de Andrade e outros, contra a Junta da freguesia de Vil do Solto. Rel., Campos de Melo; Esc., Pimentel.

PASSAGENS

Figueiró dos Vinhos — José Nunes Fernandes e mulher, contra Manuel Nunes Fernandes. Do dr. A. L. Freitas para o dr. C. de Melo.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

Esta Agencia faz saber aos seus socios já inscritos de que se encontra habilitada a fornecer ao preço de 1$50 exemplares dos estatutos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, aprovados pela Portaria n.º 3888 e pucados no *Diario do Governo* — 1.ª Serie — n.º 22 de 29-1-924 e na *Ordem do Exercito* — 1.ª Serie — de 30 do mesmo mês.

Pedidos á secretaria da Agencia de Coimbra — Estrada de Montes Claros, A. G. r/c — Coimbra.

* * *

E' informado o soldado reformado, Diamantino de Oliveira, n.º 493 da 2.ª Companhia de Reformados, de que o seu requerimento apresentado em 7 de Abril de 1924, na Agencia da L. C. G. G. em Aveiro foi deferido com solução satisfatoria.

O outro requerimento em que solicitara promoção ao posto imediato, nos termos da alinea *a)* do art. 6.º da Lei 1170 de 21-5-921, ainda não teve seguimento por ainda não ter chegado a confirmação oficial da Junta.

Inauguração do Café Restaurante "Dáfundo-Olivais,,

E' amanhã, pelas 14 horas, que se realiza a inauguração do espaçoso e atraente café restaurante, «Dáfundo-Olivais», que o sr. Fernando Vasques Vieira David instalou em Santo Antonio dos Olivais, pitoresco e importante arrabalde desta cidade.

O sr. Vieira David oferece aos seus convidados um delicioso copo de agua.

Policia Civil de Coimbra

Convidam-se todas as pessoas que tenham conhecimento de qualquer excesso praticado pela Policia nos ultimos acontecimentos, a comparecerem neste Comissariado a prestar declarações.

Coimbra, 30 de Maio de 1924.

O Comissário Geral,
João Marques Perdigão Júnior.

* * *

Ainda não está concluido o processo disciplinar, instaurado contra o chefe Abel Dias, apesar de estar sendo instaurado com a máxima celeridade.

Logo que esteja concluido será sujeito a apreciação do Conselho Disciplinar, que decerto procederá dentro da lei e da justiça.

Concurso de Tiro

Inicia se hoje, como noticiamos, o concurso de tiro na Carreira de Sazem, no qual tomam parte, alem dos oficiais da guarnição, sargentos, soldados e civis desta cidade, uma «équipe» civil da Figueira da Foz.

A'manhã é o ultimo dia de tiro, seguindo-se-lhe a entrega dos premios aos vencedores.

Objectos achados

Na policia de investigação encontram-se depositados um corte de fasenda e uma mala de prata para senhora, que serão entregues aos seus donos.

Na nossa redacção também se encontram depositados uma carteira para senhora e um livro de estudo.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Donato. — R. Ferreira Borges.
Pereira. — R. Candido dos Reis.
Silva Marques. — R. da Sofia.

OBITUARIO

Com um ano de idade, faleceu a interessante Maria Carlota filha estremecida do nosso presado amigo, sr. José Joaquim Menezes, proprietario da Tipografia Operaria, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

Palcos & Salas

Coimbra-Club

No dia 25 do proximo mês de Junho, das 15 ás 19 horas, realisa-se uma reunião familiar no Coimbra Club, para o qual a respectiva Direcção convida os seus associados.

Camara Municipal

Camara Municipal resumo da acta da sessão ordinária da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, no dia 29 de Maio de 1924:

Nomeou louvados repartidores das águas na freguesia de Antanhol.

— Concedeu o desconto de 10 % no preço da água que fôr consumida pela Comissão Distrital de Assistencia com destino á «Sopa dos pobres».

— Resolveu informar a Santa Casa da Misericordia que não é possivel satisfazer o pedido que lhe foi feito para o fornecimento da água pelo preço do custo, mantendo, no entanto, o desconto de 10 %, que já lhe havia sido feito.

— No mesmo sentido resolveu informar a Direcção dos Hospitais da Universidade.

— Concedeu várias licenças para construções e reparações de obras urbanas.

— Deferiu vários requerimentos para colocação de taboletas e letreiros e para apascentamento de gado caprino.

— Deferiu 42 requerimentos de diversos cidadãos desta cidade pedindo avença para o 2.º trimestre do corrente ano sobre os generos sujeitos ao imposto indirecto municipal.

— Deferiu vários requerimentos para renovação de sepulturas e para colocação de sinais funerários no Cemitério.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

31 DE MAIO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	149$00	150$00
s/ » 90 dias	148$00	
s/ Paris	1808	1820
s/ Madrid	4707	4739
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	12883	12970
s/ New York	34461	34692
s/ Suissa	6074	6114
s/ Italia	1512	1522
s/ Belgica	1564	1575
s/ Suécia	9118	8861
s/ Noruega	4737	4769
s/ Dinamarca	5786	5825
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Português		

Reclamações do Publico

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra.* — E' com a esperança de que mais uma vez dêem resultado eficaz as reclamações apresentadas no jornal de que V. é mui digno Director, que eu peço a sua atenção para o caso seguinte:

Resido no bairro de Santa Justa, perto da igreja do mesmo nome e junto do local onde um dos ultimos temporais desmoronou uma grande quantidade de terreno que totalmente obstruiu uma das artérias que dão acesso ao referido bairro.

As entidades competentes não mandaram ainda, como era seu dever, remover o entulho que naquela parte se encontra.

Para se poder passar, foi necessário que uma alma caridosa mandasse abrir um pequeno carreiro na ladeira obstruida.

Acresce a circunstancia da visinhança aproveitar aquele local, para fazer despejos de lixo, o que o transformou numa montureira imunda, oferecendo grave risco para a saúde pública, pois as galinhas que por ali vagueiam, espalham o lixo que se vai amontoando.

Apelo para o seu jornal, afim de que o sr. vereador respectivo mande ali os seus agentes, verificar esta falta de limpesa e de fiscalisação por quem a deve empregar.

Aquele local é ainda coração da cidade, e sendo todos nós munícipes, creio que também temos o direito de não nos julgarmos em plena charneca.

Agradecendo a interferencia de V. neste assunto, subscrevo-me de V. etc., — *Luis da Silva.*

* * *

Pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades para os escandalos que se dão todos os dias na rua das Cosinhas provocados por uma mulher que se dedica a *bruxedos*, explorando os incautos, que em grande numero a consultam, o que dá origem a scenas escandalosas.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 3 de Junho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351. — N.º 1604

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Por Portugal

PELOS NOSSOS HEROICOS AVIADORES PAIS e BEIRES

foram cobertos

mais 2800 quilómetros

estando já em

CALCUTÁ

Lá vão em demanda de terra portuguesa os nossos aviadores. Sim, em demanda de terra portuguesa, envolta num perfume oriental, embriagante e dôce.

Embalados numa fé viva, seduzidos por uma fé penetrante e constante, que nada esmorece, e que nada entibia, eles caminham, ares fóra, com coragem, com denôdo, e com uma inapagavel fé confiante.

A persistencia inaudita, de que têm dado provas, assombra, certamente por não ser vulgar em meridionais. Por isso, é mais para louvar, é proprio para criar um culto na nossa admiração esse esforço grande, de requinte patriótico, que Brito Pais e Sarmento Beires tentaram, sem ajudas oficiais, mas com a ajuda e com o carinho simpatico e consciente de quantos são portugueses pelo coração e pelo espirito, e desses sómente não — mas tambem daqueles que a aviação tem dedicado os seus cuidados, o seu amor, os seus desvelos.

A Pátria está com eles — a Pátria Portuguesa sempre soube horrar Filhos seus, que a querem engrandecer.

O nosso espirito acompanha-os com carinho e com enternecimento e as nossas palavras de saudação, nesta hora em que o nome de Portugal vôa pelos ares, serão simplesmente:

— ¡ Que a Glória Vos acompanhe, Filhos Grandes de Portugal !

Bombeiros Voluntarios

Na séde da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntarios, realisou se no domingo a entrega oficial da auto bomba, havendo uma sessão a que presidiu o general sr. Simas Machado, presidente da comissão angariadora de donativos.

Nesta sessão uzaram da palavra, além do presidente, os srs. capitão Dias, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; dr. Costa Mota, pela Camara Municipal, e Alberto Duarte Areosa, pelos Bombeiros Voluntarios, que agradeceu.

Serviços anti-rabicos

A Faculdade de Medicina cedeu á Junta Geral do Distrito as dependencias que havia destinado, do Arco do Bispo, para tecnica cirurgica, afim de ali serem [illegible] os serviços anti rabi-

"Dáfundo-Olivais,,

No aprazivel lugar de Santo Antonio dos Olivais foi inaugurado no domingo, o restaurante «Dáfundo Olivais» de que é proprietario o nosso amigo sr. Fernando Vasques Vieira David, que foi muito felicitado pelo seu arrojado empreendimento.

Excursão de estudo

Os alunos do 2.º e 3.º anos da Escola Normal Primaria, desta cidade, vão na proxima quinta-feira, em excursão de estudo, ao Convento de S. Marcos. Serão acompanhados de alguns professores.

O novo mercado

Na sessão do Senado Municipal, realisada no ultimo sabado, foi resolvido que se convocasse uma outra sessão para se apreciar o projecto do novo mercado e parece que tambem as condi[illegible] em que deve ser aberto [illegible]

A CASA em ruína da rua Ferreira Borges

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Coimbra — Tinha eu prometido não voltar a importuná-lo com o caso da demolição do prédio da Rua de Ferreira Borges.

O facto, porém, de eu saber que as considerações que a tal respeito o seu jornal tem vindo a fazer, partem de um jurista, impõe-me o dever de voltar ao assunto a fim de acabar de convencer o meu contradictor, visto que ele já confessou ter errado em parte.

Continua ele ainda a afirmar, no seu jornal de 29 do corrente:

1.º — Que a Camara pode e deve decretar e ordenar a demolição ao abrigo do disposto no n.º 36 do artigo 94 da Lei n.º 88;

2.º Que para levar a efeito essa demolição, pode a Camara apoiar-se no n.º 9 do artigo 46.º do Decreto n.º 4166, que está em vigor, quanto a Coimbra, pelo disposto no artigo 11.º do Decreto n.º 5474.

A primeira afirmação é uma puerilidade supérflua; a segunda revela um desconhecimento quási absoluto e completo das regras de hermeneutica juridica.

Eu já afirmei, — e decerto isso é público e notório — que a Comissão Executiva da Camara já resolveu que fôsse demolido o prédio em questão, indo até mais além, pois que já realisou os actos de correspondente execução que as leis lhe permitissem realisar.

Que o prédio precisa e tem de ser demolido, isso é ponto sôbre que nenhum dos membros da referida Comissão Executiva tem duvidas de espécie alguma. Desnecessário seria, pois, que nos viessem dizer que podiamos e deviamos fazer uma cousa que já fizemos, por isso que, como já ficou dito, a demolição já foi resolvida e ordenada ao respectivo proprietário que a não fez sob pretexto de estar a casa ocupada por um inquilino.

O que o jurisconsulto que escreve no seu jornal devia dizer era quais são os meios legais de resolver a dificuldade. Mas isto sem nos impingir moeda falsa, como pretende.

Diz ele que o n.º 9 do artigo 46.º do Decreto n.º 4166 está em vigor, quanto a Coimbra, pelo disposto no artigo 11.º do Decreto n.º 5473.

Ora isto não é verdadeiro, como passamos a demonstrar.

O referido artigo 11.º diz o seguinte: — «São atribuições do Comissário Geral aquelas consignadas nos artigos 21.º, 53.º, 58.º e 77.º do Decreto n.º 4166».

Já por aqui se vê que nem sequer se faia no aludido n.º 9 do artigo 46.º

Mas ha mais.

Ainda que o citado artigo 11.º se referisse ao também citado n.º 9 do artigo 46.º, tal referencia não tinha hoje valor algum, uma vez que ha pouco tempo ainda o artigo 82.º do Decreto n.º 8435 expressamente declarou nulas e de nenhum efeito as disposições do mencionado Decreto n.º 4166, porque, como se diz no relatorio, a anulação de tal Decreto se impunha por ter sido publicado em ditadura e ter sido sistemáticamente condenado pelos Parlamentos.

E não tendo, até hoje nenhuma lei ou decreto tornado a dar vida a um diploma que está morto, ninguem pode apoiar-se nas suas disposições.

De resto, como é elementar em matéria de interpretação de leis, desde que o n.º 9 e 10 do art. 42.º do Decreto n.º 8435 regularam por forma diversa o mesmo facto jurídico que era regulado simplesmente pelo n.º 9 do artigo 46.º do Decreto n.º 4166, não é a disposição dêste Decreto que está em vigor, mas sim as daquele Decreto n.º 8435, que são posteriores.

Estas disposições ainda não resolvem, porém, as dificuldades: — e tanto isso foi reconhecido pelos poderes públicos que um dos anteriores ministros do Comércio, satisfazendo as insistentes reclamações da Camara de Lisboa e da opinião pública, apresentou ao Parlamento uma proposta de lei que, como se lê no seu relatorio, visa a remover os obstáculos que dificultam a demolição de prédios que ameacem ruina, quando essa demolição tenha de ser precedida de despejo.

Logo que essa proposta seja convertida em lei, então é que todas as dificuldades estarão arredadas, porque lá se consignam os meios eficazes para a Camara agir, suprindo assim uma lacuna que eu sou o primeiro a lamentar.

E' terminante o art. 194 da Lei n.º 88, quando prescreve que a Comissão Executiva a que presido só pode fazer aquilo que as leis lhe permitirem ou impuzeram, sob pena de cometer abusos de poder e serem insanavelmente nulos os actos que praticar.

Ora eu tenho o dever de indicar aos meus colegas quais são esses actos.

Em conclusão, também:

1.º — A Camara já fez, no assunto em discussão, tudo aquilo que legalmente podia fazer;

2.º — Faltam, actualmente, á mesma Camara os meios legais para levar a efeito a demolição, visto que ela tem de ser precedida de despejo;

3.º — Só o proprietário é que, no estado actual da nossa legislação, é competente para obter esse despejo.

Assim é que está certo, e tudo quanto se diga em contrário não é conforme à verdade dos factos, nem à observancia das leis. — De V. etc., *Mário de Almeida*. — Coimbra, 30 de Maio de 1924.

Não podiamos deixar de dar publicidade á carta do sr. dr. Mario d'Almeida. O ilustre jurista cuja obra é apreciada por todo o mundo juridico; o distinto causidico cuja voz tantas vezes se tem ouvido nos tribunais em defeza do Direito e da Justiça, digna-se esquecer a nossa pequenez para colaborar nas nossas modestas colunas e para nos pedir o nosso parecer...

Dominus non sunt dignus. Não somos dignos de tanta honra; não somos merecedores de tanta benevolencia, por parte de quem, social e juridicamente está tão longe de nós... tão longe de nós, que nem sequer somos bachareis em direito ou em outra qualquer *coisa*, condição essencial, *si qua non*, para conhecer leis, como com muito humorismo, afirmou no Parlamento, o fino espirito do sr. dr. Brito Camacho.

Não somos nem mais nem menos que simples rabiscadores da *Gazeta*, o que não nos impede, antes nos obriga a estudar, para que a *Gazeta* do velho e querido João Arrobas, continue como sempre, com verdade e com justiça, mas sem dó nem piedade, a defender os interesses de Coimbra e a esclarecer os seus leitores.

Diz o sr. dr. Mario d'Almeida que nós confessamos em parte ter errado. Não foi bem assim, o esclarecimento foi dado aos leitores no nosso numero anterior, porque concordando que a lei de 16 de Julho de 1863, era tão sómente aplicavel a Lisboa e Porto, esclarecemos que essa lei se tornou extensiva a todas as Camaras do país, pela lei de 18 de Junho de 1866.

E da nossa opinião é tambem o nosso ilustre colega *A Defeza*, que como toda a gente sabe, é dirigida pelo sr. dr. Antonio Leitão, que é alguem na imprensa e no foro.

Mantemos que o Dec. 5473 se encontra em vigor, e tanto assim é, que as suas disposições foram tornadas extensivas á policia de Braga, pelo disposto no Dec. n.º 9441 de 23 de Fevereiro de 1924 — *deste ano!* — ...

O sr. dr. Mario d'Almeida, na sua hermeneutica de naufrago, invoca a hermeneutica juridica! ignora, que o art. 82 do Dec. 8435, revogando o Dec. 4166, revogou tambem toda a legislação em contrario, mas por acaso revogaria esse decreto o disposto no art. 11 do Dec. 5473, que dá ao Comissario Geral de Policia de Coimbra, as mesmas atribuições que em Lisboa são consignadas ao director da policia administrativa? Por acaso estará revogado o art. 5 do citado Dec. 5473 que declara os serviços de policia administrativa em Coimbra, a cargo do Comissario Geral de Policia?

Evidentemente que não! E é então, que o Comissario Geral da Policia de Coimbra, a requisição da Camara usa das atribuições do director da policia administrativa consignadas nos Dec. n.ºs 8435, de 20 de Outubro de 1922, art. 42 n.º 9, e 9116, de 8 de Setembro de 1923, arts. 21 e 25, atribuem competencia á policia administrativa para:

Fazer o despejo sumario, à vista do respectivo auto de vistoria, das casas que tiverem de ser totalmente demolidas, nos têrmos do disposto na carta da Lei de 15 de Julho de 1863, e cumprido que seja o perceituado nos §§ 1.º e 2.º do art. 48.º do Dec. de 31 de Dezembro de 1864.

Diz o sr. dr. Mario d'Almeida «O que o jurisconsulto que escreve no seu jornal — não sabiamos que o eramos e agradecemos a s. ex.ª o conceito em que nos tem — o que devia dizer era

Segue na 2.ª página

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Carta de Lisboa

Lisboa, 2 de Junho. — Tambem em materia politica, o rifão *guardado está o bocado* encontra aplicação acertada. E senão veja-se o que foi nestes ultimos tempos o formigar de ilusões em volta da substituição do sr. dr. Pedro Martins como representante de Portugal, junto do Vaticano. Parece que se não está mal na Barca de S. Pedro, posto que os mares da crença não seja hoje positivamente um mar de rosas, com a ameaça permanente do Eólo da Republica o inflamado Sá Pereira que bem podia dum momento para o outro levar pela bórda fóra o delegado português na tripulação vaticana.

Com o proximo movimento diplomatico desfaz-se muitas aspirações. Levanta-se a prancha por onde descer o sr. dr. Pedro Martins e que até agora estava estendida á espera de substituto.

A legação de Portugal em Londres será dentro de muito curto praso elevada a embaixada. O general sr. Norton de Matos que se encontra na capital do Reino Unido, realisando *demarches* diplomaticas, será o futuro embaixador. Não voltará mesmo a Portugal sem ser investido nessas funções para as quais, justo é que se diga, tem todo o aprumo, toda a competencia. Raríssimas figuras como essa podem impôr-se no meio britanico, honrando o nosso país.

GENERAL NORTON DE MATOS

Nomeado embaixador de Portugal em Londres

Com a elevação a embaixada e com a nomeação do ilustre general para o cargo de embaixador em Londres, o sr. dr. Augusto de Castro quasi não teve tempo de desfazer as malas. Ei-lo, pois, em vesperas de abandonar o enevoado céo de Londres. Para onde ha-de ir o novo diplomata, que não seja para o unico posto que nesta altura [illegible] Ai o temos pois de visita á Roma, condenado a Ashaverus da diplomacia. Não tem outra posição neste momento. O seu grande desejo de ocupar a legação de París não poude ser satisfeito. O sr. Antonio da Fonseca não troca o logar pela Provincia de Angola, tendo-lhe sido oferecido já o alto comissariado daquela importante provincia ultramarina. Tem, pois, o antigo director do *Diario de Noticias* de se resignar e a resignação é tambem uma virtude a recomenda-lo junto do Vaticano.

Por pouco até essa porta se lhe não fechou e então o caso complicava-se. Como se sabe, no governo do sr. dr. Ginestal Machado foi oferecido ao sr. dr. Moura Pinto aquele cargo. Este politico, sobre ter especiais titulos ao bom desempenho dessas funções, sempre era um... politico. E estes elevados cargos estão naturalmente reservados a politicos. Mas o sr. Ginestal Machado deixou o Poder e o seu candidato não renovou a candidatura junto do actual governo. Se o tivesse feito, estamos certos, de que a esta hora a situação do sr. dr. Augusto de Castro seria muito embaraçosa, como diplomata.

Roma e a Italia devem sorrir ao homem de letras, compensando-o de certa maneira da pouca sorte na satisfaçãodos seus desejos.

Resta falar da substituição do general sr. Norton de Matos no alto comissariado de Angola. A grande, a próspera, a rica provincia deve sentir imensa mágua, vendo afastar-se o general sr. Norton de Matos, posto que haja a certeza de jámais lhe faltar com o concurso da sua inteligencia e dedicação no novo posto que vai ocupar.

Apontam-se já substitutos. O primeiro indigitado era o sr. dr. Nuno Simões. O actual ministro do Comércio, quer pela situação que ocupa, quer pelos estudos coloniais a que se tem dedicado seria um *hors concurs*. Arredava toda a concorrencia. Mas, o brilhante director d'*A Patria* não faz sombra a pretendentes. Não deseja, não quer aceitar tal cargo, onde certamente os amigos da provincia estimariam vê-lo. Mas, não querendo ele desempenhar tais funções, ha que procurar noutra parte. Entre as pessoas indicadas a que mais votos reune é o sr. dr. Ferreira da Rocha, antigo ministro das Colónias e, sem duvida, um dos nossos parlamentares mais distintos e sabedores.

Cremos poder afirmar que esse será, de facto, o substituto do general sr. Norton de Matos no alto comissariado em Angola.

E estas são as ultimas novidades politicas que tenho a dar aos leitores da *Gazeta de Coimbra*, para lhes não falar no estafado chá de Tolentino que é, neste momento, como era ha dias, a gran*nnn*de revolução militar que está para estalar dum momento para outro.

F. M.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos, a menina Maria Augusta Torres Garcia, extremosa filha do sr. dr. Torres Garcia, deputado por este circulo.

Fazem anos, hoje:
O menino Armando Marques Donato.
Abilio Honorato da Cruz.

A'manhã:
D. Clara Maria Saraiva de Campos.
D. Trindade Penha Soares.
O menino Amilcar Sacadura.

Partidas e chegadas

Partiu para Luso o sr. dr. Clemente Pereira de Mendonça.

A CASA
em ruína
da rua
Ferreira Borges

Continuação da 1.ª página

quais são os meios legais de resolver a dificuldade".

Gostosamente acedemos ao pedido do sr. dr. Mario d'Almeida.

Os meios legais que a Camara dispõe para poder resolver o pleito são os seguintes:

1.º — Resolver a demolição do predio usando assim das atribuições que lhe são conferidas pelo n.º 36 do art. 94 da lei n.º 88 — Codigo Administrativo de 1913, cumprindo as formalidades do disposto na lei de 16 de Julho de 1863, tornada extensiva a todas as Comarcas, pela lei de 18 de Junho de 1866.

2.º — Para o despejo basta reclamar a intervenção do sr. Comissario de Policia, que em face das atribuições que lhe são consignadas pelos art.os 5 e 11 do Dec, 5473, não poderá deixar de fazer cumprir as disposições do n.º 9 do art. 42 do Dec. n.º 8435 de 20 de Outubro de 1923.

Assim cumprirá a Camara o seu dever, sem deixar de zelar prejudicará tambem os interesses do inquilino.

O inquilino intimado pelo Comissario de policia a requisição da Camara, para despejar o predio afim de se evitar um desastre, não perde por isso os seus direitos de arrendatario, desde que não deixe de pagar ou depositar a respectiva renda na Caixa Geral dos Depositos, visto que, por interesse publico, forçado é *a momentaneamente* deixar o predio, para ser resparado em harmonia com as exigencias da segurança publica.

O espirito do legislador ao redigir o n.º 9 do art. 42 do Dec. 8435, não foi sem duvida dar uma arma aos senhorios, para por meio das Camaras, dos delegados de saude e com o auxilio da policia, afastar os inquilinos dos predios que não estejam em condições higienicas ou que constituam perigo para a segurança publica. O seu fim, foi fugir as interminaveis demoras dos processos judiciais, dando á policia o direito de, sem mais delongas, sumariamente, fazer afastar do perigo, aqueles que por teimosia ou por inconsciencia presistam em continuar sob o perigo.

Nestas condições a requisição da Camara, o Comissario de Policia, ao abrigo do n.º 9 do art. 42 do Dec. 8435, passará mandados ao inquilino, para no praso d'horas, despejar o predio enquanto durar as reparações indispensaveis, e o inquilino continuando a pagar as suas rendas ou a deposital-as e com o duplicado do mandado provará se assim fôr necessario que não perdeu os seus direitos de inquilino, mas que a bem da segurança publica apenas cumpriu um mandado legal da autoridade.

E sem sermos juristas, somos de opinião, que reparado o predio, o inquilino tem o direito de reclamar o auxilio do Comissario de Policia, para o proteger nos seus legitimos direitos.

* * *

Mais duas palavras. Depois de escrito e composto este artigo, chega ao nosso conhecimento que por mandado judicial a Ourivesaria Vilaça foi mandada despejar o predio.

Desconhecemos o teor da sentença, mas afigura-se-nos, que com esse despacho judicial a Ourivesaria Vilaça foi prejudicada nos seus interesses de arrendataria, visto que esse despejo sem duvida não foi feito sob clausulas.

Ora aqui está o erro de não ter sido ouvida a nossa opinião, com o que apenas lucrou o proprietario do predio. Se o despejo tivesse sido feito em harmonia com o disposto no n.º 9 do art. 42 do Dec. 5473, *que não está revogado*, logo que o predio estivesse reparado, a Ourivesaria Vilaça, teria o direito de o recuperar.

Sem sermos juristas, lentes ou sub lentes, e se a sentença não dá o direito de reocupação, um conselho grátis damos à Ourivesaria Vilaça—recorra da sentença, invoque os seus direitos de arrendatária, demonstre que o despejo deveria ter sido feito ao abrigo das disposições que citamos e certo estamos que a Relação de Coimbra, onde ha juízes, lhe dará provimento, pois-que o proprietário do prédio jàmais se poderá aproveitar duma causa forçada alheia à vontade do arrendatário, para o esbulhar dos seus direitos e para o ferir nos seus interêsses.

Era assim que poriamos a questão se fôssemos juristas, lentes, sub-lentes e advogados dos arrendatários, sem procurarmos com chicanas e desprimores ferir aqueles, que como nós, nos apoiamos na lei, na justiça e na verdade.

Tudo o que se disser em contrário é nem mais nem menos do que hermeneutica de naufragos. E os naufragos são pelo menos dois...

A Tutoria da Infancia de Coimbra

Confirma-se a nomeação do sr. dr. João Bacelar, deputado por este circulo, para juís presidente da Tutoria da Infancia deschamam *Refugio*, e que se instalará nos Olivais, no edificio que se vai construir nos terrenos do antigo presbitério, para o que ha a dotação de 350 contos.

Este importante melhoramento deve-se, como se sabe, ao sr. dr. Abranches Ferrão, ministro da justiça do ultimo ministerio presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva, e por aturadas e dedicadissimas instancias feitas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, junto de s. ex.ª.

Para tratar de resolver a questão da Tutoria — comprometida pela cedencia do edifício das Urselinas do Ministério da Guerra, veio o sr. dr. Abranches Ferrão a Coimbra três vezes, a pedido da referida e prestigiosa colectividade. Depois de muitos esforços e de grande soma de boa vontade de s. ex.ª, é que se chegou à solução desejada: — a compra pelo ministério da guerra ao da justiça, do edifício das Urselinas, por 360 contos, ficando esta verba a constituir a dotação do edifício a construir, e a cedencia para a Tutoria do Presbiterio dos Olivais e terrenos anexos. São factos que toda a cidade conhece, *mas que sempre é bom recordar*.

Agora, nomeado o juíz presidente, cumpre à comissão a que s. ex.ª vai presidir, iniciar os trabalhos para a construção do edifício do Refugio, começando, naturalmente, pela elaboração do respectivo projecto.

O sr. dr. João Bacelar, que tem exercido o cargo de director da Cadeia Nacional de Lisboa, consta que será substituido pelo sr. dr. Pires de Carvalho, membro do Directorio do Partido Democrático e antigo deputado por este círculo.

Segundo o projecto de lei aprovado pelo Parlamento em 1923, da autoria do sr. dr. Abranches Ferrão, dirigirão os trabalhos da construção do edifício e a instalação da Tutoria, os srs. juíz presidente, presidente da Camara e engenheiro-director da divisão das estradas do districto, constituidos em comissão.

Toda a demora havida até aqui dependia apenas da nomeação do juíz presidente.

PIANO
GROTRIAN STEINWEG
(Grand Prix em Berlim)

Piano pre[fe]rido pelo pianista Var[gas] para o concert[o] ante-ontem no Politeama.

Onde grassava a mo[le]stia, eram servidas pelas aguas do chafariz da Feira, e que o sr. Conselheiro Costa Allemão, professor da faculdade de medicina, que exercia então o cargo de governador civil, «depois de se haver encontrado uma communicação entre um cano de esgoto e o cano portador das mesmas aguas, no largo do Castello, tomou a responsabilidade de cortar o uso d'elles, abrindo uma fonte occassional na canalisação, muito acima do ponto contaminado, aos Arcos do Jardim, para serviço publico."

Com esse fim foi novamente restaurada a fonte construida em 1858, a qual já não funcionava tambem ha annos, por ter sido destruida e completamente abandonada.

A Academia de C[oimbra] em Fran[ça]

O que em Fran[ça] para receber [...]

O *Comité France-Portugal*, à frente do qual se encontram o arquitecto Martinet, o sr. ministro de Portugal e o sr. dr. Afonso Costa, está tratando activamente de todos os assuntos que se prendem com a próxima recepção dos estudantes da nossa gloriosa Universidade, em França.

Por determinação do ministério da Guerra francês, os estudantes serão todos instalados gratuitamente num pavilhão do mesmo ministério, no Bosque de Bolonha. E em todas as grandes cidades, onde o orfeon se fará ouvir, como Toulouse, Bordeaux, Bayonne, etc., tudo está preparado por forma que os nossos estudantes façam o menor dispendio possível e não tenham as arrelias vulgares que sofrem as pessoas que viajam no estrangeiro. A primeira coisa que os estudantes farão logo que cheguem a Paris, será depôr uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido.

Nos dias 11 e 13 do corrente mês, realisam-se as récitas no Trocadero, e no dia 12 far-se-ha a festa em honra de Camões, na Sorbonne, tomando nela parte o Orfeon.

A Associação dos Estudantes de Paris oferecerá um grande baile em honra dos nossos universitários, e estão projectados dois passeios em *auto-car*, um a Versailles e outro atravez de Pa[ris] tudantes possam visitar o que ha de melhor e de mais importante na capital da França, com o menor dispendio.

No Trocadero, que é o maior teatro de Paris, e que, como já dissemos, é onde se realisam as duas récitas, nos dias 11 e 13 haverá cinematografo, para que o grande publico corra a encher o teatro e será exibida a fita *Fonte dos Amores*, cujo personagem principal é um estudante de Coimbra.

Os estudantes de Paris virão a esta cidade no proximo ano, pagar a visita dos estudantes da nossa Universidade.

As casas
em ruína
a rua Ferreira Borges

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

E' necessario que as comissões central e das ruas não se esqueçam que estamos distanciados das festas apenas um mez. Não ha tempo a perder, nem já são possiveis hesitações de qualquer ordem.

As festas, a realisar este ano, ha absoluta necessidade que não desmereçam das dos mais anos. Assim o exigem o prestigio e o bom nome da cidade.

São dezenas de milhares de pessoas que nos visitam por essa ocasião e é imperiosamente necessario que todos levem de Coimbra as melhores impressões.

Portanto, que todos desenvolvam a maior actividade, que o tempo urge.

A Sociedade de Propaganda deve fazer uma relação das casas particulares que queiram receber hospedes, para as indicar aos forasteiros que não encontrem aposentos nos hoteis. E' o que sempre se tem feito.

— A' Comissão de Turismo, como a sua *Guia* oficial ainda não está feita, cumpre publicar um pequeno roteiro, contendo as principais indicações sôbre o que ha que vêr em Coimbra, passeios, excursões que se podem realisar na região, horas das visitas aos monumentos e edifícios publicos, horários dos comboios, dos electricos, etc., etc.

Isto é indispensável que se faça.

— Repetindo o que dissemos no numero anterior, é urgente que se dê a mais larga publicidade ao programa das festas, o que cumpre à comissão central fazer, sem mais demora.

— A comissão das festas do S. João em Braga, conseguiu do Govêrno as maiores facilidades para a realisação de um bom programa, e o mesmo obteve dos Caminhos de Ferro do Estado. Para tal fim foi a Lisboa uma sua delegação, que parece ter regressado com a certeza de que irão áquela cidade algumas bandas militares em condições muito vantajosas, etc. Ora, se assim é, é preciso que a Coimbra se façam as mesmas concessões.

A' comissão central cumpre indagar e tratar do assunto.

"GAZETA DE COIMBRA,,

O sr. conde de Felgueiras teve a amabilidade de vir á nossa redacção participar-nos que as duas assinaturas que tem da *Gazeta de Coimbra* serão pagas por 80$00 cada uma, em vista das despêsas sempre crescentes pelo custo do papel e mais material e aumento de salários.

Agradecemos este acto expontaneo de s. ex.ª, que muito bem compreende as dificuldades com que lutam os jornais da provincia.

NOTICIAS VARIAS

A Direção Hidraulica do Mondego consta-nos que já oficiou á Camara a lembrar a necessidade de serem reparados os estragos causados no talude do rio, pelo pessoal dos Serviços Municipalisados, nas suas descidas para os filtros do Abastecimento de Aguas e subidas, assunto para que ha dias este jornal chamou a sua atenção.

Seria perigoso que, no inverno, como já dissemos, aquilo fi[casse] assim.

[Cafe] Restaurante de San[tos] Montes Claros, A. G. [Coim]bra.

* * *

E' informado o soldado reformado, Diamantino de Oliveira, n.º 493 da 2.ª Companhia de Reformados, de que o seu requerimento apresentado em 7 de Abril de 1924, na Agencia da L. C. G. G. em Aveiro foi deferido com solução satisfatoria.

O outro requerimento em que solicitara promoção ao posto imediato, nos termos da alinea *a)* do art. 6.º da Lei 1170 de 21-5-921, ainda não teve seguimento por ainda não ter chegado a confirmação oficial da Junta.

Inauguração do Café Restaurante "Dáfundo-Olivais,,

E' amanhã, pelas 14 horas, que se realiza a inauguração do espaçoso e atraente café restaurante, «Dáfundo-Olivais», que o sr. Fernando Vasques Vieira David instalou em Santo Antonio dos Olivais, pitoresco grupo de familias [...] e jantar em Val-de-Canas, e lá vi na nova estrada serventia os pedregulhos a que v. se referiu no seu ultimo numero, e que, naturalmente, foram arrastados para ali por qualquer forte enxurrada.

Três automoveis que nessa ocasião se dirigiam ao interior da mata, retrocederam, naturalmente por causa desse obstaculo.

E' necessario, na verdade, que esses pedregulhos sejam imediatamente removidos, porque o aprasivel recinto está sendo muito visitado.

Seu assinante etc., — *A. S.*

De novo chamamos para o [...] de Turismo e da 2.ª Circunscrição Florestal.

— A' Camara cumpre interessar-se para que sem demora, os Serviços Municipalisados mandem cobrir as galerias das Aguas, abertas no Campo dos Bentos, pois, como estão, estorvam, nesse ponto, as obras da construção do parque da cidade.

Entendemos que o assunto, mais do que a outra entidade, deve interessar a Camara.

Defesa dos interesses da cidade

Estiveram ontem no Governo Civil, o sr. presidente da Camara e uma numerosa representação da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que conferenciaram largamente com o sr. secretário geral sobre assuntos que se relacionam com a defeza dos interesses da cidade, visto o sr. governador civil se encontrar em Lisboa.

O sr. dr. Costa Rodrigues comunicou acto continuo ao governo as reclamações das duas entidades.

Oliveira Matos

O sr. José Maria de Oliveira Matos, que foi um grande amigo de Coimbra, á qual prestou bons serviços pelo interesse com que patrocinou sempre, no Parlamento e fóra dêle, todos os melhoramentos e pretensões da nossa terra e deste distrito, dispôs dalguns donativos a favor dos Asilos da Mendicidade, da Infancia Desvalida, Hospital dos Lazaros, Patronato da Infancia, Créches e Associação dos Artistas, de Coimbra.

Para Lisboa concedeu donativos para o Instituto de Cegos Branco Rodrigues, Florinhas da Rua, Casa de Meninas de Santa Margarida, Estabelecimento de meninas protegidas pelo jornal *A Epoca*, pobres protegidos pelo mesmo jornal e pelo *Diario de Noticias*.

Para o Colégio da Regeneração de Braga e estabelecimento da Princeza de Santa Joana, da Figueira da Foz.

Para S Pedro d'Alva concedeu varios donativos para o hospital, pobres, cantina escolar, etc.

O conflicto academico

Reuniu-se ontem o Senado Universitario para tratar dos ultimos acontecimentos, tendo sido aprovada uma moção na qual declara a sua solidariedade com os estudantes e nomeou uma comissão composta dos srs. drs. Manuel Fernandes Costa, José Alberto dos Reis, Angelo da Fonseca, José Joaquim de Oliveira Guimarães e João Pereira Dias, que partiu hoje para Lisboa, afim de pedir ao governo a nomeação dum magistrado ou pessoa imparcial que proceda a um inquerito dos acontecimentos para ser castigado quem exorbitou, para dar assim uma satisfação á Academia.

Os estudantes reuniram-se pois na Sala dos Capêlos onde [fi]zeram uma grande manifestação de simpatia ao Senado, resolvendo abandonar a cidade.

Da resposta do governo aos delegados da Universidade, dependerá a ausencia temporaria ou definitiva dos estudantes, segundo resolveram.

Os alunos do Licêu solidarizaram-se com os seus colegas da Universidade, resolvendo por isso saír tambem de Coimbra.

A sua adesão é por enquanto moral.

* * *

A comissão delegada pelo Senado universitário que hoje parte para Lisboa, tem antes da partida uma conferencia na Universidade, com os delegados da Camara, Sociedade de Defesa e Associação Comercial.

* * *

Já hoje ritiraram de Coimbra muitos estudantes.

* * *

As aulas no Liceu foram hoje pouco frequentadas.

* * *

Esta noite foram disparados 2 tiros, na rua do Norte, contra o académico Luís de Castro, que não foi atingido.

* * *

Na noite de segunda para terça-feira, foram também disparados alguns tiros, na rua do Borralho, contra a casa de residencia do pintor *Cacau*, ficando as balas crivadas nas portas.

O mês de Maria na capela da Vila Marini

Para solenisar a encerração do mês de Maria, efectuou-se ante-ontem na pequenina capela da vila Marini, ao Calhabé, a festa de encerração do mês da Virgem e das rosas.

De manhã e de tarde, afluiu ali uma numerosa assistencia para assistir às funções religiosas, que um grupo de senhoras abrilhantou com canticos e hinos.

A sr.ª D. Octávia Marini, senhora dotada de belos sentimentos cristãos, deve estar muito satisfeita pelo lusimento da festividade da sua capelinha que constitue um dos melhores recantos do seu palacete.

Que o grupo de senhoras ali volte no ano imediato em saudações à Virgem, recebam dela as bençãos para os seus lares, ontem em festa como o da sr.ª D. Octávia Marini. — *X. X.*

União Foot-ball Coimbra Club

Devido á falta de espaço com que lutamos no presente numero não podemos fazer largas referencias ás festas realizadas ontem para comemorar o aniversario do União Foot-ball Coimbra Club e inauguração da sua nova séde.

No proximo numero publicaremos o relato destas festas, feitas pelo nosso representante.

Praça de touros

O Senado Municipal resolveu, por maioria, ceder o terreno no Rocio de Santa Clara para a praça de touros, exigindo 2:000 escudos de renda anual e 5 % sobre o produto bruto das touradas para o Asilo dos Cegos e Aleijados.

O aterramento do terreno será feito por conta dos arrendatarios. O arrendamento é por 9 anos.

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

"Grotrian Steinweg„ e "Rönisch„

Pianolas Grotrian "Steinweg„ e "Grunert„. Pianos electricos "Hupfeld„

Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Efemérides da semana

Parece que assim se chamou este mês, por ser dedicado a Juno, filho de Saturno e de Rhea, mulher de Jupiter e rainha do céu, deusa da luz e do casamento, identificada com a deusa Hera dos gregos. A princípio este mês foi chamado *Junonios*. Era este o 4.º mês do ano instituido por Romulo. No calendário da primeira republica francesa correspondia este mês aproximadamente ao periodo que ia de 13 *prairial* a 13 *messidor*.

1-1416—Execução de Jerónimo de Praga, discípulo de João Huss.
1-1510 — D. Manuel I concedeu foral a Gouveia.
1-1551—Victoria de Calabo na India.
1-1771 — Nasceu o compositor Paer.
1-1841 — Nasceu José Falcão.
1-1890 — Morreu Camilo Castelo Branco.
1 1893—Morreu Silva Porto.
2-1641 — O alvará desta data aumentou o valor da preta (Portugal).
2-1764 — Morreu Agostinho Barbosa da Silva.
2-1789 — Morreu o poeta Claudio Manuel da Costa.
3-1649 — Morreu em Madrid, Manuel de Faria e Sousa.
3-1706—Entrou em Madrid o exército português.
3-1793—Reforma do Arsenal da Marinha no tempo do ministro Martinho de Melo e Castro.
3-1823 — Data da proclamação de D. João VI enviada de Vila Franca. Inaugurou-se novamente o regimen absoluto.
3-1832—Nasceu o compositor Lecog.
3-1875—Morreu o compositor Bizet.
4-1802 — Abdicação de Carlos Manuel IV, da Sardenha.
4-1826 — Morreu o compositor Weber.
5-1443—Morreu em Fez o infante D. Fernando.
6-1548 — Morreu D. João de Castro.
6-1606 — Nasceu Corneille.
6-1710 — Morreu a duquesa de Lavaliére.
6-1729 — Nasceu o poeta Claudio Manuel da Costa.
6-1750 — Nasceu José Correia da Serra.
6-1775—Inauguração em Lisboa da estátua de D. José I.
6-1808 — Abdicação de José Bonaparte (Nápoles).
6-1848 — Nasceu o poeta Gomes Leal.
6-1856 — Queda da Regeneração. Gabinete Loulé.
7-1494 — Assinou-se o tratado de Tordesilhas.
7-1791 — Primeira representação em S. Carlos (Portugal) do *Barbeiro de Sevilha*, de Paisiello.
7-1848—Nasceu o dr. Rodrigues Alves, que foi presidente da Republica do Brasil.
7-1913—Data do actual codigo português, da Contribuição Predial.
8-1521—Nasceu a infanta D. Maria, filha de D. Manuel I.
8-1530 — Morreu Aires Barbosa, o *Grego*.
8-1663 — Batalha do Ameixial.
7-1810 — Nasceu o compositor Schumann.
8-1827 — Recomposição ministerial no sentido constitucional. Saída do bispo de Viseu (Portugal).
8-1840 — Nasceu o dr. Manuel de Arriaga.
8-1859 — A carta de lei desta data criou o Curso Superior de Letras.
8-1876—Morreu a escritora George Sand.
9-1517 — Morreu o cronista português Duarte Galvão.
9-1665 — Morreu o poeta Manuel de Galhegos.
9-1862 — Expulsão das irmãs da caridade de Portugal.
0-1879 — Chegou a Lisboa o explorador Serpa Pinto.
9-1880—Concerto gratuito da Associação 24 de Julho pelo centenário de Camões.

"O Comercio do Porto„

Entrou hoje na nossa redacção o numero comemorativo de 70.º anos de publicação do nosso ilustre colega o «Comercio do Porto».

A primeira pagina é brilhantemente ilustrada, figurando na segunda pagina os retratos dos tres fundadores.

A obra desta folha é grandiosa pela sabia orientação que lhe tem sido dada pelo sr. dr. Bento Carqueja, o grande continuador da iniciativa dos fundadores do «Comercio do Porto». Apresentamos as nossas felicitações ao nosso presado colega.

Bombeiros Voluntarios

Na séde da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntarios, realisou se no domingo a entrega oficial da auto bomba, havendo uma sessão a que presidiu o general sr. Simas Machado, presidente da comissão angariadora de donativos.

Nesta sessão uzaram da palavra, além do presidente, os srs. capitão Dias, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; dr. Costa Mota, pela Camara Municipal, e Alberto Duarte Areosa, pelos Bombeiros Voluntarios, que agradeceu.

Serviços anti-rabicos

A Faculdade de Medicina cedeu á Junta Geral do Distrito as dependencias que havia destinado, do Arco do Bispo, para tecnica cirurgica, afim de ali serem instalados os serviços anti rabicos.

Vamos finalmente ver realisado um importante melhoramento.

Congresso Municipalista

A Junta Geral do Distrito nomeou seus delegados ao Congresso Municipalista que vai realisar-se no Porto, os srs. dr. Octaviano de Sá e Gualberto de Melo.

Recomendações a tempo

Estão já proximas as festas da Rainha Santa e é conveniente por isso que se mande proceder á limpêsa das frontarias das casas que aí se mostram num estado vergonhoso, não só por falta de cal, mas tambem de vassoura.

As calçadas em muitos pontos da cidade carecem de urgentes reparações.

Os mictorios precisam de muita agua e limpêsa, e os jardins de serem tratados com mais cuidado para oferecerem melhor aspecto.

A limpêsa dalgumas ruas tambem deixa bastante a desejar.

Quando se resolverão a mandar regularisar o terreno á Estrela, onde foram demolidos dois prédios ha uns bons 6 anos?

As casas em ruina da rua Ferreira Borges

O sr. Coimbra, proprietario das casas em ruina, em cujas lojas esteve a ourivesaria do sr. Vilaça, está resolvido a mandalas demolir o mais brevemente possivel.

Do projecto definitivo do grande predio que ali vai ser construido, está encarregado o distinto arquitecto, sr. Jaime Santos, constando-nos que é muito bonito.

O coronel sr. Abel Urbano, é quem vai dirigir esta obra.

Manuel Jardim

Na proxima sexta-feira deve ser resada na sé Nova, ás 9 e meia horas, uma missa em sufragio da alma do infeliz Manuel Jardim mandada dizer pelos pais do extinto, que desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Promoção

Foi promovido ao posto imediato o tenente sr. Alexandre de Morais, nosso prezado amigo, a quem dirigimos as nossas felicitações.

"Dáfundo-Olivais„

No aprazivel lugar de Santo Antonio dos Olivais foi inaugurado no domingo, o restaurante «Dáfundo Olivais» de que é proprietario o nosso amigo sr. Fernando Vasques Vieira David, que foi muito felicitado pelo seu arrojado empreendimento.

Excursão de estudo

Os alunos do 2.º e 3.º anos da Escola Normal Primaria, desta cidade, vão na proxima quinta-feira, em excursão de estudo, ao Convento de S. Marcos. Serão acompanhados de alguns professores.

O novo mercado

Na sessão do Senado Municipal, realisada no ultimo sabado, foi resolvido que se convocasse uma outra sessão para se apreciar o projecto do novo mercado e parece que tambem as condições em que deve ser aberto o concurso para a sua construção.

OBITUARIO

Dr. Luciano Costa Henriques

Após doloroso sofrimento faleceu nesta cidade o sr. dr. Luciano José Horta e Costa Henriques, professor provisório do Liceu José Falcão.

O saudoso extinto era filho do sr. José da Costa Henriques, professor da Escola Primária Superior de Coimbra.

O seu funeral, que ontem se realisou, foi muitíssimo concorrido, tendo a chave da urna sido entregue ao sr. dr. Dias Pereira, reitor do Licêu.

A' ilustre família enlutada enviamos as nossas maiores condolencias.

* * *

O Conselho Escolar da Escola Primária Superior resolveu exarar na acta um voto de sentimento pela morte do filho do professor sr. Costa Henriques.

Reis Leitão

No hospital do Asilo da Ordem Terceira, faleceu o nosso antigo e respeitavel amigo, sr. José Joaquim dos Reis Leitão, pai do nosso amigo, sr. Frederico de Albuquerque Reis.

O saudoso extincto, que era um grande carácter, foi um trabalhador incansável e um exemplar chefe de família, qualidades que o impunham à consideração e estima de todas as pessoas.

Foi proprietário do antigo jornal *A Ordem*, que se publicou nesta cidade.

A' sua memória prestamos a nossa homenagem, enviando à família enlutada as nossas mais sentidas condolencias.

Professor Morais Sarmento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.

Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Flor de tilia

Vende-se a das tilias do Jardim Botanico.

Condições de venda patentes na respectiva administração.

Administração do Jardim Botanico. 3

Venda de Propriedade

No dia 15 de Junho do corrente ano de 1924, pelas 13 horas, vende-se em praça pública, se o preço convier, o predio denominado — Cezem de Baixo — sito na freguesia de Eiras, em três lotes, separadamente, já demarcados.

Todo êste predio é apto para a cultura estando quasi todo ocupado por oliveiras.

O lote do nascente tem agua nativa com tanque e uma casa que se pode tornar habitavel, junto da qual a praça se ha de realizar.

Quem desejar mais esclarecimentos dirija-se a Joaquim dos Santos Rôxo, residente em Eiras.

Piano

Compra-se um piano vertical de autor alemão, em bom uso. Nesta redacção se diz. 3

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as bouquidões, TOSSES, etc.

Casa e pequena Quinta

Compra-se entre Coimbra e Figueira da Foz, ou entre Coimbra e Pampilhosa, não ficando distante da linha ferrea.

Nesta redacção se diz. 3

Caixoteiro

Precisa se na Fabrica de Massas, Estrada da Beira, Coimbra. 3

Ford

Garage Mondego, L.da

Unicos agentes oficiais para o distrito de Coimbra

Av. Sá da Bandeira, 78-80

"Remington"

Maquina de escrever

Vende-se modelo 10, visivel em estado de nova.

Rua Ferreira Borges, 119, 1.º Coimbra. X

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78-1.º andar

Capitalista Precisa-se com algum capital, para desenvolver casa já creada, e montagem de industria pouco explorada e de resultados garantidos.

Só se trata com o proprio, que querendo, tambem poderá empregar a sua actividade.

Carta a esta redacção, ás iniciaes A. B. C. 2

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio.

José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.

Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado offerece-se tendo 5 horas desponiveis por dia, para ajudante de guarda-livros, c/ correntes.

Carta a esta redacção ás letras B. I. R. 3

Governante Precisa-se para homem só com dois filhos de 12 e 9 anos que seja livre, de 30 a 35 anos, apresentavel, e que dê informações, assim como se prestam as mesmas. E' para a provincia.

Carta a J. Marques, ourivesaria — Gollegã. 3

Mercearia Trespassa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso.

Repartição dos Impostos Indirectos Municipaes. X

Mobilia de sala de jantar vende-se, ver e tratar, na Agencia Liquidataria Largo da Sé velha. 3

Perdeu-se ontem á tarde uma barrette de platina com 4 safiras e 2 brilhantes, desde Entre-muros até á Manutenção Militar.

Entregar nesta redacçã, onde se dará uma boa gratificação.

D. Palmira Silva Correia dos Santos, Escritorios do sr. Correia dos Santos. 1

Peneus 815×105 em bom uso, compram-se. Estrada da Beira, 65. Alipio Fonseca. 3

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infecção produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho

Premio maior - 1:000:000$00

NO DIA 6 DE JUNHO

Loteria de 200:000$00

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Hospitais da Universidade de Coimbra

AVISO

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que até ao dia 30 do próximo mês de junho, está aberto o cofre dêstes Hospitais para a cobrança voluntária dos fóros vencidos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 28 de Maio de 1924.

O Chefe da Secretaria,

Octaviano do Carmo e Sá. 1

Arrenda-se parte de casa, só para casal, R. Eduardo Coelho, 104. 3

Automovel muito bom e económico vende-se. Informa, Estrada da Beira, 65. 2

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 4

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. 4

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal.

Para tratar no 1.º andar da mesma. 5

Casal sem filhos precisa de uma rapariga para todo o serviço ensinando-se costura. 2

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se.

Carta á redacção. a A. B. 4

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Offerece-se serralheiro mecanico para fábrica. Carta a esta redacção a A. S. 1

Quinta Vende-se distante de Coimbra, quinze minutos em automovel e trinta em carro, composta de explendida casa de habitação, jardins, garage, boa adega, celeiro, abegoarias, currais para gado, telheiro e eira, bons pomares de arvores de fructo, vinhas, olivaes e terras de semeadura com abundancia d'agua.

Esta propriedade pela sua explendida situação é uma das mais lindas destes arrabaldes, de bom rendimento e com comunicações de estradas para o Bussaco, Coimbra e Figueira da Foz.

Trata-se com Bernardino da Silva Gomes, Rua da Sofia, n.º 73-1.º. 1

Terrenos vendem-se lotes para construcção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios.

Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos, 2

Materiais de construção.— Madeira.— Telha Marselha. - Tijolo. - Tijolo refractario. - Prego

Preços sem competencia

Agencia para o distrito de Coimbra do Cimento **LIZ** o unico usado em obras de grande responsabilidade

R. da Moeda **COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA** Telefone 381

LAMPADA NIVA

Vidro opalino
Esfera luminosa
LUZ agradabilissima

Depositarios:

Cabral, Melick & C.ª, L.da

Instalações geraes de electricidade

Material electrico para todas as aplicações, em armazem

Dinamos : Motores

Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, Campainhas, etc., etc.

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões, sistema alemão.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Avenida Sá da Bandeira, 18 a 22.—Telef. 175

"COLONIAL"

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Companhia Nacional DE Alimentação

Largo da Estação

COIMBRA

Tem a chegar para venda aos melhores preos do mercado

Arroz Burma
Milho Benguela
Milho Galatz
Assucar
Grão

Telefone 223 -:- Telegramas MASSAS

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes cousumidores

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willi's.** Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

Chapeus de verão para Senhora Lindos modêlos, em setim, sêda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95$00, para liquidar.

Praça 8 de Maio, 25-2.º

Descaroladores de Milho

Cultivadores "Senior"

Tararas

Esmagadores de Uvas

Colmeias "Pratica" e "Americana"

Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA—R. N. do Almada, 99
PORTO—R. dos Clerigos, 36

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulsos e mobílias completas.
Ladeira do Batista, 2. 10

40.000$00 sobre hipoteca, valor 200$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19—Coimbra. X

Electricidade

Instalações { do AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda em todos os kiosques

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1605

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 5 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Interêsses da cidade

Estudo dos projectos de algumas obras importantes

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de pedir ao Ministro do Comércio, sr. dr. Nuno Simões, por intermédio do deputado sr. dr. Torres Garcia, que ordene, pela Direcção Hidráulica do Mondego,

—*o estudo do projecto do alteamento do dique marginal e transversal a montante da ponte de Coimbra;*

—*e o estudo do projecto de alargamento do rio entre a ponte de Coimbra e a do Caminho de Ferro.*

E, pela Divisão das estradas do districto,

—*o estudo do projecto de prolongamento da ponte da estrada nacional n.º 63, em Coimbra, que é a que* liga a cidade a Santa Clara.

Estas obras terão todas por fim pôr a cidade eficásmente ao abrigo das inundações causadas pelas cheias do Mondego.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, formulando estas reclamações ao sr. Ministro do Comércio, procede de harmonia com as indicações que autorisadamente lhe foram feitas pelos competentes.

Executados estes projectos e realisadas estas importantes obras, a cidade ficará defendida com segurança de quaisquer futuras inundações.

Apraz-nos aqui constatar que a Sociedade de Defesa e Propaganda, a quem Coimbra deve tantos e tão relevantes serviços, mais uma vez se afirma, na vida progressiva da cidade, como uma força altamente prestimosa e consciente do seu honroso dever.

Com tão util e benemérita orientação, nada admira que o seu real prestígio se forme cada vez mais, e que a opinião publica acerque da maior soma de simpatias e carinhos, que fazem tôdo o seu grande valimento e pêso na defesa, junto dos poderes publicos, dos interêsses e aspirações de Coimbra e sua região.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Dr. José d'Arruela.

Dr. Antonio Freire de Matos Mourelos.

A'manhã:

A menina Maria Alcina d'Oliveira Melo Peça.

José Cesar da Silva Vale.

Paulo de Brito Aranha

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso presado amigo e distinto estudante de engenharia, sr. Paulo de Brito Aranha, que tão nobremente tem honrado as gloriosas tradições de seu saudoso pai, o grande jornalista e homem de bem que foi Brito Aranha.

Ao nosso grande amigo, a quem, em espirito, abraçamos efusivamente neste dia, desejamos as maiores felicidades.

Beneficencia

Sufragando a alma de José Gomes, cujo segundo aniversario do seu falecimento passa hoje, recebemos, para os nossos pobres, as seguintes importancias:

20$00, de sua filha, a sr.ª D. Esménia Gomes Rodrigues; 5$00, de sua neta, a sr.ª D. Maria de Castro Reis, e 15$00, de sua filha, a sr.ª D. Maria do Carmo Gomes Reis.

A todos, pois, os nossos agradecimentos em nome dos infelizes contemplados.

1900 a 1920

A reunião de confraternisação dos antigos caixeiros de Coimbra

Avisinha-se a data de 22 de Junho corrente, em que veem reunir-se nesta cidade os individuos que fizeram parte do comércio local, durante os anos de 1900 a 1920, e dia a dia se acentúa o entusiasmo por essa reunião.

Para resolver determinados assuntos que se prendem com a reunião, vieram a esta cidade os membros da Comissão Organisadora, do Porto, srs. Angelo Madeira e Carlos Rocha que nos declararam encantados com o êxito que a ideia tem tido, e se mostram sensibilisados com as manifestações de incitamento e aplauso que de todos os pontos do Paiz lhes teem sido endereçados.

Disseram-nos esses senhores que, apesar de muito trabalho que lhes tem sido necessário dispender, se sentem satisfeitissimos pelos resultados que alcançaram, certos estando que a reunião será coroada de invulgar sucesso.

O programa deve ficar em breves dias delineado, baseando-se em diversas festas que já noticiámos, havendo apenas a acrescentar que os elementos que vierem do Porto serão acompanhados de um nosso camarada de imprensa daquela cidade e de um reporter fotográfico.

Conforme prometemos num dos últimos números, principiamos a publicação dos nomes de muitos dos inscritos; srs. Cesar Augusto Alves Teixeira, do Porto; Daniel Alves, do Porto; Antônio Dias de Azevedo Peixoto, do Porto; Antonio Carlos da Silva Reis, do Porto; David Luís Pereira, do Porto; Hermínio da Cunha Cantante, de Soure; Carlos Montenegro Ferrão, de Vendinha; Alberto Gonçalves Cunha, de Coimbra; Alberto Duarte Areosa, de Coimbra; Luís dos Santos Lucas, de Coimbra; José Maria Simões, de Coimbra; Isaac Torres Veiga, de Vizeu; Simão Botelho Castelo Branco, de Famalicão; Fausto de Paula e Silva, de Lisboa; Aires de Almeida, de Santa Comba Dão; Antonio de Almeida Ferreira, de Vizeu; José Adelino de Figueiredo Medeiros, de Ancião; Augusto Severino da Silva, de Pombal; Manuel Rodrigues Pavia, de Coimbra; Antonio José de Sousa, do Porto; Ricardo Mota, de Gouveia; José Antunes Coelho, de Poiares; Eduardo Faria do Couto, de Cantanhede; Francisco dos Santos, de Coimbra; José Augusto da Silva Guimarães, de Coimbra; João Borges, do Porto; Manuel Figueiredo, do Porto; Antonio Simões Pinto, de Coimbra; José Antonio de Oliveira Santos, de Coimbra.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel Mario Lucas Duque, juís de Direito da comarca de Montemór-o-Velho, declarado nos termos de receber o aumento da terça parte mais do seu ordenado desde o dia 26 de Março de 1922.

— Bacharel Antonio Faria da Fonseca, nomeado ajudante do notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto.

— Bacharel Antonio Mendes de Gouveia, juís da Relação de Coimbra, concedidos 90 dias de licença por motivo de doença.

INSTRUÇÃO

Dr. Alvaro de Almeida Matos, professor ordinario da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, concedido o aumento de vencimento correspondente á primeira diuturnidade de serviço, a contar de 1 de Maio de 1920.

— As provas escritas dos exames finais da Escola Primaria Superior desta cidade, começam na proxima segunda-feira.

TRABALHO

Rui Henriques dos Santos, 1.º oficial da secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, e Mario Simões Pereira de Brito, 2.º oficial da referida secretaria, concedidos 30 dias de licença regulamentar.

Bancario de Coimbra

Pensa-se novamente na fundação, nesta cidade, do Club Bancario, para a qual já se acham elaborados os respectivos estatutos.

Na Associação Comercial realisou-se na terça-feira passada uma reunião onde foram discutidos aqueles estatutos.

Professor Morais Sarmento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.

Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

No templo de Santa Clara, anda a fazer-se activamente a montagem da iluminação electrica.

A comissão directora do grande rancho infantil da Praça do Comercio pediu á Universidade a cedencia do Jardim Botanico para ali realisar alguns festivals, visto a Associação Academia ter-se recusado a ceder o campo de jogos de Santa Cruz para esse fim ou para outro qualquer.

Os particulares que tenham quartos para arrendar por ocasião das festas, podem deixar os seus nomes e moradas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, no Patio do Castilho, das 13 ás 16 horas, com a indicação dos quartos de que dispõem e preços, notas estas que devem entregar escritas com clareza ao continuo da Sociedade. Da mesma forma devem proceder as pessoas que estão habilitadas a receber hospedes de cama e meza.

* * *

Gilberto Simões, José Mendes Pedrosa e Francisco Antonio Diniz, tendo ido ao mercado, pedir dinheiro para ornamentar o Largo Miguel Bombarda, pelas festas da Rainha Santa, vêm declarar que entregaram a importancia ali recebida ás comissões das ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, tomando estas o compromisso de ornamentar o dito largo.

* * *

As comissões das ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda e Praça 8 de Maio, já encarregaram o distinto artista conimbricense, sr. Antonio Elizeu, das respectivas ornamentações, que já está confeccionando, e que nos dizem ser de efeitos deslumbrantes.

As mesmas comissões começam hoje a colher os donativos subscritos.

Processo disciplinar

Foi encarregado o Inspector do Circulo Escolar desta cidade, de organisar um processo disciplinar, por irregularidades cometidas, á professora da escola de ensino primario geral da séde do concelho de Arganil, Alice Berta de Morais Calado.

Roubo de joias

Ante-ontem, uma creada, vinda ha dois dias do Porto, para casa do nosso amigo sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior, praticou ali um importante roubo de joias, fugindo em seguida.

Mais tarde, quando os donos da casa deram pelo roubo, comunicaram o caso à policia, sendo a gatuna, que se chama Maria Adelaide e conta 18 anos, presa em Mogofores, para onde tinha seguido a pé, levando ao pescoço um fio com uma cruz de brilhantes e nos dedos os aneis tambem com pedras preciosas que constituiam o roubo, o qual foi tudo apreendido.

União Football Coimbra Club

As festas do seu V aniversario

Comemorando o 5.º aniversário da sua fundação, inaugurou também solenemente as suas novas e explendidas instalações o popular e simpático grupo União Foot-ball Coimbra Club.

Cinco anos de lutas admiráveis e persistentes em pról do desporto são a demonstração bem evidente de muito trabalho e sobretudo de muitos sacrifícios. Nasceu modestamente, mesmo muito modestamente. Mas os seus componentes cheios de vida e entusiasmo olhavam tão carinhosamente o seu débil club que ele pouco a pouco, como que, ensaiando os seus primeiros passos num equilibrio arriscado, foi caminhando até que conseguiu marcar alguma coisa neste atrofiado meio.

Temos ainda bem lembradas as lutas formidáveis sustentadas pelo seu 1.º *team* em terras do Norte, na Póvoa de Varzim, contra agrupamento de maior cotação e de mais elevada técnica.

Na alma dos seus elementos bailava o bom nome da sua terra, esta Coimbra de tão nobres tradições e a todos animava desejos ardentissimos de a honrarem sobremaneiramente. Depois as tardes gloriosas, em que conseguiu ganhar o campeonato do centro de Portugal. Emfim, o seu passado é tão cheio de belas tradições que não nos sentimos capazes de os descrever devido à sua grandiosidade.

* * *

A sessão solene decorreu brilhantíssima. Presidiu o coronel sr. Brito de Almeida, secretariado pelos capitães srs. Dias e Moreira. Usaram da palavra os srs. dr. Mário Machado, tenente Ribeiro da Costa, capitão Moreira, João Barata, Lúcio do Vale Lopes e Abílio Lagoas.

Todos os oradores tiveram palavras gentis e incitadoras para o União, augurando-lhe grandes prosperidades e grandes victorias.

* * *

Depois de terminada a sessão solene foi servido aos convidados socios do União um finissimo e abundante copo de água, onde predominou sempre um grande entusiasmo.

Ao *champagne* usaram da palavra o sr. dr. Antonio Leitão, pela imprensa de Coimbra; Amadeu Rodrigues, pelo Aviz Atlético; Antonio Rodrigues, pelo Moderno, e Eurico Ferreira, pelo Sporting Nacional.

* * *

A sala nobre do club apresentava um aspecto imponente, onde as côres da sua équipe realçavam duma maneira agradável.

* * *

A' Direcção do União Foot-ball Coimbra Club agradece a *Gazeta de Coimbra* todas as atenções que lhe foram dispensadas, dirigindo-lhe as suas mais fervorosas saudações por tão grande empreendimento que muito honra a nossa terra.

A nossa subscrição

para auxilio do "raid,,

Lisboa-Macau

Libras	1,1/2 0.0
Transporte	912$50
João Gaspar Neves	20$00
Produto do maior lanço obtido por uma Fucksia oferecida pela sr.ª D. Laura Araujo	55$00
Jose Maria dos Reis Camelo — de Ançã	20$00
Soma	1.007$50

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.

Ladeira do Batista, 2, 9

NOTICIAS VARIAS

A comissão da colonia portuguesa do Brasil, encarregada da construção do grande edificio que se anda a fazer na quinta dos Vales, arredores desta cidade, para asilo-escola dos orfãos da guerra, conta, segundo as nossas informações, que as obras sejam concluidas ainda no ano corrente, ou, o mais tardar, nos primeiros mezes do proximo ano.

Da comissão é presidente o sr. Candido Sotto Maior.

O edificio, quando acabado, e a quinta onde ele está sendo construido representarão muitos centenares de contos, subscritos patrioticamente pela colonia portuguesa no Brasil, que tambem largamente subscreverá para a sua sustentação.

O asilo-escola, tanto nas suas instalações como no seu funcionamento, será uma instituição modelar, sendo, no genero, o unico no nosso país.

Empregados nas obras andam alguns centenares de pessoas.

— Entre a Lousã e Goes, já começaram os preparativos das obras do prolongamento do Caminho de Ferro de Arganil, confirmando-se assim o que este jornal noticiou ha dias. As obras tomarão brevemente a maior actividade.

A' Lousã chegaram alguns engenheiros da Companhia Portuguesa e pessoal tecnico, estando a fazer-se, com toda a actividade, o necessario recrutamento de pessoal jornaleiro.

— O benemerito, sr. José Pereira Cardoso, já autorisou o seu procurador, sr. Francisco França Amado, a dispender as importancias necessarias com o estudo do traçado da estrada das Vendas de Ceira ao Senhor da Serra, estudo que vai ser começado dentro de breves dias, tendo-se oferecido o sr. Virgilio de Paiva Santos para hospedar em sua casa, nas Vendas de Ceira, de cama e mesa, sem encargos para o sr. José Pereira Cardoso, o condutor que vai fazer o estudo.

E' de 50.000$00 escudos a importancia que o sr. Pereira Cardoso ofereceu para começo da construção da estrada e que vai pôr á ordem do seu procurador para tal fim.

Terá sete quilometros de extensão.

Coronel José da Silva Bandeira

No D. R. n.º 23 é inaugurado o seu retrato

Realizou-se no dia 2 do corrente, tão intima como simpatica, uma festa, no quartel do Distrito de Recrutamento n.º 23.

Os sargentos do Distrito reconhecidos pela estima que lhes consagra o seu digno chefe, o coronel sr. José da Silva Bandeira e, aproveitando o seu aniversário natalicio, inauguraram o seu retrato no seu gabinete de trabalho, bela obra da fotografia do sr. J. M. Santos.

Os oficiais associaram-se a esta manifestação de carinho por parte dos sargentos, saudando tambem o seu chefe.

Falou em nome dos sargentos o secretário do Distrito, que enalteceu a iniciativa dos promotores desta festa, a qual mostra bem quanta estima e dedicação consagram ao seu digno chefe.

Fez em seguida brilhar em todos os espiritos as belissimas qualidades da alma de eleição que possue o sr. coronel Bandeira, afirmando a nobreza do seu caracter como cidadão, como militar e como chefe de familia.

Em seguida o homenageado, extremamente comovido, agradeceu tão penhorante manifestação dos seus subordinados.

Associamo-nos tambem á justa homenagem que foi prestada ao distinto oficial, a quem nos prendem laços de velha amizade, e por todos os titulos digno da manifestação que lhe foi feita.

O conflito académico

Na terça-feira recebemos do Governo Civil a seguinte nota oficiosa:

O sr. governador civil, que hoje regressou de Lisboa, já ha dias propoz ao governo que fosse feito um inquerito rapido aos lamentaveis acontecimentos ocorridos nesta cidade, que a todos abrangesse e que desse todas as garantias de imparcialidade. Ontem mesmo foi expedida, pelo ministério do interior, a portaria que nomeia para esse encargo, o sr. dr. Raul de Carvalho, bacharel em Direito, capitão da G. N. R. e secretário do sr. ministro do interior, que hoje mesmo deve chegar a esta cidade.

O inquérito realisado pelo comissariado de policia, que está correndo, e para o qual foram já anuncios nos jornais, convidando a depôr todas as pessoas que tenham conhecimento de excessos praticados por guardas da policia, abrange apenas, como não podia deixar de ser, a policia e a simplesmente o cumprimento de disposições regulamentares de caracter disciplinar e por virtude dêle se encontram já suspensos um chefe, um cabo e três guardas.

Da mesma maneira se procede na G. N. R., onde, pelo respectivo comando, foi ordenado um inquerito aos actos de praças daquela corporação, tambem no cumprimento de disposições do seu regulamento.

A Investigação Criminal averigua no uso das suas atribuições proprias, sobre os crimes de direito comum que chegaram ao seu conhecimento.

* * *

O sr. dr. Raul de Carvalho chegou ontem a esta cidade, tendo apoz a sua chegada, uma conferencia com o chefe do distrito.

Foram suspensos o chefe Matias, da 2.ª esquadra, o cabo n.º 6 e os guardas n.ºs 84, 87 e 101.

Os delegados da Camara e da Sociedade de Defeza e Propaganda que na segunda feira foram ao governador civil, fizeram os seguintes pedidos, que foram transmitidos ao governo: nomeação dum reitor para a Universidade, nomeação dum magistrado para proceder ao inquerimento aos acontecimentos; nomeação dum oficial do exercito para comissário de policia.

Teem continuado as aulas no liceu.

* * *

Do Governo Civil foi-nos enviada ontem a seguinte nota oficiosa:

Tendo um jornal de Coimbra publicado uma entrevista com o sr. Presidente da Associação Académica em que se afirma ter o Governador Civil declarado que «os agentes de policia nem para criados serviam», cumpre opôr a essa versão o mais formal desmentido, registando com prazer que o sr. Presidente da Associação Académica foi o primeiro a formular o seu protesto contra essa entrevista, que não é a reprodução exacta das suas declarações.

O mesmo senhor se prontificou expontaneamente a desmentir tal afirmação.

Instituto anti-rábico

Completando a ultima noticia que demos sôbre este Instituto, informamos os nossos leitores de que a Faculdade de Medicina não cedeu nem podia ceder à Junta Geral salas para a sua instalação.

O laboratorio de higiéne, por favor do sr. dr. Guerra e Silva, cedeu as salas e pavilhões necessários para a instalação de técnica cirurgica; o sr. dr. Bissaia Barreto consentiu em mudar para lá este serviço desde que paguem ao empreiteiro obras já feitas, e o sr. dr. Marques dos Santos, a cujo serviço de Patologia Geral fixa anexo o Instituto anti-rábico, também cedeu salas para este efeito.

O resultado foi que por esta forma se diminuiu consideravelmente a despesa a fazer com a instalação; que os habitantes daquele local não verão cadáveres nem se incomodarão; e finalmente que os serviços vão ser uma realidade dentro de algum tempo.

A planta das obras a realisar para obter as salas que faltam, já está feita e aguarda a sua aprovação superior.

A Junta Geral nomeou seu delegado o sr. dr. Abílio Mexia; vai dar os 15 contos prometidos;

val insistir também junto do sr. Ministro do Comércio para dar a dotação para as obras e logo que o sr. Ministro do Trabalho entregue os prometidos 15 contos, a Faculdade toma conta do funcionamento do Instituto.

OBITUARIO

Com 9 anos de idade, faleceu em Santo Antonio dos Olivais, onde residia, o menino Fernando Dias da Fonseca, filho estremosissimo do nosso respeitavel amigo, sr. Nicolau da Fonseca, um dos directores da Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, sobrinho do tambem nosso amigo, sr. Raul José Fernandes.

A despeito de todos os esforços empregados pela sciencia e dos carinhos dos seus desvelados país, a infeliz creança sofreu cruciantemente ali os derradeiros momentos, o que tornou mais torturante a dôr de seus pais amantissimos a quem espremimos o nosso mais profundo desgosto pelo triste acontecimento, assim como a toda a familia.

— Faleceu a sr. D. Elvira Seabra Leite, esposa do nosso amigo, sr. Antero Teixeira de Sousa Leite, bedel da Faculdade de Letras, e irmã dos srs. Francisco e Manuel Camões.

— Tambem se finou a sr.ª D. Idalina da Ascenção Gomes Baptista, esposa do sr. José Pereira Baptista.

— Subitamente, tambem faleceu o sr. Antonio Frias, cunhado do nosso amigo, o capitão de infantaria 35. sr. Francisco dos Santos Galhardo.

— Tambem se finou o habil artista de mercenaria, sr. Joaquim Mendes de Abreu, que foi um grande propagandista do movimento associativo operario.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Centro do Partido R. Português

Não se tendo realisado convenientemente a eleição para os corpos gerentes de 1924-1925 são por este meio avisados os socios dêste centro que a mesma eleição deverá ter lugar no próximo domingo 8, pelas 15 horas.

Se não comparecer numero suficiente, fica transferida para o dia 15.

Coimbra, 2 de Junho de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral,
Júlio Carvalho.

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º Grupo

O Conselho Eventual faz publico que no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação de estrume produzido pelos solipedes do grupo e adidos.

O caderno de encargos encontra-se patente na secretaria do Conselho todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

Quartel em Santa Clara, 3 de Junho de 1924.

O Secretario-tesoureiro, *Julio Ribeiro da Costa*, ten. mil. 1

Convocação

E' convocada a Assembleia Geral extraordinaria da sociedade por quotas Vilaça, Limitada, com séde em Coimbra, rua Ferreira Borges, 134-136 que terá logar ás 10 horas da manhã do dia 25 do corrente, na séde social para resolver sobre a demissão de gerente da mesma sociedade o socio José Ferreira Valente.

Alteração do pacto social.

Por Vilaça, Lda. — Os gerentes.

Joaquim Martins do Amaral Chaves.
Alberto Correia.
Salvador Rodrigues.

10.000$00 Precisam-se sobre hipoteca. Carta á redacção. L. A. 3

10.000$00 empresta-se a juro. Nesta redacção se diz. X

Antiguidades Compram-se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado.
Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Arrenda-se parte de casa, só para casal, R. Eduardo Coelho, 104. 2

Automovel muito bom e económico vende-se. Informa, Estrada da Beira, 65. 1

Casa andar ou rez do chão, precisa-se com urgencia.
Rua Ferreira Borges 51. X

Carroça muito segura, para muar, vende-se. Informações Reis Simões Lda. rua da Sofia, 4

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim.
Nesta redacção se diz. 2-s

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma, X

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
Informa-se na mesma. X

Casa vende-se com 500m² de logradoiro, deposito agua, arvores de fructo, belo panorama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros.
Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Carvalhos lamigueiros, vendem-se na Quinta de Montebelo, Alcarraques.

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação.
Rua da Sofia, 78-1.º. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 3

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. 3

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal.
Para tratar no 1.º andar da mesma. 4

Casal sem filhos precisa de uma rapariga para todo o serviço ensinando-se costura. 1

Casa vende-se na quinta de Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata o proprietario na mesma.
Cruz Matos. 2

Capitalista Precisa-se com algum capital, para desenvolver casa já creada, e montagem de industria pouco explorada e de resultados garantidos.
Só se trata com o proprio, que querendo, tambem poderá empregar a sua actividade.
Carta a esta redacção, ás iniciaes A, B, C. 1

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio.
José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.
Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado oferece-se tendo 5 horas desponiveis por dia, para ajudante de guarda-livros, c/ correntes.
Carta a esta redacção ás letras B. I. R. 2

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se.
Carta á redacção. a A. B. 3

Fogão grande circular, vende-se. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Governante Precisa-se para homem só com dois filhos de 12 e 9 anos que seja livre, de 30 a 35 anos, apresentavel, e que dê informações, assim como se prestam as mesmas. E' para a provincia.
Carta a J. Marques, ourivesaria — Gollegã. 2

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Marçano PRECISA-SE, Martins Ribeiro, Suc.res. Rua Visconde da Luz. 75. X

Mobilia de escritorio, 6 ricas cadeiras sola gravada, contador e bufete. Vende, Saraiva Nunes,
Casa do Sal. 1

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Marçano De fora e com dois anos de pratica de mercearia.
Oferece-se. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Mercearia Trespassa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso.
Repartição dos Impostos Indirectos Municipaes. X

Mobilia de sala de jantar vende-se, ver e tratar, na Agencia Liquidataria Largo da Sé velha. 2

Peneus 815×105 em bom uso, compram-se. Estrada da Beira, 65. Alipio Fonseca. 2

Quarto aluga-se na rua Corpo de Deus n.º 6 3.º. 1

Sala grande e quarto independentes, aluga-se o casal de respeito. Rua Pedro Cardoso 62 2.º. 4

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.
Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Telha NACIONAL. Aceitam-se encomendas, na Empreza Ceramica Montebelo Lda. Alcarraques.

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.
Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se carro *Renaut*, 26 H. P., estado novo, 6 lugares, podendo ser observado em Arganil, Rosario Dias. 2

Vacas leiteiras de bôa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.
Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Vende-se em Condeixa a quinta do Gorgulhão. Tratar com o seu proprietario, Calçada de Santa Izabel n.º 13.

40.000$00 sobre hipoteca, valor 200$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

Sulfato
em meias barricas
Recebeu quantidade
Miguel Rodrigues
Telefone 609

Barbearia Ribeiro
47-R. Oriental de Montarroio-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, facas de cosinha, tesouras, bisturís e qualquer outros estrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 6

UROQUINOL
Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Ford
Garage Mondego, L.da
Unicos agentes oficiais para o distrito de Coimbra
Av. Sá da Bandeira, 78-80

Piano
Compra-se um piano vertical de autor alemão, em bom uso. Nesta redacção se diz. 3

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Bouquidões, TOSSES, etc.

Proderma
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Flor de tilia
Vende-se a das tilias do jardim Botanico.
Condições de venda patentes na respectiva administração.
Administração do Jardim Botanico.

Caixoteiro
Precisa-se na Fabrica de Massas, Estrada da Beira.
Coimbra. 2

Venda de Propriedade
No dia 15 de Junho do corrente ano de 1924, pelas 13 horas, vende-se em praça pública, se o preço convier, o predio denominado — Cezem de Baixo — sito na freguesia de Eiras, em três lotes, separadamente, já demarcados.
Todo êste predio é apto para a cultura estando quasi todo ocupado por oliveiras.
O lote do nascente tem agua nativa com tanque e uma casa que se pode tornar habitavel, junto da qual a praça se ha-de realizar.
Quem desejar mais esclarecimentos dirija-se a Joaquim dos Santos Rôxo, residente em Eiras.

Ceramica Mondego, Lda
Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios
Entregas imediatas
Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

Companhia Nacional DE Alimentação
Largo da Estação
COIMBRA
Tem a chegar para venda aos melhores preços do mercado
Arroz Burma
Milho Benguela
Milho Galatz
Assucar
Grão
Telefone 223 ·:· Telegramas MASSAS

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Ld.ª
Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38. — Coimbra
Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda em todos os kiosques

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1606

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 7 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admnist, Augusto Ribeiro Arrobas

410 Exm.

Carta de Lisboa

A rebelião da "5.ª arma,,

LISBOA, 6 de Junho

No momento, em que principio esta carta, ainda não teve solução o conflicto aberto, entre a aeronautica militar e o ministro da guerra, conflicto, que transformou o aerodromo da Amadora, em campo de batalha, nas vesperas duma acção decisiva.

Creio mesmo, que, depois do que se passou no Parlamento, a tal respeito, se alguma modificação houve, da parte dos oficiais sublevados, essa modificação foi para peor.

Era natural e logico, que assim sucedesse, não sendo de estranhar, portanto, que essa atitude fosse propositadamente provocada. Desde que, perante uma insubordinação militar, a camara, votando uma moção de confiança ao governo, não hesitava, todavia, a pôr restrições á acção do Poder Executivo, aconselhando-o a ser brando, na manutenção da ordem e da disciplina, quasi dizendo, que não desejava que se tocasse num só cabelo dos oficiais rebeldes, havia naturalmente de dar-se uma de duas coisas: ou os insurrectos se entregavam imediatamente, uma vez que quaisquer possiveis ataques não se dariam ou, fortes com essa denunciação parlamentar, persistiriam, com mais vigor ainda, na sua insubordinação.

Foi o que veio a dar-se.

Desde aquele momento, o gesto dos oficiais aviadores deixou de ser um acto de loucura, com aspectos talvez simpáticos, para ser um acto verdadeiramente inconstitucional. Legalisava-o a sanção do Parlamento. Entraram para o campo da aviação, com o propósito de deixarem lá as vidas, mas, por fim, viu-se que ninguem lhes aceitou o sacrifício, achando-se preferivel, que o aerodromo, nas horas vagas, funcionasse como escola de direito constitucional.

Não sei, portanto, que estranho epilogo vai ter este lamentavel incidente. Prevejo-lhe as tristes consequencias e isso me basta. Só deixará de as vêr, quem aprecie os acontecimentos, com o estreito critério da paixão.

Quero apreciar o que se está passando, com toda a serenidade e independencia. E posso fazê-lo, porque nenhuma animosidade me move contra o grupo de oficiais, que se colocaram fora da lei. Não esqueço até, como não o esquecem todos os portugueses, que à aviação nacional devemos as horas de mais funda, de mais comovedora, de mais enternecida exaltação do sentimento patriotico.

Ha que distinguir. O que está em equação não é positivamente uma aventura que dê brilho a ninguem. Muito pelo contrario. A aureola da nossa aviação não paira sobre o campo da Amadora. Essa domina, nesta hora, aquele pedaço do Oriente, onde a fé colocou o berço da humanidade e Portugal o berço da sua imorredoira gloria. Ha uma grande diferença. A aviação, pura e simples, espalha, em este momento, pelo ar calido das paragens do Levante, fazendo-os reviver, os nomes adormecidos de herois de lenda, que foram filhos desta Patria. Na Amadora, está outra coisa, que só é respeitavel pelo espirito de abnegação de sacrificio e de disciplina: a aeronautica militar. Isto é: um organismo, que faz parte de um todo, que é o sustentaculo da ordem. Não se trata dum conflito com a aviação. Trata-se unicamente duma insurreição da «5.ª arma». Não se deve levar a questão para outro terreno. Não se pode prender com arame farpado ao campo da Amadora os feitos gloriosos dos nossos aviadores. A nação para fazer justiça a Gago Coutinho, a Sacadura Cabral, a Sarmento Beires e a Brito Pais, sabe como o deve fazer e não erra. Os incruentos combatentes da Amadora estão confundindo os Lusíadas com o Codigo da Justiça Militar.

Digo e repito: não desejo mal algum aos oficiais da aviação, ainda que esteja verberando o seu procedimento um pouco severamente. Aprecio o caso «militar». Eis tudo. Nem me preocupa saber se teem ou não a razão do seu lado. Os aviadores fazem parte do exercito e, no exercito, sempre ouvi dizer que havia uma coisa que se chamava: vias competentes. Acho, portanto, que a rebelião como «via competente» é um pessimo caminho.

E, se como cidadão, lhes não nego o direito de se revoltarem, como observador só lhes recuso o direito de se queixarem das consequencias da revolta. Quem vai á guerra dá e leva, diz a sabedoria das nações. E parece-me que esta legislação tambem não foi revogada nos regulamentos militares.

Nem todas as rebeliões triunfam. E nenhum vencido, pelo facto de o ser, se julga desonrado. Não era um modêlo de ponderação o fundador da Republica que se meteu em varias conspiratas. Por uma delas foi prêso, julgando, e bem, que só o triunfo é imunidade para os actos de rebelião.

Muito recentemente ainda, um ilustre oficial de marinha, julgando, sem duvida, servir uma nobre causa, de interesse nacional e não um caso especial, deu a bordo do *Douro* o sinal da revolta. Para que o fizesse, deve ter acreditado, incontestavelmente, na palavra *honrada* de muitos militares e civis. Pois verificou que se tinha enganado e não se admirou que o levassem para o presidio. Estes enganos tambem dão que fazer aos escrivães dos tribunais militares.

Os aviadores não entendem as coisas assim, o que é mau. Os legisladores dão-lhes razão o que é peor e de mais funestas consequencias para o país.

Perderam a cartada e não ha quem os convença de que quem joga, ou perde ou ganha. De resto arrisca-se tão pouco, quando a gente se revolta em Portugal. Dirá sempre alguem — que não seja aviador — isto de revolta é como jogar na loteria.

Mas se não ha outra a não ser a da Misericordia! — *F. M.*

De 3 a 8 de Julho

AS FESTAS da Rainha Santa

Voltamos a chamar a atenção da comissão central para a necessidade de organisar o programa das festas e de fazer a sua mais longa propaganda, principalmente nos jornais de maior circulação.

E' lastimavel que se esteja a menos de um mês das festas, e nada, absolutamente nada se tenha feito em tal sentido!

Vão-se gastar muitas dezenas de contos, e portanto é necessário que a cidade tire do grande dispendio que se vai fazer, a correspondente compensação, quer em prestígio e bom nome, quer em proveitos materiais.

De contrário, todos os gastos e esforços que se estão fazendo, redúndarão em pura perda, o que devéras seria para lastimar.

A' comissão central, pois, cumpre não perder mais um só dia dos poucos que faltam para que as festas comecem, a fim de ver se assim ainda é possivel conquistar o precioso tempo perdido.

Defendemos a ideia da realisação das festas por vermos nestas, principalmente, um precioso motivo de propaganda não só das belesas naturais da cidade e das suas curiosidades artísticas e monumentais, mas também uma magnifica oportunidade para expôrmos aos olhos dos que nos visitam, os seus sempre crescentes e brilhantes progressos. E' por todas estas razões que tanto instamos para que se faça a boa e intensa propaganda das festas, porque de outra forma não será possivel atingir os fins que tanto desejamos se consigam para beneficio moral e material da cidade. Esta, em nossa opinião, é que é a boa orientação a seguir.

— Lembramos à comissão central a absoluta necessidade de uma boa banda de musica dar, no Parque de Santa Cruz, dois ou três concertos diurnos durante as festas. Assim proporcionará aos forasteiros algumas horas agradaveis durante o dia, no mais aprasível recinto da cidade.

Não esqueça o comissão que, se assim não fôr, a *pasmaceira* será grande por essas ruas, por não haver onde se passe agradavelmente o tempo durante o dia, sob um sol abrasador, e que a impressão que disso resultará não seria boa para os créditos da cidade.

O Parque, se fôr bem aproveitado, também para dar receita bastante pode custear as despesas a fazer. Não descure, pois, o assunto, a comissão.

— De Aveiro virá a esta cidade uma grande excursão por ocasião das festas, constando que a acompanhará uma banda de musica.

— O Penacova-Hotel, cuja inauguração far-se-ha dentro de breves dias, consta-nos que já tem muitos quartos tomados para familias de Lisboa, que veem às festas e ali passarão a época calmosa.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

A Paris!

O ORFEON ACADEMICO DE COIMBRA

OS SEUS DOIS GRANDES REGENTES

Precisamente no momento em que o Orfeon Academico alcançou um ruidoso sucesso no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, impondo a maravilhosa harmonia dos seus canticos, espalhando pela cidade do marmore e do granito a lenda das capas negras e está prestes a largar até ao cosmopolita París, cidade de luxo e de misterio, não será descabido saudar os dois grandes regentes, Antonio Joyce e Elias de Aguiar, cuja divina arte de Magos conseguiu o milagre daquele formidavel conjunto coral.

Dr. Antonio Joyce

O Orfeon Academico leva, na sua perigrinação apoteótica, as tradições da cidade escolar que sempre acompanhou, em espirito, a mocidade que o compõe e que lhe insufla toda a vibratilidade da sua alma e as ingenuas emoções do seu coração eterno.

Joyce foi o artista maximo, formidavel na regencia, quando a sua irreverencia academica causou o assombro dos seus proprios companheiros de luta.

Era alma e espirito, coração e nervos.

O Orfeon não podia deixar de ser o que era, estruturalmente, o seu regente.

Elias de Aguiar foi o mestre culto, apaixonado d'harmonias, sonhador e poeta, fazendo daquela grande massa coral o orgão humano que fazia vibrar a alma das multidões.

Dr. Elias de Aguiar

Admiraveis artistas, os dois formidaveis regentes do Orfeon Academico de Coimbra.

Um parte para París com a irriquieta mocidade academica, levando até lá a sua arte e a sua beleza.

Outro vê-o partir, saudoso e nostalgico, sentindo que vai ali, naquele conjunto de capas ao vento, a sua alma e até, possivelmente, a sua propria vida.

O que se prepara em París para receber os estudantes de Coimbra

Os estudantes da nossa gloriosa Universidade devem atravessar a fronteira hispano-francesa no dia 14, para chegarem a Paris no dia 15 pela *gare* d'Orsay, em vista de terem preferido fazer a viagem pela via terrestre, não obstante o gentilissimo oferecimento da Companhia *Chargeur Réunis*, que se propunha transportal-os pela via maritima.

Ao chegarem a Hendaya, a empresa do Grande Hotel Escualdina oferecer-lhes-ha um banquete.

No dia da chegada a Paris, pelas 10 horas da manhã, farão a visita ao tumulo do soldado desconhecido, romagem esta a que deve assistir o general Foch. Sobre o tumulo colocarão uma palma de bronze.

A sessão da Sorbonne, de homenagem a Camões, realisar-se ha no dia 16, ás 15 horas, estando inscritos, entre outros oradores, os srs. Berard, ex-ministro da instrução; Bonin, ministro da França em Portugal; dr. Antonio da Fonseca, ministro de Portugal em França; e dr. Eugenio de Castro, professor da nossa Universidade.

Mademoiselle Madalena Roch e Mr. Hervé da «Comedia Francesa», declamarão os episodios mais conhecidos dos *Lusiadas*.

Só no dia 17 se poderá realisar a visita ao Museu e Parque de Versailles, visto o primitivo programa ter sido totalmente alterado.

Na noite deste dia, é que se efectuará a recepção na séde da Associação Geral dos Estudantes de Paris.

No dia 18, chegará o grande *morceau* das festas universitarias, com a audição do Orfeon de Coimbra no Trocadero, onde um grupo de estudantes da nossa Universidade dançará o *Vira*, com as mais graciosas actrizes dos teatros de Paris.

Depois da exibição da fita cinematografica «A Fonte dos Amores», os interpretes do romance de madame Reval, reconstituirão, o episodio do Casamento de D. Inez de Castro, e mademoiselle Roch (da Comedia Francesa) recitará algumas estrofes esplendidas dos *Lusiadas*.

No dia 19, de manhã, os estudantes partirão para Toulouse, onde realisarão um concerto no dia 20 á noite.

O concerto de Bordeus foi transferido para o dia 21 e para o dia 22 o de Bagonne.

No dia 23, farão os estudantes o seu regresso a Portugal.

CONCLUINDO O "RAID" LISBOA-MACAU

Os nossos gloriosos aviadores Pais e Beires fizeram mais uma *étape* do seu audacioso *raid*. Voaram de Akyah a Rangoon, gastando 4 horas e meia.

Esta *étape* é uma das ultimas.

Jornais & Revistas

"Porto Cinematografico,,

Acabamos de receber o n.º 11 — 5.º ano, referente ao mês de Junho, desta esplendida revista cinematografica.

Como o anterior, o presente numero apresnta-se luxuosamente, com 20 paginas, 4 das quais em papel couché, além da capa, tambem em couché, que nos dá uma magnifica gravura de Charlie Chaplin (Charlot). Do texto, que é interessante, destaca-se «Historia da minha vida», autobiografia da actris francesa Hélène-Darly, que ha tempos vimos na excelente fita «A Casa do Misterio», «O Cinema e o Sport», na fita «A 8.ª Mulher do Barba Azul». Entrando as mais bonitas mulheres de Holywood, «Pelo Estrangeiro», «Ultimas estreias», etc.

A acompanhar tão variado texto, estão boas gravuras dos conhecidos artistas de cinema Hélène-Darly, Gloria Swanson, Ginette Maddie, Mary Prevost, George Walsh, não falando já nos 4 grandes clichés, impressos sobre fundo de côr, dos artistas Tom Mix, Jackie Coogan, Hélène-Darly e Hélène Chadwick.

Porto Cinematografico, (Redacção e administração) Rua do Bomjardim, 436, 3.º Porto) está impondo-se ao gosto de todos os afeiçoados da cinematografia, que a consideram, sem favor, a melhor revista da especialidade.

"Foto-Sport,,

Saiu na sexta-feira da semana passada o 5.º numero, revista de fotografias de sport, *Foto-Sport* que, como nos numeros anteriores se apresenta otimamente colaborada, quer na parte gráfica, quer em artigos técnicos.

Este numero deve por certo despertar grande êxito, pois insere cêrca de 50 gravuras impressas em bom papel.

Sempre o silencio!

Ha tempo já — mais de um mês passado — que os serviços municipalisados, puchados á sirga pela *Gazeta de Coimbra*, vieram avisar o publico de que as aguas dos reservatorios se achavam inquinadas, sendo preciso por isso ferve-las.

Tendo decorrido muitos dias sem que se tornasse a falar de tal assunto — aliás importante — nós vimos perguntar:

Qual o resultado da ultima analise das aguas?

E' preciso continuar a ferve-las?

Professor Morais Sarmento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.

Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Ecos da Sociedade

Ao tombar da semana

Campainhas de barro

Ouvimo-las tilintar ontem ao tombar da tarde, entre mãos finas de mulher.

Prima Clara. Já sei que vai ámanhã á romaria resar ao Santo Antonio da sua devoção, um dos mais conhecidos santos populares, que passava as tardes a partir as bilhas e a sorrir co'as raparigas. Vá, sim prima Clara. Se promete respeitar a tradição, irei também e desceremos á capelinha do Espírito Santo, a beber da fonte água pura, pela concha das suas mãos. Subiremos, depois de braço dado, a olharmos os vastos horisontes, onde o sol tomba todas as tardes, saudoso por não poder tocar também as tradicionais campainhas e ver as bilhas de barro, iguais ás outras que Santo Antonio partia.

A.

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. José Francisco Fernandes.

Fazem anos, hoje:

D. Gloria Castanheira

A menina Emília Figueira de Lemos, filhinha do capitão, sr. Luís Lemos.

A'manhã:

Jaime Teixeira Silva Botelho da Costa
Antonio Ferreira
Santos Eusébio.

Partidas e chegadas

Afim de procurar alívios para a sua saúde um pouco abalada, chegou a esta cidade o nosso estimado patrício e amigo, sr. Antonio da Silva Carvalho, ha muitos anos residente em Africa.

Cumprimentamos o nosso querido amigo desejando que ele encontre na sua terra natal os alívios que procura para os seus padecimentos.

— Chegou ha dias do Brasil o nosso amigo e simpático *sportman*, sr. Francisco Ferreira.

ECOS DE LONGE

A ARTISTA francêsa m.me Jane Sengan, indo ha tempo de automovel para Lion, foi vitima de desastre que lhe causou cicatrises na fronte, no labio direito e numa orelha.

M.me Sengan, veio agora reclamar uma indemnisação de 150 contos, alegando que o *chaufeur* foi o culpado do desastre, de que resultou ela não poder sorrir-se em virtude da cicatriz que tem junto ao labio.

150 contos, por um sorriso não se pode dizer que seja barato.

* * *

UMA revista francesa aconselha todo o cuidado com os canarios e papagaios por serem aves muito sujeitas á tuberculose e a pneumonias. As gaiolas não devem ser limpas nas cosinhas porque o pó que se encontra nas aves pode contaminar os alimentos.

Pela nossa parte ficamos scientes. O nosso canario passa para a sala de visitas.

* * *

A MUNICIPALIDADE de Londres tem ensaiado com grande resultado as escolas de natação obrigatorias para rapazes e raparigas dos 7 aos 16 anos.

Em Coimbra tinhamos os banhos nas barracas do Mondego. Cada um custava um vintem! Em todo o mundo não havia banhos tão baratos nem tão higienicos, pela purêsa da agua do nosso rio.

Como era coisa boa e barata, acabou-se com ela.

* * *

O PROFESSOR vienense dr. Adolf Lorenz acaba de publicar um folheto em que advoga a ideia de que ninguem deve casar sem namorar a pessoa com quem case, pelo menos cinco anos, para haver tempo de se conhecerem bem os genios e evitar divorcios.

O que tem a fazer quem tiver pressa de se *enforcar*, é principiar a namorar muito antes de lhe aparecer o dente do sizo.

* * *

HA tempo apareceram em Mormans dez individuos que andavam fazendo propaganda da poligamia.

Aos inglêses não agradou aquela missão, mas em outros países tiveram os poligamistas muitas adesões.

Se os homens cá chegarem não seria mau fornecer-lhe uma «sopa d'urso», que é de muito alimento.

* * *

DISSERAM os jornais que o imperador da China ía mandar fusilar um jornalista por dar uma noticia falsa.

Se cá fizessem o mesmo, não escapava um.

* * *

ESTÃO-SE usando agora muito em França os chapeus de aba larga para as damas.

As abas são aguareladas com desenhos de aves e animais bravios, etc.

Esta moda não é nova, mas não pegou. Vamos a ver se agora ha menos juíso deixando-a criar raíses.

* * *

UM livro recentemente publicado por René Fanck, o «az» dos «azes» da França, faz curiosissimas profecias a respeito da guerra no futuro. Couraçados, cruzadores e destroyeres aereos decidirão do destino dos povos.

Quem tiver maior numero de batalhões aereos é que vencerá.

Acabarão os exercitos de terra e tudo se passará nas nuvens.

Vejam para o que estão guardados os nossos bisnetos e quem sabe se os nossos netos!

* * *

EM Viena d'austria morreu ha tempo um negociante chamado Bach, que á hora da morte pediu ao irmão, muito rico, que protegesse a viuva inconsolavel, uma joven linda como os amores.

O irmão do defunto assim fez, mas como a cunhada tinha um bonito palmo de cara, resolveu casar com ela.

No dia do noivado, os noivos sentiram um grande estremeção na cama, facto que se repetiu nas noites seguintes. Mudaram de casa e aí aconteceu-lhes o mesmo. Convictos de que era a alma de Bach que andava nos trambulhões no outro mundo, resolveram requerer o divorcio.

Mas o juíz não esteve pelos autos.

* * *

MORREU em Londres o grande milionario M. Rothechild que gastava o seu tempo a fazer preparações microscopicas de animais.

Só de pulgas deixou 40.000 especimens, conservadas em alcool.

Este magnifico presente legou ele ao «British Museum».

Feita a classificação destes animaisinhos, verificou-se que existiam nesta colecção 680 especies diferentes de pulgas, sendo 3 parasitas do rato e uma da peste.

O milionario M. Rothechild gastou a sua vida a apanhar pulgas!

Podia dar-lhe para pior.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 4 de Junho de 1924

Apelações civeis — Guarda — João Lourenço e mulher, contra Ana Augusta e outros. Rel., A. Marçal; Esc., Quental.

Covilhã — Antonio Ferreira, contra D. Emília Bracons. Rel., J. Cipriano; Esc., Pimentel.

Apelações crimes — Cantanhede — David Soares de Oliveira, contra o M. P. Rel., Barata; Esc., Pimentel.

Meda — O M. P., contra Luís Alves. Rel., Campos de Melo; Esc., Quental.

Vizeu — Manuel Lopes Henriques, contra Antonio Joaquim de Carvalho Júnior. Rel., A. Franco; Esc., R. Nogueira.

Covilhã — O M. P., contra Maria Antunes e outro. Rel., L. do Vale; Esc., R. Nogueira.

Apelações civeis — Coimbra — D. Amelia de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos, contra a Fazenda Nacional. Rel., L. do Vale; Esc. Pimentel.

Certã — D. Adelaide de Oliveira Neves, contra a Fazenda Nacional. Rel., D. Lemos; Esc., Quental.

Agravo civel — Anadia — Joana dos Santos, contra Manuel Francisco Rei e o Curador dos Orfãos. Rel., J. Sereno; Esc., R. Nogueira.

Agravo comercial — Covilhã — João Nave Catalão & Filhos, Sucessores, contra a União de Malhas, Limitada. Rel., A. Marçal; Esc., Quental.

Recurso administrativo — Castelo Branco — Henrique e Roque da Silva, contra a Camara Munipal de Castelo Branco. Rel., A. Marçal; Esc. R. Nogueira.

O conflito académico

Pode considerar-se terminado o conflito que tão lamentavelmente aí se desenrolou na semana passada. Resta agora que sobre ele se faça uma investigação rigorosa para apurar responsabilidades e fazer responder por suas culpas aqueles que deram origem a tão malfadada questão, que veio perturbar a vida tranquila da nossa terra, fazendo reviver dissidencias que se não justificam entre classes que devem tratar-se com respeito.

Deixemos ás autoridades competentes o apuro dessas responsabilidades e oxalá que elas dêem o resultado que toda a população de Coimbra deve desejar.

Ha quatro dias que nenhuma ocorrencia anormal se deu que possa fazer supor a continuação de represalias. A cidade voltou á sua paz e quietação, mas alguem ha que esteja enviando para a imprensa de fora noticias alarmantes e sem fundamento algum sobre a continuação do conflito, que se acha apaziguado.

A dar credito a essas noticias anda-se por Coimbra a dar tiros por toda a parte e em toda a gente. Ainda bem que não morreu ninguem na refrega e que os feridos se acham a caminho do seu completo restabelecimento.

Tudo que se diga em contrario disto é falso. Se ha quem se entretenha em disparar tiros de noite, não é com fins agressivos e criminosos, porque ninguem aparece a queixar-se nem a receber curativo no hospital. Mas isso deve acabar duma vez para sempre, não sendo dificil descobrir quem são os autores dessa tão condenavel brincadeira.

Tendo-se disparado tantos tiros durante alguns dias, é bem que se saiba que só o sr. tenente Sousa foi ferido por uma bala que dizem ser de carabina militar.

Não se avolumem os acontecimentos sem motivo e tratem todos de concorrer para a pacificação dos espiritos.

Acontecimentos desta natureza passam rapidamente com o tempo em Lisboa e Porto. Em Coimbra não acontece o mesmo, porque só se resolvem com o encerramento da Universidade.

Nunca este conflito podia dar-se em pior ocasião. Anunciando-se para breve medidas importantes de economia pelo ministerio da instrução, é absolutamente prejudicial apontar a nossa Universidade por qualquer facto que lhe tire o prestigio ou reduza a frequencia.

Pense-se bem nesta grande verdade e faça-se por elevar no conceito publico o primeiro estabelecimento de ensino do nosso país, que é, incontestavelmente, esse que aí temos, conhecido e considerrdo por esse mundo fora e tantas vezes tão mal apreciado por gente da nossa terra.

* * *

A proposito de noticias tendenciosas publicadas em diversos jornais, na quinta-feira, recebemos, do Coverno Civil, a seguinte nota oficiosa:

Em contrário do qne alguns jornais teem afirmado, a ordem em Coimbra é absoluta, não sendo certo que tenham sido atacados, de emboscada, os estudantes.

Alguns tiros teem sido disparados durante a noite, mas certamente, sem intenção de atingir qualquer pessoa, como é afirmado pelo oficial encarregado do policiamento da cidade alta, em um dos seus relatorios, no qual se atribuem a brincadeira.

Tão pouco tem o menor fundamento a afirmação feita de terem sido disparados cinco tiros sobre o estudante de medicina Capêlo; nas varias secções da policia não existe qualquer participação do facto, nem consta que no hospital haja dado entrada ou recebido curativo.

* * *

Foi entregue ao sr. governador civil uma representação, ácerca da suspensão de alguns agentes policiais, assunto este que está sendo averiguado pelos srs. oficial sindicante e comissário de policia.

Serviços anti-rabicos

A Camara Municipal da Figueira da Foz comunicou á Junta Geral que inscreveria no seu orçamento a verba de 2:500$00 para a manutenção dos serviços anti-rabicos.

AMELIA JANNY

Saído da Typographia Mattos Moreira apareceu em 1885 um livro curioso em que se compilaram varios e interessantes artigos, que prestavam homenagem ao actor José Carlos dos Santos.

Nomes conhecidos nas letras portuguesas honraram aquelas paginas, honrando o grande Ator.

Ali apareceram a colaborar Tomaz Ribeiro, Visconde de Castinho, Candido de Figueiredo, Alberto Pimentel, Francisco Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Gonçalves Crespo, Fernando Caldeira, Guilherme Braga, Joaquim da Costa Cascais, Cunha Belem, Julio Cesar Machado, Guiomar Torrezão, Urbano de Castro e varios outros.

O livro, em forma de album, chamava-se: Album do Actor Santos. — Reportorio de curiosidades dramaticas.

Entre os nomes de colaboradores figurou tambem D. Amelia Janny. A poesia, que a seguir transcrevemos, encontra-se a paginas 61 do curioso album.

Foi a amabilidade do sr. Benjamim Ventura, que nos fez recordar este livrinho, quando um destes dias no lo enviou.

Pela lembrança, os nossos agradecimentos — e agradecimentos de quantos admiram o nome da poetisa.

Ao actor Santos

A Arte é como um livro precioso,
Que a cada nova phrase mais se infiltra
N'alma de quem o lê:
Que obriga a meditar se mais belesas
Mostrar póde o talento — e volve a folha,
Pasma do mais que vê!

Sempre um novo primor — mais um encanto —
Mais suave harmonia, um leve gesto,
Onde o dedo de Deus
Escreve, que infinitas como Elle,
São as graças do genio — azas formosas,
Que deu aos filhos seus.

N'esse palco que pisas, já minha alma,
Amante do que é bello — a dois artistas
Seus hymnos offertou.
— Emmudecera a lyra quando o astro
Da scena portugueza — Emilia Neves —
As cordas lhe vibrou!

E eu, inda tremulante d'enthusiasmo,
No proscenio te vi.
Fizeste me sentir, que a harpa do genio
Tinha mais uma corda, — um som mavioso,
Encontrado por ti.

Coimbra, 10 de Maio de 1864.

Amelia Janny

Luís de Camões

Consagrando o imortal cantor das glorias nacionais — Luís de Camões. — O dia de terça-feira foi considerado feriado nacional.

Em todas as escolas haverá no dia 10 conferencias alusivas ao grande épico, sendo a da Universidade feita pelo erudito professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Mendes dos Remedios.

Nesse dia será inaugurada na Sala dos Capêlos uma lapide comemorativa da passagem de Luís de Camões pela nossa Universidade.

No Liceu Dr. José Falcão tambem realizam diferentes conferencias e palestras, no dia 9 do corrente, comemorando pela seguinte forma:

1.ª classe, 9 horas, sala 3; 2.ª classe, 10 horas, sala 3; 3.ª classe, 9 horas, sala 6; 4.ª classe, 11 horas, sala 3; 5.ª classe, 11 horas, sala 6; 6.ª classe Sc. e L., 13 horas, sala 6; 7.ª classe Sc. e L., 13 horas, sala 3.

Colonias maritimas

A Junta de freguesia de Santa Cruz, vai promover, por ocasião das festas da Rainha Santa, uma *kermesse* nos claustros de Santa Cruz, para com o seu producto, continuar a mandar á Figueira grupos de creanças pobres da sua freguesia, e ainda auxiliar o cofre da associação *Os Amigos da Escola*, instituição criada para tambem proteger as creanças pobres que frequentam as aulas.

A Junta de freguesia de Santa Cruz tem dedicado á obra de beneficencia um disvelo e um carinho que a tornam digna das maiores simpatias.

Que seja atendido o apêlo que vai dirigir ás pessoas que podem contribuir para o bom exito da sua grande e caritativa tarefa.

UM GRANDE INCENDIO

A falta de agua contribuiu para que o fogo tivesse maiores proporções, pondo em grave risco os predios circunvisinhos

Os prejuízos elevam-se a algumas centenas de milhares de escudos

Esta noite, pouco depois das 23 horas, manifestou-se um violento incendio no armazem de mercearias da firma Fonseca & Baptista, L.da, na rua da Moeda, que sofreram prejuizos totais.

Os bombeiros compareceram imediatamente, sendo os Voluntarios os primeiros a montar o respectivo serviço, mas os seus esforços eram inuteis devido á falta d'agua, que deu lugar a que o fogo continuasse a desenvolver-se assustadoramente pondo em risco os predios circunvisinhos donde foi retirado todo o mobiliario, pondo os seus habitantes em, ponto seguro e neste caso contam-se os srs. José e Antonio Gonçalves de Campos, proprietarios da casa incendiada.

Então os bombeiros das duas corporações com uma tenacidade digna do maior elogio, conseguiram dominar o fogo dentro de pouco tempo, utilisando-se da agua dos barreiros das fabricas de ceramica ali existentes.

O clarão, que era enorme, iluminava a cidade, fazendo correr ao local do incendio muitas centenas de pessoas, algumas das quais tambem prestaram serviços.

O fogo propagou-se com grande rapidez tambem ao primeiro andar, onde existia o deposito de ricas mobilias do sr. José Rodrigues Tondela, donde não foi possivel salvar sequer uma cadeira.

O incendio comunicou-se tambem á tanoaria do sr. Manuel Contente Pinto, que sofreu prejuizos importantes.

Na residencia dos srs. Campos tambem houve prejuizos.

Como dizemos o fogo desenrolou-se com uma rapidez extraordinaria; no momento em que foi arrombada a porta do armazem as labaredas bateram na parede do predio fronteiro.

Houve momentos de panico, tal a intensidade com que o fogo lavrava.

No ataque ao incendio houve alguns bombeiros e populares ligeiramente feridos, que se curaram nas ambulancias.

O serviço de policiamento desempenhado pela G. N. R. e policia de segurança, foi bem feito.

* * *

No local do incendio ouviram-se constantes protestos contra a falta d'agua.

E' de dia, é de noite, é sempre que ha incendios que esta falta se nota e que um dia poderá trazer terriveis consequencias, como as que esta noite estiveram iminentes: de todos os predios circunvisinhos ao do incendiado serem devorados pelas chamas.

E' preciso que sejam dadas providencias para que tão estranho caso não continue a ser o «pão nosso» de cada dia.

* * *

Na Direcção dos Bombeiros Voluntarios encontram-se depositados dois objectos de prata encontrados pelo socio auxiliar, sr. Joaquim Fonseca.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

A Comissão Organisadora de esta Agencia convida todos os antigos combatentes da Grande Guerra, que residam na area a seu cargo — na cidade de Coimbra e freguesias do seu concelho — a inscreverem-se como sócios desta patriotica instituição não só para que ela, como é dos seus estatutos, possa dispensar-lhes o seu apoio e o seu auxilio moral e material, no limite dos seus recursos, como, ainda, para que, como é para desejar, todos os combatentes nela estejam inscritos, no bem de conseguir-se o seu maximo desenvolvimento.

Egual convite se faz aos órfãos, maiores de 21 anos, dos combatentes mortos, e ás viuvas (não casadas de novo) dos mesmos combatentes mortos, que, nos termos dos estatutos, podem tambem inscrever-se como socios.

Os boletins de inscrição serão enviados mediante pedido feito em postal, ou carta, dirigida á Secretaria da Agencia em Coimbra da L. C. G. G. — Estrada de Montes Claros, A. G. r/c. — ao 2.º Secretario — Tenente Campos Rego, de infantaria 23 que enviará esses boletins bem como quaisquer informações sobre assuntos de caracter associativo respeitantes á Liga.

Romaria do Espirito Santo

Principia amanhã, em Santo Antonio dos Olivais, a tradicional romaria do Espirito Santo, que ali leva muito povo das povoações circunvisinhas de Coimbra.

A imagem do Espirito Santo, que foi retirada da sua ermida, onde enteve mais de 500 anos, para o Museu Machado de Castro, encontra-se agora na capela de Santo Antonio, em Santo Antonio dos Olivais, visto aquela encontrar-se em estado de ruina.

Apesar de haver constado que a auctoridade não permitia a romaria em virtude dos ultimos acontecimentos e esse bogo ter corrido em diversas povoações, não deixaram de vir de Miranda do Corvo os vendedores de objectos de barro, que já ali se encontram em grande numero, assim como os de Barcelos e doutros pontos do Minho.

O serviço dos electricos foi alterado por causa da romaria, no dias 8, 9, 10, 11 e 12, estabelecendo-se as seguintes carreiras:

Linha dos Olivais-Praça 8 de Maio — Carros de 12 em 12 minutos, saindo de qualquer dêstes términus.

Universidade-Estação Nova — Carros de 18 em 18 minutos, saíndo de qualquer dêstes términus.

Calhabé Praça 8 de Maio — Carros de 30 em 30 minutos, saíndo de qualquer dêstes términus.

Estação Velha-Praça 8 de Maio — E' mantido o horário antigo.

Santa Casa da Misericordia

A sua precária situação financeira

Agravando-se de dia para dia as condições economicas desta Santa Casa e na impossibilidade de se fazerem mais reduções nas despezas sem que pela desorganização dos serviços a seu cargo, deixe de cumprir a sua sagrada missão a favor dos pobres e orfãos, a Meza Administrativa procura por todos os meios ao seu alcance aumentar as receitas.

Para isso, contando principalmente com o auxilio dos habitantes desta Cidade e á semelhança do que algumas Misericordias tem feito, tomam, entre outras, a resolução de na proxima semana se dirigir ás Casas Bancarias e Comerciais e mesmo a algumas particulares a pedir que subscrevam com donativos para ocorrer ás necessidades urgentes daquela prestimosa Instituição.

Fazemos votos para que a Cidade, como o fizeram no Porto, Braga e outras saiba corresponder generosamente a este apêlo de tanta justiça.

NOTICIAS VARIAS

Até que enfim vão ser rapidamente demolidos os prédios da Calçada, que pareciam estar condenados a ser o *raio da morte* para muita gente que por ali quotidamente passa, na lufa-lufa constante da vida.

Até que enfim!

O sr. Alípio Coimbra, seu proprietário, vai ali construir, em sua substituição, um prédio grandioso, que sobremaneira honrará a cidade.

—A Camara deve procurar resolver rápidamente a questão do alinhamento do prédio que o sr. Julio da Cunha Pinto pretende construir nos terrenos que foram em tempo ocupados pelo Palace-Hotel, na Avenida Navaro. Transija, no que fôr justo, porque aquilo como está — é uma vergonha.

Uma grande vergonha!

— A abertura deixada pela casa onde esteve a papelaria Crespo, entre a Pastelaria Central e os prédios que, na Calçada, vão ser demolidos — apresenta um aspecto tão deploravel que se torna absolutamente necessário escondê-lo das vistas das pessoas que nos vão visitar durante as próximas festas.

Levante-se um tapume alto para esconder tão sinistra miséria, que é intoleravel, inadmissível, no ponto mais centaal da cidade.

O próprio proprietário do terreno, estamos confiados, o fará sem mais demoras, quando mais não seja, por consideração para com o publico que ali passa e estaciona e que é o mais selecto de Coimbra.

Isto lhe pedimos.

— Ainda não sabemos se o sr. Garcia de Andrade sempre se anima a pôr em execução o projecto do prédio que ha muito está nos seus desejos construir na Praça Miguel Bombarda.

O projecto é grandioso e o prédio dia para dia se torna mais necessário para o aformoseamento da principal praça da cidade.

Oxalá que s. ex.ª se encha da coragem que lhe tem faltado, porque valorisaria consideravelmente o terreno que lhe pertence, e que, como está, é coisa morta para os seus próprios interêsses.

Dinheiro para fazer a obra, felizmente, não lhe falta.

Tudo está em que ganhe coragem.

Concerto musical

A'manhã, das 12 às 15 horas, dá um concerto, no corêto da Avenida Navarro, a Filarmonica Lorvanense.

Esta mesma banda percorrerá as ruas da cidade, comemorando assim a primeira vez que se apresenta em publico nesta cidade.

Camara Municipal

Camara Municipal resumo da acta da sessão ordinária da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, no dia 5 de Junho de 1924:

Resolveu intimar os possuidores de lazigos no Cemiterio municipal a manda-los limpar e pintar sob pena de a Camara oportunamente os considerar abandonados, mandando retirar os cadaveres para a vala comum.

— Exarou na acta um voto de sentimento pela morte do filho do vereador da Camara, sr. Nicolau da Fonseca.

— Admitiu sete cidadãos como bombeiros suplentes.

— Deliberou avisar o arrematante das canalisações do gás para proceder com maior cuidado á reparação do levantamento das calçadas, e bem assim para que não abram mais pavimento das ruas sem que estejam reparadas as que já se acham abertas.

— Resolveu mandar vistoriar um prédio no Beco de S. Cristovam, que ameaça ruina.

— Demitiu, por faltas disciplinares, o zelador municipal, João Rodrigues Conde.

— Resolveu entregar á Junta Geral do Distrito o subsidio de 10.000$00 que havia sido concedido a esta Camara para a instalação do Instituto Anti Rábido, fazendo-se esta entrega logo que o mesmo Instituto seja criado.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras, para colocação de taboletas e letreiros e concedeu licenças para apascentamento de gado caprino.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Coimbra - Aveiro

Desloca-se amanhã, á cidade de Aveiro o 1.º *team* do União Foot-ball Coimbra Club, onde jogará um desafio com o Estrela Foot-ball Club.

* * *

Segundo nos consta desloca-se brevemente a Gouveia a 1.ª Categoria do Moderno Foot-ball Club.

* * *

União Foot-ball Coimbra Club
Aulas de ginastica medica

Avizam-se todos os sócios deste club que se encontra aberta a inscrição para aulas de ginastica medica, que são dirigidas pelo distinto clinico Dr. Carlos Figueiredo, presidente da Associação de Foot-ball.

Congresso das Escolas Técnicas

Deve realisar-se nos próximos dias 14, 15 e 16 do corrente, no edifício da Escola Brotero, desta cidade, este Congresso que tão grandes benefícios moaais e materiais trará aos alunos das Escolas Técnicas de Portugal.

Tem sido grande o numero de adesões de Escolas que se fazem representar, sendo na sua maior parte os congressistas acompanhados pelos seus professores e directores das escolas, o que sem duvida virá aumentar o prestigio enorme em que se acha envolvida esta grandiosa iniciativa.

São em grande numero as téses apresentadas, e de grande valor, o que vem mais uma vez demonstrar que os alunos das escolas técnicas, querem progredir, trabalhando e instruindo-se.

Brevemente publicaremos o programa do congresso, que se encontra a cargo do presidente da Comissão Organisadora sr. Jaime Nascimento de Almeida, bem como as impressões dêste nosso amigo sôbre os resultados do congresso e do valor enorme que resultará para Coimbra da sua realisação nesta cidade, de tão gloriosas tradições e que por vezes tão maltratada tem sido pelos nossos governantes.

Confiamos pois, na propaganda dos novos que tão cêdo começam a afirmar o valor das suas qualidades.

: MARCO POSTAL :

Assinaturas pagas

Assinante n.º 1 — Dr. Abel de Abreu Campos, até 11 de Outubro.
Idem n.º 17 — Alfredo Marques Canário, até 12 de Janeiro.
Idem n.º 29 — Dr. Antonio Abranches Ferrão, até 12 de Agosto.
Idem n.º 30 — Dr. Antonio Alberto Monteiro, até 1 de Julho.
Idem n.º 37 — Antonio José Dantas Guimarães, até 6 de Março.
Idem n.º 47 — Antonio Simões Paiva, até 12 de Maio.
Idem n.º 56 — Augusto Simões Coimbra, até 14 de Fevereiro de 1925.
Idem n.º 57 — Augusto dos Santos Serrador, até 23 de Maio.
Idem n.º 67 — Dr. Carlos Lopes de Quadros, até 1 de Janeiro.
Idem n.º 83 — Eduardo Martins da Fonseca, até 1 de Fevereiro.
Idem n.º 84 — Dr. Eduardo Santos, até 22 de Junho.
Idem n.º 99 — Fernando Antunes Garcia até 14 de Julho.
Idem n.º 103 — Francisco Calvente, até 12 de Abril.
Idem n.º 117 — Jeronimo Granada, até 3 de Março.
Idem n.º 125 — João Francisco Gomes Guimarães, até 3 de Abril.
Idem n.º 136 — João de Sousa Araújo, até 11 de Junho.
Idem n.º 138 — Dr. João Telo de Magalhães Colaço, até 23 de Fevereiro.
Idem n.º 169 — José Maria Alves Ferreira Júnior, até 11 de Junho.
Idem n.º 180 — Dr. José Pilar de Oliveira Barros, até 26 de Março.
Idem n.º 189 — Luís Augusto Blanqui Teixeira, até 27 de Junho.
Idem n.º 200 — Manuel Maria dos Santos, até 4 de Maio.
Idem n.º 213 — Dr. Mário de Aguiar, até 30 de Junho.
Idem n.º 222-A — S. Bastos de Andrade, até 25 de Outubro.
Idem n.º 1078 — Antonio Correia da Silva Coimbra, Brazil, até 3 de Junho de 1925. A assinatura para o estrangeiro custa agora 60$00. A importancia de 30$00 foi entregue onde indicou. Sobraram 4$00 que foram distribuidos aos pobres, pela Páscoa. Muito obrigado por todos os favores.
Idem n.º 1120 — Francisco Cardoso Marques, Brazil, até 24 de Fevereiro de 1924.
Idem n.º 1105 — Constantino Gomes Tomé, foi recebido o cheque de 38$00 para a diferença da assinatura. Muito obrigado.
Idem n.º 1125 — Henrique Dias da Conceição, Brazil, até 17 de Maio de 1925.
Idem n.º 1130 — Joaquim Francisco Ferreira, Brazil, até 1 de Junho. Da importancia que mandou, sobram 10$00 que serão incritos para o monumento aos mortos da grande guerra. Muito obrigado.

* * *

Pedimos aos nossos assinantes onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem a importancia das assinaturas em divida, o que muito lhes agradecemos.

Progressos da região

O Caminho de Ferro de Arganil

Para dar começo aos trabalhos do prolongamento deste caminho de ferro, tem a Companhia Portuguesa já preparada a primeira brigada de trabalhadores. Para as necessarias observações, reconhecimentos do traçado e escolha de locais para alojamento e acampamento do pessoal, estiveram na Louzã, na semana passada, como noticiámos, os engenheiros Vicente Ferreira, Calaim d'Azevedo e José Felix Alves, que percorreram todo o trajecto até Goes, passando por Serpins e Varzea.

Os trabalhos de construção vão ser executados sob a direcção do engenheiro Calaim d'Azevedo, para este efeito contratado pela C. P.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª
7 DE JUNHO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . .	115$00	152$00
s/ » 90 dias . .	150$00	
s/ París	1745	1757
s/ Madrid	4708	4739
s/ Berlim		
s/ Amsterdam.	13121	13208
s/ New York	35044	35277
s/ Suissa.	6155	6196
s/ Italia	1537	1548
s/ Belgica	1536	1547
s/ Suécia	9280	9342
s/ Noruega	4751	4782
s/ Dinamarca	5907	5946
s/ Rio de Janeiro . . .		
Libra-ouro		
Ouro Português . . .		

Revistas de inspeção

As revistas de inspeção que costumam realisar-se anualmente, foram adiadas para o ano que vem, não se realisando por conseguinte, durante o corrente ano.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Esnesto Miranda.—Praça do Comércio.

Misericordia. — R. dos Coutinhos.

Madeira. — Estrada da Beira.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 25 do mês de Junho, pelas 14 horas na Secretaria dos Hospitais, ha de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes géneros, nas quantidades que sejam necessárias ao consumo dêstes hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1924.

Carne de vaca e de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite, bacalhau, café crú e em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sôbro e oliveira, carvão de cêpa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homens e mulheres, meias solas e tacões em sapatos, chinelos, papel branco e pautado de 35 linhas, dito pardo para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa de papel e esmeril, sabonete Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes e de piassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolo para limpesa de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria, pano cru enfestado para lençois, dito sarjão para cobertas, dito cru para camisas e cerouias, estamparia branca e crua para curativos, riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na secretaria dos mesmos hospitais, os tipos de alguns dêstes tipos de arrematação no armazem geral.

Neste dia proceder-se-ha tambem á venda de toda a borralha produzida na secção de máquinas, resíduos das cosinhas para criação de gados e ossos para refinação.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 3 de Junho de 1924.

O Chefe da Secretaria,
Octaviano do Carmo e Sá.

Agradecimento

Maria da Pureza Rodrigues vem agradecer publicamente ás Excelentissimas Senhoras que, durante a sua doença, e depois do seu restabelecimento, com tanto carinho e bondade lhe deram testemunhos de afecto e de estima. Ao mesmo tempo afirma-lhes que conservará sempre no intimo da sua gratidão a lembrança comovida destas atenções e merecês.

Agradecimento

A viuva, filhos e mais familia do falecido José Maria de Carvalho, veem por este meio agradecer ás pessoas que pessoalmente não o poderam fazer por ignorancia de moradas, a sua comparencia ao funeral.

Ao seu medico assistente, Ex.mo Sr. Dr. Matos Chaves vão os testemunhos da nossa inolvidavel gratidão, pelo carinho e proficiencia com que o tratou, empregando incansavelmente toda a sua inteligencia e saber para o salvar.

A todos, pois, o nosso eterno agradecimento.

Coimbra, 6 de Junho de 1924.

Rapaz

Que saiba ler e escrever precisa-se.

Nesta redacção se diz. X

Flores de tilia

Compram-se todas as quantidades depois de bem secas.

Carta indicando quantidade e minimo preço, á rua do Carmo 42-1.º — Lisboa. 2

Aluga-se Casa na rua Antero do Quental, n.º 37.

Armação para loja, vende-se uma nova em castanho. Avenida Navarro, 73 — Coimbra. 3

Carteira DE SENHORA Perdeu-se na quinta-feira de manhã, desde a Praça da Republica, á rua 12 de Outubro, ou no carro electrico da rua Ferreira Borges até á Praça da Republica.

A carteira continha algum dinheiro e alguns objectos de valor.

Gratifica se a pessoa que a entregar na rua João de Deus, 8.

Casa com 6 divisões arrenda-se em Montes Claros, Vila Branca. X

Compra-se a collecção completa ou o mais completo possivel, dos opusculos sobre a questão Coimbrã «Bom-senso e Bom-gosto».

Tambem se compra «O Calexe» de Camillo.

Ofertas para esta redacção a M. C. J. 3

Fogão Vende-se um grande, em bom estado. Patio da Inquisição 25 2.º 2

Gramofone Vende-se com 18 discos. Nesta redacção se diz. 2

Perdeu-se Um broche com uma pedra roxa grande falsa, encastuado em oiro, dão-se alviçaras a quem o entregar na rua d'Alegria n.º 107. 1

Vendem-se 500 pinheiros em Vila Franca de Cernache.

Para ver e tratar com Antonio Povoa, no mesmo lugar. 2

Vende-se uma vaca tourina, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro.

Quem pertender diriga-se á rua da Nogueira n.º 16.

Francisco dos Santos Lopes. 2 s

Im[illegible]ingens
He[illegible]pes
Fendilhaç[illegible]es e infecções
Dartros [illegible]e todas as especies
Lich[illegible]n (fogagem)
Uce[illegible]as varias
Ecze[illegible]as crónicas
Outr[illegible]s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willi's**. Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

"Grotrian Steinweg„ e "Rönisch„

Pianolas Grotrian "Steinweg„ e "Grunert„. Pianos electricos "Hupfeld„

Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Descaroladores de Milho
Cultivadores "Senior"
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias "Pratica" e "Americana"

Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Caixoteiro

Precisa-se na Fabrica de Massas, Estrada da Beira. Coimbra. 1

Venda de Propriedade

No dia 15 de Junho do corrente ano de 1924, pelas 13 horas, vende-se em praça pública, se o preço convier, o predio denominado — Cezem de Baixo — sito na freguesia de Eiras, em três lotes, separadamente, já demarcados.

Todo êste predio é apto para a cultura estando quasi todo ocupado por oliveiras.

O lote do nascente tem agua nativa com tanque e uma casa que se pode tornar habitavel, junto da qual a praça se ha-de realizar.

Quem desejar mais esclarecimentos dirija-se a Joaquim dos Santos Rôxo, residente em Eiras.

Companhia Nacional DE Alimentação

Largo da Estação
COIMBRA

Tem a chegar para venda aos melhores preços do mercado

Arroz Burma
Milho Benguela
Milho Galatz
Assucar
Grão

Telefone 223 -:- Telegramas MASSAS

A "Gazeta de Coimbra„ encontra-se á venda em todos os kiosques

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

Ford

Garage Mondego, L.da

Unicos agentes oficiais para o distrito de Coimbra

Av. Sá da Bandeira, 78-80

Antiguidades Compram-se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade. Nesta redacção se diz. X

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado. Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Arrenda-se parte de casa, só para casal, R. Eduardo Coelho, 104. 1

Casa andar ou rez do chão, precisa-se com urgencia. Rua Ferreira Borges 51. X

Carroça muito segura, para muar, vende-se. Informações Reis Simões Lda. rua da Sofia, 3

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2-5

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma, X

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa vende-se com 500m2 de logradoiro, deposito agua, arvores de fructo, belo panorama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros. Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Carvalhos lamigueiros, vendem-se na Quinta de Montebelo, Alcarraques.

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação. Rua da Sofia, 78 1.º. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos. Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 2

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. 2

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal. Para tratar no 1.º andar da mesma. 3

Casa vende-se na quinta de Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata o proprietario na mesma. Cruz Matos. 1

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado oferece-se tendo 5 horas desponiveis por dia, para ajudante de guarda-livros, c/ correntes. Carta a esta redacção ás letras B. I. R. 1

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se. Carta á redacção. a A. B. 2

Governante Precisa-se para homem só com dois filhos de 12 e 9 anos que seja livre, de 30 a 35 anos, apresentavel, e que dê informações, assim como se prestam as mesmas. E' para a provincia. Carta a J. Marques, ourivesaria — Gollegã. 1

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Marçano De fora e com dois anos de pratica de mercearia. Oferece-se. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Mercearia Trespassa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso. Repartição dos Impostos Indirectos Municipaes. X

Mobilia de sala de jantar vende-se, ver e tratar, na Agencia Liquidataria Largo da Sé velha. 1

Peneus 815×105 em bom uso, compram-se. Estrada da Beira, 65. Aliplo Fonseca. 1

Sala grande e quarto independentes, aluga-se o casal de respeito. Rua Pedro Cardoso 62 2.º. 3

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos. Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Telha NACIONAL. Aceitam-se encomendas, na Empreza Ceramica Montebelo Lda. Alcarraques.

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento. Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se carro *Renault*, 26 H. P., estado novo, 6 lugares, podendo ser observado em Arganil, Rosario Dias. 1

Vacas leiteiras de bôa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo. Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

40.000$00 sobre hipoteca, valor 200$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

10.000$00 Precisam-se sobre hipoteca. Carta á redacção. L. A. 3

10.000$00 empresta-se a juro. Nesta redacção se diz. X

Sulfato
em meias barricas

Recebeu quantidade
Miguel Rodrigues
Telefone 609

Barbearia Ribeiro
47-R. Oriental de Montarroio-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, navalhas de unha, tesouras, bisturís e qualquer outros estrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 5

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Piano

Compra-se um piano vertical de autor alemão, em bom uso. Nesta redacção se diz. 2

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas. Ladeira do Batista. 2. 8

Flor de tilia

Vende-se a das tilias do Jardim Botanico.

Condições de venda patentes na respectiva administração.

Administração do Jardim Botanico.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1607

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 10 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Luís de Camões

Honrar as glórias nacionais, relembrá-las, enaltece-las, é um alto dever de patriotismo acendrado. A homenagem, que se lhes preste, por pequena e apagada que seja, é sempre salutar e plena de encanto. Quanto mais luz se lançar sobre a personalidade d'Aqueles, que foram verdadeiramente Grandes, e que ilustraram, e ilustram, o nosso nome, tanto mais nos ergueremos no nosso próprio.

O nome do autor da nossa sagrada Bíblia de Patriotismo — que os LUSIADAS o são — merece todas as homenagens e todos os louvores.

Ecoando o seu nome pela terra úbere de Portugal — e indo até lá fóra onde tanto se ignora Portugal — ensina-se a conhecer o nosso nome e a nossa grandesa. Citá-lo aos pequeninos, lembrar-lho, — aos pequeninos, no futuro homens — é um alto dever também. Eles irão, a pouco e pouco, aprendendo o nome do Grande, que uma HISTORIA EPICA DE PORTUGAL ao mundo lançou — que os LUSIADAS não são uma apoteose a um Homem, mas a sublimação grande e magnífica dum Povo. Camões começou a criar um culto. E' um culto bemdito, principalmente na actual hora tenebrosa, que oxalá seja o prelúdio duma hora reconstrutiva. As homenagens, que hoje a Nação presta à sua memória, hão-de produzir frutos abençoados, frutos ópimos em resultados grandes e duradoiros. . .

A Luís de Camões

Recitado no teatro academico de Coimbra, por ocasião do sarau comemorativo do centenario

Nós vêmol-o surgir, heroico, austero, grande,
envolto n'essa luz que só o genio tem;
e ao contemplal-o assim, o coração se expande,
e rende-se ao poder que d'esse vulto vem.

Tres seculos depois, mais viva, mais intensa
resplende e maravilha a gloria de Camões.
Herança colossal d'uma grandeza immensa
que cada geração transmitte ás gerações.

No seu poema enorme, em cantos magestosos,
desdobra-se o valor do povo portuguez,
deslumbra ao descrever, em versos assombrosos,
o fero Adamastor e a desditosa Ignez.

Soffreo como ninguem, luctou como um gigante;
um malfadado amor... rasgou-lhe o coração,
e poude, ao naufragar, exhausto, agonisante,
salvar o seu paiz — erguendo uma só mão!

E' que essa mão continha a historia, nunca lida,
dos brios nacionaes, dos feitos d'além mar,
d'essas victorias mil d'uma nação, erguida
ao maximo explendor que é dado conquistar.

E, salvo o seu poema, a morte era o repouso,
era a alvorada amiga, era a suprema luz,
era a ventura, emfim, o ambicionado goso
de quem, sem murmurar, levára a sua cruz!

Previo, prophetisou a queda vergonhosa
da patria, a quem sagrára os hymnos divinaes,
e ao expirar, talvez de fome, luminosa
a gloria lhe cingia as vestes immortaes!

De D. Sebastião nos impetos vehementes,
da proxima ruina o passo adivinhou,
e d'Alcacer-Kibir nos areaes ardentes,
prestigio, c'rôa, rei, poder — tudo rolou!...

Do muito que foi nosso, é pouco o que hoje resta
do velho leão do mar, do ousado Portugal:
apenas um trophéo do seu poderio attesta
— um livro — esse padrão do Epico immortal!

Que se a destruição passa como Ashavero,
levando a decadencia ao seio das nações,
o genio as faz viver. A Grecia teve Homero,
a Italia teve o Dante, e os lusos tem Camões.

Nos lances mais crueis, nas maguas da existencia
na terra e mar gravou em bronze o seu valor,
e teve na afflicção, no exilio, na indigencia,
a força de viver, a fé que esmaga a dôr.

A inveja quiz pousar-lhe um véo sobre a memoria,
a ingratidão teceo-lhe o funebre lençol,
e elle resurgio nas paginas da historia,
qual d'entre nuvens sae mais fulgarante o sol.

. . . . . .

. . . . . .

Nem todos podem ser o que elle foi — Portento —
mas vós podeis seguil-o — A'vante mocidade —
no vosso coração erguei-lhe o monumento,
e amae, como elle, o estudo, a patria, a liberdade.

Amelia Janny

AS FESTAS da Rainha Santa

Reuniu-se ontem a Comissão Central das festas da Rainha Santa, que deliberou o seguinte:

Que as festas se realisem de 10 a 15 de Julho;

Oficiar desde já a todas as companhias de caminhos de ferro pedindo a redução de preços pelas festas;

Convidar todas as associações de sport, bandas de música, ranchos de tricanas e outras colectividades que queiram apresentar qualquer rancho que possa fazer parte do programa das festas, a dirigir-se ao sr. presidente da Associação Comercial de Coimbra. Este convite é feito pelos jornais; mandar circular a todas as sucursais de casas bancárias, armazens comerciais e fábricas para angariarem donativos para maior brilho dos festejos.

As bandas de musica que desejem vir a Coimbra tomar parte nas festas deverão mandar dizer as condições no mais curto prazo.

Convidar todas as pessoas que queiram receber hospedes nessa ocasião a participarem na séde da Sociedade de Defesa de Coimbra, designando nomes e moradas.

A casa do sr. Cunha Pinto

O sr. Júlio da Cunha Pinto submeteu há tempo o projecto da reconstrução do seu prédio na Avenida Navarro, á aprovação da Camara.

Consta que esta só autorisará esta reconstrução recuando o prédio, o que aumentará a despesa ao proprietário por terem de ser feitos novos alicerces.

Sendo assim, o sr. Cunha Pinto não mandará fazer a casa, e ali continuarão aquelas ruinas.

A Camara o que tem a fazer é modificar a sua exigência de modo a desaparecer a curva mais saliente que ali se nota. Já agora, visto o êrro ter sido da Camara pelo alinhamento que esta deu quando se construiu o prédio incendiado, é contemporisar no que puder ser para desaparecerem aquelas ruinas.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Repartição Internacional do Trabalho

Sob a presidencia do sr. Artur Fontaine, delegado francês, reuniu o Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho.

A'cêrca da Convenção do horário das oito horas, o director da Repartição prestou informações sobre os resultados das suas recentes viagens, tendentes a obter a ratificação das convenções adoptadas pelas conferencias internacionais.

Em resposta ao representante dos operários austríacos, o delegado governamental inglês declarou que o seu governo tinha elaborado um projecto harmonico com a convenção de Washington.

Depois o grupo operario chamou a atenção do Conselho para o horario do trabalho na Alta Silesia.

Como se sabe, quando foi assinada a convenção germano-polaca de Genebra, os negociadores, temendo que a legislação polaca fosse menos favoravel do que a alemã, determinaram que na Alta Silesia polaca os operarios deveriam gosar de condições de trabalho que não fossem inferiores ás da legislação alemã, país de legislação social adiantada. Hoje, é uma situação contrária que se constata, e o dia de trabalho é mais longo na Alta Silesia alemã do que na polaca. O grupo operario pronunciou-se ainda uma vez contra as derogações do principio da convenção de Washington e chamou a atenção do Director para a repercussão que teria a concessão de tais derogações.

O delegado operario alemão afirmou que essas derogações constituíam uma excepção e não um precedente para os países estrangeiros concorrentes.

O grupo patronal fez algumas reservas, quanto á oportunidade desse novo debate.

O presidente lembrou a moção votada por unanimidade na ultima sessão do Conselho e encarregou o Director de dar todos os passos necessarios em vista da ratificação das convenções adotadas pelas Conferencias Internacionais do Trabalho.

Em seguida o Conselho tomou conhecimento dum oficio do Comissário da Sociedade das Nações prevendo a adjunção eventual da organisação dos refugiados. Porém o Conselho desejando fazer um profundo estudo dessa questão e dos problemas orçamentários e morais que podem decorrer dela, adiou a sua decisão até que lhe seja transmitida uma proposta definitiva.

O Conselho também examinou a questão das comissões de inquéritos scientificos da Organisação Internacional do Trabalho, bem como a questão mais geral do contacto mais intimo que deve ser mantido entre a Repartição e os Estados Membros da Organisação. Em seguida, o Conselho tomou conhecimento do relatorio preparado pela Repartição sôbre a aplicação em todos os países do principio de liberdade sindical, prevendo, de outra parte, a convocação, em 1925, de uma conferencia dos estatísticos do trabalho, que se ocupará da classificação das industrias, das estatísticas, do custo da vida, do desemprego e da fixação dos salários.

Emfim, o Conselho resolveu a inscrição na ordem do dia da sua proxima sessão, que se realisará em Genebra, em 12 de Junho, a questão da constituição de uma Comissão de peritos para a transferencia dos fundos dos seguros sociais da Alta Silesia, questão essa que lhe foi submetida pelo representante do governo polaco no Conselho de Administração.

No decorrer dessa sessão, o Conselho aprovou os calculos orçamentarios que lhe foram apresentados para o ano de 1925 e que se inspiram na mais estricta economia praticada e reclamada pelo conjunto dos Estados.

Junta de Freguesia de Santa Cruz

Sessão extraordinaria de 5 de Junho de 1924

Aos cinco dias do mês de Junho do ano de mil e novedentos e vinte e quatro, nesta cidade de Coimbra, e Sala das Sessões da Junta da Freguesia de Santa Cruz, reuniram pelas vinte e uma horas e meia os cidadãos Joaquim Luís Olaio, Antonio de Oliveira, José Augusto da Silva, Aníbal Cardoso e Francisco Caetano, respectivamente presidente e vogais da referida Junta, afim de apreciarem dos protestos enviados por dois grupos de habitantes desta Freguesia, ácêrca da venda da Travessa da Rua Nova e de um terreno que serve de logradoiro público na Rua Oriental de Montarroio. — Aberta a sessão, o presidente explicou o motivo da reunião, mandando ler os dois protestos, que são do teor seguinte:

Il.mo e Ex.mo Sr. Presidente e mais Senhores da Junta da Freguesia de Santa Cruz de Coimbra. — Sendo resolvido pela Camara Municipal de Coimbra em reunião conjunta de 31 de Maio p. p., a venda do logradoiro publico existente ao fundo da rua Oriental de Montarroio, logradoiro este que toda a visinhança e o publico em geral usofrui livremente desde 1891, ano em que para tal fim foi cedido gratuitamente á Camara, os abaixo assinados paroquianos desta freguesia ousam dirigir-se a V. Ex.ª afim de que por todas as formas evitem que no local em questão, lhes seja usurpado a mais pequena parcela, ofendendo-lhes os seus direitos adquiridos. A dar-se tal caso, não só os prejudicava, como muito prejudicada ficava na estética toda a rua Oriental de Montarroio, o que facilmente se pode verificar no local. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 4 de Junho de 1924. — Os paroquianos: (assinado por 39 cidadãos).

Ex.mo Sr. Presidente e mais Membros da Junta de Paroquia Civil de Santa Cruz. — Nós abaixo assinados, na qualidade de paroquianos desta freguesia, vimos perante a Dignissima Junta protestar contra a pretendida venda da via publica chamada Travessa da Rua Nova, por que é um autentico abuso que a Ca-

(Segue na ultima Página)

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

"Grotrian Steinweg„ e "Rönisch„

Pianolas Grotrian "Steinweg„ e "Grunert„. Pianos electricos "Hupfeld„

Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

ATLAS DE COIMBRA, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura lavrada no meu cartorio, no dia oito de Março findo, se constitue uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, constante dos artigos seguintes:

Artigo primeiro

A presente sociedade adopta a denominação de ATLAS DE COIMBRA, LIMITADA, e tem a séde em Coimbra, com estabelecimento na rua Ferreira Borges, numeros oitenta e dois e oitanta e seis.

Artigo segundo

Os seus fins são a instalação e exploração de uma ou mais lojas, para a venda de calçado a retalho e todos os negocios que forem julgados uteis.

Artigo terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, e o seu começo conta-se de hoje.

Artigo quarto

O capital social é de cento e cincoenta mil escudos, dividido em duas quotas iguais, subscritas uma por cada socio.

§ único

Do capital subscrito, realisam desde já o dinheiro:

a socia *A Norte America, Limitada*, dez por cento e

o socio Carlos de Lacerda, cincoenta contos.

devendo todo o mais que faltar ser realisado até 30 de junho proximo, fazendo-o a primeira em calçado e o segundo em dinheiro.

Artigo quinto

A cessão de quotas a favor de estranhos fica dependente do consentimento dos sócios.

§ único

Dando-se a dissolução da sociedade *A Norte America, Limitada*, fica desde já autorisada a divisão da sua quota nesta sociedade pelos seus sócios.

Artigo sexto

A gerencia, sem caução, fica afecta ao sócio Carlos de Lacerda, que representará a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente.

§ único

O gerente receberá como remuneração trinta por cento dos lucros líquidos, apurados nos balanços a que se proceder.

Artigo sétimo

Os suprimentos de que a caixa social vier a necessitar, poderão ser feitos por ambos ou qualquer dos sócios, mediante a taxa de juro em que concordarem.

Artigo oitavo

Se o capital tiver de ser aumentado, terão os sócios a preferencia na subscrição proporcionalmente as suas quotas.

Artigo nono

O ano social será o civil, fechando-se, por isso, os respectivos balanços em trinta e um de Dezembro de cada ano.

Artigo décimo

Ao fecho das diversas contas para o apuramento dos lucros líquidos da sociedade, serão em todos os balanços as contas de móveis e utensílios, gastos de instalação, indemnisação por luvas ou outros semelhantes, sempre abatidas em dez por cento dos seus valores à data dos balanços.

Artigo décimo primeiro

Os lúcros líquidos apurados terão a seguinte aplicação: cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal; trinta por cento para remuneração ao gerente, conforme o parágrafo único, do artigo sexto e os restantes sessenta e cinco por cento para divisão pelos sócios na proporção de suas quotas.

Artigo décimo segundo

A assembleia geral reunir-se-há até ao dia dez de Fevereiro de cada ano, para discutir, apurar ou modificar o balanço anual.

Artigo décimo terceiro

As condições em que *A Norte America, Limitada* fornecerá o calçado para a sociedade, serão as mesmas que tiverem vigor para todos os clientes.

Artigo décimo quarto

Fica vedado aos sócios fazer parte de outras sociedades que tenham o mesmo ramo de negócio na cidade de Coimbra, ou abrir nela outras lojas que não sejam desta mesma sociedade.

§ único

O sócio que infringir a disposição deste artigo, perde imediatamente essa sua qualidade, recebendo da sociedade a importancia da sua quota, pelo valor que lhe tiver sido atribuído no último balanço procedido, deduzindo-se outro qualquer débito que tenha para com a sociedade.

Artigo décimo quinto

Deixando *A Norte America, Limitada*, de fazer parte desta sociedade, só com o seu consentimento poderá continuar a ser adoptada a denominação de *Atlas de Coimbra, Limitada* e *Casa Atlas*.

Artigo décimo sexto

Se, como fica previsto no parágrafo único, do artigo quinto, a quota da sócia *A Norte America, Limitada*, se dividir nos seus sócios, por motivo de dissolução, falecendo ou interditando-se qualquer desses sócios ou o sócio Carlos de Lacerda, observar-se-há o seguinte:

a) Os herdeiros ou representantes do sócio morto ou interdito poderão, querendo, dar ingresso na sociedade com todos os direitos ou obrigações correspondentes;

b) Se os herdeiros ou representantes do sócio morto ou interdito não quiserem dar ingresso na sociedade, subsistirá esta só com os sobrevivos ou capazes, os quais deverão pagar áqueles o que ao falecido ou interdito pertencer na sociedade, em quatro prestações semestrais e iguais acrescidos dos juros de seis por cento ao ano, e em letras devidamente firmadas e garantidas, se o sôcio que saír assim o exigir.

Artigo décimo sétimo

Esta sociedade só se dissolve nos casos previstos na lei, e, dada a sua dissolução, todos os sócios serão os seus liquidatários, procedendo à sua partilha como então para ela se acordarem, mas desde já determinam o direito de licitação para o caso de ambos quererem ficar com o estabelecimento social.

Artigo décimo oitavo

A lei de onze de Abril de mil e novecentos e um e toda a mais legislação aplicável regularão os casos omissos no presente pacto, ficando estipulado o domicílio da comarca do Porto, para todas as questões.

Porto, 28 de Maio de 1924.

Cartorio do *Dr. Domingos Curado*.

Antiguidades Compram-se bem. Absoluto segredo e seriedade. Nesta redacção se diz. X

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado. Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Armação para loja, vende-se uma nova em castanho. Avenida Navarro, 73 — Coimbra. 2

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Aluga-se Casa na rua Antero do Quental, n.º 37.

Casa andar ou rez do chão, precisa-se com urgencia. Rua Ferreira Borges 51. X

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2-s

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa se na mesma. X

Casa Dá se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa vende-se com 500m² de logradoiro, deposito agua, arvores de fructo, belo panorama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros. Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 1

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. 1

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal. Para tratar no 1.º andar da mesma. 2

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Carteira DE SENHORA Perdeu-se na quinta-feira de manhã, desde a Praça da Republica, á rua 12 de Outubro, ou no carro electrico da rua Ferreira Borges até á Praça da Republica. A carteira continha algum dinheiro e alguns objectos de valor. Gratifica-se a pessoa que a entregar na rua João de Deus, 8.

Carvalhos lamigueiros, vendem-se na Quinta de Montebelo, Alcarraques.

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação. Rua da Sofia, 78-1.º. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos. Informações: Largo do Romal, 27.

Compra-se a collecção completa ou o mais completo possivel, dos oposculos sobre a questão Coimbrã «Bom-senso e Bom-gosto». Tambem se compra «O Calexe» de Camillo. Ofertas para esta redacção a M. C. J. 2

Carroça muito segura, para muar, vende-se. Informações Reis Simões Lda. rua da Sofia, 2

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se. Carta á redacção. a A. B. 1

Fogão Vende-se um grande, em bom estado. Patio da Inquisição 25 2.º 1

Gramofone Vende-se com 18 discos. Nesta redacção se diz. 1

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Veiga 4-12 Coimbra. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Mercearia Trespassa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso. Repartição dos Impostos Indirectos Municipaes. X

Sala grande e quarto independentes, aluga-se o casal de respeito. Rua Pedro Cardoso 62 2.º. 2

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos. Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Telha NACIONAL. Aceitam-se encomendas, na Empreza Ceramica Montebelo Lda. Alcarraques.

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento. Para tratar com o mesmo. X

Terrenos vendem-se lotes para construcção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos. 1

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo. Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Vendem-se 500 pinheiros em Vila Pouca de Cernache. Para ver e tratar com Antonio Povoa, no mesmo lugar. 1

Vende-se uma vaca tourina, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro. Quem pertender diriga-se á rua da Nogueira n.º 16. Francisco dos Santos Lopes. 2-s

40.000$00 sobre hipoteca, valor 200$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

10.000$00 Precisam-se sobre hipoteca. Carta á redacção. L. A. 2

10.000$00 empresta-se a juro. Nesta redacção se diz. X

Técnico

Inglez, chegado ha pouco de Inglaterra deseja colocação como tecnico de máquinas a vapor e electricas ou automoveis. Dá as melhores referencias da sua competencia fala para informações ou esclarecimentos escrever para Figueira da Foz, rua Miguel Bombarda, 49 ou em Coimbra na Havaneza Central na rua Visconde da Luz. 1-v-s-s.

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78-1.º andar

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez. Coimbra, 1 de Maio de 1924. João Augusto S. Favas. 1-v-s

Ford

Garage Mondego, L.da

Unicos agentes oficiais para o distrito de Coimbra

Av. Sá da Bandeira, 78-80

Flor de tilia

Vende-se a das tilias do Jardim Botanico. Condições de venda patentes na respectiva administração. Administração do Jardim Botanico.

Piano

Compra-se um piano vertical de autor alemão, em bom uso. Nesta redacção se diz. 1

Flores de tilia

Compram-se todas as quantidades depois de bem secas. Carta indicando quantidade e minimo preço, á rua do Carmo 42-1.º — Lisboa. 1

Rapaz

Que saiba ler e escrever precisa-se. Nesta redacção se diz. X

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Barbearia Ribeiro

47-R. Oriental do Montarroio-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, facas de cosinha, tesouras, bisturís e qualquer outros estrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 4

Sulfato

em meias barricas

Recebeu quantidade
Miguel Rodrigues
Telefone 609

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.
Ladeira do Batista. 2. 7

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º — Chamadas pelo telefone 51.

Materiais de construção.— Madeira.— Telha Marselha. - Tijolo. - Tijolo refractario. - Prego
Preços sem competencia

Agencia para o distrito de Coimbra do Cimento **LIZ** o unico usado em obras de grande responsabilidade

R. da Moeda **COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA** Telefone 381

Descaroladores de Milho
Cultivadores "Senior"
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias "Pratica" e "Americana"
Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

UROQUINOL
Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO*
Indicado NO *ARTRITISMO*
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Professor Morais Sarmento
De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.
Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Gama & Fonseca, Limitada
Comissões, Consignações e Conta Propria
Largo do Poço, 11-1.º
Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willi's**. Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38. — Coimbra
Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

"COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Companhia Portuguesa
Antonio Xavier d'Andrade, Successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA
Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva..... 535.131$99
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 95.552$755
Total..... 631.021$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.121:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ANTIGUIDADES
CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES
PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Im[illegible]ingens
He[illegible]pes
Fendilhaç[illegible]es e infecções
Dartros [illegible]e todas as especies
Lich[illegible]n (fogagem)
Uce[illegible]as varias
Ecze[illegible]as crónicas
Outr[illegible]s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, Lda
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Ld.ª
Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Chapeus de verão para Senhora Lindos modêlos, em setim, sêda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95$00, para liquidar.
Praça 8 de Maio, 25-2.º

CAIXEIROS
Precisa-se devidamente habilitados com cartas abonatorias e fiador para as secções de Mercearia. Moveis. Fazendas. Louças e Vidros. Empregadas para caixa. Fiscais.
ARMAZENS DO CHIADO

A "Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda em todos os kiosques

mara tenta fazer com a sua venda, querendo por esta fórma atentar contra a liberdade de todas as pessoas que necessitem pssar por aquela via que vai ligar com algumas arterias da rua Direita, hoje com bastante transito. Por isso apelamos para Vv. Ex.as afim de protestar, não deixando consumar tão grande atentado. — Coimbra, 4 de Junho de 1924. — Seguem as assinaturas. (Assinado por noventa e nove cidadãos).

Apreciado o primeiro por todos os vogais, foi resolvido por unanimidade acompanhar os paroquianos no seu protesto que assinam aquele documento, visto a estética do local ser prejudicada com qualquer obra que ali se faça, e aquele terreno ter sido cedido para logradoiro público como consta daquele documento.

Tratando-se em seguida do segundo documento, foi ele também apreciado por todos os vogais, sendo resolvido por unanimidade acompanhar no seu protesto o numeroso grupo de cidadãos que o assina.

Considerando que esta Junta é legítima representante do povo desta freguesia;

Considerando que a Travessa da Rua Nova é uma via pública antiquíssima e de grande trânsito;

Considerando que a venda desta Travessa apenas beneficiava um cidadão, mas prejudicava algumas dezenas deles, principalmente os que têem ali o seu negócio;

Considerando que a referida Travessa serve ainda outras artérias além da Rua Nova, onde ha também vários ramos de negócio;

Considerando ainda que a Rua Nova não tem a largura suficiente para dar saída ao povo no caso de um incendio que houvesse em qualquer dos prédios ali existentes, esta Junta resolve protestar perante a Camara contra a venda daquela Travessa e não Bêco como consta do edital afixado nos Paços do Concelho, lamentando que a iniciativa da venda da referida Travessa partisse do Engenheiro da Camara, como afirmou categoricamente o interessado a alguns membros desta Junta.

Em seguida foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos. — (ass.) — Joaquim Luís Olaio, Antonio de Oliveira, Aníbal Cardoso, Francisco Caetano e José Augusto da Silva.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Izaura Botelho de Miranda Rêgo.
Francisco da Costa Pinheiro

A'manhã:
A menina Maria de Lourdes dos Santos Canas
D. Adelaide Fernandes.
Henrique de Campos de Almeida

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Santo Antonio

Com toda a pompa, realisa-se na próxima sexta-feira no mosteiro de Santa Cruz, a festividade ao glorioso Santo Antonio, a qual constará do seguinte:

A's 12 horas, missa solene a grande instrumental, com exposição do SS. e às 18 horas e meia *Te Deum*, sermão e procissão em volta do claustro.

Coração de Jesus

Na Sé Catedral vai celebrar-se pomposa festa ao Coração de Jesus. Nos dias 12 a 14, triduo, e no domingo, 15, festa solene, prègando em todos os dias s. ex.a rev.a o arcebispo de Evora, que é um distinto orador.

ULTIMAS NOTICIAS

O Ministro do Comércio e as obras do rio Mondego

Lisboa, 9.--- O sr. Ministro do Comércio assinou a portaria pela qual concede a importancia de 193.937$33, com aplicação ás reparações na Divisão Hidraulica do Mondego, sendo as obras e respectivas importancias, assim distribuidas:

Diques marginais do Mondego, 61.471$33.
Diques da Vala Norte, 7.621$00.
Estrada da Cidreira, 15.110$00.
Motas do Mondego, 66.784$00.
Motas do Rio Soure, 11.105$00.
Idem, idem, Foja, 15.350$00.
Rio do Pranto e Vala da Galgôa, 6.596$00.
Foz do Rio Liz, 5.000$.
Quebradas do Liz, 4.900$.

O sr. dr. Nuno Simões assinou tambem a portaria dando dez contos para reparações no mosteiro de Santa Clara.-- Correspondente.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Deu ontem o primeiro espectaculo, dos três que vem dar a esta cidade, a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a magnifica peça dos irmãos Quinteros, *Cristalina*.

A peça agradou muito devido ao soberbo trabalho da insigne artista Amelia Rey Colaço, que desempenhou magistralmente o papel de Cristalina, recebendo fartas ovações no final do segundo e terceiro actos.

Nesta peça também brilharam Maria Clementina, no papel de *Lorêto*; Gil Ferreira, no *D. Pachim*; Tarquínio Vieira, no *Nonito*; Raul de Carvalho, no *Luciano*, e Robles Monteiro, no *Raimundo*.

Hoje sobe à scêna a *Ondina*, e ámanhã, as *Almas sem rumo*.

Um alvitre

Snr. Director. — *Tem a sua* Gazeta de Coimbra *tratado das festas da Rainha Santa e com muita razão tem lembrado um festival de tarde no parque de Santa Cruz ou no Jardim Botanico, no dia de sexta-feira.*

Ora esse festival não pode limitar se a danças e um concerto por uma banda de musica.

Lembro por isso que a Comissão Central organise esse festival, para cujas despesas poderá contar com o produto das entradas.

O concerto musical pode ser executado por uma grande banda de musica constituida pela de infantaria 23, filarmonicas Boa União e dos Orfãos, e as que vierem de fóra tomar parte nas festas. Deste concerto podia encarregar se o sr. Lima, chefe da banda de infantaria 23.

Além do rancho infantil poder-se-ia organisar um orfeon feminino que cantasse, de preferencia, rapsodias populares.

A tuna José Mauricio poderia também dar o seu concurso.

Sorteio de um objecto de arte entre todos que tivessem comprado bilhete para o festival.

Aí fica a ideia para vêr se alguma coisa nova se oferece aos nossos visitantes este ano. — Um conimbricense.

Uma resolução que não agrada

Consta por aí que a Associação Académica, em virtude do conflicto que aí se deu ha dias, resolveu não ceder mais o seu campo de jogos no parque de Santa Cruz a sociedades ou grupos desportivos cá da terra que não sejam constituidos por estudantes.

Se é verdade haver sido tomada esta deliberação, não tem nem pode ela ter o nosso aplauso, como tambem o não tem o pretender atribuir a responsabilidade do conflito á gente de Coimbra, e não só aos que se puzeram em dissidencia com a academia.

Já o afirmamos e mais uma vez o repetimos, que essa lamentavel questão desgostou a grandissima maioria da população citadina, que lamenta tudo quanto aí ocorreu, originado por uns e outros e principalmente pela falta de providencias policiais.

Se isto é uma verdade incontestavel, porque se vai lançar a *excomunhão* sobre *todos* ou grupos desportivos de Coimbra, constituidos por gente completamente estranha ao conflito?

Bem sabem os que tomaram essa resolução que essas sociedades ficam sem campo para jogarem e que esta falta será irremediavel por muito tempo.

A Camara cedeu este terreno á Associação Académica sem condições, que agora se está vendo fazerem falta.

Estamos convencidos de que se pensará melhor e que será revogada essa deliberação, que vem prejudicar a rapida solução do conflito.

Lotaria de Sto. Antonio

Extração a 18 de Junho 1924

Premio maior - 1:000.000$00

Bilhetes, decimos vigessimos quadragessimos e cautelas

Bilhetes abertos em sociedade

(Na felix casa)

JOAQUIM DA SILVA SANTOS
Rua Eduardo Coelho 74 a 80
TELEFONE 205

Nogueira em prancha sêca, compra qualquer porção, Luiz Ferreira Tomar.

Efemérides da semana

9-1880 — Concerto gratuito da Associação 24 de Julho pelo centenário de Camões.
10-1887 — Nasceu João Calvino.
10-1800 — Nasceu Antonio Ribeiro Saraiva.
10-1867 — A carta de lei desta data criou o imposto geral de consumo, em Portugal.
10-1886 — Primeira representação, em Lisboa, das *Orientais*, de Alfredo Keil.
11-1557 — Morreu D. João III (Portugal).
11-1808 — Começou em Bragança o movimento de restauração contra as tropas francesas.
11-1864 — Nasceu o compositor Ricardo Strauss.
11-1883 — Morreu o poeta Gonçalves Crespo.

Jornais & Revistas

"O Marte„

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega local *O Marte*, brilhante defensor da classe dos sargentos.

Com as nossas felicitações, desejamos lhe as maiores prosperidades.

Luís de Camões

Consagrando a memoria do imortal cantor das glórias nacionais, que foi Luís de Camões, em todos os estabelecimentos de ensino houve ontem conferencias.

A conferencia do sr. dr. Mendes dos Remedios realisa-se hoje ás 14 horas, na Universidade.

Orfeon Académico

O Orfeon Académico parte desta cidade para Paris, no dia 13 do corrente, sendo acompanhado pelos assistentes da Universidade de Coimbra, srs. drs. Maximino Morais Correia, Manuel dos Reis e Aurelio Quintanilha.

O Orfeon recebeu convite para ir a Lisboa tomar parte nas festas camoneanas, mas o convite não foi aceite.

Jantar

Na quinta da Fontinha, no Picôto, realisou-se no domingo um jantar oferecido pelos professores da faculdade de direito aos seus colegas da faculdade de direito de Lisboa, srs. drs. José Tavares e Abel d'Andrade.

Romaria

Ontem, na cidade houve um movimento extraordinário devido á concorrencia de povo das aldeias á romaria do Espirito Santo. Rranchos atravessavam as ruas em descantes.

Nos electricos transitaram no domingo menos mil e tantas pessoas do que em igual dia do ano anterior No entanto o rendimento naquêle dia foi de mais de 6 contos.

Em Santo Antonio dos Olivais não houve, até agora, qualquer incidente de maior.

Os ultimos acontecimentos

Consta que o governo não acederá a que se não façam os actos da época de Julho, não auctorisando que se façam em Outubro e Dezembro.

E' esta uma pretensão tomada pela academia.

* * *

Saiu já do Hospital da Universidade o operário de latoaria, sr. António da Conceição, que ali deu entrada por ter recebido uma bala numa nadega, quando dos ultimos acontecimentos.

Desordens

Na noite de domingo houve grossa pancadaria na rua do Loureiro, entre Manuel Custodio da Rosa, Joaquim Antunes da Costa, padeiros, e Antonio Baptista, alfaiate, que foram todos prêsos, ficando os primeiros feridos.

Foram disparados tiros que não atingiram ninguem.

— Deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Carolina, de 46 anos, de Caselinhos, Soure, onde, numa desordem, foi atingida com um tiro no ombro esquerdo.

Ao Comercio

Previne-se que o Sr. Alexandre Augusto Ventura deixou de tomar parte como agente de Vendas das Caixas Registradoras National.

Informes — Travessa da Gloria 22-1.° — Lisboa. 2

Com uma facada

No domingo á noite, nas escadas de S. Tiago, Augusto da Conceição Lazaro, de 17 anos, polidor, desta cidade, foi ferido á facada no abdomen, por cujo ferimento lhe saíram os intestinos.

O Lazaro foi ontem operado de laparatomia.

O faquista, cujo nome não nos foi possivel obter, visto na policia não haver participação da ocorrencia, evadiu-se.

Desastres

Deram entrada no Hospital da Universidade, Rosa de Jesus Viana, de 46 anos, da Barquinha, vitima dum desastre no caminho de ferro, no Entroncamento, com uma perna decepada, e Francisco Rodrigues de Oliveira, de 35 anos, de Meruje, Oliveira do Hospital, com uma perna esmagada pelas rodas dum automovel perto de Gouveia.

OBITUARIO

Com 3 anos de idade faleceu ha dias o interessante Alvaro, outro estremecido filho do considerado comerciante desta cidade, sr. Francisco Alves Correia e sobrinho do nosso amigo, sr. Adolfo Teles.

Aos pais da malograda criança e à restante família apresentamos os nossos sentimentos.

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho

Premio maior - 1:000.000$00

2°. PREMIO 400.000$00

Bilhetes e fracções

Sociedade no n.° 5825

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Agradecimento

Emília Pereira Tavares, Edith Pereira Tavares, Maria Elisa Tavares Eloy e Fausto de Moura Eloy, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todas as pessoas que se dignaram incorporar-se no funeral da saudosa Alice Pereira, veem por este meio apresentar-lhes os protestos da sua sincera gratidão, não esquecendo a Ex.ma Direcção, meninas e meninos do Rancho Infantil da Rainha Santa.

Coimbra, 7 de Junho de 1924.

Peçam Sal Marinho refinado

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Quartos Arrendam-se, trata-se na rua das Padeiras 41. X

Vende-se ARMAÇÃO envidraçada completa para mercearia em três corpos, e um balcão com pedra marmore.

Para vêr e tratar na Estrada da Beira, 102. 5

Comunicado

Uma carrapata Municipal

... *Sr. Director.* — Continua a Ex.ª Camara Municipal de Coimbra no proposito irrevogavel da venda do *logradoiro publico*, ao fundo da rua Oriental de Montarroio, não respeitando as reclamações feitas pelos antigos possuidores, que, gratuitamente, o cederam *para aquele fim*, nem tão pouco a reclamação de alguns interessados na conservação do referido logradoiro.

Estas razões, que foram expendidas na reunião conjunta da Ex.ma Camara, no passado dia 31 de Maio, não foram atendidas, como admitida não foi uma proposta para que uma comissão fosse ao local estudar o assunto e dar o seu parecer.

O caso estava resolvido, porque assim o manda a *estética*; e, até ao local fôra alguem estudar o caso, não só de dia como de noite, para bem corrigir aquela rua, toda irregular, sem nenhuma *estética, (sic)*, afim de ficar, de futuro obra asseada, como se podia verificar na planta sobre a meza, que, nesta altura, foi vista por alguns Ex.mos edís.

Pelo que ouvimos, para certas entidades a estética consiste em alinhamentos paralelos, formando angulos mais ou menos abertos, torcendo mesmo para a banda, como as pernas de um conhecido industrial de padaria da Alta, que Deus tem ha muitos anos em sua santa guarda, no qual falamos pela semelhança das suas pernas com o alinhamento projectado, na ansia de se arranjar dinheiro pela venda de terrenos que sempre foram respeitados como logradoiro publico por todas as vereações, desde 1891, quer em licenças para edificações feitas no local, quer na plantação de arvores ali existentes, mandada fazer pelo falecido presidente, Ex.mo Sr. Dr. Dias da Silva, de saudosa memoria, a quem Coimbra e seu concelho tanto devem.

Mas voltamos ao alinhamento projectado:

Esta coisa de alinhamentos vistos sobre a planta, pode levar o observador a grandes erros e, então, lá fica de todo prejudicada sua ex.ª a *estética*!

— Para o caso é precizo atender a outros requisitos, que suas Ex.as podem desconhecer por talvez, não conhecerem a *regedoria* que trata do caso, podendo até suceder que qualquer pessoa que desconheça a topografia da rua, descendo por ela, a meio volte para traz, por supôr encontrar-se numa rua sem saída, dando-se igual caso subindo, que, venha da rua de Montarroio, quer da rua Occidental ou ainda, da rua da Manutenção para entrar na rua Oriental.

Para o caso chamam a atenção das Juntas de Freguesia da Sé Nova e Santa Cruz, bem como da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Coimbra, Junho de 1924.

Benjamim Ventura.

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado. Nesta redacção se diz. X

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades.

Pedir para o telefone 331.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1608

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 12 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

AS FESTAS da Rainha Santa

Como já noticiamos no numero anterior, as festas foram adiadas para os dias 10, 11, 12, 13, 14 e 15 de Julho, em virtude das comissões precisarem de mais tempo para tratarem de todos os preparativos, pois estão todos empenhados em que as festas se realisem com o maior brilhantismo.

—A Direcção do afamado Rancho Infantil pediu autorisação à Camara para realisar alguns festivais nocturnos no Parque de Santa Cruz, por não ter outro local apropriado. Caso a autorisação lhe seja recusada, terá de se dissolver, o que prejudicaria bastante as festas, por ser um dos mais importantes numeros destas.

As despesas a fazer com o Rancho estão orçadas em 16 contos, sendo o único meio de lhe fazer face a realisação de festivais por ocasião do S. João, S. Pedro e Rainha Santa.

O Rancho compõe-se de 50 pares admiravelmente ensaiados, estando-lhe reservado um grande sucesso.

As letras das canções são originais de alguns dos nossos maiores poetas e as musicas e marcações são quási todas regionais, lindíssimas.

A' Comissão Central cumpre fazer todos os esforços para que tão brilhante numero não falte no programa das festas, porque isso constituiria um desastre.

—No Jardim Botanico, procuram alguns importantes elementos realisar dois festivais diurnos, em beneficio do Jardim Escola João de Deus, com concerto, quermesse, tombolas, etc., etc.

—As bandas de musica de Condeixa e de Arganil manifestaram desejos de vir tomar parte nas festas em condições parece que vantajosas. Tanto uma como outra dizem-nos que se apresentam bem.

Outro tanto informam-nos que sucede com a dos Bombeiros de Aveiro.

E' assunto para ser resolvido pela comissão central das festas, que tem a sua séde na Associação Comercial.

—As pessoas que estiverem habilitadas a receber hospedes por ocasião das festas, devem deixar os seus nomes e moradas na Sociedade de Defesa e Propaganda, no Páteo do Castilho, das 13 às 16 horas.

—A policia deve estudar as providencias a tomar para a regularisação do transito de veículos e peões por ocasião das festas, nas principais ruas.

—A' Camara cumpre mandar reparar algumas calçadas e passeios mais necessitados. O Largo Miguel Bombarda, nalguns sítios, está nessas condições, bem assim a Praça do Comércio.

* * *

Do presidente da direcção da Associação dos Artistas recebemos o seguinte ofício, a que gostosamente damos publicidade, esperando que o seu apêlo seja ouvido por todos os artistas de Coimbra, para que a sua iniciativa seja coroada do melhor êxito, com o que a própria cidade e as suas artes e industrias muito terão a lucrar:

Coimbra, 11 de Junho de 1924.—... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — No louvavel intuito de fazer propaganda das Artes e Industrias da nossa terra e ainda, no propósito de, com o produto das entradas angariarmos alguma receita para o cofre desta colectividade, resolveu esta Direcção realisar na sua séde, quando das festas da Rainha Santa, uma exposição *Artistica e Industrial*.

De todos os artistas e industriais a quem se tem dirigido, tem recebido o melhor acolhimento o que anima a continuar sem desfalecimento, e a conquistar, a certeza do bom êxito da sua iniciativa.

Esta Direcção conta já com a adesão dos melhores artistas conimbricenses ou sejam: João Augusto Machado, Saul de Almeida, Carlos Carvalho, Albertino Marques, Alvaro Ferreira, Raul Cachulo, Serafim da Silva, Antonio das Neves Eliseu, Afonso Rasteiro, Augusto Gonçalves Palhé e Lencastre & Duarte, e das empresas industriais mais importantes como: fábricas Triunfo, Ceramica, L.da, Pereira, Oliveira & Ferreira, L.da, Sociedade Industrial e Comercial de Moveis, L.da e espera a todo o momento a adesão daqueles a quem por escrito se dirigiu, está porém convencidíssima, que a continuar a receber o acolhimento até hoje recebido, que esta exposição será de molde a mostrar áqueles que a visitarem o valor dos nossos artistas e o gráu de desenvolvimento da nossa industria local.

Trabalha esta Direcção no sentido de abrilhantar esta festa com varios concertos musicais para os quais espera o concurso de diferentes filarmonicas e da banda regimental, estando persuadida que o conseguirá.

Resta-nos, para que esta festa atinja o maximo brilhantismo, que V. no jornal que tão proficientemente dirige lhe dispense o devido acolhimento, e incite os artistas a quem por lapso não nos tenhamos dirigido, a que, com trabalhos seus, prestem o devido concurso a esta exposição, favores que esta Direcção reconhecidamente lhe agradece.

Aceitai os protestos de consideração dos que lhe desejam — Saude e Fraternidade — Pela Direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbre — O Presidente, *Silvio Nogueira Sêco*.

Esta ideia merece o nosso aplauso, como de todos aqueles que se orgulham de verem em Coimbra uma tão distinta pleiade de artistas que se tem evidenciado em trabalhos de varias especialidades.

Embora já tarde, que não deixem de expor os seus trabalhos todos que possam concorrer a esta exposição, e oxalá que ela seja o inicio da antiga aspiração da cidade ser dotada com uma exposição permanente.

As colunas da nossa fôlha ficam à disposição da Associação dos Artistas.

A nossa subscrição

para auxilio do "raid" Lisboa-Macau

A directora da Escola Feminina de Santa Cruz, sr.ª D. Luz Nunes Cunha Gouveia, teve a amabilidade de vir á nossa redacção entregar-nos a quantia de 137$00, produto duma subscrição ali aberta, destinada a auxiliar a viagem Lisboa-Macau.

Libras	1 1/2 0.0
Transporte	1.007$50
Subscrição aberta na Escola Feminina de Santa Cruz	137$00
Soma	1.144$50

Escola Prática de Comércio

Os alunos desta Escola, da rua Joaquim António d'Aguiar vai no dia 19 do corrente a Leiria dar um espectáculo com a peça *Os Cirandeiros*, orfeon, fados de Coimbra, etc.

Na quarta-feira, joga ali o *team* da mesma Escola com o *team* do Ginásio Desportivo Liz.

São 80 alunos, que serão acompanhados pelo director e alguns professores da mesma Escola.

O apuro liquido destina-se á criação duma caixa para socorrer os estudantes pobres.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Se não quizessemos empregar uma frase muito repetida, e muito banalisada, diriamos que a epoca teatral no teatro Avenida fechou com chave de ouro.

Tendo passado durante ela pelo palco do Avenida algumas das figuras de mais destaque na moderna scena portuguesa veiu, para final, — fecho brilhante — Amelia Rey Colaço dar-nos a graça do seu encanto e da sua sensibilidade requintada, conjuntamente com a sedução da sua beleza e da sua elegancia.

Os espectaculos agora levados a efeito marcam, pelo seu brilho e pelo seu desempenho, um logar assinalado na nossa scena.

E' dificil conseguir um conjunto harmonico, onde não haja qualquer elemento, que o possa deslustrar. Parece ter se conseguido desta vez: não ha deficiencias nele, antes todos os interpretes se portaram de forma a merecer os aplausos da assistencia, que, se veiu encantada com o trabalho magistral de Amelia Rey Colaço, satisfeito fica com o trabalho de Robles Monteiro, de Emilia de Oliveira, e dos restantes elementos, que compõem a companhia.

O que se diz a respeito de Cristalina, *se diz a respeito de* Ondina, *ou de* Almas sem rumo.

A assistencia foi mais reduzida do que seria para desejar, e do que os artistas mereciam.

E' conhecido o motivo: a falta do elemento academico e, por ventura, mesmo o facto dos espectaculos se realisarem em dias em que uma outra diversão atraia muita gente.

Com tudo, os artistas foram aclamados como o mereceu o seu trabalho e o seu talento.

A Academia de Coimbra em Paris

O sr. Barthou, presidente do Comité France-Portugal, presidirá com o sr. Beroud á cerimonia da Sorbonne, no dia 16 pronunciando um discurso sobre *Os Lusiadas*.

O Comité France Portugal oferecerá, nesse mesmo dia um jantar aos directores do Orfeon de Coimbra, ao qual assistirão varias personalidades francesas.

O marechal Foch assistirá á deposição duma palma de bronze sobre o tumulo do soldado desconhecido, no Arco do Triunfo.

O Conselho da Universidade de Paris oferecerá um almoço ao sr. dr. Eugenio de Castro, professor da nossa gloriosa Universidade, no dia 18.

A Associação Geral dos Estudantes de Paris oferecerá um chá, em Versailles, aos nossos estudantes.

No dia 19, serão estes recebidos no Hotel de Ville (Camara Municipal) de Paris, pelo Conselho Municipal e pelo Prefeito do Sena.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Agua

As aguas continuam impuras, sendo por isso necessário fervê las.

Torna-se urgente providenciar para que as aguas do consumo publico se ponham em estado de serem usadas sem perigo algum.

Aproximam-se as festas que trazem a Coimbra milhares de pessoas e não é justo que se lhes dê agua a beber em más condições.

* * *

Já depois de composta esta notícia, recebemos a seguinte comunicação dos serviços municipalisados:

A Comissão Administrativa dêstes serviços lembra ao público a conveniencia de continuar fervendo a água da canalisação, em virtude de não estarem ainda completamente reparados os filtros avariados pela ultima cheia.

A reparação dos filtros tem merecido à Comissão todo o interêsse, mas infelizmente não é de natureza a poder ser efectuada com a urgencia que se desejava.

Aproveita a ocasião a Comissão Administrativa, para tornar público que a falta de água que se tem notado num e noutro ponto da cidade, não é motivada pela falta de água nos reservatórios, mas sim pela insuficiencia das canalisações cuja substituição também tem merecido à Comissão Administrativa o máximo interêsse, mas que só com bastante tempo poderá ser levada a efeito. —*A Comissão Administrativa.*

II Congresso dos alunos das Escolas Técnicas

Conforme dissemos já, é no proximo sabado que principia este congresso.

Entre os seus componentes reina grande entusiasmo, pois teem notado adesões de quasi todas as escolas do país, cujos delegados veem acompanhados dos seus professores, o que prova estar esta ideia no animo não só dos alunos, como no do proprio professorado que sabe bem as necessidades existentes no Ensino Técnico.

Fazem-se representar os alunos das escolas de Lisboa, Porto, Figueira da Foz, Braga, Vizeu, Faro, Gondomar, etc.

As sessões do congresso obedecerão ao programa seguinte:

Dia 14.— A's 13 horas, recepção aos congressistas na Camara Municipal; ás 15 horas, visita de estudo á Fabrica de Porcelana; ás 17 horas, visita de estudo à Central Electrica; ás 20 horas, sessão preparatoria; ás 21 horas, sessão inaugural.

Dia 15. — A's 9 horas, sessão magna; ás 13 horas, visita de estudo ao Museu Machado de Castro e aos varios pontos da cidade; ás 20 horas, sessão magna.

Dia 16. — A's 9 horas, sessão magna; ás 15 horas, visita de estudo à fabrica de lanificios de Santa Clara; ás 20 horas, sessão de encerramento.

Luís de Camões

Como noticiámos o sr. dr. Mendes dos Remédios, ilustre professor da Faculdade de Letras, realisou, na terça-feira, na Universidade, a sua conferencia sôbre Camões, que fôi um brilhante trabalho do erudito professor.

—Na Escola Normal Primária houve também uma sessão de homenagem a Camões.

—Para comemorar o 4.º centenário do nascimento de Camões, no dia 10, no Instituto Comercial de Coimbra, à Praça Velha, uma sessão solene, falando vários alunos e o director, sr. dr. Oliveira Santos.

Correios e telégrafos

Querem alguns jornais fazer ver que os serviços telégrafo-postais se encontram *quási normalisados*.

Aí vai uma amostra com referencia a Coimbra.

A média dos telegramas recebidos e expedidos e em trânsito, na estação desta cidade, é de 1.200 por dia, e actualmente essa média tem regulado por 25!

Não está má normalidade!...

NOTICIAS VARIAS

Voltam a ser falados os terrenos da Estrela, dizendo-se com insistencia que ha quem os pretenda para um fim de recreio. Irão desta?

—A Camara anda a reparar o pavimento da rua Almeida Azevedo, uma das mais importantes dos novos bairros.

Bem precisava porque estava numa lástima.

—Ainda não temos a informação dos serviços municipalisados, mas parece-nos que não andaremos muito longe da verdade se dissermos que o rendimento da tracção eléctrica, durante os cinco dias da romaria do Espírito Santo, não foi inferior a 15 contos.

Imagine-se a quanto ele subiria se a Camara tivesse mais carros e a linha fôsse dupla da Baixa à Praça da Republica.

E se a romaria do Espírito Santo, nos Olivais, fôsse o que devia ser, isto é, uma festa com variados divertimentos populares, feira, arraial, etc., etc.,—quanto não renderia!

Seria uma mina para o Espírito Santo, para a Camara e para os comerciantes dos Olivais.

O que custa a crêr é que aqueles que teem interêsses nos Olivais ainda não tenham tratado de explorar a preceito — o filão.

Uma empresa que se organisasse com duas ou três duzias de contos para tal fim—teria um grande êxito. Mas parece que, mesmo em Coimbra, andam todos cegos. E' costume ir muita gente de fóra ao Espírito Santo; mas desde que a romaria tivesse outros atrativos e fôsse devidamente anunciada e reclamada, depressa se tornaria muito maior em concorrencia de romeiros.

Estude a Comissão de Turismo o assunto e interesse-se por ele, que prestará um bom serviço à cidade.

Vem a propósito dizer que a romaria do Senhor de Matosinhos, perto do Porto, que se realisa pela mesma ocasião, produz um rendimento tamanho que a respectiva confraria sustenta — *dois hospitais, um asilo e uma escola!*

Em Coimbra é que não se sabe explorar essas coisas. Em Matosinhos, a própria confraria estimula, facilita e auxilia todas as iniciativas atinentes a tornar a romaria mais interessante, animada e concorrida, e colhe-lhe largamente o proveito que acertadamente, converte em beneficio público.

Pense-se em Coimbra e nos Olivais, a valer, no assunto, e dê-se, de futuro, um novo e mais atraente aspecto à romaria do Espírito Santo.

Dr. Luís Rosete

Partiu para o Gerez, onde tenciona demorar-se até 25 do corrente, o distinto clinico e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Luís Rosete.

Daniel Leal

O nosso respeitavel amigo, sr. Daniel Leal, que, com o maior zelo, exerceu o lugar de Administrador do Matadouro, foi ultimamente transferido para os Serviços Municipalisados, como tesoureiro.

No Matadouro, onde o sr. Leal conquistou as maiores simpatias pelas suas excepcionais qualidades de caracter, foi aquele nosso amigo na segunda-feira despedir-se do pessoal onde foi alvo de inequivocas provas de gratidão e estima.

Este ano não ha festas a S. João na Figueira da Foz. Realisa-se, porém, nesse dia uma tourada noturna naquela cidade, para o que vai ser iluminada a praça a luz electrica.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Alice, filha do sr. Silvio Nogueira Sêco.

D. Maria Lourdes Veiga.

Amanhã:

D. Maria da Natividade Monteiro.

D. Margarida Serras e Silva.

Dr. Bernardo Aires.

Antonio R. Matias Oliveira.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz a sr.ª D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Para Monsão, a sr.ª D. Maria da Encarnação Vieira.

Para a Lousan, a sr.ª D. Adelaide Areosa Barbosa.

Curso jurídico de 1893-1894

Encontra-se reunido em Coimbra o curso jurídico de 1893-94.

Esta manhã ouviram missa na Sé Velha por alma dos condiscípulos falecidos, realisando-se, à noite o banquete comemorativo da sua formatura ha 30 anos, num dos salões do palácio Ameal, decorado com ricas mobílias saídas das oficinas da firma A. Amado, L.da, instaladas no mesmo palácio.

O jantar é fornecido pelo Café Santa Cruz.

Armazens do Chiado

Informam-nos dos Armazens do Chiado que as ocorrencias ali passadas em nada se pareceram com o que corre na cidade, e, se faltas houve estão reduzidas a insignificancia.

O ventre da cidade

No mês findo foram abatidos, no Matadouro Municipal, 102 bois com 25.985 kilos; 104 vitelas, com 5.072; 3.571 carneiros, com 27.997; 81 porcos, com 7.227. Total de kilos 66 281, mais 878 do que em igual mês do ano anterior.

Com uma facada

Continua em estado bastante grave no hospital da Universidade, Augusto da Conceição Lazaro, aquele polidor que foi atingido com uma facada no abdómen.

O seu agressor foi Joaquim Augusto Cardoso, aprendiz de barbeiro, desta cidade, que deve contar 16 anos de idade.

Desastres

Na rua Ferreira Borges foi atropelado por um automovel o velho tipógrafo Joaquim Maria Ferreira, que sofreu a fractura da região parietal.

O *chauffeur* fugiu, sendo o ferido conduzido ao hospital da Universidade num carro da Escola Nacional de Agricultura.

* * *

No hospital da Universidade faleceu esta manhã a infeliz Rosa de Jesus, guarda da linha da C. P., natural da Pampilhosa, que, como noticiámos, foi colhida por um comboio na estação do Entroncamento.

Por suspeita

Foi prêso nesta cidade, Manuel Maria, do concelho de Miranda do Corvo e remetido às autoridades de Tomar, pois ha a suspeita de ter feito parte de uma quadrilha que infestou aquela cidade.

Mau exemplo!

Há muito tempo que se vê á porta do edifício da Camara que dá entrada para a biblioteca municipal, um montão de brita.

Quando as coisas da Camara decorrem assim, o que fará...

E' preciso mandar retirar aquilo dali.

Efemérides da semana

12-1643 — Morreu João Sanches de Baena.

12-1808 — Por decreto de Bonaparte foi determinado que as tropas portuguesas tivessem o nome de *Legião Portuguesa* ficando divididas em 2 brigadas de infantaria e 1 de cavalaria.

12-1822 — Por lei desta data foi dada nova organisação às secretarias de estado em Portugal.

12-1850 — Nasceu o explorador Roberto Ivens.

12-1872 — Representou-se pela primeira vez na ópera cómica, de Paris, a a peça de Saint-Saëns: *La princesse Jaune*.

13-1231 — Morreu em Pádua Santo Antonio de Lisboa.

13-1574 — Morreu D. Francisco de Noronha.

13-1753 — Nasceu o compositor Dalayrac.

13-1763 — Nasceu em Santos (Brazil) José Bonifácio de Andrade e Silva.

13-1823 — A carta de lei desta data restabeleceu as ordenanças e milicias (Portugal).

13-1843 — Nasceu em Bergen (Noruega) Eduardo Grieg (compositor).

14-1763 — Nasceu o compositor Mayr.

14-1800 — Batalha de Marengo.

14-1817 — Morreu a escritora M.me Staël.

14-1830 — Desembarque dos franceses em Argel.

14-1838 — Tumultos em Lisboa.

15-1818 — Nasceu em Londres a cantora Novello.

15-1836 — Foi criada em Lisboa a Escola Militar de Equitação.

15-1869 — Morreu o compositor Grisar.

15-1875 — Morreu em Lisboa Antonio Feliciano de Castilho.

15-1875 - Foi inaugurado no adro da freguesia da Senhora da Graça, concelho de Gavião, um monumento à memória de Mousinho da Silveira.

15-1888 — Subiu ao trono alemão Guilherme II.

16-1212 — Batalha de Navas de Tolosa.

16-1590 — Morreu D. Frei Bartolomeu dos Mártires.

16-1654 — Abdicação de Cristina da Suecia.

16-1674 — Dissolução das côrtes de Lisboa. Afirmação do regimen absoluto.

16-1829 — Partiu de Lisboa uma expedição para submeter a ilha Terceira.

16-1856 — Foram trasladados de Pombal para a igreja das Mercês, em Lisboa, os despojos mortais do 1.º Marquês de Pombal.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Coimbra - Aveiro

Como noticiámos deslocou-se a Aveiro a 1.ª categoria do União Foot-ball Club, que ali foi vencido pelo Estrela, por 2 *goals* a 1.

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro

Como nos anos anteriores, o Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, com séde na Ladeira do Carmo, promove grandiosos festejos pelo S. João e S. Pedro, aos quais a direcção costuma dar o maior brilho.

Para esse fim foram já nomeadas as respectivas comissões, constituidas pelos seguintes associados: Antonio Ferrão, Hermenegildo dos Santos e José Leopoldino, da comissão de música; Joaquim Pereira, Adelino Lebre, Antonio Rezende e Antonio Ribeiro, idem, do *buffet;* Alvaro Eliseu, José Soares, Raul Dias Cachulo, José Fonseca e João Machado Júnior, idem, da ornamentação; João Maria Figueira, Manuel Gomes de Carvalho e Antonio da Costa, idem, da luz; Adriano Brás, Antonio da Costa Reis, Antonio de Brito, José Marcelino, Francisco Mendes Alcantara, Daniel Rodrigues e Alvaro dos Santos, idem, da tombola.

E' de esperar, pelos elementos que compõem as comissões, que as festas este ano sejam o mais atraentes possivel, tal é o interesse que elas estão despertando entre todos os associados. Como sempre, a concorrencia deve ser bastante.

Pedem-se providencias

Ao pessoal maior dos correios e telégrafos, por se achar afastado do serviço, não foram abonados os vencimentos do mês de Maio; mas acontece que os funcionários da mesma classe, que se acham na situação de inactividade e que recebem pela mesma fôlha, também estão sem receber os seus vencimentos, o que não é justo visto nada terem com essa gréve.

Pedimos que se remedeie esta falta, mandando processar sem demora a fôlha do pessoal na inactividade.

Ao Comercio

Previne-se que o Sr. Alexandre Augusto Ventura deixou de tomar parte como agente de Vendas das Caixas Registradoras National.

Informes — Travessa da Gloria 22-1.º — Lisboa. 1

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho

Premio maior - 1:000:000$00

2º. PREMIO 400.000$00

Bilhetes e fracções

Sociedade no n.º 4984

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Amelas

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.

João Augusto S. Favas. 1-v-s

Leite puro de vaca

Em vasilhas de meio litro, um litro, e dois litros. Envasilhado em casa do lavrador.

A CAMPONESA, Limit., Rua da Sofia, 24.

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

CAIXEIROS

Precisa-se devidamente habilitados com cartas abonatorias e fiador para as secções de Mercearia. Fazendas. Louças. Vidros. e Moveis.

Empregadas para caixa.

Fiscais podendo servir Policias. Sargentos. ou Guardas Fiscais reformados.

ARMAZENS DO CHIADO

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Professor Morais Sarmento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29. Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Barbearia Ribeiro

47-R. Oriental de Montarroio-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, facas de cosinha, tesouras, bisturís e qualquer outros estrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 3

Sulfato em meias barricas

Recebeu quantidade Miguel Rodrigues Telefone 609

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.

Ladeira do Batista. 2. 6

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha

Tijolos em todos os tamanhos

Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Rapaz

Que saiba ler e escrever precisa-se.

Nesta redacção se diz. X

Antiguidades Compram-se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Armação para loja, vende-se uma nova em castanho. Avenida Navarro, 73 — Coimbra. 1

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim.

Nesta redacção se diz. 2-s

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.

Informa-se na mesma. X

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal.

Para tratar no 1.º andar da mesma. 1

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Chaminé de ferro, vende se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação.

Rua da Sofia, 78-1.º. X

Compra-se a collecção completa ou o mais completo possivel, dos opusculos sobre a questão Coimbrã «Bom-senso e Bom-gosto».

Tambem se compra «O Calexe» de Camillo.

Ofertas para esta redacção a M. C. J. 1

Carroça muito segura, para muar, vende se. Informações Reis Simões Lda. Rua da Sofia, 1

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado.

Nesta redacção se diz. X

Empregada CAIXA, precisa-se que dê boas referencias. Trata-se na Transformadora, Lda. Rua da Nogueira, 22, X

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio.

José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.

Fábrica Estrela Aurora. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Trespassa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso.

Repartição dos Impostos Indirectos Municipaes. X

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e peqnenas quantidades.

Pedir para o telefone 331. 5

Mobilia Nova de quarto em nogueira com espelhos lapidados. Vende Saul da Costa.

Rua do Asilo n.º 7 Celas. 3

Nogueira em prancha sêca, compra qualquer porção, Luiz Ferreira Tomar.

Oficial de barbeiro, precisa-se, escadas de São Tiago. — Coimbra. 2

Quartos Arrendam-se, trata-se na rua das Padeiras 41. X

Quarto aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz. 2

Sala grande e quarto independentes, aluga-se. o casal de respeito. Rua Pedro Cardoso 62 2.º. 1

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.

Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesredacção ta se diz. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.

Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Vende-se uma vaca tourina, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro.

Quem pertender diriga-se á rua da Nogueira n.º 16.

Francisco dos Santos Lopes. 2-s

Vende-se ARMAÇÃO envidraçada completa para mercearia em três corpos, e um balcão com pedra marmore.

Para vêr e tratar na Estrada da Beira, 102. 4

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.

Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Viajante Precisa se com bastante pratica de artigos de papelaria e mercearia.

Exijem se informações. Carta a esta redacção a J. R. X

40.000$00 sobre hipoteca, valor 200$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

3 contos precisa-se sobre letra, bom fiador. Nesta redacção se diz. X

Agradecimento

António Luís da Fonseca, sua mãe, irmãs e cunhado Augusto Tavares d'Almeida, vêm muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que acorreram a sua casa e os acompanharam nos momentos afflictivos e de dôr porque passaram e tem passado, desde a madrugada de 19 de Maio findo, com a desgraça acontecida ao seu muito querido marido, pai e sogro, Francisco da Fonseca, que morreu pelas 11 e meia horas do mesmo dia.

Igualmente a todas as pessoas que assistiram ao funeral, a toda a Imprensa que se referiu ao nosso saûdoso morto e a todas as Associações que manifestaram o seu pesar, os nossos maiores agradecimentos.

Ao Ex.mo Sr. Dr. António Fernandes Ramalho, pela rapidez dos seus socorros clínicos, pelos esforços que empregou para a salvação do nosso querido marido e pai, pela forma carinhosa como o tratou e pelo seu desinteressado trabalho — que foi extenuante e durou horas — a nossa mais sincera e inextinguível gratidão.

Coimbra, 11 de Junho de 1924.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO

O referido Conselho faz publico que no dia 23 do corrente, procederá á venda em hasta publica de dois cavalos incapazes para o serviço da mesma Guarda, a qual terá lugar pelas 14 horas do referido dia, no quartel do pateo da Inquisição.

Quartel em Coimbra, 10 de Junho 1924.

O secretário, *Antonio Beato*, sargento ajudante.

Loteria de Sto. Antonio

Extração a 18 de Junho 1924

Premio maior - 1:000:000$00

Bilhetes, decimos vigessimos quadragessimos e cautelas

Bilhetes abertos em sociedade

(Na feliz casa)

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

Rua Eduardo Coelho 74 a 80

TELEFONE 205

Declaração

Venho por este meio declarar ao publico e a todas as pessoas que me julgam implicado nos factos ocorridos nos Grandes Armazens do Chiado que nada tenho com os mesmos.

Coimbra, 12 de Junho de 1924.

Artur Rodrigues Eloi.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ. 88-1.º

Im[illegible]ingens
He[illegible]pes
Eendilhaç[illegible]es e infecções
Dartros [illegible]e todas as especies
Lich[illegible]n (fogagem)
Uce[illegible]as varias
Ecze[illegible]as crónicas
Outr[illegible]s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1609

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 14 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Consta que no orçamento do ministério da instrução se fazem grande córtes, sendo extintos vários cursos nas três Universidades.

Apesar da Universidade de Coimbra ser a mais antiga, a unica conhecida no estranjeiro e aquela que mais direitos tem a manter a sua organisação, é de crêr que seja esta a destinada a sofrer maiores córtes.

Diz-se mais que ficará uma única faculdade de direito, e sendo assim é natural que pensem em fazer desaparecer a de Coimbra.

A Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra está sentenciada.

Teremos no Parlamento representantes deste circulo e do distrito de Coimbra que sejam capazes de defender os interesses da nossa Universidade e portanto da nossa terra, ou quererão deixar correr tudo á vontade sem reclamações nem protestos?

Oxalá nos não enganemos em supôr que a sorte da velha Universidade está em perigo e que ela nem mesmo naquêles que teem o direito de a defender, encontrará esse apoio.

Temos visto tanta coisa que nada nos surpreende já.

Sabendo-se ha muito tempo que se pensa na supressão de cursos nas Universidades, as forças vivas da cidade bem podem dar sinal de si, indo uma comissão a Lisboa reclamar o que é de justiça para a nossa Universidade.

AS FESTAS da Rainha Santa

Insistimos pela publicação do programa das festas, que está a cargo da comissão central.

— Tem estado nesta cidade o regente da banda de música da vila do Barreiro, que tem 50 figuras e é uma das mais afamadas do país. Pretende ser contratada para as festas, tendo, nesse sentido, o seu regente conferenciado com o presidente da comissão central.

— A Comissão de Turismo não pode deixar de publicar um pequeno roteiro, contendo as indicações mais necessárias para os forasteiros se orientarem durante a sua permanencia em Coimbra, sôbre os passeios e excursões a vários pontos dos arrabaldes e da região; as visitas aos monumentos e estabelecimentos públicos; as curiosidades mais dignas de serem conhecidas, etc., etc.

E' indispensavel que isto se faça.

— O Grande Hotel do Bussaco, o Penacova-Hotel e os de Luso, consta-nos que estabelecerão, durante as festas, um serviço especial de transportes para os seus hospedes poderem vir a Coimbra.

— De novo instamos para que se mande levantar um tapume alto em frente do terreno onde esteve a papelaria Crespo.

Manter aquilo como está perante os olhares dos milhares de forasteiros que nos visitam, seria uma grande vergonha.

Para o assunto chamamos a atenção da Camara.

— A Camara não autorisou a Direcção do Rancho Infantil a realisar, no Parque de Santa Cruz, os pretendidos festivais nocturnos. O sr. dr. Mário de Almeida, porém, vai interessar-se, em nome da Camara, para que a Associação Académica lhe ceda o campo de jogos de Santa Cruz.

— Voltamos a insistir na absoluta necessidade de se realisarem dois ou três concertos diurnos no Parque de Santa Cruz, por uma boa banda de música. Assim se proporcionarão algumas horas agradaveis, á sombra, a muitos forasteiros, que de outra forma não sairão da pasmaceira da Baixa, sob um sol abrasador, por não haver para onde ir com agrado.

E' bom que o Parque, sem se estragar, se aproveite para alguma coisa útil para a cidade, porque ele não existe só para ser visto dentro de uma redôma.

De dia não ha receio de que os vandalos façam por lá das suas; mas, se o tentarem, castiguem-se energicamente. Para isto é que serve a policia e a guarda republicana, que lá devem estar.

Com os festivais nocturnos já não concordamos, porque acorrem multidões muito desproporcionais ao tamanho do Parque, e daí veem os costumados estragos, que todos lastimamos.

O que defendemos, repetimos são uns bons concertos, de dia, por uma banda de música, que em toda a parte do mundo se ouvem nos recintos mais distintos, sem que se produzam estragos.

Se o Parque nem para isto serve, então o melhor é meterem-no numa vitrine do Museu.

Os acontecimentos academicos

O *Primeiro de Janeiro* da ultima quarta feira, referindo-se aos lamentaveis acontecimentos que determinaram a saída de Coimbra da academia, estranha que o governo não tenha ainda dado solução ao caso, principalmente da passagem da epoca de exames de Julho para Outubro e a de Outubro para Dezembro.

Acontece, porém, que muitos academicos tem requerido para fazerem os exames em Lisboa ou Porto, o que se não compreende nem se justifica, porque dá a ideia de que o conflito teria sido com a Universidade e não com um grupo de populares e com a policia.

Os academicos encontraram a rapida adesão do senado universitario e só tem que aplaudir o seu gesto.

Como é então que se recusam a fazer os exames em Coimbra com os seus professores, e preferem ir fazê-los fóra daqui, *na mesma epoca em que se recusam a fazê-los em Coimbra?*

A resolução tomada de abandonarem as aulas e não voltarem senão em Outubro, se agradou a muitos, não pode satifazer a todos, porque ha bastantes que não podem adiar os exames sem sacrificio e prejuizo da sua carreira, e outros que não teem meios para irem fazer os exames fóra de Coimbra.

A resolução foi precipitada e muitos ha que a lamentam pelos prejuizos que lhes causam.

Pela Instrucção

O II Congresso das Escolas Técnicas

A realisação deste congresso, diz-nos o sr. Jaime Nascimento de Almeida, presidente da comissão organisadora, é mais uma transcedental afirmação do valor inconfundivel da nossa raça.

INAUGURA-SE HOJE, NO EDIFICIO DA ESCOLA INDUSTRIAL DE «BROTERO», O II CONGRESSO DAS ESCOLAS TÉCNICAS DE PORTUGAL. NÃO PODENDO FICAR INDIFERENTE PERANTE A REALISAÇÃO DESTE FACTO QUE HONRA A NOSSA TERRA, A GAZETA DE COIMBRA SAÚDA CALOROSAMENTE TODOS OS CONGRESSISTAS, FAZENDO SINCEROS VOTOS PARA QUE OS SEUS TRABALHOS DECORRAM COM A ELEVAÇÃO E O BRILHO, INDISPENSAVEIS NUMA OBRA TÃO GRANDIOSA

NO ALTO. — *Da esquerda para a direita:* José Manuel Lopes da Costa, Arnaldo Julio Vieira e Rogerio Dias Pereira (Lisboa).
EM BAIXO. — *Da esquerda para a direita:* Jaime Nascimento de Almeida e Luís da Silva (Coimbra).
NO OVAL — Idalino Ferreira da Costa Brochado (Porto).

Inaugura-se hoje pelas 20 horas no edificio da Escola Industrial de Brotero os trabalhos do segundo congresso dos alunos das Escolas Tecnicas de Portugal e pela primeira vez realisado em Coimbra.

Do primeiro realisado o passado ano em Lisboa na Escola Benevides, teve a *Gazeta de Coimbra* ocasião de a ele se referir com a simpatia e o carinho que sempre lhe merecem iniciativas que como estas se impõem á nossa admiração.

Desnecessario se torna pois dizer o que foi essa maravilhosa jornada, que a imprensa de Lisboa chegou a indicar como modelo a seguir em reuniões similares, e que conseguiu prender a atenção dos elementos oficiais, tendo assistido ás suas sessões inaugural e de encerramento os srs. ministro da Instrução e Comercio.

No desejo de informarmos os nossos leitores dos fins que se propõe atingir este congresso e do valor dos trabalhos que vão ser apresentados á sua sansão, e porque nos interessa tambem o facto de Coimbra ficar intimamente ligada a esta causa procuramos ouvir o presidente da sua Comissão Organisadora e nosso amigo sr. Jaime Nascimento de Almeida, que gentilmente se pôz ao nosso dispôr.

A primeira pergunta que lhe formulámos sobre a razão porque Coimbra tinha sido a terra escolhida para a realisação do congresso, ele responde-nos imediatamente e com entusiasmo,

— Mas, essa razão encontra-se sobejamente explicada, pois não se compreendia que sendo Coimbra a terra mater da instrução, o baluarte maximo da mentalidade portuguesa, ele se realisasse em qualquer outra cidade.

— E foi aprovada por unanimidade essa escolha?

— Coube-me a mim, com justificado orgulho o digo, a honra de ter pedido na sua sessão de encerramento a escolha desta linda cidade para a realisação do 2.º congresso, e com profundo desvanecimento vi o congresso aprovar imediatamente por aclamação esta minha pretensão, que era afinal o desejo de ser util a esta terra bafejada pela Natureza para grandes cometimentos.

— Quais os fins que se propõe atingir o congresso? — interpelámos nós, e logo Jaime Nascimento nos diz:

— Nada mais simples e no entanto nada mais belo, pretendemos a realisação deste triptico sublime: A Educação pela Instrução e pelo Trabalho.

E' um dos programas mais belos e mais realisaveis que se teem debatido entre nós, constituindo mais uma transcedental afirmação do valor inconfundivel da nossa raça.

Se o governo olhasse com um pouco mais de carinho para a população escolar das Escolas Técnicas, que de ano para ano vai aumentado duma fórma consoladora, concedendo lhe facilidades que os outros cursos já teem, teríamos resolvido um dos maiores e mais graves problemas sociais que é o combate ao analfabetismo.

Esperamos, porém, confiados em que os nossos governantes vendo o valor deste congresso, pela qualidade e quantidade dos trabalhos apresentados, alguma coisa farão para bem do Ensino Técnico Português.

— Falou em valor dos trabalhos a apresentar ao congresso, pode informar-me quais as principais téses e suas finalidades?

— Evidentemente e faço-o com todo o prazer, pois que demasiadamente sabemos que um congresso só consegue fazer valer os seus direitos, pelo valor dos seus trabalhos, e neste congresso com orgulho o constato, temos muitos trabalhos e alguns de raro valor e imediata realisação.

— Pode precisar melhor?

E Jaime Nascimento abrindo a sua pasta, que se encontra cheia de papelada, vai anotando alguns dos trabalhos.

— Temos três teses do Porto, duas de Idalino Brochado, membro da Comissão Organisadora, e cujos títulos são «Como suprir as deficiencias existentes nas Escolas Industriais» e «Reforma do Regulamento das Escolas Comerciais» tratando com notável elevação e inteligencia, dos meios a que o Estado deve recorrer para suprir as deficiencias de que fala o primeiro, preconisando diversas formas de imposto que, por incidirem sobre monopolios se tornam simpaticos.

A segunda trata da coeducação dos sexos, lá fora tão inteligentemente postas em pratica dando magnificos resultados, e que em Portugal quasi que não existe.

Outra tése da Delegacia da Escola Comercial de Oliveira Martins que trata «do que deveria ser a Escola Comercial. E' um trabalho de grande e real valor e que consegue mercê da sua elevada doutrina a nossa sincera admiração.

Mas ha mais, muitos mais, de Lisboa temos 7, de Faro 1, de Coimbra 3, álem de outras que seria roubar muito espaço ao seu jornal, se os tivesse de enumerar todos.

Devo referir-me porém a al-

NOTAS & IMPRESSÕES

Sou dos que pensam que Coimbra, sem a Universidade, perderia o lugar de inconfundivel destaque que gosa entre todas as outras cidades portuguesas.

E' certo que o comercio e a industria locais muito se teem desenvolvido nos ultimos anos, e que este facto poderosamente contribue para que a Universidade não seja já hoje o unico elemento de vida e de progresso desta cidade.

Dahi, porem, a poder dizer-se levianamente que a Universidade não faria falta, vai uma grande distancia. Uma enorme distancia mesmo!

Coimbra, se não possuisse esse grande Instituto de ensino superior, não seria conhecida, como é, em todo o mundo. Não passaria, como qualquer outra, duma simples cidade da provincia.

Agora mesmo, nas principais cidades da França, o nome de Coimbra vai soar com fama e gloria, devido á sua secular e notavel Universidade, aos seus professores ilustres e aos seus jovens e alegres estudantes.

Os sabios de todo o mundo, quando se dispõem a visitar o nosso país, nunca o fazem sem que tragam a ideia fixa de ver e conhecer o primeiro estabelecimento de ensino superior de Portugal.

E eles aí veem todos os anos, como se sabe realisar brilhantíssimas conferencias e interessantíssimas pálestras, que chamam sôbre Coimbra as atenções de todas as nações cultas.

Dos estrangeiros ilustrados, que viajam por recreio, fazendo turismo, também é raro aquele que se retira do nosso país sem conhecer o nosso meio universitário.

Depois, quantos milhares de nacionais não visitam Coimbra todos os anos, por estar aqui a Universidade, e esta ser frequentada por muitas centenas de estudantes!

Ninguem tenha dúvidas; é loucura julgar que a Universidade não é um elemento de preciosíssimo valor para o progresso e para o prestígio de Coimbra.

*

Os conflitos entre estudantes e populares, que de vez em quando surgem, nada valem.

Deram-se em todos os tempos, desde que a Universidade se fundou até aos nossos dias.

Esses conflitos são sempre originados pelo sangue novo e irrequieto da mocidade, e passam sempre depressa.

A retumbancia que eles geralmente alcançam no país é filha da intranquilidade, tantas vezes infundamentada, que despertam nas muitas familias dos jovens escolares, as noticias exageradas que a imprensa de fora costuma dar sobre os acontecimentos.

Foi sempre assim.

De resto, passados os momentos mais agudos das tradicionais *refregas*, todas voltam á necessaria calma e vivem na melhor das harmonias.

E' que os estudantes, apesar das suas bem conhecidas *liberdades*, tão próprias dos seus poucos anos,—são tratados com simpatia e carinho por toda a população da cidade, e em nenhuma outra parte gosam da estima e consideração com que em Coimbra são distinguidos.

Esta é que é a verdade.

Fui aluno da Universidade durante alguns anos, e, portanto, conheço bem o meio academico e os sentimentos da laboriosa e hospitaleira população de Coimbra para com os estudantes. Estes, ás vezes, é que propositadamente se esquecem disto, para *arreliar* a cidade...

No meu tempo, lembro-me que se fazia o mesmo...

M.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Farmácia Arménio Ferreira, L.da

Rua das Fangas

ABERTA ÁMANHÃ

Ecos da Sociedade

Ao tombar da semana

Cravos vermelhos

Clarinha. Vi-a ontem na Sé, mas não poude falar-lhe. Como sabe, adentro dos templos, não parece bem conversar.

Está zangada comigo?

Se isso acontecesse, confessar-lhe ía o meu pecado.

Distrai-me de si, é certo. Os seus cravos, meus enamorados dessa hora, roubaram-me a atenção que devia dispensar-lhe.

E como a Clarinha me disse que oferecera uns cravos para o trono do Senhor, olhei-os sempre, muito atento, a recolher no meu espirito a boa acção que praticára.

Não se arrependa. Continue a tratar com carinno os seus cravos e a sorrir-lhes contente. Baféje-os ao amanhecer, converse com eles e continue a oferecel-os ao Senhor.

E ámanhã, quando passar junto ao seu jardim não se esqueça de mim. Atire-me com um dos seus cravos vermelhos e empreste-me um sorriso dos seus labios que teem a mesma côr dos cravos.

Não se arrependa. Quem dá aos pobres, empresta a Deus, e a Clarinha sabe que eu sou um pobre pedinte.

Dê-me a esmola dum cravo, beijado pelos seus labios que teem a mesma côr! — A.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Francisco Martins Nazareth.
Segunda-feira:
D. Elisa de Almeida do Amaral.

Partidas e chegadas

Partiu para as termas de S. Pedro do Sul o sr. Manuel Matias.

---

gumas das téses acima descritas, e assim dir-lhe-ei que de Lisboa entre outros trabalhos, dois merecem a nossa atenção que são «As relações entre o Professorado e os alunos, na Escola e na Associação Escolar» e as «Bases para os Estatutos da Federação das Escolas Industriais e Comerciais de Portugal».

Assenta a primeira sobre o que deve ser as relações entre os professores e alunos, sugerindo no decorrer da sua exposição algumas ideias interessantes.

Do valor da segunda, ele é incontestavel, visto tratar-se dum assunto tão fundamental como é a criação da Federação das Escolas Tecnicas de Portugal.

São ambas relatadas por Arnaldo Julio Vieira, secretario da Comissão Organisadora que mais uma vez pôz á prova as suas faculdades de trabalho.

— Falou em téses de Coimbra, pode saber-se quais os pontos principais que elas versam?

— E de novo Jaime Nascimento, rebusca na sua pasta, mostrando-nos os exemplares das três téses de Coimbra, sobre as quais no fim de muito instado diz:

Compreende, eu não devia falar aqui do valor das téses que apresentamos ao congresso, sou suspeito, dir-lhe-ei apenas quais os fins que tivemos em vista ao elabora-las e dos pontos principais que elas frisam, e começa dizendo: olhe uma de Luís da Silva, um rapaz que tem conseguido impor-se pela sua inteligencia, versa sobre «Bases para a unrificação dos Estatutos das Associações Escolares» tratando com elevação este momentoso assunto e preconisando a criação dum Estatuto Unico para todas as Associações Escolares. Outros de Luís Quintino Magro, tratando dum assunto de transcendental valor que se intitula «Da necessidade de dar oficialmente um destino aos diplomados com os cursos Comerciais» e onde é debatido com notavel competencia e conhecimentos a situação dos alunos diplomados com o curso Comercial, indicando varias soluções e pedindo ao governo a preferencia da sua colocação para alguns logares publicos onde são absolutamente necessarios.

A outra tese denominada Bolsas de Estudo «sua aplicação nos cursos Industriais e Comerciais» relatada por mim, estuda um assunto da mais palpitante atualidade, cujo titulo é já deveras significativo, e em que se pede ao Estado a proteção para o estudante pobre que dê mostras do seu saber, a exemplo do que se faz nos Liceus e Universidades, e indicando-lhe a melhor maneira de arranjar receita, sem encargo para o Estado, e sugerindo-lhe varias outras ideias sobre as quais o congresso se pronunciará.

Aguardemos pois o decorrer das suas sessões para mais descançadamente e com perfeito conhecimento de causa lhe dar as minhas impressões.

— Dizem os jornais que vêm professores ao Congresso?

— E' verdade, os congressistas de Lisboa e Porto são acompanhados por alguns professores e directores de Escolas, que dão assim um nobre exemplo, vindo com a sua presença dar um maior valor moral ao nosso Congresso.

Não falta também o sr. dr. Adrião Castanheira, director da Escola Industrial Fonseca Benevides, que no primeiro Congresso tanto e tanto se interessou pelo seu bom exito.

— E fazem-se representar muitas Escolas?

— Quasi todas as do país, vindo de Lisboa e Porto todas as Escolas, além de Braga, Vizeu, Gondomar, Faro, Figueira da Foz, etc., como vê foi quasi unanime a adesão de todo o o país a este glorioso empreendimento.

— Qual a impressão que os Congressistas levarão de Coimbra?

A esta pregunta feita de subito, Jaime de Almeida sorri com confiança e responde-nos com entusiasmo.

— Mas isso não oferece duvidas, levarão a melhor das impressões, Coimbra é uma terra admiravel, e os Congressistas terão ocasião de apreciar o seu valor sob todos os aspectos de que ela se reveste.

No programa que elaboramos, uma das coisas que mais nos prendeu a atenção, foi o tentar demonstrar-lha duma maneira positiva, o seu valor industrial e comercial, e assim nas visitas de estudo que fazemos à Porcelana de Coimbra, à central eléctrica e à fábrica de lanifícios de Santa Clara, eles terão ocasião de verificar que de facto Coimbra é já um grande valor no Portugal Industrial e Comercial de hoje.

A comissão organisadora está muito grata a todas as entidades a que se teem dirigido, não podendo deixar de especialisar neste agradecimento o sr. Presidente da Camara pela cativante amabilidade que teve em aceder ao novo pedido, e aos gerentes das fábricas Porcelana de Coimbra e lanifícios de Santa Clara pela espontaniedade que tiveram em ceder as suas fábricas afim de os Congressistas as visitarem.

A' imprensa de Coimbra e especialmente á *Gazeta de Coimbra* que sempre nos tem acolhido com toda a gentilesa, envia também a comissão organisadora os seus reconhecidos agradecimentos.

Ao ilustre director da escola Brotéro também a comissão não pode deixar de agradecer os bons oficios que s. ex.ª envidou no sentido de se conseguir a cedencia do edificio para a realisação do congresso.

Estava terminada a entrevista e foi já com uma grande confiança nos resultados do congresso que nos despedimos do nosso amavel entrevistado, agradecendo-lhe a maneira extremamente gentil como nos acolhera, e fazendo sinceros votos porque o congresso atinja a elevação e grandeza a que tem incontestavel direito.

Actos em Julho

Na secretaria da nossa Universidade deram entrada os requerimentos de varios alunos das faculdades de Direito e Medicina de Lisboa, pedindo a sua admissão a actos no proximo mês de julho.

Infantaria n.º 23

Pelo comando dêste regimento é feito aviso às praças da 12.ª companhia, que se encontrem de licença da junta neste concelho, de que não devem apresentar-se no 3.º batalhão do mesmo regimento quando terminarem a licença, pois terão passagem às unidades correspondentes ao seu domicilio, logo que findem a mesma licença.

A classe comercial dos anos de 1909 a 1920

A sua reunião no proximo dia 28

Avisinha-se o dia da rennião de confraternisação dos empregados no comércio de Coimbra, que aqui veem juntar-se no dia 22 do corrente, domingo, conforme já temos noticiado.

Apesar de não ter sido possível à comissão organisadora ver atendido o pedido feito às Companhias dos Caminhos de Ferro de abatimento nas passagens, a reunião deve ser concorridíssima, esperando-se que se elevem a perto de trezentos os individuos inscritos.

Devemos transmitir aos leitores a informação que nos forneceu a comissão organisadora, de que a inscrição será encerrada, impreterivelmente no dia 16 do corrente, tornando-se por isso necessário que algumas listas que estão em poder de diversos sejam remetidas à comissão; rua Mousinho da Silveira, 180, Porto, pois, passando aquela data não poderão ser aceites.

A comissão participa-nos também, que, com bastante mágoa, se vê forçada a não realisar o desafio de foot-ball por não ter conseguido que a Associação Académica cedesse o campo de Santa Cruz, o que é, na verdade, lamentavel pois nada tem os nossos visitantes com quaisquer desavenças havidas em Coimbra. Devemos publicar no próximo número o programa da reunião, que é natural abranja o dia 23, segunda-feira, em que se realisarão visitas às principais fábricas de Coimbra, afim de se tornar conhecido o desenvolvimento industrial da nossa terra.

A seguir publicamos os nomes de mais alguns dos individuos inscritos: Joaquim de Sousa Gomes, da Figueira da Foz; Emilio Pinheiro de Viterbo, do Porto; Angelo Madeira, do Porto; Carlos Rocha, do Porto; Porfírio Delgado, de Coimbra; Carlos C. de Melo, de Coimbra; Antonio Rodrigues de Amaral, de Lisboa; Silvério Coelho, do Porto; Abilio Xavier Correia, do Porto; Antonio Rodrigues Carrito, do Porto; Camilo Serrão Coelho de Sampaio, do Porto; Francisco Henriques David Campos, do Porto; Victor Frias, de Coimbra; João Loureiro, de Coimbra; Braulio da Cunha Martins, de Coimbra; Joaquim da Silva Henriques, de Coimbra; José Luís Martins de Araújo Júnior, do Porto; Antonio Esteves Marques, de Coimbra; Mário S. Curado, de Coimbra; Horácio Montenegro Ferrão, de Poiares; Joaquim Vieira de Carvalho, de Coimbra; Mário da Luz Rodrigues dos Santos, de Coimbra; Agostinho Rodrigues da Silva, de Coimbra; José Augusto de Oliveira, do Porto; Joaquim Antonio de Moura Júnior, de Coimbra; João Nunes da Costa, de Coimbra; Pedro Ferreira de Mesquita, de Midões; José Antonio de Figueiredo, de Coimbra; Luís Guimarães, de Coimbra; João Antonio Conde, de Soure; Luís de Azevedo, de Coimbra; Joaquim Lopes dos Reis, de Coimbra; José Maria Simões, de Coimbra; Artur Cardoso de Figueiredo, de Coimbra; João Simões de Faria, de Coimbra; João Augusto Tavares, do Porto; Antonio de Moura Eloy, de Coimbra; Filipe Gouveia Coelho, de Coimbra; Joaquim da Costa, de Condeixa; José Agostinho Dias, de Coimbra; José da Costa Carvalho, de Coimbra; Manuel F. Barata, de Coimbra; Sérgio Domingos, de Coimbra; Francisco da Fonseca Ferreira, de Coimbra; Gregorio da Silva Peixoto, de Coimbra; José Luís dos Santos, de Coimbra; José Emilio do Nascimento, de Coimbra; Americo Machado, de Coimbra; Edgar Eloy, de Coimbra; Francisco Ramos Pires, de Coimbra; Joaquim da Silva Santos, de Coimbra; Luciano Marques dos Santos, de Coimbra; Alberto de Oliveira Rodrigues, de Coimbra; Manuel da Costa Reis, de Coimbra.

Camara Municipal

Resumo da acta da sessão ordinaria da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 12 de Junho de 1924.

Resolveu juntar aos respectivos processos os protestos apresentados perante a junta de freguesia de Santa Cruz, ácerca da supressão da Travessa da Rua Nova e da venda de um terreno da Rua Oriental de Montarroio.

— Atendeu, mediante condições, um pedido da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, para alugar a empresas comerciais ou industriais os torreões existentes na frontaria da mesma associação, para ali fazerem os reclames das casas que assim o desejem.

— Resolveu encarregar o Presidente de adquirir um objecto de arte para ser oferecido ao Sport Club Conimbricense, afim de constituir um premio para a prova pedestre — Circuito de Coimbra — que em breve vai realisar-se nesta cidade.

— Resolveu receber nos Paços do Concelho, os Congressistas e respectivos professores, que no proximo sabado veem a esta cidade, realisar o 2.º Congresso dos Alunos das Escolas Tecnicas de Portugal.

— Deliberou convidar todos os proprietarios que possuam predios com necessidade de serem caiados, a manda-los caiar, estabelecendo para esse efeito diversas zonas, sendo os que se acham abrangidos pela primeira zona, a te-los caiados até ao fim do mês de Setembro. Esta primeira zona é constituida pela seguinte forma: — Avenida Sá da Bandeira, Praça da Republica, Rua Oliveira Matos, Rua Castro Matoso, Bairro de Sousa Pinto, Escadas do Liceu, Largo do Castelo, Rua Costa Simões, Rua do Cotovelo, Rua dos Estudos, Marco da Feira, Praça da Lovaina, Rua dos Penedos, Arco do Bispo, Rua da Matematica, Rua Ferrer, Beco da Anarda, Rua Dr. João Jacinto, Colegio Novo até á Fonte Nova e Rua Abilio Roque.

— Deliberou ouvir a opinião da Repartição de Obras ácerca da melhor forma de se poder evitar o transito de veículos na Rua do Cego.

— Resolveu intimar o cidadão Alipio Rodrigues Coimbra, para no praso de 10 dias, mandar principiar a demolir o predio que possue na Rua de Ferreira Borges, e concluir essa demolição no praso 30 dias após o seu inicio.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras urbanas e para concessão de licenças para gado caprino.

— Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, o indigente Joaquim de Oliveira, natural e residente na freguesia de Santa Cruz.

— Indeferiu um pedido da Comissão promotora das Festas da Cidade para realisar festivais no Parque de Santa Cruz, durante as festas de S. João, S. Pedro e Rainha Santa.

— Resolveu anunciar a venda de dois lotes existentes junto á estrada que de Alcarraques segue a Rios Frios.

* * *

No atrio da Camara foi encontrada na quinta-feira, uma medalha de ouro, que se encontra depositada na Secretaria da Camara, e que será entregue a quem provar pertencer lhe.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Na Sé Catedral principiou ante ontem o triduo da festa ao Coração de Jesus, que se realisa com todo o explendor ámanhã.

A's 19 e meia horas tem ali prégado brilhantemente s. ex.ª rev.ma o arcebispo de Evora, tendo a ouvi-lo uma assistencia muito selecta e numerosissima.

Santo Antonio

Foi ontem dia do santo taumaturgo, que se fartou de fazer milagres e partidas ás raparigas, indo ás fontes quebrar-lhes as cantaras.

Depois, quando via as cachopas tristes e chorosas, compunha lhes as cantaras e alegrava-as com a promessa de lhes arranjar bons casamentos.

E' o que diz a lenda e o que vimos tantas vezes na peça sacra do seu nome, que salvou muitas vezes emprêsas de liquidarem.

Santo Antonio andou cá pela nossa terra. Foi frade no mosteiro de Santa Cruz e do convento de Santo Antonio dos Olivais.

Nasceu em Lisboa no dia 15 de Agosto de 1195. O seu primeiro nome foi Fernando, mudando depois para Antonio.

No convento de Santa Cruz esteve êle oito anos, cursando teologia e filosofia. Foi no convento de Santo Antonio dos Olivais que êle tomou o nome de Antonio.

Desejando ir para a Africa para converter os povos, para ali seguiu com fr. Filipe, leigo espanhol. Uma grande tempestade fê los desembarcar na Secilia, seguindo depois para Assis e Romania, onde se notabilisou pela prédica. Andou evangelisando pela França.

Morreu em Arcela, proximo de Padua, contando apenas 36 anos de idade.

Foi canonizado por Gregorio IX em Maio de 1232.

A tracção electrica em Coimbra

Durante toda a semana corrente, e em virtude da romaria do Espirito Santo, tem sido muito grande a receita da tracção electrica. Até hoje á noite temos, todas as razões para crêr que não deve andar longe de 18 a 20 contos, *só a receita proveniente da linha dos Olivais.*

Se a Camara mais carros tivesse, e a linha fosse dupla até á Praça da Republica, muito maior seria.

Normalmente, a receita da tracção electrica em todas as linhas, consta-nos que regula, diariamente, por 3 contos.

A praça de touros se fosse construida em qualquer *terminus* das linhas electricas, tambem produziria uma grande receita anual para o Municipio, assim como um grande *stadium*.

Do tão necessario prolongamento das linhas, nem falamos porque enquanto esse serviço fôr explorado pela Camara, temos a triste convicção de que nunca o veremos.

E todavia esse serviço já hoje deve ter uma receita anual superior a mil contos!

NOTICIAS VARIAS

O sr. engenheiro Henrique de Araujo, associado a um importante constructor civil, vai iniciar nesta cidade a construção de algumas casas pelos processos mais rapidos e modernos, tendo já em Ançã um extractor mecanico de pedra, e parece que encomendado alguns importantes maquinismos na America.

— A Camara vai mandar construir ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, lado sul, uma sentina e um mictorio subterraneos, dos mais modernos.

O mictorio da Praça da Republica parece que vai desaparecer.

— A avença de turismo, estabelecida para os hoteis, pensões e restaurantes desta cidade, consta-nos que vai ser elevada, visto ser extremamente baixa e disso resultar esses estabelecimentos entregarem á Comissão de Turismo apenas uma *pequena parte* da importancia que cobram dos seus hospedes e clientes.

A nova avença vai ser extensiva a alguns estabelecimentos que ainda a não pagam. Determinando a lei que a Comissão de Turismo inspecione os referidos estabelecimentos, ordenando as obras que entenda serem necessarias para o seu aceio e boa higiene, é assunto que também não deve ser descurado pela Comissão.

— Ao Hotel Avenida acaba de ser concedida, pela Comissão de Hoteis da Sociedade Propaganda de Portugal, e por proposta do sr. administrador-delegado da Comissão de Turismo de Coimbra, a placa de primeira classe. O seu proprietario tem-lhe introduzido, ultimamente, melhoramentos muito importantes.

— O que aqui temos dito sobre os Olivais parece ter produzido bom efeito no espirito de alguns homens de iniciativa. Até nós teem chegado vozes de que se procura organisar uma sociedade para a compra de terrenos no referido arrabalde, afim de serem destinados a certos divertimentos populares, como sejam, circo de cavalinhos, *carroussel*, teatrinho genero *guignol*, cinematografo ao ar livre, etc., que dependem de construções muito ligeiras.

Tal iniciativa, a ser levada á pratica, terá um futuro garantido, pois em ocasião de festas e aos domingos, no verão, caírão ali verdadeiras multidões.

A sociedade poderia entender-se com a Camara para que, nos terrenos que adquirisse, fossem estabelecidas as barracas que é costume ficarem na rua principal, estorvando o transito, por ocasião da romaria do Espirito Santo.

Enfim, a empresa que se organisasse para tal fim, seja qual fôr, teria um futuro garantido, e não precisaria de grande capital. Só a romaria do Espirito Santo, no primeiro ano, lhe permitiria resgatar quasi todo o capital empregado nas construções ligeirissimas a fazer, para os divertimentos e distracções populares.

Se nada havendo nos Olivais que atraia e divirta, todos os anos ali vão grandes multidões, sem duvida alguma que estas ainda maiores serão, quando lá encontrem distrações que lhes permitam passar agradavelmente o tempo.

E' esta a opinião de toda a gente.

Movimento cambial

Com a partida do Orleon Academico para Paris, foi tal a procura de libras chéque e ouro e de francos, ante-ontem, que se esgotaram em todas as casas bancarias desta cidade.

Armazens reguladores

Vão ser criados nesta cidade armazens reguladores de preços de géneros de primeira necessidade de cuja instalação está encarregado o capitão, sr. Alexandre Ferreira Loureiro, e por ordem do Comissariado Geral dos Abastecimentos.

Para a instalação do primeiro armazem foi pedida a cedencia duma das dependencias da 2.ª esquadra de policia.

Portugal-Brasil

Os cedros do Buçaco

Oferecidos pelos estudantes de Coimbra aos de S. Paulo

No dia 14 do mez findo, foram muito festejados em S. Paulo, Brasil, os cedros do Buçaco que os estudantes da nossa Universidade ofereceram ha tempo aos seus colegas daquela cidade, por intermedio do dr. Eugenio Egas e do coronel Asdrubal do Nascimento.

Junto dos cedros foi colocado um marco com uma placa de bronze, dizendo a sua origem.

Na mensagem que o consul português, dr. José Augusto de Magalhães, entregou ao Perfeito Municipal da cidade de S. Paulo, a proposito da entrega a este das insignias da Ordem de Cristo, com que foi agraciado pelo nosso governo, fazem-se as mais comovedoras referencias á oferta dos estudantes de Coimbra, sendo a mensagem assinada por todas as associações portuguesas de S. Paulo.

Luís de Camões

Tambem o Colégio Feminino de Santa Cruz realisou a sua festa de homenagem a Camões, com o seguinte programa:

Hino a Camões, alocução pelo professor Raul Miranda.

Biografia de Camões, pela aluna Alda Môro.

Sonho Branco, canto pela aluna Belmira Lopes Brigida, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Celestina Pires.

Recitações pelas alunas Maria da Luz, Alzira Coelho, Celestina Duque, Judit Alves, Adelaide Maltez e Adolfo Brito.

Importancia dos Luziadas, por Belmira Brigida.

Alma minha gentil, canto pela sr.ª D. Celestina Pires.

A festa de Camões, pela aluna Emilia Belo.

Recitações por Ester Costa, Henriqueta Seixas, Maria Gameiro, Francisca Bordalo, Armanda Cardoso, Aména Oliveira e Cacilda Duque.

Camões moribundo, versos de Falcão Machado, por D. Albertina Pires.

Hino do Colégio.

A festa decorreu brilhantemente, sendo todos os numeros muito aplaudidos.

Francisco da Cruz

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso amigo, sr. Francisco da Cruz, considerado proprietario nesta cidade e que, desde muito novo, soube impôr-se pelas suas esplendidas qualidades de caracter e de trabalho. Muito conhecido nesta cidade e na Beira onde conquistou um lugar de destaque pela perseverança do seu tenaz esforço e pelas excelsas manifestações da sua alma, em cada pessoa que com ele convive encontrou, imediatamente, um amigo. E porque amanhã é um dia de festa para si e para a familia que profundamente o estremece, abraçamo-lo efusivamente, desejando-lhe que a sua vida continue mantendo-se com as mesmas prosperidades como é merecedor pelo seu caracter honesto, pelas suas magnificas qualidades de trabalho e pelo seu coração generoso.

Centro do P. R. P.

Não se tendo realisado a eleição dos Corpos Gerentes deste centro por falta de numero, regulamentar, convidam-se todos os socios a comparecerem amanhã, domingo, pelas 15 horas, na séde, Rua da Sofia, 70, afim de se proceder á eleição.

O Presidente da Assembleia Geral, *Julio de Carvalho.*

Quem achou?

Perdeu-se no dia 12 um panô dum vestido de séda *glacé* azul escuro, desde a rua João de Deus até á dos Militares.

Pede-se a fineza a quem o encontrou que o entregue na rua de João de Deus, n.º 16, onde receberá alvicaras.

Novidade Literária

«Janeiro em Flôr»

Vasconcelos Nogueira, nosso distinto e apreciado colaborador, acaba de pôr á venda uma interessante *plaquette*, onde reuniu alguns dos seus magnificos conceitos, repassados de ironia, de mocidade e de brilho literario.

Não só porque nos ligam ao conhecido jornalista laços de estreita camaradagem, sempre leal e firme, mas tambem porque lhe conhecemos e seu temperamento generoso e as suas tendencias de plumitivo, temos a honra de transcrever o prefácio do seu *Janeiro em Flôr*, saído da pena do ilustre escritor Campos Monteiro:

Eis que, neste país onde tantos cultivam a literatura, e tão poucos a amam, surge mais um escritor.

Não conheço pessoalmente o plumitivo do Janeiro em Flôr, *que veio até mim por intermédio de um amigo comum. Sei que é novo, que vive no coração da Beira (geográfica e etnográficamente considerada, a província da Beira possue uma área muito superior à que a desastrada divisão administrativa vigente lhe adstringiu) e que é este o seu primeiro livro. E sei, ainda mais, que se estreia prometedoramente, numa pequena obra que revela o seu amor pelas letras e uma inteligencia lúcida.*

O livrinho cujas provas tenho presentes, e que o seu autor me dá a honra de prefaciar, se não representa uma obra prima, no conceito e na forma, mostra que quem o escreveu, não obstante viver afastado dos grandes centros intelectuais, lê avidamente toda a literatura nacional, sem que lhe seja alheia a estrangeira, e vai pouco a pouco formando o seu espírito, sabendo separar o que é valioso da faliciosa pacotilha que tantas vezes nos é impingida como fazenda do melhor padrão.

A intoxicação profunda que os da minha geração sofreram, ingerindo com delícia as capitosas peçonhas fornecidas, sob aliciantes rótulos, pelos grandes envenenadores literários do século XIX, já, felizmente, não encontra preia nos rapazes de hoje. Mais seguro, e muito menos confiante, é o seu critério. Morto o romantismo, na derrocada das ideias liberais de que ele foi o avant-coureur, *e morto o naturalismo, reacção necessária, mas exagerada, contra os desmandos da antiga escola,—os escritores novos ver-se-iam fatalmente naufragados na anarquia que sucede sempre à ruína de todos os grandes ideais, se os não sustivesse na queda forte corrente de idealismo que vai fazendo a volta do globo.*

Uma das coisas que mais me consola, neste ruir de uma velha sociedade que parece disposta a ceder o lugar a uma sociedade infinitamente peor, é vêr que a geraçoã nova galhardamente mete ombros à empresa de remar contra a maré avassalante, numa ância intensa de idealismo são, daquele idealismo robusto e alentador que nos faltou a quantos vimos no século passado, e nos encontramos no século presente completamente desnorteados, vendo desaparecer no firmamento os astros que nos haviam servido de guia, sem que novas estrelas surgissem a orientar-nos e a marcar-nos a rota segura. Dizem-me que o mundo marcha, a toda a velocidade, para a esquerda. *Constato, porém, que os que estudam, e pensam, e teem olhos de vêr, e anceiam por uma vida mais perfeita, guinam a toda a fôrça para a direita. E na luta entre as grandes massas incultas e as elites, a vitória final pertence a estas.*

O sr. Vasconcelos Nogueira mostra, na sua estreia, ser um homem fóra do seu tempo, mas um pensador a dentro da sua época. Os homens do seu tempo, integrados no hodierno modo de ser, são os elementos constitutivos dessa enorme multidão que por aí nos acotovela, vivendo sem outros ideais que não sejam a ância do lucro e a febre do gôso, agitando-se no delírio de se instalar o mais confortavelmente possível na vida material, degladiando-se no assalto às banais honrarias da política ou da riqueza. Os pensadores da época que atravessamos são precisamente o inverso disso. Vendo a vida tal como ela está sendo, e compreendendo que a finalidade da existencia é muito diferente d'este chafardar ignóbil, porfiam em apresentar-nos a vida tal como ela deveria ser. Luta indecisa e ingíoria, por enquanto: seis contra cem mil. Mas como as armas são diversissimas – de um lado o espírito e do outro a matéria – tempo virá em que a sorte do combate se decida. E não ha dúvida possivel. A vitória será, como sempre aconteceu em casos semelhantes, do menor numero.

E então todos os ideais, hoje alcunhados de retrogrados, voltarão a ser os guias fidelissimos da humanidade.

A crença em Deus será o mais seguro abrigo contra as tempestades da vida; o amor da pátria o mais arreigado sentimento do nosso coração; e a família, como muito bem diz o sr. Vasconcelos Nogueira, um dos maiores factores do progresso e da civilisação. E mal avalia o novel prosador do Inverno em Flôr *quanto é sincero, profundo e verdadeiro ao escrever que, num sorriso da sua filhinha, descobriu toda a síntese da vida.*

* * *

Ha coisas muito interessantes no livrinho que vocelencias vão ler, quer quando o autor se nos dirige directamente, em períodos curtos, incisivos, condensando em duas linhas o seu modo especial de vêr as coisas e as pessoas, quer quando, em diálogos de um recorte moderno, se serve das personagens que põe em scêna para transmitir os seus sentimentos e as suas opiniões pessoais. Certamente, a sua prosa e incerta uma ou outra vez, e o estilo do escritor ainda não conseguiu libertar-se inteiramente de influencias estranhas a ponto de ter obtido uma autonomia que o individualise. Mas ninguem pode negar que o sr. Vasconcelos Nogueira possue aproveitaveis faculdades de observação e de crítica, de descritivo mesmo, e que muito ha a esperar de quem tão propiciamente se estreia.

Quero frisar ainda a qualidade, rara em principiantes, de ter o meu novo e simpático confrade posto de parte a preocupação de sedazir o leitor pela exotice da forma, pela excentricidade das ideias, ou pelo rebuscado das frases. Ao contrário, nota-se no sr. Vasconcelos Nogueira o desejo de se exprimir o mais chãmente possível, de forma a colocar as ideias expendidas ao alcance de todas as inteligencias. — Rien est beau que le vrai... – prontifica-se o mestre. Noué à la simplesse. — *contrapunha um discipulo completando o alexandrino.*

Ambos tinham razão E é isto mesmo que o sr. Vasconcelos Nogueira nos diz, pela bôca de uma das suas figuras: Tanto mais perfeita será a obra escrita, quanto maior soma de simplicidade e de despretenção trouxer consigo.

Oxalá nunca ele esqueça, nas futuras obras que da sua pena esperamos, esta máxima, que deve ser a divisa de todos os homens de letras.

S. Mamede de Infesta, 14 de Abril de 1924.

CAMPOS MONTEIRO.

Dr. Raul de Carvalho

Recebemos ontem os cumprimentos do sr. dr. Raul Emidio de Carvalho, que está procedendo ao inquérito ácerca dos acontecimentos que se deram pela «queima das fitas».

Agradecemos a s. ex.ª a sua amabilidade.

Informou-nos o sr. dr. Raul de Carvalho que todos os dias das 14 ás 17 horas recebe no Governo Civil, o depoimento de qualquer pessoa que o queira fazer sobre os acontecimentos e não podendo ir, êle presta-se a ir a casa das testemunhas.

O seu grande desejo é que tudo possa ficar devidamente esclarecido.

Excursão de estudo

Acompanhados pelo director e professores da Escola Normal Primaria desta cidade, foram hoje em excursão de estudo a Ceira, Senhor da Serra e Semide, os alunos da 2.ª e 3.ª classe da mesma escola.

Praça de touros

Principiam na proxima semana os trabalhos de aterro, no Rocio de Santa Clara para a construção da praça de touros, cuja planta definitiva deu já entrada na Camara.

Com o craneo fracturado

Deu entrada no hospital, em estado grave, Antonio Coelho de Sousa, de 38 anos, casado, de Povolinho, Mortagua, onde foi agredido á paulada pelo seu cunhado, Adelino Ferreira Almeida, devido a uma antiga rixa.

O ferido apresenta fractura do craneo.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os Bisnagas e na Casa Crespo

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 11 de Junho de 1924

Apelações cíveis.—Trancoso—António Saraiva e esposa, contra D. Beneditina Prisca da Veiga Pinto. Rel., J. A. Rodrigues; Esc. R. Nogueira.

Mangualde—D. Ana de Sousa Alvim de Lemos e outra, contra Alfredo Fernandes e mulher. Rel., J. Sereno; Esc., Quental.

Mangualde—D. Ana de Sousa Alvim de Lemos e outra, contra D. Lucinda dos Anjos de Almeida Raposo. Rel., L. do Vale; Esc. R. Nogueira.

Mangualde—José de Almeida e mulher, contra José de Loureiro Pais e outros. Rel., D. Lemos; Esc., Pimentel.

Mangualde—Alfredo da Silva Nunes e mulher, contra Antonio Feliz Ramos e mulher. Rel., Sá e Mota; Esc., Quental.

Gouveia—Manuel Pais de Brito e outros, contra João Nogueira Salvador e mulher. Rel., Pereira Machado; Esc., Pimentel.

Apelação comercial—Tomar—José de Sousa Soares e esposa, contra Antonio Patrício Mendes Nuncio e esposa. Rel., A. Marçal; Esc., R. Nogueira.

Apelação crime—Leiria—O Ministério Público, contra Manuel Antonio Ferreira. Rel., D. Lemos; Esc., Pimentel.

Agravo cível—Vizeu—Augusto da Cruz Brinca, contra Francisco Lopes Martins e esposa Rel., J. A. Rodrigues; Esc., Pimentel.

PASSAGENS

Apelações cíveis—Alcobaça—A Junta da Freguesia de Evora, contra a Fazenda Nacional. Do dr. A. L. de Freitas para o dr. B. C. Melo.

Figueira de Castelo Rodrigo—Manuel Andrez Monteiro e Mulher, contra Agostinho da Assunção e mulher. Do dr. B. C. Melo para o dr. J. Sereno.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio.

Farmacia do Castelo. — Largo do Castelo.

Farmacia Adriana. — Praça da Republica.

Armenio Ferreira, Ld.ª. — Rua das Fangas.

Propriedade na Conchada, o mais belo e higienico de Coimbra

Vende-se

Compreendendo uma porção de terreno 800.m2, uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, participando das vantagens do campo e da cidade.

Para ver e tratar, com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da Ilha, 20. a-X

Pampilhosa do Botão

Vende-se um vasto armazem com instalações diversas, escritório, moradia e grande terreno. A tratar ali, com Francisco Gomes de Morais, e em Lisboa: Rua da Prata, 108, 3.º—D. 3

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho

Premio maior - 1:000:000$00

2.º PREMIO 400.000$00

Bilhetes e fracções

Sociedade no n.º 4984

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Prefiram sempre os bons vinhos

ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores.

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazozo e de Colares. Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.os 102, 104 e 106

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 28, 2.º

Bom negocio Armazem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos.

Dão-se todas as informações e esclarecimentos no largo da Freiria, 5. 5

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges. 18 a 22. X

Historia dos estabelecimentos scientificos e artisticos de Portugal, 18 volumes, 150$00.

Vende, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Mobilia de quarto em castanho com colchoaria para casal, vende-se estado de nova, informa, Mercearia de Manuel da Costa, Santo Antonio dos Olivais 3

Anuncio

Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120 da Lousã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Castelejo á Costa do Catarador — Lanço da Ribeira da Cerdeira á Fonte das Lousas.

Faz se publico que no dia 21 de Junho de 1924 às 15 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Lousã se procederá à arrematação de uma empreitada de terraplanagens para entre os perfis 393 e 395 (6 m0 adeante) da estrada acima mencionada.

Base de licitação, 24.061$90.

Depósito provisório, 601$55.

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisório devem ser requisitadas na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra até às 13 horas do dia 20 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho da Lousã e na Divisão das Estradas em Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 1 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe de Divisão, *J. de Sousa Tudella.*

Anuncio

Divisão das Estradas do Districto de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120 da Lousã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Castelejo á Costa do Catarador Lanço da Ribeira da Cerdeira á Fonte das Lousas.

Faz-se público que no dia 21 de Junho de 1924 às 12 ½ horas, na secretaria da Administração do Concelho da Louzã se procederá à arrematação de uma empreitada de terraplanagens para entre perfis 360 e 372, e Construcção de muros de suporte para as perfis 375-376 378 379 e 380 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 24.430$93.

Depósito provisório 610$77.

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio devem ser requesitadas na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra até às 13 horas do dia 20 do de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho da Louzã, e na Divisão das Estradas em Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 2 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe de Divisão, *J. de Sousa Tudella.*

Chapeus de verão para senhora, lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados pelos ultimos figurinos a preços sem competência por motivo de liquidação.

Praça 8 de Maio 25-2.º

Mobiliário antigo

Vende-se compreendendo camas, armários, mesas, cómodas, cadeiras, espelhos, uma colecção de faianças portuguesas de que fazem parte peças de grande valor, faianças holandesas e italianas, vidros, porcelanas de Sevres, inglesas, China e Japão.

Informa-se e recebem-se propostas na R. dos Coutinhos, 22 r/c.

Anuncio

Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120, da Lousã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Castelejo á Costa do Catarador.

Faz-se público que no dia 21 de Junho de 1924 às 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Louzã, se procederá à arrematação de uma empreitada de terraplanagem entre p. p 339 e 360 na estensão de 291.m85 e construção de aquductos de 0,80×1,00 para os p. p. 342 353 371 375 417 e 449 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 20 503$17.

Deposito provisorio 512$58.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio, devem ser requesitadas na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra, até ás 13 horas do dia 20 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho da Louzã, e na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra, todos os dias uteis desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 1 de Junho de 1924

O Engenheiro Chefe de Divisão, *J. de Sousa Tudella.*

Anuncio

Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120, da Lousã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Castelejo á Costa do Catarador — Lanço da Ribeira da Cerdeira á Fonte das Lousas.

Faz-se público que no dia 21 de Junho de 1924 às 11 ½ horas, na secretaria da Administração do Concelho da Louzã, se procederá à arrematação de uma empreitada de construção de muros de suporte para os perfis 341-342-352-353-361-362 e 363 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 22.719$09.

Deposito provisorio 567$98

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio devem ser requesitadas na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra, até ás 13 horas do dia 20 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação, estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho da Louzã, e na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra todos os dias úteis, desde as 11 atá ás 17 horas.

Coimbra em 1 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe de Divisão, *J. de Sousa Tudella.*

Anuncio

Divisão das Estradas do Districto de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120, da Louzã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Castelejo á Costa do Catarador — Lanço da Ribeira da Cerdeira á Fonte das Lousas.

Faz-se publico que no dia 21 de Junho de 1924, às 14 horas, na secretaria da Administração do concelho da Louzã se procederá à arrematação de uma empreitada de pavimento completo, na extensão de 435,m30 para entre os perfis 300 e 339 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 11.195$89.

Depósito provisório 279$89.

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o depósito provisório devem ser requisitadas na Divisão das Estradas do districto de Coimbra, até às 13 horas do dia 20 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Administração do concelho da Louzã e na Divisão das Estradas de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até às 17 horas.

Coimbra, 1 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe da Divisão, *J. de Sousa Tudella.*

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. 6

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51;

Antiguidades Compram-se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim.
Nesta redacção se diz. 2-s

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
Informa-se na mesma. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação.
Rua da Sofia, 78-1.º. X

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado.
Nesta redacção se diz. X

Empregada CAIXA, precisa-se que dê boas referencias. Trata-se na Transformadora, Lda.
Rua da Nogueira, 22. X

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio.
José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.
Fábrica Estrela Aurora. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Trespassa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso.
Repartição dos Impostos Indirectos Municipaes. X

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades.
Pedir para o telefone 331. 4

Mobilia Nova de quarto em nogueira com espelhos lapidados. Vende Saul da Costa,
Rua do Asilo n.º 7 Celas. 2

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Nogueira em prancha sêca, compra qualquer porção, Luiz Ferreira Tomar.

Oficial de barbeiro, precisa-se, escadas de São Tiago. — Coimbra. 1

Quartos Arrendam-se, trata-se na rua das Padeiras 41. X

Quarto aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz. 1

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.
Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesredacção ta se diz. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.
Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Vende-se uma vaca tourina, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro.
Quem pertender diriga-se á rua da Nogueira n.º 16.
Francisco dos Santos Lopes. 2-s

Vende-se ARMAÇÃO envidraçada completa para mercearia em três corpos, e um balcão com pedra marmore.
Para vêr e tratar na Estrada da Beira, 102. 3

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.
Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Viajante Precisa se com bastante pratica de artigos de papelaria e mercesria.
Exijem-se informações. Carta a esta redacção a J. R. X

40.000$00 sobre hipoteca, valor 200$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

3 contos precisa-se sobre letra, bom fiador. Nesta redacção se diz. X

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Professor Morais Sarmento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.
Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Barbearia Ribeiro

47-R. Oriental de Montarroio-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, facas de cosinha, tesouras, bisturís e qualquer outros estrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 2

Sulfato

em meias barricas

Recebeu quantidade
Miguel Rodrigues
Telefone 609

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.
Ladeira do Batista, 2. 5

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Declaração

Venho por este meio declarar ao publico e a todas as pessoas que me julgam implicado nos factos ocorridos nos Grandes Armazens do Chiado que nada tenho com os mesmos.
Coimbra, 12 de Junho de 1924.
Artur Rodrigues Eleí.

Descaroladores de Milho
Cultivadores "Senior"
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias "Pratica" e "Americana"

Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

Leite puro de vaca

Em vasilhas de meio litro, um litro, e dois litros. Envasilhado em casa do lavrador.
A CAMPONESA, Limit., Rua da Sofia, 24.

CAIXEIROS

Precisa-se devidamente habilitados com cartas abonatorias e fiador para as secções de Mercearia. Fazendas. Louças. Vidros. e Moveis.
Empregadas para caixa.
Fiscais podendo servir Policias. Sargentos. ou Guardas Fiscais reformados.
ARMAZENS DO CHIADO

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES
PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Im[illegible]ingens
He[illegible]pes
Fendilhaç[illegible]es e infecções
Dartros [illegible]e todas as especies
Lich[illegible]n (fogagem)
Uce[illegible]as varias
Ecze[illegible]as crónicas
Outr[illegible]s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Loteria de Sto. Antonio

Extração a 18 de Junho 1924
Premio maior - 1:000:000$00

Bilhetes, decimos vigessimos quadragessimos e cautelas
Bilhetes abertos em sociedade
(Na feliz casa)

JOAQUIM DA SILVA SANTOS
Rua Eduardo Coelho 74 a 80
TELEFONE 205

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Bouquidões, TOSSES, etc.

Rapaz

Que saiba ler e escrever precisa-se.
Nesta redacção se diz. X

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar Conquistador e Matador e da tinta para escrever Willi's. Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

[illegible] Xavier d'Andrade, [illegible]
Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 338.137$199
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.884$783
Total..... 437.021$100

Indemnisações, por sinistros, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1610

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 17 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Aspectos da politica actual

LISBOA, 16 de Junho.

Noticiam alguns jornais que o partido republicano radical vai entrar numa fase de remodelação, entrando para esse agrupamento politico determinadas figuras de destaque no regimen republicano.

Apontam-se os nomes, ao mesmo tempo que se fala em certas atitudes de partidários, que não vêem, com bons olhos, o ingresso no agrupamento de pessôas, que nêle iriam certamente ocupar, *par droit de conquête*, funções de direcção.

O sr. dr. Bernardino Machado, uma das individualidades indicadas, como dando a sua adesão ao partido radical, já veio, por intermedio do jornal *A Tarde*, tranquilisar os detentores dos papiros sagrados das hostes radicais, afirmando não ter a menor sombra de fundamento tal informação. Republicano *fout court*, mantendo-se independente das organisações partidarias, não era agora no ultimo quartel da vida, ocasião propria para mudar de conducta politica. Outro tanto acontece com o sr. dr. Magalhães Lima, o venerando democrata, a quem o *diz-se* jornalistico atribuiu iguais intensões duma filiação ou aderencia ao grupo mais avançado da Republica.

Como esses, outras individualidades de incontestavel prestigio republicano, ou porque, em treze anos de vigencia das instituições, não se submeteram a programas partidários ou porque, tendo colaborado em alguns dos partidos organisados, readquiriram a sua independencia, também por sua vez entendem, que já é tarde, para mudarem de ideias; e, por motivo, se recusam ao crisma politico dos radicais que neste momento se preparam para festejar a sua páscoa.

Uns e outros, portanto, ficam onde estão, o que não quer dizer, que se desinteressem pela marcha dos acontecimentos políticos do país e antes reconheçam, que urge retomar a actividade politica, contribuindo, com todo o seu esforço, reavivada a fé nos destinos da democracia, por uma necessária morigeração dos costumes políticos.

E' certo, que alguns elementos, cheios de sinceridade, pertencentes ao partido radical, conhecendo essas intensões dos antigos combatentes, recebiam com orgulho, em seu seio politico, muitas dessas figuras e convencidos que, nos agrupamentos partidarios, por mais radicais, que sejam, não se improvisam marechais de simples soldados, por muito uteis e valorosos que estes se apresentem para as lutas de principios.

Algumas *demarches*, que foram feitas no sentido da assimilação dessas entidades, fracassaram completamente pelas circunstancias que indicamos e não pelo amôr e resistencia dos filiados.

O insucesso dessas negociações não quer, porém, dizer que o movimento para as esquerdas não venha a ter tambem, entre nós, o seu reflexo e as suas naturais consequencias, mais ou menos proximas, certa como era essa a orientação que os velhos republicanos procuram imprimir á sua propaganda.

Os acontecimentos futuros dependem menos dos homens, do que da força indomavel das circunstancias. Hoje, como nunca, o proprio ar parecer ser o agente condutor das ideas, para as quais não existe cordão sanitario que valha, nem velcidades que subsistam.

E' de crer que não seja o partido republicano radical o detentor exclusivo das ideas dominantes do tempo. Muitos outros republicanos, que o são desde os tempos da propaganda, procuram dar ao regime a pureza dos principios democraticos, prestigiando as instituições. O esforço desses antigos propagandistas tem ainda maior valia pelo facto de não ser movido por interesses de gremio partidario ou pessoal.

E é essa de facto, a determinante das ultimas reuniões, realisadas pelos elementos, a que os jornais se teem referido, tomando a nuvem por fumo.

De que se trata, pois? Unir fileiras. O grupo de velhos republicanos que encetaram o movimento, em prol da reclamação da responsabilidade ministerial e de outras medidas tendentes a purificar o ambiente republicano, estão estudando a maneira de tornar mais eficiente o seu propósito. Estão tomando conhecimento da solidariedade, que lhes prestam as municipalidades do país e até os organismos populares partidários, o que prova que, felizmente, a dissolução dos costumes não atingiu tudo e todos.

Esse núcleo vai, portanto, pôr-se em marcha recomeçando a tarefa interrompida com o advento da Republica, pondo-se de novo, em contacto com o povo, que hoje, como no passado, foi sempre a fonte inexgotavel do resgate nacional.

O intuito dos velhos republicanos não é entrar para o partido radical, nem dirigir esse agrupamento. Procura dar voz e e expressão aos republicanos, orientar o seu espírito, dar relevo e consistencia às suas aspirações, que ainda não viu satisfeitas pelo regime.

Pretende-se, como se vê, abrir a janela para a civilisação e não uma porta dum partido.

— F. M.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz amanhã, anos:
D. Carmelina Augusta Dias.

Partidas e chegadas

Partiu para Ponte do Lima o sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Dr. Abranches Ferrão

E' esperado brevemente nesta cidade este ilustre deputado e antigo ministro da justica a quem, segunda nos consta, será oferecido um almoço pelos seus amigos.

O *Diario do Governo* publicou um decreto suspendendo a execução do que suprimia várias comarcas e lugares de juises na Relação de Coimbra.

O congresso dos alunos das escolas técnicas

Terminou ontem o II congresso dos alunos das escolas técnicas industriais e comerciais do país, em cujos trabalhos tambem tomaram parte professores não só de Coimbra, como das escolas de fóra.

O congresso decorreu com uma elevação e ordem, pouco observada em reuniões desta natureza.

Os assuntos foram tratados com uma ponderação e clareza, que a todas as pessoas que assistiram aos trabalhos do congresso, ficou a impressão de que os alunos das referidas escolas pretendem elevar-se pelo trabalho, desejando o progresso e desenvolvimento do ensino industrial e comercial, tornando-se assim úteis a si e ao próprio país.

Os congressistas visitaram os museus e principais estabelecimentos fabris, donde levaram as melhores impressões.

A *Gazeta de Coimbra* vende-se na kiosque na Praça 8 de Maio.

"Uma Carrapata Municipal"

A proposito dum comunicado que publicamos ha dias do nosso amigo sr. Benjamim Ventura, com aquele titulo ácerca dum terreno na rua Oriental, o nosso redactor juridico diz nos o seguinte:

Ha mais de trinta anos o Municipio de Coimbra, apossou-se do terreno em questão. Não consta das actas da Camara, as condições em que o municipio tomou conta do terreno, mas ainda mesmo que constasse, ainda mesmo que esse terreno fosse cedido para logradoiro comum, a Camara pode, ao abrigo das disposições do Codigo Administrativo, deliberar sobre a sua posição, e como bons municipes que são pode alienal-os ao abrigo do n.º 2 do art. 94 do Codigo de 1913.

A lei não faz exigencias especiais, visto que basta tão somente as camaras deliberarem a alienação e assim as camaras podem fazel-o sem convocar qualquer razão.

Estivemos na Camara e vimos a planta. Trata se de proceder a um alinhamento, desde já indispensavel, para evitar prejuizos futuros aos constructores de predios daquela rua, ao abrigo das disposições legais.

Ha interesses feridos? Se os ha, o que se nos não afigura, ha apenas um caminho, levar recurso da deliberação camararia para os tribunais competentes.

Parece-nos porem que o recurso seria um caminho errado e perigoso, porque vista a questão, como nós a vimos, á luz fria da imparcialidade, os tribunais não podem deixar de dar razão, de confirmar a deliberação camararia.

E aqui está, como nós, que não perdemos ocasião de combater a Camara, nos pomos hoje ao seu lado, porque ela está em este caso dentro da lei.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

AS FESTAS da Rainha Santa

Estamos a menos de um mês das festas tradicionais da cidade, que costumam atraír a Coimbra muitas dezenas de milhares de forasteiros, que é preciso receber bem, para que de nós levem as melhores impressões. Portanto, indispensavel se torna que todos conjuguem os seus esforços, para que as festas resultem o mais brilhante possível, e para que a cidade se apresente aceiada e bem policiada.

As grandes festas, como as da Rainha Santa, são sempre altamente proveitosas para as localidades que as realisam, quer para o comércio em geral, quer para a boa e eficaz propaganda das belezas naturais, passeios, monumentos e todas as curiosidades artísticas e históricas que constituem motivos apreciaveis de turismo.

Depois, Coimbra, sendo uma das cidades que, no nosso país, mais procura progredir, e que mais progressos tem realmente realisado nestes ultimos anos, tambem muito lucra em prestigio e bom nome, patentear a tantos milhares de pessoas os brilhantes resultados das suas iniciativas e trabalho.

E' por todas estas razões que nós tanto defendemos a ideia da realisação das festas tradicionais da cidade.

— Uma comissão de senhoras pediu à Universidade a cedencia do Jardim Botânico para ali realisarem alguns festivais.

— Nos jardins do Jardim Escola João de Deus, tambem uma comissão pretende promover alguns festivais em benefício dessa instituição.

— O sr. Julio Carvalho pôs amavelmente à disposição do grande Rancho Infantil, o magnifico salão do seu armazem, na rua da Madaléna, para que aquele ali possa realisar os seus principais ensaios, acto este que é digno de louvores.

As 100 crianças do Rancho já se fotografaram em grupo, devendo a fotografia ser publicada dentro de breves dias, nos grandes diários de Lisboa e Porto, para reclamo das festas.

— A's pessoas que disponham de quartos, pede-se que deixem os seus nomes e moradas na Sociedade de Defesa e Propaganda, no Pátio do Castilho, das 13 às 16 horas, com a indicação do seu numero e camas. A sua procura tem sido grande.

— A Camara deve obrigar as pessoas que teem barracas, mesas e estrados na via publica, para venda de frutos e outros artigos, e tambem os engraxadores, a que se apresentem decentemente.

A' Comissão de Turismo cumpre fazer à Camara as reclamações necessárias nesse sentido, mas a esta tambem cumpre, independentemente da intervenção desta, tomar providencias.

— Havendo em Coimbra tantos rapazes novos amantes de serenatas, porque não organisam estes uma no Mondego, por ocasião das festas?

Seria um interessante numero do programa, e é preciso que todos auxiliem as comissões das festas, na medida das suas forças e boa vontade, porque só assim as festas poderão resultar mais brilhantes e honrosas para o bom nome da cidade.

Qualquer comissão de rapazes que se organisasse para tal fim, fácil lhe seria arranjar boa receita para cobrir as despesas. Tomariam os barcos que podessem, e poriam à venda os seus lugares, que não faltaria quem por bom preço os adquirisse, para acompanhar de perto a serenata.

Vá, rapaziada nova e amante de serenatas!—mãos à obra, que o tempo urge!

A Estrela

Ha bons 30 anos que um grande incendio pôs em ruinas o antigo Colegio da Estrela, onde existia uma fabrica de massas.

Imaginou muita gente então que aquele terreno seria rapidamente vendido para um predio de gente rica, em vista da sua situação no coração da cidade, dominando um explendido panorama.

Esteve indicado para a Agencia do Banco de Portugal e mais tarde foi oferecido á Camara, para um recreio publico, por 12 contos.

Mas o terreno tinha *macaca*, não conseguindo ir parar á posse de quem dali pudesse fazer o que esse terreno merece que se faça.

Já é falta de gosto da gente endinheirada que tem preferido mandar fazer casas em sitios sem belesa nem higiene!

Ha dois anos correu na cidade com satisfação de todos os amigos de Coimbra, que se tinha organisado uma empresa para mandar ali construir um grande hotel de luxo,

Era verdade, e tão verdade, que as obras principiaram e o projecto da casa, feito pelo arquiteto Raul Lino, esteve exposto numa vitrine dos Armazens do Chiado.

Passado tempo, porem, paravam as obras e arrecadava-se o projecto, constando que a empresa havia desistido da construção do hotel!

Era a continuação da *macaca* para a Estrela, que estará condenada a permanecer assim em ruinas!

A Camara não tem vintem, mas se tivesse dinheiro aconselhavamos a nossa vereação a que comprasse aquele terreno para recreio publico. Fazia-se ali um S. Pedro d'Alcantara, de Lisboa, com a vantagam de ser melhor pelas suas explendidas vistas.

Homenagem a um professor

Realisou se no domingo na Lousã uma singela mas tocante festa de homenagem ao professor Correia de Seixas, que acaba de se aposentar ao cabo de 36 anos de serviço.

Promovido por um grupo dos seus antigos discipulos, decorreu com brilho e entusiasmo a sessão solene em que foi inaugurado o retrato do sr. Seixas na mesma sala onde durante tantos anos com notavel assiduidade, competencia e carinho educou as creanças da Lousã.

Presidiu o sr. dr. João Santos, presidente do municipio e da junta escolar, secretariado pelo inspector do circulo de Coimbra e pelo professor José M. dos Santos, representante da União do professorado.

Foi lido um oficio da Direcção Geral de Ensino Primario e Normal louvando a iniciativa e apoiando tão justa manifestação. Fizeram depois uso da palavra varios oradores, entre eles o Inspector Escolar, dr. Torres Garcia, Alvaro Lemos, José M. dos Santos, dr. João Santos, assim como o professor Seixas que visivelmente comovido agradeceu e expôz algumas passagens da sua vida de professór.

A filarmonica Lousanense quasi toda composta de antigos discipulos, abrilhantou a festa executando alguns trechos.

Foi pois uma impressionante festa civica de gratidão e amisade que deixou a melhor impressão em todos os que a ela assistiram.

Desastres

No domingo, na estação de Coimbra-B, foi vítima dum desastre, o ferroviário, Antonio Ferreira Patrício, de 63 anos, de Lordemão, que ficou com uma perna esmagada, além de contusões graves. Conduzido para o hospital faleceu ontem.

O novo Reitor da Universidade

Dr. Sousa Junior

Dizem os jornais do Porto que o sr. dr. Sousa Junior aceitou o cargo de Reitor da Universidade, que lhe foi oferecido pelo governo, e que brevemente partirá para esta cidade, afim de lhe ser conferida a respectiva posse e instalar-se nos Paços das Escolas.

O sr. dr. Sousa Junior, que é uma das individualidades de maior destaque do Partido Democratico do Porto, e antigo ministro, exerce presentemente, os cargos de vice-reitor da Universidade daquela cidade professor da Faculdade de Medicina, e presidente do Senado Municipal e da Junta Autonoma.

E' opinião dos seus amigos do Porto, que s. ex.ª reune todos os predicados necessarios para bem exercer o alto e dificil cargo de Reitor da gloriosa Universidade de Coimbra.

«Nós fazemos os mais sinceros votos para que os actos de s. ex.ª venham a confirmar plenamente as qualidades que os seus amigos lhe atribuem.

S. ex.ª, nos Paços das Escolas, se quizer trabalhar dedicadamente pelos progressos e prestigio da Universidade, não lhe faltarão bons e leais cooperadores.

Se este fôr, na verdade o seu sincero desejo, estamos certos que tanto da parte dos professores como dos estudantes, s. ex.ª só encontrará facilidades no exercicio do seu alto e dificil cargo.

A Universidade tem muitos inimigos e é principalmente com estes que o sr. dr. Sousa Junior terá energicamente de se haver, se quizer prestigiar-se e honrar-se como Reitor do primeiro estabelecimento de ensino superior do país.

Golpes, atentados contra a sua autonomia e integridade, não os tolerará a cidade, que bem sabe que da existencia da Universidade, dia a dia mais engrandecida e prestigiada, é que resultará o seu proprio e maior engrandecimento e prestigio.

Neste jornal, que nasceu e vive unica e exclusivamente para a defesa dos interesses e progresso de Coimbra e sua região, e cuja orientação sempre tenaz, altiva e intransigentemente seguida nesse sentido, tem sido e continua a ser a razão de ser da sua larga aceitação publica, encontrará o novo Reitor da Universidade o mais leal e decidido apoio, se bem quizer, como cremos, desempenhar-se do seu alto e espinhoso cargo.

A seu lado sempre nos encontrará.

Inspecção ás casas de bebidas

A comissão permanente de inspecção aos estabelecimentos de venda de vinhos e bebidas alcoolicas resolveu dar começo no dia 19 do corrente, ás inspecções a que se refere o art. 20 do Decreto de 9 de Maio findo, a todas as casas de venda daquelas bebidas, ainda que se trate de restaurantes, casas de pasto ou de espectaculos, casinos, clubs, tertúlias, grémios, pensões, sociedades de recreio ou outras congéneres, que não tenham apresentado os elementos necessários á cadastração e que constam do edital de 3 do corrente.

Pelo comércio

Por escritura lavrada no cartorio do notário, sr. dr. Jaime da Encarnação, tomou de trespasse o Centro Comercial de Drogas, Lda., o sr. Joaquim Dias Antonino, ficando a seu cargo todo o activo e passivo.

Efemérides da semana

17-1665—Batalha de Montes Claros. Evacuação do Alentejo pelos espanhois.

17-1818—Nasceu o compositor Gounod.

17-1828—Publicou-se a sentença, que condenou à morte os estudantes de Coimbra, que assassinaram os lentes em Condeixa.

18-1532—Morreu o bispo do Porto, D. Diogo de Sousa.

18-1792—Começaram as obras para construção do Asilo de Inválidos Militares em Runa, fundado pela princesa D. Maria Benedita, filha de D. José I.

18-1813—Combate de Osna.

18-1821—Foi representada em Berlim, pela primeira vez, a peça *Freyschutz*, de Weber.

18-1875—Morreu o Visconde de Castilho.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Na próxima quinta-feira, celebra-se na Sé Catedral a festa de *Corpus Cristi*, havendo de manhã missa solene seguida da exposição do Santíssimo e às 7 horas da tarde, sermão pelo sr. cónego Ramalho e procissão presidindo o ex.mo rev. sr. Bispo.

Praça de touros

Principiaram ontem a aterrar o terreno para a praça de touros, no Rocio de Santa Clara, mandada fazer por um grupo de mestres d'obras.

A praça terá a lotação de 9.000 pessoas e consta-se que esteja pronta no fim de Agosto.

A 1.ª corrida, podendo ser, será no dia 23 de Agosto. Não estando concluida a praça nesse dia, será a 1.ª corrida no meado de Oututro.

A los toros!

Foi pena não se lembrarem disto ha mais tempo para inaugurar a praça pelas festas da Rainha Santa.

OBITUARIO

José Maria Raposo

Ontem, ao fim da tarde, faleceu o nosso velho amigo sr. José Maria da Silva Raposo, importante e bemquisto negociante desta cidade, onde era muito estimado e considerado.

Ha poucos meses ainda era um homem cheio de vida, um trabalhador incansavel, governando com grande tino a sua vida comercial.

Além dos talhos que tinha no mercado, era negociante de gado bovino e caprino, tinha a afamada hospedaria do seu nome e era sócio das fábricas de cortumes e de pregos e doutras empresas.

A doença, porém, surpreendeu-o uma noite, inutilisando-o para o trabalho e para o govêrno da sua casa.

Todos que conheceram o extinto fazem justiça ao seu carácter, sentindo profundamente a sua morte.

O extincto era um chefe de familia estremoso e um grande amigo da pobresa, praticando a ocultas actos que muito o dignificaram.

O funeral realisa se hoje às 16 horas.

Lamentamos o triste acontecimento, apresentando á sua familia, especialmente a sua esposa e seus filhos e nossos amigos, a expressão sentida do nosso pesar.

* * *

Com 80 anos de idade, faleceu o alferes reformado, sr. Evaristo Martins de Carvalho irmão do capitão reformado, sr. Joaquim Martins de Carvalho.

As nossas condolencias á familia enlutada.

—Com 18 mêses de idade, faleceu no Hospital da Universidade, o menino Alberto, filho querido do sr. dr. Rodrigo Santiago, juís na comarca de Penela, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são ávisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.

João Augusto S. Favas. 1-v-s

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que no dia 12 de Julho proximo se procederá á venda por arrematação do material constante dos trez grupos abaixo referidos:

Grupo a)

Aparelho de lavoura Fowler.

Grupo b)

Sucata.

Grupo c)

Motor a petroleo, cultivador Colman e rôlo Croskill.

Recebem-se até aquele dia propostas em carta fechada, que devem vir formoladas nos termos das condições patentes na secretaria do Conselho Técnico as quais devem fixar os preços das ofertas por cada um dos grupos em separado ou todos em conjunto.

Abertas as propostas nesse mesmo dia pelo Conselho Técnico proceder-se-há á licitação verbal no caso de haver propostas eguais.

As condições estão patentes na secretaria do Conselho Técnico todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra em 14 de Junho de 1924.

O Professor Secretario dos Conselhos.

Alberto Ferreira da Silva

Cães Lulús

ESTÁ em exposição na Havaneza Central um lindo casal.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que se acha depositada, na secretaria desta municipalidade, uma medalha de ouro, que foi encontrada no átrio dos paços do concelho, no dia 12 do corrente mês.

Esta medalha será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Junho de 1924.

O Presidente,
Mário de Almeida

EDITAL

Mário Augusto de Almeida, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra.

Faço saber que a Comissão Executiva dêste município, deliberou em sua sessão do dia 12 do corrente, convidar todos os proprietários de prédios urbanos, dentro da cidade, a mandarem proceder à caiação de todas as paredes de casas que se vejam das ruas ou de qualquer outro lugar publico.

Mais faz saber que para este efeito resolveu estabelecer diversas zonas, sendo a primeira constituida pela Avenida Sá da Bandeira, Praça da Republica, Rua Oliveira Matos, Rua Castro Matoso, Bairro de Sousa Pinto, Escadas do Liceu, Largo do Castelo, Rua Costa Simões, Rua do Cotovelo, Rua dos Estudos, Marco da Feira, Praça de Lovaina, Rua dos Penedos, Arco do Bispo, Rua da Matemática, Rua das Flôres, Travessa da Matemática, Rua Ferrer, Bêco da Anarda, Rua Dr. João Jacinto, Colégio Novo até à Fonte Nova e Rua Abílio Roque. O praso para a caiação dos prédios desta primeira zona terminará em Setembro próximo futuro.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Junho de 1924.

O Presidente,
Mário de Almeida.

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78-1.º andar

Quem achou?

Perdeu-se no dia 12 um pano dum vestido de sêda *glacé* azul escura, desde a rua João de Deus até á dos Militares.

Pede se a fineza a quem a encontrou que a entregue na rua de João de Deus, n.º 16, onde receberá alviçaras. 1

Achado

Vestido de sêda, entrega-se aquem provar pertencer.

Na rua do Forno n.º 5 das 6 ás 8 da tarde. 2

PALHA

A Manutenção Militar aceita propostas até ás 17 horas do dia 15 do p. mês de Julho para o fornecimento de palha às unidades do Exército pelo período de meio ano a começar em Setembro e segundo as condições que na mesma se encontram patentes.

REMEDIO HEROICO

Rebuçados Milagrosos
epidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc

VENDE-SE

Uma propriedade na Cumeada o mais belo e higienico sitio de Coimbra

Compreendendo uma porção de terreno 800,m2, uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, participando das vantagens do campo e da cidade.

Para ver e tratar, com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da Ilha, 20. a X

Sulfato

em meias barricas

Recebeu quantidade
Miguel Rodrigues
Telefone 609

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes.

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. 5

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Bom negocio Armazem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos.
Dão-se todas as informações e esclarecimentos no largo da Freiria, 5. 4

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, tua Ferreira Borges. 18 a 22. X

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
Informa-se na mesma. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Carroça NOVA. Vende Francisco Ferreira & Maia. 4

Chaminé de ferro, vende se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação.
Rua da Sofia, 78-1.º. X

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado.
Nesta redacção se diz. X

Empregada CAIXA, precisa-se que dê boas referencias. Trata-se na Transformadora, Lda.
Rua da Nogueira, 22. X

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio.
José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.
Fábrica Estrela Aurora. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Trespassa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso.
Repartição dos Impostos Indirectos Municipaes. X

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades.
Pedir para o telefone 331. 8

Mobilia Nova de quarto em nogueira com espelhos lapidados. Vende Saul da Costa.
Rua do Asilo n.º 7 Celas. 1

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Mobilia de quarto em castanho com colchoaria para casal, vende-se estado de nova, informa, Mercearia de Manuel da Costa, Santo Antonio dos Olivais 2

Quartos Arrendam se, trata-se na rua das Padeiras 41. X

Quinta Vende-se proximo da estação do Caminho de ferro e do electrico, composta de casa para habitação com quintal casa para caseiros, campo de insua, vinha e pomar.
Informa Manuel Ferreira Terreiro da Erva, 44 2.º — Coimbra. 4

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.
Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

VENDE SE a cortiça dos sobreiros desta Escola. Recebem-se propostas para este fim, em carta fechada dirigidas ao Chefe da Secção de Culturas Lenhosas, até ao dia 30 do corrente.

As condições de venda estão patentes na Secretaria da Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Junho de 1924.

O Director,
José de Almeida

PRECISA-SE

Empregados para fazendas com pratica.

Fiscais, podendo servir Sargentos, Policias, ou Guardas Fiscais reformados.

ARMAZENS DO CHIADO

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim.
Nesta redacção se diz. 2-s

Terrenos para construções. Vendem-se na Conchada. Para tratar com Antonio Maia, nos Olivais. 4

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.
Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação servindo para qualquer ramo de negocio.
Recebem-se propastas na mesma, em carta fechada. X

Vende-se ARMAÇÃO envidraçada completa para mercearia em três corpos, e um balcão com pedra marmore.
Para vêr e tratar na Estrada da Beira, 102. 2

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.
Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

Viajante Precisa se com bastante pratica de artigos de papelaria e mercearia.
Exijem-se informações. Carta a esta redacção a J. R. X

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Gelicas nutriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. M. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 26

Loteria de Sto. Antonio

Extração a 18 de Junho 1924

Premio maior - 1.000.000$00

Bilhetes, decimos vigessimos quadragessimos e cautelas

Bilhetes abertos em sociedade

(Na feliz casa)

JOAQUIM DA SILVA SANTOS
Rua Eduardo Coelho 74 a 80
TELEFONE 205

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho

Premio maior - 1.000.000$00

2º. PREMIO 400.000$00

Bilhetes e fracções

Sociedade no n.º 4984

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

Barbearia Ribeiro

47-R. Oriental de Montarroio-49

Encarrega se de amolações de navalhas de barba, facas de cosinha, tesouras, bisturís e qualquer outros estrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 1

Prefiram sempre os bons vinhos

ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores.

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazozo e de Colares. Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.os 102, 104 e 106

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobilias completas.
Ladeira do Batista, 2. 4

Pampilhosa do Botão

Vende-se um vasto armazem com instalações diversas, escritório, moradia e grande terreno. A tratar ali, com Francisco Gomes de Morais, e em Lisboa Rua da Prata, 108, 3.º — D. 3

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 32-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1611

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 19 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Coimbra
a cidade perseguida

Declara-se guerra a Coimbra, porquê?

Porque hoje são descaradamente negados, para vergonha dos portugueses, os principios da eterna justiça, porque são propalador de teorias novas, a titulo de tenderem ao estado normal da humanidade e propendem verdadeiramente para a destruição do estado social.

Quem defende Coimbra?

Mas não tem representantes?

Tem; mas falta-lhes capacidade moral, capacidade intelectual.

Não tem capacidade porque lhes falta a potencia de absorver todos os pensamentos num pensamento unico: —a defesa da cidade. A primeira coisa que a cidade exige deles é atenção e só encontra dissipação, devaneio e distração.

Porquê? Porque hoje ha dissabores em aguentar essa atenção, mas quem não a tem tambem não tem força nem brios.

Merece Coimbra este despreso?

Que falem os que não teem odio nem temôr de dizer a verdade e só a verdade.

O que diz a historia da cidade? o que diz a Universidade, o monumento aos mortos da guerra, o serviço de electricos, o fornecimento da agua, as forças vivas, as colectividades, os operarios e os pobresinhos de Coimbra?

Que a alma de todos se abra confiadamente á verdade?

A imprensa que fale e que essa verdade se afigure evidente.

Coimbra cála-se e encontra-nos sem representantes, uma espada apontada ao seu coração em vez de um escudo que a proteja.

Os estudantes da Universidade representam a esta hora em França os estudantes de Coimbra e no entanto repudiam a cidade e a sua propria Universidade, requerendo a esta mesma hora os seus actos nas outras Universidades.

Porquê? porque triunfa a opressão e o crime, sob a aparencia da consagração da justiça, o que é uma calamidade social.

Não ha autoridades? Ha, e o maior dever dessas autoridades é atalhar com a sua integridade, prudencia e firmesa essa opressão e clamor bem alto, e provar tambem, que em Coimbra, não corre perigo a vida de ninguem.

Traír os interêsses da Universidade que de Coimbra são, arvorarem-se os próprios representantes de Coimbra em perseguidores dos que deviam amparar, mancomunando-se com os que desejam prejudicar a cidade, é um crime.

Estes erros voluntários contra Coimbra, são igualmente prejudiciais a Portugal.

O sr. Leonardo Coimbra, director da Faculdade de Letras do Porto, que quando ministro tanto mal fez a Coimbra, é hoje o primeiro a reconhecer que a nossa Universidade deve conservar-se integra. Ferir Coimbra, ainda hoje produz em todo o país uma grande estralada, a opinião pública abála-se e procura um culpado e encontram-no... na própria cidade; e portanto clama que se condene imediatamente, sem exame e sem a ouvir.

Ninguem reclama!

A cidade de Coimbra é ré e condenada porque não sabe eleger os seus representantes, porque não cuida zelosamente da sua Universidade, porque as suas colectividades dormem e porque os seus pobres se limitam a chorar.

Porque se calam?

Porque não querem tornar-se impopulares para os que condenam Coimbra pois que esta maledicencia tomou azar, espraiou-se facilmente e este se acolheu depressa, porque quem atende Coimbra com puresa de alma, com raro ciume da sua dignidade, que é a dignidade de Portugal, incorre no desfavor.

E depois?

Depois os resultados serão funestos e irremediaveis á nossa pátria.

P. R.

A reunião de confraternisação
dos empregados do comercio de Coimbra dos anos 1900 a 1920

A Comissão Organisadora da Reunião

Emilio Viterbo — *Carlos Rocha* — *Angelo Madeira*

Conforme dissemos no ultimo numero, publicamos a seguir o programa da Reunião de Confraternisação dos empregados no comercio desta cidade:

Sabado, 21, ás 20 horas: — Chegada á estação de Coimbra da Comissão organisadora acompanhada dos colegas portuenses e dos de outras localidades, que serão aguardados pela Direcção do Ateneu Comercial, Comissão Pró Melhoramentos, classe comercial, etc., seguindo-se para a séde do Ateneu, onde será realisada a recepção.

Domingo, 22, ás 10 horas: — Romagem ao cemiterio da Concha, ás campas de colegas. Por ocasião desta romagem serão descerradas, no jazigo de Eduardo Crespo e Amilcar d'Abreu, lápides oferecidas por grupos de amigos dos falecidos.

A's 13 horas: — Visita á Associação Comercial e Industrial.

A's 15 horas: — Visita á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, a quem será oferecida como homenagem á corporação, uma fita de sêda para ornamentar o estandarte.

A's 17 horas: — Fotografia em grupo.

A's 19 horas: — Banquete de confraternisação no antigo Palacio Ameal, servido pelo Restaurante Santa Cruz.

A's 22 horas: — Abertura da Quermesse, na séde do Ateneu, em beneficio do Sanatorio dos Empregados no Comercio de Portugal e Comissão Pró-Melhoramentos do Ateneu, inaugurando se neste acto o hino do Ateneu, que será executado pela orquestra do Teatro Avenida. Entrega do Livro de Ouro que contém as inscrições. Baile oferecido pelo Ateneu em honra dos visitantes.

Segunda feira, 23: — Visitas ás fábricas — Ceramica, L.ª, Porcelana de Coimbra e Cerveja Coimbra, jornais locais e outras colectividades. A' noite, passeio ás tradicionais fogueiras de S. João.

* * *

O local da partida para a romagem ao Cemiterio e á Associação Comercial é a Praça 8 de Maio.

* * *

Para todas as cerimonias é o traje de passeio.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA
realisam-se de 10 a 15 de Julho

Varias Notas

Diga-se o que se disser, as festas tradicionais da Rainha Santa são as unicas que a Coimbra trazem grandes multidões de forasteiros de todos os pontos do país, e a cidade, precisando de intensamente movimentar se nessa e em outras ocasiões, para com rapidez progredir, não pode deixar de as realisar cada vez com maior brilho.

Estas festas e outras que se possam realisar, são a principal seiva de muitos estabelecimentos de luxo já existentes, e de outros que, com esse fortificante estimulo, possam vir a montar-se.

As touradas e as grandes festas desportivas são outros elementos de valor para o desenvolvimento comercial da cidade, e, felizmente, que tudo se encaminha para que sejam realidades, dentro de breve praso de mezes, a praça de touros e o campo de jogos.

Faz tambem muita falta, como se sabe, um espaçoso recinto, onde se possam efectuar brilhantes festivais, mas com a construção do grande parque da cidade, no Campo dos Bentos, esta falta ficará inteiramente remediada já para o ano.

— A comissão do Largo Miguel Bombarda, que é a mesma da Calçada, encarregou o inteligente artista, sr. Antonio Eliseu, de ornamentar a ponte. E' o primeiro ano, se bem estamos lembrados, que isto se faz.

— O Rancho infantil continua a lutar com falta de recinto para realisar os seus festivais. A Associação Academica, apezar das instancias do sr. presidente da Camara, mantem a sua recusa, quanto á cedencia do Campo de Jogos de Santa Cruz, *cujo terreno foi cedido gratuitamente pelo Municipio á Universidade, e não á Associação.*

Fala-se no Pateo da Inquisição.

— Estiveram na nossa redacção representantes das bandas de Alcobaça e de Covões, que pretendem ser contratadas para as festas. Enviámo-los para a Comissão Central.

— E' opinião geral na cidade que é indispensavel, como aqui temos lembrado, organisar-se a serenata no rio, e realisarem-se os concertos diurnos, por uma boa banda de musica, no Parque de Santa Cruz.

Sem estes dois numeros, o programa ficará sempre dificiente. Do primeiro, repetimos pode e deve tratar a rapaziada nova, amiga de serenatas, e que não deve recusar se a contribuir para o maior brilho das festas da cidade. Como já dissemos no numero passado, a venda de lugares nos barcos dará receita bastante para ocorrer ás despezas.

De segundo numero, deve tratar a Comissão Central. A Camara, com certeza, não recusará a necessaria autorisação.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de sêda, galões soutaches, atacadores, elasticos, fitas diversas em sêda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

A CIDADE DE COIMBRA
e o «raid» a Macau

A anciedade por noticias do *raid* glorioso do *Portugal*, é cada vez maior.

A alma portuguesa vibra neste momento de emoções e de gloria.

Em toda a parte se preparam grandiosas manifestações para saudar os intrépidos aviadores, apenas se conheça a noticia da sua chegada a Macau. Só a cidade de Coimbra parece assistir, indiferentemente, a essa homérica façanha que tanto eleva o génio imortal da raça lusitana.

Porque não vibra o coração da terceira cidade portuguesa, como vibrou ao anuncio da realisação da ultima *étape* Lisboa - Rio de Janeiro que fez, ante-ontem, precisamente dois anos?

Porque os perigos são menores?

Porque a pericia é menor?

Porque a audacia é menor?

Porque a sciencia é menor?

Não.

Sarmento Beires e Brito Pais lutaram já, desesperada e audaciosamente contra a morte, mais vezes do que nós, ingénuamente, pensamos.

Quando se conhecerem os inumeráveis perigos da sua viagem, as suas lutas, as anciedades, as desilusões, as amarguras dos dois heroicos portugueses, talvez então que a sua façanha deixe um sulco luminosa de intrepidez e sonho nesta *apagada e vil tristeza.*

E' necessario que Coimbra desperte, para honra da cidade mais culta do país.

Um vôo

Noticiaram os jornais de grande circulação o facto de oficiais espanhois terem *caído* próximo de Tomar. Quiz-se dizer que o vento foi o culpado — desde que era preciso dizer-se que havia responsabilidade de qualquer lado, ou de qualquer agente.

Já o *Jornal de Noticias* notou, e muito bem, que esses nossos hospedes tinham sido escolhidos entre as varias armas do exército espanhol: *um major de artelharia, um capitão de caçadores, um tenente de cavalaria e um tenente de engenharia.*

E acrescentou aquele jornal:

Que trapalhada tão complicada que vinha na barquinha. Sim, porque eles é que vinham na barquinha, mas quem foi no balão foi o ministro...

Artelharia, infantaria, cavalaria e... engenharia, e tudo perdido... no ar, até encontrarem *por acaso* Tomar que é, como sabem, o centro de concentração de forças naquele sonhado passeio militar a Lisboa do celebérrimo general Meyler..

E nós acrescentaremos mais: a noite em que se deu o vôo foi das mais lindas, que de ha tempo temos presenciado.

Não haveria qualquer razão para que a *queda* se désse quando as facilidades de observação eram melhores e as varias armas, pelos seus representantes melhores reconhecimentos podiam fazer?

E teriam os altos poderes do Estado notado isto?

A *Gazeta de Coimbra* vende-se no kiosque na Praça 8 de Maio.

A Academia de Coimbra em França
O Orfeon. A visita dos estudantes francêses a Coimbra

Como os nossos leitores já devem saber, os estudantes da nossa Universidade chegaram na segunda feira a Paris, tendo sido recebidos com grandes manifestações de simpatia.

Os jornais diarios publicam extensos telegramas dando conta dessas manifestações e de todas as demonstrações de agrado e carinho com que os nossos académicos do Orfeon teem sido acolhidos, quer pelos estudantes de Paris, quer pelo povo francês.

A visita dos alunos da Universidade de Paris á nossa Universidade consta-nos que está assegurada, devendo realisar-se, quando não possa ser ainda este ano, em Outubro ou Novembro, será no principio de 1925.

Serão acompanhados de varios professores.

Coimbra vai, pois, se tal visita se realisar, ter ocasião de dedicar festas imponentes em honra dos estudantes francêses, e estamos certos que o fará por forma a corresponder condignamente ás que em França se estão realisando em honra dos nossos estudantes.

Tudo quanto se fizer para engrandecer e nobilitar Coimbra, como primeiro centro universitário do país, terá sempre o nosso mais entusiastico aplauso.

Está isto nas tradições deste jornal e da cidade, cujo sentir nós sempre procurámos fielmente exprimir e prevêr, sem outra preocuppação que não seja o seu progresso, o seu prestigio e bom nome.

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado. X Nesta redacção se diz.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje:

A menina Aida da Conceição Mimoso Serra, filhinha do sr. tenente da G. N. R. Eduardo Augusto Mimoso Serra.

A'manhã:

Manuel Julio Gonçalves.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Gloria Castanheira.

Uma questão que se eternisa!

Os serviços telegrafo-postais e telefonicos ha bons 40 dias que se encontram sem serem desempenhados pelo seu respectivo pessoal maior, que se afastou do serviço, não por uma questão de aumento de vencimentos, como muitos julgam, mas por uma questão de disciplina, que o mesmo pessoal deseja ver mantida.

Os serviços são desempenhados por militares. Apezar da sua boa vontade, torna-se impossivel normalizar serviços tão complexos, alguns dos quais exigem habilitações técnicas.

O serviço telegráfico quase se pode julgar paralisado, visto que grandissimo numero de telegramas segue pelo correio.

E' rarissimo obter uma comunicação telefónica para fóra de Coimbra e do mesmo se queixam os de Lisboa e Porto.

Não ha emissão de vales, não se passam ordens postais, não ha cobranças, não se fazem operações com o tesouro e está paralisado o serviço da Caixa Economica Postal.

Os serviços da secretaria podem tambem considerar-se paralizados, não se processando folhas, não se organisando contas correntes, não se apurando rendimentos nem existindo qualquer fiscalisação destes serviços!

E' a isto que os jornais, em notas oficiosas, vão chamando normalisação dos serviços!

O governo ignora ainda que só com o pessoal respectivo podem normalisar-se estes serviços!

Entretanto diz-se que o Estado está perdendo 1.000 contos por dia!

E o publico o que é que perde?

Principalmente, o comercio está sofrendo enormes prejuizos, e não o parece visto a Associação Comercial não se ter manifestado neste assunto, reclamando que estes serviços entrem de facto, mas a valer e depressa, na sua normalidade.

A tanto tem chegado a indiferença desta e doutras colectividades que ha muito deviam reclamar do govêrno a completa normalidade destes serviços.

Basta de mais demoras e resolva-se o caso quanto antes.

Em país algum do mundo estariam serviços tão importantes quasi completamente paralizados durante tanto tempo!

Basta!...

Pela UNIVERSIDADE

Pela Direcção Geral de Ensino Superior foi comunicado á Reitoria da Universidade que o ministro autorisou o encerramento do ponto em todas as aulas da Universidade, a partir do dia 29 de Maio findo, data em que o reitor deu tolerancia de ponto, em virtude dos acontecimentos ocorridos nesta cidade, e que os exames deverão realisar-se na época normal.

— Foi anulado o acto de doutoramento do sr. Azevedo Souto, cuja tése se intitulava: *Lourdes e a Medicina.*

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria Alice Mendes Faria da Cunha, filha da sr.ª D. Maria Adelaide Mendes Faria da Cunha e irmã do sr. Albano Mendes Faria da Cunha Maia, empregado no comércio.

As nossas condolencias.

— Com 6 anos de idade, faleceu o menino Abilio, filho querido do sr. dr. Joaquim de Magalhães Mexia, professor da Escola Normal Primaria.

Avaliando a sua grande dôr, acompanhamos os desolados pais na sua magua.

Casa das Louças

Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.

Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

"Uma Carrapata Municipal"

Ao ex.mo sr. redactor juridico da *Gazeta de Coimbra*, a proposito da sua local de 17 do corrente subordinada ao titulo acima, esclarecemos:

O terreno do logradouro publico da Rua Oriental de Montarroio, que a Camara não quer ali, ainda não é propriedade da mesma Camara, visto que só no tempo do dr. Dias da Silva (ha menos de trinta anos) a Camara deu principio á regularisação, calcetamento da rua e plantação de arvores, em parte do olival comprado em 1891, que se acha registado na Conservatoria privativa da comarca, e todas as contribuições respeitantes ao predio, tem sempre sido pagas até agora, pelos antigos possuidores.

Coimbra, Junho de 1924. — *Benjamim Ventura.*

Com uma facada no coração

Um criminoso precoce

Montemór-o-Velho, 17. — Pelas 22 horas, de domingo ultimo, em Alfarelos, Antonio Luís Alves, de 16 anos, de Figueiró dos Vinhos, por virtude duma desordem, matou José Pinheiro, de 20 anos, de Alfarelos, cravando-lhe uma faca no coração.

A pobre vitima teve morte quasi instantanea.

O povo pretendeu linchar o criminoso, o que foi evitado pelo delegado do governo. Aquele já deu entrada na cadeia desta vila. — *C.*

Comercio & Industria

Devem ser brevemente postas em laboração, nesta cidade, duas novas e grandes fabricas, a União Fabril de Malhas, Ld.ª, e a de Cerveja, andando se, presentemente, na montagem dos respectivos maquinismos.

A primeira propõe-se fabricar alem doutros, alguns artigos novos em Coimbra, como cobertores, chales e mantas de viagem.

Tambem nos consta que se anda a organisar uma empreza para a montagem duma fabrica de esmalte.

Presentemente, existem em Coimbra 32 fabricas, pelo menos.

Correspondencias

Montemór-o-Velho, 17.—Correu nesta vila o boato de que um velho de 84 anos, cego e entrevado, residente no Casal do Simão, havia assassinado a mulher.

Procedendo-se á respectiva autopsia, verificou-se que a morte fôra produzida por uma pleuresia.

— Ha grande entusiasmo para festejar o santo Percursor.

Feliz que é o povo português! Como ele encara a vida! — *C.*

A Portugal, Lda.

Por motivo de acção de dissolução de sociedade, encontram-se fechadas as filiaes de vendas, desta fabrica de calçado, com séde na rua da Vigoroza 704, Porto, uma das quais a desta cidade, sita na rua Visconde da Luz, 77 a 83, devendo reabrir brevemente, sob a direcção exclusiva de um dos socios.

Reunião de um Curso

Esteve ante-ontem reunido nesta cidade o curso Teologico Juridico de 1903-1904, que veio comemorar o 20.º aniversario da sua formatura.

O banquete realisou-se no Coimbra-hotel.

A nossa subscrição

para auxilio do "raid" Lisboa-Macau

Libras	1 1/2 0.0
Transporte	1.144$50
Produto da subscrição aberta pelos alunos da 4.ª classe da escola primaria oficial de Celas, a favor da viagem aeria de Lisboa a Macau, pelos aviadores Brito Pais e Sarmento Beires.	11$50
Soma	1.156$00

Sindicato Agricola de Coimbra

Aviso

São convidados os socios a reunirem em assembleia geral no dia 1 de Julho proximo pelas 14 horas, na rua Dr. Pedro Rocha 1.º andar, afim de lhes serem prastadas as constas do ano findo.

Não comparecendo maioria legal fica esta reunião convocada para o dia 8, á mesma hora e no mesmo local, e para o mesmo fim.

Coimbra, 20 de Junho 1924

O Presidente da Assembleia Geral, *José Ferreira Figueiredo dos Santos.*

Com dois tiros

Em estado muito grave, deu entrada no Hospital da Universidade, com dois ferimentos na cabeça produzido por arma de fogo, Manoel Vieira Verdasco, de V. N. de Ourem.

Parece tratar-se duma tentativa de suicidio, o que, porém, as pessoas que o acompanharam a esta cidade não sabem ecslarecer.

Jornais & Revistas

Duas obras interessantes

Recebemos dois trabalhos interessantíssimos, um do distinto professor da Escola Normal Primária desta cidade, Bernardino da Fonseca Lage, intitulado *Metodologia especial, a lingua e a literatura portuguesa na instrução primária*, onde o ilustre professor continua a revelar as suas esplendidas qualidades de pedagogo, impondo-se pela claresa do seu método e pela simplicidade admiravel da sua exposição. São explendidas lições sôbre a lingua portuguesa, sôbre métodos, sôbre o esbôço histórico da leitura, que muito contribuem para a difusão de conhecimentos sôbre a lingua nacional.

O outro é do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, sôbre o grande jornalista Joaquim Martins de Carvalho, onde o distinto escritor estuda, rapidamente, a figura interessante e complexa do director de *O Conimbricense.*

Joaquim Martins de Carvalho mereceu-nos sempre a admiração sincera e intima que sempre se deve consagrar á memória dos homens que souberam honrar a sua terra pelo seu valor mental e pelas afirmações do seu carácter e do seu temperamento.

O trabalho do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho mais não é do que a consagração do grande jornalista que tanto combateu pela sua terra e pela grandesa do seu país.

No alcance de todos

Modista

Encarrega-se de quaisquer trabalhos tanto em vestidos, como roupas brancas, a preços modicos.

Rapidez e bom acabamento. Nesta redacção se diz. 2

NOTICIAS VARIAS

Na Cumeada, Arcas d'Agua e Cruz de Celas andam em construção alguns predios importantes, tendo sido vendidos, ultimamente, mais alguns lotes de terreno na Quinta da Rainha, para o mesmo fim.

O que cada vez mais se impõe é o alargamento da rua que vai da rua Almeida Azevedo a Celas e aos Olivais, para o que, como se sabe, os srs. drs. Quadros cedem, ou cederam já, á Camara, alguns terrenos.

— Atendendo a justa reclamação que aqui fizemos ha dias, a 2.ª Circunscrição Florestal já mandou retirar o pedregulho que embaraçava o trânsito de veículos na nova estrada serventia do Val de-Canas, atenção que agradecemos.

Informam-nos, porém, — o que estranhamos — que quem fez o serviço deixou o pedregulho na valêta, que também precisa de ser limpa, porque está inteiramente coberta de terra das enxurradas.

Confiamos que a 2.ª Circunscrição Florestal se dignará ordenar as providencias necessárias para que o serviço seja feito por uma forma mais perfeita.

— Sabemos que a demolição dos tão falados prédios da Calçada, começará ainda esta semana. Depende apenas dos serviços municipalisados mandarem retirar os fios da iluminação eléctrica que prendem nos referidos prédios.

— Anda-se a proceder a trabalhos de conservação dos arruados do Parque de Santa Cruz, estando já regularisado o pavimento da rua dos Loureiros, que, em parte, se encontrava por concluir desde 1922.

Bom seria que se tratasse também da construção do tão necessário coreto, e do pavilhão para venda de refrescos, que tanta falta fazem no Parque.

— Torna-se urgente e absolutamente necessario que os Serviços Municipalisados mandem concluir as obras do abastecimento de aguas no Campo dos Bentos, que, como se sabe, estão paralisadas, ha uns três anos! Aquilo, como está, embaraça a continuação das obras do parque da cidade, já bastante adiantadas.

A' Camara, mais do que a outra qualquer entidade, cumpre interessar-se pelo assunto.

— A grande fábrica de calçado Atlas, do Porto, já anda procedendo às luxuosas instalações da sua filial, na rua Ferreira Borges, cuja abertura parece que se fará antes das festas da Rainha Santa.

— Chamamos a atanção do respectivo vereador para umas covas que existem na rua das Fangas, entre a capela da Estrela e a Couraça de Lisboa, e que são boas para um cidadão quebrar uma perna quando ali passe em noite escura.

Foram abertos pelo pessoal da Camara ou dos serviços municipalisados, não sabemos com que fim, e isso já ha bastante tempo. Um homem, num dia ou dois, põe aquilo regular.

Achado

Na sexta feira encontrou se na estrada de S. José, um chapeu de senhora que se entrega a quem provar pertencer lhe, na rua Sargento-mór, 31.

Tentativa de suicídio

Tentou suicidar se, por asfixia, o académico, Américo Veloso, que foi preso e vai ser entregue à familia.

Excursão de estudo

Em excursão de estudo, foram ao Senhor da Serra e ao convento de Semide, os alunos do 2.º e 3.º ano da Escola Normal Primaria, que foram acompanhados dos professores, srs. drs. Antonio Leitão, Pires de Figueiredo, Agostinho Jorge, Simões Pereira, José Rodrigues da Costa, e Bernardo Lage, Viana de Lemos, dr. Torres D. Alice de Oliveira e D. Maria José Pimenta, professôra da escola anexa.

E' esta a terceira excursão de estudo feita por aquela Escola.

Amelia Janny

Quiz a sr.ª D. Gloria Castanheira dar-nos mais uma prova da sua admiração pelo talento de Amelia Janny, enviando-nos uma composição da poetisa, que lhe foi dedicada.

Como, porém, poderia parecer pouco compreensivel o sentido da ultima quadra, quiz a ilustre pianistas prestar-nos o seguinte esclarecimento, que aclara perfeitamente a composição. Escreveu s. ex.ª:

«A poetisa esteve uma vez hospedada na nossa casa da Figueira. Ela sofria do coração e sentiu-se incomodada. Eu, com receio que a doença se agravasse, fiquei toda a noite á cabeceira d'ela. Eis a razão da poesia que ela teve a amabilidade de me dedicar.»

Recordação duma noite

A Gloria Castanheira

Eu tenho muita vez ouvido extasiada
Tua alma a revoar em ondas d'harmonia,
Quando tocas, febril, um hymno d'alvorada,
— Quando gemes, talvez, o fim dum bello dia;

Tenho vivido muito a tua vida artistica,
O teu entusiasmo, a crença, o desalento,
A esp'rança que renasce, o desespero subito,
Cambiantes subtis dos vôos do talento;

Entrado, á tua voz, no cofre perfumado
De mil aspirações que irrompem num instante,
Cheios d'aroma e luz, bando fugaz e alado
Que se ergue do teu Seio, alegre e palpitante;

Ouvido soluçar e diluir em lagrimas,
Sob os dedos gentis, os sonhos de Chopin,
Interprete sublime, achar o arrôbo mystico,
Exultar e soffrer, alma d'essa alma irmã!

E vejo-te subir, subir n'aza do génio!
— Mas, o que ha de vibrar na minha vida inteira,
E' — lembras-te? — o carinho, o meigo olhar suavissimo
Com que velaste a noite á minha cabeceira! . . .

Coimbra, 20-12-905 — Amelia Janny

Companhias Reunidas Gaz e Electricidade

VENDA DE COKE

400$00 a tonelada vendido na Fabrica, 425$00 a tonelada posto sobre wagon.

Dirigir pedidos para a rua Victor Cordon, 45 — Lisboa

Serviços Municipalisados de Coimbra

Empreitada para a construção de trez cabines de transformação

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados aceita propostas até ás 16 horas do dia 20 do corrente, para a construção de trez cabines de transformação segundo o projecto e condições que se acham patentes na Repartição á rua da Alegria.

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Conselho

ANUNCIO

(2.ª PRAÇA)

O referido Conselho faz publico que no proximo dia 25 do corrente, se procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes das 1.as e 3.as companhias, presente em Coimbra, e a elas adidos, durante o periodo decorrido de 1 de Julho de 1924 a 30 de Junho de 1925, a qual se realisa pelas 14 horas do referido dia, no quartel da Cumeada, onde o caderno de encargos poderá ser consultado todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 16 de Junho 1934.

O secretario, *Antonio Beato*, Sargento ajudante.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste grupo faz publico que no dia 4 do proximo mês de Julho pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica, de um cavalo e uma muar julgados incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 17 de Junho de 1924.

O Secretario, *Julio Augusto da Silva Malaguerra.*

Anuncio

Aos Srs. Empreiteiros, Carpinteiros e Proprietarios de obras que precizem de madeiras para construção, rogo a fineza de se dirigirem á casa do Sal, rua da Figueira da Foz, ao lado da Fabrica de Cortumes, onde encontrarão, todas as classes de madeiras por preços convidativos.

Coimbra, 7 de Junho 1924.

Antonio Francisco Duarte. 6

PALHA

A Manutenção Militar aceita propostas até ás 17 horas do dia 15 do p. mês de Julho para o fornecimento de palha às unidades do Exército pelo periodo de meio ano a começar em Setembro e segundo as condições que na mesma se encontram patentes.

Ultimas Noticias

Carta de Lisboa

O Sr. Dr. AFONSO COSTA E A SITUAÇÃO POLITICA

LISBOA, 18 de Julho.

Segundo informam as gazetas o sr. dr. Afonso Costa deve chegar por estes dias, disposto a empunhar o leme da governação pública, sucedendo no comando do barco nacional ao sr. dr. Alvaro de Castro.

O tempo não vai muito de feição e por isso mesmo se exige que haja quem tenha mão da nau do Estado, sem perigo de a ver constantemente a dar em baixios.

Parece que os antigos partidários do *leader* democrático, na sua maioria, pelo menos, estão realmente convencidos de que o ilustre e voluntário exilado de Paris regressa, desta feita, à actividade política. Não é essa a opinião geral, mesmo entre os seus mais devotados amigos e antigos correligionários. E ha razões para isso. E' certo que *tantas vezes vai a cantara á fonte* e por consequencia tendo vindo tantas vezes a Portugal o sr. Afonso Costa alguma vez será que se resolva a tomar conta da governação pública.

Muita gente, porém, entende que o autor da lei da Separação ainda agora não deve considerar oportuna a sua intervenção na política activa. O sr. dr. Afonso Costa que muitos dizem desconhecer as circunstancias actuais do país, em consequencia do seu afastamento, tem, pelo contrário, um conhecimento perfeito do aqui se passa. Essa é precisamente a razão, porque não aceitou ainda o encargo de presidir a um govêrno. Ora essas circunstancias, longe de melhorarem, teem piorado consideravelmente. Não resta duvida que o sr. dr. Afonso Costa possui excepcionais qualidades de estadista, mas tambem o momento oferece excepcionais melindres. Estes são de ordem material, mas também de ordem moral. Governar hoje é, antes de tudo, lutar. E o sr. dr. Afonso Costa, que não deixa de ser um combativo, deve ter perdido muito das suas antigas faculdades de combatente. Assim o tem demonstrado nas exigencias que faz para tomar conta do govêrno.

A luta, pela vida, estabelece conflitos no seio da própria família. Em face do Estado não se compreende que alguem e ainda menos um homem de autentico valor, reclame uma absoluta submissão à sua vontade.

O sr. dr. Afonso Costa vem encontrar a família muito fora da ordem. Casa onde o pão não chega para todos, hão ha satisfação, nem harmonia. Ora acontece que o sr. dr. Afonso Costa, a despeito do seu incontestavel prestigio não pode trazer a fortuna e o bem-estar para todos. E' possível até que venha exigir sacrifícios ainda à família portuguesa. Custa tanto fazê-los! Resultará, pois, da sua obra uma série de más vontades que o ilustre estadista já previu. Nem mesmo os seus antigos correligionários se mostrarão dóceis.

E' de vêr mesmo que o seu regresso à actividade política, o seu simples regresso descontenta muita gente. Não se dá com o sr. dr. Afonso Costa a circunstancia de ter perdido o lugar, como diz o ditado do que se ausenta, mas não é menos certo que essa ausencia dava pretexto a posições que se não abandonam de bom grado. Temos pessoas que se resignam facilmente a descer à obscuridade primitiva, quando os azares do destino as poz em relêvo e à luz.

Poderá o sr. dr. Afonso Costa dar unidade ao seu antigo partido? Temos dúvidas a tal respeito e tendo-as, como podemos alimentar a esperança de que o ilustre estadista a possa dar às forças políticas de dentro e de fora do Parlamento?

Qual o plano governativo do dr. Afonso Costa? Dir-se-ha: salvar a nação do abismo em que se encontra. Isto não é um programa é um propósito. Em tése todos os programas políticos visam o mesmo fim. O que se pretende saber é o caminho que o notável parlamentar pretende fazer trilhar a nação. Que rumos lhe aponta? Inspira-se na corrente dominante que nos leva ás mais amplas reveindicações, ou, pelo contrário, julga que o país reclama um govêrno à *poigne*, uma dessas mussolinadas que estão vigorando em terrenos peninsulares?

Ninguem o sabe, pois que o sr. dr. Afonso Costa não é das pessoas que mais comunique com a opinião pública. E ninguem governa sem ela.

Sabe-se apenas — o que é pouco — que o sr. Afonso Costa regressa; que foi convidado a substituir o sr. Alvaro de Castro. Tem-se a certesa de que este está aparando o temporal, como marinheiro que à entrada dum porto estivesse aguardando piloto. A nau parece submergir constantemente e o socorro não chega. E vemos bem que o sr. Alvaro de Castro o que tem a fazer é meter o barco em direcção à terra e encalhar. O dr. Afonso Costa ainda não vai no bote, poderá quando muito dirigir as manobras do lado de fóra, como se pertencesse à benemérita sociedade dos socorros a naufragos.

Alguns amigos dão a entender que o ilustre estadista, de facto, não tomará conta do govêrno, sem prèviamente tomar o pulso à situação. Com pessoal novo ou reformado o sr. Alvaro de Castro, saírá de novo ao mar, enquanto o sr. Afonso Costa não se prepara para lhe suceder, a menos que as circunstancias lhe não apontem de novo o trajecto de Paris.

Ou nos enganamos muito ou isto será o que vem a dar-se.

F. M.

O "raid" a Macau

A chegada dos aviadores a Macau será anunciada por três morteiros lançados do posto da T. S. F.

Esta iniciativa é dos sargentos do quartel General.

Desastre no caminho de ferro

Uma locomotiva choca com um comboio

Hoje de manhã começou a correr na cidade a noticia dum grande sinistro ferro-viario.

Procurámos informações e felizmente a noticia não tem a gravidade que se dizia.

Na estação de Campanhã uma locomotiva que havia saído da estação de S. Bento, chocou com um comboio «tramway.

O material ficou bastante danificado, sendo ferido, ligeiramente, um passageiro.

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Pampilhosa do Botão

Vende-se um vasto armazem com instalações diversas, escritório, moradía e grande terreno. A tratar ali, com Francisco Gomes de Morais, e em Lisboa: Rua da Prata, 108, 3.º — D. 2

Prefiram sempre os bons vinhos

ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores.

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazozo e de Colares. Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.os 102, 104 e 106

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.
Ladeira do Batista, 2, 3

Arrenda-se uma casa na rua Venancio Rodrigues, á Quinta de Santa Cruz. Trata-se na rua Sargento mór, 23-3.º.

Aceitam-se comensais e durante os festejos da Rainha Santa alugam-se dois quartos.
Nesta redacção se diz. 2

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. 4

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Bom negocio Armazem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos.
Dão-se todas as informações e esclarecimentos no largo da Freiria, 5. 3

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges. 18 a 22. X

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
Informa-se na mesma. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Carroça NOVA. Vende Francisco Ferreira & Maia. 3

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação.
Rua da Sofia, 78-1.º. X

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio.
José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.
Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado Precisa-se para praticar ao balcão e entrega de encomendas, 14 a 16 anos.
Para informações, rua Ferreira Borges 82 86. 2

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades.
Pedir para o telefone 331. 7

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Mobilia de quarto em castanho com colchoaria para casal, vende-se estado de nova, informa, Mercearia de Manuel da Costa, Santo Antonio dos Olivais 1

Padeiro pretende-se sério, com pratica de forno e amassador.
Nesta redacção se diz. 4

Quinta Vende-se proximo da estação do Caminho de ferro e do electrico, composta de casa para habitação com quintal casa para caseiros, campo de idsua, vinha e pomar.
Informa Manuel Ferreira, Terreiro da Erva, 44 2.º — Coimbra. 3

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.
Nesta redacção se diz. X

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim.
Nesta redacção se diz. 1-s

Terrenos para construções. Vendem-se na Conchada. Para tratar com Antonio Maia, nos Olivais. 3

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

VENDE SE a cortiça dos sobreiros desta Escola. Recebem-se propostas para este fim, em carta fechada dirigidas ao Chefe da Secção de Culturas Lenhosas, até ao dia 30 do corrente.

As condições de venda estão patentes na Secretaria da Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Junho de 1924.

O Director,

José de Almeida

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que no dia 12 de Julho proximo se procederá á venda por arrematação do material constante dos trez grupos abaixo referidos:

Grupo a)

Aparelho de lavoura Fowler.

Grupo b)

Sucata.

Grupo c)

Motor a petroleo, cultivador Colman e rôlo Croskill.

Recebem-se até aquele dia propostas em carta fechada, que devem vir formoladas nos termos das condições patentes na secretaría do Conselho Técnico as quais devem fixar os preços das ofertas por cada um dos grupos em separado ou todos em conjunto.

Abertas as propostas nesse mesmo dia pelo Conselho Técnico proceder-se-há á licitação verbal no caso de haver propostas eguais.

As condições estão patentes na secretaría do Conselho Técnico todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra em 14 de Junho de 1924.

O Professor Secretario dos Conselhos.

Alberto Ferreira da Silva

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.
Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação servindo para qualquer ramo de negocio.
Recebem-se propastas na mesma, em carta fechada. X

Vende-se Mobilia de quarto, estilo Inglez.
Rua do Paço do Conde, 3. 3

Vendem-se duas moradas de casas de habitação em Santa Clara, num dos pontos mais pitorescos deste bairro, com ótimas vistas e excelentes condições higienicas, sendo uma de construção moderna e servindo cada predio para dois moradores.
Tem grande quintal com arvores de fructo, oliveiras, videiras, tanque de ferro com agua para rega, etc. Este quintal tem duas frentes, para uma estrada, servindo para novas construções.
Nesta redacção se diz. 3

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.
Aos mestres de obras preços especiaes.

Rapaz

De 14 a 16 anos precisa-se, nesta redacção se diz.

Achado

Vestido de sêda, entrega-se aquem provar pertencer.
Na rua do Forno n.º 5 das 6 ás 8 da tarde. 1

VENDE-SE

Uma propriedade na Cumeada o mais belo e higienico sitio de Coimbra

Compreendendo uma porção de terreno 800,m2, uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, participando das vantagens do campo e da cidade.
Para ver e tratar, com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da Ilha, 20. a-X

Cães Lulús

ESTÁ em exposição na Havaneza Central um lindo casal.

Sulfato

em meias barricas

Recebeu quantidade
Miguel Rodrigues
Telefone 609

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Materiais de construção.— Madeira.— Telha Marselha. - Tijolo. - Tijolo refractario. - Prego

Preços sem competencia

Agencia para o distrito de Coimbra do Cimento **LIZ** o unico usado em obras de grande responsabilidade

R. da Moeda **COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA** Telefone 381

Descaroladores de Milho
Cultivadores "Senior"
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias "Pratica" e "Americana"

Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

URQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Chapeus de verão para senhora, lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados pelos ultimos figurinos a preços sem competência por motivo de liquidação.

Praça 8 de Maio 25-2.º

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques

Leite puro de vaca

Em vasilhas de meio litro, um litro, e dois litros. Envasilhado em casa do lavrador.

A CAMPONESA, Limit., Rua da Sofia, 24.

Im[illegible]ingens
He[illegible]pes
Fendilhaç[illegible]es e infecções
Dartros [illegible]e todas as especies
Lich[illegible]n (fogagem)
Uce[illegible]as varias
Ecze[illegible]as crónicas
Outr[illegible]s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

Electricidade

Instalações { de ÁGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

"COLONIAL"

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 526.187$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.833$755
Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

PRECISA-SE

Empregados para fazendas com pratica.

Fiscais, podendo servir Sargentos, Policias, ou Guardas Fiscais reformados.

ARMAZENS DO CHIADO

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAIOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Serralheria Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º 8 gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Mobiliário antigo

Vende-se compreendendo camas, armários, mesas, cómodas, cadeiras, espelhos, uma colecção de faianças portuguesas de que fazem parte peças de grande valor, faianças holandesas e italianas, vidros, porcelanas de Sevres, inglesas, China e Japão.

Informa-se e recebem-se propostas na R. dos Coutinhos, 22 ric,

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1612

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 21 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Heroes de Portugal!

CHEGARAM FINALMENTE A MACAU

as asas gloriosas do "Portugal,,

O génio da raça lusa mais uma vez fulgura atravez as paragens sonhadoras do Oriente.

Macau! Macau!

Eis a palavra mágica que milhares de bocas soltam, entusiasticamente, numa profunda vibração de amor pátrio.

O "Portugal,, foi levar a saudade portuguesa á gruta onde Camões cantou a ancia de conquista deste formidavel povo de heroes.

Ergamos as almas, e que, do nosso peito, saia a mais grandiosa apoteóse á audacia dos dois heroicos aviadores portugueses, cujos perfis, pairam, errantes, no ar translucido, como simbolos da propria imortalidade da Raça.

Viva Portugal!

Brito Pais e Sarmento Beires

COIMBRA RECEBEU COM DELIRIO

e grande entusiasmo a Boa Nova

ASAS

O vôo Lisboa-Macau, como o vôo Lisboa-Rio, vale, sobretudo, ou melhor, vale exclusivamente, pelo rebate moral, pelo choque afectivo que despertou e provocou em cada um de nós. Os nossos herois não andaram, nem andam provando motores, nem aparelhos. Não andam por conta de casas constructoras, nem são pagos em oiro pelo sacrifício duma viagem ao longe. Nas viagens dos portugueses de hoje, não ha sequer um interêsse material superior, o interêsse do Estado, não ha sequer a razão de monopólio, nem a razão de comércio, nem a obrigação de sigilo que prendia e conduzia a acção dos portugueses de ontem.

Estes iam, certamente, pela bandeira de Cristo e pelo ideal amoroso de Pátria. Eram certamente herois em face do Mar Tenebroso. Mas era o Rei, pela razão de Estado, que lhes ordenava que fôssem.

Agora, o heroismo é nu, singelo, mesmo desinteressado. Ha uma grandeza que nasce da simples aspiração íntima de grandeza e de glória. Eles vêem em frente da hélice veloz o nome de Portugal, mas um Portugal espectralizado em luz, um maravilhismo de luz, que é luz apenas, talvez oiro, luz e oiro.

Virão os relatorios, as observações, os corolários e as previsões que é de uso fazer-se. Mas tudo isto é secundário, é quási nada. O que vale, o que rutila, é a alma do feito, despida de todos os acessórios, como que solta e livre das próprias asas dos aeroplanos.

Nos olhos assombrados dos antigos marinheiros haviam de andar irradiações das maravilhas descobertas. Os nautas de hoje trouxeram e hão de trazer consigo apenas a luz do sacrifício levado a bom cabo. Não sujeitam mundos à corôa de Portugal. Os mundos que trazem transfundem-se das almas deles para as nossas e cabem todos em cada um de nós. E' uma eucaristia de amor. E' Portugal que refulge no espírito e nos nervos dos portugueses.

Nesta nova cavalaria andante, os nossos herois conhecem-se pelo brilho singular da sua divisa: *por minha dama.*

Voam pela Pátria. E' Portugal que vôa.

Tanto nós temos a consciencia disto que a cada despacho que chega, todos nós vibramos, sacudidos pela mesma infinita ideia.

Somos uma Nação forte e temos a certeza, o conhecimento desempoeirado e sólido da nossa Nacionalidade.

Com elementos tão preciosos, escondidos nesta nossa natureza meridional, sensacionista e ardente, nós poderíamos tirar esplendidos resultados. Mas não tiramos. A beleza moral do feito de hoje, como do de ontem, deslumbrará no primeiro momento, trará os nossos olhos pasmos nos primeiros dias, mas ha de passar, ha de esquecer, por um fatalismo da raça, porque somos portugueses.

Ser português quere dizer esta coisa devastadora: ser ignorado lá fóra e ignorar-se a si mesmo.

Esquecer é ainda uma forma de ignorar.

E enquanto os aviadores seguem, de olhos em Deus (porque eles lembram Deus em cada passo da sua viagem que transcende a maravilha), nós, depois da primeira sedução, continuaremos enrodilhados nas finas manhas do demo. Este é, afinal, quem de ha muito desnorteia e desgoverna, por sua arte invisível, este pobre país que alguem já chamou amorosamente *jardim*, e outro, numa ironia que escondia um escrúpulo de verdade, *quintal*, e que gente sem escrúpulo nenhum, nem verdade nenhuma, transformou em páteo de despejo.

Costa Pimpão.

Liga dos Combatentes

da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

A Comissão Organisadora desta Agencia faz saber aos seus sócios já incritos de que vai em breve distribuir-lhes, gratuitamente, os seus cartões de identidade, cuja requisição fez já para a Direcção Central em Lisboa.

Pede, portanto, aos ex.mos sócios o favor de enviarem à *Secretaria da Agencia — Estrada de Montes Claros A. G. rie — Coimbra,* duas fotografias, uma para ser colada no cartão de identidade e outra para o arquivo desta Agencia. Uma delas deve conter no verso o nome do sócio.

* * *

Esta Comissão está tratando de organisar, contando conseguí-lo proveitosamente, o serviço de assistencia médica e farmaceutica aos sócios filiados na Liga, quando ele não possa ser gratuito pelo menos com possiveis reduções.

Já entaboiou negociações nesse sentido e do seu resultado dará por este meio, o devido conhecimento aos sócios da Liga incritos na Agencia de Coimbra.

A conveniencia de as fotografias serem enviadas com brevidade a esta secretaria, baseia-se no desejo de que esta comissão está animada de que, no mais breve espaço de tempo, os socios comecem a disfrutar essa regalia estatuida nos fins sociais da instituição.

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques

O NOSSO INQUERITO INDUSTRIAL

A FABRICA DE CERVEJA COIMBRA

As suas instalações. — Uma indústria que honra a nossa terra. — O fabrico da cerveja. — A venda ao público. — Rápidas impressões duma rápida visita. — O que nos disse o sr. Manuel Julio Gonçalves.

A cidade de Coimbra, de lendaria e romantica, como se habituaram a chamar-lhe os poetas e os prosadores de profunda e vibrante sensibilidade, começou a sentir as influencias da grandiosa transformação ecónomica que ha meia duzia de anos revolucionou a Europa e veio modificar, completamente, a estrutura intima do nosso grave e pacifico burgo.

Deve-se esse gigantesco impulso a algumas atividades admiraveis, postas ao serviço da reconstrução economica do nosso país; a temperamentos que sabem impor-se, lutando pelo desenvolvimento da nossa Patria, colocando-a, sob o ponto de vista industrial, ao lado das primeiras nações do mundo. Positivamente, quando a industria atravessa uma grave crise, sem a proteção eficaz e firme dos homens do governo, sem o amparo carinhoso das altas esferas politicas do país que deviam fomentar e desenvolver a unica fonte de riqueza dum povo que já foi poderoso e forte, é para enaltecer o serviço de homens que, rompendo audaciosamente com a indiferença e a rotina, colocam os seus capitais em emprezas que, hoje e sempre, constituem a mais poderosa força propulsora do nosso desenvolvimento colectivo.

E' assim que a cidade de Coimbra deixa de ser aquele burgo sonolento para se transformar num centro onde a vida dum povo surge cada vez mais bela, cada vez mais profundamente progressiva.

Quem não conhece ainda a Fábrica de Cerveja de Coimbra, situada ali mesmo, em frente do rio manso e romantico, onde a paisagem tem manifestações de profunda e inalteravel beleza, não sabe o que pode o esforço do homem, orientado e servido por uma vontade firme e por uma inteligencia activa e fecunda. Ela representa, para nós, conimbricenses, alguma coisa de formidavel, porque é, por assim dizer, um sintoma de rejuvenescimento colectivo e uma clara, evidentíssima prova do grande amor que esta terra encontra ainda na alma de muitos dos seus filhos mais ilustres.

A *Gazeta de Coimbra*, reconhecendo que a vida económica portuguesa e, particularmente, a vida económica desta cidade, deve merecer a máxima atenção a todos aqueles que desejam vêr o seu país elevado pela vontade tenaz dos que sabem vencer todos os obstáculos que atravessamos na época presente, continua o seu inquérito industrial, traçando, nas suas linhas gerais, um vasto plano de fomento que ha de tornar esta região, num futuro próximo, a mais industrial e produtiva do país.

A fabrica de Cerveja Coimbra fica situada na Estrada da Beira, junto á Constructora e o jornalista fez a sua entrada por um largo portão que dá serventia a operarios que trabalham ainda nas ultimas obras das suas magnificas instalações. A' esquerda, quasi que inesperadamente, surge-nos o arcaboiço potente duma formidavel maquina que põe em movimento quasi todo o maquinismo da fábrica. Ela é por assim dizer o seu órgão propulsor, órgão que anima todo aquele organismo d'aço, rouquejante, grandiosa na sua magestatica aparencia. Imediatamente depois fica a grande secção das máquinas de gêlo, servidas por poderosos tubos de ferro, circundando a cave, por onde se faz, artificialmente, o abaixamento da temperatura.

Subindo uma escada que leva ao pavimento superior e aos enormes depositos onde a cerveja faz a sua lenta formentação, onde atravessa, no dizer de quem nos acompanhou com toda a amabilidade, o *seu periodo tumultuoso*, o jornalista extasia-se contemplando os magnificos tanques de aluminio. E' talvez das mais belas secções da fábrica, porque, bem alinhados grandes e limpos, aqueles esplendidos tanques de aluminio são quasi que uma novidade em Portugal.

E' lá que se opera a fermentação da cerveja durante o seu longo periodo de estacionamento nos depositos. Ha ali dezoito daqueles tanques, todos de grandes dimensões, soberbos no seu aspecto ainda novo. Em cima ha mais quatro, mais baixos, mas, em compensação, mais largos.

A cerveja ali fica, depois de passar por diversos maquinismos, todos eles interessantes nas suas funções especiais, e atravez de tubos de cobre, poderosos e fortes.

O esforço e a actividade do homem revelam se imediatamente, orientando, dirigindo, procurando tornar perfeito o fabrico da

Ecos da Sociedade

Ao tombar da semana

Fogueiras de S. João

Clara. — *Ouvi ontem as primeiras cantigas dos folguedos de S. João. Que coincidencia! As bailadeiras, raparigas novas o alegres, ensaiavam-se durante a noite, quando a nottcia feliz da chegada dos nossos aviadores penetrou aos saltos na casa do ensaio. Não calcula!*

Pelas ruas, balões em festa, mostravam as suas côres; os rapazes cantavam com as bailadeiras e saíram como estonteados, gritando e dançando. O riso e as palmas, os sinos a gritar e a largada dos foguetes, entusiasmavam toda a alma portuguesa.

E' assim a nossa raça.

Alegre-se tambem, Clarinha, mas não se masse muito, para vêr as fogueiras de S. João.

Este ano, se quiser acompanho-a á Arregaça, ao Calhabé e a Santa Clara, e quando madrugar, partiremos para a Fonte do Castanheiro, ver nascer a manhã, sob o orvalho de S. João.

A'manhã mandar-lhe-ei as alcachofras que me pediu e os cravos do S. João.

A.

Aniversarios

Faz anos, hoje:

D. Maria José Bazilio Freire da Cunha de Magalhães Soares d'Albergaria Cabral e Albuquerque.

A'manhã:

D. Georgina de Pinho Baptista.

Na segunda-feira.

D. Maria Emilia da Rocha Brito.
D. Judit Rufino.
D. Maria da Conceição Simões Pires Machado.
Dr. Adelino Vieira de Campos Carvalho.

Partidas e chegadas

Está em sua casa de Souzelas, o sr. Ernesto Pacheco Rodrigues, que ha muitos anos reside no Pará.

O nosso querido amigo que nos deu a honra da sua visita, deixou-nos 50$00 para distribuir pelos pobres do nosso jornal, por ocasião das festas da Rainha Santa.

Os nossos agradecimentos.

— Partiram, para a Pampilhosa da Serra, o sr. dr. Antonio d'Almeida Roque, e para a Louzã a sr.ª D. Adelaide Dias.

---

quele precioso líquido que tanta sêde mata nas tardes caniculores. A fábrica tem bastantes pavimentos onde a cerveja sofre as suas necessárias transformações. Máquinas esóticas, todas alemães, ali poisam, à espera que o movimento lhes dê a vida indispensavel para que o líquido passe, até regressar aos grandes tanques de depósito.

A caldeira é enorme. Em cima ha um aparelho interessantíssimo, por onde a cerveja passa, atravessando orifícios pequenos, resfriando lentamente, para caír depois, no pavimento inferior, onde irá dar-se a indispensavel e necessária fermentação. Eis o que é, a larguíssimos traços, aquela explendida fábrica de cerveja. As nossas impressões são muito rápidas, colhidas à pressa numa primeira visita. Mas o que resultou dela é admiravel, porque traduz uma profunda admiração por uma empresa que honra sobremaneira a nossa terra.

Realisaram-se já as primeiras experiencias. Todo aquele organismo vibrou, arfando, arquejante sob o influxo da formidavel máquina que, em baixo, espera sempre a hora matinal de entrar no trabalho.

Uma rapida conversa com o sr. Manuel Gonçalves

Foi o sr. Manuel Gonçalves, extremamente activo e dotado duma rara iniciativa, quem teve a extrema gentileza de acompanhar o jornalista, muito longe de saber que as suas impressões iriam ser transmitidas aos nossos leitores.

Recebeu-nos logo com toda a amabilidade, indicando nos, solicito e afavel, as diversas secções da importantissima fabrica.

Corremos os grandes depositos da cevada ali á espera de entrar na maquina para surgir no liquido saboroso, escelente, sobretudo, durante o verão inclemente.

Entrámos nos compartimentos que hão-de servir para escritorio, venda ao publico, habitação do gerente, reuniões do concelho fiscal e da assembleia geral. O sr. Manuel Gonçalves deu-nos todas as explicações, sempre com o maior entusiasmo e com o maior carinho por aquela empreza que é, para a nossa terra, um elemento admiravel de progresso.

— Quando tencionam começar o fabrico da cerveja? perguntámos, com toda a naturalidade.

— Dentro em breve. Bem sabe que a cerveja precisa dum largo periodo de fermentação, e é necessario dar-mos agora os ultimos retoques.

— Esperam que seja de esplendido fabrico?

— Necessariamente. Temos as mais rasgadas esperanças em obter um grande acolhimento no mercado. Já temos aí imensa cevada estrangeira, mas o nosso técnico sustenta que talvez se obtenha melhor cerveja com a nacional. As nossas máquinas são das mais modernas e das melhores que a industria alemã tem produzido.

— Os depósitos de alumínio são esplendidos.

— Quási completamente desconhecidos em Portugal. Ficou-nos ali imenso dinheiro, mas possuimos o que ha de melhor, de mais higiénico e de mais moderno para depositar a cerveja durante o período da fermentação. Não calcula o esfôrço, o trabalho, o entusiasmo que tudo isto representa para nós. Não tenha dúvidas que não envergonhamos Coimbra dotando-a com esta fábrica. Como notou é muito maior do que parece vendo unicamente a sua fachada principal.

— Tencionam abrir venda ao pública?

— Temos ali uma sala destinada à venda. A cerveja é vendida ao público com todas as comodidades e higiéne. Já temos mais de duzentas mil garrafas. Confiamos no bom acolhimento do publico.

Depois da visita feita despedimo-nos do sr. Manuel Julio Gonçalves, agradecendo lhe a gentileza das suas informações e saímos convencidos de que a fábrica de Cerveja Coimbra tem deante de si um largo, prospero, extraordinario futuro.

Dotada com os melhores maquinismos, a cerveja ha-de saír explendida de côr, de agradabilissimo sabôr e a fábrica ha-de honrar a industria da nossa terra, impondo-a no conceito do publico e elevando-a pela vontade, pela tenacidade, pelo esforço e inteligencia dos homens que põem ao serviço desta linda cidade a sua tranquilidade e até a sua propria vida.

Efemérides da semana

19-1580 — O prior do Crato foi aclamado rei em Santarem.

19-1731 — Nasceu em Coimbra o escultor Joaquim Machado de Castro.

19-1789 — Foi reformada a ordem militar de Santiago, que passou a ser «ordem de mérito literário e scientifico».

19-1813 — Combate de Morilas.

19-1828 — Foram enforcados em Lisboa 9 dos estudantes de Coimbra, que em Condeixa assassinaram os lentes.

19-1832 — Nasceu a violinista Mianolo (Maria).

19-1899 — Morreu o general Carlos Ernesto Arbuis Moreira.

20-1833 — Saiu do Porto uma esquadra com 1.500 homens, sob a direcção do duque da Terceira, que desembarcando no Algarve, obrigou a retirar as forças miguelistas do comando do Visconde de Molelos.

20-1834 — Manifesto de D. Miguel de Genova.

21-1564 — Morreu Martim Afonso de Sousa.

21-1565 — Morreu em Turin o filósofo e jurisconsulto português Antonio de Gouveia.

21-1787 — A lei desta data extinguiu a Real Mesa Censoria.

21-1791 — O rei da França, Luís XVI, fugiu de Paris para Montmedy.

21-1813 — Batalha da Vitória.

21-1851 — Representa se no Teatro das Laranjeiras, *La part du Diable*, cantada pela cantora Clara Novelo.

22-1551 — Chegou ao Brasil o 1.º Bispo do Salvador D. Pedro Fernandes Sardinha.

22-1828 — A Madeira aderiu à Junta do Porto.

22-1829 — Chegada do duque da Terceira à Vila da Praia como capitão-general, nomeado por Palmela, em Londres.

22-1851 — Primeira representação em S. Carlos de *Luisa Miller*, de Verdi.

22-1857 — Morreu a infanta D. Ana de Jesus Maria.

22-1870 — Foi criado o ministério de Instrução Pública, extinto em 27 de Dezembro do mesmo ano.

23-1501 — Chegou a Lisboa Pedro Alvares Cabral.

23-1620 — Morreu Constança Freire, autora de um Epitome histórico de todos os infantes de Portugal e de um catálogo das senhoras que brilhhraram nas letras.

23-1809 — Nasceu J. Heliodoro da Cunha Rivara.

23-1837 — Foi coroada em Westminster a rainha Vitória, de Inglaterra.

23-1864 — A carta de lei desta data vedou aos oficiais do exército qualquer serviço estranho ao Ministério da Guerra.

AS FESTAS da Rainha Santa

Continua a aguardar-se cada vez com mais anciedade a publicidade do programa das festas. Adiaram-se estas, mas, apezar disto, tudo continua na mesma, sem que ninguem consiga descortinar a razão de tão prejudicial demora!

Todavia, a Comissão central sabe que lhe caberão grandes responsabilidades, se da má preparação das festas resultar qualquer lamentavel desaire para o prestigio e bom nome da cidade.

Coimbra, pela sua bem conhecida importancia como meio urbano, e pelos grandes progressos que tem realisado no campo comercial e industrial, *tem hoje obrigações que não tinha ha 20 anos, ao realisar as tradicionais festas da cidade.*

Estas, ou se realisam com brilho e de forma a honrar inteiramente a terra, ou melhor seria que ninguem tivesse pensado nelas.

A comissão central estamos convencidos que fará todos os esforços para livrar a cidade de qualquer desaire. Confiamos nos seus membros e dedidação.

Se não tem recursos bastantes para realisar umas festas *em tudo dignas das tradições e do bom nome de Coimbra* — convoque *imediatamente* uma reunião de pessoas mais categorisadas no comercio e na industria, e exponha-lhe com toda a franqueza e clareza a situação.

Não hesite e não perca mais tempo, porque, assim, ainda pode remediar um mal que, a não ser atalhado já, pode produzir alguma sensaboria para Coimbra.

Estamos certos que, se a Comissão central assim proceder, os recursos que lhe faltam, aparecerão ainda a tempo de evitar qualquer possivel e triste desaire.

Não desanime, pois, e vá para a frente, que todos dedicadamente a aplaudirão e louvarão nos esforços que empregar para honrar e prestigiar a cidade.

São estes os nossos mais sinceros votos.

— As comissões de ruas, cada uma dentro da sua zona, trabalham com toda a actividade e dedicação.

A AGUA

O publico deve prevenir-se

Acabamos de ser informados de que a recente analise feita ás aguas que abastecem a cidade continua a dar estas como impuras.

Mais uma vês prevenimos o publico de que a agua para bebêr deve ser fervida.

Desastres

Morte dum servente de pedreiro

Ontem, ás 16 horas, na Avenida Navarro, numa obra do sr. Manuel Ferreira Mateus, caíu de um andaime o menor de 14 anos, João Martins, natural da Povoa de S. Martinho.

A pobre creança, conduzida ao hospital da Universidade, faleceu momentos depois de ali ter dado entrada, apresentando a fractura do craneo, das pernas e dum braço.

* * *

Em Souzelas, na ocasião em que Belarmina de Jesus se encontrava numa varanda, esta desabou arrastando aquela na queda, que ficou com uma perna fracturada, alem de varias contusões, sendo o seu estado bastante grave.

* * *

Deu entrada no Hospital da Universidade, Herculano Henriques, de 13 anos, da Castanheira de Pêra, com um braço fracturado, por ter caído duma cerejeira.

A *Gazeta de Coimbra* vende-se no kiosque na Praça 8 de Maio.

O "raid" a Macau

O povo vibra de entusiasmo pela conclusão desta gloriosa jornada

A's 2 horas e 8 minutos de hoje soou o primeiro dos 3 tiros no posto de T. S. F. anunciando o *terminus* do glorioso raid Lisboa-Macau, levado a cabo pelos dois heroicos aviadores Sarmento Beires e Brito Pais, para o qual contribuiu tambem poderosamente o mecanico Gouveia.

Os 3 tiros produziram na cidade, apesar do adiantado da hora, um alvoroço de alegria indiscutivel e os poucos grupos que então permaneciam nas ruas da cidade de momento foram engrossando, depois transformados numa enorme multidão, que pela cidade aclamou delirantemente a Patria e os nomes dos dois grandes portugueses que após um percurso de mais de vinte mil quilometros sobre terras de Africa, Persia e India, chegaram finalmente a Macau — a terra tão desejada.

Entretanto os sinos das torres da cidade e da Universidade repicavam festivamente, subindo ao ar centenas de morteiros.

As manifestações sucederam-se com entusiasmo até quasi de manhã.

* * *

Para comemorar a chegada a Macau, dos nossos aviadores, recebemos dum anonimo a quantia de 10$00 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

* * *

A nossa subscrição

para auxilio do "raid" Lisboa-Macau

Libras	1 ½ 0.0
Transporte	1.156$00
Adriano Coelho	5$00
Produto duma subscrição aberta entre a professora e os alunos da escola oficial do Tovim, a favor da viagem aeria de Lisboa a Macau:	
Da professora, Maria da Piedade Vasco Girão e sua filha	15$00
Dos alunos: Adelaide Francisco Rodrigues	1$00
Ilda Ferreira	$50
Albertina de Almeida	$50
Rita de Almeida	$50
Maria dos Anjos Ferreira	$50
Maria da Conceição Ferreira	$50
Ismenia Pompeu Arôso	$50
Antonio Francisco Rodrigues	2$50
Alcides de Paiva	$50
José Fernandes de Almeida	$50
Manuel Fernandes Almeida	$50
Abel da Costa Neto	$50
Alfredo da Costa Neto	$50
João Ferreira de Araujo	$50
José Peixoto	$50
Antonio Gonçalves	$50
Manuel de Almeida	$50
José Ferreira	$50
Fernando Guimarães	$50
Soma	1.188$00

Vida Desportiva

FOOT-BALL

No ultimo domingo foi jogar a Aveiro com o 1.º *team* do Estrela Foot-ball Club, o Progresso Foot ball Club, desta cidade.

O encontro que teve belas fases de *association*, terminou com a victoria do Progresso por 4-1, depois de um jogo movitado e rápido, onde os jogadores de Coimbra mostraram o seu valor e a sua boa vontade.

A arbitragem, a cargo de um jogador dos *Galitos*, foi muito correcta e imparcial.

A Direcção do Estrela Foot-ball Club ofereceu aos jogadores do Progresso um abundante *copo de agua*, que decorreu com grande entusiasmo.

BASKET BALL

Realisa se ámanhã, pelas 18 horas e meia, no *Stand* do Tiro e Sport, á Cruz de Celas, um desafio *basket-ball*, entre a Associação Cristã de Estudantes e o Tiro e Sport.

NOTICIAS VARIAS

O afamado Rancho Infantil da Rainha Santa realisa ámanhã, domingo e nos dias 23, 24, 27 e 29 deste mês, festivais nocturnos no Jogo da Bola do Parque de Santa Cruz, sendo grande o entusiasmo que estão despertando na cidade.

A Direcção do Rancho comprometeu-se com a Camara a tomar todas as precauções para evitar estragos no Parque, requisitando para esse fim a policia necessária.

A Camara autorisou que os festivais se realisassem, mas sò no Jogo da bola. Apezar disto, porém, se a policia não evitar que o publico saia deste recinto para os taboleiros laterais, onde ha loureiros pouco desenvolvidos, os estragos serão certos.

Não foi possivel ao Rancho Infantil sonseguir outro recinto.

— Vão muito adiantadas as obras no prédio que o Banco Continente e Ilhas adquiriu na rua Visconde da Luz, para instalação da sua filial.

Fazem-se todos os esforços para que estejam concluidas para as proximas festas.

— A Sociedade de Defesa e Propaganda insistiu ontem junto do sr. ministro do Comercio, pelo deferimento das suas ultimas reclamações, sobre o estudo dos projectos do alargamento da ponte que liga a cidade a Santa Clara e do alteamento dos diques marginal e transversal a montante da mesma ponte.

— Durante toda a semana da romaria do Espirito Santo, a Mata de Vale de Canas foi visitada por centenas de pessoas, não sendo poucas as que ali passaram o dia.

Aos domingos tambem são numerosos os automoveis e carruagens que transportam para ali pessoas em passeio.

Sociedade de Musica de Camara

Comunica-nos a direcção desta sociedade que, por virtude dos ultimos acontecimentos, teve de encerrar a época musical de 1923 1924, deixando assim de dar o 5.º e ultimo concêrto, o que aliás não faria, dadas outras condições, com desprêso mesmo pelos sacrificios materiais.

Concurso hipico

Por falta de campo com capacidade suficiente, não se realisa este ano o concurso hipico, apesar dos esforços nesse sentido empregados pela Direcção do Tiro e Sport, que teve a auxilia-la os srs. governador civil e general da 5.ª Divisão, tendo obtido a parada do regimento de infantaria 23, mas a preparação desse campo não podia fazer-se até ao dia em que devia efectuar-se o concurso.

Camara Municipal

Resumo da acta da sessão ordinária da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 19 de Junho de 1924.

— Resolveu anunciar a arrematação da reparação do lanço da estrada de Cernache ao Cemitério da mesma localidade, sendo a base de licitação de 4.940$00 e a arrematação no próximo dia 10 de Julho.

— Admitiu como bombeiros municipais suplentes os cidadãos Ismael Augusto da Silva e José Ferreira Caetano.

— Expulsou da Corporação dos Bombeiros Municipais, o bombeiro n.º 28, António Ramalheira, por embriaguês e falta de respeito aos seus superiores.

— Autorisou a realisação de alguns festivais nocturnos com a cooperação do grande rancho infantil da Praça do Comércio, no Parque de Santa Cruz, sómente no recinto denominado «Jogo da Bola», ficando a Comissão encarregada de vedar esse recinto e mandar policiar toda a área do Parque de Santa Cruz, afim de evitar quaisquer estragos.

Deferiu vários requerimentos para colocação de letreiros e para pavilhões, para exibição de danças populares.

— Indeferiu vários requerimentos para armazem barracas no Largo Miguel Bombarda, para venda de vinhos, refrescos, quinquilherias, etc. por ocasião das festas da Rainha Santa.

— Resolveu convidar por editais, todos os cidadãos que tenham quaisquer depósitos como garantia a obras que realisaram e cujos depósitos houvessem sido feitos desde 10 de Outubro de 1910 a 31 de Dezembro de 1917, a virem levantá-los dentro do praso de 30 dias, sob pena de reverterem a favor do cofre do Municipio.

A Portugal, Lda.

Por motivo de acção de dissolução de sociedade, encontram-se fechadas as filiaes de vendas, desta fabrica de calçado, com séde na rua da Vigoroza, 704, Porto, uma das quais a desta cidade, sita na rua Visconde da Luz, 77 a 83, devendo reabrir brevemente, sob a direcção exclusiva de um dos socios.

Conferencia

Hoje, pelas 15 horas, o professor, sr. Oliveira Cabral, realisa na Escola Normál Primária, uma palestra de propaganda dos fins da *Federação dos Amigos da Federação da Escola Primária*, com séde no Porto.

Festivais

Promovidos pela Direcção do interessante rancho infantil da Rainha Santa, realisam-se brilhantes festivais, no Parque de Santa Cruz, a favor das festas da Rainha Santa, nos dias 22, 23, 24, 28 e 29 do corrente.

As creanças teem entrada gratuita.

Exposição

Abre ámanhã, estando patente até ao dia 29, no Colégio Português, a exposição dos trabalhos executados pelas suas alunas.

Viagem de estudo

Regressou do estranjeiro, onde foi em missão de estudo, o distinto professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Tiros

Por terem disparado tiros de pistola, na rua Borges Carneiro, foram prêsos os académicos, srs. Eduardo Rodrigues e António da Silva Gomes de Araujo.

Prêsos em transito

Condenádos a pena maior, deram ontem entrada na cadeia de Santa Cruz, vários prêsos, dos mais perigosos, vindos de Pombal, Celorico da Beira e Gouveia.

De Lisboa veio o dinamitista Manoel Ramos, que, pela terceira vês vai ser julgado, realizando-se o seu julgamento nesta cidade.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18 de Junho de 1924

Apelações civeis — Coimbra — O Ministério Público, contra D. Elvira Silvano de Almeida e Sousa, marido e outros. Rel., A. L. Freitas; Esc., R. Nogueira.

Vizeu — Antonio Gomes e mulher, contra Antonio de Araújo e mulher. Rel., Pereira Zagalo; Esc., Quental.

Figueiró dos Vinhos — José Nunes dos Santos e esposa, contra a Junta da freguesia de Arega; Rel., J. A. Rodrigues; Esc. Pimentel.

Apelações crimes — Pombal — O Ministério Público, contra Manuel dos Santos. Rel., J. Sereno; Esc., R. Nogueira.

Pombal — O Ministério Público, contra Carlos da Silva. Rel., J. Cipriano; Esc., Quental.

Agravos civeis — Coimbra — Adelino Mano Dias e mulher, contra Serafim Arêde. Rel., L. do Vale; Esc., Quental.

Vila Nova de Ourem — Gertrudes Rosa, contra Joaquim Ferreira e mulher. Rel., D. Lemos; Esc., R. Nogueira.

PASSAGENS

Apelações civeis — Anadia — Lourenço Alves da Silva, contra Manuel José Francisco e outro. Do dr. J. A. Rodrigues para o dr. Pereira Machado.

Pornos de Algodres — D. Maria do Céu Cardoso de Meneses Girão, contra José Bernardino de Matos. Do dr. J. Rodrigues para o dr. Pereira Machado.

Ceia — João Damasco Mendes, contra Joaquim de Brito Abrantes e outros. Do dr. J. Cipriano para o dr. J. Rodrigues.

Oatam — Antonio Victorino e mulher, contra Maria de Jesus. Do dr. B. C. Melo para o dr. Machado.

Condeixa-a-Nova — Artur Fernandes Tomás e mulher, contra Maria da Piedade. Do dr. B. C. Melo para o dr. J. Sereno.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 99-1.º

Acaba de aparecer

"Janeiro em Flôr,,

por **Vasconcelos Nogueira**

Brochado 3$00

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Rodrigues da Silva & C.ª. — Rua Ferreira Borges.

Pinto de Almeida. — Avenida Sá da Bandeira.

Santos Viegas. — Rua da Sofia.

[redacted]

✝

José Maria da Silva Raposo

MISSA DO 7.º DIA

Maria da Conceição Almeida Raposo, seus filhos e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade que, no dia 23 do corrente, segunda feira, pelas 8 horas, na igreja de S. Bartolomeu, será resada missa do sétimo dia, sufragando a alma de seu saudoso marido, pai e parente

José Maria da Silva Raposo

Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedosó acto.

* * *

A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco tambem manda celebrar, no mesmo dia, ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, uma missa com a mesma intenção.

[redacted]

Pianos alemães

A' firma A. Rosa, da Figueira da Foz, acabam de chegar duas remessas de pianos alemães, das melhores e mais acreditadas marcas. Estes pianos são armados em ferro, cordas cruzadas e teem 3 pedais.

Devido ao cambio como foram pagos, os preços são muito mais módicos, em virtude dos quais temos vendido bastantes.

Tambem vendemos pianos usados em estado de novos e em boas condições de preço.

Lustres para electricidade, em metal amarelo; copia dum quadro holandez, sec. 17, do musêu do Louvre. Saraiva Nunes. Casa do Sal

Ao alcance de todos

Modista

Encarrega-se de quaisquer trabalhos tanto em vestidos, como roupas brancas, a preços modicos.

Rapidez e bom acabamento. Nesta redacção se diz. 2

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25,-2,º

Anuncio

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

1.ª Secção de Construção

Estrada de serviço da E. D. n.º 114 (Moinho do Almoxarife á estação de Soure) com o apeadeiro de Reveles—Lanço unico.

Faz se publico que no dia 23 de Junho ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Coimbra perante a Comissão presidida pelo ex.mo Administrador do Concelho, se procederá á arrematação duma empreitada de terraplanagens entre os perfis 125 (706 atraz) e 137 (9.57 adeante), obras de arte (aqueducto) a construiar nos perfis 112 e 124 e de 50,m350 de pedra britada para entre os perfis 177 e 175.

Base de licitação, 9.974$00 escudos.

Deposito provisorio, 249$35.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Divisão até ás 15 horas do dia 20 de Junho de 1924, em todos os dias uteis.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Divisão das Estradas em Coimbra e na Administração do Concelho, em Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 3 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe da Divisão, *José de Sousa Tudella.*

Anuncio

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do Parente ás Baloquinhas.

Faz-se publico que no dia 30 de Junho de 1924, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Ceia, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagens a executar entre os perfis 164 e 182 (alem 9,m89) na extensão de 223,17 do referido lanço.

Base de licitação, escudos 24 854$70.

Deposito provisorio, escudos 621$37.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria da Divisão das Estradas do Districto de Coimbra, até ás 16 horas do dia 27 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra e na Administração do Concelho de Ceia, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe de Divisão, *José de Sousa Tudella.*

Anuncio

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do Parente ás Baloquinhas.

Faz-se publico que no dia 30 de Junho de 1924 ás 11 1/2 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Ceia, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de obras de arte (um aqueducto) e acessorios (muros de suporte) a executar entre os perfis 164 (áquem 5.m00) e 183 (alem 4,m80) do referido lanço.

Base de licitação, 24.800$12.

Deposito provisorio, 620$00

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito, serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra até ás 16 horas do dia 27 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra e na Administração do Concelho de Ceia, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe da Divisão, *José de Sousa Tudella.*

Anuncio

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do Cemiterio de Alvôco de Varzeas ao limite do distrito.

Faz se público que no dia 28 de Junho de 1924 ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Oliveira do Hospital, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Governo neste Concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de obras de arte, construção de um pontão, a executar entre os perfis 210 e 216, no rio de Mel.

Base de licitação, 19.812$05.

Deposito provisório, 495$30.

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito, serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria desta Divisão, até ás 16 horas do dia 25 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra, e na Administração do Concelho de Oliveira do Hospital todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924.

O Chefe da Divisão, *Jusé de Sousa Tudella.*

Anuncio

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do Cemiterio de Alvôco de Varzeas ao limite do distrito.

Faz-se público que no dia 28 de Junho de 1924 ás 12 1/2 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Oliveira do Hospital, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Govêrno neste concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de obras de arte, construção de um pontão, a executar entre os perfis 210 a 216 no rio de Mél.

Base de licitação, 23.932$52.

Deposito provisório, 598$31

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este depósito, serão requisitadas em qualquer dia util na na Secretaria d'esta Divisão, até ás 16 horas do dia 25 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra, e na Administração do Conselho de Oliveira do Hospital, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924.

O Chefe da Divisão, *José de Sousa Tudella.*

Barbeiro. Official, precisa-se. Escadas ee S. Tiago.=Coimbra. X

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se na rua Antero do Quental, 39. Trata-se na mesma, das 15 ás 18. X

Anuncio

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada de ligação da Estrada Nacional n.º 12 com a Estrada Distrital n.º 106 passando por Casal de Igreja e Linde.

Faz-se público que no dia 27 de Junho de 1924 ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Taboa, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Govêrno neste Concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagens e obras de arte, (um aqueducto) a executar entre os perfis 0 e 30 (alem 10,m00), na extensão de 609,m65 do referido lanço.

Base de licitação, 5 644$30.

Deposito provisório, 141$10.

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para poder efectuar este depósito serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria da Divisão das Estradas do Districto de Coimbra, até ás 16 horas do dia 25 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra e na Administração do concelho de Taboa todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924.

O Chefe da Divisão, *José de Sousa Tudella.*

Anuncio

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 46 de Vendas de Galizes á Covilhã, Lanço do cemiterio de Alvôco de Varzeas ao limite do distrito.

Faz-se público que no dia 28 de Junho de 1924 ás 13 1/2 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Oliveira do Hospital, perante a Comissão presidida pelo Delegado do Govêrno neste concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de obras de arte (aqueducto) a executar nos perfis 156 163-165-175-1952-33 245 e 259 do referido lanço.

Base de licitação, 10.811$57.

Deposito provisório, 270$29.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar este deposito, serão requisitadas em qualquer dia util na Secretaria da Divisão das Estradas do Districto de Coimbra, até ás 16 horas do dia 25 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria desta Divisão em Coimbra, e na Administração do Concelho de Oliveira do Hospital todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 4 de Junho de 1924.

O Chefe da Divisão, *José de Sousa Tudella.*

Casa com 8 divisões, recentemente construída arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais).

Trata se na mesma casa com José Luciano. X

Cachorros de guarda, vendem-se dois. Fabrica de Malhas. — Calhabé. 3

Comensais Aceitam-se e alugam-se três quartos durante as festas da Rainha Santa.—Coura ça de Lisboa, 101-2.º. X

Compra-se a colecção completa ou o mais completa possivel dos opusculos sobre a questão coimbrã *Bom-senso* e *Bom-gosto*. Tambem se compra o *O calexe*, de Camilo. Ofertas para esta redacção a M. C. J. X

COMUNICADOS

Desagravando a minha honra

Tendo a firma comercial desta cidade A TRANSFORMADORA, com séde na rua da Nogueira, n.º 20, pedido a minha prisão por simples suspeitas de furto, que não provaram, nem sequer referiram factos, tendo por isso mesmo a policia de investigação criminal de me restituir á liberdade sem motivo a qualquer procedimento, e tendo alguns socios da mesma firma procurado difamar-me sem que apresentem razões justificativas dos nomes com que me apelidam, venho tornar publico que vou requerer procedimento criminal contra os seus socios afim de desagravar a minha honra.

Desde 15 de Maio de 1920 que estive empregado da mesma firma, tendo sempre procurado os progressos dessa casa comercial e tendo-lhe dado pelos negocios que realizei, muitos dos lucros que afirmam as prosperidades de A TRANSFORMADORA.

E porque a má vontade de alguns dos socios dessa firma comercial e o seu despeito de não me verem reduzido ás mais indignas situações, os leva até me recusarem uma declaração dos meus serviços, por isso empregarei todos os meios para demonstrar a minha honestidade e o valor dos esforços que empreguei em beneficio de A TRASFORMADORA.

Coimbra, 20 de Junho de 1924.

Julio Gaspar das Neves.

(Segue-se o reconhecimento).

Declaração

Constando-me que alguem mal inteucionado anda propalando que em minha casa foram encontrados objectos que pertenciam aos Armazens do Chiado, tendo chegado a serem seladas as portas, ligando assim a um caso passado nos referidos Armazens, venho tornar publico que tais afirmações são falsas, pois estando em minha casa o sr. Antonio Eloi, digno gerente dos mesmos Armazens do Chiado, acompanhado por um agente de auctoridade, foi verificado que tudo quanto ali existia, nada pertencia aos aludidos armazens.

Nestas circunstancias, reservo-me no direito de chamar á responsabilidade, todas as pessoas que continuem com tais difamações.

Coimbra, 18 de Junho de 1924.

(a) *Angelo da Silva e Sousa.*

Estante rotativa em nogueira, com três prateleiras, vende-se. Trata-se na Rua do Norte, 6. X

Empregado de escritório, precisa-se no do advogado Carvalho Lucas, na Praça 8 de Maio, 21, desta cidade. X

Quinta muito perto de Coimbra com lindas vistas, ótima moradia e mais dependencias para caseiro e gados, para recreio e rendimento, vende-se.

Presta todos os esclarecimentos o sr. Bartolo Gomes Pereira, rua da Sofia, 71.=Coimbra. 3

Trespassa-se mercearia e vinhos á Fonte da Cheira, ao Calhabé, por seu dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na mesma. 3

Casa das Louças

Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.

Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willi's**. Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885

Séde em Lisboa

Incorporada em Março

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.356:000$00

Fundo de reserva..... 838.137$899

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.8[illegible]$765

Total ..... 931.951$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Chapeus de verão para senhora, lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados pelos ultimos figurinos a preços sem competência por motivo de liquidação.

Praça 8 de Maio 25-2.º

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

"Grotrian Steinweg„ e "Rönisch„

Pianolas "Grotrian Steinweg„ e "Grunert„. Pianos electricos "Hupfeld„

Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Descaroladores de Milho
Cultivadores "Senior"
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias "Pratica" e "Americana"

Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

URIQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes.

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

---

Im[illegible]ingens
He[illegible]pes
Fendilhaç[illegible]es e infecções
Dartros [illegible]e todas as especies
Lich[illegible]n (fogagem)
Uce[illegible]as varias
Ecze[illegible]as crónicas
Outr[illegible]s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

---

PRECISA-SE

Empregados para fazendas com pratica.

Fiscais. podendo servir Sargentos. Policias, ou Guardas Fiscais reformados.

ARMAZENS DO CHIADO

"COLONIAL„

. . . Companhia de Seguros . . .

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

Leite puro de vaca

Em vasilhas de meio litro, um litro, e dois litros. Envasilhado em casa do lavrador.

A CAMPONESA, Limit., Rua da Sofia, 24.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele[illegible] INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Arrenda-se uma casa na rua Venancio Rodrigues, á Quinta de Santa Cruz. Trata-se na rua Sargento mór, 23-3.º.

Aceitam-se comensais e durante os festejos da Rainha Santa alugam-se dois quartos.
Nesta redacção se diz. 1

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. 3

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e explendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Bom negocio Armazem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos.
Dão-se todas as informações e esclarecimentos no largo da Freiria, 5. 2

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges. 18 a 22. X

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
Informa-se na mesma. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Carroça NOVA. Vende Francisco Ferreira & Maia. 2

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio.
José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.
Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado Precisa-se para praticar ao balcão e entrega de encomendas, 14 a 16 anos.
Para informações, rua Ferreira Borges 82-86. 1

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Imforma na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades.
Pedir para o telefone 331. 6

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Padeiro pretende-se sério, com pratica de forno e amassador.
Nesta redacção se diz. 3

Quinta Vende-se proximo da estação do Caminho de ferro e do electrico, composta de casa para habitação com quintal casa para caseiros, campo de insua, vinha e pomar.
Informa Manuel Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.º — Coimbra. 2

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.
Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

A *Gazeta de Coimbra* vende-se no kiosque na Praça 8 de Maio,

---

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de habitação servindo para qualquer ramo de negocio.
Recebem-se propastas na mesma, em carta fechada. X

Vende-se Mobilia de quarto, estilo Inglez.
Rua do Paço do Conde, 3. 1

Vendem-se duas moradas de casas de habitação em Santa Clara, num dos pontos mais pitorescos deste bairro, com ótimas vistas e excelentes condições higienicas, sendo uma de construção moderna e servindo cada predio para dois moradores.
Tem grande quintal com arvores de fructo, oliveiras, videiras, tanque de ferro com agua para rega, etc. Este quintal tem duas frentes, para uma estrada, servindo para novas construções.
Nesta redacção se diz. 1

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.
Ladeira do Batista, 2. 2

Prefiram sempre os bons vinhos

ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores.

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazozo e de Colares. Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.os 102, 104 e 106

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Pampilhosa do Botão

Vende-se um vasto armazem com instalações diversas, escritório, moradia e grande terreno. A tratar ali, com Francisco Gomes de Morais, e em Lisboa: Rua da Prata, 108, 3.º — D. 1

Rapaz

De 14 a 16 anos precisa-se, nesta redacção se diz.

Sulfato

em meias barricas

Recebeu quantidade
Miguel Rodrigues
Telefone 609

Anuncio

Aos Srs. Empreiteiros, Carpinteiros e Proprietarios de obras que precizem de madeiras para construção, rogo a fineza de se dirigirem á casa do Sal, rua da Figueira da Foz, ao lado da Fabrica de Cortumes, onde encontrarão todas as classes de madeiras por preços convidativos.

Coimbra, 7 de Junho 1924

Antonio Francisco Duarte,

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : : N.º 1613

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 24 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Ainda o sr. dr. Augusto de Castro

LISBOA, 23 de Junho

Como estamos em dia de S. João não é de admirar que nos ocupemos hoje do sr. dr. Augusto de Castro, representante diplomatico de Portugal, junto do Vaticano. E' dia de se tratar de coisas pias e o antigo director do *Diario da Noticias*, ocasionalmente em Lisboa, aproveitou esse momento para dar uma excelente conta de si, o que nos leva a crêr que s. ex.ª não deixe de utilizar as primeiras indulgencias plenarias a conceder por Sua Santidade.

Ha-de-lhe ser facil conseguir isso, como, de resto, em regigen republicano tem conseguido tudo.

O sr. dr. Augusto de Castro, como se não existisse republicano com capacidade, para representar Portugal, na côrte da sua velha aliada, obteve esse alto posto diplomatico.

Nenhuma voz claramente se opoz a essa representação, a exercer por uma pessoa que nem sequer fizera publica afirmação de transigir com as instituições democraticas. Dir-se-hia até que indiscutiveis serviços lhe devia a Republica.

Menos feliz que o sr. dr. Augustro de Castro está sendo o general sr. Norton de Matos.

A sua nomeação para substituir o antigo director do *Diario de Noticias* provoca uma perfeita tempestade. E quem sopra os ventos adversos á entrada do general Norton de Matos para a embaixada em Londres? Os seus inimigos? Os seus adversarios politicos?

Não. Toda a oposição começa da parte dos correligionarios, precisamente aqueles que mantendo permanente o fogo sagrado da fé republicana, acharam magnifico o jornalista acomodaticio que jámais incensara o regimen adotando para com ele o prudente silencio que s. ex.ª se obrigava a manter para com a monagem.

Compreende-se que tenha causado surpreza o facto do sr. Norton de Matos ter subitamente abandonado o alto comissariado de Angola. Não libigamos a razões que a tal o levaram e muito poderosos devem ser esses motivos. Mas o Partido Republicano Português, que tem achado tantas razões, para acontecimentos que as não teem, de uma forma aceitavel, sentiu-se impotente na sua fantazia para descortinar a causa dessa atitude do seu prestigioso correligionario.

E a prova que não descobriram uma justificação da mudança do alto comissario para embaixador em Londres é que sobre ele se atirou como S. Tiago aos Mouros, batendo-lhe como em centeio verde.

Como deve dar-se, diplomaticamente o sr. dr. Augusto de Castro, dispondo-se — quem sabe? — ao sacrificio de voltar a Londres para ocupar um lugar, que os correligionarios do sr. Norton de Matos lhe não deixam desempenhar, sem protesto.

Muito devem pesar na consciencia do maior partido da Republica os serviços do sr. dr. Augusto de Castro, para pôr de parte a organisação militar de Norton de Matos na intervenção de Portugal na Grande Guerra, tão *carinhosamente* seguida pelo *Diario de Noticias* e depois tão patrioticamente seguida pelo diretor desse jornal desde a sua entrada para a direcção do importante orgão de *defesa da Republica*.

Andamos confrangedoramente a brincar com os sentimentos democraticos do país. Procedese como se a nação fosse o logradoiro dos habilidosos e o xadrez de todos os interesses creados.

Acontece, porem, agora alguma coisa mais ridicula ainda. E' a intervenção do sr. Augusto de Castro no conflicto dos antigos redactores do *Diario de Noticias*.

Nós não temos absolutamente nada com o que se passa em casa dos outros. Existiu um conflicto entre os *mudos* redactores da gazeta da rua dos Calafates e a sua administração. O sr. Augusto de Castro voltou a Lisboa e se não fosse ainda *diplomata*, isto é, um alto funcionario da Republica, exercendo uma função incompativel com a de dirigente politico dum jornal, bem podia entrar ali e reocupar o seu lugar, pois, ao que se diz, a tanto o auctorisa a sua licença da Moagem.

Mas o sr. Augusto de Castro é ministro de Portugal, junto do Vaticano o que o incompatibilisa com o exercicio das suas funções jornalisticas. O que fazer? ou rescindir o contracto ou cumpri-lo integralmente.

E' preciso que a insensibilidade nacional, pratica e particular seja imensa para que se assista, sem indignado protesto, contra a situação revelada pelo *Diario de Noticia*, com a noticia da visita do ministro plenipotenciario aos seus escritorios, noticia em que o sr. Augusto de Castro sái perfeitamente amachocado.

Outros aspectos tem ainda este caso dos antigos colaboradores do actual ministro diplomatico no *Diario de Noticias*, mas bastam os que deixamos apontados para nos tirar a vontade de mexermos mais neste doloroso e triste incidente.

F. M.

Os Castelos da Lousã e de Penela

Na Lousã, estiveram ha poucos dias dois engenheiros da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, examinando o castelo, que parece vai ser restaurado, a pedido da Camara daquele concelho.

Em Penela, pelo contrario, ha quem, segundo as nossas informações, se queira apoderar habilidosamente do castelo, por dez reis de mel cuado, para o converter em mero recreio e goso particulares, contra o que desde já protestamos energicamente.

Trataremos desenvolvidamente do assunto em um dos proximos numeros.

HOMENAGEM

Os alunos da Escola Comercial inauguraram ali no ultimo sabado o retrato do seu director, sr. dr. Mário de Almeida, a quem fizeram entrega duma mensagem e dum lindo ramo de flôres.

Além de algumas alunas, discursaram, associando se a esta homenagem, os professores srs. drs. Silvio Pélico de Oliveira e Sanches de Morais.

Findo este acto foi pelas mesmas alunas oferecido um copo de água ao corpo docente da escola.

Festa de confraternisação

No proximo numero publicamos o relato da festa de confraternisação da classe comercial de Coimbra, de 1900 a 1920.

O sr. dr. Nuno Simões abandona a pasta do Comércio

Lisboa, 23 de Junho.

A Tarde publicou ontem a seguinte nota:

O *Diário* de hoje deve publicar a exoneração do ministro do Comércio, sr. dr. Nuno Simões que será substituido interinamente pelo sr. Helder Ribeiro.

Porque sai o sr. dr. Nuno Simões não obstante as instancia que o chefe do gevêrno fez para o demover do seu propósito e não obstante a amisade pessoal que une os dois homens publicos?

Porque o sr. dr. Nuno Simoes entende que a sua acção no govêrno não pode ser o que desejava que fôsse e o que pensou que poderia ser quando o sr. dr. Alvaro de Castro instou com ele para que substituisse o sr. dr. Antonio da Fonseca

Efectivamente em 4 meses quási, não lhe foi possivel, apesar de todo o apoio da maioria, todos os dias afirmado, fazer votar a proposta de lei das estradas que todos os lados da Camara declaram que desejam vêr aprovado mas que nem por isso logrou sobrepôr-se a todas as mil pequenas e grandes coisas que teem absorvido a atenção dos senhores deputados. Tão pouco a proposta de autorisação para reorganisar os serviços públicos obteve qualquer atenção parlamentar.

E sem essa reorganisação o sr. dr. Nuno Simões entende que é absolutamente impossivel conseguir do Ministério do Comércio a acção eficiente e vasta que a nação dele exige.

Já ha tempos que o sr. dr. Nuno Simões havia solicitado do sr. dr. Alvaro de Castro, no qual aliás foi acompanhado por outros ministros, uma *démarche* decisiva junto dos *leaders* dos grupos que apoiam o govêrno para o efeito de se comprometerem a votar, juntamente com as medidas financeiras, as propostas a que aludimos. Essa *démarche* porém, apesar das boas palavras com que foi recebida, não surtiu os efeitos desejados. E o sr. dr. Nuno Simões retoma ámanhã o seu *fauteuil* de deputado e a direcção do nosso colega *A Pátria* de onde completamente se afastou quando, em fins de Fevereiro, entrou para o govêrno.

O sr. dr. Nuno Simões, a quem o districto de Coimbra e principalmente esta cidade fica devendo assinalados serviços, afirmou no exercicio do seu cargo, a grande dificuldade levantada á sua acção ministerial, extraordinarias qualidades de organisador.

Sái do governo sem se ter deminuido no minimo que seja, antes deixando bem vincada a convicção de que, num futuro que não pode ser distante, muitos e maiores serviços prestará ao país.

Curso Juridico de 1904 a 1909

No proximo sabado reune-se nesta cidade o curso juridico de 1904 a 1909.

Os bachareis que queiram tomar parte nesta festa ainda o podem fazer, dirigindo-se ao sr. dr. José Antonio Gomes Cabral, na Avenida Sá da Bandeira, 69, em Coimbra.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Na igreja de Bartolomeu foi celebrada no domingo pomposa festividade ao Coração de Jesus.

A' festa da manhã assistiu o rev.mo bispo auxiliar, que administrou a primeira comunhão e crisma a grande numero de crianças.

Pela primeira vez se fez nesta cidade a ceremonia da renovação das promessas de baptismo.

Na festa da manhã prégou o rev.º Lopes Fernandes, e na da tarde o rev.º Campos Neves.

Tambem o rev.º pároco da freguesia fez uma alocução muito sentida, exaltando os dois sacramentos da comunhão e crisma.

Esta festividade foi levada a efeito com grande explendor, tendo sido valiosos elementos para a sua realisação, a sr.ª D. Elisa Gomes e suas filhas.

O templo manteve-se sempre repleto de fieis, tanto na festa da manhã como da tarde.

A's creanças que comungaram ali pela primeira vez foi servido um *lunch*.

Progressos da região

A linha da Lousã. O seu prolongamento vai fazer-se até Arganil. O seu "términus" em Galizes

Segundo acabam de noticiar alguns jornais de Lisboa, nomeadamente o orgão do sr. Ministro do Comercio e Comunicações, o prolongamento da linha da Lousã vai fazer-se até Arganil, e não só, como ha já mezes fôra resolvido pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, até Goes.

Esta resolução resultou dos estudos feitos pelos engenheiros que ha umas tres semanas andaram em reconhecimento dos terrenos e das obras de arte existentes entre a Lousã e Arganil, e que são, ha já anos, pertença da Companhia do Mondego.

Temos, pois, que vão ser construidos dois troços de linha, na extensão de 32 quilometros, ou sejam mais 3 do que méde o troço Coimbra Lousã, já em exploração.

E' esta, sem duvida, uma boa nova para esta cidade e para o alto distrito, e a melhor demonstração de quanto foi util e proveitosa para esta região, a ultima visita do sr. dr. Nuno Simões, ilustre ministro do Comercio.

Devemos, porem, esclarecer que, construida a linha até Arganil, esta ainda não terá atingido o seu *terminus*, marcado na lei de 1789 — que é Galizes. Neste importante ponto é que ela ligará com a estrada Nacional das Pedras lavradas, que atravessa o maciço da Serra da Estrela, abrindo uma comunicação do mais alto valor economico com a Covilhã o grande centro fabril da Beira Baixa.

Mas... lá chegará a seu tempo, e mais depressa do que se pode julgar, desde que a vejamos em Arganil. A Covilhã não será das que menos se ha de esforçar nesse sentido, por muito a interessar que a linha avance rapidamente até ás suas portas.

Quanto à parte financeira, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, pelo que implicitamente deduzimos, das noticias vindas a público, vai ser autorisada a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, um novo empréstimo, naturalmente nas mesmas condições do anterior, e que foi, como se sabe, autorisado pelo Govêrno para ser exclusivamente aplicado à construção do troço Lousã Goes, cujo começo ha dias foi anunciado. Só assim à Companhia Portuguesa, que é a construtora fechará com aquela, que é a sua proprietária, o respectivo contrato.

O Caminho de Ferro de Arganil é uma das mais antigas e importantes aspirações de Coimbra, e pela sua conclusão muito se tem interessado, nos ultimos anos, a sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que, nesse sentido, representou e reclamou, em 1913, 1916, 1918, 1922 e 1923 aos poderes públicos, e ainda ha poucas semanas, o digno presidente da Direcção, sr. dr. José Cardoso, acompanhando o sr. Ministro do Comércio através do alto distrito e hospedando-o em sua casa, na Lousã, insistiu em nome de tão prestimosa colectividade, pela conclusão da linha.

Muito nos apraz aqui constatá-lo.

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abriu no dia 22 este acreditado hotel, o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

A viagem aéria a Macau

O que dela diz um aviador

A' *Revista Militar*, e ao seu número de Junho, agora aparecido, fomos buscar umas ligeiras passagens dum artigo do capitão aviador sr. Pinheiro Correia, referente á viagem aéria Lisboa-Macau.

Diz o autor:

Sarmento Beires e Brito Pais são dois pilotos da *élite* em qualquer aviação do mundo.

Sarmento Beires, a quem na viagem presente cabe a maior responsabilidade por ser quem faz a aterragem, está hoje numa *forma* esplendida, conhece o avião que pilota como poucos e assim o provam as suas 13(a) aterragens até agora feitas em terrenos para ele desconhecidos e que, por certo, teriam todos grandes defeitos que só pilotos que neles estivessem treinados os poderiam corrigir, o que vem ao mesmo tempo provar que, em aviação, o treino é absolutamente indispensavel para garantia do aparelho e do piloto.

Mais adiante, e a fechar o artigo, escreveu o sr. capitão Pinheiro Correia:

«Quási toda a viagem era facilitada por referencias no terreno e as elevações, os rios, as cidades e as linhas férreas muito auxiliariam a navegação. Todavia, as étapes entre Oran e Cairo e entre Damasco e Bagdad são bastante difíceis. Entre Oran e Cairo todo o trajecto é sôbre areia dum deserto formidavel. De Damasco a Bagdad, 800 quilómetros de percurso, a viagem é feita sôbre o deserto da Syria e se bem que haja vários campos de aterragem escalonados através esse deserto, a orientação é dificilima pois se dão aí todos os fenómenos próprios dos desertos, encontrando-se, por vezes, formidaveis nuvens de areia e até a miragem persegue atrozmente os aviadores.

A travessia da India torna-se difícil pelas grandes elevações que a cada passo se encontram, variaveis entre dois mil e quatro mil metros; acima desta altitude esbarra-se com grandes nevoeiros — o maior inimigo da aviação.

Como foi demonstrado, a travessia aéria Lisboa-Macau é cheia de dificuldades de toda a ordem e só a muita tenacidade e valor dos dois oficiais portugueses que a estão tentando e a provada competencia do seu mecanico, o sargento-ajudante Gouveia, fariam com que o nome de Portugal chegasse cheio de glória onde já chegou, mostrando mais uma vez ao mundo o que sômos e quanto valemos...».

(a) Eram 13 quando o artigo foi escrito.

Efemérides da semana

24-1128 — Batalha de S. Mamede.

24-1360 — Nasceu Nun'Alvares Pereira.

24-1762 — Nasceu o poeta brasileiro padre Antônio Pereira de Sousa Caldas.

24-1763 — Nasceu o compositor Méhul.

24-1789 — Representou-se no teatro da Ajuda (Lisboa) a ópera *Numa Pompilio* de J. S. Carvalho.

24-1811 — Morte em Lisboa do poeta Nicolau Tolentino de Almeida.

24-1828 — Combate na Cruz de Morouços, entre liberais e miguelistas.

24-1833 — Ocupação de Tavira pelos liberais.

24-1847 — Convenção de Gramido, dissolução da Junta e fim da guerra civil.

24-1847 — Nasceu o compositor Selvayre.

24-1912 — O deputado Antonio José de Almeida apresentou na Camara dos Deputados um projecto de lei para criação de um instituto encarregado de promover, estimular e desenvolver a aviação militar em Portugal.

25-1631 — Nasceu frei Antonio das Chagas.

25-1734 — Nasceu o dr. José Monteiro da Rocha.

25-1808 Organisou-se em Coimbra um corpo de voluntários académicos, em que se alistaram académicos e também lentes da Universidade.

25-1825 O alvará desta data criou as Reais Escolas de Cirurgia de Lisboa e Porto.

25-1870 — Abdicação de Isabel II, de Espanha.

25-1894 — Morreu em Leão o presidente da republica francesa, Sadi-Carnot.

Ontem á tarde houve principio de incendio na fabrica de bonés do sr. Antonio Pereira, na Conchada.

AS FESTAS da Rainha Santa

Pela concorrencia que teem tido as festas nos anos anteriores, é de esperar que este ano venham a Coimbra mais de 60.000 pessoas.

— Voltamos a lembrar á Camara a necessidade de mandar fazer as reparações de que muito carece a Praça do Comercio, nalguns pontos.

— Para estabelecimento de barracas nas praças e avenidas da cidade, tem sido grande o numero de requerimentos entrados na Camara. Esta indeferi-os todos ou quasi todos, acertadamente.

— Parece que são quatro as bandas de musica contratadas, ou, pelo menos, tres.

— O custo das festas ás varias comissões e á Confraria é superior a 100 contos. Não incluindo a energia para a iluminação, que é oferecida pela Camara.

— Na procissão do dia 13, sabe-se que devem tomar parte mais de 600 anjos, sendo bastantes da Figueira e de Aveiro.

— Já está todo iluminado a luz electrica o templo de Santa Clara, onde, como se sabe, está o tumulo da Rainha Santa. A inauguração foi feita ha poucos dias.

— A comissão das festas de ha dois anos parece que oferece um grande *bouquet* de fôgo, para ser queimado á passagem da procissão de Santa Clara para Santa Cruz, na noite do dia 12.

— Durante as festas, constanos que o Café-Restaurante de Santa Cruz estabelecerá, no palacio Ameal, um serviço distinto e permanente de mêsa.

— A Confraria da Rainha Santa convidou para pregar os costumados sermões, o bispo de Angra e o prior da freguezia dos Anjos, sr. dr. Pereira Reis, que são dois afamados oradores sagrados.

— A Comissão de Turismo, no intuito de auxiliar a Comissão central a preparar o melhor possivel as festas, para que destas resulte o maior prestigio e bom nome para a cidade, consta-nos que resolveu subscrever com uma verba muito superior á que inicialmente tinha subscrito, tendo já, nesse sentido, submetido á aprovação superior a respectiva proposta.

Apezar, porem, deste valiosissimo auxilio, a Comissão Central conta com a boa vontade das pessoas a quem se dirigiu em oficios e circulares, e aguarda a sua urgente resposta.

Sendo as despezas muito grandes, todos os auxilios são poucos, para que ela se possa desempenhar condignamente da sua missão.

Que todos, pois, a auxiliem, para que as festas da cidade resultem o mais brilhantes possivel.

— A Comissão central deve interessar-se para que a Camara mande iluminar melhor, durante as festas, a Avenida Navarro.

— De novo lembramos a absoluta necessidade dos concertos para uma boa banda de musica, no Parque de Santa Cruz.

Associação de Mutualidade e previdencia dos oficiais de terra e mar

A comissão incumbida de organisar os estatutos desta instituição que vai crear se concluiu os seus trabalhos, devendo reunir no proximo dia 1 de Julho os oficiais da Guarnição de Coimbra para fazerem a sua revisão, a fim de serem depois submetidos á aprovação do ministro da Guerra.

Só depois de aprovados os estatutos se começará a inscrição dos associados, o que virá a dar se por todo o mez de Julho.

Serviços telégrafo-Postais

Recebemos a carta que abaixo transcrevemos, em que o sr. Octávio de Sousa Ferreira, oficial da Administração Militar, esclarece que desde 14 do corrente se acha restabelecido o serviço de vales, cobranças, etc., em Coimbra, a cuja falta nos referimos na *Gazeta* do dia 19 dêste mês.

Estimamos que estes serviços se vão normalisando, pois nenhum interêsse nem empenho temos em ver serviços tão importantes sem serem devidamente desempenhados.

Ha, porém, na carta um ponto a que temos de referir-nos, sem que queiramos impôr a responsabilidade ao pessoal que faz serviço na estação de Coimbra, que nada tem o caso.

Muitos dos empregados da estação de Coimbra e certamente das outras estações, teem dinheiro seu depositado na Caixa Económica Postal e que não teem podido levantar por terem sustado o pagamento de vencimentos ao mesmo pessoal. Ora isto representa uma grande injustiça, porque esse dinheiro nada tem com os vencimentos e todos os depositantes teem o direito a levantá-lo quando queiram.

Eis a carta:

... *Sr. Arrobas* — Permita-me V. roube um pouco de espaço ao seu conceituado jornal, para desfazer umas inexatidões expressas num artigo da edição de 19 do correute.

Sob a rúbrica *Uma questão que se eternisa*, dizia o seu jornal que na E. T. P. desta cidade se não fazia emissão de vales; não se passam ordens postais, não ha cobranças; não se fazem operações com o tesouro e está paralisado o serviço da Caixa Económica Postal.

Pedindo venia, o articulista de tantos afazeres que tem, involuntariamente errou, pois o serviço de vales está aberto desde o dia 14, já foram emitidos 341 vales, feitas 182 cobranças de titulos; mais 534 cobranças de encomendas c|r; emitidos 92 vales de cobranças do estrangeiro contra reembolso; satisfeitas as ordens postais solicitadas e, a Caixa Económica Postal está patente ao público com excepção dos grevistas por terem sustado pagamento a esse pessoal.

Quanto às operaçoes do tesouro, é o Estado o único a lucrar com a demora pois recebe de juros uma quantia que amortisa o tal saldo contra de 1.000 contos diários, depositando as cobranças diárias na C. G. D.

Sem melindres para ninguem e tendo em muita consideração a pessoa de V. que particular e pessoalmente conheço, é esta a expressão da verdade, se ainda ha quem nestes tempos o seja.

Custa-me no entanto que seja deturpado o esforço de tantas criaturas que não sendo técnicas, teem trabalhado com afinco e dedicação sob as minhas ordens e a quem devo esta satisfação como reconhecimento das suas altas qualidades de trabalho.

Desculpe-me V. e creia-me sempre um amigo da verdade. – Coimbra, 21 de Junho de 1924. – *Octávio de Sousa Ferreira*, oficial da Administração Militar encarregado da 1.ª secção de S. P. de Coimbra.

* * *

Sr. Director. — Segundo uma nota afixada na sala do publico da estação telegrafo-postal desta cidade, estão restabelecidos os serviços de vales do correio e da Caixa Economica Postal.

E', porém, de lamentar que tentando levantar uma importancia do meu deposito na referida caixa, me fosse recusado sem qualquer explicação satisfatoria, lesando-me, por consequencia, nos meus direitos de titular duma caderneta, com a agravante de iludirem a minha boa fé com um aviso menos verdadeiro.

Normalisados os serviços telegrafo-postais?!

Esperando a sua acolhedora benevolencia para estas linhas de desabafo, sou com toda a consideração, de v. etc. *J. Oliveira*, titular n.º 20.330.

* * *

Os jornais do Porto continuam a queixar-se da falta de comunicações telegraficas e telefónicas, que os priva de dar mais desenvolvida informação da capital.

Desastre

Com uma perna fracturada, em virtude de desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, José de Almeida, barbeiro, de 55 anos, do Zambujal.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Manuel do Carmo, jardineiro, residente no Bairro Operário.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º GRUPO

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 27 do corrente mês, pelas 14 horas, e na parada do quartel deste grupo, em Santa Clara, se procederá á venda em hasta publica dum cavalo julgado incaprz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 21 de Junho de 1924.

O Secretario do Conselho, *Julio Ribeiro da Costa*, Tenente.

COMUNICADOS

Desagravando a minha honra

Tendo a firma comercial desta cidade A TRANSFORMADORA, com séde na rua da Nogueira, n.º 20, pedido a minha prisão por simples suspeitas de furto, que não provaram, nem sequer referiram factos, tendo por isso mesmo a policia de investigação criminal de me restituir á liberdade sem motivo a qualquer procedimento, e tendo alguns socios da mesma firma procurado difamar-me sem que apresentem razões justificativas dos nomes com que me apelidam, venho tornar publico que vou requerer procedimento criminal contra os seus socios afim de desagravar a minha honra.

Desde 15 de Maio de 1920 que estive empregado da mesma firma, tendo sempre procurado os progressos dessa casa comercial e tendo-lhe dado pelos negocios que realizei, muitos dos lucros que afirmam as prosperidades de A TRANSFORMADORA.

E porque a má vontade de alguns dos socios dessa firma comercial e o seu despeito de não me verem reduzido ás mais indignas situações, os leva até me recusarem uma declaração dos meus serviços, por isso empregarei todos os meios para demonstrar a minha honestidade e o valor dos esforços que empreguei em beneficio de A TRASFORMADORA.

Coimbra, 20 de Junho de 1924.

Julio Gaspar das Neves.

(Segue-se o reconhecimento)

Declaração

Constando-me que alguem mal intencionado anda propalando que em minha casa foram encontrados objectos que pertenciam aos Armazens do Chiado, tendo chegado a serem seladas as portas, ligando assim a um caso passado nos referidos Armazens, venho tornar publico que tais afirmações são falsas, pois estando em minha casa o sr. Antonio Eloi, digno gerente dos mesmos Armazens do Chiado, acompanhado por um agente de auctoridade, foi verificado que tudo quanto ali existia, nada pertencia aos aludidos armazens.

Nestas circunstancias, reservo-me no direito de chamar á responsabilidade, todas as pessoas que continuem com tais difamações.

Coimbra, 18 de Junho de 1924.

(a) *Angelo da Silva e Sousa.*

Lustres para electricidade, em metal amarelo; copia dum quadro holandez, sec. 17, do musêu do Louvre. Saraiva Nunes. Casa do Sal

Ao alcance de todos

Modista

Encarrega-se de quaisquer trabalhos tanto em vestidos, como roupas brancas, a preços modicos.

Rapidez e bom acabamento. Nesta redacção se diz. 2

Leilão

No proximo dia 29 de corrente, pelas 11 horas, na fábrica de moagem, em Condeixa, se fará leilão do seguinte:

Madeiras de nogueira, buxo, pereira, cedro e outras;

2 tarefas de barro para lagares de azeite;

Varias sucatas;

9 pias de pedra para azeite;

1 banheira de zinco;

1 cofre á prova de fogo, com 4 letras e armação em nogueira;

1 caldeira de cobre;

1 vergalhão de ferro para eixo de azenha;

1 sofá centro e 1 lavatorio antigo;

2 mezas antigas.

1 candieiro de suspenção e varios outros;

Malas velhas, jornais, etc.

E' reservado o direito de não entregar qualquer lote cujo preço não convenha.

Pianos alemães

A' firma A. Rosa, da Figueira da Foz, acabam de chegar duas remessas de pianos alemães, das melhores e mais acreditadas marcas. Estes pianos são armados em ferro, cordas cruzadas e teem 3 pedais.

Devido ao cambio como foram pagos, os preços são muito mais módicos, em virtude dos quais temos vendido bastantes.

Tambem vendemos pianos usados em estado de novos e em boas condições de preço.

Alugam-se dois quartos durante as festas da Rainha Santa, rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 73. 6

Arrenda-se uma casa na rua Venancio Rodrigues, á Quinta de Santa Cruz. Trata se na rua Sargento mór, 23-3.º.

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. 2

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Bezerro Desapareceu da feira de ontem realisada em Santa Clara, um beserro pequeno, de côr castanho. Pertence a Rosária de Nossa Senhora, da Aveleira, freguesia de Lorvão, concelho de Penacova.

Pede-se a quem o encontrar o favor de comunicar a sua dona.

Bom negocio Armazem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos.

Dão-se todas as informações e esclarecimentos no largo da Freiria, 5. 1

Barbeiro. Oficial, precisa-se. Escadas ee S. Tiago.=Coimbra. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casa aluga se na rua Antero do Quental, 39. Trata-se na mesma, das 15 ás 18. X

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.

Informa-se na mesma. X

Casa com 8 divisões, ferreamente construida arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais).

Trata se na mesma casa com José Luciano. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Carroça NOVA. Vende Francisco Ferreira & Maia, 1

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges, 19 a 22. X

Cachorros de guarda, vendem-se dois. Fabrica de Malhas. — Calhabé. 2

Comensais Aceitam-se e alugam-se três quartos durante as festas da Rainha Santa.—Coura-ça de Lisboa 101-2.º. X

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado. Nesta redacção se diz. X

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Estante rotativa em nogueira, com três prateleiras, vende-se. Trata-se na Rua do Norte, 6. X

Empregado de escritório, precisa-se no do advogado Carvalho Lucas, na Praça 8 de Maio, 21, desta cidade. X

Espada de marca Toledo, vende-se com varios artigos militares e livros de instrução militar. Largo da Feira, 8. 2

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Maquina de secar fructas, com a embalagem de Hamburgo, vende-se. Miguel Alpoim — Gouveia. 4

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedir para o telefone 331. 5

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Padeiro pretende-se sério, com pratica de forno e amassador. Nesta redacção se diz. 2

Precisa-se Empregados para fazendas e sapataria com bastante pratica. Empregadas para caixa e balcão e um porteiro. Armazens do Chiado.

Quinta Vende-se proximo da estação do Caminho de ferro e do electrico, composta de casa para habitação com quintal casa para caseiros, campo de insua, vinha e pomar. Informa Manuel Ferreira, Terreiro da Erva, 44-2.º — Coimbra. 1

Quinta muito perto de Coimbra com lindas vistas, ótima moradia e mais dependencias para caseiro e gados, para recreio e rendimento, vende-se. Presta todos os esclarecimentos o sr. Bartolo Gomes Pereira, rua da Sofia, 71.=Coimbra. 3

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespassa-se mercearia e vinhos á Fonte da Cheira, ao Calhabé, por seu dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na mesma. 3

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Sulfato em malas barricas

Recebeu quantidade Miguel Rodrigues Telefone 609

Prefiram sempre os bons vinhos

ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores.

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazozo e de Colares. Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.os 102, 104 e 106

Anuncio

Aos Srs. Empreiteiros, Carpinteiros e Proprietarios de obras que precizem de madeiras para construção, rogo a fineza de se dirigirem á casa do Sal, rua da Figueira da Foz, ao lado da Fabrica de Cortumes, onde encontrarão, todas as classes de madeiras por preços convidativos.

Coimbra, 7 de Junho 1924
Antonio Francisco Duarte. 4

VENDE-SE

Uma propriedade na Cumeada o mais belo e higienico sitio de Coimbra

Compreendendo uma porção de terreno 800,m², uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, participando das vantagens do campo e da cidade.

Para ver e tratar, com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da Ilha, 20. a-X

Acaba de aparecer

"Janeiro em Flôr,,

por **Vasconcelos Nogueira**

Brochado 3$00

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.

Ladeira do Batista. 2. 1

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes.

Casa das Louças

Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.

Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

"COLONIAL,,

. . . Companhia de Seguros . . .

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Im[illegible]ingens
He[illegible]pes
Fendilhaç[illegible]es e infecções
Dartros [illegible]e todas as especies
Lich[illegible]n (fogagem)
Uce[illegible]as varias
Ecze[illegible]as crónicas
Outr[illegible]s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, L.da

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1614

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 26 de Junho de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27, — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Administ, Augusto Ribeiro Arrobas

COIMBRA E A UNIVERSIDADE

N' maneira sádica!...

Ama a tua mulher com a tua alma
e bate-a como á tua peliça.

(Provérbio russo)

Se um dia (que, a chegar, oxalá não seja cêdo) morrer a Universidade de Coimbra, vítima de ruins propósitos, é natural que haja quem se preocupe com o pôr em evidencia as causas e os pretextos que possam explicar o assassinato do multi-secular Instituto. E, então, talvez aconteça que a Cidade de Coimbra venha a denunciar-se, por própria e contrita confissão, como tendo participado na conjura! Mais vítima de dòlo do que autora dele, tendo agido sem claro discernimento dos seus interesses e sem intuitos sinceramente ofensivos, a Cidade de Coimbra, terá, depois da morte da sua Universidade, de reconhecer, já sem proveito porém, que o papel por si desempenhado não foi o mais oportuno nem foi o mais justo.

Alguns se admirarão de que o fim duma vida venha a causar pezar verdadeiro e fundo a quem tantas ocasiões aproveitára para mostrar a aparente fraqueza do seu afecto ao sêr que tal vida perdera. Porém, não me admirarei eu, nem se admirarão aqueles que saibam das anomalias dos sentimentos humanos!

* * *

Tem a Universidade de Coimbra muitos e poderosos inimigos. E' um mal!

Contudo, mal maior é que esses inimigos sejam açulados por os próprios a quem melhor quadraria a defeza do que o ataque dos interesses universitários!

Em quasi todas as circunstancias nas quais a Universidade é posta em questão, verifica-se que é na Imprensa de Coimbra que se encontram os mais esforçados no comentário pejorativo dos factos, no denegrimento das intenções!

Da Imprensa local partem, e por vezes nela felizmente se limitam, as campanhas contra a Universidade, as suas organizações ou os seus membros. Não raro, por desgraça, a campanha se generaliza, alastrando, como agora acontece com o malfadado assunto referente ao trabalho de um escolar de Medicina, e os jornais não só de Lisboa e do Porto, como do resto do País, repetem e ampliam as invectivas dirigidas aos universitários em fóco. Desta vez, até já Pampilhosa do Botão se manifestou, por um seu órgão, e, por sinál, de fórma bem pouco amaviosa! E desde os de sacritães e cónegos (quando a crítica é mais primorosa) até aos de charlatães e cretinos (quando a crítica é mais desenvolta) variados graus teem sido liberalmente conferidos aos professores de Medicina!

Não quero discutir aqui se assiste maior ou menor razão ou sem razão à Universidade ou às suas Faculdades ou aos seus membros, nesta ou em qualquer outra questão. Façamos até a suposição de que a Universidade se encontra absolutamente sempre num mau campo!

Apenas quero fazer notar que mesmo nos piores crimes ha aspectos favoraveis ao indigitado réu. Forçosamente tais aspectos hão-de existir para as corporações universitárias nos casos que lhes digam respeito. Mas na Imprensa de Coimbra esses aspectos só excepcionalmente são focados. Ha jornais da terra que ou se alheiam ou, com aprazimento, desempenham quási sempre o papel do acusador; o de advogado de defesa raro o tomam. Tem, em resumo, a Universidade, por regra, na própria cidade e para os seus interêsses, o que é costume chamar-se uma *má imprensa*.

Pois muito mau é isto. Bem melhor seria para todos que assim não fôsse!

* * *

Melhor seria para todos... digo eu! Não só, com efeito, para qualquer professor ou para qualquer Faculdade visados, nem só tambem para a Universidade de que cada uma das Faculdades faz parte constituitiva e importante; como ainda, e quem sabe se principalmente, para a suave terra onde esta Universidade assiste!

A facilidade que em Coimbra, cheja de amenidade e no fundo toda de paz, ha no apontar ás iras dos mal intencionados, ou até dos de boas intenções, mas nem sempre de esclarecido critério ou de avisada prudencia, tal ou tal individuo, tal ou tal corporação, que, se estivessem noutro centro maior de população, que não de maior cultura, encontrariam cordeal agasalho ou pelo menos uma indiferença benévola e sem as críticas acerbas que aqui lhes não são poupadas!

O que na Imprensa local se não tem dito contra a Universidade de Coimbra e contra «o espirito retrogrado, reacionario» dos seus Mestres! Da Imprensa de Coimbra, esses dizeres passam para os órgãos diários de Lisboa e do Porto, e os ataques são por vezes não só reproduzidos, como avolumados; mas, se acontece que algum dos professores visados, pelo facto da sua transferencia, passa a ser ornamento duma Faculdade de Lisboa, não mais ele é atacado quer nos jornais quer por qualquer outra fórma pública. De então em deante o nome desse professor só virá a ser citado com a adjectivação de qualificativos tão elogiosos como justos!

Será, pois, de admirar que as vítimas de semelhantes ataques e futuros alvos de semelhantes elogios vejam, com um sentimento de alívio senão de júbilo, eventualmente chegar a oportunidade de, conservando a sua situação profissional, poderem aproveitar uma hospitalidade aparentemente menos agreste?

Se, um dia, não o desejo, mas a imprevidencia ou a incontinencia verbal ou de escrita das gentes de Coimbra facultar não a razão, mas o pretexto que como razão seja aproveitado, para que uma má intenção consiga generalizar o sistema, ampliando-o a uma Faculdade ou a todas elas, nesse dia, não duvido, todos conhecerão em Coimbra, um pouco tarde contudo, que o maior prejuizo será ainda o da cidade, que fica, e não o dos professores, que passam. Dêstes, de resto, alguns encontrarão o alívio a que já me referi; outros terão aprazimento no pensar que se lhes abre um maior campo para a sua actividade extra-universitária, fonte de maiores proventos; talvez sejam em minoria aqueles que, como eu, tenham um profundo, sincero e irremediavel pezar que os leve porventura a, antes, abandonar, desolados, a sua vida docente, para poderem continuar vivendo em terra como esta, tão seductora pelas suas graças naturais como pela bondade e gentilesa dos seus habitantes! Porque o que mais traz deixo dito ácêrca da eventual agressividade contra este ou aquele professor ou instituto não invalida o que agora acrescento. Pois tal hostilidade é, por regra, apenas ou sobretudo de palavras, sem acompanhamento de um ânimo sinceramente irado: influencia da pequenês populacional do meio; provincianismo de vida; mexerico da botica e do estanque; culto da malidicencia das terras pequenas; hábito de exagerar o valôr de ninharias, que teem tempo de cultivar os felizes que habitam nos meios onde a vida corre mansa, sem as grandes crises e agitações das metrópoles avultadas. E os próprios que tão fortemente a atacam teem, talvez, pela Universidade grande estima; dizem-no, por vezes, e é possível que assim seja em verdade. Teem-se visto cousas dessas! Mas, transportadas tais apreciações pejorativas do limitado e tranquílo ambiente de Coimbra para outro mais irrequieto e mais vasto, a elas não serão já dados os descontos que nós todos sabemos aqui que ha que conceder-lhes. E, se o novo meio não fôr propício aos interêsses de Coimbra, das suas corporações e dos seus homens, não será razoavel esperar que tais elementos fornecidos pelos dizeres locais sirvam para outra cousa que não seja combater esses mesmos interêsses. Assim, poderá vir a acontecer e terá acontecido já ser Coimbra, incautamente, obreira na sua própria ruina!...

Eu, que nesta boa e linda terra, só tenho recebido provas de benevolencia e testemunhos de imerecida gentileza, creio poder chamar à atenção para este ponto, sem que se diga que o faço *pro domo mea*. «Por honra do convento» digam que é, muito embora! Mas que reconheçam que o *convento* não abrange só a Faculdade a que me honro de pertencer, nem tem apenas por paredes as que limitam a velha mas sempre rejuvenescida e gloriosa Universidade de Coimbra, antes vai muito além, até onde a cidade deste nome alarga o seu termo, até onde ela estende o seu progressivo labôr e a sua actividade fecunda!

Fernando de Almeida Ribeiro.

Gazeta de Coimbra

Tendo de se proceder á reforma do material tipografico, afim de melhorar quanto possivel o nosso jornal, não podemos por esse motivo publicar a GAZETA DE COIMBRA no proximo sabado, que na terça-feira seguinte sairá remodelado.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

realisam-se nos dias 10 a 15 de Julho

Á medida que as festas se aproximam, vão crescendo extraordinariamente os pedidos de hospedagem vindos de muitos pontos do país, para pessoas que querem vir a Coimbra por essa ocasião.

Do centro e do sul do país, principalmente de Lisboa, são muitas as familias de distinção que costumam vir a Coimbra vêr as festas.

Em Portugal, nenhuma santa, como a Rainha Santa Isabel, criou raizes mais fundas no coração do povo. A sua vida cheia de virtudes e sofrimentos, como mãe, como esposa e como rainha, despertou e radicou a mais funda simpatia no povo português, que nela viu sempre a mais pura encarnação da bondade e da caridade.

Os desprotegidos, os pobres, os desgraçados tiveram sempre nela uma desveladissima protectora.

O maior prazer da sua vida foi viver entre os desprotegidos e infelizes, e por isso o povo lhe dedica tão ferveroso culto.

— As iluminações nas principais ruas e praças da cidade baixa serão superiores ás dos outros anos.

A ponte que liga a cidade a Santa Clara, será iluminada a lampadas electricas de grande potencia, sendo a primeira vez que tal sucede.

A ponte, como já se sabe, será ornamentada.

A Camara mandará reforçar toda a iluminação da Avenida Navarro.

— A Comissão Central resolveu contratar uma grande e afamada banda do sul do país, com mais de 40 figuras, para realizar alguns brilhantes concertos diurnos, no Parque de Santa Cruz.

— No dia 10, á noite, á chegada da Rainha Santa á cidade será queimado o maior *bouquet* de fogo que otão afamado pirotecnico Castro, de Viana do Castelo, tem fabricado em todos os tempos.

O fogo do dia 12 é todo do fabrico dos pirotécnicos Stivas e fôra encomendado para ser queimado por ocasião da anunciada visita do sr. Presidente da Republica, a qual não chegou a efectuar-se. O fogo é importante.

Coimbra deve orgulhar-se da justa e enternecida homenagem que no domingo lhe foi prestada por esse grupo de rapazes, que de pontos mais reconditos do país aqui lhe veio prestar o seu preito de gratidão, caracterisado por uma sinceridade, que mais eleva a sua iniciativa e o nosso reconhecimento pelas referencias feitas à nossa terra, que em cada um dêsses romeiros da saudade conta um filho dilecto para a engrandecer e amar.

Constituiu uma festa muito brilhante a confraternisação de essa prestante classe que iniciou a sua vida em Coimbra nos anos que decorreram de 1900 a 1920, ideia que partiu dum grupo de três nossos grandes amigos residentes no Porto, de cuja cidade partem sempre as grandes e belas iniciativas!

Emilio Pinheiro Viterbo, Carlos Rocha e Angelo Madeira, sobejamente conhecidos em Coimbra, onde passaram a mais bela quadra da sua vida.

Almas de eleição e animados de grandes faculdades de trabalho e de inteligencia, aqueles nossos amigos teem triunfado sempre conquistando no meio comercial do Porto um nome que a todos se impõe pela lealdade e honradez que os caracterisa.

Triunfaram sempre e triunfam agora com a iniciativa da sua festa de confraternisação que viram coroada do melhor exito, recebendo por isso os aplausos de todos os colegas que aqui se reuniram animados pela mesma fé de verem ainda a classe para prestigio proprio e mesmo do país.

E antes de iniciarmos o relato das festas, é nosso dever deixarmos aqui exarados os nossos agradecimentos pelas deferencias com que foi tratada a *Gazeta de Coimbra*, que de novo, e calorosamente sauda esse grupo da classe comercial agora reunido e que sob uns auspícios tão grandiosos aqui iniciaram a sua vida prática.

— Ao todo, parece que serão contratadas 4 bandas de musica; mas além destas, sabe-se que se apresentarão outras, novas, e que a Coimbra querem vir fazer o seu réclamo, tendo já duas delas pedido autorisação para tocarem no corêto da Avenida.

— Fazem-se os maiores esforços para se organizarem dois numeros novos e de certa distinção.

— Na séde da Sociedade de Defêsa e Propaganda, já se encontra indicação de muitas casas particulares que se recebem hospedes por ocasião das festas.

A séde está aberta das 13 ás 16 e das 21 ás 23 horas para esse fim.

A festa de confraternisação da classe comercial de Coimbra

Uma grande homenagem à nossa terra

A chegada a Coimbra

No rápido da noite chegaram do Porto os primeiros empregados no comércio e comerciantes ali residentes, e a comissão promotora da festa de confraternisação, que na estação do caminho de ferro eram aguardados pela direcção do Ateneu Comercial, uma deputação dos Bombeiros Voluntários, pelo director da nossa folha e representantes de várias colectividades, tendo mais tarde recebido os cumprimentos da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, representada pelos srs.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, a sr.ª D. Antonia Dantas Guimarães.

Fazem anos, hoje:
Antonio da Silva Pinto.

No sabado:
D. Maria Filipa Silva Ferreira
José Ferreira de Matos.

No domingo:
Miguel da Costa Neves
Alberto d'Abreu Campos.

Na segunda-feira:
D. Guilhermina Mendes Lima, esposa do sr. João Vieira da Silva Lima.
Dr. Octaviano do Carmo e Sá.

Nascimentos

Esta madrugada deu á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Deolinda Santos Vasconcelos Nogueira, dedicada esposa do nosso presado amigo e distinto colaborador, sr. Vasconcelos Nogueira.

Mãe e filha encontram-se bem.

Doentes

Encontra-se bastante doente o sr. Manuel Augusto Leal Gonçalves, filho extremoso do distinto clinico e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Armando Gonçalves.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

De Lisboa seguiram para Paris e Bruxeles, o sr. dr. Gilberto de Aragão e sua esposa, D. Laura Martins de Carvalho de Beça e Aragão.

— Tem estado em Coimbra, o sr. Mario Noronho, inspector da importante casa bancaria José Henriques Totta, Limitada, de Lisboa.

— Tambem esteve em Coimbra o nosso amigo sr. João Tomaz Pombar Borges, do Porto.

João Simões da Fonseca Barata e capitão Dias.

Os recem-chegados foram depois recebidos no Ateneu Comercial, onde se trocaram os cumprimentos de boas vindas.

No domingo. — A romagem ao cemitério da Conchada. — Comoventes manifestações de pesar

No comboio do norte, chegaram no domingo de manhã muitos membros da classe comercial do Norte, que eram esperados na estação pelos seus colegas, que se dirigiram para a Praça 8 de Maio, donde partiu ás 10 horas e meia a romagem para o cemiterio da Conchada, na qual tomou parte a direcção do Ateneu Comercial com o seu estandarte coberto de crépes.

Iam prestar a sua homenagem aos colegas, que para sempre haviam desaparecido.

Junto da urna de Amilcar de Abreu falou o seu antigo colega, sr. Cesar Augusto Alves Teixeira, do Porto, que depôs sobre ela uma lapide em bronze, oferta sua e do patrão que foi do saudoso extincto, o sr. Antonio Moreira da Fonseca, tambem do Porto.

O sr. Emilio Viterbo disse tambem palavras repassadas do mais vivo sentimento, em nome da comissão.

Com os infortunados pais de Amilcar de Abreu, que asistiram ao acto, houve uma scena lancinante que a todos os assistentes comoveu.

Depois efectuou-se a trasladação dos restos mortais do malogrado Eduardo Crespo, da capela para o jazigo de familia, excelente trabalho saído das oficinas de canteiro dos srs. Oliveira & Santos.

A urna foi conduzida por alguns dos seus antigos colegas.

Feita a trasladação a desolada mãe de Eduardo Crespo descerrou o baixo relevo com o busto do seu filho querido, ao mesmo tempo que a comoção a todos invadia.

Foi uma scena tocante, e sobre o tumulo de Eduardo Crespo, caíam lagrimas sentidas, as lagrimas de sua santa mãe, que ainda hoje chora e chorará a perda do filho amantissimo.

Então o sr. Angelo Madeira pronunciou um sentido discurso, traçando o perfil de Eduardo Crespo, o grande amigo, que tanto estimara.

Em nome do Ateneu Comercial associou-se a esta manifestação, o sr. Joaquim Simões e Emilio Viterbo, que rendeu tambem a sua homenagem a todos os seus colegas falecidos.

O busto em baixo relêvo em bronze, foi executado pelo apreciado artista, sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, mestre de modelação da Escola Industrial Brotéro.

As sepulturas de Francisco Ferreira Gazeo, Alberto Viana, Ferreira Pereira, Eurico da Silva e outras, foram juncadas de flôres, sendo junto delas pronunciadas sentidas palavras por alguns dos seus antigos colegas. Junto da sepultura de Alberto Viana falou o sr. Fausto de Paula e Silva.

Na Associação Comercial. — Uma sessão de homenagem

Os nossos visitantes, acompanhados de muitos dos seus colegas de Coimbra que tomaram parte na festa de confraternisação, foram ás 14 horas recebidos na Associação Comercial, onde se realisou uma sessão de homenagem, que constituiu, sem duvida uma das mais brilhantes e significativas ali realisadas e que a todos deixou as mais gratas impressões pela forma galharda como ali foram recebidos e tratados.

Presidiu á sessão o engenheiro, sr. dr. Santos e Silva, que proferiu uma alocução, tendo-se depois trocado calorosas saudações entre representantes da classe comercial de Coimbra e os homenageados.

O sr. Mario Temido proferiu um discurso brilhante que a assistencia coroou com uma grande e prolongada salva de palmas.

Também pronunciaram discursos, os srs. Luciano Marques dos Santos, em nome do Ateneu Comercial de Coimbra, a cuja direcção preside; Fausto de Paula e Silva, Alberto Duarte Areosa, Emilio Viterbo, em nome da comissão promotora da festa de confraternisação, e outros que foram entusiasticamente aplaudidos, ouvindo-se vibrantes vivas á Associação Comercial, a Coimbra, etc., sempre correspondidos com calor.

Depois foi servido um delicioso *copo de água*, trocando-se afectuosos brindes.

Na séde dos Bombeiros Voluntarios. — Novas saudações

Na séde da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, foram os visitantes recebidos pela respectiva Direcção, que os aguardava á entrada da Associação, os quais ao ingressarem na sala das sessões prodigalisaram uma entusiastica manifestação de simpatia á briosa corporação dos bombeiros voluntarios, que se achava formada sob o comando do seu valoroso comandante sr. Simões Pais.

O sr. Areosa, presidente da Associação, apresentou cumprimentos de boas-vindas, saudando em termos vibrantes de entusiasmo os antigos socios de aquela prestante colectividade que, reunindo-se em Coimbra numa festa de confraternisação, não quiseram deixar de ir ali prestar as suas homenagens á corporação que tão galhardamente tem sabido cumprir a sua missão benemerente.

Relembra a pavorosa catastrofe da Rua Ferreira Borges em que tragicamente pereceram alguns socios da Associação, entre eles Eduardo Crespo e Amilcar de Abreu, e pede um minuto de silencio em homenagem á memoria das victimas, o que foi cumprido com o mais comovido recolhimento.

Emilio Pinheiro Viterbo, em nome da Comissão Organisadora da reunião de confraternisação, agradece a maneira carinhosa como todos os seus colegas teem sido recebidos e diz que a visita aos bombeiros voluntarios é aquela de que guardará a recordação mais perduravel.

Lamenta que circunstancias de todos conhecidas não tenham permitido levar a efeito um desafio de *foot-ball* cujo producto os antigos empregados do comercio de Coimbra queriam ofertar para o cofre da Associação por colocar na gloriosa bandeira dos voluntarios uma artistica fita de seda branca, como recordação da visita, acto este que foi sublinhado com uma prolongada salva de palmas, sendo nesta ocasião prestada a Simões Pais, uma calorosa manifestação de apreço.

Usaram ainda da palavra Fausto Paula e Silva e outros, terminando esta festa singela, mas impressionante, no meio de vibrantes vivas aos bombeiros voluntarios, a Coimbra, aos antigos empregados no comercio e ao Porto.

Seguidamente os voluntarios, a sua direcção e a Comissão Organisadora da reunião fotografaram-se em grupo em frente da séde da Associação.

O banquete no antigo Palacio Ameal

A's 20 horas realisou-se no antigo Palacio Ameal, o banquete de confraternisação, que decorreu bem, apesar da atitude dos criados que fizeram uma *grévesinha* surda esclarecendo-se, no entanto, os seus fins.

O banquete foi bem de confraternisação porque entre os convivas reinou sempre a mais franca alegria.

Presidiu o sr. Mario Temido, vendo se na mêsa de honra o presidente da Direcção e Comandante dos Bombeiros Voluntarios, representantes do Ateneu e comissão promotora.

Os brindes foram muitos e entusiasticos, devendo, no entanto salientar, os srs. Mario Temido, Emilio Viterbo e Augusto Severino, de Pombal, que fez um hino a Coimbra, brindando pela imprensa, brinde que foi entusiastico e vibrante, sendo aos representantes da imprensa feita uma carinhosa manifestação que os mesmos depois agradeceram.

O sr. Fausto de Paula e Silva brindou pelos heroicos aviadores Brito Pais e Sarmento Beires, sendo os dois gloriosos nomes extraordinariamente aclamados.

No Ateneu Comercial — Uma sessão — O baile

As festas de domingo fecharam com chave de ouro.

A vasta sala do Ateneu Comercial tinha um aspecto encantador, a que as lindas mulheres de Coimbra deram toda a sua graça e beleza.

A sala estava lindamente ornamentada e as *toilettes* garridas davam uma nota encantadora.

O sr. Luciano Marques dos Santos abre a sessão e dirige saudações.

Executa-se pela primeira vez o hino do Ateneu, que é uma composição admiravel de Teixeira Lopes, a quem a assembleia presta uma grande homenagem, saudando-o com entusiasmo.

Presidiu á sessão, o sr. José Campeão, secretariado pelos srs. Augusto Severino da Silva e Francisco dos Santos, socio n.º 1 do Ateneu.

Trocam-se mais saudações e o sr. Emilio Viterbo fez a entrega ao presidente do «Livro de Ouro» que contém as assinaturas dos que concorreram a esta festa de confraternisação.

O nosso colega na imprensa e bom amigo sr. Augusto Severino da Silva profere um discurso por todos os titulos brilhante, tendo tambem em nome da *Gazeta de Coimbra* agradecido á comissão promotora e ao Ateneu Comercial as provas de simpatia que lhe foram tributadas e que muito nos penhoraram.

Inaugurou-se depois a *kermesse*, cuja producto se destina para o Sanatorio dos Empregados no Comércio.

Iniciou-se em seguida o baile, dançando-se até alta madrugada com entusiasmo.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel Heitor da Cunha Oliveira Martins, juiz de direito da comarca de S. Pedro do Sul, transferido, por ter terminado o sexénio, para identico lugar na comarca de Oliveira do Hospital.

— Bacharel Poncio Augusto Martins, juiz de direito da comarca de Idanha-a-Nova, transferido como requereu para identico lugar na comarca de Arganil.

INSTRUÇÃO

— Bacharel Henrique Serra Carvalho, delegado do Procurador da Republica da comarca da Lousã, concedidos trinta dias de licença nos termos do decreto n.º 5021.

Eugenio de Brito da Veiga, amanuense da secretaria da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, concedida licença de trinta dias, para tratar da sua saúde.

NO PARQUE DE SANTA CRUZ

OS FESTIVAIS DO RANCHO INFANTIL DA RAINHA SANTA

Realisaram-se no parque de Santa Cruz, nas três noites de 22, 23 e 24 do corrente, três bonitos festivais pelo interessante Rancho Infantil da Rainha Santa, composto por 100 crianças, vestindo distintamente.

O *jogo da bola*, onde se realisam os festivais, encheu-se completamente, merecendo os mais rasgados elogios os srs. Cesar Magliani, que dirigiu a parte musical, e Raul Mesquita, que ensaiou as crianças com uma paciencia rara, pois se encontram todas à vontade sem errarem qualquer marca.

A iluminação electrica produzia efeito, e melhor seria se conseguissem iluminar com lampadas electricas a bonita cascata.

No próximo sabado e domingo, véspera e dia de S. Pedro, repetem-se os festivais naquele aprazivel recinto.

"Crónica Coimbrã"

No próximo numero começaremos a publicar, semanalmente, uma nova secção com aquele titulo, do nosso distinto colaborador, sr. Costa Pimpão.

Coimbra Club

O grupo dramatico desta simpatica colectividade deu no domingo passado mais um interessante espectaculo, em que os seus elementos foram muitissimo aplaudidos.

Em seguida realisou-se um baile em que reinou a mais franca das alegrias até de madrugada.

Agradecemos o convite.

MISERICORDIA DE COIMBRA

O insigne e inspirado violinista, sr. Mario Simões Dias de Figueiredo, realisa no Teatro Sousa Bastos, um concerto, no dia 30 do corrente, (segunda-feira) em homenagem á sr.ª D. Gloria Castanheira, oferecendo-lhe para fins de caridade as receitas, que a grande Artista destina á Santa Casa da Misericordia de Coimbra, que está atravessando a terrivel crise, tão conhecida, das Misericordias, com grande alarme de todo o país.

O extraordinário pianista, D. José Bonet, acompanha os numeros de violino, o que virá assim a constituir um exito deslumbrante.

A sr.ª D. Gloria Castanheira no seu papel nobilissimo de protectora da Santa Casa da Misericordia esquece sempre a sua saude, as mais simples comodidades, todos os dispendios do dinheiro; e por isso mesmo da Figueira da Foz, onde foi tentar algumas melhoras e algum descanço, está organisando convites, programas, mil formalidades. E com a maxima solicitude, o mais acendrado altruismo.

Entre os varios numeros do programa, a sr.ª D. Gloria Castanheira espera obter a cooperação das suas discipulas, já notaveis e conhecidas pianistas, D. Maria Luisa Sobral, D. Maria Camolino de Sousa, D. Maria José de Barros, uma senhora que é um brilhante contralto, um violoncelista de renome, etc., etc.

Com certeza o nossa brilhante sociedade de Coimbra, que tantas vezes se tem evidenciado comoventemente nas latas pelos desvalidos, pela Misericordia, e por todos os mais belos ideais do Bem e da Caridade, acompanhará a organizadora de mais esta campanha de beneficencia.

Para ultimar estes trabalhos regressa a Coimbra nos fins desta semana. — X.

Carta de Lisboa

O sr. Afonso Costa foi-se

LISBOA, 25 de Junho

O sr. dr. Afonso Costa, depois de estar entre nós dois dias, derretendo-os em conversas com varias entidades, dessas a quem não é possivel arrancar uma palavra, como o calor tivesse apertado, tomou hoje o *Sud*, dirigindo-se ao tranquilo e fresco *chalet* da Serra.

Esta noticia caíu, como se fosse um raio, nas hostes democraticas, principalmente no seio daquêles correligionarios do exilado de Paris que, mais uma vez, alimentavam a esperança de o vêrem presidir aos destinos governativos da Nação.

Comquanto o sr. dr. Afonso Costa ainda não tivesse retomado o caminho da fronteira, a atitude de desalento dos seus amigos é já tão acentuada que nos dá noventa e nove probabilidades contra uma a favor do vaticinio que formulámos numa das nosaas anteriores cartas.

E sr. dr. Afonso Costa não está disposto a constituir governo, por isso que lhes desagrada o ter de lutar com os homens e com o meio.

Os tempos mudaram muito e hoje o sr. dr. Afonso Costa até entre os seus amigos politicos encontraria dificuldades. Porventura as maiores e as mais irremoviveis.

Como Napoleão, o ilustre estadista bem pode dizer: livre-me Deus dos meus amigos, que dos inimigos me livro eu.

E, nesse ponto tem razão o sr. dr. Afonso Costa.

Lavra no partido democratico, isto é na direcção do democratismo, a maior desinteligencia. Quando as coisas se complicam, quando a intriga vai mais longe, apela se para o sr. Afonso Costa. O antigo *leader* vem, deita agua na fervura e, por seu turno, põe-se ao fresco.

Ninguem ignora que varias tentativas foram já feitas para derrubar o ministerio da presidencia do sr. dr. Alvaro de Castro. A sorte do actual governo nada interessa, portanto, ao partido que lhe dá apoio. Mas, uma vez em terra o ministerio, quem lhe sucederá? Dentro do partido democratico ha pelo menos três fontes perenes de ilustres estadistas, sempre dispostos a arcar com as responsabilidades do poder. A dificuldade está na escolha da fonte. Cada um dos grupos fervilha o mais que pode, creando as carrapatas que pode aos governos, sem se preocupar com o prejuiso que acarretam ao país.

Mais uma vez, portanto, dado o *embroglio* politico houve que recorrer ao sr. Afonso Costa, eterna bandeira da Mizericordia. Com a sua vinda abateram-se algumas desenfreadas ambições.

Por quanto tempo? Eis o que não é facil prever.

O sr. dr. Afonso Costa terá aconselhado efectivamente aos seus correligionarios que auxiliem a obra do actual presidente do ministerio, tanto mais que ela representa o prologo da obra de reconstrução nacional, a que ele proprio de futuro terá de meter hombros.

E tendo falado desta sorte aos maiorais do seu partido, o sr. dr. Afonso Costa mais uma vez tambem dirá adeus a Lisboa.

As coisas por cá não estão bôas, mas *les Portugais sont toujours gais*...

F. M.

A *Gazeta de Coimbra* vende-se no kiosque na Praça 8 de Maio,

"Gazeta de Coimbra,,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

ANUNCIOS

Cada linha:	
Na primeira pagina	1$00
Nas outras paginas	$50
Comunicados:	
Cada linha	1$00

✦ ✦ ✦

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20 % nas publicações.

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

NOTICIAS VARIAS

Consta-nos que a *Guia do turista em Coimbra e região*, que a Comissão de Iniciativa desta cidade vai publicar, será, nas suas linhas gerais, moldada pela mais moderna de Berne, capital da Suiça.

Da sua factura literária parece que já foi encarregado o sr. dr. Mário Machado, novel advogado e distinto jornalista e literato, que brevemente apresentará a apreciação da referida Comissão, o respectivo plano.

A *guia* abrangerá Luso, Bussaco, Penacova, Lorvão, Senhor da Serra, Lousã, Condeixa, Figueira, Montemór, emfim, toda a região turística de Coimbra.

— Está *absolutomente assente* que a construção da estrada de turismo da estação de Ceira ao Senhor da Serra, comece no próximo mês de Agosto ou Setembro, o mais tardar.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, com o valioso apoio da Camara e da Comissão de Turismo, emprega todos os esforços nesse sentido, desempenhando-se, assim, da importante missão de que a encarregou o grande capitalista e benemérito, sr. Pereira Cardoso.

A estrada será municipal.

Consta-nos que o sr. Pereira Cardoso declarou à Sociedade de Defesa e Propaganda ser sua intenção fazer do Senhor da Serra, sua terra natal, uma modelar estancia de repouso, uma vez que a estrada esteja construida. O grande capitalista adiou a sua partida para o Brazil só para ter a satisfação de ver começar os trabalhos da estrada e da escola. Na América, porém, pouco se demorará.

— Tudo se encaminha, segundo as nossas informações, para a aquisição do terreno necessario para um grande campo de jogos nesta cidade.

Estamos convencidos que, antes do fim do ano corrente, esse melhoramento virá a ser um facto.

Presentemente, consta-nos que se procuram entendimentos muito uteis e necessarios para alcançar o fim em vista.

Enfim, entrou-se no bom caminho, com o que sinceramente nos regosijamos.

— Esteve em Coimbra um engenheiro electricista de Lisboa, que veio tratar da montagem do ascensor do grande prédio da Nacional, na Avenida Navarro.

"RAID" LISBOA-MACAU

O reitor da Universidade enviou um telegrama de felicitações ao ministro da Instrução pelo bom êxito da viagem aérea de Lisboa a Macau.

Serviços telégrafo-Postais

... *Sr. Director.*— Em o numero 1613 do seu conceituado jornal, publica o ilustre oficial do exercito, sr. Octavio Ferreira, uma carta ácerca da execução dos serviços postais nesta cidade. Com a publicação desta carta, tem evidentemente s. ex.ª, o unico proposito de salientar o seu esforço e o dos seus camaradas, para conseguirem bem desempenhar o espinhoso encargo que lhes impuzeram. Até hoje ninguem lhes poz em duvida o esforço e boa vontade por s. ex.ª empregado no cumprimento do seu dever. Daí porem, até á apregoada área de normalisação dos serviços telegrafo postais, vai ainda uma grande distancia.

A normalisação actual destes serviços, faz me lembrar, sr. Director, salvo o devido respeito, a impressão que á minha menínice causavam, nas feiras, as sessões de bonecos articulados. Com efeito, estes movem a cabeça, os braços, as pernas e até por prodigios de mecanismo os olhos, dando-nos a impressão exterior duma vida que interiormente não existe.

Do mesmo modo, não falando no serviço telegrafico e telefonico que quasi não existe, s. ex.ª empregando o maximo do seu esforço na execução do serviço de registos, encomendas e vales, dão exteriormente a impressão de que existem serviços que interiormente não teem vida alguma.

Estão completamente paralisados os serviços tecnicos de construção e reparação das linhas e fiscalisação das industrias electricas, os serviços internos de secretaria, os de fiscalisação, conferencia, estatistica, tesouraria, e entregas.

Se quizermos analisar minuciosamente os numeros por s. ex.ª dados na sua carta, teremos de chegar á conclusão de que o signatario, *de tantos afazeres que tem, involuntariamente errou.* Se não vejamos. Dizendo s. ex.ª, que já foram feitas 182 cobranças de titulos e mais 534 cobranças de encomendas, e correspondendo a cada uma destas operações a emissão dum vale, temos que por este facto, já deviam ter sido emitidos 716 vales. Ora como a carta acusa só passados 341 vales, e nós temos elementos seguros para o acreditar, não sabemos como teriam sido liquidadas cerca de 400 cobranças que crescem.

A teoria de que aos funcionarios telegrafo-postais não podem fazer reembolsos da Caixa Economica Postal, pelo facto de estar suspenso o pagamento dos seus vencimentos, é simplesmente fantastica.

Então são os seus vencimentos que estão depositados na Caixa? Ou os funcionarios pelo facto de o serem perdem a sua qualidade de titulares?

São estas duas perguntas que certamente ficam sem resposta.

Pedindo desculpa, com a publicação destas linhas, vir roubar-lhe o seu precioso espaço, creia-me, sr. Director, crédor de toda a minha consideração. — *Um telegrafo-postal.*

A nossa subscrição

para auxilio do "raid,, Lisboa-Macau

Transporte	1.186$00
Américo Lopes Martins	5$00
João Proncisco Cabreira	1$00
Augusto da Costa Batista	$50
Joaquim Batista Ferreira	1$00
Antonio Marques	2$50
Soma	1.198$00
Libras	1 ½ 0.0

A terra treme

Hoje pela 1 hora, 57 minutos e 38 segundos o sismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade registou um tremor de terra de grande duração e violencia, a 13000 kilometros de Coimbra.

Este abalo deve ter sido no Oceano Pacifico.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Consta-nos que no próximo dia 10 de Agosto se desloca à linda praia da Povoa do Varzim, a 1.ª categoria do União Foot-ball Coimbra Club, a convite do Varzim Sport Club.

BASKET-BALL

Como noticiamos realisou-se no domingo passado um desafio de *basket-ball* entre as equipes do Tiro e Sport e da Associação Cristã dos Estudantes.

A vitória coube à equipe da Associação Cristã por 33 pontos a 18. A equipe vencedora mostrou grande superioridade, sendo o seu melhor elemento Gonçalves da Costa. Da equipe vencida jogaram muito bem dr. Carlos de Figueiredo e capitão Pina Cabral.

Arbitrou o sr. dr. Octávio Rêgo da Costa.

O elegante *stand* do Tiro e Sport tinha um aspecto interessante, pois que entre a assistencia notavam-se damas da nossa melhor sociedade.

BOX

Encontra-se exposto na Espingardaria Neves, à rua Visconde da Luz, um artistico bronze que será disputado intersócios do Sport Club Conimbricense.

Nomeação

Foi nomeado sub-delegado para Arganil, o sr. dr. Mário Paredes de Nogueira Ramos, filho do sr. dr. Mário Nogueira Ramos.

Orfeon Academico

Regressou ontem a esta cidade o Orfeon Academico, que tantos triunfos, para orgulho da Universidade de Coimbra, alcançou em terras de França.

Farmacias de serviço

Estão de serviço na presente semana as seguintes farmacias:

Rodrigues da Silva & C.ª. — Rua Ferreira Borges.

Pinto de Almeida. — Avenida Sá da Bandeira.

Santos Viegas. — Rua da Sofia.

* * *

Na proxima semana entram de serviço as seguintes farmacias:

Nazaré, rua Ferreira Borges.

Denís, Sucessor, Largo da Feira.

"A lei sêca,,

Ontem foram autoados alguns proprietarios de casas de bebidas alcoolicas por transgredirem a chamada "lei sêca".

Chaves

O sr. José da Costa entregou nesta redacção um molho de chaves, que achou, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Excursão

Os srs. José Vieira Narciso, José Andrade e Antonio Augusto Indio promovem uma excursão á Batalha, no proximo domingo, cujo trajecto será feito "camion".

Sobre o tumulo do Soldado Desconhecido será deposta uma palma.

Exposição artística

No dia 10 do próximo mês de Julho, pelas 19 horas, abre solenemente, na Associação dos Artistas, a exposição de trabalhos dos artistas de Coimbra.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Octávio Mirabeau, filho do falecido professor de medicina, dr. Bernardo Mirabeau. A sua morte foi muito sentida pois o extinto era muito considerado.

— Finou-se a sr.ª D. Maria de Jesus Amaral, mãe do industrial sr. José Maria do Amaral.

— No hospital da Universidade faleceu o sr. Francisco Jeronimo Durão, 1.º cabo da G. N. R.

O seu funeral que se realisou ontem, foi uma justa homenagem prestada á sua memoria, pois o extinto era muito conhecido e considerado.

— Em Santo Antonio dos Olivais finou se o cocheiro sr. Manuel Dias, em cujo funeral tomou parte a respectiva associação.

— Também se finou a sr.ª D. Margarida Preces Diniz, a quem dias antes havia morrido uma filha de 13 anos.

A's famílias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Acaba de aparecer

"Janeiro em Flôr,,

por Vasconcelos Nogueira

Brochado 3$00

A' venda em todas as livrarias

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	17$50
Milho branco	18$50
» amarelo	—
Centeio	—
Cevada	8$50
Aveia	6$00
Favas	15$50
Orão de bico	20$00
Chicharos	17$00
Feijão môcho	36$00
» branco	35$00
» pateta	32$00
» mistura	30$00
» frade	24$00
Batata	24$00
Tremoços (20 litros)	11$00
Galinhas, cada	13$00
Frangos	5$00
Patos	9$00
Ovos o cento	35$00

Agentes

Aceita casa industrial de Lisboa, para promover vendas de artigos de facil colocação, e bons lucros.

Resposta com todas as referencias ao Hotel Bragança, a A. B. até ao dia 27 do corrente.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra convida, por este meio todos os donos de depositos efectuados no cofre do Municipio, desde 5 de Outubro de 1910 até 31 de Dezembro de 1917, como garantia á execução de quaisquer obras, a requererem o seu levantamento até ao dia 31 de Julho proximo futuro, sob pena de a sua importancia reverter para o cofre Municipal.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Junho de 1924.

O Presidente, *Mario d'Almeida.*

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

A Gazeta de Coimbra

Está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Casa das Louças

Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.

Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

Declaração

Capela das Lages

Tendo alguem feito constar no lugar das Lages que eu levantava grandes obstaculos á construção da capela que ali andam a fazer, venho declarar que não me move qualquer má vontade contra a sua construção, porque nada tenho com isso, apenas não consentei que as aguas do telhado caíssem para a minha propriedade, sem que, com exatidão, me seja demarcado o terreno entre mim e a casa da Varzea o que já fiz saber ao presidente honorario da Comissão da capela, sr. Antonio Marques Moreno, feitor daquela casa.

Coimbra, Lages, 22 de Junho de 1224. *Luiz Alves* proprietario da Fabrica de Louça «Retiro».

Anuncio

Aos Srs. Empreiteiros, Carpinteiros e Proprietarios de obras que precizem de madeiras para construção, rogo a fineza de se dirigirem á casa do Sal, rua da Figueira da Foz, ao lado da Fabrica de Cortumes, onde encontrarão, todas as classes de madeiras por preços convidativos.

Coimbra, 7 de Junho 1924
Antonio Francisco Duarte. 3

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abriu no dia 22 este acreditado hotel, o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes.

Prefiram sempre os bons vinhos

ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores.

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazozo e de Colares. Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.os 102, 104 e 106

REMEDIO HEROICO!

Robuçados Milagrosos

rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Em Miranda do Corvo

Anuncio

Vende se um predio num dos melhores pontos desta vila com quintal patios com varias arvores de frutos e com varias lojas.

Quem pretender, pode dirigir-se a José Correia Dias, Miranda do Côrvo, X

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO*

Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. R. de Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Terrenos Vendem se no sitio mais lindo da cidade; tambem se vende uma casa com muito terreno anexo, tudo muito barato.

Para tratar com Augusto de Oliveira Peça. 2

Automovel 2 lugares, boa marca e bom funcionamento, vende ou troca por outro com mais lugares.

Miguel Rodrigues. Telefone 609. 3

Casa arrenda-se, nas Escadas de S. Cristovam, (ao lado do Teatro Sousa Bastos).

Trata-se, na rua Visconde da Luz, 64. 4

Casa Arrenda-se a da quinta d'Arregaça, com 14 divisões, tendo grande quintal, com fonte de muito bôa agua, tanques, arvores de fructo e terras de semeadura.

Para ver e tratar, Rosa Ventura, em frente da mesma casa.

Maquina de escrever alemã, *Adler*. Em bom estado, vende-se.

Nesta redacção se diz. 3

Trespassa-se por motivo de retirada, um dos mais antigos estabelecimentos de mercearia da alta, situada num dos melhores locais.

Para tratar, das 16 horas em diante, Marco da Feira 3. 3 a

Vestidos de anjo Alugam-se, diz se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira 3.

(Em frente da antiga Escola Brotero). X

60 contos emprestam-se sob hipoteca.

Nesta redacção se diz.

10 contos Empresta-se rua Eduardo Coelho, 114. 1

Lustres para electricidade, em metal amarelo; copia dum quadro holandez, sec. 17, do museu do Louvre. Saraiva Nunes. Casa do Sal

VENDE-SE

Uma propriedade na Cumeada o mais belo e higienico sitio de Coimbra

Compreendendo uma porção de terreno 800 m², uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, participando das vantagens do campo e da cidade.

Para ver e tratar, com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da Ilha, 20.a-X

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

"Grotrian Steinweg„ e "Rönisch„

Pianolas "Grotrian Steinweg„ e "Grunert„. Pianos electricos "Hupfeld„

Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador** e **Matador** e da tinta para escrever **Willi's**. Carvão, kilo $55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

---

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Succursal no Porto

Basilio Xavier d'Andrade, Successor
Rua do Corpo de Deus, 32
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 436.121$399
Ideas de garantia, depositadas na Caixa Geral de Depositos..... 98.351$715
Total..... 637.021$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Alugam-se dois quartos durante as festas da Rainha Santa, rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 73. 5

Arrenda-se uma casa na rua Venancio Rodrigues, á Quinta de Santa Cruz. Trata-se na rua Sargento mór, 23-3.º.

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. 1

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Bezerro Desapareceu da feira de ontem realisada em Santa Clara, um beserro pequeno, de côr castanho. Pertence a Rosária de Nossa Senhora, da Aveleira, freguesia de Lorvão, concelho de Penacova.

Pede-se a quem o encontrar o favor de comunicar a sua dona.

Barbeiro. Oficial, precisa-se. Escadas ee S. Tiago.=Coimbra. X

Casa aluga-se na rua Antero do Quental, 39. Trata-se na mesma, das 15 ás 18. X

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.

Informa-se na mesma. X

Casa com 8 divisões, recentemente construída, arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais).

Trata-se na mesma casa com José Luciano. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges. 18 a 22. X

Cachorros de guarda, vendem-se dois. Fabrica de Malhas. — Calhabé. 1

Comensais Aceitam-se e alugam-se três quartos durante as festas da Rainha Santa.—Couraça de Lisboa 101-2.º. X

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado

Nesta redacção se diz. X

Empregado com pratica de escrituração, disponivel algumas horas, oferece-se para escritorio.

José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.

Fábrica Estrela Aurora. X

Estante rotativa em nogueira, com três prateleiras, vende-se. Trata-se na Rua do Norte, 6. X

Empregado de escritório, precisa-se no do advogado Carvalho Lucas, na Praça 8 de Maio, 21, desta cidade. X

Espada de marca Toledo, vende-se com varios artigos militares e livros de instrução militar.

Largo de Feira, 8 1

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Maquina de secar fructas, com a embalagem de Hamburgo, vende-se.

Miguel Alpoim — Gouveia. 3

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades.

Pedir para o telefone 331. 4

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Padeiro pretende-se sério, com pratica de forno e amassador.

Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se Empregados para fazendas e sapataria com bastante pratica.

Empregadas para caixa e balcão e um porteiro.

Armazens do Chiado.

Quinta muito perto de Coimbra com lindas vistas, ótima moradia e mais dependencias para caseiro e gados, para recreio e rendimento, vende-se.

Presta todos os esclarecimentos o sr. Bartolo Gomes Pereira, rua da Sofia, 71.=Coimbra. 2

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa.

Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coêlho, 14. X

Trespassa-se a *Sapataria Avenida*, 123 a 125, com casa de

Recebem-se propastas na mesma, em carta fechada. X

Trespassa-se mercearia e vinhos á Fonte da Cheira, ao Calhabé, por seu dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na mesma. 2

Leilão

No proximo dia 29 de corrente, pelas 11 horas, na fábrica de moagem, em Condeixa, se fará leilão do seguinte:

Madeiras de nogueira, buxo, pereira, cedro e outras;

2 tarefas de barro para lagares de azeite;

Varias sucatas;

9 pias de pedra para azeite;

1 banheira de zinco;

1 cofre á prova de fogo, com 4 letras e armação em nogueira;

1 caldeira de cobre;

1 vergalhão de ferro para eixo de azenha;

1 sofá centro e 1 lavatorio antigo;

2 mezas antigas,

1 candieiro de suspenção e varios outros;

Malas velhas, jornais, etc.

E' reservado o direito de não entregar qualquer lote cujo preço não convenha.

Sulfato

em metas barricas

Recebeu quantidade

Miguel Rodrigues

Telefone 609

Ao alcance de todos

Modista

Encarrega-se de quaisquer trabalhos tanto em vestidos, como roupas brancas, a preços modicos.

Rapidez e bom acabamento. Nesta redacção se diz. 1

Caixilharia. Portas e janelas,

Aos preços de 25$00 a 50$00, cada m. q., sobre Coimbra

Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para

A Construtora Arganilense, Ld.ª

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

---

Im[illegible]ingens
He[illegible]pes
Fendilhaç[illegible]es e infecções
Dartros [illegible]e todas as especies
Lich[illegible]n (fogagem)
Uce[illegible]as varias
Ecze[illegible]as crónicas
Outr[illegible]s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

---

"COLONIAL„

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Chapeus de verão para senhora, lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados pelos ultimos figurinos a preços sem competência por motivo de liquidação.

Praça 8 de Maio 25-2.º

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quisque da Praça 8 de Maio.